

Anais do **13º**

Congresso de Iniciação Científica da Unisa

7ª Mostra de Pesquisa da Pós-Graduação



Anais do

**Congresso
de Iniciação
Científica
da Unisa**

**7ª Mostra de Pesquisa da
Pós-Graduação**



C759 Congresso de Iniciação Científica da UNISA (13.:2010)

Anais do 13º Congresso de Iniciação Científica da UNISA: 7ª Mostra de Pesquisa da Pós-Graduação / Organizado por Patrícia Colombo de Souza — São Paulo: UNISA, 2010.

610 p.

1. Trabalho acadêmico. 2. Iniciação científica. 3. Mostra de Pesquisa. I. Souza, Patrícia Colombo de, org. II. Universidade Santo Amaro. III. Título.

Ficha elaborada por Janice Toledo dos Santos — CRB8/8391



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2362	Comunicação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
2093138 - ARELLI MATOS DE ARAUJO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Expedito Leandro Silva		

TITULO Webjornalismo Rede Sociais: conteúdo disperso e uso profissional

INTRODUCAO

O interesse é devido a opiniões divergentes de professores universitários de Comunicação Digital, a questão do conteúdo chamou atenção, um diz ser escasso e desatualizado, outro diz ser atual e disperso. Os livros acadêmicos por tratarem de um assunto ainda em desenvolvimento são úteis, mas podem se tornar obsoletos rapidamente. As redes sociais sofreram uma mudança recente, se transformaram em ambientes propícios para corporações e suas promoções, divulgações e até mesmo para manter um "laço" com seu público alvo.

OBJETIVOS

Fazer uma análise das técnicas de jornalismo online e sua nova linguagem, utilizada como uma das ferramentas para atingir o público alvo. Objetivando o papel fundamental das redes sociais no que se referem a seguir as tendências do universo virtual, usando as novas tecnologias para aprimorar um modelo inovador em fazer jornalismo.

METODOLOGIA

a) Leitura e análise bibliográfica referente as teorias da comunicação de massa, algo que possa ser comparado ou adaptado às novas proporções da mesma; b) Pesquisa de estudos recentes sobre a linguagem online e ferramentas utilizadas, conteúdo que complementar as teorias clássicas da comunicação; c) Fazer uma análise comparativa entre os sites, blogs e perfis de algumas empresas de comunicação, jornalistas e profissionais da área; d) Composição da amostra: Serão analisados dois perfis de algumas redes sociais, como Facebook, Twitter, LinkedIn e Digg, também serão abordados dois sites de notícias.

RESULTADOS

Vivemos na era da tecnologia, para profissionais da comunicação é uma chance de participar de uma mudança, uma evolução da forma de se comunicar e de receber informação. Estamos num momento de transição e talvez os conteúdos disponíveis não estejam voltados para a comunicação jornalística, até agora, a utilização dessas ferramentas ocorre com frequência nas áreas de marketing e Publicidade e Propaganda. A questão é como vamos fazer parte disso? As ferramentas disponíveis tendem a se aperfeiçoar, conseguiremos acompanhar o ritmo? O quanto teremos que adaptar ou criar novas formas de linguagem? Após a exposição da temática, pretende-se utilizar a teoria da comunicação, aliada ao objeto de estudo e a observação do cenário atual, para vislumbrar uma nova pragmática, que seja mutável, flexível e atenda as características do veículo de comunicação online.

CONCLUSOES

Após a exposição da temática, pretende-se utilizar a teoria da comunicação, aliada ao objeto de estudo e a observação do cenário atual, para vislumbrar uma nova pragmática, que seja mutável, flexível e atenda as características do veículo de comunicação online.

CANAVILHAS, João. Webnotícia: Propuesta de Modelo Periodístico para La WWW, Portugal,



REFERENCIAS

Livros Labcom - 2007. Baixado no link (<http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/canavilhas-webnoticia-final.pdf>) DEBORD, Guy. A Sociedade o espetáculo – Rio de Janeiro, Contraponto
ESCOLA DE REDES. <http://escoladeredes.ning.com/> MARTIN-BARBERO, Jesus. Dos meios as mediações – Rio de Janeiro , URFJ WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação – Mass Media: Conceitos e Paradigmas, Lisboa, Presença – 1985



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2388	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1687697 - CÍNTIA SANTOS RODRIGUES FIALHO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Paulo Affonso		
TITULO	Levantamento de Solanum L. (Solanaceae) no Núcleo Curucutu, Parque Estadual da Serra do Mar, São Paulo, SP			
INTRODUCAO	<p>Na ocasião do descobrimento do Brasil, o país era recoberto em 80% pela Mata Atlântica. Atualmente, restam apenas 7% dessa área, porém estudos mostram que esse índice vem se elevando devido à conscientização e o movimento de preservação da Mata Atlântica. Sua característica topográfica de serras ao longo da costa brasileira faz com que a presença de água seja constante e marcante, através dos riachos, chuvas e neblinas. Essa topografia permitiu o desenvolvimento de uma grande diversidade biológica. A região de Mata Atlântica apresenta diversos parques, criados para sua proteção, dentre eles está o Parque Estadual da Serra do Mar (PESM) que por sua extensão está dividido em núcleos, dentre eles encontramos o Núcleo Curucutu. O Núcleo Curucutu abrange os municípios de Itanhaém, São Paulo, Juquitiba e Mongaguá, foi criado em 1960 como reserva estadual e incorporado ao parque em 1977. É administrado pelo Instituto Florestal, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente. A flora do Núcleo Curucutu ainda é pouco estudada, mas sabe-se que há uma ocorrência marcante das Solanaceae nessa região. A família Solanaceae apresenta distribuição cosmopolita, sendo composta por 102 gêneros e 2460 espécies, a maior riqueza de espécies se encontra nas Américas do Sul e Central. No Brasil, encontramos 32 gêneros e 350 espécies, sendo a de maior ocorrência as espécies de Solanum (juá, juá-bravo, fumo-bravo, cuvitinga, árvore das matas, maria-pretinha, jurubeba), Datura L., a medicinal estramônio, saia-branca, trombeteira, sete-saias e outras; Brunfelsia Benth. (#38) Auct., o manacá com lindas flores roxas que se tornam esbranquiçadas depois que se abrem; Physalis L. (joá-de-capote), Nicotiana L. (fumo), Lycopersicum Hill (tomateiro, tomate), Capsicum L. (pimentão, pimenta vermelha, cumari, malagueta e outras); Cyphomandra Sendtn (tomate-francês). O gênero Solanum L é um dos maiores das Magnoliophyta, ocorrendo principalmente na América, África e Austrália, com uma distribuição tropical e subtropical. Um menor grupo é encontrado na Europa e Ásia. O número de espécies aumentou extraordinariamente, desde as primeiras atribuídas por Linnaeus, podendo chegar a 2000 segundo alguns autores. Estima-se que na América do Sul ocorra cerca de 1000 espécies. Este dado mostra que o continente sul-americano apresenta a maior diversidade do gênero em todo o mundo.</p>			
OBJETIVOS	Este trabalho teve por objetivos a continuidade das coletas, identificação, descrição, assim como a confecção de chave de identificação para as espécies de Solanum ocorrentes no Núcleo Curucutu, PESH.			
METODOLOGIA	Para o desenvolvimento do estudo efetuou-se o levantamento bibliográfico, coleta do material, estudo morfológico e visita aos herbários. O material coletado encontra-se depositado no acervo do Herbário UNISA.			

-
- REFERENCIAS** GARCIA, R.J.F. (#38) PIRANI, J.R. 2005. Análise florística, ecológica e fitogeográfica do Núcleo Curucutu, Parque Estadual da Serra do Mar (São Paulo, SP), com ênfase nos campos junto à crista da Serra do Mar. Hoehnea 32(1): 01-48.
-

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2393	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1507451 - PAULA CURY MACHADO ROCHA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Robson Miranda da Gama		

TITULO DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE PRELIMINAR DE LOÇÃO PÓS PEELING QUÍMICO CONTENDO Matricaria chamomilla E Aloe vera

INTRODUCAO O peeling químico ou quimioesfoliação, resulta na aplicação de uma ou mais substâncias esfoliantes que geram uma destruição controlada da epiderme e por vezes da derme com constante renovação celular¹. As plantas representam uma importante fonte de produtos naturais biologicamente ativos. Os compostos químicos presentes nas folhas de Aloe vera (babosa) e Matricaria chamomilla L. (camomila) apresentam em geral ações farmacológicas: anti-inflamatória, antioxidante e regeneradora do epitélio². A loção emulsiva é a forma cosmética que mimetiza as características do epitélio da pele e, para garantir sua estabilidade (eficácia e segurança) até o prazo final da validade, são realizados estudos orientativos que expõem o produto a diferentes condições de temperatura, onde são avaliadas quanto a manutenção de suas características organolépticas, físico-químicas e microbiológicas³.

OBJETIVOS Desenvolver e avaliar a estabilidade preliminar de extratos de Matricaria chamomilla e Aloe vera incorporados em diferentes tipos de bases emulsivas para posterior indicações de uso pós peeling químico.

METODOLOGIA As formulações desenvolvidas consistem na incorporação de extrato glicólico de Matricaria chamomilla e pó liofilizado 200:1 de Aloe vera em emulsões óleo-em-água, contendo as seguintes classes de componentes: cera auto-emulsionante (aniônica ou não-iônica), emoliente, quelante, antioxidante, conservante e água destilada. Os ativos foram veiculados em quatro diferentes formulações as quais diferiam apenas na cera auto-emulsionante utilizada, estas foram denominadas de Formulações I, II, III, IV. As formulações desenvolvidas foram submetidas aos teste de estabilidade preliminar: estresse térmico e o ciclo-gelo-degelo, ao final destes, foram avaliadas as características físicas e físico-químicas³.

RESULTADOS Os resultados obtidos após a realização dos testes de estresse térmico demonstraram que todas as formulações avaliadas apresentaram intensificação da cor, diminuição dos valores de pH com consecutivo aumento da condutividade elétrica. Com relação a viscosidade aparente, nas formulações aniônicas (FI e FIV) houve um decréscimo dos valores enquanto as formulações não-iônicas(FII e FIII) apresentaram separação de fases. nas análises do teste ciclo gelo-degelo todas as formulações mantiveram a coloração inicial e homogeneidade, entretanto houve modificações nos valores de pH, condutividade elétrica e viscosidade aparente após o 6º dia do teste e se mantiveram constantes até o final do estudo.

CONCLUSOES De acordo com resultados obtidos nas condições deste estudo pode-se concluir que as formulações não-iônicas (FII e FIII), foram rejeitadas, pois apresentaram separação de fases no estresse térmico, já as aniônicas (FII e FIV) apresentaram-se estáveis tanto no ciclo gelo-degelo



quanto no estresse térmico. Como perspectiva deste trabalho será necessário a realização de estudos em humanos para a avaliação da eficácia clínica das formulações (FI e FIV).

REFERENCIAS

1. VELASCO, M.V.R. et al. Rejuvenescimento da pele por peeling químico: enfoque no peeling de fenol. Anais Brasileiro de Dermatologia, v. 79, n.1, pp. 91-99, 2004.
2. D'IPPOLITO, J. A. C. et al. Fitoterapia Magistral – Um guia prático para a manipulação de fitoterápicos. São Paulo: Anfarmag, 2005.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia de estabilidade de produtos cosméticos. Brasília, 2004. 45 p.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2396	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1527029 - KATIA REIS DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ricardo Schmitutz Jahn		

TITULO A prevalência da doença periodontal em mães de bebês prematuros e de baixo peso.

INTRODUCAO Vários estudos têm demonstrado que a doença periodontal por ser de natureza infecciosa e gerar uma resposta inflamatória, pode ser um fator modificador para algumas condições sistêmicas. Dentre elas, têm merecido destaque na literatura o papel da doença periodontal como fator de risco para o nascimento de bebês prematuros e de baixo peso. A prematuridade representa um problema de saúde pública de grande impacto social, mesmo em países industrializados, já que 1/3 dos bebês prematuros e com baixo peso morrem antes de completar o primeiro ano de vida e 9 em cada 10 recém-nascidos, com peso inferior a 1.000g ao nascer, morrem antes de completar o primeiro mês de vida. Atualmente, 1 em cada 10 partos nos Estados Unidos dá origem a um bebê prematuro com baixo peso ao nascimento e no Brasil a incidência de prematuridade é de 11% (CASTRO, 2005). Sabe-se que a doença periodontal é capaz de induzir a produção de citocinas inflamatórias e que estas uma vez na corrente sanguínea, são capazes de atingir outros tecidos provocando alterações sistêmicas. Estudos de caso controle têm sido desenvolvidos para verificar se a periodontite é um fator de risco à prematuridade, inclusive dosando-se o nível sérico materno de citocinas inflamatórias (OFFENBACHER, 2006). Uma das citocinas é a proteína-C-reativa, trata-se de um marcador sintetizado pelo fígado, possui baixa especificidade e atualmente sabe-se que a concentração desse marcador encontra-se alterada durante a gestação (CABRAL, 2002).

OBJETIVOS Investigar a prevalência da doença periodontal em mães que derem a luz a bebês prematuros e de baixo peso, verificando também alterações no nível sérico da proteína-C-reativa e, ainda, buscar uma possível correlação entre a prematuridade e a concentração plasmática desse mediador na circulação materna.

METODOLOGIA Participarão desse estudo de caso-controle, mães que tiverem seus partos realizados no Hospital Regional do Grajaú, uma instituição pública que presta atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo que as participantes selecionados receberão as devidas informações sobre a pesquisa e preencherão formulário para obtenção do consentimento informado.

RESULTADOS Para análise dos resultados serão aplicados os seguintes testes: 1- Teste de Mann-Whitney (Siegel, 2006) ou teste t de Student (Zar, 1996). 2 - Teste do Quiquadrado (Siegel, 2006). 3 - Teste G de Cochran (Siegel, 2006). 4 - Teste Kappa de concordância (Siegel, 2006).

CONCLUSOES Estudos de caso-controle são importantes para se estabelecer a frequência e distribuição de certas doenças, de modo a contribuir para a saúde da população.

CABRAL, A.; LÁZARO, J.; VITRAL, Z. Concentração sérica materna da proteína-C-reativa em



REFERENCIAS

gestações complicadas pela pré-eclampsia. Rev. Bras. Ginecol. Obstet., v. 24, n. 1, p. 9-13, jan./fev. 2002. CASTRO, L.H.N. et al. Doença periodontal versus parto prematuro de bebê de baixo peso. Arq. Odontol., v. 41, n. 3, p. 197-202, 2005. OFFENBACHER, S.; LIN, D.; STRAUSS, R. Effects of periodontal therapy during pregnancy on periodontal status, biologic parameters and pregnancy outcomes: a pilot study. J. Periodontol, n. 77, p. 2011-2024, 2006.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2401	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1562665 - TATIANA HELENA DE LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Damaris Gomes Maranhao		
TITULO	Assistência de Enfermagem às vítimas de abuso sexual infanto juvenil			
INTRODUCAO	<p>O abuso sexual infanto juvenil pode ser definido como “todo ato ou jogo sexual, relação heterossexual ou homossexual, no qual o agressor esteja em patamar de desenvolvimento psicossocial mais avançado do que a criança, ou o adolescente, com o objetivo de estimulá-la sexualmente ou utilizá-la para obter satisfação sexual”. Considerando as atribuições do enfermeiro nos diversos âmbitos da atuação profissional, emergiram questões que nortearam esta pesquisa: “Quais as características dos estudos publicados por enfermeiros sobre o tema?”; “Quais ações são específicas do enfermeiro no que se refere à prevenção e cuidado das possíveis vítimas do abuso sexual infanto-juvenil?” “Quais competências o enfermeiro precisa desenvolver para acolher tanto a vítima como a família, incluindo o possível abusador, visando romper o ciclo deste fenômeno?”</p>			
OBJETIVOS	<p>Analisar a produção científica nacional dos enfermeiros sobre o abuso sexual infanto juvenil caracterizando-a e identificando as ações e competências específicas e compartilhadas com outros profissionais, com vistas a subsidiar o cuidado das crianças, adolescentes e familiares envolvidos neste fenômeno.</p>			
METODOLOGIA	<p>Revisão bibliográfica do período de janeiro de 1999 a outubro de 2009, a partir dos descritores “abuso sexual”, “crianças”, “infantil” e “enfermagem”.</p>			
RESULTADOS	<p>Em nosso estudo encontramos uma média de dois artigos publicados por ano no período analisado, que visam desde a reflexão sobre o papel do enfermeiro na prevenção e assistência dos envolvidos neste fenômeno até a incidência na população infanto juvenil. Os autores recomendam que os enfermeiros sejam capacitados em reconhecer os sinais e sintomas físicos e psicológicos sugestivos de abuso sexual. O abuso sexual normalmente é perpetrado por alguém em quem a vitima confia e inicia-se de maneira sutil podendo chegar à relação sexual completa. O estudo mostrou que o número de vítimas menores de sete anos vem aumentando nos decorrer dos últimos anos com uma maioria de casos contra garotas, mas, o número de garotos tem aumentado.</p>			
CONCLUSOES	<p>Não há uma especificidade de atuação do enfermeiro já que este pode se deparar com este fenômeno em qualquer serviço de saúde que assiste a criança e o adolescente e, portanto deve estar apto tanto para identificar comportamentos desviantes do processo normal de crescimento e desenvolvimento; em ações educativas para pais, educadores e profissionais de saúde que cuidam de crianças em risco ou vitimizadas visando à prevenção, o diagnóstico e o restabelecimento físico e emocional.</p>			



REFERENCIAS

- Deslandes SF. Prevenir a violência: um desafio para os profissionais de saúde. Rio de Janeiro (RJ): FIOCRUZ; 1994.
- Ciuffo LL, Rodrigues BMRD, Cunha JM. O enfermeiro diante do diagnóstico de abuso sexual infantil. Online braz. J.nurs. (online); 7(1)Apr. 2008. ilus. Disponível em <http://www.scielo.br>
- Ribeiro MA, Ferriani MGC, Reis JN. Violência sexual contra crianças e adolescentes : características relativas à vitimização nas relações familiares. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(2):456-464, mar- a b r, 2004.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo		Modalidade
2010	2402	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial		3 - TCC
		Autor	Status		Apresentação
		1557661 - RICARDO DE OLIVEIRA ISABEL	2 - Aprovado		1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
		Isaac Rosa Marques			
TITULO	Avaliação da qualidade de vida de pacientes com Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono após programa de intervenção				
INTRODUCAO	A Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS) é definida como episódios repetitivos de oclusão das Vias Aéreas Superiores (VAS) durante o período do sono(1). A qualidade do sono pode ter influência na qualidade de vida (QV)(2).				
OBJETIVOS	A avaliar a Qualidade de Vida relacionada ao sono dos pacientes com SAHOS após um programa de intervenção.				
METODOLOGIA	Tratou-se de uma pesquisa quase-experimental do tipo antes-depois, realizada com 18 pacientes com diagnóstico médico de SAHOS. Os nove primeiros pacientes da lista foram convidados a fazer parte do estudo sobre a higiene do sono e constituíram o Grupo Experimental, o qual foi submetido à intervenção da higiene do sono. O outro grupo (Grupo Controle) recebeu as informações padronizadas pelo serviço onde foram atendidos. Ambos os grupos responderam ao Questionário multidimensional da avaliação da QV SF-36 antes e após os procedimentos.				
RESULTADOS	Participaram da pesquisa dois grupos de nove pacientes portadores de SAHOS que estavam sendo tratados em um ambulatório de doenças do sono. A faixa etária de maior frequência foi de 40 a 50 anos, 55,6% no GC e 44,5% no GE. Quanto ao sexo, houve predominância de sujeitos do sexo masculino. Outra variável estudada foi o IMC, no GC 55,6% encontravam-se na faixa de sobrepeso e no GE 66,7%. Após a intervenção na higiene do sono, verificou-se que as variáveis dos domínios do SF-36 Short Form, os sujeitos do GE obtiveram melhora nos valores. As médias das pontuações referentes à QV nas dimensões/domínios englobados pelo instrumento SF-36 foram: Capacidade funcional=U 16 (p (#62)0,05); Limitação por aspectos físicos=U 16 (p (#62)0,05); Dor = U 19 (p=#62)0,05); Estado geral de saúde= U 27 (p (#62)0,05); Vitalidade= U 33 (p (#62)0,05); Aspectos sociais= U 25 (p (#62)0,05); Limitação por aspectos emocionais= U 17 (p (#62)0,05); Saúde mental = U 22,5 (p (#62)0,05). Os resultados evidenciaram estatisticamente melhora na QV do Grupo Experimental. Análise de variância de Friedman: Grupo Controle 5,09 (p=0,6490) Grupo Experimental 11,7 (p=0,1109).				
CONCLUSOES	Depois de aplicado o programa de intervenção do sono pode-se constatar estaticamente que o GE teve melhora na QV em todos os domínios abordados no questionário SF-36 com apresentação de significância estatística, diferentemente do GC que não obteve a intervenção e como era esperado manteve os níveis dos domínios semelhantes. A inserção da enfermagem na equipe multidisciplinar no programa de intervenção se mostrou eficaz, expandido sua assistência e importância, visando sempre o individuo como um ser bio-psico-social.				

- REFERENCIAS**
1. Aloé F. Ronco e apnéia obstrutiva do sono. Rev Fono Atual 1997; 1: 34-9.
 2. Guimarães SS, Muller MR. Impacto dos Transtorno do Sono sobre o funcionamento diário e qualidade de vida. [citado em 2010 abr 8]. Disponível em <http://portalsaudebrasil.com/artigospsb/medic020.pdf>.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2403	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1605798 - DIEGO EDAMATSU FABRICIO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Isaac Rosa Marques		
TITULO	Percepções de enfermeiros sobre o processo de documentação			
INTRODUCAO	<p>O processo de documentação é parte integrante do trabalho diário do enfermeiro em qualquer âmbito de sua atuação¹. O enfermeiro gasta, em geral, quase um terço de seu tempo em atividades burocráticas relacionadas ao registro e consulta de dados ou informações para que o seu trabalho possa ser viabilizado². conhecer a forma como enfermeiros realizam as atividades de registro pode contribuir para a agilização ou automatização destes processos, sobretudo os informatizados³.</p>			
OBJETIVOS	Identificar as percepções dos enfermeiros sobre o processo de trabalho relacionado à documentação e o registro de informações em sistemas de informação			
METODOLOGIA	Tratou-se de uma pesquisa do tipo descritivo-exploratória, a qual foi desenvolvida em oito Unidades Básicas de Saúde (UBS), no qual participaram 16 enfermeiros. A amostragem foi não-probabilística, do tipo de conveniência. O Instrumento de Coleta de Dados foi um questionário composto por 12 questões de múltipla escolha.			
RESULTADOS	<p>Quanto ao sexo, 80% dos participantes era do sexo feminino. Quanto à idade, houve igualdade entre as faixas etárias de 25 a 30 anos e de 30 a 35 anos (50%). Todos os enfermeiros são formados há mais de cinco anos e estão atuando como enfermeiros há mais de um ano. Quanto às dificuldades encontradas, 60% respondeu que a maior delas é a discrepância dos dados na folha de rosto de identificação das famílias. Relataram que muitas vezes um determinado membro está no prontuário de outra família. Outra dificuldade é a falta de organização das folhas de evolução, como a falta de ordem cronológica. Eles indicaram que 80% das consultas que mais demoram são as da área de Saúde da Criança e da Saúde da Mulher, Os enfermeiros relataram que gastam em média de quatro a seis horas semanais com atividades relacionadas à documentação e consulta de dados e informações dos pacientes e que este tempo não é suficiente para contemplar todas as suas tarefas. Quanto à facilidade no uso de computadores, 40% respondeu que têm conhecimentos suficientes para isso, mas que a maioria das atividades relacionadas ao registro de dados e informações é feita pelo método manual.</p>			
CONCLUSOES	<p>Os enfermeiros percebem que a metodologia utilizada pela instituição onde atuam não é apropriada para garantir que os dados mínimos essenciais sobre o seu trabalho sejam devidamente armazenados e posteriormente recuperados. As principais percepções referem que os enfermeiros não estão satisfeitos com o processo vigente e que isso prejudica o cotidiano de seu trabalho. Novas alternativas precisam ser desenvolvidas para garantir um registro adequado para facilitar o processo de trabalho destes enfermeiros.</p>			

REFERENCIAS

1. Almeida MCP, Fortuna CM, Pereira MJB, Mishima SM, Villa TCS. Gerência na Rede básica de Serviços em Ribeirão Preto – um processo em construção. Rev Bras Enferm 1994; 47(3): 278-86.
2. White KL. Information for health care: an epidemiological perspective inquiry. J Health Care Organ Prev Financ 2002; 17: 296-312.
3. Matsuda LM, Silva DMP, Évora YDM, Coimbra JAH. Anotações/registros de enfermagem: instrumento de comunicação para a qualidade do cuidado? Rev Eletr Enf 2006; 8(3): 415-21.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2404	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1653491 - MARCOS LIMA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Dulcilene Pereira Jardim		
TITULO	PERFIL E EXPECTATIVAS DO ESTUDANTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE SANTO AMARO			
INTRODUCAO	<p>Atualmente há uma preocupação com a diminuição da procura, por parte dos jovens, pela profissão de professor devido à atual situação da carreira docente, evidenciada pela queda na demanda pelas licenciaturas e no número de formandos, bem como a preocupação com a mudança do perfil do público que busca a docência atualmente, em termos conhecimentos e habilidades dos futuros docentes(1).</p>			
OBJETIVOS	<p>Identificar o perfil do graduando do curso de Licenciatura em História da UNISA, as razões para escolha do curso e da instituição, bem como suas expectativas profissionais após a conclusão do mesmo.</p>			
METODOLOGIA	<p>Trata-se de um estudo descritivo, realizado na UNISA – Campus II, nos meses de maio e junho de 2010. A população deste estudo foi constituída pelos alunos do curso de Licenciatura em História do ano letivo de 2010 que somam 121 alunos, destes, 93 alunos mostraram interesse em participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada por um questionário com 29 perguntas respondido pelos estudantes em sala de aula após o preenchimento do TCLE.</p>			
RESULTADOS	<p>Dos 93 sujeitos de pesquisa, 37,6% eram do sexo feminino e 62,4% do sexo masculino, com idade média de 28,8 anos, solteiros (62,4%), residentes na zona sul de São Paulo em casa própria (66,6%), com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (25,8%). Com formação básica em escola pública (77,4%) concluída em média há 7,5 anos, atuando no momento em cargos administrativos, em vendas e como professor. O Curso era a primeira opção para 65,5% dos alunos por apreciarem a disciplina de história e a docência, e, escolheram a UNISA pelo reconhecimento da instituição nesta área (48,3%) e pela facilidade no acesso à universidade (47,3%). Ao término do curso, a maior expectativa dos sujeitos é passar em um concurso público (68,8%), sem grandes expectativas quanto ao retorno financeiro da profissão (53,7%), mas com grandes expectativas quanto à realização profissional na docência (48,3%) por fazerem o que escolheram e apreciam. Neste sentido, observa-se que o número de jovens interessados em ingressar na carreira do magistério é cada vez menor em decorrência dos baixos salários, das condições inadequadas de ensino, da violência nas escolas e da ausência de uma perspectiva motivadora de formação continuada associada a um plano de carreira atraente, e assim, vencer o desafio da elevação de qualidade e, por conseguinte, dos demais fatores que influenciam a motivação e a auto-estima do aluno e do corpo docente (2)</p>			
CONCLUSOES	<p>Acredita-se que, ampliando o conhecimento sobre o perfil dos alunos desta instituição e resgatando a questão da escolha profissional e as expectativas profissionais, torna-se possível conhecer melhor o futuro desta profissão bem como a necessidade de reformulações na</p>			

formação de formação de professores e no ensino da história.

REFERENCIAS

1. Fundação Carlos Chagas . Atratividade da carreira docente no Brasil: relatório final. 2009. 87 pg.
2. Ruiz AI, Ramos MN, Híngel M. Escassez de professores no ensino médio: propostas estruturais e emergenciais. 2007. 36 pg.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2405	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1444832 - SULEYMA DOS SANTOS ROCHA DE ANDRADE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Karina Maxeniuc Silva		

TITULO Perfil das Puerperas na Síndrome hipertensiva na gestação

INTRODUCAO As síndromes hipertensivas que ocorrem durante a gestação (SHG) são classificadas em hipertensão crônica, pré eclampsia /eclampsia, pré eclampsia sobreposta à hipertensão crônica e hipertensão gestacional. (2) Essas síndromes ocorrem em 6% a 8% das gestações, contribuindo para a prematuridade e morbimortalidade perinatal devido à hipóxia intra-uterina. (2). É a mais freqüente causa de morte materna, a hipertensão específica gravidez de acordo com o Ministério da Saúde. o escopo do nosso trabalho é conhecer quais foram às orientações e condutas que as equipes de saúde de diversos serviços tem ofertado diante de mulheres com síndrome hipertensiva gestacional na identificação dos sinais de agravos, bem como os aspectos sociodemográficos e clínicos.

OBJETIVOS Os objetivos do trabalho foram: identificar puérperas hipertensas internadas no Hospital Maternidade Interlagos e conhecer os aspectos sociodemograficos, clínicos, atividades assistenciais e educativas realizadas.

METODOLOGIA Este é um estudo exploratório descritivo, do tipo retrospectivo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da UNISA (CEP: 001/2010) e também pela diretoria de pesquisa do Hospital Maternidade Interlagos (HMI) que é referência da região sul de São Paulo para gestantes de alto risco. A população de estudo foi de 60 puérperas internadas com diagnostico de hipertensão.

RESULTADOS De acordo com estudo sobre a assistência de enfermagem em grávidas portadoras de pré-eclampsia, gestantes que apresentam sinais como: anasarca, proteinúria, oligúria e/ou anúria, agitação psicomotora, alterações visuais, aparecimento de náuseas e vômitos, epigastralgia, taquicardia e cefaléia devem ser monitorizadas adequadamente para evitar o aparecimento de convulsões que podem evoluir para o coma. O manual da prefeitura sobre as diretrizes e rotinas assistenciais preconiza: repouso em decúbito lateral esquerdo o maior tempo possível; monitorizarão diária da pressão arterial; observação de ganho ponderal diário; avaliação de proteinúria de 24 horas a cada três dias e avaliação semanal do bem estar fetal (vitalidade e ganho ponderal O uso dos hipotensores é indicado pelo MS no qual refere que o objetivo da terapia é melhorar a perfusão uteroplacentária não produzindo efeitos colaterais para o binômio. Orientações voltadas a implementação de técnicas de relaxamento, mudança no estilo de vida, ajudaram a baixar a pressão arterial.

CONCLUSOES Vemos dessa forma que é preciso, urgentemente, a atuação do enfermeiro de forma mais efetiva, mais presente, pois para suprir as reais necessidades do paciente necessitamos muito mais do que uma simples aferição da pressão arterial ou medida uterina . É preciso compromisso, para que, além da orientação, haja conscientização da importância das

informações prestadas.

REFERENCIAS

Zubaib. Obstetrícia. Branole 2008; 600-24. Cunha BJK, Oliveira JO, Nery IS. Assistência de Enfermagem na opinião das mulheres com pré-eclampsia. Escola Anna Nery. 2007; 11(2).
Ministério da Saúde. Urgência e emergência materna guia para diagnóstico e conduta em situação de risco de morte materna. Brasília (DF): MS;2003.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2412	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
2204088 - VANESSA FEITOSA DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Hogla Cardozo Murai		

TITULO Instituição de Longa Permanência para Idosos

INTRODUCAO No Brasil, a escassez de programas sociais de saúde voltados, tanto para a promoção da independência como para a manutenção do idoso dependente no seu domicílio, levam em muitos casos, à institucionalização precoce. As instituições denominadas de Longa Permanência para Idosos – ILPIs dispõem de legislação própria para seu funcionamento.

OBJETIVOS Descrever as características das ILPIs apresentadas na bibliografia nacional identificando áreas para intervenção de enfermagem.

METODOLOGIA Revisão bibliográfica de artigos indexados na BIREME utilizando os descritores idosos e instituição de longa permanência para idosos, publicados em português, entre 2005 e 2010. Foram selecionados 30 artigos. Procedeu-se a leitura crítica dos artigos, o respectivo fichamento e agrupamento segundo a temática oferecida.

RESULTADOS As instituições para idosos são muito antigas, havendo registro da primeira no período entre 579 e 590 DC, na Europa. No Brasil o primeiro asilo data de 1794, no Rio de Janeiro. Atualmente o funcionamento de ILPIs são regulamentados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA, através da RDC283/2005(1), que as define como instituições governamentais ou não governamentais, de caráter residencial, destinada a domicilio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade e dignidade e cidadania. No Brasil no momento atual, de um lado há um aumento na demanda por instituições, e de outro surgem denúncias quanto as condições físicas e de maus tratos a que os idosos são submetidos em algumas delas. Para o cuidado dos idosos é importante identificar seus problemas de maneira individualizada, planejando executando, avaliando o atendimento de cada situação. Isto requer a educação permanente dos profissionais, assim como a atuação conjunta e integrada de equipes multiprofissionais(2). A bibliografia enfatiza que idosos institucionalizados tem além dos riscos próprios da idade, uma maior exposição a risco de doenças porque estão em conglomerados, estão solitários, longe da família. Igualmente importante são os aspectos nutricionais e da garantia de acesso aos serviços de saúde quando necessários(3). A maior parte ILPIs são de caráter lucrativo e limitam a seleção de seus residentes de acordo com as condições de saúde, mobilidade e sexo, com preferencia para mulheres.

CONCLUSOES A bibliografia aborda as ILPIs nos aspectos históricos, organizacionais da estrutura e do funcionamento, dos recursos humanos, objetivos das instituições e da população usuária. As ILPIs não substituem a família. Elas devem atuar em conjunto no cuidado dos idosos impedindo a segregação, a falta de carinho, mas garantindo o atendimento das suas necessidades individuais.



REFERENCIAS

1 – BRASIL. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada N°283, de 26 de setembro de 2005. Regulamento técnico para o funcionamento das instituições de longa permanência para idosos. Brasília:ANVISA;2005. 2 – DIOGO, Maria José D'Elboux. O papel da enfermeira na reabilitação do idoso. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 8, n. 1, jan. 2000. 3 - CREUTZBERG, Marion et al . A Instituição de Longa Permanência para Idosos e o sistema de saúde. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 15, n. 6, dez. 2007.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2418	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1320149 - JOSÉ ADRIANO PINHEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Maria do Socorro S Pereira Lippi		
TITULO	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PLANO DE DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO- SP			
INTRODUCAO	<p>A geração de resíduos se tornou um dos principais problemas a serem enfrentados pelos municípios brasileiros, sendo que aproximadamente 241.000 toneladas de resíduos são produzidos por dia no país, onde somente 63% das residências contam com coleta convencional, assim boa parte da poluição ambiental, como resultado das inadequações na disposição final dos resíduos sólidos, causa danos ao meio ambiente e prejuízos à saúde pública .Desta forma a proposta de coleta seletiva do lixo escolar através da educação ambiental é uma ação educativa que visa investir numa mudança de mentalidade como um elo para trabalhar a transformação da consciência ambiental e diminuir os vários danos ao meio ambiente causados pela destinação incorreta dos resíduos (DIAS, 2004).</p>			
OBJETIVOS	<p>O presente trabalhos teve como objetivo avaliar o desempenho da educação ambiental no processo de sensibilização de alunos em escola pública no plano de destinação correta de resíduos sólidos.</p>			
METODOLOGIA	<p>O método utilizado seguiu as orientações descritas por GIL (1994), onde foram aplicados em amostra de alunos correspondente a cada ano letivo avaliado. Como atividades de educação ambiental, foram desenvolvidas aulas-palestra abordando temas relacionados ao meio ambiente, coleta seletiva e resíduos sólidos, desenvolvimento de oficinas e aplicação de questionário para avaliação do perfil de conhecimento dos alunos sobre os temas propostos. Foram quantificados a produção de resíduos na escola durante o período de avaliação e feita a observação comportamental dos alunos perante a utilização dos coletores de coleta seletiva dispostos na escola.</p>			
RESULTADOS	<p>A apresentação do projeto foi feita para 747 alunos, correspondendo a 33,7% do total de alunos matriculados, deste total 575 alunos aceitaram responder ao questionário. De acordo com as respostas obtidas no questionário, poucos professores abordam o tema meio ambiente e coleta seletiva em aula, porém há interesse dos alunos em assistir as aulas propostas e participar das oficinas. Ao final do processo de educação ambiental, foi obsevado que a quantidade na produção de resíduos na escola diminuiu, houve gradativa aceitação na utilização dos coletores de coleta seletiva distribuidos na escola. Porém este processo deverá ser continuo para que o interesse em continuar com a coleta seletiva e a fácil disseminação para os ambientes fora da escola seja de fato efetivado, como descreve SCARLATO (#38) PONTIN (1992).</p>			
CONCLUSOES	<p>Desta forma a educação ambiental mostrou-se uma ferramenta eficaz no processo de sensibilização, pois contou com atividades dinâmicas a que os alunos mostram interesse em participar e estimular outros alunos.</p>			

REFERENCIAS

DIAS, G. F. Educação ambiental: Princípios e práticas(#62) Ed. 9, Editora Gaia, São Paulo, 2004.
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4 ed. São Paulo, Editora atlas, 1994.
SCARLATO, F. C.; PONTIN, J. A. Do nicho ao lixo: ambiente, sociedade e educação. São Paulo: Atual, 1992.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2419	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1274881 - RODRIGO BATISTA ROCHA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Edgar Rocha Britto		
TITULO	CARCINOSSARCOMA DE UTERO: RELATO DE CASO COM AMPLA DISSEMINAÇÃO ABDOMINAL			
INTRODUCAO	<p>O carcinosarcoma de útero é um raro tumor, ocorrendo em apenas dois a três % dos tumores malignos do útero, contém tanto elemento epitelial quanto sarcomatoso. Acomete principalmente mulheres na pós-menopausa. Quando o carcinosarcoma torna-se extragenital, o local mais comum é no retroperitônio porém é extremamente incomum. Carcinosarcoma extragenital é bem raro, sendo documentados na literatura aproximadamente 25 casos. Histologicamente, a parte carcinomatosa é geralmente um adenocarcinoma e a parte sarcomatosa é geralmente um espinocelular. Os sintomas geralmente são sangramento uterino, ascite, dor e aumento uterino. O tratamento primário é a histerectomia e a ooforectomia bilateral, com ou sem linfonodectomia. O prognóstico depende do estágio clínico, tipos de componente carcinomatoso e atualmente confinamento do tumor só ao corpo uterino.</p>			
OBJETIVOS	Relatar um caso de uma neoplasia maligna que raramente é identificada e a sua ampla disseminação para toda a cavidade abdominal.			
METODOLOGIA	Revisão da literatura e pesquisa do prontuário da paciente em questão.			
RESULTADOS	<p>N.P.S., 54 anos, branca, sexo feminino, dona de casa, casada, evangélica, natural da Bahia e precedente de São Paulo há trinta e seis anos. Paciente procurou pronto socorro com queixa de sangramento vaginal há três meses, aumento de volume abdominal e dor em cólica. De antecedente era hipertensa, diabética e ex-tabagista há dois meses. De antecedente obstétrico, seis gestações, três partos normais e três abortamentos. Ao exame físico apresentava-se com sinais de ascite abdominal. Ao toque vaginal apresentava útero aumentado de volume, com pequeno sangramento vaginal ao especular. A ultrassonografia transvaginal mostrou ecoendometrial de oito mm. A curetagem de prova e o estudo anatomo-patológico mostrou carcinosarcoma de endométrio. A paciente foi submetida à laparotomia exploradora encontrado-se múltiplos implantes em cavidade pélvica e abdominal. A paciente foi encaminhada para o tratamento de quimioterapia e radioterapia e de cuidados paliativos com a equipe de ginecologia oncológica.</p>			
CONCLUSOES	: O caso acima apresentado, além de rever informações importantes de uma neoplasia rara, mostra a importância de um acompanhamento anual com ginecologistas para que sejam realizados exames de rastreamento anuais como ultrassonografia transvaginal, para tentar evitar diagnósticos avançados como no caso acima.			

1)Booth C, Zahn CM, Broom J, Maxwell GL. Retroperitoneal mullerian carcinosarcoma associated

**REFERENCIAS**

with endometriosis: a case report. *Gynecologic Oncology* 2003; 93: 546–549. 2) Niculescu M, Simionescu C, Novac L, Mogoanta L, Stanescu RM. The uterine carcinosarcoma– a case report. *Romanian Journal of Morphology and Embryology* 2007; 48(4):431–435. 3) Iwasa H, Haga H, Konishi I, Yoichiro K, Kayoko H, Eiji Katsuyama, Minamiguchi S, Yamabe H. Prognostic Factors in Uterine Carcinosarcoma: A Clinicopathologic Study of 25 Patients. *CANCER* 1998; 82, 3. 4) Teo SY, Babagbemi KT, Peters HE, Mortelet KJ. Primary Malignant Mixed Müllerian Tumor of the Uterus: Findings on Sonography, CT, and Gadolinium-Enhanced MRI. *AJR Womens Imaging Clinical Observations* 2008; 191:278–283; 5) Zelmanowicz A, Hildesheim A, Sherman ME, et al. Evidence for a common etiology for endometrial carcinomas and malignant mixed müllerian tumors. *Gynecol Oncol* 1998; 69:253–257.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2420	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1624610 - GABRIEL PEREIRA DUTRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Karisa Santiago Nakahata		

TITULO Diagnóstico de enfermagem no paciente oncológico

INTRODUCAO O câncer é um importante problema de saúde pública em países desenvolvidos e em desenvolvimento, sendo responsável por mais de seis milhões de óbitos a cada ano, representando cerca de 12% de todas as causas de morte no mundo. Embora as maiores taxas de incidência de câncer sejam encontradas em países desenvolvidos, dos dez milhões de casos novos anuais de câncer, cinco milhões e meio são diagnosticados nos países em desenvolvimento. No decorrer da vida, o DNA sofre alterações denominadas mutações (defeitos), causadas por erros que ocorrem durante a fase de duplicação, necessária para a divisão celular. Com o passar das divisões, então, uma celular poderá acumular mutações que, se em número elevado, poderá determinar a perda do controle da divisão, determinando assim o aparecimento do câncer ou tumor (sendo que uma célula cancerosa se reproduz numa velocidade mais intensa que a célula normal e sadia). As pessoas e os familiares que encaram um diagnóstico de câncer experimentarão uma variedade de emoções, estresses e aborrecimentos. O medo da morte, a interrupção dos planos de vida, perda da auto-estima e mudanças da imagem corporal, mudanças no estilo social e financeiro são questões fortes o bastante para justificarem desânimo e tristeza. E trazem também alguns males, já que muitas alterações emocionais podem ocasionar também impactos fisiológicos como aumento da pressão arterial, da frequência cardíaca e da frequência respiratória.

OBJETIVOS Partindo desse ponto o seguinte trabalho tem como objetivo levantar e apresentar os principais diagnósticos de enfermagem em pacientes oncológicos.

METODOLOGIA Este trabalho é uma revisão bibliográfica, no qual foram utilizados artigos em bases de dados Scielo, Bdenf, Medline, Pubmed, Lilacs com recorte temporal de 2004 à 2010.

RESULTADOS Os principais diagnósticos encontrados são: - Distúrbio de auto-imagem, - Dor Crônica, - Medo de morte iminente, - Ansiedade, - Desesperança, - Baixa estima situacional, - Fadiga, - Isolamento social, - Risco para suicídio. O paciente oncológico necessita de cuidados especiais, pois a própria patologia altera o estado emocional, deixando-o sensibilizado e enfraquecido quanto ao estado físico e mental.

CONCLUSOES A enfermagem neste contexto precisa reavaliar os cuidados realizados e iniciar uma assistência humanizada e diferenciada, trabalhando a evolução da estima e esperança do paciente.

1. Liberman T; Derchian SF; Mauricette S; Zanatta LO; Teixeira LC; Camargo CPP; Carvasan GAF. Fadiga, ansiedade e depressão em pacientes com câncer de mama durante a quimioterapia. Rev. Ginecol. Obstet 2004; 15(1): 5-11. 2. Santos RR; Piccoli M; Carvalho ARS. Diagnósticos de

REFERENCIAS enfermagem emocionais identificados na visita pré-operatória em pacientes de cirurgia oncológica. Cogitare enferm 2007; 12(1): 52-61. 3. Furtado SB; Lôbo SA; Santos MCL; Silva APS; Fernandes AFC. Compreendendo sentimentos acerca do câncer de mama: relato de enfermeiras/ Rev. RENE Fortaleza 2009; 10(4): 45-51.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2422	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1410431 - FABIO SANDRINI	2 - Aprovado	1 - Poster
Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Virginia Fernandes Moca Trevisani

TITULO Poliangeite microscópica: Relato de caso de paciente com perda da função renal como forma de apresentação clínica e possíveis etiologias

INTRODUCAO A poliangeíte microscópica (PM) é uma vasculite necrotizante sistêmica pauci-imune que afeta arteríolas, vênulas e capilares. É uma doença que está associada ao anticorpo anticitoplasma de neutrófilos (ANCA). A forma de apresentação clínica pode ser aguda e grave, as manifestações frequentes são glomerulonefrite necrotizante com formação de crescentes e hemorragia alveolar. Predomina no sexo masculino, com início dos sintomas aos 50 anos. A incidência é de aproximadamente 1: 100.000.

OBJETIVOS Relatar um caso de PM que se diferencia dos padrões descritos na literatura em relação à faixa etária e sexo, em paciente com antecedente de infecções de vias aéreas superiores de repetição que pode ser um dos fatores desencadeantes da PM.

METODOLOGIA Revisão da literatura e pesquisa de prontuário da paciente em questão.

RESULTADOS E.S.S., 17 anos, sexo feminino, solteira, negra, católica, natural da Bahia e precedente de São Paulo há três anos, procurou serviço de pronto socorro com queixa de vômitos há três semanas. Nos últimos dias, havia notado inchaço facial e diminuição do volume urinário. De antecedentes pessoais referia otites de repetição, timpanoplastia há 5 meses e negava outras doenças. No exame físico: regular estado geral, eupneica, descorada ++/4+, anasarca, afebril, consciente e orientada, PA 150X100 mmHg. Sem alterações em demais aparelhos. Na internação, apresentava hemograma com hemoglobina: 6.2 g/dL, hematócrito: 18.9%, creatinina 11.7 mg/dL e uréia: 238 mg/dL, apresentou três episódios de hemoptise na radiografia do Tórax foi observado infiltrado alveolar bilateral, sorologias negativa e P-ANCA positivo. A paciente iniciou tratamento de hemodiálise. Descartado causas infecciosas, foi iniciado tratamento com prednisona e azatioprina e acompanhamento ambulatorial.

CONCLUSOES A PM é uma doença rara e seu diagnóstico pode ser difícil. Sua etiologia permanece obscura. Na literatura pode-se encontrar o aparecimento da doença após quadros infecciosos crônicos, uso de vacinas e outras doenças auto-imunes como policondrite recidivante. A paciente relatada apresentava otites de repetição anterior ao aparecimento da doença. A perda da função renal tornou a qualidade de vida da paciente prejudicada mostrando a necessidade de uma compreensão maior dos fatores etiológicos.

Guillevin L, Lhote F. Classification and management of necrotising vasculitides. Drugs 1997;53:805–16. Langford CA. Vasculitis in J Allergy Clin Immunol 2003;111:S602-12. Santos JWA, Michel GT, Pereira CEL, Capelozzi VL, Mileto JN, Fiorini CA. Poliangeíte microscópica com

REFERENCIAS hemorragia alveolar difusa in J Bras Pneumol 2004; 30: 150-153. Park J, Banno S, Sugiura Y, Yoshikawa K, Naniwa T, Wakita K, Hayami Y, Sato S, Ueda R. Microscopic Polyangeitis associated with diffuse panbronchiollitis in Internal Medicine 2004; 43: 331-35. Campanholo CB, Cavalcante LO, Torigoe DY, Souza BDB. Hemorragia Alveolar Maciça como Manifestação Inicial de Poliangeíte Microscópica in Rev Bras Reumatol 2007; 47:72-75.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2425	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1609254 - PATRICIA PEREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Debora Cristina Silva Popov		

TITULO O ESTRESSE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO

INTRODUCAO

O estresse vem sendo observado desde a pré-histórica, quando os homens sofriam com exaustão após o termino do trabalho. Através de pesquisas, encontramos diversos significados, para a palavra estresse: é uma reação de causa e efeito, promovendo reação simbiótica entre o estímulo e a resposta, levando o individuo a sentir medo, raiva ou excitação. O estresse não está ligado apenas ao aspecto negativo, como também ao positivo, pois proporciona o desenvolvimento do ser humano para o enfrentamento de desafios. Com o avanço da tecnologia, o CC é um ambiente com complexidade cada vez maior, exigindo cuidados específicos com o paciente e defrontando com situações inesperadas como a morte, gerando o esforço físico e psicológico da equipe multiprofissional acarretando o estresse ocupacional.

OBJETIVOS

Identificar os fatores e/ou situações que desencadeiam o estresse da enfermagem no CC.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica em artigos científicos, livros e periódicos: o levantamento das fontes de publicações foi realizado através de pesquisa em bases de dados de acesso via internet tais como as bibliotecas SCIELO, BIREME, na língua portuguesa, através de uma linha histórica entre 2000 a 2010, utilizando os descritores estresse, centro cirúrgico e profissional da saúde. Chegou-se a 15 artigos, que compuseram o estudo.

RESULTADOS

Foram identificados os seguintes fatores desencadeadores de estresse, segundo os artigos usados: o Relacionamento interpessoal – é a falta da integração e a comunicação entre a equipe multiprofissional. o Incertezas – da profissão e pela falta de habilidade das novas tecnologias. o Ato cirúrgico – responsabilidade da vida assistida e da sua capacidade de habilidade para assistência ao paciente. o Ambiente – é qualificado como setor pesado, além de ter a necessidade de uma administração e edificação adequada. o Materiais e equipamentos – são peças fundamentais para o decorrer das cirurgias. Sua falta ou quantidade insuficiente podem cancelar os procedimentos cirúrgicos. Esses fatores geram desgaste emocional e físico, manifestado por diversos sinais e sintomas, podendo ter um agravamento ou mesmo desencadear doenças.

CONCLUSOES

O estudo identificou que a relação interpessoal, as incertezas, o ato cirúrgico, o ambiente e os materiais/equipamentos são os fatores que desencadeiam estresse no CC. O CC por ser uma unidade fechada, complexa e de risco, os profissionais convive diariamente com a falta de comunicação, infra-estrutura, a dor, o sofrimento, a responsabilidade pela vida ali assistida, gerando problemas físicos e psicológicos, acarretando em sinais e sintomas moderados até a morte. Os resultados encontrados podem dar subsídios para que os profissionais reflitam como o estresse compromete o desempenho da equipe multiprofissional e adotem medidas preventivas a curto ou longo prazo.



REFERENCIAS

Bianchi ERF. Conceito de stress – Evolução histórica. Rev Nursing. 2001; 4:16-19. Caregnato RCA, Lautert L. Situações geradoras de estresse na equipe multiprofissional na sala cirúrgica. Rev Sobecc. 2003; 8: 11-16. Carvalho DV, Lima EDRP. Sintomas físicos de estresse na equipe de enfermagem de um centro cirúrgico. Rev Nursing. 2001; 4: 31-34.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2426	Comunicação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1530224 - JUCIMARA COLOMBO FERREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Expedito Leandro Silva		

TITULO A Arte-Educação como Ferramenta nas Relações Públicas Comunitárias

INTRODUCAO

A escolha deste tema se deu pela experiência adquirida ao longo dos anos de trabalho na área artística focada na educação, no contexto das ações comunitárias. Esta vivência proporcionou a consciência sobre a importância da arte-educação na construção da cidadania, como uma preciosa ferramenta para o exercício de capacitação e manifestação dos potenciais e criação de valores humanos, tendo como base o respeito e o convívio com as diferenças e a consequente melhoria na capacidade de comunicação e relacionamento entre os membros pertencentes a um determinado nicho social, independentemente de suas condições econômicas ou culturais. Esta experiência serviu de base para enfrentar o desafio na elaboração deste trabalho acadêmico, no qual apresento duas vertentes da formação humana: a arte e a educação.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é apresentar as possibilidades presentes nas relações públicas que trabalham em sinergia com os interesses das comunidades, a fim de que estes profissionais possam ampliar a sua atuação como elementos de contato, sendo mediadores na interface entre os públicos envolvidos, contribuindo socialmente com os diversos agentes da sociedade civil.

METODOLOGIA

Partindo da delimitação do problema, apresento a hipótese sobre a possibilidade do profissional de relações públicas sociais poder ser um agente disseminador da arte-educação como ferramenta na interface entre as comunidades e as empresas investidoras na área de responsabilidade social. Serão, para isso, aplicadas pesquisas quantitativas, qualitativas e bibliográficas para o levantamento de questões relevantes.

RESULTADOS

Como mostragem de resultados, apresento o case AÇÃO EDUCATIVA MAKIGUTI. Este programa é uma prática pedagógica voltada para a revitalização da educação, focadas no resgate do potencial do educando e habilidades do educador, para que se desenvolva uma educação humanista. A metodologia envolve lar, escola e sociedade no compromisso pela felicidade dos alunos e na criação de valores para a comunidade local. As oficinas realizadas pelo programa são desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar, formada por educadores, artistas, psicólogos e técnicos, que atuam sem vínculo financeiro, político ou religioso.

CONCLUSOES

O caminho de incentivo à cultura de participação possibilita a integração da missão, visão e valor das instituições às responsabilidades sociais, conferindo transparência, coerência e honestidade entre o discurso e prática das organizações. Cabe, portanto, ao profissional de relações públicas elaborar um diagnóstico e um planejamento estratégico em uma esfera mais ampla do que a técnica somente, apresentando aspectos socioeducativos, econômicos, culturais e políticos, entre outros, dos movimentos sociais presentes nas comunidades, capazes de favorecer a cidadania e responsabilidade social, gerando uma ação participativa que envolva os públicos de interesse.



REFERENCIAS

-KUNSCH, Margarida M. Krohling, Waldemar Luiz Kunsch. Relações Públicas Comunitárias a comunicação em uma perspectiva dialógica e transformadora.1 ed. São paulo. Summus Editorial, 2007. -FRANCO, Augusto de. Pobreza e Desenvolvimento local. 1 ed. Brasília, AED, 2002 -FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 33 ed. São paulo. Paz e Terra, 2006 -SANTOS, Milton. Por uma outra globalização, do pensamento único à consciência universal. 1 3d. Rio de Janeiro. Editora Record, 2000



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2429	Biomedicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1320980 - YONÁ MAYARA RIBEIRO FLOR	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Andrea Parolin Jackowski		

TITULO ANÁLISE DE ESTRUTURAS ENCEFÁLICAS UTILIZANDO MORFOMETRIA BASEADA EM VOXEL: DIFERENÇAS ENTRE GÊNEROS NA DOENÇA DE ALZHEIMER (DA).

INTRODUCAO Vários estudos utilizam a morfometria baseada em voxel (MBV) para avaliar as alterações de volume da substância cinzenta (SC) cerebral na Doença de Alzheimer (DA). Entretanto, investigações sobre o padrão destas alterações nos gêneros masculino e feminino são escassas.

OBJETIVOS Avaliar se os gêneros masculino e feminino, com Doença de Alzheimer leve, apresentam diferentes perfis de alterações encefálicas avaliados pela Morfometria Baseada em Voxel (MBV) em imagens de Ressonância Magnética (RM).

METODOLOGIA Dezesesseis pacientes com Doença de Alzheimer (8 mulheres; idade média de 72 anos \pm 5.43; escolaridade média de 8.8 anos \pm 5.14) e 23 controles normais (CN ? 14 mulheres, idade média de 70 anos, \pm 5.43; escolaridade média de 9.3 anos, \pm 5.3) foram submetidos ao exame de Ressonância Magnética (RM) em um aparelho de 1.5 T. As imagens pesadas em T1 foram normalizadas espacialmente e segmentadas utilizando VBM5. As imagens da SC foram suavizadas com FWHM = 10mm e avaliadas através da análise fatorial de covariância (ANCOVA), estabelecendo-se uma comparação 2 (grupos: DA x CN) x 2 (gênero: masculino x feminino). Os resultados finais foram corrigidos por um algoritmo de correção para achados falso-positivos (False Discovery Rate - FDR) para um p(#60)0,05.

RESULTADOS Em relação ao CN, o gênero masculino com DA (figura 1) apresentou reduções volumétricas do hipocampo (Z = 4,67, pFDR (#60)0,05) e giros orbitofrontais (Z=5.02, pFDR(#60)0.05) enquanto o gênero feminino com DA (figura 2) apresentou redução volumétrica dos giros frontais mediais (Z=4.17; pFDR(#60)0.012), ínsula (figura 3 - Z=5.17, pFDR(#60)0.012), hipocampo (figura 4 - Z=5.89, pFDR(#60)0.012) e giros temporais inferiores (figura 4 - Z=5.07, pFDR(#60)0.01). No grupo DA, quando ambos os gêneros foram comparados, o masculino apresentou redução volumétrica do cerebelo (Z=5.04, pFDR(#60)0.02). Não se evidenciou reduções volumétricas específicas no gênero feminino com DA em relação ao masculino.

CONCLUSOES A DA pode afetar diferentes regiões encefálicas, conforme o gênero do paciente. Estudos adicionais são necessários para validar e avaliar implicações clínicas destes achados.

REFERENCIAS Expert Rev Neurother. 2008 Nov; 8(11):1691-702

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2435	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1625594 - SHEILA REGINA ELIAS SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Egle de Lourdes Fontes J Okazaki		
TITULO	Abordagem de Enfermagem no atendimento ao adolescente: Visão dos graduandos de enfermagem			
INTRODUCAO	<p>A adolescência corresponde a um momento de transição entre a infância e a idade adulta, sendo notáveis as mudanças na vida física, social e psicológica. O período da adolescência além da fase de transformação, descoberta e mudanças, traz consigo a difícil arte de da construção de identidade e com isso, muitos adolescentes recorrem aos serviços de saúde para pedirem consulta devido seu estranhamento comportamental, emocional e psicológico, que muitas vezes manifestam-se através de dores, obesidade, anorexia, alcoolismo, violência sexual, homossexualismo, sinais de vandalismo, envolvimento com drogas, depressão, gestações sucessivas, depressões, melancolias, ou quando a única manifestação aparente é o suicídio. É neste momento que os profissionais da saúde têm em suas mãos talvez a única chance de mudar este contexto. DESCRITORES: Enfermagem; Adolescente; Conhecimento.</p>			
OBJETIVOS	<p>Pesquisar o nível de conhecimento teórico dos profissionais de enfermagem para que abordem este tema junto aos adolescentes.</p>			
METODOLOGIA	<p>Este estudo trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica do tipo revisão de literatura que foi elaborada de acordo com os objetivos da pesquisa. Esta busca realizou-se através de acesso online tendo como fonte de consulta as bases de dados Lilacs, BDenf, Scielo, ECA e a biblioteca Milton Soldani Afonso da Universidade de Santo Amaro, utilizando como critério de inclusão a pertinência dos artigos, e resumos em português disponíveis no período de 2003 à 2007.</p>			
RESULTADOS	<p>Apesar da importância que a adolescência vem assumindo nas ultimas décadas e por ser um tema frequentemente abordado na literatura por pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, na enfermagem ainda existe escassez de artigos publicados. Após a análise dos trabalhos encontrados, conclui-se que a forma de viver dos adolescentes, assim como sua idéia de felicidade, escolhas, conceito de certo e errado, devem ser respeitados considerando que sua opinião tem influência do contexto familiar que está inserido; O livre arbítrio é um ponto chave para que este sinta-se respeitado e possa dar abertura para um acompanhamento vincutivo.</p>			
CONCLUSOES	<p>Concluímos que a Enfermagem é peça fundamental no atendimento ao adolescente, e a capacitação para atender este público se faz necessária principalmente para obtenção de aumento nas prevenções das Doenças Sexualmente Transmissíveis e a Gravidez na Adolescência.</p>			

1. Brêtas JRS, Moreno RS, Eugênio DS, Sala DCP, Vieira TF, Bruno PR. Os rituais de passagem segundo adolescentes. Acta Paul Enferm. São Paulo, SP. 2008;21(3):404-11. 2. T.H.Shoen-

REFERENCIAS Ferreira et al. A construção da identidade em adolescentes: um estudo exploratório. Estudos de Psicologia. São Paulo, SP. 2003;8(1), 107-115. 3. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil/03/Leis/L8069.htm>



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2436	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1623958 - QUELICE GLORIA OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marilda de Almeida Pedroso		
TITULO	ESTRESSE: RISCO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PARA ENFERMEIROS			
INTRODUCAO	<p>A palavra estresse quer dizer “pressão”, “tensão” ou “insistência”, portanto estar estressado quer dizer “estar sob pressão” ou “estar sob a ação de estímulos insistentes”. Os principais sintomas físicos são: calor, suor, cefaléia, fadiga, insônia, tensão muscular, alteração no batimento cardíaco e epigastralgia(1). Entre os sintomas psíquicos, mentais e emocionais, encontram-se a diminuição da concentração e memória, indecisão, confusão, perda do senso de humor, ansiedade, nervosismo, depressão, raiva, frustração, preocupação, medo, irritabilidade e impaciência(2). Quando o indivíduo está sob situações constantes e intensas de tensão, o desgaste físico e mental gera o envelhecimento precoce e ocasiona uma série de doenças, como: enfarte, úlceras, colite e psoríase. O estresse pode chegar a um estado crônico, sendo identificado como Síndrome de Burnout. A enfermagem é uma profissão desgastante que lida sob constante estado de pressão acaba sendo vítima do estresse. O avanço da tecnologia possibilitou a estruturação da UTI com equipamentos sofisticados, que monitorados por alarmes acústicos tornou-se um setor com inúmeros estressores(3).</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo desse trabalho é avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre os fatores mais comuns que desencadeiam o estresse em UTI.</p>			
METODOLOGIA	<p>Revisão integrativa da literatura nas seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO, BIREME e MEDLINE. Os critérios de inclusão dos artigos definidos para a presente revisão integrativa foram: artigos publicados em português ou inglês, no período entre 2001 a 2009 e que correspondiam à pertinência do assunto. Palavras-chave: Estresse em enfermagem, Estresse em Unidade de Terapia Intensiva, Burnout.</p>			
RESULTADOS	<p>O presente estudo confirmou que a enfermagem é uma profissão essencialmente caracterizada por profissionais do sexo feminino. A UTI é vista pela equipe de enfermagem como um setor revestido de cansaço físico e emocional, causando alteração no perfil emocional desses funcionários, ou seja, o grupo de profissionais que atuam nesse local necessita de cuidados. Os fatores de riscos mais citados pelos autores são: Falta de recursos de material, números de profissionais de enfermagem insuficiente, duplo vínculo empregatício, dificuldade no relacionamento interpessoal, exposição continua a ruídos sonoros e a dificuldade em lidar com a morte.</p>			
CONCLUSOES	<p>Concluiu-se que o estresse é um dos problemas psicossociais atuais, portanto há necessidade de reconhecimento e intervenção precoce buscando minimizar os fatores de risco acima citados.</p>			



REFERENCIAS

1)Candeias NMF, Abujamara AMD, Sabbag SN. Stress em atendentes de enfermagem. Rev Bras Saúde Ocupacional 1992; 75(20). 2)Filgueiras JC, Hippert MI. Estresse. In: Jacques MG, Codo W, organizadores. Saúde mental (#38) trabalho. Petrópolis (RJ): Vozes; 2002. 3)Santos JM, Oliveira EB, Moreira AC. Estresse, Fator de risco para a saúde do enfermeiro em Centro de Terapia Intensiva. Rev. Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, 2006; 14 (4):580-5.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2444	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1624610 - GABRIEL PEREIRA DUTRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Karisa Santiago Nakahata		

TITULO Diagnóstico de Enfermagem no Paciente Oncológico

INTRODUCAO O câncer é um importante problema de saúde pública em países desenvolvidos e em desenvolvimento, sendo responsável por mais de seis milhões de óbitos a cada ano, representando cerca de 12% de todas as causas de morte no mundo. Embora as maiores taxas de incidência de câncer sejam encontradas em países desenvolvidos, dos dez milhões de casos novos anuais de câncer, cinco milhões e meio são diagnosticados nos países em desenvolvimento. No decorrer da vida, o DNA sofre alterações denominadas mutações (defeitos), causadas por erros que ocorrem durante a fase de duplicação, necessária para a divisão celular. Com o passar das divisões, então, uma celular poderá acumular mutações que, se em número elevado, poderá determinar a perda do controle da divisão, determinando assim o aparecimento do câncer ou tumor (sendo que uma célula cancerosa se reproduz numa velocidade mais intensa que a célula normal e sadia). As pessoas e os familiares que encaram um diagnóstico de câncer experimentarão uma variedade de emoções, estresses e aborrecimentos. O medo da morte, a interrupção dos planos de vida, perda da auto-estima e mudanças da imagem corporal, mudanças no estilo social e financeiro são questões fortes o bastante para justificarem desânimo e tristeza. E trazem também alguns males, já que muitas alterações emocionais podem ocasionar também impactos fisiológicos como aumento da pressão arterial, da frequência cardíaca e da frequência respiratória.

OBJETIVOS Partindo desse ponto o seguinte trabalho tem como objetivo levantar e apresentar os principais diagnósticos de enfermagem em pacientes oncológicos.

METODOLOGIA Este trabalho é uma revisão bibliográfica, no qual foram utilizados artigos em bases de dados Scielo, Bdenf, Medline, Pubmed, Lilacs com recorte temporal de 2004 à 2010.

RESULTADOS Os principais diagnósticos encontrados são: - Distúrbio de auto-imagem, - Dor Crônica, - Medo de morte iminente, - Ansiedade, - Desesperança, - Baixa estima situacional, - Fadiga, - Isolamento social, - Risco para suicídio. O paciente oncológico necessita de cuidados especiais, pois a própria patologia altera o estado emocional, deixando-o sensibilizado e enfraquecido quanto ao estado físico e mental.

CONCLUSOES A enfermagem neste contexto precisa reavaliar os cuidados realizados e iniciar uma assistência humanizada e diferenciada, trabalhando a evolução da estima e esperança do paciente.

1. Liberman T; Derchian SF; Mauricette S; Zanatta LO; Teixeira LC; Camargo CPP; Carvasan GAF. Fadiga, ansiedade e depressão em pacientes com câncer de mama durante a quimioterapia. Rev. Ginecol. Obstet 2004; 15(1): 5-11. 2. Santos RR; Piccoli M; Carvalho ARS. Diagnósticos de

REFERENCIAS enfermagem emocionais identificados na visita pré-operatória em pacientes de cirurgia oncológica. Cogitare enferm 2007; 12(1): 52-61. 3. Furtado SB; Lôbo SA; Santos MCL; Silva APS; Fernandes AFC. Compreendendo sentimentos acerca do câncer de mama: relato de enfermeiras/ Rev. RENE Fortaleza 2009; 10(4): 45-51.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2449	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	2152479 - ANTONIO LÚCIO SANTANA JUNIOR		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
	Isaac Rosa Marques			
TITULO	Envelhecimento para militares que serviram o Exército Brasileiro			
INTRODUCAO	<p>A intenção de realizar um trabalho com militares aposentados surgiu da observação e da convivência, durante mais de dez anos, com profissionais do Exército Brasileiro que, após trinta ou mais anos de serviços prestados à Força Terrestre encontram-se, muitas vezes, afastados do convívio de seus locais de trabalho, excluídos das atividades nos seus lares, estagnados, exercendo outro ofício, remunerado ou não. Ancoramos nossas reflexões na tese de que as sociedades capitalistas supervalorizam o trabalho¹ e quando este deixa de ser vivenciado pelas pessoas, pela aposentadoria ou desemprego, elas adoecem se lhes faltar habilidade e condições (individuais, sociais e econômicas) para incorporar e priorizar outras atividades e valores em suas vidas, comprometendo a qualidade de vida do seu envelhecimento².</p>			
OBJETIVOS	Conhecer o significado do processo de envelhecimento para militares que serviram por 30 anos ou mais no Exército Brasileiro.			
METODOLOGIA	Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, uma vez que buscou proporcionar uma visão geral, aproximativa, acerca do processo de envelhecimento de militares inativos que serviram ao Exército Brasileiro por 30 anos ou mais. O estudo foi realizado nos clubes de oficiais e de sargentos do município de São Paulo sendo utilizada a entrevista com 18 ex-militares.			
RESULTADOS	Duas temáticas decorreram da análise: a percepção do envelhecimento e a o planejamento para a velhice. Na primeira temática os entrevistados apontaram que a mudança do status de ativo para reservista foi de grande peso, mas que manter atividades no dia-a-dia amenizou esse peso. Na temática planejamento para a velhice, os entrevistados muitos deles relataram não terem se preparado para esta fase e a maioria deles mencionaram terem se preocupado com esse fase, sendo a inserção na vida civil uma dificuldade significativa no momento da reserva dividido ao despreparo da maioria dos militares, por faltar uma formação que poderia ser utilizada no meio civil, quando aposentados. Destacaram ainda, que o preparo para a reserva não deveria ser apenas uma preocupação do militar, mas uma política das Forças Armadas, em particular do Exército.			
CONCLUSOES	O estudo possibilitou conhecer como se dá o processo de transição na vida destes ex-militares. O envelhecimento, como um processo de vida, abrange várias esferas da vida da pessoa e, a partir dos dados desta pesquisa, direciona para a ampliação de reflexões acerca do envelhecimento no mundo militar. Estas reflexões podem embasar a implementação de ações para a preparação para a vida na reserva, trabalhando não apenas com os militares, mas também com as suas famílias.			



REFERENCIAS

1. Brêtas ACP, Oliveira EM. Envelhecimento, saúde e trabalho: um estudo com aposentados e aposentadas. Acta Paul Enferm. 2000; 13(1): 66-79.
2. Brêtas ACP. O significado do processo de envelhecimento no mercado de trabalho e suas implicações na saúde dos trabalhadores. Texto (#38) Contexto – Enferm. 2001; 10(2): 34-51.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2451	Comunicação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1890735 - RENAN RICCI	2 - Aprovado	1 - Poster
Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Expedito Leandro Silva

TITULO "O sensacionalismo te escraviza"

INTRODUCAO O presente projeto pretende descrever e refletir sobre programas cujo conteúdo seja de extrema repetição, apelação ou que de certa forma prenda seu telespectador de forma suja.

OBJETIVOS Analisar e compreender os atos sociais de compra, fala e hábitos por influência da mídia. 1. Verificar os principais programas vistos por nossos telespectadores e suas referenciais a partir deles. 2. Destacar e verificar o modo como a mídia impõe esse modelo em nossa televisão. 3. Compreender as formas do pensar e agir dos telespectadores após consumir esses determinados produtos.

METODOLOGIA O desenvolvimento do trabalho teórico-prático dar-se-á por meio de uma pesquisa, sendo utilizada a televisão, seus programas e propaganda como principal foco, acervos de livros, periódicos específicos e revistas. No mais será aplicado um questionário onde serão entrevistados os telespectadores, colhendo suas opiniões e o modo de pensar.

RESULTADOS A análise dos resultados terá como ponto de partida a recapitulação dos objetivos traçados e confrontados com os elementos coletados. Posteriormente a este processo será verificada a proximidade dos elementos com os objetivos, formando uma conclusão clara e objetiva do tema escolhido e suas respectivas conseqüências para nossa sociedade.

CONCLUSOES A indústria cultural e o sensacionalismo possibilitam diversas formas e caminhos para o total domínio de nossa sociedade. Hoje em dia a economia baseada na internet, televisão (cultura de mídia), dá mais credibilidade para espetacularização na divulgação dessas informações, assim como a vida político-social também é cada vez mais moldada com o objetivo de tornar a "grande massa" cada vez mais fiel e dependente de uma programação produzida pelo sistema. O grande lance dessa cultura de mídia para aprimorar seu domínio é não abordar apenas os momentos da vida comum, mas proporcionar um material mais farto para as fantasias e sonhos, modelando também pensamentos, desejos, comportamentos e as identidades. Grande triunfo do espetáculo: Com essas mudanças implantadas em nossa sociedade e cultura, algumas mudanças ocorrem junto a ela, como: • Mudanças Econômicas • Mudanças Sociais (relações/vida cotidiana) • Mudanças Políticas Junto a essas mudanças é criado também novas formas de opressão e dominação, bem como a potencialidade para a democratização e a justiça social. O espetáculo de mídia faz com que o sujeito se afaste das obrigações mais urgentes da vida real, separa de seu trabalho, separa o consumo das necessidades humanas e das atividades autodirigidas, como se os indivíduos fossem "meros" telespectadores que observam inertes toda essa situação, mesmo dentro de sua própria casa.

REFERENCIAS

NOVAES, Claudio. Comunicação e sociedade do espetáculo; São Paulo: Paulus, 2006
BABERO, Martin Jesús. Dos meios às mediações. Trad. Ronald Polito e Sérgio Alcides. 2. Ed. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2001. Apostilas: - A estrutura e a função da comunicação na sociedade (Harold D. Lasswell) - As tecnologias da informação (Laurence Bardin, Roland Barthers) - Comunicação e a Indústria Cultural (Gabriel Cohn)



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2454	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1687069 - DANIELE DE ARAÚJO ZANI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Fernando Roberto Campos		

TITULO A ESCOLA DIANTE DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

INTRODUCAO

A violência doméstica vem crescendo muito nos últimos anos. A fim de discutir este assunto, esta pesquisa aborda a questão da escola diante da violência doméstica. No Brasil, a violência doméstica, em especial aquela dirigida à criança e ao adolescente, é apontada, desde a década de 70, como uma das principais causas de morbi-mortalidade e passou a ser cientificamente reconhecida e estudada a partir dos anos 80. A escola é o ambiente mais adequado para a realização de projetos que envolvam a educação e comunidade, onde possam oferecer um trabalho de acompanhamento com a criança vitimizada e sua família, e em casos mais graves o encaminhamento ao conselho tutelar.

OBJETIVOS

O presente estudo teve como objetivo investigar quais são os conhecimentos dos educadores sobre violência doméstica e como agem diante do reconhecimento de tal fenômeno praticado contra o aluno.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho realizou-se pesquisa bibliográfica, pesquisa na internet, pesquisa de campo por meio de questionário, envolvendo profissionais da educação e representantes de conselhos tutelares.

RESULTADOS

Quando questionados se conseguem identificar sinais de violência 95% dos educadores relataram conseguir identificar através de sinais físicos, psicológicos, e mudanças de comportamento. A respeito da conduta adotada diante de um caso de violência 90% encaminha o caso para a coordenação da escola, 6% comunica aos pais e 4% encaminham por conta própria ao conselho tutelar. Em relação ao preparo da escola na orientação dos professores 93% dos educadores relataram não haver orientação de como agir nesses casos e 7% afirmaram que a escola esta preparada e sempre da a orientação nas reuniões pedagógicas

CONCLUSOES

Conclui-se que, para o rompimento do ciclo da violência, deve haver o entendimento do educador de todos aqueles que fazem parte do âmbito escolar. Observando os fatores biopsicossociais. A escola não pode conceber o fenômeno da violência contra a criança e adolescente por uma visão de causa e efeito, em que, de um lado, está o agressor motivado por sua "maldade" e do outro, a vítima. Deve haver um "olhar diferenciado", entendendo que, em sua maioria, os agressores foram vítimas no passado, assim, devem ser não somente punidos, mas tratados.

ANSER, Maria Aparecida Carmona Ianhes, JOLY, Maria Cristina Rodrigues Azevedo e VERDRAMINI, Claudette Maria Medeiros. Avaliação do conceito de violência no ambiente escolar: visão do professor. *Psicol. teor. prat* [online]. Dez. 2003, vol.5, no.2 [citado 13 de Outubro de 2007], p.67-81. Disponível na World Wid Web: <http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php?>

**REFERENCIAS**

script=sci_arttext(#38)pid=S1516-36872003000200007(#38)Ing=pt(#38)nrm=iso. ISSN 1516-3687. AZEVEDO, Maria Amélia; AZEVEDO GUERRA, Viviane Nogueira, Infância e Violência Fatal em Família, São Paulo, Iglu, 1998. BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto da Criança e do Adolescente. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/lei_8069_06_0117_M.pdf Acessado em 12 out.2007

RIBEIRO, Marisa M.; MARTINS, Rosilda B. Violência Doméstica Contra a Criança e o Adolescente: a realidade velada e desvelada no ambiente escolar. 1º ed. 2004, 6º reimpressão 2010. Curitiba: Juruá. RICCO, Rubens G.; DEL CIAMPO, Luiz Antonio.; NOGUEIRA, Carlos Alberto A.. Puericultura e Práticas: Atenção Integral a Saúde da Criança, São Paulo: Rio de Janeiro, Belo Horizonte, 2001. p.209-217. SUSANA WARTCHOU, Elisabeth, Por uma Cultura da Paz, a Promoção da Saúde e a Prevenção da Violência, Brasília, Ministério da Saúde, 2009, p. 11-15. VAGOSTELLO Lucilena; et all, Práticas de escolas públicas e privadas diante da violência doméstica em São Paulo, PSIC - Revista de Psicologia da Vetor Editora, v. 7, nº 1, p. 87-94, Jan./Jun. 2006 VAGOSTELLO Lucilena; et all, Violência doméstica e escola: um estudo em escolas públicas de São Paulo, Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v13n26/08.pdf>.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2455	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1527029 - KATIA REIS DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ricardo Schmitutz Jahn		

TITULO A prevalência da doença periodontal em mães de bebês prematuros e de baixo peso.

INTRODUCAO Vários estudos têm demonstrado que a doença periodontal por ser de natureza infecciosa e gerar uma resposta inflamatória, pode ser um fator modificador para algumas condições sistêmicas. Dentre elas, tem merecido destaque na literatura o papel da doença periodontal como fator de risco para o nascimento de bebês prematuros. A prematuridade representa um problema de saúde pública de grande impacto social, mesmo em países industrializados, já que 1/3 dos bebês prematuros e com baixo peso morrem antes de completar o primeiro ano de vida e 9 em cada 10 recém-nascidos, com peso inferior a 1.000g ao nascer, morrem antes de completar o primeiro mês de vida. Atualmente, 1 em cada 10 partos nos EUA dá origem a um bebê prematuro com baixo peso ao nascimento e no Brasil a incidência de prematuridade é de 11% (CASTRO, 2005). Sabe-se que a doença periodontal é capaz de induzir a produção de citocinas inflamatórias e que estas, uma vez na corrente sanguínea, são capazes de atingir outros tecidos provocando alterações sistêmicas. Estudos de caso-controle têm sido desenvolvidos para verificar se a periodontite é um fator de risco à prematuridade, inclusive dosando-se o nível sérico materno de citocinas inflamatórias (OFFENBACHER, 2006). Uma das citocinas é a proteína-C-reativa, trata-se de um marcador sintetizado pelo fígado, possui baixa especificidade e atualmente sabe-se que a concentração desse marcador também encontra-se alterada durante a gestação (CABRAL, 2002).

OBJETIVOS Investigar a prevalência da doença periodontal em mães que derem a luz a bebês prematuros e de baixo peso, verificando também alterações no nível sérico da proteína-C-reativa, buscando uma possível correlação entre a prematuridade e a concentração plasmática desse mediador na circulação materna.

METODOLOGIA Participarão deste estudo de caso-controle, mães que tiverem seus partos realizados no Hospital Regional do Grajaú, uma instituição pública que presta atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo que as participantes selecionadas receberão as devidas informações sobre a pesquisa e preencherão formulário para obtenção do consentimento informado.

RESULTADOS Para análise dos resultados serão aplicados os seguintes testes: 1 - Teste de Mann-Whitney (Siegel, 2006) ou teste t de Student (Zar, 1996). 2 - Teste do Quiquadrado (Siegel, 2006). 3 - Teste G de Cochran (Siegel, 2006). 4 - Teste Kappa de concordância (Siegel, 2006).

CONCLUSOES Estudos de caso-controle são importantes para se estabelecer a frequência e distribuição de certas doenças, numa determinada população, de modo a contribuir para a saúde da população.

CABRAL, A.; LÁZARO, J.; VITRAL, Z. Concentração sérica materna da proteína-C-reativa em

- REFERENCIAS**
- gestações complicadas pela pré-eclampsia. Rev. Bras. Ginecol. Obstet, v. 24, n. 1, p. 9-13, jan./fev. 2002. CASTRO, L. H. N. et. al. Doença periodontal versus parto prematuro de bebê de baixo peso. Arq. Odontol., v. 41, n. 3, p. 197-202, 2005. OFFENBACHER, S.; LIN, D.; STRAUSS, R. Effects of periodontal therapy during pregnancy on periodontal status, biologic parameters and pregnancy outcomes/; a pilot study. J. Periodontol, n. 77, p. 2011-2024.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2457	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1626825 - LILIAN MARIA FIGUEIREDO TORRES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Egle de Lourdes Fontes J Okazaki		
TITULO	Compreendendo o Significado da Consulta Puerperal Sob a Ótica das Puérperas			
INTRODUCAO	<p>Período puerperal é compreendido como o período que se inicia logo após o parto e termina quando as modificações locais e gerais determinadas pela gestação no organismo materno retornam as condições normais. A atenção à mulher e ao recém-nascido (RN) no pós-parto imediato e nas primeiras semanas após o parto é fundamental para a saúde materna e neonatal. Esse atendimento deve ser o mais criterioso possível no âmbito hospitalar e na avaliação posterior, na unidade de saúde. Recomenda-se uma visita domiciliar na primeira semana após a alta do bebê. Caso o RN tenha sido classificado como de risco, essa visita deverá acontecer nos primeiros três dias após a alta.</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo do estudo foi compreender a importância e o impacto causado pela consulta de enfermagem, no ponto de vista, das mulheres que vivenciaram essa assistência, bem como a contribuição para promoção da saúde ao binômio mãe-filho.</p>			
METODOLOGIA	<p>Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica com busca nas fontes de dados: LILACS, BDENF e SIELO, literaturas encontradas na biblioteca Milton Soldani Afonso- UNISA e manuais do Ministério da Saúde. Os termos usados foram: enfermagem, puerpério e consulta de enfermagem. Os critérios para inclusão foram artigos publicados em português com os resumos disponíveis nas bases de dados citadas no período de 2000 à 2010.</p>			
RESULTADOS	<p>As informações expressas pelas puerperas evidenciam a importância da assistência do enfermeiro no puerpério. Algumas mães, pais e famílias fizeram referências que evidenciam a importância do acompanhamento do enfermeiro no puerpério, período em que a mulher se encontra muito vulnerável, pois efetivamente vivencia o exercício da maternidade, enquanto ocorrem as modificações fisiológicas e psíquicas. Estar bem informada pode contribuir substancialmente para a resolução de dúvidas e pode minimizar o sentimento de insegurança, angustias e anseios, vivenciados nesta fase da vida. Ficou evidente que o atendimento à saúde da mulher no período puerperal implica o resgate de intervenções não restritas apenas à esfera ambulatorial e hospitalar. Especialmente aos profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família, fica o desafio de desenvolver ações efetivas na atenção básica, considerando o domicílio como espaço importante para a integração e implementação de ações junto às puérperas.</p>			
CONCLUSOES	<p>Concluímos que o suporte do enfermeiro foi importante para a puérpera, nos levando a uma postura reflexiva quanto à necessidade de se desenvolver ações integradas na assistência à saúde da mulher no período puerperal.</p>			



REFERENCIAS

Rezende J. O Puerpério Estudo Clínico e Assistência. In: Rezende J. Obstetrícia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1998.p. 373-385. Calife K, Lago T, Lavras C. manual técnico do pré-natal e puerpério: Atenção à gestante e à puérpera no SUS. São Paulo (SP): 2010. Merigli MAB, Gonçalves R, Rodrigues IG. Vivenciando o período puerperal: uma abordagem compreensiva da fenomenologia social. Ver. Bras.Enferm. 2006;59 (6): 775-9.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2458	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
729167 - JUSSARA APARECIDA BOMFIM	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Walquíria Fonseca Duarte		

TITULO PERCEPÇÕES DE UMA AMOSTRA DE PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

INTRODUCAO O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) tem a sua ocorrência maior no contexto escolar e manifesta-se já na primeira infância. Muito tem se falado sobre esse transtorno, mas ainda há um longo caminho para que possamos ter um melhor esclarecimento sobre as suas causas e tratamento, em especial, por ser facilmente confundido com as dificuldades de aprendizagem (BENCZIK, 2002).

OBJETIVOS O objetivo da presente pesquisa foi de estudar o conhecimento sobre o quadro de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em uma amostra de 60 professores do Ensino Fundamental, sendo 30 de escolas públicas e 30 de escolas particulares.

METODOLOGIA A amostra foi de conveniência, selecionada de forma não-probabilística entre professores da rede pública e particular de ensino em um total de 60 pesquisados, independentemente de sexo. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário de caracterização e questões relativas ao conhecimento de TDAH formuladas pelos pesquisadores. Os professores foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa por meio de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados em termos de frequências absolutas e percentuais.

RESULTADOS Destacam-se os seguintes resultados: um total de 78,3% professores indicaram ter conhecimento sobre o quadro; a maior dificuldade em sala de aula com uma criança com TDHA foi apontada como de comportamento e pedagógico (61,66%); 40% acreditam que a causa do TDHA é orgânica e psicológica, enquanto que 35% não souberam identificar a etiologia; na opinião dos sujeitos, o psicopedagogo é o melhor profissional para o acompanhamento desses casos (48,3%); 21,66% indicaram que o comprometimento intelectual está presente na maioria dos casos, enquanto que 23,3% o associaram à agressividade possivelmente presente no comportamento desses alunos; 80% não souberam informar se há uma relação entre o quadro e o Transtorno Bipolar; e 45% não conseguiram indicar uma relação entre TDHA e dificuldades de aprendizagem.

CONCLUSOES Esse quadro é o transtorno mais frequente em crianças e adolescentes atendidos em serviços especializados. A sua incidência é de 3% a 5% em crianças e, em mais de metade dos casos, o TDAH acompanha a pessoa na vida adulta (POETA; NETO, 2004).

BENCZIK, E. B. P. Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. POETA, L. S.; NETO, F. R. Estudo epidemiológico dos sintomas do Transtorno

REFERENCIAS do Déficit de Atenção/Hiperatividade e Transtornos de Comportamento em escolares da rede pública de Florianópolis usando EDAH. Revista Brasileira de Psiquiatria, v. 26, n. 3, p. 150-1555, 2004. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/>. Acesso em; 26 mai. 2005.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2460	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1643746 - RODRIGO MALZONI DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Kleber da Cunha Peixoto Junior		
TITULO	Efeito de diferentes tratamentos sobre a qualidade da silagem de Azevém			
INTRODUCAO	<p>O capim Azevém é uma gramínea originária do mediterrâneo, pouco exigente de investimentos e cuidados. No Brasil é muito utilizado nos estados do Sul para alimentação de bovinos. Tem grande aptidão forrageira, excelente qualidade e é muito apetecível para os animais. É uma cultura de fácil implantação e flexibilidade de exploração, com elevado potencial produtivo. Tem preferência por solos profundos, úmidos e férteis e por climas temperados. Destina-se a produção de forragem verde, em múltiplos cortes, em que os últimos são reservados normalmente para feno e mais recentemente para ensilar.</p>			
OBJETIVOS	<p>Para estudar os efeitos da adição de aditivo químico (sulfato de cálcio), inoculante biológico comercial e pré-secagem por 6 horas à silagem sobre o valor nutritivo das silagens de Azevém.</p>			
METODOLOGIA	<p>Forma confeccionados nas dependências, 8 silos de laboratório de PVC com 200 mm de altura e 6 polegadas de diâmetro (2 para cada tratamento). Após a picagem e homogeneização das forrageiras, alíquotas previamente pesadas foram tratadas seguindo as devidas recomendações do fabricante. Foi utilizado como controle a silagem do capim fresco (in natura) e a análise bromatológica da planta antes da ensilagem. Imediatamente pós a picagem, amostra da cultura foi analisada para a matéria seca, proteína bruta, fibra detergente neutro e fibra detergente ácido. Após 30 dias de fermentação os silos foram abertos, as massas retiradas, homogeneizadas e separadas para determinação da matéria seca, proteína bruta e componentes da parede celular. Os resultados foram analisados através do programa computacional Statistical Analysis System (SAS Institute Inc., 1985), submetidos à análise de variância (PROC GLM), onde se avaliou o efeito do tratamento da silagem sobre a MS, PB, EE, FB, FDN, FDA sendo, em seguida, utilizado o teste de comparação de médias TUKEY.</p>			
RESULTADOS	<p>Os valores de PB observados para a silagem pré-secada (9,85%) foi superior aos observados para a amostra adicionada de aditivos ou analisada antes da ensilagem (8,95%, 8,19% e 7,4% de PB para a amostra fresca, com aditivo biológico e químico fresco (9,11%). Isto provavelmente ocorreu devido à proteólise ocorrida nas silagens que apresentaram baixo teor de matéria seca.</p>			
CONCLUSOES	<p>Com isso, pode-se concluir que a pré-secagem da planta a ser ensilada pode manter a composição bromatológica da amostra original.</p>			

GOODRICH, R. D.; MEISKE, J. C. High-energy silage. In: HEATH, McE.; METCALFE, D. C. ed. Forages Ames, Iowa, Iowa State University Press, 1976. P. 569-80. HANDERSON,

- REFERENCIAS** N. 1993. Silage additives. Anim. Feed Sci. Tech., 45(1):35-56. McDONALD, P.; HENDERSON, A.R.; HERON, S.J.E. The biochemistry of silage. 2.ed. Marlow: Chalcomb Publication, 1991. 340p.
- MUCK, R.E. Dry matter level effects on alfafa silage quality. II. fermentation products and starch hydrolysis. Transaction of ASAE, v.33, n.2, p.373-381, 1991



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2460	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
	1651285 - EDUARDA GONÇALVES NIGRO RUIZ		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
	Kleber da Cunha Peixoto Junior			
TITULO	Efeito de diferentes tratamentos sobre a qualidade da silagem de Azevém			
INTRODUCAO	<p>O capim Azevém é uma gramínea originária do mediterrâneo, pouco exigente de investimentos e cuidados. No Brasil é muito utilizado nos estados do Sul para alimentação de bovinos. Tem grande aptidão forrageira, excelente qualidade e é muito apetecível para os animais. É uma cultura de fácil implantação e flexibilidade de exploração, com elevado potencial produtivo. Tem preferência por solos profundos, úmidos e férteis e por climas temperados. Destina-se a produção de forragem verde, em múltiplos cortes, em que os últimos são reservados normalmente para feno e mais recentemente para ensilar.</p>			
OBJETIVOS	<p>Para estudar os efeitos da adição de aditivo químico (sulfato de cálcio), inoculante biológico comercial e pré-secagem por 6 horas à silagem sobre o valor nutritivo das silagens de Azevém.</p>			
METODOLOGIA	<p>Forma confeccionados nas dependências, 8 silos de laboratório de PVC com 200 mm de altura e 6 polegadas de diâmetro (2 para cada tratamento). Após a picagem e homogeneização das forrageiras, alíquotas previamente pesadas foram tratadas seguindo as devidas recomendações do fabricante. Foi utilizado como controle a silagem do capim fresco (in natura) e a análise bromatológica da planta antes da ensilagem. Imediatamente pós a picagem, amostra da cultura foi analisada para a matéria seca, proteína bruta, fibra detergente neutro e fibra detergente ácido. Após 30 dias de fermentação os silos foram abertos, as massas retiradas, homogeneizadas e separadas para determinação da matéria seca, proteína bruta e componentes da parede celular. Os resultados foram analisados através do programa computacional Statistical Analysis System (SAS Institute Inc., 1985), submetidos à análise de variância (PROC GLM), onde se avaliou o efeito do tratamento da silagem sobre a MS, PB, EE, FB, FDN, FDA sendo, em seguida, utilizado o teste de comparação de médias TUKEY.</p>			
RESULTADOS	<p>Os valores de PB observados para a silagem pré-secada (9,85%) foi superior aos observados para a amostra adicionada de aditivos ou analisada antes da ensilagem (8,95%, 8,19% e 7,4% de PB para a amostra fresca, com aditivo biológico e químico fresco (9,11%). Isto provavelmente ocorreu devido à proteólise ocorrida nas silagens que apresentaram baixo teor de matéria seca.</p>			
CONCLUSOES	<p>Com isso, pode-se concluir que a pré-secagem da planta a ser ensilada pode manter a composição bromatológica da amostra original.</p>			

GOODRICH, R. D.; MEISKE, J. C. High-energy silage. In: HEATH, McE.; METCALFE, D. C. ed. Forages Ames, Iowa, Iowa State University Press, 1976. P. 569-80. HANDERSON,

- REFERENCIAS** N. 1993. Silage additives. Anim. Feed Sci. Tech., 45(1):35-56. McDONALD, P.; HENDERSON, A.R.; HERON, S.J.E. The biochemistry of silage. 2.ed. Marlow: Chalcomb Publication, 1991. 340p.
- MUCK, R.E. Dry matter level effects on alfafa silage quality. II. fermentation products and starch hydrolysis. Transaction of ASAE, v.33, n.2, p.373-381, 1991



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2460	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
	1794388 - ANA CAROLINA SANTOS IBANEZ		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
	Kleber da Cunha Peixoto Junior			
TITULO	Efeito de diferentes tratamentos sobre a qualidade da silagem de Azevém			
INTRODUCAO	<p>O capim Azevém é uma gramínea originária do mediterrâneo, pouco exigente de investimentos e cuidados. No Brasil é muito utilizado nos estados do Sul para alimentação de bovinos. Tem grande aptidão forrageira, excelente qualidade e é muito apetecível para os animais. É uma cultura de fácil implantação e flexibilidade de exploração, com elevado potencial produtivo. Tem preferência por solos profundos, úmidos e férteis e por climas temperados. Destina-se a produção de forragem verde, em múltiplos cortes, em que os últimos são reservados normalmente para feno e mais recentemente para ensilar.</p>			
OBJETIVOS	<p>Para estudar os efeitos da adição de aditivo químico (sulfato de cálcio), inoculante biológico comercial e pré-secagem por 6 horas à silagem sobre o valor nutritivo das silagens de Azevém.</p>			
METODOLOGIA	<p>Forma confeccionados nas dependências, 8 silos de laboratório de PVC com 200 mm de altura e 6 polegadas de diâmetro (2 para cada tratamento). Após a picagem e homogeneização das forrageiras, alíquotas previamente pesadas foram tratadas seguindo as devidas recomendações do fabricante. Foi utilizado como controle a silagem do capim fresco (in natura) e a análise bromatológica da planta antes da ensilagem. Imediatamente pós a picagem, amostra da cultura foi analisada para a matéria seca, proteína bruta, fibra detergente neutro e fibra detergente ácido. Após 30 dias de fermentação os silos foram abertos, as massas retiradas, homogeneizadas e separadas para determinação da matéria seca, proteína bruta e componentes da parede celular. Os resultados foram analisados através do programa computacional Statistical Analysis System (SAS Institute Inc., 1985), submetidos à análise de variância (PROC GLM), onde se avaliou o efeito do tratamento da silagem sobre a MS, PB, EE, FB, FDN, FDA sendo, em seguida, utilizado o teste de comparação de médias TUKEY.</p>			
RESULTADOS	<p>Os valores de PB observados para a silagem pré-secada (9,85%) foi superior aos observados para a amostra adicionada de aditivos ou analisada antes da ensilagem (8,95%, 8,19% e 7,4% de PB para a amostra fresca, com aditivo biológico e quimicofresco (9,11%). Isto provavelmente ocorreu devido à proteólise ocorrida nas silagens que apresentaram baixo teor de matéria seca.</p>			
CONCLUSOES	<p>Com isso, pode-se concluir que a pré-secagem da planta a ser ensilada pode manter a composição bromatológica da amostra original.</p>			

GOODRICH, R. D.; MEISKE, J. C. High-energy silage. In: HEATH, McE.; METCALFE, D. C. ed. Forages Ames, Iowa, Iowa State University Press, 1976. P. 569-80. HANDERSON,

- REFERENCIAS** N. 1993. Silage additives. Anim. Feed Sci. Tech., 45(1):35-56. McDONALD, P.; HENDERSON, A.R.; HERON, S.J.E. The biochemistry of silage. 2.ed. Marlow: Chalcomb Publication, 1991. 340p.
- MUCK, R.E. Dry matter level effects on alfafa silage quality. II. fermentation products and starch hydrolysis. Transaction of ASAE, v.33, n.2, p.373-381, 1991

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2469	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1625560 - VERÔNICA MIRANDA SOARES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sarah Marilia Bucchi		

TITULO CARACTERÍSTICAS DE UM ENFERMEIRO LÍDER

INTRODUCAO Liderança é um processo que integra conhecimentos, habilidades e atitudes passíveis de serem aprendidos e incorporados e, envolve líderes e liderados. Conceituar e conhecer liderança, e seus estilos autocrático, democrático e laissez-faire, e as características que o líder deve apresentar, é essencial para a vida dos profissionais e sobrevivência das organizações. Assim, a liderança, seus estilos e as características necessárias ao líder, deve ser objeto de estudo e desenvolvimento do enfermeiro, pois essa é atributo imprescindível para o exercício da assistência de enfermagem, o cuidar.

OBJETIVOS Identificar as principais características de um líder na enfermagem.

METODOLOGIA Estudo de revisão de literatura de 2000 a 2010, considerou-se análise de artigos, dissertações, tese, livros, disponíveis em língua portuguesa, na base de dados SCIELO (Scientific Electronic Library), tendo como descritores: Liderança, Enfermeiro, Enfermagem.

RESULTADOS Os três estilos de liderança mais conhecidos são: autocrático, democrático e laissez-faire. O estilo autocrático, caracterizado pela prepotência e abuso de autoridade. O estilo de liderança laissez-faire visa permitir a ampla liberdade dos trabalhadores na produção, o que por vezes pode transformar-se em fonte de insubordinação e permissividade. O estilo de liderança democrática surge visando à participação do proletariado nas decisões, bem como maior liberdade de expressão e criatividade, para a melhoria das relações de trabalho e da produtividade. Atualmente, o mercado de trabalho em saúde exige dos profissionais de enfermagem maior flexibilidade e capacidade de adaptação as mudanças, e exigindo o exercício de liderança do enfermeiro. Observamos que características como: conhecimento, comunicação, ética, iniciativa, segurança e determinação devem ser foco de busca e desenvolvimento por parte desse profissional.

CONCLUSOES A liderança em enfermagem está associada a competências específicas, qualidades pessoais podem e devem ser desenvolvidas: conhecimento, comunicação, ética, iniciativa, segurança e determinação, são características que proporcionam credibilidade e constroem de a imagem de um líder, somadas às habilidades interpessoais e características individuais, responsáveis pelo seu sucesso, de sua equipe de trabalho e da assistência de enfermagem prestada. A liderança em enfermagem requer indistintamente, no mesmo grau, que o enfermeiro desenvolva boa comunicação, busca constante de conhecimento, empreendedorismo na iniciativa de transformar idéias em metas a serem seguidas, estando embasado em valores e na ética profissional, com determinação para perseguir objetivos no exercício da prática assistencial.

REFERENCIAS

1. Trevizan MA, Mendes IAC, Hayashida M, Galvão CM, Cury SRR. Análise de expectativas sobre a liderança do enfermeiro à luz das teorias grid. R. gaúcha Enferm., Porto Alegre, v.22, n.1, p.20-29, jan.2001.
2. Amestoy SC, Cestari ME, Thofehrn MB, Milbrath VM. Características que interferem na construção do enfermeiro-líder. Acta Paul Enferm 2009; 22(5):673-8.
3. Santos I, Oliveira SRM, Castro CB. Gerência do processo de trabalho em enfermagem: Liderança da enfermeira em unidades hospitalares. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, 2006 Jul-Set; 15(3):393-400.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2470	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	1507451 - PAULA CURY MACHADO ROCHA		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
	Robson Miranda da Gama			
TITULO	DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE PRELIMINAR DE LOÇÃO PÓS PEELING QUÍMICO CONTENDO Matricaria chamomilla e Aloe vera			
INTRODUCAO	<p>O peeling químico ou quimioesfoliação, resulta na aplicação de uma ou mais substâncias esfoliantes que geram uma destruição controlada da epiderme e por vezes da derme com constante renovação celular¹. as plantas representam uma importante fonte de produtos naturais biologicamente ativos. Os compostos químicos presentes nas folhas de Aloe vera (babosa) e Matricaria chamomilla L. (camomila) apresentam em geral ações farmacológicas: anti-inflamatória, antioxidante e regeneradora do epitélio². A loção emulsiva é a forma cosmética que mimetiza as características do epitélio da pele e, para garantir sua estabilidade (eficácia e segurança) até o prazo final da validade, são realizados estudos orientativos que expõem o produto a diferentes condições de temperatura, onde são avaliados quanto a manutenção de suas características organolépticas, físico-químicas e microbiológicas³.</p>			
OBJETIVOS	Desenvolver e avaliar a estabilidade preliminar de extratos de Matricaria chamomilla e Aloe vera incorporados em diferentes tipos de bases emulsivas para posterior indicação de uso pós peeling químico. Dese			
METODOLOGIA	As formulações desenvolvidas consistem na incorporação de extrato glicólico de Matricaria chamomilla e pó liofilizado 200:1 de Aloe vera em emulsões óleo-em-água, contendo as seguintes classes de componentes: cera auto-emulsionante (ânionica ou não-iônica), emoliente, quelante, antioxidante, conservante e água destilada. Os ativos foram veiculados em quatro diferentes formulações as quais diferiam apenas na cera auto-emulsionante utilizada, estas foram denominadas de Formulações I, II, III e IV. As formulações desenvolvidas foram submetidas aos teste de estabilidade preliminar: estresse térmico e o ciclo gelo-degelo, ao final deste, foram avaliadas as características físicas e físico-químicas ³ .			
RESULTADOS	Os resultados obtidos após a realização do teste de estresse térmico demonstraram que todas as formulações avaliadas apresentaram intensificação da cor, diminuição dos valores de pH com consecutivo aumento da condutividade elétrica. Com relação a viscosidade aparente, nas formulações aniônicas (FI e FIV) houve um decréscimo dos valores enquanto as formulações não-iônicas (FII e FIII) apresentaram separação de fases. Nas análises do teste ciclo gelo-degelo todas as formulações mantiveram a coloração inicial e homogeneidade, entretanto houve modificações nos valores de pH, condutividade elétrica e viscosidade aparente após o 6º dia do teste e se mantiveram constantes até o final do estudo.			
CONCLUSOES	De acordo com os resultados obtidos nas condições deste estudo pode-se concluir que as formulações não-iônicas (FII e FIII), foram rejeitadas, pois apresentaram separação de fases no etsresse térmico, já as aniônicas (FI e FIV) apresentaram-se estáveis tanto no ciclo gelo-degelo			

quanto no estresse térmico. Com perspectiva deste trabalho será necessário a realização de estudos em humanos para a avaliação da eficácia clínica das formulações (FI e FIV).

- REFERENCIAS**
1. VELASCO, M. V. R. et al. Rejuvenescimento da pele por peeling químico: enfoque no peeling de fenol. Anais Brasileiro de Dermatologia, v. 79, n. 1, pp. 91-99, 2004.
 2. D'IPPOLITO, J. A. C. et al. Fitoterapia Magistral - Um guia prático para a manipulação de fitoterápicos. São Paulo: Anfarmag, 2005.
 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia de estabilidade de produtos cosméticos. Brasília, 2004. 45 p.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2474	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1643746 - RODRIGO MALZONI DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Kleber da Cunha Peixoto Junior

TITULO Efeito de diferentes tratamentos sobre a qualidade da silagem do capim Tanzânia

INTRODUCAO

O Tanzânia é uma planta cespitosa, com altura de até 1,30 m, com folhas decumbentes, com 2 a 2,6 cm de largura, colmos levemente arroxeados, folhas e bainhas sem pilosidade ou cerosidade. Floresce predominantemente em maio. Produz até 150 kg de sementes puras em colheitas manuais ou acima de 200 kg em colheitas mecanizadas. A silagem de capim Tanzânia vem surgindo como uma alternativa às culturas tradicionais, tendo como principais vantagens as características de uma cultura perene, possibilidade de suportar elevadas lotações na propriedade, apresenta grande flexibilidade em manejo e possui uma alta produção em massa verde. Entretanto, o elevado teor de umidade e a baixa concentração de carboidratos solúveis favorecem o crescimento de microorganismos indesejáveis, que resultam em perdas de nutrientes.

OBJETIVOS

Para estudar os efeitos da adição de aditivos e pré-secagem à silagem de capim Tanzânia (*Panicum maximum* cv. Tanzânia) sobre a composição bromatológica.

METODOLOGIA

Foram confeccionados, nas dependências do Laboratório de Bromatologia e Nutrição da Universidade de Santo Amaro (Campus I), 12 silos de laboratório de PVC com 200 mm de altura e 6 polegadas de diâmetro, para acomodar 3 silos de cada um dos 4 tratamentos (aditivo biológico comercial, aditivo químico (sulfato de cálcio) e a pré-secagem por 6 horas, além de um tratamento controle onde ensilou-se a amostra fresca (in natura).

RESULTADOS

Os resultados foram analisados através do programa computacional Statistical Analysis System (SAS Institute Inc., 1985), submetidos a análise de variância (PROC GLM), onde se avaliou o efeito do tratamento da silagem sobre a MS, PB, EE, FB, FDN, FDA sendo, em seguida, utilizado o teste de comparação de médias TUKEY. Como esperado, foi observado maiores valores de MS ($p = 0,0043$) na silagem pré-seca (37,5% x 20,29%, 18,3%, 17,67% e 12,19% para as silagem in natura, com aditivo biológico, químico e da amostra fresca respectivamente).

CONCLUSOES

Desta forma pode-se concluir que o uso de aditivos químicos e biológicos não alterou a composição bromatológica da silagem de capim Tanzânia e que a confecção de silagens não alterou a composição da amostra original.

GOODRICH, R. D.; MEISKE, J. C. High-energy silage. In: HEATH, McE.; METCALFE, D. C. ed. Forages Ames, Iowa, Iowa State University Press, 1976. P. 569-80. HENDERSON, N. 1993. Silage additives. Anim. Feed Sci. Tech., 45(1):35-56. McDONALD, P.; HENDERSON, A.R.;

REFERENCIAS

HERON, S.J.E. The biochemistry of silage. 2.ed. Marlow: Chalcomb Publication, 1991. 340p.
WARDYNSKI, F.A., RUST, S.R., YOKOYAMA, M.T. 1993. Effect of microbial inoculation of high-moisture corn on fermentation characteristics, aerobic stability, and cattle performance. J. Anim. Sci., 71(8):2246-2252. BOGDAN, A. V. Tropical pasture and fodder plants – Grasses and legumes. London and New York, 475 p., 1977. VALADARES FILHO, S.C. 2000. Nutrição, avaliação e tabelas de alimentos para bovinos. XXXVII Reunião Anual da SBZ, 37, Viçosa, 2000, Anais... Viçosa: 2000. 250p. PIMENTEL GOMES, F. Curso de Estatística Experimental – FEALQ, Piracicaba, 1985.o.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2474	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
	1651285 - EDUARDA GONÇALVES NIGRO RUIZ		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Kleber da Cunha Peixoto Junior

TITULO Efeito de diferentes tratamentos sobre a qualidade da silagem do capim Tanzânia

INTRODUCAO

O Tanzânia é uma planta cespitosa, com altura de até 1,30 m, com folhas decumbentes, com 2 a 2,6 cm de largura, colmos levemente arroxeados, folhas e bainhas sem pilosidade ou cerosidade. Floresce predominantemente em maio. Produz até 150 kg de sementes puras em colheitas manuais ou acima de 200 kg em colheitas mecanizadas. A silagem de capim Tanzânia vem surgindo como uma alternativa às culturas tradicionais, tendo como principais vantagens as características de uma cultura perene, possibilidade de suportar elevadas lotações na propriedade, apresenta grande flexibilidade em manejo e possui uma alta produção em massa verde. Entretanto, o elevado teor de umidade e a baixa concentração de carboidratos solúveis favorecem o crescimento de microorganismos indesejáveis, que resultam em perdas de nutrientes.

OBJETIVOS

Para estudar os efeitos da adição de aditivos e pré-secagem à silagem de capim Tanzânia (*Panicum maximum* cv. Tanzânia) sobre a composição bromatológica.

METODOLOGIA

Foram confeccionados, nas dependências do Laboratório de Bromatologia e Nutrição da Universidade de Santo Amaro (Campus I), 12 silos de laboratório de PVC com 200 mm de altura e 6 polegadas de diâmetro, para acomodar 3 silos de cada um dos 4 tratamentos (aditivo biológico comercial, aditivo químico (sulfato de cálcio) e a pré-secagem por 6 horas, além de um tratamento controle onde ensilou-se a amostra fresca (in natura).

RESULTADOS

Os resultados foram analisados através do programa computacional Statistical Analysis System (SAS Institute Inc., 1985), submetidos a análise de variância (PROC GLM), onde se avaliou o efeito do tratamento da silagem sobre a MS, PB, EE, FB, FDN, FDA sendo, em seguida, utilizado o teste de comparação de médias TUKEY. Como esperado, foi observado maiores valores de MS ($p = 0,0043$) na silagem pré-seca (37,5% x 20,29%, 18,3%, 17,67% e 12,19% para as silagem in natura, com aditivo biológico, químico e da amostra fresca respectivamente).

CONCLUSOES

Desta forma pode-se concluir que o uso de aditivos químicos e biológicos não alterou a composição bromatológica da silagem de capim Tanzânia e que a confecção de silagens não alterou a composição da amostra original.

GOODRICH, R. D.; MEISKE, J. C. High-energy silage. In: HEATH, McE.; METCALFE, D. C. ed. Forages Ames, Iowa, Iowa State University Press, 1976. P. 569-80. HENDERSON, N. 1993. Silage additives. Anim. Feed Sci. Tech., 45(1):35-56. McDONALD, P.; HENDERSON, A.R.;

REFERENCIAS

- HERON, S.J.E. The biochemistry of silage. 2.ed. Marlow: Chalcomb Publication, 1991. 340p.
- WARDYNSKI, F.A., RUST, S.R., YOKOYAMA, M.T. 1993. Effect of microbial inoculation of high-moisture corn on fermentation characteristics, aerobic stability, and cattle performance. J. Anim. Sci., 71(8):2246-2252.
- BOGDAN, A. V. Tropical pasture and fodder plants – Grasses and legumes. London and New York, 475 p., 1977.
- VALADARES FILHO, S.C. 2000. Nutrição, avaliação e tabelas de alimentos para bovinos. XXXVII Reunião Anual da SBZ, 37, Viçosa, 2000, Anais... Viçosa: 2000. 250p.
- PIMENTEL GOMES, F. Curso de Estatística Experimental – FEALQ, Piracicaba, 1985.o.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2474	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1794388 - ANA CAROLINA SANTOS IBANEZ	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Kleber da Cunha Peixoto Junior

TITULO Efeito de diferentes tratamentos sobre a qualidade da silagem do capim Tanzânia

INTRODUCAO

O Tanzânia é uma planta cespitosa, com altura de até 1,30 m, com folhas decumbentes, com 2 a 2,6 cm de largura, colmos levemente arroxeados, folhas e bainhas sem pilosidade ou cerosidade. Floresce predominantemente em maio. Produz até 150 kg de sementes puras em colheitas manuais ou acima de 200 kg em colheitas mecanizadas. A silagem de capim Tanzânia vem surgindo como uma alternativa às culturas tradicionais, tendo como principais vantagens as características de uma cultura perene, possibilidade de suportar elevadas lotações na propriedade, apresenta grande flexibilidade em manejo e possui uma alta produção em massa verde. Entretanto, o elevado teor de umidade e a baixa concentração de carboidratos solúveis favorecem o crescimento de microorganismos indesejáveis, que resultam em perdas de nutrientes.

OBJETIVOS

Para estudar os efeitos da adição de aditivos e pré-secagem à silagem de capim Tanzânia (*Panicum maximum* cv. Tanzânia) sobre a composição bromatológica.

METODOLOGIA

Foram confeccionados, nas dependências do Laboratório de Bromatologia e Nutrição da Universidade de Santo Amaro (Campus I), 12 silos de laboratório de PVC com 200 mm de altura e 6 polegadas de diâmetro, para acomodar 3 silos de cada um dos 4 tratamentos (aditivo biológico comercial, aditivo químico (sulfato de cálcio) e a pré-secagem por 6 horas, além de um tratamento controle onde ensilou-se a amostra fresca (in natura).

RESULTADOS

Os resultados foram analisados através do programa computacional Statistical Analysis System (SAS Institute Inc., 1985), submetidos a análise de variância (PROC GLM), onde se avaliou o efeito do tratamento da silagem sobre a MS, PB, EE, FB, FDN, FDA sendo, em seguida, utilizado o teste de comparação de médias TUKEY. Como esperado, foi observado maiores valores de MS ($p = 0,0043$) na silagem pré-seca (37,5% x 20,29%, 18,3%, 17,67% e 12,19% para as silagem in natura, com aditivo biológico, químico e da amostra fresca respectivamente).

CONCLUSOES

Desta forma pode-se concluir que o uso de aditivos químicos e biológicos não alterou a composição bromatológica da silagem de capim Tanzânia e que a confecção de silagens não alterou a composição da amostra original.

GOODRICH, R. D.; MEISKE, J. C. High-energy silage. In: HEATH, McE.; METCALFE, D. C. ol BARNES, R. F. Forages Ames, Iowa, Iowa State University Press, 1976. P. 569-80. HENDERSON, N. 1993. Silage additives. Anim. Feed Sci. Tech., 45(1):35-56. McDONALD, P.; HENDERSON, A.R.;

REFERENCIAS

HERON, S.J.E. The biochemistry of silage. 2.ed. Marlow: Chalcomb Publication, 1991. 340p.

WARDYNSKI, F.A., RUST, S.R., YOKOYAMA, M.T. 1993. Effect of microbial inoculation of high-moisture corn on fermentation characteristics, aerobic stability, and cattle performance. J. Anim. Sci., 71(8):2246-2252.

BOGDAN, A. V. Tropical pasture and fodder plants – Grasses and legumes. London and New York, 475 p., 1977.

VALADARES FILHO, S.C. 2000. Nutrição, avaliação e tabelas de alimentos para bovinos. XXXVII Reunião Anual da SBZ, 37, Viçosa, 2000, Anais... Viçosa: 2000. 250p.

PIMENTEL GOMES, F. Curso de Estatística Experimental – FEALQ, Piracicaba, 1985.o.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2475	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1624610 - GABRIEL PEREIRA DUTRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Karisa Santiago Nakahata		

TITULO Diagnóstico de enfermagem no paciente oncológico

INTRODUCAO

O câncer é um importante problema de saúde pública em países desenvolvidos e em desenvolvimento, sendo responsável por mais de seis milhões de óbitos a cada ano, representando cerca de 12% de todas as causas de morte no mundo. Embora as maiores taxas de incidência de câncer sejam encontradas em países desenvolvidos, dos dez milhões de casos novos anuais de câncer, cinco milhões e meio são diagnosticados nos países em desenvolvimento. No decorrer da vida, o DNA sofre alterações denominadas mutações (defeitos), causadas por erros que ocorrem durante a fase de duplicação, necessária para a divisão celular. Com o passar das divisões, então, uma celular poderá acumular mutações que, se em número elevado, poderá determinar a perda do controle da divisão, determinando assim o aparecimento do câncer ou tumor (sendo que uma célula cancerosa se reproduz numa velocidade mais intensa que a célula normal e sadia). As pessoas e os familiares que encaram um diagnóstico de câncer experimentarão uma variedade de emoções, estresses e aborrecimentos. O medo da morte, a interrupção dos planos de vida, perda da auto-estima e mudanças da imagem corporal, mudanças no estilo social e financeiro são questões fortes o bastante para justificarem desânimo e tristeza. E trazem também alguns males, já que muitas alterações emocionais podem ocasionar também impactos fisiológicos como aumento da pressão arterial, da frequência cardíaca e da frequência respiratória.

OBJETIVOS Partindo desse ponto o seguinte trabalho tem como objetivo levantar e apresentar os principais diagnósticos de enfermagem em pacientes oncológicos.

METODOLOGIA Este trabalho é uma revisão bibliográfica, no qual foram utilizados artigos em bases de dados Scielo, Bdenf, Medline, Pubmed, Lilacs com recorte temporal de 2004 à 2010.

RESULTADOS Os principais diagnósticos encontrados são: - Distúrbio de auto-imagem, - Dor Crônica, - Medo de morte iminente, - Ansiedade, - Desesperança, - Baixa estima situacional, - Fadiga, - Isolamento social, - Risco para suicídio. O paciente oncológico necessita de cuidados especiais, pois a própria patologia altera o estado emocional, deixando-o sensibilizado e enfraquecido quanto ao estado físico e mental.

CONCLUSOES A enfermagem neste contexto precisa reavaliar os cuidados realizados e iniciar uma assistência humanizada e diferenciada, trabalhando a evolução da estima e esperança do paciente.

1. Liberman T; Derchian SF; Mauricette S; Zanatta LO; Teixeira LC; Camargo CPP; Carvasan GAF. Fadiga, ansiedade e depressão em pacientes com câncer de mama durante a quimioterapia. Rev. Ginecol. Obstet 2004; 15(1): 5-11. 2. Santos RR; Piccoli M; Carvalho ARS. Diagnósticos de

REFERENCIAS enfermagem emocionais identificados na visita pré-operatória em pacientes de cirurgia oncológica. Cogitare enferm 2007; 12(1): 52-61. 3. Furtado SB; Lôbo SA; Santos MCL; Silva APS; Fernandes AFC. Compreendendo sentimentos acerca do câncer de mama: relato de enfermeiras/ Rev. RENE Fortaleza 2009; 10(4): 45-51.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2477	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
1855549 - DULCELENE APARECIDA DE PAULA AMORIM			2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Isaac Rosa Marques				
TITULO	Qualidade de vida em hemodiálise: revisão integrativa			
INTRODUCAO	<p>Os estudos sobre a qualidade de vida foram intensificados, estimulados pela valorização que foi dada à própria QV nos últimos anos. As pessoas submetidas à hemodiálise sofrem diversas alterações na vida cotidiana e diversos estudos foram realizados para avaliar a QV destas pessoas¹.</p>			
OBJETIVOS	<p>Identificar na literatura quais as principais abordagens das pesquisas e suas recomendações decorrentes da avaliação da QV de pacientes submetidos à hemodiálise.</p>			
METODOLOGIA	<p>Tratou-se de um estudo de revisão integrativa, no qual foram analisados 17 artigos, sendo avaliados os tipos de pesquisas e instrumentos utilizados. Estes artigos de pesquisa originais foram localizados nas bases de dados LILACS e SciELO. Os critérios de inclusão levaram em consideração o tipo de publicação (artigos originais de pesquisa), idioma (português) e ano de publicação (de 2000 a 2009). A análise dos artigos considerou o objetivo, o método utilizado (tipo de pesquisa), o instrumento utilizado para avaliar a QV, os principais resultados e as recomendações apresentadas.</p>			
RESULTADOS	<p>Os resultados mostraram que os tipos de pesquisas utilizados foram 46% transversal; 23% correlacional; 16% descritivo-exploratório; 5% qualitativo e 5% retrospectivo. Os instrumentos utilizados foram: KDQOL-SF (35%), SF-36 (41%), os restantes foram WHOQOL-breve (5%); EAV (5%), DLQI (5%) e QOL (5%). Os principais resultados na avaliação da QV de pessoas que realizam hemodiálise mostram-se globalmente diminuída, principalmente quanto aos aspectos físicos, em todas as faixas etárias, com relativa preservação dos domínios da saúde mental, aspectos sociais e emocionais². As principais recomendações dos estudos foram: que a avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde pode vir a ser instrumento útil as equipes multidisciplinares, tanto na avaliação do prognóstico, da eficiência e adequação do tratamento, como no planejamento das intervenções com o objetivo de minimizar as co-morbidades e alterações psicossociais dos pacientes portadores de DRC³.</p>			
CONCLUSOES	<p>Os instrumentos de avaliação e mensuração da QV tornam-se cada vez mais completos e específicos. Os instrumentos utilizados nas pesquisas, apesar de avaliarem pontos específicos da QV, têm conseguido captar a QV da pessoa portadora da doença renal crônica (DRC). A QV decorre de vários fatores, como necessidade de modificação alimentar e de hábitos, esquema terapêutico rigoroso, convívio com a doença incurável que a obriga a submeter-se a um tratamento doloroso, de longa duração e que geralmente provoca limitações e alterações de grande impacto que repercutem na sua vida.</p>			



REFERENCIAS

1. Castro M, Caiuby AVS, Draibe AS, Canziani MEF. Qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise avaliada através do instrumento genérico SF-36. Rev Assoc Med Bras 2003; 49(3): 245-9.
2. Duarte OS, Miyasaki MCOS, Ciconelli RM, Sesso R. Tradução e adaptação cultural do instrumento de avaliação de qualidade de vida para pacientes renais crônicos (KDQOL-SFTM). Rev. Assoc Med Bras 2003; 49(4): 375-81
3. Martins MRI, Cesarino CB. Qualidade de vida de pessoas com doença renal crônica em tratamento hemodialítico. Rev Latino-am Enfermagem 2005; 13(5): 670-6.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2479	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
	1505271 - TAMIE BAETHGE IWAO		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
	Kleber da Cunha Peixoto Junior			
TITULO	Efeito de diferentes tratamentos sobre a qualidade da silagem do capim Aruana (<i>Panicum maximum</i> cv. IZ-5).			
INTRODUCAO	<p>A ensilagem de gramíneas é uma das principais formas de conservação de forragens utilizadas para alimentação de ruminantes. O capim Aruana destaca-se pelo valor nutritivo como alimento volumoso. A utilização de estimuladores da fermentação, do tipo inoculantes químicos, vem sendo estudada como forma de melhorar a qualidade do material colhido após ensilagem seja considerando os aspectos ligados á conservação dos nutrientes e consumo, seja nos aspectos de perdas do material. No entanto, os resultados observados na literatura demonstram uma variação ainda muito grande.</p>			
OBJETIVOS	Com o objetivo de avaliar efeitos da adição de aditivos e pré-secagem à silagem de capim Aruana (<i>Panicum maximum</i> cv. IZ-5) sobre a composição bromatológica,			
METODOLOGIA	<p>confeccionou-se 12 silos de PVC com 200 mm de altura e 6 polegadas de diâmetro. Amostra de capim foi triturada e dividida uniformemente em 5 partes, uma foi analisada fresca e as 4 utilizadas para confeccionar 3 silos de cada um dos 4 tratamentos (adição de biológico comercial, de aditivo químico (sulfato de cálcio), a pré-secagem por 6 horas antes de ensilar, além de um tratamento controle onde ensilou-se a amostra fresca (in natura)). Os resultados foram analisados através do programa computacional Statistical Analysis System (SAS Institute Inc., 1985), submetidos à análise de variância (PROC GLM), onde se avaliou o efeito do tratamento da silagem sobre a MS, PB, EE, FB, FDN, FDA sendo, em seguida, utilizado o teste de comparação de médias TUKEY.</p>			
RESULTADOS	<p>Como esperado, foi observado maior valor de MS ($p = 0,0043$) na silagem pré-seca (33,345% x 22,37%, 17,56, 15, 18% e 14,03% para a amostra fresca e as silagens com aditivo químico, biológico e in natura respectivamente). A silagem confeccionada com aditivo biológico apresentou menor quantidade EE (1,45% x 2,17%, 2,25%, 2,77 e 2,815% para o tratamento com aditivo químico, a planta fresca, a silagem pré-seca e a in natura respectivamente).</p>			
CONCLUSOES	Desta forma pode-se concluir que o uso de aditivos biológico reduz a quantidade de EE da silagem e que a adição de aditivo químico e a pré-secagem não alteram a composição bromatológica da silagem de capim Aruana.			
	CLEALE, R.M.; FIRKINS, J.L.; Van DE BEEK, F. et al. Effect of inoculation of whole plant corn forage with <i>Pediococcus acidilactici</i> and <i>Lactobacillus xylosus</i> on preservation of silage and			

REFERENCIAS

heifer growth. Journal of Dairy Science, v.73, n.1, p.711-718, 1990. HENDERSON, N. 1993. Silage additives. Anim. Feed Sci. Tech., 45(1):35-56. McDONALD, P.; HENDERSON, A.R.; HERON, S.J.E. The biochemistry of silage. 2.ed. Marlow: Chalcomb Publication, 1991. 340p. MUCK, R.E. Dry matter level effects on alfafa silage quality. II. Fermentation products and starch hydrolysis. Transaction of ASAE, v.33, n.2, p.373-381, 1991



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2479	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1505301 - RENATA LURI MINCOVSCHI USSAMI	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Kleber da Cunha Peixoto Junior		
TITULO	Efeito de diferentes tratamentos sobre a qualidade da silagem do capim Aruana (<i>Panicum maximum</i> cv. IZ-5).			
INTRODUCAO	<p>A ensilagem de gramíneas é uma das principais formas de conservação de forragens utilizadas para alimentação de ruminantes. O capim Aruana destaca-se pelo valor nutritivo como alimento volumoso. A utilização de estimuladores da fermentação, do tipo inoculantes químicos, vem sendo estudada como forma de melhorar a qualidade do material colhido após ensilagem seja considerando os aspectos ligados á conservação dos nutrientes e consumo, seja nos aspectos de perdas do material. No entanto, os resultados observados na literatura demonstram uma variação ainda muito grande.</p>			
OBJETIVOS	Com o objetivo de avaliar efeitos da adição de aditivos e pré-secagem à silagem de capim Aruana (<i>Panicum maximum</i> cv. IZ-5) sobre a composição bromatológica,			
METODOLOGIA	<p>confeccionou-se 12 silos de PVC com 200 mm de altura e 6 polegadas de diâmetro. Amostra de capim foi triturada e dividida uniformemente em 5 partes, uma foi analisada fresca e as 4 utilizadas para confeccionar 3 silos de cada um dos 4 tratamentos (adição de biológico comercial, de aditivo químico (sulfato de cálcio), a pré-secagem por 6 horas antes de ensilar, além de um tratamento controle onde ensilou-se a amostra fresca (in natura)). Os resultados foram analisados através do programa computacional Statistical Analysis System (SAS Institute Inc., 1985), submetidos à análise de variância (PROC GLM), onde se avaliou o efeito do tratamento da silagem sobre a MS, PB, EE, FB, FDN, FDA sendo, em seguida, utilizado o teste de comparação de médias TUKEY.</p>			
RESULTADOS	<p>Como esperado, foi observado maior valor de MS ($p = 0,0043$) na silagem pré-seca (33,345% x 22,37%, 17,56, 15, 18% e 14,03% para a amostra fresca e as silagens com aditivo químico, biológico e in natura respectivamente). A silagem confeccionada com aditivo biológico apresentou menor quantidade EE (1,45% x 2,17%, 2,25%, 2,77 e 2,815% para o tratamento com aditivo químico, a planta fresca, a silagem pré-seca e a in natura respectivamente).</p>			
CONCLUSOES	Desta forma pode-se concluir que o uso de aditivos biológico reduz a quantidade de EE da silagem e que a adição de aditivo químico e a pré-secagem não alteram a composição bromatológica da silagem de capim Aruana.			
	CLEALE, R.M.; FIRKINS, J.L.; Van DE BEEK, F. et al. Effect of inoculation of whole plant corn forage with <i>Pediococcus acidilactici</i> and <i>Lactobacillus xylosus</i> on preservation of silage and			

REFERENCIAS

heifer growth. Journal of Dairy Science, v.73, n.1, p.711-718, 1990. HENDERSON, N. 1993. Silage additives. Anim. Feed Sci. Tech., 45(1):35-56. McDONALD, P.; HENDERSON, A.R.; HERON, S.J.E. The biochemistry of silage. 2.ed. Marlow: Chalcomb Publication, 1991. 340p. MUCK, R.E. Dry matter level effects on alfafa silage quality. II. Fermentation products and starch hydrolysis. Transaction of ASAE, v.33, n.2, p.373-381, 1991



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2479	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
	1505572 - DANIELLY ROBERTA PENÊDO RODRIGUES		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
	Kleber da Cunha Peixoto Junior			
TITULO	Efeito de diferentes tratamentos sobre a qualidade da silagem do capim Aruana (<i>Panicum maximum</i> cv. IZ-5).			
INTRODUCAO	<p>A ensilagem de gramíneas é uma das principais formas de conservação de forragens utilizadas para alimentação de ruminantes. O capim Aruana destaca-se pelo valor nutritivo como alimento volumoso. A utilização de estimuladores da fermentação, do tipo inoculantes químicos, vem sendo estudada como forma de melhorar a qualidade do material colhido após ensilagem seja considerando os aspectos ligados á conservação dos nutrientes e consumo, seja nos aspectos de perdas do material. No entanto, os resultados observados na literatura demonstram uma variação ainda muito grande.</p>			
OBJETIVOS	Com o objetivo de avaliar efeitos da adição de aditivos e pré-secagem à silagem de capim Aruana (<i>Panicum maximum</i> cv. IZ-5) sobre a composição bromatológica,			
METODOLOGIA	<p>confeccionou-se 12 silos de PVC com 200 mm de altura e 6 polegadas de diâmetro. Amostra de capim foi triturada e dividida uniformemente em 5 partes, uma foi analisada fresca e as 4 utilizadas para confeccionar 3 silos de cada um dos 4 tratamentos (adição de biológico comercial, de aditivo químico (sulfato de cálcio), a pré-secagem por 6 horas antes de ensilar, além de um tratamento controle onde ensilou-se a amostra fresca (in natura)). Os resultados foram analisados através do programa computacional Statistical Analysis System (SAS Institute Inc., 1985), submetidos à análise de variância (PROC GLM), onde se avaliou o efeito do tratamento da silagem sobre a MS, PB, EE, FB, FDN, FDA sendo, em seguida, utilizado o teste de comparação de médias TUKEY.</p>			
RESULTADOS	<p>Como esperado, foi observado maior valor de MS ($p = 0,0043$) na silagem pré-seca (33,345% x 22,37%, 17,56, 15, 18% e 14,03% para a amostra fresca e as silagens com aditivo químico, biológico e in natura respectivamente). A silagem confeccionada com aditivo biológico apresentou menor quantidade EE (1,45% x 2,17%, 2,25%, 2,77 e 2,815% para o tratamento com aditivo químico, a planta fresca, a silagem pré-seca e a in natura respectivamente).</p>			
CONCLUSOES	Desta forma pode-se concluir que o uso de aditivos biológico reduz a quantidade de EE da silagem e que a adição de aditivo químico e a pré-secagem não alteram a composição bromatológica da silagem de capim Aruana.			
	CLEALE, R.M.; FIRKINS, J.L.; Van DE BEEK, F. et al. Effect of inoculation of whole plant corn forage with <i>Pediococcus acidilactici</i> and <i>Lactobacillus xylosus</i> on preservation of silage and			

REFERENCIAS

heifer growth. Journal of Dairy Science, v.73, n.1, p.711-718, 1990. HENDERSON, N. 1993. Silage additives. Anim. Feed Sci. Tech., 45(1):35-56. McDONALD, P.; HENDERSON, A.R.; HERON, S.J.E. The biochemistry of silage. 2.ed. Marlow: Chalcomb Publication, 1991. 340p. MUCK, R.E. Dry matter level effects on alfafa silage quality. II. Fermentation products and starch hydrolysis. Transaction of ASAE, v.33, n.2, p.373-381, 1991



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2479	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1505912 - BRUNO DURANTE DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Kleber da Cunha Peixoto Junior		
TITULO	Efeito de diferentes tratamentos sobre a qualidade da silagem do capim Aruana (<i>Panicum maximum</i> cv. IZ-5).			
INTRODUCAO	<p>A ensilagem de gramíneas é uma das principais formas de conservação de forragens utilizadas para alimentação de ruminantes. O capim Aruana destaca-se pelo valor nutritivo como alimento volumoso. A utilização de estimuladores da fermentação, do tipo inoculantes químicos, vem sendo estudada como forma de melhorar a qualidade do material colhido após ensilagem seja considerando os aspectos ligados á conservação dos nutrientes e consumo, seja nos aspectos de perdas do material. No entanto, os resultados observados na literatura demonstram uma variação ainda muito grande.</p>			
OBJETIVOS	Com o objetivo de avaliar efeitos da adição de aditivos e pré-secagem à silagem de capim Aruana (<i>Panicum maximum</i> cv. IZ-5) sobre a composição bromatológica,			
METODOLOGIA	<p>confeccionou-se 12 silos de PVC com 200 mm de altura e 6 polegadas de diâmetro. Amostra de capim foi triturada e dividida uniformemente em 5 partes, uma foi analisada fresca e as 4 utilizadas para confeccionar 3 silos de cada um dos 4 tratamentos (adição de biológico comercial, de aditivo químico (sulfato de cálcio), a pré-secagem por 6 horas antes de ensilar, além de um tratamento controle onde ensilou-se a amostra fresca (in natura)). Os resultados foram analisados através do programa computacional Statistical Analysis System (SAS Institute Inc., 1985), submetidos à análise de variância (PROC GLM), onde se avaliou o efeito do tratamento da silagem sobre a MS, PB, EE, FB, FDN, FDA sendo, em seguida, utilizado o teste de comparação de médias TUKEY.</p>			
RESULTADOS	<p>Como esperado, foi observado maior valor de MS ($p = 0,0043$) na silagem pré-seca (33,345% x 22,37%, 17,56, 15, 18% e 14,03% para a amostra fresca e as silagens com aditivo químico, biológico e in natura respectivamente). A silagem confeccionada com aditivo biológico apresentou menor quantidade EE (1,45% x 2,17%, 2,25%, 2,77 e 2,815% para o tratamento com aditivo químico, a planta fresca, a silagem pré-seca e a in natura respectivamente).</p>			
CONCLUSOES	Desta forma pode-se concluir que o uso de aditivos biológico reduz a quantidade de EE da silagem e que a adição de aditivo químico e a pré-secagem não alteram a composição bromatológica da silagem de capim Aruana.			
	CLEALE, R.M.; FIRKINS, J.L.; Van DE BEEK, F. et al. Effect of inoculation of whole plant corn forage with <i>Pediococcus acidilactici</i> and <i>Lactobacillus xylosus</i> on preservation of silage and			

REFERENCIAS

heifer growth. Journal of Dairy Science, v.73, n.1, p.711-718, 1990. HENDERSON, N. 1993. Silage additives. Anim. Feed Sci. Tech., 45(1):35-56. McDONALD, P.; HENDERSON, A.R.; HERON, S.J.E. The biochemistry of silage. 2.ed. Marlow: Chalcomb Publication, 1991. 340p. MUCK, R.E. Dry matter level effects on alfafa silage quality. II. Fermentation products and starch hydrolysis. Transaction of ASAE, v.33, n.2, p.373-381, 1991



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2481	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1626931 - KELY SHIRLEY QUEIROZ DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Egle de Lourdes Fontes J Okazaki		

TITULO O enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência

INTRODUCAO

A gravidez na adolescência, quase sempre, não é algo planejado. Nessa fase da vida, o corpo sofre transformações, e no plano afetivo os filhos começam a romper o vínculo inicial com os pais para se ligar ao outro. No entanto, em meio a essas mudanças, nem sempre as adolescentes receberam informações suficientes que poderiam ajudar a evitar uma gravidez indesejada. Isto vai acarretar uma série de fatores negativos, interferindo no desenvolvimento, como por exemplo, rejeição familiar, restrições sociais e econômicas. O papel do enfermeiro é fundamental para a prevenção da gravidez na adolescência, além de utilizar seu conhecimento científico sobre métodos contraceptivos, sexualidade e reprodutividade, como também a assistência ao pré natal, ao parto e ao puerpério deve ser assegurada de modo irrestrito, de maneira que a gravidez passa ser desejada, planejada e vivenciada de modo saudável.

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo identificar as estratégias utilizadas pelos (as) enfermeiros (as) na prevenção da gravidez na adolescência.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura, que foi elaborada de acordo com o objetivo da pesquisa. A busca foi realizada pelo acesso on line como fonte de dados: SCIELO e BDEF e na Biblioteca Milton Soldani Afonso (UNISA), utilizando como critérios de inclusão a pertinência do artigo. Os critérios de inclusão foram artigos e literaturas, definidos para presente revisão, publicados em português no período entre os anos de 2000 á 2007.

RESULTADOS

A ocorrência da gravidez na adolescência vem crescendo e é considerado um importante problema de saúde pública, gerando consequências tardias e a longo prazo, tanto para a adolescente quanto para o recém nascido. A adolescente poderá apresentar problemas de crescimento e desenvolvimento, emocionais e comportamentais, educacionais e de aprendizado, além de complicações da gravidez e problemas de parto. Existem alguns indicadores que levam as adolescentes a engravidar, dentre eles destacamos: baixa escolaridade, suporte familiar inadequado, não acesso à informação dos métodos contraceptivos e baixa renda familiar. O enfermeiro tem que abordar de maneira integral, oferecendo a assistência da educação na sexualidade, prevenção da gravidez e DST/AIDS.

CONCLUSOES

Concluímos que os enfermeiros são profissionais adequados para orientar as adolescentes na prevenção da gravidez e DST/AIDS, oferecendo desta forma um atendimento e apoio possam auxiliar sobremaneira as adolescentes.

Rede Feminina de Saúde. Adolescentes saúde e saúde sexual reprodutiva: dossiê. Belo Horizonte; 2004. Ramos, FS; Molicelli, M; Nitschke, RG. Aben. Governo Federal. Ministério da

- REFERENCIAS** Saúde. Associação brasileira de enfermagem. Projeto Acolher: Um encontro de enfermagem como adolescente brasileiro. Brasília; 2000; 94-176. Françoso, LA; Mauro, AMMF. Secretaria Municipal da Saúde. Manual de atenção à saúde do adolescente. São Paulo: Codepps; 2006; 21-158.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2483	Ciência da Computação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1646745 - DEBORA CARNEVALI MIYATA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Eugenio Akihiro Nassu		
TITULO	Site para Divulgação de Trabalhos Científicos			
INTRODUCAO	<p>Trata-se de um projeto de um site para divulgação de trabalhos científicos desenvolvido pela linguagem HTML HTML significa Hyper Text Markup Language, que traduzida para o português significa Linguagem de Marcação de Hipertexto. Esta linguagem permite a utilização de um conjunto de comandos para exibição de conteúdo e formatação de layout de páginas para Internet. Os arquivos do tipo HTML são arquivos textos, que podem ser abertos e editados pelo Bloco de Notas ou qualquer programa editor de textos simples. Ao examinarmos o conteúdo de um arquivo HTML, notamos a existência de comandos (as marcas), que determinam a maneira pela qual a página web será interpretada por um navegador. Uma página web pode conter diversos tipos de elementos como textos, imagens, links e outras formatações como nesse projeto utilizei o CSS Cascading Style Sheets é uma linguagem de estilo utilizada para definir a apresentação de documentos escritos em uma linguagem de marcação, como HTML ou XML. Seu principal benefício é prover a separação entre o formato e o conteúdo de um documento.</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo desse trabalho é desenvolver um projeto de um site para divulgação de trabalhos científicos, para que os alunos tenham acesso as iniciações científicas diretamente pelo site. Assim facilitando o acesso dos alunos para efetuar consultas e pesquisas para aprimorar o conhecimento e conhecer um pouco mais do que é um trabalho de iniciação científica.</p>			
METODOLOGIA	<p>O principal metodo utilizado para efetuar a construção do site foi o editor Bloco de Notas, utilizado para criar o site utilizando a linguagem HTML. Outra ferramenta importante é o navegador, pois é o programa que permite visualizar e navegar por páginas na Internet. O navegador utilizado e efetuado testes foi o Microsoft Internet Explorer, mas existem outros que também podem ser utilizados.</p>			
RESULTADOS	<p>A linguagem HTML não é mais utilizada como antigamente pois com o passar o tempo muitas tecnologias foram criadas e outras linguagem desenvolvidas como por exemplo o Java que vem crescendo cada vez mais.</p>			
CONCLUSOES	<p>Com o desenvolvimento desse projeto, os alunos da Universidade terá fácil acesso aos trabalhos de iniciação científica, conhecendo melhor como funciona e podendo utilizar os trabalhos para pesquisas e conhecimento. A divulgação também fará com que os alunos tenham interesse em fazer trabalhos de iniciação científica. Referente ao trabalho desenvolvido para criação desse site, a linguagem HTML na qual foi utilizada é uma linguagem bem pratica e propria para criação de site. Junto com CSS que cuida da formatação fazendo com que o site fique cada vez melhor para visualização e utilização.</p>			

REFERENCIAS Livro: Construindo sites com CSS e (X)HTML. Maurício Samy Silva Editora Novatec Guia de Consulta Rápida Maurício Siveira e Rubens Prates Editora Novatec Site:
<http://www.icmc.usp.br/ensino/material/html/fontes.html> <http://pt-br.html.net/index.php>



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2486	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1506595 - BRUNA RAMOS DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carlos Eduardo Xavier dos S R Silva		

TITULO Avaliação da ação antimicrobiana dos enxaguatórios bucais em relação às propagandas veiculadas nos meios de comunicação.

INTRODUCAO Biofilme dentário é um depósito não calcificado, esbranquiçado, constituído de bactérias, células epiteliais descamadas, detritos alimentares e macromoléculas sintetizadas pelas bactérias proliferantes, que se aderem à película adquirida ou diretamente sobre a superfície do dente. Sabe-se que um adequado controle do biofilme dentário pode ser obtido através da utilização de meios de higienização mecânicos, como escovas de dente e fio/fita dental. No entanto, para isso, necessita-se de uma correta informação profissional quanto aos cuidados caseiros de higiene bucal associada à disposição do indivíduo para a sua realização. Os enxaguatórios bucais, somados a escovação e utilização de fio dental, auxiliam na redução do biofilme dental. No entanto não existe nenhum estudo comparativo sobre o tempo de ação e eficácia dos enxaguatórios bucais. Em razão disso, nossa pesquisa baseia-se na comprovação, ou não, da eficácia e o tempo de ação dos enxaguatórios bucais.

OBJETIVOS O presente estudo tem como objetivo principal a constatação da veracidade das informações prestadas pelos fabricantes, bem como tempo de ação, eficácia e a atividade antimicrobiana dos colutórios bucais. Pelo que se conhece não existe até o momento pesquisa semelhante no Brasil, segundo consultas realizadas na Bireme e Internet.

METODOLOGIA Neste estudo foram selecionados 20 (vinte) pacientes adultos de ambos os sexos, com idades de 18 a 40 anos, sendo eles pacientes da Clínica Odontológica da Universidade de Santo Amaro. Os pacientes foram divididos em 4 (quatro) grupos, sendo eles grupo A, B, C e D. .

RESULTADOS Para melhor entendimento, os resultados de cada grupo serão apresentados separadamente a seguir

CONCLUSOES 1. Grande parte da literatura pesquisada obteve resultados que apóiam a teoria de que a ação química dos colutórios favorece o combate às doenças periodontais e à cárie. 2. O colutório Listerine e Oral B são eficazes se associados com uma correta higienização e técnica de escovação. Além disso, Oppermann et al., 2001, afirmou que alguns estudos demonstraram que esse produto promove redução significativa de agregação interespecies. A constatação de Araújo et al., 2001; Oliveira et al., 1998, bem como com a de Jardim JR. et al., 1998, afirmam que o Listerine não é capaz de diminuir o acúmulo de biofilme dentário, coincidindo com as análises microbiológicas analisadas.

REFERENCIAS 1. ALVES, D. F. e BURGOS, M. E. A. Avaliação Clínica do Plax. RGO, v.38, n.3, pp.163-165, Porto Alegre, mai/jun., 1990.



Anais do

**Congresso
de Iniciação
Científica
da Unisa**

**7ª Mostra de Pesquisa da
Pós-Graduação**





Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2486	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1567730 - THAIS CRISTINA NASCIMENTO DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carlos Eduardo Xavier dos S R Silva		

TITULO Avaliação da ação antimicrobiana dos enxagatários bucais em relação às propagandas veiculadas nos meios de comunicação.

INTRODUCAO Biofilme dentário é um depósito não calcificado, esbranquiçado, constituído de bactérias, células epiteliais descamadas, detritos alimentares e macromoléculas sintetizadas pelas bactérias proliferantes, que se aderem à película adquirida ou diretamente sobre a superfície do dente. Sabe-se que um adequado controle do biofilme dentário pode ser obtido através da utilização de meios de higienização mecânicos, como escovas de dente e fio/fita dental. No entanto, para isso, necessita-se de uma correta informação profissional quanto aos cuidados caseiros de higiene bucal associada à disposição do indivíduo para a sua realização. Os enxagatários bucais, somados a escovação e utilização de fio dental, auxiliam na redução do biofilme dental. No entanto não existe nenhum estudo comparativo sobre o tempo de ação e eficácia dos enxagatários bucais. Em razão disso, nossa pesquisa baseia-se na comprovação, ou não, da eficácia e o tempo de ação dos enxagatários bucais.

OBJETIVOS O presente estudo tem como objetivo principal a constatação da veracidade das informações prestadas pelos fabricantes, bem como tempo de ação, eficácia e a atividade antimicrobiana dos colutórios bucais. Pelo que se conhece não existe até o momento pesquisa semelhante no Brasil, segundo consultas realizadas na Bireme e Internet.

METODOLOGIA Neste estudo foram selecionados 20 (vinte) pacientes adultos de ambos os sexos, com idades de 18 a 40 anos, sendo eles pacientes da Clínica Odontológica da Universidade de Santo Amaro. Os pacientes foram divididos em 4 (quatro) grupos, sendo eles grupo A, B, C e D. .

RESULTADOS Para melhor entendimento, os resultados de cada grupo serão apresentados separadamente a seguir

CONCLUSOES 1. Grande parte da literatura pesquisada obteve resultados que apóiam a teoria de que a ação química dos colutórios favorece o combate às doenças periodontais e à cárie. 2. O colutório Listerine e Oral B são eficazes se associados com uma correta higienização e técnica de escovação. Além disso, Oppermann et al., 2001, afirmou que alguns estudos demonstraram que esse produto promove redução significativa de agregação interespecies. A constatação de Araújo et al., 2001; Oliveira et al., 1998, bem como com a de Jardim JR. et al., 1998, afirmam que o Listerine não é capaz de diminuir o acúmulo de biofilme dentário, coincidindo com as análises microbiológicas analisadas.

REFERENCIAS 1. ALVES, D. F. e BURGOS, M. E. A. Avaliação Clínica do Plax. RGO, v.38, n.3, pp.163-165, Porto Alegre, mai/jun., 1990.





Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2488	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1137077 - EDUARDO DENIS BERNARDO LOPES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luciene Braz		

TITULO Avaliação Física Escolar: Proposta de acompanhamento contínuo durante a vida escolar.

INTRODUCAO

Este trabalho é um estudo que visa discutir sobre falta de Avaliação Física contínua na escola e as lacunas que isto gera no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento dos escolares. A detecção de desvios posturais, de crescimento e desenvolvimento, da obesidade, de doenças crônico-degenerativas etc, ainda na infância e adolescência pode contribuir de maneira positiva, melhorando a qualidade de vida dessas crianças e até mesmo levando a conscientização da importância da atividade física. gera maior possibilidade de tratamento e correção.

OBJETIVOS

Apresentar os benefícios de se adotar a Avaliação Física na Escola como ferramenta para acompanhamento contínuo durante toda a vida escolar.

METODOLOGIA

A Metodologia utilizada para este Projeto de Pesquisa é a de Revisão Bibliográfica, pesquisa indireta.

RESULTADOS

Segundo FARIAS (2005), foi determinado que um número auto de pessoas apresentou percentuais elevados de gordura, em maior parte o grupo masculino, por sua vez a quantidade de atividade física foi considerada baixa, em maior parte o grupo feminino, por fim constatou-se que ambos desprendiam de forma excessiva o tempo destinado a assistir TV. Em segundo plano BECK (2007), nos passa a idéia procedimental da avaliação física escolar ao citar formas de se padronizar e estabelecer quais métodos são os mais cabíveis dentro do âmbito escolar, ela salienta a Ficha Antropométrica Escolar (FAE) como base para justificar sua afirmação ressaltando a idéia de que todos os órgãos de saúde manteriam um padrão de avaliação unificado e coerente entre as partes mantendo o pensamento de promover uma qualidade de vida mais saudável. Por fim BERGMANN (2005), igualmente aos autores anteriores se atem na idéia de acompanhamento contínuo, tanto que em seu texto baseado em sua pesquisa procurou demonstra que o monitoramento do crescimento e da aptidão física é importante por possibilitar que se verifique o estado de saúde ao longo de determinados períodos de uma dada população.

CONCLUSOES

Conclui-se que indiscutivelmente o acompanhamento e a implantação de formas de avaliação física no âmbito escolar só tende a contribuir para o que diz respeito ao benefício do desenvolvimento da população, pois detectar de forma antecipada qualquer tipo de doença, desvio, ou platô em sua fase inicial é primordial para que se possa sanar o problema com a maior probabilidade de eficácia.

REFERENCIAS

BECK, Carmem Cristina et al. Ficha Antropométrica na escola: O que medir e para que medir. Rev. Bras. Cine. Des. Hum., v. 9, n. 1, p.107-114, 2007. BERGMANN, Gabriel Gustavo et al. Alteração Anual no Crescimento e na Aptidão Física Relacionada à Saúde de Escolares. Rev.

Bras. Cine. Des. Hum., v.7, n.2, p.55-61, 2005. FARIAS Edson dos Santos; SALVADOR Maria Regina Domingos. Antropometria, Composição Corporal e Atividades Físicas de Escolares, Rev. Bras. Cine. Des. Hum. v.7, n.1, p.21-29, 2005.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2488	Educação Física	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1683560 - EVERTON BENEDITO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Luciene Braz		

TITULO Avaliação Física Escolar: Proposta de acompanhamento contínuo durante a vida escolar.

INTRODUCAO

Este trabalho é um estudo que visa discutir sobre falta de Avaliação Física contínua na escola e as lacunas que isto gera no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento dos escolares. A detecção de desvios posturais, de crescimento e desenvolvimento, da obesidade, de doenças crônico-degenerativas etc, ainda na infância e adolescência pode contribuir de maneira positiva, melhorando a qualidade de vida dessas crianças e até mesmo levando a conscientização da importância da atividade física. gera maior possibilidade de tratamento e correção.

OBJETIVOS

Apresentar os benefícios de se adotar a Avaliação Física na Escola como ferramenta para acompanhamento contínuo durante toda a vida escolar.

METODOLOGIA

A Metodologia utilizada para este Projeto de Pesquisa é a de Revisão Bibliográfica, pesquisa indireta.

RESULTADOS

Segundo FARIAS (2005), foi determinado que um número auto de pessoas apresentou percentuais elevados de gordura, em maior parte o grupo masculino, por sua vez a quantidade de atividade física foi considerada baixa, em maior parte o grupo feminino, por fim constatou-se que ambos desprendiam de forma excessiva o tempo destinado a assistir TV. Em segundo plano BECK (2007), nos passa a idéia procedimental da avaliação física escolar ao citar formas de se padronizar e estabelecer quais métodos são os mais cabíveis dentro do âmbito escolar, ela salienta a Ficha Antropométrica Escolar (FAE) como base para justificar sua afirmação ressaltando a idéia de que todos os órgãos de saúde manteriam um padrão de avaliação unificado e coerente entre as partes mantendo o pensamento de promover uma qualidade de vida mais saudável. Por fim BERGMANN (2005), igualmente aos autores anteriores se atem na idéia de acompanhamento contínuo, tanto que em seu texto baseado em sua pesquisa procurou demonstra que o monitoramento do crescimento e da aptidão física é importante por possibilitar que se verifique o estado de saúde ao longo de determinados períodos de uma dada população.

CONCLUSOES

Conclui-se que indiscutivelmente o acompanhamento e a implantação de formas de avaliação física no âmbito escolar só tende a contribuir para o que diz respeito ao benefício do desenvolvimento da população, pois detectar de forma antecipada qualquer tipo de doença, desvio, ou platô em sua fase inicial é primordial para que se possa sanar o problema com a maior probabilidade de eficácia.

REFERENCIAS

BECK, Carmem Cristina et al. Ficha Antropométrica na escola: O que medir e para que medir. Rev. Bras. Cine. Des. Hum., v. 9, n. 1, p.107-114, 2007. BERGMANN, Gabriel Gustavo et al. Alteração Anual no Crescimento e na Aptidão Física Relacionada à Saúde de Escolares. Rev.

Bras. Cine. Des. Hum., v.7, n.2, p.55-61, 2005. FARIAS Edson dos Santos; SALVADOR Maria Regina Domingos. Antropometria, Composição Corporal e Atividades Físicas de Escolares, Rev. Bras. Cine. Des. Hum. v.7, n.1, p.21-29, 2005.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2492	Ciência da Computação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1646729 - GUSTAVO MATIAS DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Eugenio Akihiro Nassu		
TITULO	Uma Proposta para uma Nova Ferramenta para Modelagem de Dados: Transformando um Modelo Entidade-Objeto em UML			
INTRODUCAO	<p>A modelagem de dados é uma atividade muito importante na construção do software, pois dela depende o bom funcionamento do banco de dados, fatalmente presente em qualquer sistema de informação atual. Uma das formas mais tradicionais e aceitas de modelagem de dados é a feita através dos diagramas de entidades e relacionamentos. Em outro lado, para análise orientada a objetos, a linguagem UML se tornou um padrão de mercado. Neste trabalho, será apresentado o projeto e início da construção de uma ferramenta que permitirá a tradução de esquemas de entidades e relacionamentos em UML, para que possam ser manipuladas por ferramentas de análise orientada a objetos.</p>			
OBJETIVOS	<p>O Objetivo desta pesquisa é com que seja feito a especificação, documentação, estruturação para maior visualização lógica do desenvolvimento completo de um projeto de sistemas de informação. Utilizando a UML para padronizar as formas de modelagem, contudo utilizando esses padrões junto com o modelo OER criaremos uma ferramenta de uso de extrema importância na construção de qualquer projeto de sistemas de informação.</p>			
METODOLOGIA	<p>O OER propõe que a realidade seja visualizada sob três pontos de vista que são objetos que compõe a realidade, tipos de informação ou características que se deseja conhecer sobre os objetos que compõem a realidade e a forma como estes objetos interagem entre si. Desta forma, o modelo OER basicamente é composto por três conceitos, Entidade, Atributo e Relacionamento.</p>			
RESULTADOS	<p>Neste plug-in foi gerado um tipo de compilador que a partir de um código fonte escrito na linguagem OER traduz o código fonte e cria diagramas em UML. No plug-in foi utilizado o diagram de classes que nada mais é do que a representação da estrutura e relações das entidades que servem de modelo para objetos, sendo uma modelagem muito útil para o sistema, pois define todas as entidades codificadas e serve como base para a construção dos diagramas de comunicação e estados. Contudo, o propósito da UML é prover uma notação de modelagem independente de linguagem de programação e de plataforma, possuindo ferramentas tão versáteis quanto seus fundamentos.</p>			
CONCLUSOES	<p>Esta pesquisa apresentou o projeto de um software cujo auxilia qualquer profissional da área de sistemas de informação a visualizar seu desenho e a comunicação entre objetos, permitindo que desenvolvedores visualizem os produtos de seus trabalhos em diagramas padronizados. O desenvolvimento deste plug-in não só facilita o desenvolvimento de projetos, mas também pode viabilizar um aproveitamento muito maior dos pesquisadores. Mesmo partindo-se de uma</p>			

interface simples, porém com uma otimização do armazenamento de dados e manipulação dos dados, possibilita-se o eficiente gerenciamento de qualquer projeto.

REFERENCIAS

EUGENIO A. NASSU, VALDEMAR W. SETZER. Banco de Dados Orientados a Objetos – São Paulo : Editora Edgard Blucher, 1ª Edição – 1999. RICARDO ARGENTON RAMOS. Treinamento Prático em UML – São Paulo : Digerati Books, 2006. BRETT MCLAUGHLIN, GARY POLLICE, and DAVID WEST. Head First Object-Oriented Analysis and Design – O'Reilly Media, Inc; 1st edition (November 27, 2006).



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2493	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1324586 - VICENTINA PEREIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Vanessa Bravo Bernardelli		
TITULO	Utilização de ingredientes funcionais na formulação de produtos de panificação - pão de linhaça com adição de óleo de girassol			
INTRODUCAO	<p>Alimentos funcionais são aqueles que, além de contribuírem com a nutrição, contêm substâncias consideradas biologicamente ativas, produtoras de benefícios clínicos ou de saúde (MORAES e COLLA, 2006). A linhaça agrega valor funcional aos pães, pois sua semente apresenta cerca de 60% de ácidos graxos ômega-3, fibra solúvel e proteína, os quais auxiliam na prevenção de células neoplásicas e melhora o funcionamento do intestino. (CALDERELLI; BENASSI e MATIOLI, 2008). O óleo de girassol apresenta em sua composição, ácidos graxos poli-insaturados, principalmente ácido linoléico, que constitui um importante fator preventivo de arteriosclerose e acidentes do sistema cardiovascular (MORAES e COLLA, 2006), enquanto que os ácidos graxos trans presentes na gordura hidrogenada possui características nutricionais negativas (CALDERELLI; BENASSI e MATIOLI, 2008)</p>			
OBJETIVOS	Formulações de pães de linhaça substituindo gordura hidrogenada por óleo de girassol em diferentes proporções e realização de análises bromatológicas: umidade, cinzas, lipídeos, proteína e fibras totais, das formulações desenvolvidas.			
METODOLOGIA	<p>Ingredientes das formulações: 500g de farinha de trigo; 287,2g de água; 63,8g de linhaça; 42,6g de fermento biológico seco; 31,9g de açúcar; 7,4g de sal; 5,3g de reforçador de massa. Foram feitas cinco formulações, variando as concentrações de gordura hidrogenada (GH) e óleo de girassol (OG), a saber: formulação 1 - 100% GH (42,6g); formulação 2 - 75% GH (31,9g) e 25% OG (10,7g); formulação 3 - 50% GH (21,3g) e 50% OG (21,3g); formulação 4 - 25% GH (10,7g) e 75% OG (31,9g); formulação 5 - 100% OG (42,6g). Foram realizadas análises bromatológicas: umidade, cinzas, lipídeos, proteína e fibras totais das cinco formulações. As análises foram realizadas de acordo com metodologias do Instituto Adolfo Lutz (2008).</p>			
RESULTADOS	<p>Na determinação de gordura foi observado através do tratamento estatístico utilizando o sistema para estatística SYSTAT (WILKINSON, 1990), que existe diferença estatisticamente significativa, entre as formulações 1 e 5. Porém, as formulações 2, 3 e 4, não apresentaram diferenças estatisticamente significativa devido a interação dos ácidos graxos que constituem ambos (GH/OG), contribuírem para o total de gorduras. Os resultados das demais análises não apresentaram variações significativas entre as cinco formulações.</p>			
CONCLUSOES	Os resultados obtidos nesse estudo mostraram que é viável a substituição da gordura hidrogenada por óleo de girassol em concentrações superiores a 50% na formulação de pães de linhaça.			

REFERENCIAS

CALDERELLI, V. A. S.; BENASSI, M. T.; MATIOLI, G. Substituição da gordura hidrogenada por óleo de soja na elaboração de pães de linhaça e avaliação da aceitabilidade. Ciênc. Tec. Alim., Campinas, v. 28, n. 3, set. 2008 INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008, p. 1020. MORAES, F. P. e COLLA, L. M. Alimentos Funcionais e nutracêuticos: definições, legislação e benefícios à saúde. Rev. Eletrônica de Farmácia v. 3(2), 109-122, 2006 SSN 1808-0804. Disponível em: (#60)[http://www.revistas.ufg.br/index.php/REF/article/viewFile/2082/2024\(#62\)](http://www.revistas.ufg.br/index.php/REF/article/viewFile/2082/2024(#62)). Acesso em: 18 out. 2010 WILKINSON, L. SYSTAT: The system for Statisc. Evanston, IL: SYSTAT, Inc., 1990



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2495	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1528092 - ENIR FERREIRA DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Dulcilene Pereira Jardim		
TITULO	USO DO PRESERVATIVO MASCULINO POR ADOLESCENTE NO INICIO DA VIDA SEXUAL			
INTRODUCAO	<p>Durante a adolescência pode-se dar início à sua vida sexual – a sexarca, sem que o indivíduo esteja preparado para isso, tornando-o vulnerável ao risco de gravidez indesejada e a contaminação por doenças sexualmente transmissíveis (DST). Neste sentido, o preservativo ganha destaque como método que atende à dupla proteção: gravidez indesejada e a contaminação por DST. Mas, ainda é comum uma resistência ao uso preservativo entre os adolescentes, grupo em que o uso de preservativo aumentou, mas ainda não é utilizado por todos os adolescentes nem em todas as relações sexuais (1).</p>			
OBJETIVOS	Identificar o uso do preservativo entre adolescentes do sexo masculino no início da sua vida sexual.			
METODOLOGIA	<p>Trata-se de um estudo descritivo realizado em uma Escola Estadual localizada na zona sul de São Paulo no mês de outubro de 2010. Na população de 1500 alunos, utilizou-se amostragem não-probabilística por conveniência, com os critérios de inclusão: ter entre 10 e 19 anos, do sexo masculino, que manifestasse interesse em participar do estudo além de obterem a permissão expressa do seu responsável, compondo uma amostra de 166 adolescentes. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário com 40 perguntas, respondido pelos alunos em ambiente escolar após a entrega do TCLE assinado pelos pais.</p>			
RESULTADOS	<p>A camisinha masculina é conhecida por 93,4% dos adolescentes deste estudo e o seu uso é considerado importante para 69,8% deles. A sexarca já ocorreu para 69,3% destes adolescentes sendo em média aos 12,6 anos. Apenas 40,4% usou a caminha na primeira relação sexual e 11,4% afirmam usar algum outro método como a pílula, os demais foram expostos aos riscos de uma contaminação por DST ou a gravidez indesejada. Nas demais relações sexuais 31,3% dos adolescentes têm usado a camisinha e 43,4% afirmam não usá-la por não gostar do método. O uso do preservativo masculino tem aumentado entre os adolescentes, inclusive na primeira relação sexual (2), no entanto não é usado nem por todos os adolescentes nem em todas suas relações. Quando relacionada à primeira relação sexual, a camisinha mostra-se como o método mais utilizado entre os adolescentes, mas considerando as demais relações sexuais do grupo, ela perde o lugar para anticoncepcional hormonal oral (pílula), ou para o uso crescente da contracepção de emergência (pílula do dia seguinte) entre os adolescentes que tiveram alguma relação sexual sem proteção (1).</p>			
CONCLUSOES	Diante desta realidade observa-se a importância da atuação do enfermeiro no processo de educação em saúde, para conscientizar o adolescentes quanto aos riscos da relação sexual desprotegida em relação a contaminação por DST's e não somente para prevenção de uma gravidez indesejada			

REFERENCIAS

(1) Teixeira AMFB, Knauth DR, Fachel JMG, Leal AF. Adolescentes e uso de preservativos: as escolhas dos jovens de três capitais brasileiras na iniciação e na última relação sexual. Cad Saúde Pública. 2006; 22:1385-96. (2) Vilela WV, Doreto DT. Sobre a experiência sexual dos jovens. Cad Saúde Pública, 2006; 22(11):2467-72.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2497	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1889648 - LUCIANE CARNEVALI MIYATA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Priscilla Rodrigues Veneruci		

TITULO Ditadura Militar no Brasil: punição aos crimes cometidos

INTRODUCAO

O regime da ditadura militar, que perdurou no Brasil durante os anos de 1964 a 1985, também conhecido como “anos de chumbo”, desmantelou a vida de muitos brasileiros. O direito à vida, à educação e à liberdade, tanto de expressão quanto a de “ir e vir” foram negados aos cidadãos de modo totalmente repressivo. Os atos institucionais representaram o que houve de mais arbitrário no país. Nesse momento, o poder legislativo e o judiciário não exerciam mais as funções a que foram propostos. Em dezembro de 1968 é decretado, o ato que foi considerado o mais violento e duradouro de todos os que já haviam sido baixados pela ditadura, AI-5. É importante ressaltar, no entanto, que o presente trabalho acadêmico não tem apenas o intuito de elucidar o que significou o período da ditadura militar no Brasil e, nem tampouco, mostrar de maneira minuciosa as atrocidades ocorridas neste momento histórico, já que tal assunto já foi muito discutido. O escopo desta Iniciação Científica é, sobretudo, mostrar ao estudante do curso de direito as consequências da ausência de direitos no regime ditatorial, bem como os desdobramentos e as providências tomadas pelas autoridades do país em relação aos crimes cometidos nestes 11 anos de ditadura brasileira. É interessante trazer à pauta alguns processos civis que foram julgados e, em sua grande maioria, deferidos pós-ditadura militar. Além do já exposto, é importante indagar, acima de tudo, se houve penalizações aos responsáveis pelos crimes cometidos nesta época e suscitar se ainda hoje tais criminosos poderiam ser punidos pelos atos cometidos.

OBJETIVOS

Traçar uma linha histórica do período da ditadura militar brasileira e, por meio dela, mostrar os direitos que foram surrupiados nessa época. Mostrar ao estudante do curso de direito as consequências da ausência de direitos no regime ditatorial, bem como os desdobramentos e as providências tomadas pelas autoridades do país em relação aos crimes cometidos nestes 11 anos de ditadura brasileira. Suscitar alguns questionamentos quanto às penalizações envolvendo os militares desta época.

METODOLOGIA

Para a confecção e o devido desenvolvimento do tema supra, iremos enumerar por partes o caminho pelo qual seguiremos a pesquisa. 1) Levantamento bibliográfico sobre o tema. 2) Coleta de material jornalístico sobre o tema. 3) Análise do material. 4) Redação da monografia.

RESULTADOS

O presente trabalho faz apenas um esboço e norteia, por conseguinte, o estudante para as possibilidades a serem utilizadas quando o assunto é a penalização de criminosos em regimes ditatoriais.

CONCLUSOES

Conclui-se que há possibilidades de se punir crimes contra a humanidade mesmo passados alguns anos.

**REFERENCIAS**

ALVES, Maria Helena Moreira. Estado e Oposição no Brasil (1964-1984), Edição 1984, Rio de Janeiro, Editora Vozes. FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil, 2ª Edição, São Paulo, Editora EDUSP. MOURA, José Carlos Pires de. Livros-texto – História do Brasil, Edição 2002, São Paulo, Gráfica e Editora Anglo LTDA. MOLICA, Fernando (organizador). 10 Reportagens que Abalaram a Ditadura, Edição 2005, Rio de Janeiro, Editora Record. PIOVESAN, Flávia. Temas de Direitos Humanos, Edição 2009, São Paulo, Editora Saraiva.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2500	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1624628 - MILENA DE FREITAS RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Dulcilene Pereira Jardim		
TITULO	ADOLESCÊNCIA E A PÍLULA DO DIA SEGUINTE: CONHECIMENTO E USO			
INTRODUCAO	<p>A Pílula do Dia Seguinte (PDS) é reconhecida no país como alternativa contraceptiva em situações emergenciais após uma relação sexual desprotegida ou nos casos de violência sexual (1). Porém, a facilidade no acesso a PDS tem despertando receios por parte de profissionais de saúde que atuam com adolescentes, relativos à possibilidade de uso abusivo desde método e suas implicações(2).</p>			
OBJETIVOS	Identificar o conhecimento e o uso da pílula do dia seguinte entre adolescentes do sexo feminino.			
METODOLOGIA	<p>Trata-se de um estudo descritivo realizado em uma Escola Estadual localizada na zona sul de São Paulo no mês de outubro de 2010. Na população de 1500 alunos, utilizou-se amostragem não-probabilística por conveniência, com os critérios de inclusão: ter entre 10 e 14 anos, do sexo feminino, que manifestasse interesse em participar do estudo além de obterem a permissão expressa do seu responsável, compondo uma amostra de 271 adolescentes. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário com 29 perguntas, respondido pelos alunos em ambiente escolar após a entrega do TCLE assinado pelos pais.</p>			
RESULTADOS	<p>Quanto ao conhecimento da PDS, 87,8% conhecem a pílula e sabem que a mesma deve ser tomada até 72 horas (40,2%) após a relação desprotegida com intervalo entre a primeira e a segunda pílula de 12 horas (62,7%); entendem ainda que a PDS não deve ser usada rotineiramente (91,2%). Quanto ao uso da PDS, 28,8% já a usou, sendo o primeiro uso aos 14 anos, com média de utilização de 3 vezes, com menção de até 10 usos até o momento. O uso da PDS foi feito corretamente pela maioria das adolescentes, e 17,7% apresentaram reações como a alteração no ciclo menstrual e a presença de náuseas e vômitos. Tem-se observado um crescimento significativo no uso da PDS para prevenção da gravidez após a relação sexual desprotegida, no entanto essa alternativa de contracepção deve ser utilizada somente em situações emergenciais, como nos casos de violência sexual, na ineficácia ou na não utilização de outros métodos anticoncepcionais (1), não devendo ser usada rotineiramente. Deve-se a estes dados as preocupações dos profissionais da área da saúde que atendem aos adolescentes com a possibilidade do uso abusivo e indisciplinar da PDS e com isso a diminuição ou o abandono do uso do preservativo em prol do contraceptivo de emergência (2), expondo-se assim às DST.</p>			
CONCLUSOES	<p>Salienta-se a importância da atuação do enfermeiro, enquanto educador em saúde, na conscientização das adolescentes quanto a real finalidade da PDS e sobre os riscos de contaminação por DST, tão preocupante quanto a gravidez indesejada, que o uso da PDS não pode prevenir.</p>			

REFERENCIAS

(1) Souza RA, Brandão ER. Marcos normativos da anticoncepção de emergência e as dificuldades de sua institucionalização nos serviços públicos de saúde. Rev Saúde Coletiva. 2009;19(4): 1067-1086. (2) Figueiredo R, Neto JA. Uso de Contracepção de emergência e camisinha entre adolescentes e jovens. Rev. da SOGIA-BR. 2005; 6:2.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2501	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1567861 - ESTHELA MARA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Karisa Santiago Nakahata		

TITULO OBESO CARDIOPATA: PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

INTRODUCAO Pessoas obesas são aquelas com um excesso de gordura corporal de 20%, comparado aos níveis desejáveis de peso e altura para cada sexo trazendo problemas para a área cardíaca, devido ao acúmulo de gordura no sangue. É diagnosticada quando o índice de massa corpórea é maior que 30kg/m² e o método mais conhecido é a relação peso:altura. IMC = $\frac{\text{Peso (em KG)}}{\text{Altura}^2 \text{ (em Metros)}}$ Há uma importante correlação entre o aumento da massa corporal com o aumento do risco de doenças cardiovasculares, conhecido como grupo de doenças crônicas não transmissíveis responsáveis por 65% do total de óbitos no mundo de acordo com Organização Mundial de Saúde. A obesidade é uma doença democrática, atingindo todas as idades, classes sociais e etnias que têm um peso importante na assistência de enfermagem.

OBJETIVOS O objetivo do estudo é identificar as principais doenças cardiovasculares encontradas em pacientes obesos e descrever a assistência de enfermagem para cada uma delas.

METODOLOGIA O método utilizado foi uma revisão bibliográfica.

RESULTADOS O excesso de peso e tecidos adiposos sobrecarregam o coração, devido ao acúmulo de gordura no sangue sendo as principais doenças encontradas: Hipertensão Arterial, Aterosclerose, Doença coronariana, Dislipidemias, Doenças metabólicas e hábitos incorretos de vida como o Sedentarismo e Tabagismo. Os principais cuidados de enfermagem para este paciente são: - Encorajar a substituição de hábitos indesejáveis por desejáveis, - Encaminhar a programa comunitário de promoção/ prevenção/ tratamento/ reabilitação, - Identificar mudanças na condição física do paciente, - Discutir as complicações controlando o processo da doença, - Auxiliar nas atividades físicas regulares, - Observar o uso contínuo de medicamentos, - Realizar exames laboratoriais rotineiramente, - Oferecer informações, quando necessário, sobre as necessidades de saúde para a modificação da dieta: perda de peso, restrição de sódio, restrição do colesterol, - Pesar o paciente, - Avaliar dor no peito, - Observar sinais e sintomas de débito cardíaco diminuído, - Monitorar sinais vitais, pulsos e edemas, - Prevenir a formação de trombos periféricos, - Monitorar as extremidades, controle de sinais flogísticos.

CONCLUSOES As doenças cardiovasculares em um obeso estão relacionadas ao excesso de gordura circulante na corrente sanguínea e seus cuidados devem ser aplicados visando a orientação para a conscientização da diminuição da ingestão de alimentos gordurosos e com excesso de sal, medidas de observação da vascularização periférica e central.

Gawryszewski VP, Neumann AILCP, Sesso RCC, Shirassu MM, Rodrigues SSF, Ribeiro AB, et al. Tendência e perfil das doenças crônicas não transmissíveis no Estado de São Paulo. Bepa.

- REFERENCIAS** 2009;6(66). Pinotti S, Mantovani MF, Giacomozzi LM. Percepção sobre a hipertensão arterial e a qualidade de vida: contribuição para o cuidado de enfermagem. *Cogitare Enferm.* 2008;13(4):526-34. Borges HP, Cruz NC, Moura EC. Associação entre hipertensão arterial e excesso de peso em adultos, Belém, Pará, 2005. *Arq Bras Cardiol.* 2008;91(2)110-118.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2503	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		894265 - EDNA MACIEL ESTEVÃO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Luciana Netto de Oliveira		
TITULO	A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMILIA			
INTRODUCAO	<p>A Estratégia Saúde da Família (ESF),tem representado uma nova forma de atuação dos serviços de saúde no Brasil com foco na prevenção e na nova abordagem de atuação em saúde. Em 1994, o Ministério da Saúde iniciou a implantação do (PSF), visando reorganizar a prática assistencial, substituindo o modelo médico-hegemônico, embasado na promoção da qualidade de vida e intervenção nos fatores de risco para a saúde da comunidade. Neste contexto o enfermeiro atua como importante ator nas ações prioritárias do programa, entre as quais se encontra a saúde da criança. Dentre as ações de cuidado e prevenção está a consulta do enfermeiro na puericultura.</p>			
OBJETIVOS	<p>Objetivo é buscar na literatura científica informações que forneçam subsídios sobre o trabalho do enfermeiro no acompanhamento da criança na consulta em puericultura.</p>			
METODOLOGIA	<p>É uma revisão bibliografica que será realizada nas bases de dados indexados na BIREME, LILACS E SCIELO. A organização dos dados deu-se através de fechamento durante a leitura dos artigos. Os resultados são apresentados de forma descritiva. O período de pesquisa compreende os últimos 10 anos. Foram encontrados 85 artigos em lingua portuguesa que abordam o tema proposto. Destes foram selecionados 20 para o presente trabalho. Os descritores :PSF, Enfermeiro, Puericultura, Saúde da Criança.</p>			
RESULTADOS	<p>Os resultados apontam que o enfermeiro no contexto da saúde da criança deve ter como objetivo, além das ações técnicas inerentes à sua ação, valorizar ações preventivas que contribuam com a promoção da saúde da criança, evitando a instalação de doenças participando da educação da criança e de seus familiares, por meio de orientações preventivas aos riscos de agravos à saúde, podendo oferecer caminhos preventivos mais fortalecidos. O enfermeiro nesse contexto deve conhecer e compreender a criança em seu ambiente familiar e social, além de suas relações e interação como contexto socioeconômico, histórico, político e cultural em que a mesma está inserida.</p>			
CONCLUSOES	<p>Conclui-se que a atuação desse profissional tem sido apontada como uma importante ferramenta capaz de promover mudanças no perfil epidemiológico das doenças na infância assim como redução nos índices de mortalidade infantil no País.</p>			
REFERENCIAS	<p>Prado,SR LA; Fugimori,E. Conhecimento materno/familiar sobre o cuidado prestado à criança doente. Rev.bras.enferm.Brasilia, V.59, n.4, Aug. 2006. Sousa MF. A enfermagem reconstruindo sua prática: mais que uma conquista no PSF.Rev.bras.enferm.2000; 53(esp) : 25-30. Ministério da Saúde.Secretaria de Políticas de Saúde. Área da saúde da criança.Programas e Projetos da</p>			

Saúde da criança: responsabilidades compartilhadas em benefícios das crianças brasileiras. Rev. bras. Saúde Mater. infantil 2002,vol.2 , pp.193-200.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2505	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1854542 - CAROLINA FRAY REZENDE	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carolina de Oliveira Ghirelli		
TITULO	ESTUDO RETROSPECTIVO DOS ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DAS DOENÇAS ESOFÁGICAS QUE ACOMETEM OS CÃES			
INTRODUCAO	<p>Entre as principais doenças que acometem o esôfago dos cães se encontram as anomalias do anel vascular, o megaesôfago, a estenose esofágica, as esofagites, as massas esofágicas e os corpos estranhos esofágicos (THRALL, 1998). De acordo com Ettinger e Feldman (2004), o exame radiográfico simples do pescoço e do tórax deve ser realizado em todos os animais com suspeita de doença esofágica.</p>			
OBJETIVOS	<p>Descrever os aspectos radiográficos obtidos na ocorrência das principais doenças esofágicas caninas, correlacionando-os às variáveis gênero, raça e faixa etária observadas na população em estudo.</p>			
METODOLOGIA	<p>As radiografias de cães com suspeita de alterações esofágicas foram selecionadas do arquivo e utilizadas na obtenção dos dados e na interpretação individual das imagens. As informações obtidas foram transformadas em dados estatísticos.</p>			
RESULTADOS	<p>Dentre as alterações observadas nos 25 casos atendidos, 12 corresponderam a Megaesôfago, 3 a corpos estranhos esofágicos, 3 a massas esofágicas, 1 a dilatação esofágica parcial, 1 a desvio de trajeto esofágico, 1 a estenose traqueal e quatro revelaram não haver alterações radiográficas dignas de nota. Em 5 dos 12 casos de megaesôfago (41,7%), foi observado quadro pulmonar associado, compatível com pneumonia, como descrito em literatura (OWENS;BIERY, 1999; THRALL, 1998). Do total de casos de megaesôfago, 58,33% dos casos envolveram animais com mais de 8 anos de idade (idosos), 16,66% animais entre 4 e 8 anos de idade (adultos), 16,66% animais com menos de 1 ano de idade (filhotes) e 8,33% animais entre 1 e 3 anos de idade (adultos jovens), embora os estudos de Gonzalez (1992) tenham demonstrado uma ocorrência maior de megaesôfago em animais entre 4 e 8 anos (38,2%) em comparação com animais com mais de 8 anos de idade (4,2%). Com relação ao sexo, observou-se maior ocorrência de acometimento nas fêmeas (64%) que nos machos (36%), em contradição ao observado por Gonzalez (1992) que observou um percentual de 61% para os cães machos. Com relação a faixa etária, observou-se 3 casos em animais com menos de 1 ano de idade, 3 casos em animais entre 1 e 3 anos, 8 casos envolvendo animais entre 4 e 8 anos e 11 casos relacionados a animais com mais de 8 anos de idade.</p>			
CONCLUSOES	<p>1. O megaesôfago foi a alteração esofágica mais frequente. 2. Na maioria dos casos de megaesôfago, o exame radiográfico simples possibilitou o diagnóstico da alteração. 3. Dentre os casos avaliados, as fêmeas e os animais idosos foram os mais acometidos. 5. Dentre as</p>			



alterações esofágicas observadas, apenas o megaesôfago esteve relacionado ao quadro de pneumonia.

- REFERENCIAS**
1. Gonzales, J.R.M. Estudo Radiografico das Patologias Esofagicas de Caes e Gatos, 1992.
 2. Thrall, D.E. Cavidade torácica. In:_____.Textbook of veterinary radiology. 3.ed. Philadelphia:WB Saunders, 1998. cap.25, p.269-285.
 3. Washabau, R.J. Doenças do esôfago. In:Ettinger, S.J.; Feldman, E.C. Tratado de medicina interna veterinária:doenças do cão e do gato. 5.ed. vol. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. cap.10, p.1205-1217



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2507	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1096940 - ALINE CEOLIN BARBOSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Daniela Batalha Trettel		

TITULO Eutanásia em face da Dignidade Humana

INTRODUCAO A Eutanásia, que é tida para alguns estudiosos como um ato de misericórdia e para outros como um abominável assassinato, tem neste trabalho sua história e seus aspectos psicológicos e humanos estudados.

OBJETIVOS Evidenciando o principio da dignidade humana e o direito à morte com dignidade, utiliza-se destes princípios como parâmetros de análise e principal justificativa para a prática, à luz da Bioética e da Ética médica, no contexto médico-legal. O objetivo e método é a análise do instituto da Eutanásia no Brasil mediante legislação Brasileira, e de legislações de outros povos mediante o Direito Comparado.

METODOLOGIA A metodologia utilizada será de pesquisa doutrinária sobre o tema, que permite o conhecimento da realidade amparada pelo nosso ordenamento jurídico, a controvérsia de sua criminologia com a garantia da dignidade humana em vida e demonstrando exceção na hora da morte.

RESULTADOS A expressão Eutanásia, que significa morte digna, piedosa, sem dor nem sofrimento, que assim consiste em um ato de antecipar a morte por motivos de compaixão, sempre foi motivo de grande reflexão para a humanidade, principalmente com a complexidade da sociedade e o avanço tecnológico da medicina. É preciso considerar o avanço da ciência, principalmente com as técnicas de se prolongar à vida dos pacientes. Porém, nem sempre este prolongamento resulta em qualidade de vida, mesmo por que muitas vezes pode-se levar o paciente a um estado penoso e demorado até que a morte efetivamente se consuma.

CONCLUSOES É importante salientar que o direito à vida é tido como um direito inalienável no texto constitucional. Porém, deve-se admitir um direito à morte, concebido como forma digna de se terminar a vida.

REFERENCIAS MOLLER, Leticia Ludwig. Direito à morte de pacientes terminais e os Princípios da Dignidade e Autonomia da Vontade – 1ª ed. – Curitiba: Juruá. 2008. ORIDES, Mezzaroba. Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito – 5ª ed. – São Paulo: Saraiva, 2009. CABETTE, Eduardo Luiz Santos. Eutanásia e Ortotanásia: Comentários à Resolução 1.805/06 CFM, Aspectos Éticos e Jurídicos – 1ª ed - Curitiba: Juruá. 2009. VIEIRA, Mônica Silveira. Eutanásia: Humanizando a visão jurídica – 1ª ed - Curitiba: Juruá. 2009. GOLDIN, Jose Roberto - Disponível em: <http://www.ufrgs.br/bioetica/eutanasi.htm#ortotan%C3%A1sia> - Acesso em 01/19/2010 Disponível em: <http://www.news.med.br/p/ortotanasia+senado+aprova+lei+que+e-52543.html> - Acesso em 01/09/2010 Dicionário Aurélio - Disponível em: <http://www.dicionarioaurelio.com/> - Acesso 01/09/2010 Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Bio%C3%A9tica> - Acesso em

15/10/2010 Disponível em:<http://www.portalmedico.org.br/revista/bio2v3/diretprin.html> - acesso em 16/10/2010 HIPOCRATES - Disponível em: [http://www.cremesp.org.br/?siteAcao=Historia\(#38\)esc=3](http://www.cremesp.org.br/?siteAcao=Historia(#38)esc=3) - Acesso 09/10/2010. Disponível: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/mundo/ult94u63492.shtml> - Acesso 30/08/2010.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2510	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1626931 - KELY SHIRLEY QUEIROZ DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Egle de Lourdes Fontes J Okazaki		
TITULO	O enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência			
INTRODUCAO	<p>A gravidez na adolescência, quase sempre, não é algo planejado. Nessa fase da vida, o corpo sofre transformações, e no plano afetivo os filhos começam a romper o vínculo inicial com os pais para se ligar ao outro. No entanto, em meio a essas mudanças, nem sempre as adolescentes recebem informações suficientes que poderiam ajudar a evitar uma gravidez indesejada. Isto vai acarretar uma série de fatores negativos, interferindo no desenvolvimento, como por exemplo, rejeição familiar, restrições sociais e econômicas. O papel do enfermeiro é fundamental para a prevenção da gravidez na adolescência, além de utilizar seu conhecimento científico sobre métodos contraceptivos, sexualidade e reprodutividade, como também a assistência ao pré natal, ao parto e ao puerpério deve ser assegurada de modo irrestrito, de maneira que a gravidez para ser desejada, planejada e vivenciada de modo saudável.</p>			
OBJETIVOS	<p>O presente estudo tem como objetivo indentificar as estratégias utilizadas pelos (as) enfermeiros (as) na prevenção da gravidez na adolescência.</p>			
METODOLOGIA	<p>Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura, que foi elaborada de acordo com o objetivo da pesquisa. A busca foi realizada pelo acesso on line como fonte de dados: SCIELO e BDEF e na biblioteca Milton Soldani Afonso (UNISA), utilizando como critérios de inclusão a pertinência do artigo. Os critérios de inclusão foram artigos e literaturas, definidos para presente revisão, publicados em português no período entre os anos de 2000 á 2007.</p>			
RESULTADOS	<p>A ocorrência da gravidez na adolescência vem crescendo e é considerado um importante problema de saúde pública, gerando consequências tardias e a longo prazo, tanto para a adolescente quanto para o recém nascido. A adolescente poderá apresentar problemas de crescimento e desenvolvimento, emocionais e comportamentais, educacionais e de aprendizado, além de complicações da gravidez e problemas de parto. Existem alguns indicadores que levam as adolescentes a engravidar, dentre eles destacamos: baixa escolaridade, suporte familiar inadequado, não acesso à informação dos métodos contraceptivos e baixa renda familiar. O enfermeiro tem que abortar de maneira integral, oferecendo a assistência da educação na sexualidade, prevenção da gravidez e DST/AIDS.</p>			
CONCLUSOES	<p>Concluímos que os enfermeiros são profissionais adequados para orientar as adolescentes na prevenção da gravidez e DST/AIDS, oferecendo desta forma um atendimento e apoio possam auxiliar sobremaneira as adolescentes.</p>			

Rede Feminina de Saúde. Adolescentes saúde e saúde sexual reprodutiva: dossiê. Belo Horizonte; 2004. Ramos, FS; Molicelli, M. Nitschke, RG. Aben. Governo Federal. Ministério da

- REFERENCIAS** Saúde. Associação Brasileira de Enfermagem. Projeto Acolher: Um encontro de enfermagem como adolescente brasileiro. Brasília; 2009; 94-176. Françoso, LA; Mauro, AMMF. Secretaria Municipal da Saúde. Manual de atenção à saúde do adolescente. São Paulo: Codepps; 2006; 21-158.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2512	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1303627 - HUGO HARDER PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Robson Miranda da Gama	Regina Siqueira Haddad Carvalho	
TITULO	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIANA DURANTE A ESTABILIDADE PRELIMINAR DE FORMULAÇÕES TÓPICAS DO TIPO GEL CONTENDO			
INTRODUCAO	<p>A (#38)#945;-glucosil rutina é um bioflavonóide derivado da rutina acrescido de uma molécula de açúcar e é atualmente mais uma das alternativas no combate ao envelhecimento cutâneo e vasoproteção¹, enquanto, o hydromanil é um polissacarídeo e tem como ação fundamental a hidratação cutânea². Uma das formas de veicular estes ativos em preparações cosméticas de uso tópico, é em gel e define-se como um sistema semi-sólido constituído por suspensões de pequenas partículas inorgânicas ou macromoléculas orgânicas interpenetradas por um líquido³. Para garantir a sua qualidade, segurança e estabilidade, que é o tempo que um produto mantém as suas características, desde a fabricação até a utilização, dentro de limites físico-químicos e microbiológicos, específicos, são realizados estudos orientativos que expõem o produto a diferentes condições de temperatura, onde são avaliadas a manutenção de suas características organolépticas, físico-químicas e microbiológicas.</p>			
OBJETIVOS	<p>Avaliar a qualidade microbiana durante a estabilidade preliminar microbiológica de formulações tópicas do tipo gel contendo (#38)#945;-glucosil rutina e hydromanil galactomanano.</p>			
METODOLOGIA	<p>As formulações desenvolvidas consistem na incorporação de (#38)#945;-glucosil rutina e hydromanil galactomanano em géis, contendo as seguintes classes de componentes: agentes gelificantes (aniônico ou não iônico), quelante, umectante, antioxidante, conservante e água destilada. Os ativos foram veiculados em quatro diferentes formulações as quais diferiam apenas no agente gelificante utilizado, estas foram denominadas de FI, FII, FIII e FIV. Estas foram submetidas aos testes de estabilidade preliminar: estresse térmico e o ciclo gelo-degelo, nos períodos 0, 7, 14, 21 e 28 dias, de acordo com o guia de estabilidade da ANVISA³, ao final destes, foram avaliadas as características microbiológicas pela técnica da semeadura por profundidade para a contagem de UFC/mL e pesquisa de patógenos.</p>			
RESULTADOS	<p>Devido a alta demanda de produtos cosméticos, necessidade do mercado e dos consumidores, a promoção da instabilidade precoce em géis causada por meio de condições drásticas de luminosidade, temperatura e umidade reduzem o tempo para avaliar a estabilidade e o prazo de validade, o que justifica a análise preliminar. Os resultados obtidos após a realização dos testes de estresse térmico e do ciclo gelo-degelo demonstraram que todas as formulações se mantiveram dentro dos limites de segurança microbiológica durante todos os dias de análise.</p>			
CONCLUSOES	<p>De acordo com resultados obtidos nas condições deste estudo pode-se concluir que todas as formulações desenvolvidas estão aptas ao uso por não apresentarem modificações quanto a segurança microbiológica. Frente a estes resultados promissores torna-se necessário a realização de estudos da estabilidade acelerada e de longa duração para posterior avaliação</p>			

clínica dos efeitos antienvhecimento dos produtos.

REFERENCIAS

1- BABY AR et al. Estabilidade e estudo de penetração cutânea in vitro da rutina veiculada em uma emulsão cosmética através de um modelo de biomembrana alternativo. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, v.44, n. 2, pp. 233-48, 2008. 2- DEA, C.M.; MORRISON A. Chemistry and interactions of seed galactomannans. *Advances in Carbohydrate Chemistry and Biochemistry*, v. 31, pp. 241–312, 1975. 3- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Guia de Estabilidade de Formulações Cosméticas*. Brasília: ANVISA, pp. 17; 27, 2004.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2512	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	Autor		Status	Apresentação
	1704371 - ROSANIA YANG		2 - Aprovado	1 - Poster
	Orientador 1		Orientador 2	Orientador Externo
	Robson Miranda da Gama		Regina Siqueira Haddad Carvalho	
TITULO	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIANA DURANTE A ESTABILIDADE PRELIMINAR DE FORMULAÇÕES TÓPICAS DO TIPO GEL CONTENDO			
INTRODUCAO	<p>A (#38)#945;-glucosil rutina é um bioflavonóide derivado da rutina acrescido de uma molécula de açúcar e é atualmente mais uma das alternativas no combate ao envelhecimento cutâneo e vasoproteção¹, enquanto, o hydromanil é um polissacarídeo e tem como ação fundamental a hidratação cutânea². Uma das formas de veicular estes ativos em preparações cosméticas de uso tópico, é em gel e define-se como um sistema semi-sólido constituído por suspensões de pequenas partículas inorgânicas ou macromoléculas orgânicas interpenetradas por um líquido³. Para garantir a sua qualidade, segurança e estabilidade, que é o tempo que um produto mantém as suas características, desde a fabricação até a utilização, dentro de limites físico-químicos e microbiológicos, específicos, são realizados estudos orientativos que expõem o produto a diferentes condições de temperatura, onde são avaliadas a manutenção de suas características organolépticas, físico-químicas e microbiológicas.</p>			
OBJETIVOS	<p>Avaliar a qualidade microbiana durante a estabilidade preliminar microbiológica de formulações tópicas do tipo gel contendo (#38)#945;-glucosil rutina e hydromanil galactomanano.</p>			
METODOLOGIA	<p>As formulações desenvolvidas consistem na incorporação de (#38)#945;-glucosil rutina e hydromanil galactomanano em géis, contendo as seguintes classes de componentes: agentes gelificantes (aniônico ou não iônico), quelante, umectante, antioxidante, conservante e água destilada. Os ativos foram veiculados em quatro diferentes formulações as quais diferiam apenas no agente gelificante utilizado, estas foram denominadas de FI, FII, FIII e FIV. Estas foram submetidas aos testes de estabilidade preliminar: estresse térmico e o ciclo gelo-degelo, nos períodos 0, 7, 14, 21 e 28 dias, de acordo com o guia de estabilidade da ANVISA³, ao final destes, foram avaliadas as características microbiológicas pela técnica da semeadura por profundidade para a contagem de UFC/mL e pesquisa de patógenos.</p>			
RESULTADOS	<p>Devido a alta demanda de produtos cosméticos, necessidade do mercado e dos consumidores, a promoção da instabilidade precoce em géis causada por meio de condições drásticas de luminosidade, temperatura e umidade reduzem o tempo para avaliar a estabilidade e o prazo de validade, o que justifica a análise preliminar. Os resultados obtidos após a realização dos testes de estresse térmico e do ciclo gelo-degelo demonstraram que todas as formulações se mantiveram dentro dos limites de segurança microbiológica durante todos os dias de análise.</p>			
CONCLUSOES	<p>De acordo com resultados obtidos nas condições deste estudo pode-se concluir que todas as formulações desenvolvidas estão aptas ao uso por não apresentarem modificações quanto a segurança microbiológica. Frente a estes resultados promissores torna-se necessário a realização de estudos da estabilidade acelerada e de longa duração para posterior avaliação</p>			

clínica dos efeitos antienvhecimento dos produtos.

REFERENCIAS

1- BABY AR et al. Estabilidade e estudo de penetração cutânea in vitro da rutina veiculada em uma emulsão cosmética através de um modelo de biomembrana alternativo. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, v.44, n. 2, pp. 233-48, 2008. 2- DEA, C.M.; MORRISON A. Chemistry and interactions of seed galactomannans. *Advances in Carbohydrate Chemistry and Biochemistry*, v. 31, pp. 241–312, 1975. 3- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Guia de Estabilidade de Formulações Cosméticas*. Brasília: ANVISA, pp. 17; 27, 2004.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2513	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1517023 - MARCELLA MAIA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Lucia de Fatima Cahino da C Hime		

TITULO SÍNDROME DA APNÉIA-HIPOPNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES PÓS-MENOPAUSA

INTRODUCAO

O período pós-menopausa, também conhecido como climatério, caracteriza-se por alterações decorrentes da falência ovariana e déficit de estrogênio e progesterona. Dentre os sintomas observados, destacam-se os vasomotores, seguidos das alterações da pele e das mamas, dos sistemas neuropsíquico, gênito-urinário e do metabolismo ósseo. Após a menopausa, muitas mulheres passam a apresentar distúrbios do sono, entre eles a Síndrome da Apnéia-Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS). Tal Síndrome caracteriza-se por episódios recorrentes de obstrução parcial ou total das vias aéreas superiores durante o sono. A falta de ventilação alveolar resulta em dessaturação da oxi-hemoglobina e tal evento é frequentemente finalizado por despertares abruptos, levando a sintomas diurnos, como sonolência excessiva e prejudicando a qualidade de vida da paciente.

OBJETIVOS

Verificar as principais atualizações sobre a associação entre as alterações hormonais decorrentes da menopausa e a Síndrome da Apnéia-Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS), além de avaliar os melhores métodos de tratamento descritos na literatura.

METODOLOGIA

Foi realizada a revisão bibliográfica em literatura nacional e internacional nas seguintes bases de dados: Medline, Lilacs e EBSCO. Houve restrição em relação ao período de 2005 a 2010 e à língua portuguesa, inglesa e espanhola em relação aos artigos pesquisados.

RESULTADOS

Considerou-se o envolvimento dos hormônios femininos como mecanismo protetor da apnéia ao observarem que mulheres no climatério apresentam maior prevalência de SAHOS que as mulheres em pré-menopausa. Verificou-se que o estrógeno e a progesterona mantêm o tônus do músculo genioglosso, o qual tende a reduzir a luz das vias aéreas superiores (VAS) quando o paciente encontra-se em decúbito dorsal. Nas mulheres antes do climatério o tônus desta musculatura encontra-se maior quando comparado a homens e mulheres pós- menopausa. Como alternativa de tratamento, a progesterona exógena é associada a uma pequena, mas definitiva, melhora na ventilação durante o sono de pacientes com apnéia. Sendo a administração de estrogênio associada à diminuição plasmática de interleucina 6, a qual apresenta-se elevada em pacientes com apnéia. Um estudo mostra que os estrogênios conjugados isolados e associados ao acetato de medroxiprogesterona foram mais efetivo na melhora do quadro.

CONCLUSOES

A SAHOS é uma patologia que acomete predominantemente mulheres no climatério, prejudicando o sono e as atividades habituais da paciente. Sabendo que os hormônios femininos são protetores em relação a apnéia do sono, deve-se considerar a terapia de reposição hormonal quando possível.

REFERENCIAS

1. Campos HH, Bittencourt LRA, Haidar MA, Tufik F. Prevalência de distúrbios do sono na pós-menopausa. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. [online]. 2005, vol.27, n.12, pp. 731-736.
2. Baracat EC, Simões MJ, Soares JM Jr, Haidar MA. Ultrastructural aspects of the postmenopausal endometrium after oral or transdermal estrogen administration. Clin Exp Obstet Gynecol. 2005;28(1):26-30.
3. Shin C, Lee S, Lee T, Shin K, Yi H, Kimm K, et al. Prevalence of insomnia and its relationship to menopausal status in middle-aged Korean women. Psychiatry Clin Neurosci. 2005;59(4):395-402.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2513	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1517091 - LAMIZ TANNOURI	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Lucia de Fatima Cahino da C Hime		

TITULO SÍNDROME DA APNÉIA-HIPOPNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES PÓS-MENOPAUSA

INTRODUCAO

O período pós-menopausa, também conhecido como climatério, caracteriza-se por alterações decorrentes da falência ovariana e déficit de estrogênio e progesterona. Dentre os sintomas observados, destacam-se os vasomotores, seguidos das alterações da pele e das mamas, dos sistemas neuropsíquico, gênito-urinário e do metabolismo ósseo. Após a menopausa, muitas mulheres passam a apresentar distúrbios do sono, entre eles a Síndrome da Apnéia-Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS). Tal Síndrome caracteriza-se por episódios recorrentes de obstrução parcial ou total das vias aéreas superiores durante o sono. A falta de ventilação alveolar resulta em dessaturação da oxi-hemoglobina e tal evento é frequentemente finalizado por despertares abruptos, levando a sintomas diurnos, como sonolência excessiva e prejudicando a qualidade de vida da paciente.

OBJETIVOS

Verificar as principais atualizações sobre a associação entre as alterações hormonais decorrentes da menopausa e a Síndrome da Apnéia-Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS), além de avaliar os melhores métodos de tratamento descritos na literatura.

METODOLOGIA

Foi realizada a revisão bibliográfica em literatura nacional e internacional nas seguintes bases de dados: Medline, Lilacs e EBSCO. Houve restrição em relação ao período de 2005 a 2010 e à língua portuguesa, inglesa e espanhola em relação aos artigos pesquisados.

RESULTADOS

Considerou-se o envolvimento dos hormônios femininos como mecanismo protetor da apnéia ao observarem que mulheres no climatério apresentam maior prevalência de SAHOS que as mulheres em pré-menopausa. Verificou-se que o estrógeno e a progesterona mantêm o tônus do músculo genioglosso, o qual tende a reduzir a luz das vias aéreas superiores (VAS) quando o paciente encontra-se em decúbito dorsal. Nas mulheres antes do climatério o tônus desta musculatura encontra-se maior quando comparado a homens e mulheres pós- menopausa. Como alternativa de tratamento, a progesterona exógena é associada a uma pequena, mas definitiva, melhora na ventilação durante o sono de pacientes com apnéia. Sendo a administração de estrogênio associada à diminuição plasmática de interleucina 6, a qual apresenta-se elevada em pacientes com apnéia. Um estudo mostra que os estrogênios conjugados isolados e associados ao acetato de medroxiprogesterona foram mais efetivo na melhora do quadro.

CONCLUSOES

A SAHOS é uma patologia que acomete predominantemente mulheres no climatério, prejudicando o sono e as atividades habituais da paciente. Sabendo que os hormônios femininos são protetores em relação a apnéia do sono, deve-se considerar a terapia de reposição hormonal quando possível.

- REFERENCIAS**
1. Campos HH, Bittencourt LRA, Haidar MA, Tufik F. Prevalência de distúrbios do sono na pós-menopausa. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. [online]. 2005, vol.27, n.12, pp. 731-736.
 2. Baracat EC, Simões MJ, Soares JM Jr, Haidar MA. Ultrastructural aspects of the postmenopausal endometrium after oral or transdermal estrogen administration. Clin Exp Obstet Gynecol. 2005;28(1):26-30.
 3. Shin C, Lee S, Lee T, Shin K, Yi H, Kimm K, et al. Prevalence of insomnia and its relationship to menopausal status in middle-aged Korean women. Psychiatry Clin Neurosci. 2005;59(4):395-402.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2513	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2126885 - RENATA MAIA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Lucia de Fatima Cahino da C Hime		

TITULO SÍNDROME DA APNÉIA-HIPOPNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES PÓS-MENOPAUSA

INTRODUCAO

O período pós-menopausa, também conhecido como climatério, caracteriza-se por alterações decorrentes da falência ovariana e déficit de estrogênio e progesterona. Dentre os sintomas observados, destacam-se os vasomotores, seguidos das alterações da pele e das mamas, dos sistemas neuropsíquico, gênito-urinário e do metabolismo ósseo. Após a menopausa, muitas mulheres passam a apresentar distúrbios do sono, entre eles a Síndrome da Apnéia-Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS). Tal Síndrome caracteriza-se por episódios recorrentes de obstrução parcial ou total das vias aéreas superiores durante o sono. A falta de ventilação alveolar resulta em dessaturação da oxi-hemoglobina e tal evento é frequentemente finalizado por despertares abruptos, levando a sintomas diurnos, como sonolência excessiva e prejudicando a qualidade de vida da paciente.

OBJETIVOS

Verificar as principais atualizações sobre a associação entre as alterações hormonais decorrentes da menopausa e a Síndrome da Apnéia-Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS), além de avaliar os melhores métodos de tratamento descritos na literatura.

METODOLOGIA

Foi realizada a revisão bibliográfica em literatura nacional e internacional nas seguintes bases de dados: Medline, Lilacs e EBSCO. Houve restrição em relação ao período de 2005 a 2010 e à língua portuguesa, inglesa e espanhola em relação aos artigos pesquisados.

RESULTADOS

Considerou-se o envolvimento dos hormônios femininos como mecanismo protetor da apnéia ao observarem que mulheres no climatério apresentam maior prevalência de SAHOS que as mulheres em pré-menopausa. Verificou-se que o estrógeno e a progesterona mantêm o tônus do músculo genioglosso, o qual tende a reduzir a luz das vias aéreas superiores (VAS) quando o paciente encontra-se em decúbito dorsal. Nas mulheres antes do climatério o tônus desta musculatura encontra-se maior quando comparado a homens e mulheres pós- menopausa. Como alternativa de tratamento, a progesterona exógena é associada a uma pequena, mas definitiva, melhora na ventilação durante o sono de pacientes com apnéia. Sendo a administração de estrogênio associada à diminuição plasmática de interleucina 6, a qual apresenta-se elevada em pacientes com apnéia. Um estudo mostra que os estrogênios conjugados isolados e associados ao acetato de medroxiprogesterona foram mais efetivo na melhora do quadro.

CONCLUSOES

A SAHOS é uma patologia que acomete predominantemente mulheres no climatério, prejudicando o sono e as atividades habituais da paciente. Sabendo que os hormônios femininos são protetores em relação a apnéia do sono, deve-se considerar a terapia de reposição hormonal quando possível.

- REFERENCIAS**
1. Campos HH, Bittencourt LRA, Haidar MA, Tufik F. Prevalência de distúrbios do sono na pós-menopausa. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. [online]. 2005, vol.27, n.12, pp. 731-736.
 2. Baracat EC, Simões MJ, Soares JM Jr, Haidar MA. Ultrastructural aspects of the postmenopausal endometrium after oral or transdermal estrogen administration. Clin Exp Obstet Gynecol. 2005;28(1):26-30.
 3. Shin C, Lee S, Lee T, Shin K, Yi H, Kimm K, et al. Prevalence of insomnia and its relationship to menopausal status in middle-aged Korean women. Psychiatry Clin Neurosci. 2005;59(4):395-402.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2514	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1303627 - HUGO HARDER PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Robson Miranda da Gama	Regina Siqueira Haddad Carvalho	
TITULO	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIANA DURANTE A ESTABILIDADE PRELIMINAR DE FORMULAÇÕES TÓPICAS DO TIPO GEL CONTENDO α -GLUCOSIL RUTINA E HYDROMANIL GALACTOMANANO			
INTRODUCAO	<p>A (#38)#945;-glucosil rutina é um bioflavonóide derivado da rutina acrescido de uma molécula de açúcar e é atualmente mais uma das alternativas no combate ao envelhecimento cutâneo e vasoproteção¹, enquanto, o hydromanil é um polissacarídeo e tem como ação fundamental a hidratação cutânea². Uma das formas de veicular estes ativos em preparações cosméticas de uso tópico, é em gel e define-se como um sistema semi-sólido constituído por suspensões de pequenas partículas inorgânicas ou macromoléculas orgânicas interpenetradas por um líquido³. Para garantir a sua qualidade, segurança e estabilidade, que é o tempo que um produto mantém as suas características, desde a fabricação até a utilização, dentro de limites físico-químicos e microbiológicos, específicos, são realizados estudos orientativos que expõem o produto a diferentes condições de temperatura, onde são avaliadas a manutenção de suas características organolépticas, físico-químicas e microbiológicas.</p>			
OBJETIVOS	Avaliar a qualidade microbiana durante a estabilidade preliminar microbiológica de formulações tópicas do tipo gel contendo (#38)#945;-glucosil rutina e hydromanil galactomanano.			
METODOLOGIA	As formulações desenvolvidas consistem na incorporação de (#38)#945;-glucosil rutina e hydromanil galactomanano em géis, contendo as seguintes classes de componentes: agentes gelificantes (aniônico ou não iônico), quelante, umectante, antioxidante, conservante e água destilada. Os ativos foram veiculados em quatro diferentes formulações as quais diferiam apenas o agente gelificante utilizado, estas foram denominadas de FI, FII, FIII e FIV. Estas foram submetidas aos testes de estabilidade preliminar: estresse térmico e o ciclo gelo-degelo, nos períodos 0, 7, 14, 21 e 28 dias, de acordo com o guia de estabilidade da ANVISA ³ , ao final destes, foram avaliadas as características microbiológicas pela técnica da semeadura por profundidade para a contagem de UFC/mL e pesquisa de patógenos.			
RESULTADOS	Devido a alta demanda de produtos cosméticos, necessidade do mercado e dos consumidores, a promoção da instabilidade precoce em géis causada por meio de condições drásticas de luminosidade, temperatura e umidade reduzem o tempo para avaliar a estabilidade e o prazo de validade, o que justifica a análise preliminar. Os resultados obtidos após a realização dos testes de estresse térmico e do ciclo gelo-degelo demonstraram que todas as formulações se mantiveram dentro dos limites de segurança microbiológica durante todos os dias de análise.			
CONCLUSOES	De acordo com resultados obtidos nas condições deste estudo pode-se concluir que todas as formulações desenvolvidas estão aptas ao uso por não apresentarem modificações quanto a segurança microbiológica. Frente a estes resultados promissores torna-se necessário a			

realização de estudos da estabilidade acelerada e de longa duração para posterior avaliação clínica dos efeitos antienvhecimento dos produtos.

REFERENCIAS

1- BABY AR et al. Estabilidade e estudo de penetração cutânea in vitro da rutina veiculada em uma emulsão cosmética através de um modelo de biomembrana alternativo. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, v.44, n. 2, pp. 233-48, 2008. 2- DEA, C.M.; MORRISON A. Chemistry and interactions of seed galactomannans. *Advances in Carbohydrate Chemistry and Biochemistry*, v. 31, pp. 241–312, 1975. 3- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Guia de Estabilidade de Formulações Cosméticas*. Brasília: ANVISA, pp. 17; 27, 2004.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2514	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
	Autor		Status	Apresentação
	1704371 - ROSANIA YANG		2 - Aprovado	1 - Poster
	Orientador 1		Orientador 2	Orientador Externo
	Robson Miranda da Gama		Regina Siqueira Haddad Carvalho	
TITULO	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIANA DURANTE A ESTABILIDADE PRELIMINAR DE FORMULAÇÕES TÓPICAS DO TIPO GEL CONTENDO α -GLUCOSIL RUTINA E HYDROMANIL GALACTOMANANO			
INTRODUCAO	<p>A (#38)#945;-glucosil rutina é um bioflavonóide derivado da rutina acrescido de uma molécula de açúcar e é atualmente mais uma das alternativas no combate ao envelhecimento cutâneo e vasoproteção¹, enquanto, o hydromanil é um polissacarídeo e tem como ação fundamental a hidratação cutânea². Uma das formas de veicular estes ativos em preparações cosméticas de uso tópico, é em gel e define-se como um sistema semi-sólido constituído por suspensões de pequenas partículas inorgânicas ou macromoléculas orgânicas interpenetradas por um líquido³. Para garantir a sua qualidade, segurança e estabilidade, que é o tempo que um produto mantém as suas características, desde a fabricação até a utilização, dentro de limites físico-químicos e microbiológicos, específicos, são realizados estudos orientativos que expõem o produto a diferentes condições de temperatura, onde são avaliadas a manutenção de suas características organolépticas, físico-químicas e microbiológicas.</p>			
OBJETIVOS	Avaliar a qualidade microbiana durante a estabilidade preliminar microbiológica de formulações tópicas do tipo gel contendo (#38)#945;-glucosil rutina e hydromanil galactomanano.			
METODOLOGIA	As formulações desenvolvidas consistem na incorporação de (#38)#945;-glucosil rutina e hydromanil galactomanano em géis, contendo as seguintes classes de componentes: agentes gelificantes (aniônico ou não iônico), quelante, umectante, antioxidante, conservante e água destilada. Os ativos foram veiculados em quatro diferentes formulações as quais diferiam apenas o agente gelificante utilizado, estas foram denominadas de FI, FII, FIII e FIV. Estas foram submetidas aos testes de estabilidade preliminar: estresse térmico e o ciclo gelo-degelo, nos períodos 0, 7, 14, 21 e 28 dias, de acordo com o guia de estabilidade da ANVISA ³ , ao final destes, foram avaliadas as características microbiológicas pela técnica da semeadura por profundidade para a contagem de UFC/mL e pesquisa de patógenos.			
RESULTADOS	Devido a alta demanda de produtos cosméticos, necessidade do mercado e dos consumidores, a promoção da instabilidade precoce em géis causada por meio de condições drásticas de luminosidade, temperatura e umidade reduzem o tempo para avaliar a estabilidade e o prazo de validade, o que justifica a análise preliminar. Os resultados obtidos após a realização dos testes de estresse térmico e do ciclo gelo-degelo demonstraram que todas as formulações se mantiveram dentro dos limites de segurança microbiológica durante todos os dias de análise.			
CONCLUSOES	De acordo com resultados obtidos nas condições deste estudo pode-se concluir que todas as formulações desenvolvidas estão aptas ao uso por não apresentarem modificações quanto a segurança microbiológica. Frente a estes resultados promissores torna-se necessário a			

realização de estudos da estabilidade acelerada e de longa duração para posterior avaliação clínica dos efeitos antienvhecimento dos produtos.

REFERENCIAS

1- BABY AR et al. Estabilidade e estudo de penetração cutânea in vitro da rutina veiculada em uma emulsão cosmética através de um modelo de biomembrana alternativo. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, v.44, n. 2, pp. 233-48, 2008. 2- DEA, C.M.; MORRISON A. Chemistry and interactions of seed galactomannans. Advances in Carbohydrate Chemistry and Biochemistry, v. 31, pp. 241–312, 1975. 3- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Guia de Estabilidade de Formulações Cosméticas. Brasília: ANVISA, pp. 17; 27, 2004.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo		Modalidade
2010	2518	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial		3 - TCC
		Autor	Status		Apresentação
		1609505 - DINAH JOSUE DE SOUZA PRATES	2 - Aprovado		1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
		Debora Cristina Silva Popov			
TITULO	RECOMENDAÇÕES E REFLEXÕES SOBRE A DEGERMAÇÃO CIRÚRGICA DAS MÃOS				
INTRODUCAO	<p>A infecção do sítio cirúrgico (ISC) é definida, pelo Ministério da Saúde, como: "Processo infeccioso que acomete tecidos, órgãos e cavidades abordadas em procedimentos cirúrgicos." A incidência de ISC varia de acordo com o potencial de contaminação, sendo valores aceitáveis taxas de até 5% para cirurgias limpas. A lavagem cirúrgica das mãos constitui uma técnica específica de higienização das mãos da equipe cirúrgica para a realização de procedimentos invasivos. O objetivo do processo de degermação cirúrgica das mãos é eliminar a microbiota transitória, e reduzir ou inibir o crescimento dos microrganismos da microbiota residente.</p>				
OBJETIVOS	<p>O objetivo foi realizar um levantamento sobre as recomendações existentes quanto ao procedimento de lavagem cirúrgica das mãos, e identificar como esse procedimento tem sido realizado.</p>				
METODOLOGIA	<p>Este estudo é uma revisão bibliográfica em artigos científicos e livros, através da pesquisa nas bases de dados Bireme, Scielo disponibilizados eletronicamente, com os descritores selecionados: lavagem das mãos, degermação cirúrgica, anti-sepsia e centro cirúrgico. Após análise e reflexão dos conteúdos, foram selecionados 6 artigos.</p>				
RESULTADOS	<p>A técnica deve ser realizada iniciando com a lavagem simples das mãos, antes da degermação cirúrgica propriamente dita, sendo recomendado que anéis, braceletes e relógios sejam removidos antes desse procedimento. É preconizado que a degermação cirúrgica das mãos seja realizada utilizando-se escovação ou fricção vigorosa das unhas, mãos, antebraços e cotovelos, com produtos anti-sépticos a base de sabão, realizando o enxágüe dos membros no sentido das mãos para o antebraço. O tempo de escovação deve ser de 3 a 5 minutos na primeira lavagem cirúrgica do dia, e em 2 a 3 minutos nas vezes subsequentes. Encontramos atualmente, estudos que relatam dificuldades no procedimento, relacionadas ao tempo de degermação, geralmente inferior ao preconizado; e a não fricção ou escovação de todas as faces de mãos e antebraços, além da mudança na sequência do procedimento que deveria ser no sentido único mão antebraço, e sempre repetindo os procedimentos dos dois lados envolvidos.</p>				
CONCLUSOES	<p>Com este estudo concluímos que existe a preocupação das instituições em garantirem o adequado controle de ISC, porém podemos observar diferenças entre o que encontramos como ideal na literatura, e o que está sendo realizado na prática. As principais diferenças se referem a não fricção ou escovação de todas as regiões de mãos e antebraços, e a duração do procedimento, em tempo inferior ao mínimo considerado pela literatura.</p>				

BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE, portaria nº2616 de 12 de maio de 1998. Dispõem a respeito de

REFERENCIAS

CIH. Brasília. 1998. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/dab> Garner BD. Controle de infecção. In Meeker MH, Rothrock JC. Alexander: Cuidados de Enfermagem ao paciente Cirúrgico. 10º Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan:1997. 72-7 Lacerda RA Controle de infecção em centro cirúrgico. São Paulo:ATHENEU,2003. Técnicas Cirúrgicas e Procedimentos Pré-operatórios; 363-86



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2519	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1605780 - FABIANA SOUZA DE ALMEIDA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Hogla Cardozo Murai		
TITULO	DEPRESSÃO: UM RISCO NA TERCEIRA IDADE.			
INTRODUCAO	<p>A Depressão consiste em uma enfermidade mental frequente no idoso, associada a um elevado grau de sofrimento psíquico. Ela se caracteriza por um sentimento de profunda e duradoura tristeza acompanhada de desinteresse, apatia, desânimo e impossibilidade de desfrutar os prazeres da vida antes desejados. A Escala de Depressão Geriátrica é um dos instrumentos mais frequentemente utilizado para rastreamento de depressão em idosos.</p>			
OBJETIVOS	<p>Identificar o risco para desenvolvimento de depressão em idosos de um Centro de Convivência da Terceira Idade na zona sul de São Paulo.</p>			
METODOLOGIA	<p>Estudo descritivo exploratório com aplicação da Escala de Depressão Geriátrica na versão reduzida (GDS-15) a um grupo de 41 idosos que frequentam o Centro de Convivência da Terceira Idade Jd. Reimberg, zona sul do município de São Paulo. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santo Amaro sob nº 128/2010 e a norma 196/96 foram observadas em todos os seus requisitos. A pesquisa recebeu apoio da CNPq mediante Bolsa PIBIC 2010.</p>			
RESULTADOS	<p>O estudo mostrou que 88% dos idosos avaliados apresentam risco para depressão, sendo 83% em nível moderado, distribuído em todas faixas etárias acima de 50 anos, 5% em nível alto, situados em pessoas entre 50 e 54 anos. Dos entrevistados (90,2%) declarou satisfeito com a própria vida, sentindo-se cheios de energia (82,9%) e alegres a maior parte do tempo (75,6%). Entre os fatores de risco identificados observou-se maior frequência na percepção de vida vazia, ter mais problemas de memória que as outras pessoas e interromper projetos pessoais. Mais de um terço dos idosos teme que algo ruim lhe aconteça. O desejo de isolamento foi declarado em cerca de 20% dos idosos, mas não relacionado ao medo de que algo ruim lhes aconteça. Estar inserido no mercado de trabalho, mesmo que informal ou ter responsabilidades familiares como cuidar de netos, foram fatores de proteção para o risco de depressão observado. Os resultados encontrados são semelhantes a outros estudos disponíveis na literatura.</p>			
CONCLUSOES	<p>Concluiu-se que o grupo de idosos estudado apresenta semelhança de risco para depressão com outros grupos já estudados, com maior frequência no nível moderado. A ausência ou interrupção de projetos pessoais, problemas relacionados à memória e o medo de que algo ruim lhe aconteça foram os fatores de risco mais frequentemente declarados, apesar de, estarem satisfeitos com a própria vida e se sentirem alegres a maior parte do tempo. O estudo indica que o planejamento das intervenções de enfermagem para este grupo de idosos deve privilegiar a proposição e vinculação deles a projetos que ampliem seu papel social e ou familiar, que valorize sua importância no grupo a que pertence.</p>			

REFERENCIAS

Almeida OP, Almeida SA. Confiabilidade da versão brasileira da escala de depressão em geriatria (GDS) versão reduzida. Arq. Neuropsiquiatr. 1999; 57(2B): 421-6. Oliveira DAAP, Gomes L. Oliveira RF. Prevalência de depressão em idosos que frequentam centros de convivência. Rev. Saúde Pública 2006; 40(4): 734-6. Pinho MX, Custódio O, Mokdisse M. Incidência de depressão associada em idosos residentes na comunidade. Rev. Brasileira de Geriatria e Gerontologia. 2009; 12(1): 123-140.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2522	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1517023 - MARCELLA MAIA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Lucia de Fatima Cahino da C Hime		

TITULO TROMBOEMBOLISMO VENOSO ASSOCIADO AO USO DE CONTRACEPTIVOS ORAIS

INTRODUCAO

Muitas mulheres no mundo têm adotado o método contraceptivo oral como uma opção. Contudo, efeitos adversos associados ao uso de contraceptivos orais foram constatados. Notavelmente ocorreu o aumento do risco para tromboembolismo venoso (TEV) e para doenças cardiovasculares como infarto agudo do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais, quando comparado ao risco de mulheres não usuárias por provocarem alterações pró-coagulantes na hemostasia.

OBJETIVOS

Revisar a literatura relacionada ao tromboembolismo venoso associado ao uso de contraceptivos orais.

METODOLOGIA

A revisão da literatura foi realizada nas bases de dados: Medline, Lilacs, EBSCO, Banco de Teses IBICT, Dadalus. Houve restrição em relação ao período de 2000 a 2007 e à língua portuguesa, inglesa e espanhola, em relação aos artigos pesquisados.

RESULTADOS

HORMÔNIOS E A HEMOSTASIA Primariamente o risco aumentado para TEV foi associado ao componente estrogênico dos Contraceptivos Orais Combinados (COCs) de forma dose-dependente. Foi demonstrado que a alta dosagem de etinilestradiol (EE) ((#62)50 mcg) está associada a um aumento de duas vezes no risco de TEV quando comparada à baixa dosagem deste hormônio ((#60)50 mcg). O EE induz alterações significativas no sistema de coagulação, culminando com aumento da geração de trombina, dos fatores de coagulação (fibrinogênio, VII, VIII, IX, X, XII e XIII) e redução dos inibidores naturais da coagulação (proteína S e antitrombina), produzindo um efeito pró-coagulante leve. Em 1995, demonstrou-se que o tipo de progestagênio associado ao estrogênio, e não só a dose deste último, poderia ter relação com alterações da coagulação. Associações estro-progestagênicas Avaliando os dados disponíveis na literatura, nota-se que quanto mais efeito androgênico tem o progestagênio associado ao EE, menor o risco de trombose a que esse COC está associado. Assim, os COCs com levonorgestrel têm menor risco para TEV do que aqueles com desogestrel ou gestodeno, uma vez que esses últimos são menos androgênicos que o primeiro. Da mesma forma, a associação com acetato de ciproterona seria a mais trombogênica, uma vez que é a que contém o progestagênio com maior poder antiandrogênico. É importante ressaltar que os anticoncepcionais com progestagênios isolados não são associados a alterações marcantes na coagulação e fibrinólise, sendo indicados para pacientes com risco para TEV.

CONCLUSOES

Como responsável pela prescrição da hormonioterapia, o ginecologista deve conhecer os riscos que podem surgir para contribuir da melhor forma para a saúde de sua paciente.



REFERENCIAS

Giribela CRG, Rubira MC, Melo NR, Plentz RDM, Angelis K, Consolim-Colombo FM. Effect of a low-dose oral contraceptive on venous endothelial function in healthy young women: preliminary results. Clinics vol.62 no.2 São Paulo 2007. 2. Aldrighi JM. Contracepção hormonal oral e tromboembolismo?. Rev. Assoc. Med. Bras. vol.49 no.2 São Paulo Apr./June 2003. 3. Vieira CS, Oliveira LCO, Sá MSF. Hormônios femininos e hemostasia. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. vol.29 no.10 Rio de Janeiro Oct. 2007.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2522	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1517091 - LAMIZ TANNOURI	2 - Aprovado	1 - Poster
Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Lucia de Fatima Cahino da C Hime

TITULO TROMBOEMBOLISMO VENOSO ASSOCIADO AO USO DE CONTRACEPTIVOS ORAIS

INTRODUCAO

Muitas mulheres no mundo têm adotado o método contraceptivo oral como uma opção. Contudo, efeitos adversos associados ao uso de contraceptivos orais foram constatados. Notavelmente ocorreu o aumento do risco para tromboembolismo venoso (TEV) e para doenças cardiovasculares como infarto agudo do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais, quando comparado ao risco de mulheres não usuárias por provocarem alterações pró-coagulantes na hemostasia.

OBJETIVOS

Revisar a literatura relacionada ao tromboembolismo venoso associado ao uso de contraceptivos orais.

METODOLOGIA

A revisão da literatura foi realizada nas bases de dados: Medline, Lilacs, EBSCO, Banco de Teses IBICT, Dadalus. Houve restrição em relação ao período de 2000 a 2007 e à língua portuguesa, inglesa e espanhola, em relação aos artigos pesquisados.

RESULTADOS

HORMÔNIOS E A HEMOSTASIA Primariamente o risco aumentado para TEV foi associado ao componente estrogênico dos Contraceptivos Orais Combinados (COCs) de forma dose-dependente. Foi demonstrado que a alta dosagem de etinilestradiol (EE) ((#62)50 mcg) está associada a um aumento de duas vezes no risco de TEV quando comparada à baixa dosagem deste hormônio ((#60)50 mcg). O EE induz alterações significativas no sistema de coagulação, culminando com aumento da geração de trombina, dos fatores de coagulação (fibrinogênio, VII, VIII, IX, X, XII e XIII) e redução dos inibidores naturais da coagulação (proteína S e antitrombina), produzindo um efeito pró-coagulante leve. Em 1995, demonstrou-se que o tipo de progestagênio associado ao estrogênio, e não só a dose deste último, poderia ter relação com alterações da coagulação. Associações estro-progestagênicas Avaliando os dados disponíveis na literatura, nota-se que quanto mais efeito androgênico tem o progestagênio associado ao EE, menor o risco de trombose a que esse COC está associado. Assim, os COCs com levonorgestrel têm menor risco para TEV do que aqueles com desogestrel ou gestodeno, uma vez que esses últimos são menos androgênicos que o primeiro. Da mesma forma, a associação com acetato de ciproterona seria a mais trombogênica, uma vez que é a que contém o progestagênio com maior poder antiandrogênico. É importante ressaltar que os anticoncepcionais com progestagênios isolados não são associados a alterações marcantes na coagulação e fibrinólise, sendo indicados para pacientes com risco para TEV.

CONCLUSOES

Como responsável pela prescrição da hormonioterapia, o ginecologista deve conhecer os riscos que podem surgir para contribuir da melhor forma para a saúde de sua paciente.



REFERENCIAS

Giribela CRG, Rubira MC, Melo NR, Plentz RDM, Angelis K, Consolim-Colombo FM. Effect of a low-dose oral contraceptive on venous endothelial function in healthy young women: preliminary results. Clinics vol.62 no.2 São Paulo 2007. 2. Aldrighi JM. Contracepção hormonal oral e tromboembolismo?. Rev. Assoc. Med. Bras. vol.49 no.2 São Paulo Apr./June 2003. 3. Vieira CS, Oliveira LCO, Sá MSF. Hormônios femininos e hemostasia. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. vol.29 no.10 Rio de Janeiro Oct. 2007.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2522	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2126885 - RENATA MAIA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Lucia de Fatima Cahino da C Hime		
TITULO	TROMBOEMBOLISMO VENOSO ASSOCIADO AO USO DE CONTRACEPTIVOS ORAIS			
INTRODUCAO	<p>Muitas mulheres no mundo têm adotado o método contraceptivo oral como uma opção. Contudo, efeitos adversos associados ao uso de contraceptivos orais foram constatados. Notavelmente ocorreu o aumento do risco para tromboembolismo venoso (TEV) e para doenças cardiovasculares como infarto agudo do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais, quando comparado ao risco de mulheres não usuárias por provocarem alterações pró-coagulantes na hemostasia.</p>			
OBJETIVOS	Revisar a literatura relacionada ao tromboembolismo venoso associado ao uso de contraceptivos orais.			
METODOLOGIA	A revisão da literatura foi realizada nas bases de dados: Medline, Lilacs, EBSCO, Banco de Teses IBICT, Dadalus. Houve restrição em relação ao período de 2000 a 2007 e à língua portuguesa, inglesa e espanhola, em relação aos artigos pesquisados.			
RESULTADOS	<p>HORMÔNIOS E A HEMOSTASIA Primariamente o risco aumentado para TEV foi associado ao componente estrogênico dos Contraceptivos Orais Combinados (COCs) de forma dose-dependente. Foi demonstrado que a alta dosagem de etinilestradiol (EE) ((#62)50 mcg) está associada a um aumento de duas vezes no risco de TEV quando comparada à baixa dosagem deste hormônio ((#60)50 mcg). O EE induz alterações significativas no sistema de coagulação, culminando com aumento da geração de trombina, dos fatores de coagulação (fibrinogênio, VII, VIII, IX, X, XII e XIII) e redução dos inibidores naturais da coagulação (proteína S e antitrombina), produzindo um efeito pró-coagulante leve. Em 1995, demonstrou-se que o tipo de progestagênio associado ao estrogênio, e não só a dose deste último, poderia ter relação com alterações da coagulação. Associações estro-progestagênicas Avaliando os dados disponíveis na literatura, nota-se que quanto mais efeito androgênico tem o progestagênio associado ao EE, menor o risco de trombose a que esse COC está associado. Assim, os COCs com levonorgestrel têm menor risco para TEV do que aqueles com desogestrel ou gestodeno, uma vez que esses últimos são menos androgênicos que o primeiro. Da mesma forma, a associação com acetato de ciproterona seria a mais trombogênica, uma vez que é a que contém o progestagênio com maior poder antiandrogênico. É importante ressaltar que os anticoncepcionais com progestagênios isolados não são associados a alterações marcantes na coagulação e fibrinólise, sendo indicados para pacientes com risco para TEV.</p>			
CONCLUSOES	Como responsável pela prescrição da hormonioterapia, o ginecologista deve conhecer os riscos que podem surgir para contribuir da melhor forma para a saúde de sua paciente.			



REFERENCIAS

Giribela CRG, Rubira MC, Melo NR, Plentz RDM, Angelis K, Consolim-Colombo FM. Effect of a low-dose oral contraceptive on venous endothelial function in healthy young women: preliminary results. Clinics vol.62 no.2 São Paulo 2007. 2. Aldrighi JM. Contracepção hormonal oral e tromboembolismo?. Rev. Assoc. Med. Bras. vol.49 no.2 São Paulo Apr./June 2003. 3. Vieira CS, Oliveira LCO, Sá MSF. Hormônios femininos e hemostasia. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. vol.29 no.10 Rio de Janeiro Oct. 2007.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2523	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1609556 - DANIELA CARVALHO COSTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Debora Cristina Silva Popov		
TITULO	DESAFIOS E BENEFICÍOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA NO CENTRO OBSTÉTRICO			
INTRODUCAO	<p>De acordo com o dicionário "humanizar" vem de humano+izar, que significa: tornar humano, dar condições humana, um ato de humanização. A humanização da assistência é de extrema importância para garantir que um momento único, como o parto seja vivenciado de forma positiva e enriquecedora. Resgatar o contato humano, ouvir, acolher, explicar, criar vínculo é tão importante quanto o cuidado físico, realização de procedimento, respeito, privacidade, autonomia entre outros definidos pelo Programa de humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN). A humanização do parto busca melhorar a assistência à mulher, e propiciar o vínculo mãe – filho desde os primeiros momentos após o nascimento.</p>			
OBJETIVOS	<p>Os objetivos desse estudo foram: - Identificar o os benefícios do cuidado humanizado ao paciente durante o trabalho de parto no centro obstétrico(CO); - Descrever quais são as ações desenvolvidas pelo enfermeiro, que garantem o cuidado humanizado no CO.</p>			
METODOLOGIA	<p>Estudo de revisão bibliográfica em artigos científicos, nas bases de dados Bireme, Cielo, disponibilizados eletronicamente, com os descritores: humanização, parto, enfermagem, humanização no centro obstétrico, foram selecionados e analisados nove artigos.</p>			
RESULTADOS	<p>A humanização no CO, traz benefícios a mãe e a família tais como: equilíbrio emocional, a presença do pai traz segurança na hora do parto e fortalece o vínculo familiar, o apego, satisfação, tranquilidade, segurança entre outros, porem há resistência dos profissionais de saúde quanto a presença de um acompanhante no CO, pois eles relatam que se sentem coagidos, nervosos, ansiosos, tem impressão de estar sendo vigiados pelo acompanhante. A equipe de enfermagem por sua vez pode humanizar dando atenção e suporte necessário ao paciente, sendo flexível quebrando normas e rotinas, tendo ética, sendo comunicativo, respeitando, tratando com igualdade e humildade, e mantendo um bom relacionamento interpessoal.</p>			
CONCLUSOES	<p>Concluiu-se que humanizar é um desafio para os profissionais de saúde porém, apresenta muitas vantagens à mulher no momento do parto, como: equilíbrio emocional, segurança, vínculo familiar fortalecido, satisfação, tranquilidade, entre outros. O enfermeiro deve participar ativamente desse processo, auxiliando a família nesse momento e trazendo subsídios para que o vínculo se estabeleça. As ações como: atenção, suporte emocional, flexibilidade, respeito e ética, podem trazer condições a parturiente e família de sentirem efetivamente o cuidado humanizado no CO, valorizando e estabelecendo uma vivência adequada para o período do nascimento.</p>			

REFERENCIAS

Barbosa I A, Silva M J P. Cuidado humanizado de enfermagem: o agir com respeito em um hospital universitário. Rev. Bras. Enferm, Brasília 2007 set-out, 60(5): 546-51. Mabuchi AS, Fustinoni S M. O significado dado pelo profissional de saúde para o trabalho de parto e parto humanizado. Acta Paul. Enferm 2008; 21(3): 420-6. Tomeleri KR, Pieri FM, Violin MR, Serafim D, Marcon SS. "Eu vi meu filho nascer": vivência dos pais na sala de parto. Rev Gaúcha Enferm, Porto Alegre (RS) 2007 dez;28(4):497-504.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2524	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1517023 - MARCELLA MAIA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Lucia de Fatima Cahino da C Hime		

TITULO Eficácia do Trigo na Regeneração do Colo Uterino

INTRODUCAO

O uso de plantas para o restabelecimento da saúde se estende ao longo dos séculos. A aplicação terapêutica de muitas das plantas antes consagradas pelos costumes sociais tem hoje embasamento científico comprovado. O trigo é uma dessas plantas que, além de fazer parte da alimentação, é usado como fitomedicamento. O trigo, gênero *Triticum*, é uma planta herbácea anual, de colmo ereto, longas espigas com pequenas inflorescências que portam cada uma, várias flores. O fruto (grão) se reduz à semente que contém um embrião monocotiledôneo e uma massa de albúmen. É do grão (cariopse) que se extrai a farinha utilizada em massas e fins medicinais.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo avaliar o que existe na literatura sobre a aplicação dessa planta na reepitelização do colo uterino.

METODOLOGIA

Foi realizada revisão bibliográfica em literatura nacional e internacional, através de mecanismos de pesquisa na internet como PUBMED, LILACS, BIREME, Biblioteca Cochrane.

RESULTADOS

A ação do *Triticum vulgare* na reepitelização do colo uterino tem sido atribuída a presença de fitoestimulinas. Existem diversos trabalhos experimentais em modelo animal e em seres humanos confirmando a ação do *Triticum* na regeneração de tecidos lesados, como estudos realizados por Schivartche et al, em 1983 e 1985; e por Solórzano et al, em 2000.

CONCLUSOES

Conclui-se que existem trabalhos na literatura que confirmam esta ação o que nos autoriza a prescrever este tipo de terapia para mulheres submetidas a cauterização do colo uterino como finalidade de acelerar o processo de cicatrização como também atuar na prevenção de infecções, na redução da dor e no estabelecimento mais rápido do bem-estar.

REFERENCIAS

1-Grande Enciclopédia Larousse Cultural. Nova Cultural Ltda, 1998; pg.5760. 2-Farinella Z, Morale MC et al. Stimulation of cell division in mouse fibroblast line 3T3 by an extrat derived from *Triticum vulgare*. Int J Tiss Reac 1986; 10:5154-5159 3-Viano I, Mosso G et al. Effect of *Triticum vulgare* extract on DNA sybthesis of mammalian cells. Planta Medica 1985; 2: 91-93. 4-Viano, I, Santiano M. Studies on mechanism of action of fitostimoline. G Batt Virol Immunol 1978; 71: 1-6. 5-Giordano C, Toledo V et al. Clinical evaluation of fitostimoline after cervical diathermocoagulation in a new dosage schedule. Ginec Obst Bras, 1985; 8(3): 188-190 6-Levy P; Coriolano A et al. A clinical evaluation of a new vaginal cream after cervical coagulation. J Bras Ginec 1983; 93 (6): 339-344. 7-Schivartche, PL; Pontes, AC; Schüller, MC; Colabone, PC; Aguiar, LF. Avaliação clinica de um novo creme vaginal pós-termocoagulação do colo uterino. J Bras Ginec 1983, 93 (6): 339-344. 8-Schivartche, PL; Pontes, AC; Kleine, BN; Anzai RY et al. Ensaio

clínico com fitoestimuline óvulos no pós cautério. J Bras Gynec 1985; 95 (1-2): 49-51. 9-
Solórzano, OT; Reyna, HH; Velázquez, JLL; et al. Efecto reepitelizante del Triticum vulgare en el
ectropión cauterizado del cérvix. Rev Fac. Med. UNAM 2000; 43 (3): 84-86.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2524	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
-------	--------	--------------

1517091 - LAMIZ TANNOURI

2 - Aprovado

1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
--------------	--------------	--------------------

Lucia de Fatima Cahino da C Hime

TITULO Eficácia do Trigo na Regeneração do Colo Uterino**INTRODUCAO**

O uso de plantas para o restabelecimento da saúde se estende ao longo dos séculos. A aplicação terapêutica de muitas das plantas antes consagradas pelos costumes sociais tem hoje embasamento científico comprovado. O trigo é uma dessas plantas que, além de fazer parte da alimentação, é usado como fitomedicamento. O trigo, gênero *Triticum*, é uma planta herbácea anual, de colmo ereto, longas espigas com pequenas inflorescências que portam cada uma, várias flores. O fruto (grão) se reduz à semente que contém um embrião monocotiledôneo e uma massa de albúmen. É do grão (cariopse) que se extrai a farinha utilizada em massas e fins medicinais.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo avaliar o que existe na literatura sobre a aplicação dessa planta na reepitelização do colo uterino.

METODOLOGIA

Foi realizada revisão bibliográfica em literatura nacional e internacional, através de mecanismos de pesquisa na internet como PUBMED, LILACS, BIREME, Biblioteca Cochrane.

RESULTADOS

A ação do *Triticum vulgare* na reepitelização do colo uterino tem sido atribuída a presença de fitoestimulinas. Existem diversos trabalhos experimentais em modelo animal e em seres humanos confirmando a ação do *Triticum* na regeneração de tecidos lesados, como estudos realizados por Schivartche et al, em 1983 e 1985; e por Solórzano et al, em 2000.

CONCLUSOES

Conclui-se que existem trabalhos na literatura que confirmam esta ação o que nos autoriza a prescrever este tipo de terapia para mulheres submetidas a cauterização do colo uterino como finalidade de acelerar o processo de cicatrização como também atuar na prevenção de infecções, na redução da dor e no estabelecimento mais rápido do bem-estar.

REFERENCIAS

1-Grande Enciclopédia Larousse Cultural. Nova Cultural Ltda, 1998; pg.5760. 2-Farinella Z, Morale MC et al. Stimulation of cell division in mouse fibroblast line 3T3 by an extrat derived from *Triticum vulgare*. Int J Tiss Reac 1986; 10:5154-5159 3-Viano I, Mosso G et al. Effect of *Triticum vulgare* extract on DNA sybthesis of mammalian cells. Planta Medica 1985; 2: 91-93. 4-Viano, I, Santiano M. Studies on mechanism of action of fitostimoline. G Batt Virol Immunol 1978; 71: 1-6. 5-Giordano C, Toledo V et al. Clinical evaluation of fitostimoline after cervical diathermocoagulation in a new dosage schedule. Gynec Obst Bras, 1985; 8(3): 188-190 6-Levy P; Coriolano A et al. A clinical evaluation of a new vaginal cream after cervical coagulation. J Bras Gynec 1983; 93 (6): 339-344. 7-Schivartche, PL; Pontes, AC; Schüller, MC; Colabone, PC; Aguiar, LF. Avaliação clinica de um novo creme vaginal pós-termocoagulação do colo uterino. J Bras Gynec 1983, 93 (6): 339-344. 8-Schivartche, PL; Pontes, AC; Kleine, BN; Anzai RY et al. Ensaio

clínico com fitoestimuline óvulos no pós cauterio. J Bras Gynec 1985; 95 (1-2): 49-51. 9- Solórzano, OT; Reyna, HH; Velázquez, JLL; et al. Efecto reepitelizante del Triticum vulgare en el ectropión cauterizado del cérvix. Rev Fac. Med. UNAM 2000; 43 (3): 84-86.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2524	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2126885 - RENATA MAIA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Lucia de Fatima Cahino da C Hime		

TITULO Eficácia do Trigo na Regeneração do Colo Uterino

INTRODUCAO

O uso de plantas para o restabelecimento da saúde se estende ao longo dos séculos. A aplicação terapêutica de muitas das plantas antes consagradas pelos costumes sociais tem hoje embasamento científico comprovado. O trigo é uma dessas plantas que, além de fazer parte da alimentação, é usado como fitomedicamento. O trigo, gênero *Triticum*, é uma planta herbácea anual, de colmo ereto, longas espigas com pequenas inflorescências que portam cada uma, várias flores. O fruto (grão) se reduz à semente que contém um embrião monocotiledôneo e uma massa de albúmen. É do grão (cariopse) que se extrai a farinha utilizada em massas e fins medicinais.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo avaliar o que existe na literatura sobre a aplicação dessa planta na reepitelização do colo uterino.

METODOLOGIA

Foi realizada revisão bibliográfica em literatura nacional e internacional, através de mecanismos de pesquisa na internet como PUBMED, LILACS, BIREME, Biblioteca Cochrane.

RESULTADOS

A ação do *Triticum vulgare* na reepitelização do colo uterino tem sido atribuída a presença de fitoestimulinas. Existem diversos trabalhos experimentais em modelo animal e em seres humanos confirmando a ação do *Triticum* na regeneração de tecidos lesados, como estudos realizados por Schivartche et al, em 1983 e 1985; e por Solórzano et al, em 2000.

CONCLUSOES

Conclui-se que existem trabalhos na literatura que confirmam esta ação o que nos autoriza a prescrever este tipo de terapia para mulheres submetidas a cauterização do colo uterino como finalidade de acelerar o processo de cicatrização como também atuar na prevenção de infecções, na redução da dor e no estabelecimento mais rápido do bem-estar.

REFERENCIAS

1-Grande Enciclopédia Larousse Cultural. Nova Cultural Ltda, 1998; pg.5760. 2-Farinella Z, Morale MC et al. Stimulation of cell division in mouse fibroblast line 3T3 by an extrat derived from *Triticum vulgare*. Int J Tiss Reac 1986; 10:5154-5159 3-Viano I, Mosso G et al. Effect of *Triticum vulgare* extract on DNA sybthesis of mammalian cells. Planta Medica 1985; 2: 91-93. 4-Viano, I, Santiano M. Studies on mechanism of action of fitostimoline. G Batt Virol Immunol 1978; 71: 1-6. 5-Giordano C, Toledo V et al. Clinical evaluation of fitostimoline after cervical diathermocoagulation in a new dosage schedule. Ginec Obst Bras, 1985; 8(3): 188-190 6-Levy P; Coriolano A et al. A clinical evaluation of a new vaginal cream after cervical coagulation. J Bras Ginec 1983; 93 (6): 339-344. 7-Schivartche, PL; Pontes, AC; Schüller, MC; Colabone, PC; Aguiar, LF. Avaliação clinica de um novo creme vaginal pós-termocoagulação do colo uterino. J Bras Ginec 1983, 93 (6): 339-344. 8-Schivartche, PL; Pontes, AC; Kleine, BN; Anzai RY et al. Ensaio

clínico com fitoestimulino óvulos no pós cauterio. J Bras Ginec 1985; 95 (1-2): 49-51. 9- Solórzano, OT; Reyna, HH; Velázquez, JLL; et al. Efecto reepitelizante del Triticum vulgare en el ectropión cauterizado del cérvix. Rev Fac. Med. UNAM 2000; 43 (3): 84-86.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2527	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1517023 - MARCELLA MAIA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Patricia Colombo de Souza		

TITULO Neoplasias Malignas Cutâneas, procedimentos cirúrgicos para melhoria estética de lesões.

INTRODUCAO

A incidência das neoplasias malignas cutâneas vem aumentando em todo o mundo, e no Brasil essas taxas são igualmente crescentes. O diagnóstico precoce do câncer de pele é uma estratégia importante para redução dos casos e melhora do prognóstico da doença. Pessoas com maior risco de desenvolver a doença devem ser identificadas e estimuladas a participar das campanhas de detecção de lesões cutâneas malignas. As neoplasias malignas da pele de grandes dimensões apresentam importantes seqüelas decorrentes de tratamentos cirúrgicos o que dificulta as reconstruções após a ressecção, sendo por vezes impossível a simples aproximação das bordas da ferida. Muitas vezes, a localização anatômica também dificulta o fechamento, além da possibilidade de apresentar co-morbidades que inviabilizariam a realização de cirurgia mais extensa.

OBJETIVOS

Revisar os principais enxertos utilizados em reconstruções decorrentes da ressecção de neoplasias malignas cutâneas.

METODOLOGIA

A revisão da literatura foi realizada nas bases de dados: Medline, Lilacs, Scielo. Houve restrição em relação ao período de 2004 a 2008 e à língua portuguesa e inglesa, em relação aos artigos pesquisados.

RESULTADOS

Em diversas situações a confecção de um enxerto se torna uma boa alternativa para o fechamento dos defeitos cirúrgicos causados por essas lesões neoplasias. Um enxerto é parte de um tecido vivo transplantado de um lugar para outro no mesmo organismo ou em organismos distintos. Conhecer seus aspectos de integração, contração e sua fisiologia, é fundamental para que os cirurgiões não contrariem os princípios básicos do transplante de pele. A derme acelular e os ceratinócitos cultivados são usados apenas em algumas situações especiais, visando reduzir a morbidade através de reconstruções menos complexas.

CONCLUSOES

Os tratamentos de tumores visam à sua destruição ou sua remoção, com à preservação máxima do tecido normal, e com melhor resultado estético possível. Não são muitas as ocasiões em que nos deparamos com defeitos cirúrgicos cuja extensão impossibilite a cobertura por enxerto, em geral de espessura total, já que este apresenta os melhores resultados estéticos.

1-Lofêgo Filho JA; Dadalti P; Souza DC; Souza PRC; Silva MAL; Takiya CM. Enxertia de pele em oncologia cutânea. An. Bras. Dermatol. vol.81 no.5 Rio de Janeiro Sept./Oct. 2006 2-Lofêgo Filho JA; Pascarelli BMO; Souza PRC; Oliveira LF; Silva MAL; Takiya CM; Borojevic R. Aplicação de substituto de pele em oncologia cutânea: estudo experimental com derme acelular e ceratinócitos cultivados/ Application of skin substitutes in skin oncology: experimental study

- REFERENCIAS** using acellular dermis and cultured keratinocytes. An. Bras. Dermatol. vol.83 no.1 Rio de Janeiro Jan./Feb. 2008 3-Rocha FP; Menezes AMB; Almeida Junior HL; Tomasi E. Marcadores e fatores de risco para queratoses actínicas e carcinomas basocelulares: um estudo de caso-controle. An. Bras. Dermatol. vol.79 no.4 Rio de Janeiro July/Aug. 2004 4-Cucé LC, Neto CF. Manual de Dermatologia. Tumores Cutâneos Malignos. 2nd ed. São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte:Atheneu; 2001. p. 441-457.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2527	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1517091 - LAMIZ TANNOURI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Patricia Colombo de Souza		

TITULO Neoplasias Malignas Cutâneas, procedimentos cirúrgicos para melhoria estética de lesões.

INTRODUCAO

A incidência das neoplasias malignas cutâneas vem aumentando em todo o mundo, e no Brasil essas taxas são igualmente crescentes. O diagnóstico precoce do câncer de pele é uma estratégia importante para redução dos casos e melhora do prognóstico da doença. Pessoas com maior risco de desenvolver a doença devem ser identificadas e estimuladas a participar das campanhas de detecção de lesões cutâneas malignas. As neoplasias malignas da pele de grandes dimensões apresentam importantes seqüelas decorrentes de tratamentos cirúrgicos o que dificulta as reconstruções após a ressecção, sendo por vezes impossível a simples aproximação das bordas da ferida. Muitas vezes, a localização anatômica também dificulta o fechamento, além da possibilidade de apresentar co-morbidades que inviabilizariam a realização de cirurgia mais extensa.

OBJETIVOS

Revisar os principais enxertos utilizados em reconstruções decorrentes da ressecção de neoplasias malignas cutâneas.

METODOLOGIA

A revisão da literatura foi realizada nas bases de dados: Medline, Lilacs, Scielo. Houve restrição em relação ao período de 2004 a 2008 e à língua portuguesa e inglesa, em relação aos artigos pesquisados.

RESULTADOS

Em diversas situações a confecção de um enxerto se torna uma boa alternativa para o fechamento dos defeitos cirúrgicos causados por essas lesões neoplasias. Um enxerto é parte de um tecido vivo transplantado de um lugar para outro no mesmo organismo ou em organismos distintos. Conhecer seus aspectos de integração, contração e sua fisiologia, é fundamental para que os cirurgiões não contrariem os princípios básicos do transplante de pele. A derme acelular e os ceratinócitos cultivados são usados apenas em algumas situações especiais, visando reduzir a morbidade através de reconstruções menos complexas.

CONCLUSOES

Os tratamentos de tumores visam à sua destruição ou sua remoção, com à preservação máxima do tecido normal, e com melhor resultado estético possível. Não são muitas as ocasiões em que nos deparamos com defeitos cirúrgicos cuja extensão impossibilite a cobertura por enxerto, em geral de espessura total, já que este apresenta os melhores resultados estéticos.

1-Lofêgo Filho JA; Dadalti P; Souza DC; Souza PRC; Silva MAL; Takiya CM. Enxertia de pele em oncologia cutânea. An. Bras. Dermatol. vol.81 no.5 Rio de Janeiro Sept./Oct. 2006 2-Lofêgo Filho JA; Pascarelli BMO; Souza PRC; Oliveira LF; Silva MAL; Takiya CM; Borojevic R. Aplicação de substituto de pele em oncologia cutânea: estudo experimental com derme acelular e ceratinócitos cultivados/ Application of skin substitutes in skin oncology: experimental study

REFERENCIAS using acellular dermis and cultured keratinocytes. An. Bras. Dermatol. vol.83 no.1 Rio de Janeiro Jan./Feb. 2008 3-Rocha FP; Menezes AMB; Almeida Junior HL; Tomasi E. Marcadores e fatores de risco para queratoses actínicas e carcinomas basocelulares: um estudo de caso-controle. An. Bras. Dermatol. vol.79 no.4 Rio de Janeiro July/Aug. 2004 4-Cucé LC, Neto CF. Manual de Dermatologia. Tumores Cutâneos Malignos. 2nd ed. São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte:Atheneu; 2001. p. 441-457.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2527	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
2126885 - RENATA MAIA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Patricia Colombo de Souza		

TITULO Neoplasias Malignas Cutâneas, procedimentos cirúrgicos para melhoria estética de lesões.

INTRODUCAO

A incidência das neoplasias malignas cutâneas vem aumentando em todo o mundo, e no Brasil essas taxas são igualmente crescentes. O diagnóstico precoce do câncer de pele é uma estratégia importante para redução dos casos e melhora do prognóstico da doença. Pessoas com maior risco de desenvolver a doença devem ser identificadas e estimuladas a participar das campanhas de detecção de lesões cutâneas malignas. As neoplasias malignas da pele de grandes dimensões apresentam importantes seqüelas decorrentes de tratamentos cirúrgicos o que dificulta as reconstruções após a ressecção, sendo por vezes impossível a simples aproximação das bordas da ferida. Muitas vezes, a localização anatômica também dificulta o fechamento, além da possibilidade de apresentar co-morbidades que inviabilizariam a realização de cirurgia mais extensa.

OBJETIVOS

Revisar os principais enxertos utilizados em reconstruções decorrentes da ressecção de neoplasias malignas cutâneas.

METODOLOGIA

A revisão da literatura foi realizada nas bases de dados: Medline, Lilacs, Scielo. Houve restrição em relação ao período de 2004 a 2008 e à língua portuguesa e inglesa, em relação aos artigos pesquisados.

RESULTADOS

Em diversas situações a confecção de um enxerto se torna uma boa alternativa para o fechamento dos defeitos cirúrgicos causados por essas lesões neoplasias. Um enxerto é parte de um tecido vivo transplantado de um lugar para outro no mesmo organismo ou em organismos distintos. Conhecer seus aspectos de integração, contração e sua fisiologia, é fundamental para que os cirurgiões não contrariem os princípios básicos do transplante de pele. A derme acelular e os ceratinócitos cultivados são usados apenas em algumas situações especiais, visando reduzir a morbidade através de reconstruções menos complexas.

CONCLUSOES

Os tratamentos de tumores visam à sua destruição ou sua remoção, com à preservação máxima do tecido normal, e com melhor resultado estético possível. Não são muitas as ocasiões em que nos deparamos com defeitos cirúrgicos cuja extensão impossibilite a cobertura por enxerto, em geral de espessura total, já que este apresenta os melhores resultados estéticos.

1-Lofêgo Filho JA; Dadalti P; Souza DC; Souza PRC; Silva MAL; Takiya CM. Enxertia de pele em oncologia cutânea. An. Bras. Dermatol. vol.81 no.5 Rio de Janeiro Sept./Oct. 2006 2-Lofêgo Filho JA; Pascarelli BMO; Souza PRC; Oliveira LF; Silva MAL; Takiya CM; Borojevic R. Aplicação de substituto de pele em oncologia cutânea: estudo experimental com derme acelular e ceratinócitos cultivados/ Application of skin substitutes in skin oncology: experimental study



- REFERENCIAS** using acellular dermis and cultured keratinocytes. An. Bras. Dermatol. vol.83 no.1 Rio de Janeiro Jan./Feb. 2008 3-Rocha FP; Menezes AMB; Almeida Junior HL; Tomasi E. Marcadores e fatores de risco para queratoses actínicas e carcinomas basocelulares: um estudo de caso-controle. An. Bras. Dermatol. vol.79 no.4 Rio de Janeiro July/Aug. 2004 4-Cucé LC, Neto CF. Manual de Dermatologia. Tumores Cutâneos Malignos. 2nd ed. São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte:Atheneu; 2001. p. 441-457.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2528	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1627783 - TATIANE OCON NASCIMENTO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Damaris Gomes Maranhao		
TITULO	Prevenção do estresse neonatal:um desafio para a equipe de enfermagem			
INTRODUCAO	<p>O ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é diferente do ambiente uterino pois este proporciona temperatura agradável e estável, macizez, aconchego e filtra os sons extra-uterinos, favoecendo crescimento e desenvolvimento saudável. Apesar da importância da tecnologia e dos cuidados contínuos e especializados para os neonatos em UTIN, o ambiente torna-se tenso, impessoal e assustador para aqueles que não estão adaptados. Por outro lado, os profissionais podem considerar "normal" a intensa luminosidade, os ruídos, as variações de temperatura que causam interrupção do ciclo do sono e estresse ao neonato pelas repetidas avaliações e procedimentos, acarretando, muitas vezes, desconforto e dor. Os estudos sobre dor em recém-nascidos têm evoluído desde a metade dos anos de 1980 e reconhecem que o recém-nascido a termo e pré-termo apresentam todos os componentes anatômicos, funcionais e neuroquímicos essenciais para a nocicepção. Além dos cuidados para manter a vida, o enfermeiro deve promover crescimento e desenvolvimento saudável e para tanto precisa controlar o ambiente para diminuir o estresse neonatal.</p>			
OBJETIVOS	<p>Descrever os componentes que causam o estresse neonatal na Unidade de Terapia Intensiva e identificar o papel e competências do enfermeiro na gestão de rotinas e planos de cuidados que minimizem esta condição.</p>			
METODOLOGIA	<p>Revisão de literatura publicada em língua portuguesa no período de 2005-2010 e indexada nos bancos de dados Scielo, Medline, Lilacs a partir dos descritores: dor, estresse neonatal, ruído, manipulação mínima, UTI Neonatal, humanização na UTI Neonatal. Foram analisados 20 artigos e excluídos artigos resultante de pesquisas com animais.</p>			
RESULTADOS	<p>Confirmou-se que o ruído, a manipulação excessiva e a dor são fatores estressantes ao recém-nascido, interferindo no processo de crescimento e desenvolvimento e comprometendo a recuperação do neonato. A equipe multidisciplinar tem este conhecimento, mas sente dificuldade em diferenciar manifestações de dor e estresse no cotidiano profissional e de estabelecer e seguir rotinas e protocolos para minimizar as atitudes e procedimentos que causam dor, ruído e manipulação excessiva aos recém-nascidos. Os enfermeiros pesquisados não se sentem aptos para avaliar as escalas de comportamento e de sinais fisiológicos disponíveis que monitoram o estresse neonatal visando a sua redução.</p>			
CONCLUSOES	<p>Há necessidade de pesquisas sobre gestão de cuidados que considerem as necessidades psicofisiológicas dos neonatos internados em unidades de terapia neonatal com a finalidade de reduzir o estresse neonatal. Palavras-chave: dor, estresse neonatal, ruído, manipulação mínima, UTI Neonatal, humanização na UTI Neonatal.</p>			



- Pinto EF, Silva IL, Cardoso F, Beresford H. O estresse no neonato pré-termo: uma reflexão axiológica acerca de possíveis influências dos fatores sensório-ambientais em unidades de terapia intensiva neonatal. *Fit Perf J.* 2008 set-out;7(5):345-51. Tamez RN, Silva MJP.
- REFERENCIAS** Enfermagem na UTI Neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco. 3ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. Scochi CGS, Carletti M, Nunes R, Furtado MCC, Leite AM. A dor na Unidade Neonatal sob a perspectiva dos profissionais de enfermagem de um hospital de Ribeirão Preto-SP. *Rev. Bras Enferm* 2006 mar-abr;59(2):188-94.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2531	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1642511 - BRUNA NOGUEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Marco Antonio Zonta

TITULO

Programa de Controle Câncer de Colo Uterino e Controle de Qualidade Interno e Externo em Laboratórios de Anatomia Patológica e Citopatologia

INTRODUCAO

Controle de qualidade pode ser definido pela forma organizacional ou por meio de sistemas que destacam os procedimentos necessários e as políticas empregadas para a melhoria e controle dos diversos procedimentos e processos desenvolvidos por uma instituição. Quando o controle de qualidade não é executado de maneira efetiva ou eficaz surgem as denominadas "Não Conformidades", que significam o não atendimento de uma determinada necessidade ou expectativa.

OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho é verificar a ocorrência de NÃO CONFORMIDADES relativas ao transporte e ao acondicionamento de amostras para diagnóstico histopatológico no Laboratório "IN CITO" – Citologia Diagnóstica Ltda, situado na zona norte da cidade de São Paulo.

METODOLOGIA

Foram avaliadas 2573 amostras de anatomopatológicas oriundas do Laboratório São Lucas de Porto Velho (RO) no período de Setembro de 2009 a Fevereiro de 2010, as quais se observaram a ocorrência de "Não Conformidades" em 778 amostras.

RESULTADOS

Dentro das 778 amostras não conformes: 262 conferiam vazamento, 473 apresentavam não conformidade de embalagem, 21 obtinham não conformidade de nome e 19 proporcionavam demais conformidades não dadas em grandes grupos. O presente estudo revelou alguns pontos previamente descritos conforme solicitação da Resolução Anvisa, como: a aprovação pelos órgãos sanitários competentes, de projetos de construção, reforma ou adaptação de edificações que cederão estabelecimentos de saúde, averiguando então que o laboratório cede da pesquisa se posiciona de maneira sensata conforme a implementação da Resolução e também, como entre outros pontos, obtém a utilização de programas e o funcionamento das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPAS. Instituição de Programas próprios de Garantia de Qualidade (PQQs) que apresentam o objetivo de avaliação da qualidade das coletas e do processamento do material humano, assim como dos resultados de exame e testes laboratoriais obtidos e, ainda promovem a garantia de processos contínuos de busca da qualificação dos serviços prestados ao indivíduo.

O Controle de Qualidade Interno e Externo deve sempre estar ativo em rotina laboratorial, favorecendo garantia, qualificação e excelência em análises diagnóstica, procedendo de satisfação entre seus pacientes e resultados coerentes da amostra analisada. Conforme a avaliação das amostras de anatomopatológicas oriundas do Laboratório São Lucas de Porto Velho (RO), observa-se grande incidência de "Não Conformidades" de Vazamento,

CONCLUSOES proporcionando possibilidade de perda do material a ser analisado e contaminação das demais amostras, além de sugerir contaminação ao profissional responsável pela triagem. Não Conformidade de Embalagem é a maior peculiaridade apresentada, podendo haver interferentes na análise diagnóstica devido ao mau acondicionamento da amostra. Em relação às Não Conformidades de Nome, observa-se em menor predominância, porém possibilita grandes transtornos, como: cadastro errôneo de nome de pacientes, médico ou tipo de material, podendo haver troca na entrega de laudos, incerteza diagnóstica, perda da qualificação laboratorial e redução de credibilidade em mercado.

REFERENCIAS CONGRESSO BRASILEIRO DE PATOLOGIA CLÍNICA / MEDICINA LABORATÓRIAL. 42º OLIVEIRA, Derliane. Não Conformidades: Como trata-las de forma eficaz. 21 Slides. 2008. Acompanha Texto.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2535	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	1504835 - ANA CARLA RAMOS VIEIRA DA COSTA		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Marcia Caires Bestilleiro Lopes

TITULO Influência da postura da cabeça na acuidade visual de crianças com nistagmo.

INTRODUCAO

A visão possui grande importância no desenvolvimento e vida do indivíduo, é uma forma objetiva de percepção do meio, pessoas e objetos, fornece experiências únicas, as quais nenhum outro sentido pode propiciar. Na criança, o desenvolvimento inadequado ou patologias da visão podem ter consequências importantes. Porém, quando o problema já está instalado, é necessário uma otimização da visão funcional. Tratamentos fisioterapêuticos geralmente promovem o posicionamento perpendicular da cabeça em relação ao solo, a busca do alinhamento postural, que anulam a posição de bloqueio do nistagmo adotada pela criança com deficiência visual, chamada null position. Esta posição adotada pela criança visa promover condições visuais mais próximas do normal, ou seja, melhor eficiência visual.

OBJETIVOS

Avaliar a relação entre o alinhamento postural da cabeça e a possível interferência na visão funcional.

METODOLOGIA

Foram avaliadas 11 crianças com o diagnóstico de deficiência visual, que apresentavam nistagmo e posição de bloqueio da cabeça, de 2 a 7 anos de idade (média de 4,3 e dp de 1,4) de ambos os sexos. O teste psicofísico LEA Grating Acuity Test® foi utilizado para coletar as medidas de acuidade visual, este aplicado em dois momentos: sem e com o alinhamento postural da cabeça. As inclinações foram medidas pelo software Fisiologic®.

RESULTADOS

Pior desempenho após o alinhamento postural devido à perda da posição de bloqueio do nistagmo. Quando alinhadas, a acuidade visual da maioria das crianças diminuiu, ocorreram compensações posturais, e maior esforço para poder enxergar.

CONCLUSOES

A busca do alinhamento postural tradicional prejudica a resposta de funcionalidade visual da criança com deficiência visual.

BICAS, Harley E. A. Acuidade visual: Medidas e notações. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia. Ribeirão Preto, SP. Vol.65, n.3, pgs. 375-384. Ano 2002. BICAS, Harley E. A. TORCICOLO. POSIÇÃO VICIOSA DE CABEÇA. Revista Medicina. Ribeirão Preto, SP. Vol. 33, pgs. 64-72. Jan/Mar 2000. BOWER, T.G.R. The Visual World of Infants . Scientific American,1996. CAOVILLA, Heloísa Helena et al. O equilíbrio corporal e os seus distúrbios. Parte I: noções de neuroanatomofisiologia do sistema vestibular. Revista Brasileira Medicina Otorrinolaringologia; 4(1), 11-9, Jan 1997. CULLOM, R. Douglas Jr; CHANG, Benjamin. Manual das doenças oculares "Wills Eye Hospital": diagnóstico e tratamento emergencial das doenças oculares. 2ª Edição. Rio

REFERENCIAS de Janeiro: Editora Cultura Médica, 1998. KANSKI, Jack J. Oftalmologia Clínica, uma abordagem sistemática. 6ª edição. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008. PADULA, W.V.; SPUNGIN, S.S.; A criança visualmente incapacitada, do nascimento até a idade pré-escolar: a importância da estimulação visual . Revista Benjamin Constant ; ano 06; n.16; p.10-13, Rio de Janeiro, 2000. SALOMÃO RIOS, Solange; VENTURA FIX, Dora. Large Sample Population Age Norms for Visual Acuities Obtained With Vistech-Teller Acuity Cards. Investigative Ophthalmology (#38) Visual Science. March 1995, Vol. 36, No. 3. VAUNGHAN, Daniel; ASBURY, Taylor; RIODAN-EVA, Paul. Oftalmologia Geral. 15ª Edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2008. WEISS H., Avery; KELLY P., John. Acuity Development in Infantile Nystagmus. Investigative Ophthalmology (#38) Visual Science. September 2007, Vol. 48, No. 9 (#38)#8195;



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2537	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1407571 - ANDRESSA TARAKDJIAN	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Jane de Eston Armond		

TITULO Panorama Atual do Tratamento Endovascular na Lesão Traumática da Aorta Torácica

INTRODUCAO

Muito se discute acerca da efetividade das técnicas endovasculares(TE) aplicadas às lesões traumáticas da aorta torácica. Existem divergências em sua indicação em relação à toracotomia aberta(TA).² É necessário que o médico envolvido no atendimento ao traumatizado tenha conhecimento das principais TE e suas indicações.¹ Os traumas da aorta torácica(TAT) possuem taxa de mortalidade de (#38)#8776;80%, sendo majoritariamente causados por traumatismo em consequência de mecanismo associado à desaceleração e cisalhamento horizontal. A maioria das lesões ainda é tratada por exploração cirúrgica seguida de controle hemorrágico. No caso de TAT, deve-se considerar: grau da lesão na parede aórtica, controle da pressão arterial e avaliação do risco de ruptura precoce para escolha do tratamento.³

OBJETIVOS

Procurar indícios na literatura especializada de resultados da aplicação da TE quando comparada à TA aplicadas ao TAT, atentando principalmente para os dados acerca da mortalidade e eficácia das técnicas supracitadas.

METODOLOGIA

Revisão bibliográfica na base de dados MEDLINE, Scielo, Journal Vascular Surgery, EndovascularToday. utilizando-se como descritores de assunto para busca as palavras "aorta torácica"+"endovascular"+"trauma", resultando em 49 artigos correlatos. Foram selecionados artigos que apresentavam dados comparativos à TE e TA no tratamento de TAT, bem como aqueles que pudessem apresentar uma análise comparativa das indicações e contra-indicações de cada método, resultando, assim, em 13 artigos escolhidos.

RESULTADOS

Os estudos encontrados são retrospectivos de coorte, cujos N variam de 10 a 74 pacientes. Nos pacientes submetidos à TA, houve incidência de 6,34% de paraplegia e mortalidade intraoperatória(MIO) e em 30 dias(M30d) substancialmente maior. O grupo submetido à TE apresentou taxa de paralisia de 0,4% e MIO em valores próximos de 0%. Em 13 dos artigos pesquisados que apresentaram dados acerca da idade, a média foi 38,8anos em ambos grupos sem diferença significativa entre o tempo diagnóstico-procedimento para ambos os grupos. Independentemente da técnica empregada, o TAT ainda apresenta elevada mortalidade. Ao tratamento, TE apresenta menor taxa de MIO (p=0,002) e menor taxa de M30d (p=0,037). A literatura aponta vantagens da TE: não realização de toracotomia, diminuição do uso de anticoagulação sistêmica, prevenção de pinçamento aórtico e menor perda sanguínea. No entanto, a qualidade da literatura não é a ideal, uma vez que todos os estudos eram séries retrospectivas com N e tempo de seguimento pequenos e não houve ensaios clínicos randomizados, podendo existir vieses de seleção de pacientes.

CONCLUSOES

Assim, a afirmação categórica de que a TEV sobressair-se-á à TA podendo substituí-la ou restrinja-se a pacientes estáveis, só poderá ser feita após ensaios randomizados com grandes N

e longo período de acompanhamento.

REFERENCIAS

- 1-WalshS.R.,TangT.Y.,Umar S.Endovascular stenting versus opensurgery for thoracic aortic disease: Systematic review/meta-analysis perioperative results. *JVascular Surgery*2008;47:1094-1098.
- 2-NetoB.M.,AunR.,EstenssoroA.E.V.,Puech-LeãoP.Lesões Aórticas nos Traumatismos Torácicos Fechados. *JVascBr.*2005;4(3)217-226.
- 3-LinP.H.,HuynhT.T.,CoselliJ.S.,MattoxK.L.Endovascular Repair Traumatic Thoracic Aortic Injuries.*EndovascularToday.*Nov/2007;56-66.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo		Modalidade
2010	2537	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial		2 - Relato de Experiência
		Autor		Status	Apresentação
		1560484 - JOSÉ CARLOS ARROJO JÚNIOR		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
		Jane de Eston Armond			
TITULO	Panorama Atual do Tratamento Endovascular na Lesão Traumática da Aorta Torácica				
INTRODUCAO	<p>Muito se discute acerca da efetividade das técnicas endovasculares(TE) aplicadas às lesões traumáticas da aorta torácica. Existem divergências em sua indicação em relação à toracotomia aberta(TA).² É necessário que o médico envolvido no atendimento ao traumatizado tenha conhecimento das principais TE e suas indicações.¹ Os traumas da aorta torácica(TAT) possuem taxa de mortalidade de (#38)#8776;80%, sendo majoritariamente causados por traumatismo em consequência de mecanismo associado à desaceleração e cisalhamento horizontal. A maioria das lesões ainda é tratada por exploração cirúrgica seguida de controle hemorrágico. No caso de TAT, deve-se considerar: grau da lesão na parede aórtica, controle da pressão arterial e avaliação do risco de ruptura precoce para escolha do tratamento.³</p>				
OBJETIVOS	Procurar indícios na literatura especializada de resultados da aplicação da TE quando comparada à TA aplicadas ao TAT, atentando principalmente para os dados acerca da mortalidade e eficácia das técnicas supracitadas.				
METODOLOGIA	Revisão bibliográfica na base de dados MEDLINE, Scielo, Journal Vascular Surgery, EndovascularToday. utilizando-se como descritores de assunto para busca as palavras "aorta torácica"+"endovascular"+"trauma", resultando em 49 artigos correlatos. Foram selecionados artigos que apresentavam dados comparativos à TE e TA no tratamento de TAT, bem como aqueles que pudessem apresentar uma análise comparativa das indicações e contra-indicações de cada método, resultando, assim, em 13 artigos escolhidos.				
RESULTADOS	Os estudos encontrados são retrospectivos de coorte, cujos N variam de 10 a 74 pacientes. Nos pacientes submetidos à TA, houve incidência de 6,34% de paraplegia e mortalidade intraoperatória(MIO) e em 30 dias(M30d) substancialmente maior. O grupo submetido à TE apresentou taxa de paralisia de 0,4% e MIO em valores próximos de 0%. Em 13 dos artigos pesquisados que apresentaram dados acerca da idade, a média foi 38,8anos em ambos grupos sem diferença significativa entre o tempo diagnóstico-procedimento para ambos os grupos. Independentemente da técnica empregada, o TAT ainda apresenta elevada mortalidade. Ao tratamento, TE apresenta menor taxa de MIO (p=0,002) e menor taxa de M30d (p=0,037). A literatura aponta vantagens da TE: não realização de toracotomia, diminuição do uso de anticoagulação sistêmica, prevenção de pinçamento aórtico e menor perda sanguínea. No entanto, a qualidade da literatura não é a ideal, uma vez que todos os estudos eram séries retrospectivas com N e tempo de seguimento pequenos e não houve ensaios clínicos randomizados, podendo existir vieses de seleção de pacientes.				
CONCLUSOES	Assim, a afirmação categórica de que a TEV sobressair-se-á à TA podendo substituí-la ou restrinja-se a pacientes estáveis, só poderá ser feita após ensaios randomizados com grandes N				

e longo período de acompanhamento.

REFERENCIAS

- 1-WalshS.R.,TangT.Y.,Umar S.Endovascular stenting versus opensurgery for thoracic aortic disease: Systematic review/meta-analysis perioperative results. *JVascular Surgery*2008;47:1094-1098.
- 2-NetoB.M.,AunR.,EstenssoroA.E.V.,Puech-LeãoP.Lesões Aórticas nos Traumatismos Torácicos Fechados. *JVascBr.*2005;4(3)217-226.
- 3-LinP.H.,HuynhT.T.,CoselliJ.S.,MattoxK.L.Endovascular Repair Traumatic Thoracic Aortic Injuries.*EndovascularToday.*Nov/2007;56-66.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo		Modalidade
2010	2537	Medicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial		2 - Relato de Experiência
		Autor		Status	Apresentação
		1567268 - MÔNICA APARECIDA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
		Jane de Eston Armond			
TITULO	Panorama Atual do Tratamento Endovascular na Lesão Traumática da Aorta Torácica				
INTRODUCAO	<p>Muito se discute acerca da efetividade das técnicas endovasculares(TE) aplicadas às lesões traumáticas da aorta torácica. Existem divergências em sua indicação em relação à toracotomia aberta(TA).² É necessário que o médico envolvido no atendimento ao traumatizado tenha conhecimento das principais TE e suas indicações.¹ Os traumas da aorta torácica(TAT) possuem taxa de mortalidade de (#38)#8776;80%, sendo majoritariamente causados por traumatismo em consequência de mecanismo associado à desaceleração e cisalhamento horizontal. A maioria das lesões ainda é tratada por exploração cirúrgica seguida de controle hemorrágico. No caso de TAT, deve-se considerar: grau da lesão na parede aórtica, controle da pressão arterial e avaliação do risco de ruptura precoce para escolha do tratamento.³</p>				
OBJETIVOS	Procurar indícios na literatura especializada de resultados da aplicação da TE quando comparada à TA aplicadas ao TAT, atentando principalmente para os dados acerca da mortalidade e eficácia das técnicas supracitadas.				
METODOLOGIA	Revisão bibliográfica na base de dados MEDLINE, Scielo, Journal Vascular Surgery, EndovascularToday. utilizando-se como descritores de assunto para busca as palavras "aorta torácica"+"endovascular"+"trauma", resultando em 49 artigos correlatos. Foram selecionados artigos que apresentavam dados comparativos à TE e TA no tratamento de TAT, bem como aqueles que pudessem apresentar uma análise comparativa das indicações e contra-indicações de cada método, resultando, assim, em 13 artigos escolhidos.				
RESULTADOS	Os estudos encontrados são retrospectivos de coorte, cujos N variam de 10 a 74 pacientes. Nos pacientes submetidos à TA, houve incidência de 6,34% de paraplegia e mortalidade intraoperatória(MIO) e em 30 dias(M30d) substancialmente maior. O grupo submetido à TE apresentou taxa de paralisia de 0,4% e MIO em valores próximos de 0%. Em 13 dos artigos pesquisados que apresentaram dados acerca da idade, a média foi 38,8anos em ambos grupos sem diferença significativa entre o tempo diagnóstico-procedimento para ambos os grupos. Independentemente da técnica empregada, o TAT ainda apresenta elevada mortalidade. Ao tratamento, TE apresenta menor taxa de MIO (p=0,002) e menor taxa de M30d (p=0,037). A literatura aponta vantagens da TE: não realização de toracotomia, diminuição do uso de anticoagulação sistêmica, prevenção de pinçamento aórtico e menor perda sanguínea. No entanto, a qualidade da literatura não é a ideal, uma vez que todos os estudos eram séries retrospectivas com N e tempo de seguimento pequenos e não houve ensaios clínicos randomizados, podendo existir vieses de seleção de pacientes.				
CONCLUSOES	Assim, a afirmação categórica de que a TEV sobressair-se-á à TA podendo substituí-la ou restrinja-se a pacientes estáveis, só poderá ser feita após ensaios randomizados com grandes N				

e longo período de acompanhamento.

REFERENCIAS

- 1-WalshS.R.,TangT.Y.,Umar S.Endovascular stenting versus opensurgery for thoracic aortic disease: Systematic review/meta-analysis perioperative results. *JVascular Surgery*2008;47:1094-1098.
- 2-NetoB.M.,AunR.,EstenssoroA.E.V.,Puech-LeãoP.Lesões Aorticas nos Traumatismos Torácicos Fechados. *JVascBr*.2005;4(3)217-226.
- 3-LinP.H.,HuynhT.T.,CoselliJ.S.,MattoxK.L.Endovascular Repair Traumatic Thoracic Aortic Injuries.*EndovascularToday*.Nov/2007;56-66.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2539	Educação	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		858412 - DENISE MARIA PERISSINI SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Ana Cecília Onativia		
TITULO	CONTRIBUIÇÕES DO PSICOPEDAGOGO NA INCLUSÃO DO ALUNO SURDO EM SALA DE AULA			
INTRODUCAO	<p>O presente trabalho se destina a apresentar aspectos importantes da realidade escolar do aluno surdo, em sua complexidade cultural, familiar, social, pedagógica e psicopedagógica. Porém, o aluno surdo pode apresentar dificuldades escolares, tanto quanto qualquer outro aluno, mesmo com a utilização da LIBRAS como língua para transmissão dos conteúdos, e por isso necessita de um profissional que analise as questões afetivas juntamente com as cognitivas que resultaram naquela dificuldade de aprendizagem.</p>			
OBJETIVOS	<p>Através do presente trabalho, discutem-se temas relevantes dos aspectos psicológicos e subjetivos da construção da identidade surda e de qual o papel do Psicopedagogo, para o fomento à inserção do Surdo e deficiente auditivo em contexto social e escolar, observando-se as peculiaridades da gramática da LIBRAS em relação à Língua Portuguesa.</p>			
METODOLOGIA	Pesquisa bibliográfica Análise e discussão dos temas abordados pelos autores.			
RESULTADOS	<p>O Psicopedagogo deve estar atento ao desejo da criança surda pelo aprendizado das línguas sinalizada e oral, às descobertas desse novo mundo conforme seja apresentado de forma diferenciada, as relações de aceitação, as trocas afetivas e cognitivas com os colegas ouvintes, as expectativas e incentivo da família (surda ou ouvinte).</p>			
CONCLUSOES	<p>O psicopedagogo deve assumir uma postura bilíngue, direcionando seu trabalho não para a inadaptação do surdo (como foi trabalhado no modelo médico), como também para suas reais necessidades existenciais e educacionais inerentes à sua condição de sujeito inserido em sua comunidade própria e convivendo igualmente com a comunidade ouvinte.</p>			
REFERENCIAS	<p>DORZIAT, A. O outro da educação. Pensando a surdez com base nos temas identidade, diferença, currículo e inclusão. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. LACERDA, C.B.F. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. Cadernos Cedes. Campinas (SP), v. 26, n. 69, p. 163-184, mai./ago. 2006. MOURA, M.C. O surdo: caminhos para uma nova identidade. 235 f, 1996. Tese (Doutorado em Psicologia Social) – Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1996 apud GÓES M.C.R., LAPLANE A.L.F. (orgs.). Políticas e práticas de Educação Inclusiva. Campinas (SP): Autores Associados, 2007. REDONDO, M.C.F.; CARVALHO, J.M. Deficiência Auditiva – Cadernos da TV Escola. Brasília (DF): Ministério da Educação à Distância, 2000. Disponível em: (#60)http://www.dominiopublico.gov.br/#62). Acesso em nov. 2008. SANTOS, B.S. A construção multicultural da igualdade e da diferença, 1995 (mimeo) apud KAUCHAKJE, S. "Comunidade Surda": As demandas identitárias no campo dos direitos, da inclusão e da participação social. In:</p>			

SILVA I.R., KAUCHAKJE S., GESUELI Z.M. Cidadania, Surdez e Linguagem. São Paulo: Plexus, p.73, 2003. SILVA, D.N.H. Como brincam as crianças surdas. São Paulo: Plexus, p. 35-36, 2002. VYGOTSKY, L.S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2542	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1504649 - ALZELIA DE OLIVEIRA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Claudia Polubriaginof		
TITULO	O PROGRAMA DE REDUCAO DE DANOS EO ENVOLVIMENTO DO PROFISSIONAL DE SAUDE			
INTRODUCAO	<p>Redução de danos é um conjunto de políticas e práticas cujo objetivo é reduzir os danos associados ao uso de drogas psicoativas em pessoas que não podem ou não querem parar de usar drogas. Por definição, redução de danos foca na prevenção aos danos, ao invés da prevenção do uso de drogas; bem como foca em pessoas que seguem usando drogas.</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo desse trabalho foi descrever como o programa funciona atualmente e as principais dificuldades encontradas pelos profissionais envolvidos na implantação do programa de redução de danos.</p>			
METODOLOGIA	<p>Foi realizado uma revisão de literatura utilizando artigos, teses e dissertações pertinentes ao assunto encontrados nas bases de dados Scielo, BVS, Lilacs e no site de busca Google. Utilizando-se os unitermos: redução de danos, perfil do usuário, drogas, redutores de danos, história do programa de redução de danos, profissionais de redução de danos. Como material complementar foram acrescentados livros, e consulta ao site do Ministério da Saúde. Foram encontrados 8.453.000 artigos dos quais foram utilizados 22; os artigos foram selecionados após leitura dos resumos, e posteriormente a leitura completa de cada texto, que conforme a pertinência junto ao tema foram acrescentados ao trabalho. Foi utilizado referencial bibliográfico dos últimos 7 anos.</p>			
RESULTADOS	<p>Enquanto as políticas proibicionistas concentram esforços na redução da oferta e da demanda de drogas, com intervenções de repressão e criminalização da produção, tráfico, porte e consumo de drogas ilícitas, as políticas e programas de redução de danos, têm disseminado intervenções orientadas para a minimização dos danos a saúde, sociais e econômicos relacionados ao consumo de álcool e outras drogas sem necessariamente coibi-lo.</p>			
CONCLUSOES	<p>O preconceito de alguns profissionais em unidades de saúde que distribuem os kits dificulta o acesso do usuário à unidade e a uma abordagem de saúde individualizada. A abordagem da redução de danos nos oferece um caminho promissor por reconhecer cada usuário em sua singularidade, tratar com ele estratégias para promover a saúde e garantir seus direitos.</p>			

1. ihra.net [homepage na internet]. Londres; International Harm Reduction Association [atualizada em 2010 abril; acessado em 16 set.] IHRA Briefing; [aproximadamente 2 telas]. Disponível em: http://www.ihra.net/files/2010/06/01/Briefing_what_is_HR_Portuguese.pdf acessado em: 16/09/2010. 2. Nardi Henrique Caetano, Rigoni Rafaela de Quadros. Mapeando programas de redução de danos da Região Metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Cad. Saúde Pública [periódico na internet]. 2009 Fev [citado 2010 Out 18]; 25(2): 382-392.

REFERENCIAS Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci_arttext\(#38\)pid=S0102-311X2009000200017\(#38\)Ing=pt](http://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci_arttext(#38)pid=S0102-311X2009000200017(#38)Ing=pt). doi: 10.1590/S0102-311X2009000200017. acessado em: 16/09/2010. 3. Lima Márcia de, Costa Janete Aparecida da, Figueiredo Wagner dos Santos, Schraiber Lilia Blima. Invisibilidade do uso de drogas e a assistência de profissionais dos serviços de Aids. Rev. Saúde Pública [periodico na internet]. [citado 2010 Oct 20]. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext\(#38\)pid=S0034-89102007000900004\(#38\)Ing=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext(#38)pid=S0034-89102007000900004(#38)Ing=en). doi: 10.1590/S0034-89102007000900004.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2544	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1508679 - NATÁ AMARAL DE SOUSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sarah Marilia Bucchi		

TITULO A FERRAMENTA 5S COMO INSTRUMENTO GERENCIAL NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUCAO A ferramenta de qualidade 5S foi utilizada no pós-guerra pelo Japão, para sua recuperação econômica e retorno a competitividade no mercado, otimizando recursos, combatendo desperdício, mobilizando e educando em equipe, aguçando a observação e análise de causas de falhas nos processos de produção, melhorando o ambiente e a saúde dos trabalhadores (1,2). Deriva de cinco palavras japonesas, 5S, que sintetizam as etapas (2,3): Seiri – senso de utilização: deixar o útil próximo e acessível para utilização e descartar o inútil. Seiton – senso de ordenação: um lugar para cada coisa e cada coisa em seu lugar. Seiso – senso de limpeza: manter o ambiente limpo e aprender a não sujar. Seiketsu – senso de saúde e higiene: manter o ambiente de trabalho favorável à saúde e higiene do funcionário, cuidando da saúde física e mental deste. Shitsuke – senso de autodisciplina: não acumulando materiais inúteis, mantendo os úteis organizados e limpos. Na enfermagem, evidencia-se a prática assistencial fundamentada em princípios semelhantes. Assim, é necessário que a enfermagem avalie essa ferramenta 5S, como instrumento gerencial (1).

OBJETIVOS Avaliar a ferramenta 5S, como instrumento gerencial na enfermagem.

METODOLOGIA Após preleção e discussão do 5S, alunos do 8º semestre de graduação em enfermagem em estágio supervisionado II, de 13/09/2010 a 06/10/2010, aplicaram as etapas Seiri, Seiton e Seiso no armazenamento de medicação.

RESULTADOS A melhoria do processo de armazenamento das medicações está relacionada à melhoria de estrutura física e funcional, e influencia os processos de boas práticas, dando maior segurança a assistência prestada, para o usuário e equipe de enfermagem (1,3). A etapa Seiri foi realizada no pedido e encaminhamento entre a farmácia e a unidade no recebimento e armazenamento das medicações bem como no controle de validade das medicações. Seiton na organização e identificação dos locais de armazenamento e das medicações. Seiso na higienização do local de acondicionamento.

CONCLUSOES Ao utilizar essas três etapas 5S, os alunos sentiram a possibilidade de atuarem como agentes de mudança na prática gerencial, otimizando recursos e assegurando a prática assistencial. A ferramenta, de fácil utilização, teve cada etapa utilizada como pré-requisito para a seguinte, e pode ser a opção inicial no gerenciamento pela qualidade, dando base a implantação de processos mais complexos.

1. Kurcgant P, Tronchin DMR, Melleiro MM, Castilho V, Machado VB, Pinhel I, et al. Indicadores de

- REFERENCIAS** qualidade e a avaliação do gerenciamento de recursos humanos em saúde. Rev Esc Enferm USP; 2009 Nov; 43(2): 1168-73. 2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). [citado 2010 set 14]. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/reblas/cursos/qualidade/23_5s.ppt 3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). [citado 2010 set 14]. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/reblas/procedimentos/metodo_5S.pdf



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2544	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1508768 - SOLANGE CRISTINA SILVESTRE SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sarah Marilia Bucchi		

TITULO A FERRAMENTA 5S COMO INSTRUMENTO GERENCIAL NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUCAO A ferramenta de qualidade 5S foi utilizada no pós-guerra pelo Japão, para sua recuperação econômica e retorno a competitividade no mercado, otimizando recursos, combatendo desperdício, mobilizando e educando em equipe, aguçando a observação e análise de causas de falhas nos processos de produção, melhorando o ambiente e a saúde dos trabalhadores (1,2). Deriva de cinco palavras japonesas, 5S, que sintetizam as etapas (2,3): Seiri – senso de utilização: deixar o útil próximo e acessível para utilização e descartar o inútil. Seiton – senso de ordenação: um lugar para cada coisa e cada coisa em seu lugar. Seiso – senso de limpeza: manter o ambiente limpo e aprender a não sujar. Seiketsu – senso de saúde e higiene: manter o ambiente de trabalho favorável à saúde e higiene do funcionário, cuidando da saúde física e mental deste. Shitsuke – senso de autodisciplina: não acumulando materiais inúteis, mantendo os úteis organizados e limpos. Na enfermagem, evidencia-se a prática assistencial fundamentada em princípios semelhantes. Assim, é necessário que a enfermagem avalie essa ferramenta 5S, como instrumento gerencial (1).

OBJETIVOS Avaliar a ferramenta 5S, como instrumento gerencial na enfermagem.

METODOLOGIA Após preleção e discussão do 5S, alunos do 8º semestre de graduação em enfermagem em estágio supervisionado II, de 13/09/2010 a 06/10/2010, aplicaram as etapas Seiri, Seiton e Seiso no armazenamento de medicação.

RESULTADOS A melhoria do processo de armazenamento das medicações está relacionada à melhoria de estrutura física e funcional, e influencia os processos de boas práticas, dando maior segurança a assistência prestada, para o usuário e equipe de enfermagem (1,3). A etapa Seiri foi realizada no pedido e encaminhamento entre a farmácia e a unidade no recebimento e armazenamento das medicações bem como no controle de validade das medicações. Seiton na organização e identificação dos locais de armazenamento e das medicações. Seiso na higienização do local de acondicionamento.

CONCLUSOES Ao utilizar essas três etapas 5S, os alunos sentiram a possibilidade de atuarem como agentes de mudança na prática gerencial, otimizando recursos e assegurando a prática assistencial. A ferramenta, de fácil utilização, teve cada etapa utilizada como pré-requisito para a seguinte, e pode ser a opção inicial no gerenciamento pela qualidade, dando base a implantação de processos mais complexos.

1. Kurcgant P, Tronchin DMR, Melleiro MM, Castilho V, Machado VB, Pinhel I, et al. Indicadores de

REFERENCIAS

qualidade e a avaliação do gerenciamento de recursos humanos em saúde. Rev Esc Enferm USP; 2009 Nov; 43(2): 1168-73. 2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). [citado 2010 set 14]. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/reblas/cursos/qualidade/23_5s.ppt 3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). [citado 2010 set 14]. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/reblas/procedimentos/metodo_5S.pdf



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2544	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1562975 - PRISCILA MEUSBURGER	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sarah Marilia Bucchi		

TITULO A FERRAMENTA 5S COMO INSTRUMENTO GERENCIAL NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUCAO A ferramenta de qualidade 5S foi utilizada no pós-guerra pelo Japão, para sua recuperação econômica e retorno a competitividade no mercado, otimizando recursos, combatendo desperdício, mobilizando e educando em equipe, aguçando a observação e análise de causas de falhas nos processos de produção, melhorando o ambiente e a saúde dos trabalhadores (1,2). Deriva de cinco palavras japonesas, 5S, que sintetizam as etapas (2,3): Seiri – senso de utilização: deixar o útil próximo e acessível para utilização e descartar o inútil. Seiton – senso de ordenação: um lugar para cada coisa e cada coisa em seu lugar. Seiso – senso de limpeza: manter o ambiente limpo e aprender a não sujar. Seiketsu – senso de saúde e higiene: manter o ambiente de trabalho favorável à saúde e higiene do funcionário, cuidando da saúde física e mental deste. Shitsuke – senso de autodisciplina: não acumulando materiais inúteis, mantendo os úteis organizados e limpos. Na enfermagem, evidencia-se a prática assistencial fundamentada em princípios semelhantes. Assim, é necessário que a enfermagem avalie essa ferramenta 5S, como instrumento gerencial (1).

OBJETIVOS Avaliar a ferramenta 5S, como instrumento gerencial na enfermagem.

METODOLOGIA Após preleção e discussão do 5S, alunos do 8º semestre de graduação em enfermagem em estágio supervisionado II, de 13/09/2010 a 06/10/2010, aplicaram as etapas Seiri, Seiton e Seiso no armazenamento de medicação.

RESULTADOS A melhoria do processo de armazenamento das medicações está relacionada à melhoria de estrutura física e funcional, e influencia os processos de boas práticas, dando maior segurança a assistência prestada, para o usuário e equipe de enfermagem (1,3). A etapa Seiri foi realizada no pedido e encaminhamento entre a farmácia e a unidade no recebimento e armazenamento das medicações bem como no controle de validade das medicações. Seiton na organização e identificação dos locais de armazenamento e das medicações. Seiso na higienização do local de acondicionamento.

CONCLUSOES Ao utilizar essas três etapas 5S, os alunos sentiram a possibilidade de atuarem como agentes de mudança na prática gerencial, otimizando recursos e assegurando a prática assistencial. A ferramenta, de fácil utilização, teve cada etapa utilizada como pré-requisito para a seguinte, e pode ser a opção inicial no gerenciamento pela qualidade, dando base a implantação de processos mais complexos.

1. Kurcgant P, Tronchin DMR, Melleiro MM, Castilho V, Machado VB, Pinhel I, et al. Indicadores de

REFERENCIAS

qualidade e a avaliação do gerenciamento de recursos humanos em saúde. Rev Esc Enferm USP; 2009 Nov; 43(2): 1168-73. 2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). [citado 2010 set 14]. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/reblas/cursos/qualidade/23_5s.ppt 3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). [citado 2010 set 14]. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/reblas/procedimentos/metodo_5S.pdf



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2544	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1567829 - IZA SHEROLIZE AMÉRICO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sarah Marilia Bucchi		

TITULO A FERRAMENTA 5S COMO INSTRUMENTO GERENCIAL NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUCAO A ferramenta de qualidade 5S foi utilizada no pós-guerra pelo Japão, para sua recuperação econômica e retorno a competitividade no mercado, otimizando recursos, combatendo desperdício, mobilizando e educando em equipe, aguçando a observação e análise de causas de falhas nos processos de produção, melhorando o ambiente e a saúde dos trabalhadores (1,2). Deriva de cinco palavras japonesas, 5S, que sintetizam as etapas (2,3): Seiri – senso de utilização: deixar o útil próximo e acessível para utilização e descartar o inútil. Seiton – senso de ordenação: um lugar para cada coisa e cada coisa em seu lugar. Seiso – senso de limpeza: manter o ambiente limpo e aprender a não sujar. Seiketsu – senso de saúde e higiene: manter o ambiente de trabalho favorável à saúde e higiene do funcionário, cuidando da saúde física e mental deste. Shitsuke – senso de autodisciplina: não acumulando materiais inúteis, mantendo os úteis organizados e limpos. Na enfermagem, evidencia-se a prática assistencial fundamentada em princípios semelhantes. Assim, é necessário que a enfermagem avalie essa ferramenta 5S, como instrumento gerencial (1).

OBJETIVOS Avaliar a ferramenta 5S, como instrumento gerencial na enfermagem.

METODOLOGIA Após preleção e discussão do 5S, alunos do 8º semestre de graduação em enfermagem em estágio supervisionado II, de 13/09/2010 a 06/10/2010, aplicaram as etapas Seiri, Seiton e Seiso no armazenamento de medicação.

RESULTADOS A melhoria do processo de armazenamento das medicações está relacionada à melhoria de estrutura física e funcional, e influencia os processos de boas práticas, dando maior segurança a assistência prestada, para o usuário e equipe de enfermagem (1,3). A etapa Seiri foi realizada no pedido e encaminhamento entre a farmácia e a unidade no recebimento e armazenamento das medicações bem como no controle de validade das medicações. Seiton na organização e identificação dos locais de armazenamento e das medicações. Seiso na higienização do local de acondicionamento.

CONCLUSOES Ao utilizar essas três etapas 5S, os alunos sentiram a possibilidade de atuarem como agentes de mudança na prática gerencial, otimizando recursos e assegurando a prática assistencial. A ferramenta, de fácil utilização, teve cada etapa utilizada como pré-requisito para a seguinte, e pode ser a opção inicial no gerenciamento pela qualidade, dando base a implantação de processos mais complexos.

1. Kurcgant P, Tronchin DMR, Melleiro MM, Castilho V, Machado VB, Pinhel I, et al. Indicadores de



REFERENCIAS

qualidade e a avaliação do gerenciamento de recursos humanos em saúde. Rev Esc Enferm USP; 2009 Nov; 43(2): 1168-73. 2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). [citado 2010 set 14]. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/reblas/cursos/qualidade/23_5s.ppt 3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). [citado 2010 set 14]. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/reblas/procedimentos/metodo_5S.pdf



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2544	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1567853 - LÍGIA MOURA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Sarah Marilia Bucchi		
TITULO	A FERRAMENTA 5S COMO INSTRUMENTO GERENCIAL NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA			
INTRODUCAO	<p>A ferramenta de qualidade 5S foi utilizada no pós-guerra pelo Japão, para sua recuperação econômica e retorno a competitividade no mercado, otimizando recursos, combatendo desperdício, mobilizando e educando em equipe, aguçando a observação e análise de causas de falhas nos processos de produção, melhorando o ambiente e a saúde dos trabalhadores (1,2). Deriva de cinco palavras japonesas, 5S, que sintetizam as etapas (2,3): Seiri – senso de utilização: deixar o útil próximo e acessível para utilização e descartar o inútil. Seiton – senso de ordenação: um lugar para cada coisa e cada coisa em seu lugar. Seiso – senso de limpeza: manter o ambiente limpo e aprender a não sujar. Seiketsu – senso de saúde e higiene: manter o ambiente de trabalho favorável à saúde e higiene do funcionário, cuidando da saúde física e mental deste. Shitsuke – senso de autodisciplina: não acumulando materiais inúteis, mantendo os úteis organizados e limpos. Na enfermagem, evidencia-se a prática assistencial fundamentada em princípios semelhantes. Assim, é necessário que a enfermagem avalie essa ferramenta 5S, como instrumento gerencial (1).</p>			
OBJETIVOS	Avaliar a ferramenta 5S, como instrumento gerencial na enfermagem.			
METODOLOGIA	Após preleção e discussão do 5S, alunos do 8º semestre de graduação em enfermagem em estágio supervisionado II, de 13/09/2010 a 06/10/2010, aplicaram as etapas Seiri, Seiton e Seiso no armazenamento de medicação.			
RESULTADOS	A melhoria do processo de armazenamento das medicações está relacionada à melhoria de estrutura física e funcional, e influencia os processos de boas práticas, dando maior segurança a assistência prestada, para o usuário e equipe de enfermagem (1,3). A etapa Seiri foi realizada no pedido e encaminhamento entre a farmácia e a unidade no recebimento e armazenamento das medicações bem como no controle de validade das medicações. Seiton na organização e identificação dos locais de armazenamento e das medicações. Seiso na higienização do local de acondicionamento.			
CONCLUSOES	Ao utilizar essas três etapas 5S, os alunos sentiram a possibilidade de atuarem como agentes de mudança na prática gerencial, otimizando recursos e assegurando a prática assistencial. A ferramenta, de fácil utilização, teve cada etapa utilizada como pré-requisito para a seguinte, e pode ser a opção inicial no gerenciamento pela qualidade, dando base a implantação de processos mais complexos.			

1. Kurcgant P, Tronchin DMR, Melleiro MM, Castilho V, Machado VB, Pinhel I, et al. Indicadores de

REFERENCIAS

qualidade e a avaliação do gerenciamento de recursos humanos em saúde. Rev Esc Enferm USP; 2009 Nov; 43(2): 1168-73. 2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). [citado 2010 set 14]. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/reblas/cursos/qualidade/23_5s.ppt 3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). [citado 2010 set 14]. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/reblas/procedimentos/metodo_5S.pdf



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2544	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1569333 - MARCIA REGINA DOS SANTOS FERREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sarah Marilia Bucchi		

TITULO	
A FERRAMENTA 5S COMO INSTRUMENTO GERENCIAL NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	

INTRODUCAO	
A ferramenta de qualidade 5S foi utilizada no pós-guerra pelo Japão, para sua recuperação econômica e retorno a competitividade no mercado, otimizando recursos, combatendo desperdício, mobilizando e educando em equipe, aguçando a observação e análise de causas de falhas nos processos de produção, melhorando o ambiente e a saúde dos trabalhadores (1,2). Deriva de cinco palavras japonesas, 5S, que sintetizam as etapas (2,3): Seiri – senso de utilização: deixar o útil próximo e acessível para utilização e descartar o inútil. Seiton – senso de ordenação: um lugar para cada coisa e cada coisa em seu lugar. Seiso – senso de limpeza: manter o ambiente limpo e aprender a não sujar. Seiketsu – senso de saúde e higiene: manter o ambiente de trabalho favorável à saúde e higiene do funcionário, cuidando da saúde física e mental deste. Shitsuke – senso de autodisciplina: não acumulando materiais inúteis, mantendo os úteis organizados e limpos. Na enfermagem, evidencia-se a prática assistencial fundamentada em princípios semelhantes. Assim, é necessário que a enfermagem avalie essa ferramenta 5S, como instrumento gerencial (1).	

OBJETIVOS	
Avaliar a ferramenta 5S, como instrumento gerencial na enfermagem.	

METODOLOGIA	
Após preleção e discussão do 5S, alunos do 8º semestre de graduação em enfermagem em estágio supervisionado II, de 13/09/2010 a 06/10/2010, aplicaram as etapas Seiri, Seiton e Seiso no armazenamento de medicação.	

RESULTADOS	
A melhoria do processo de armazenamento das medicações está relacionada à melhoria de estrutura física e funcional, e influencia os processos de boas práticas, dando maior segurança a assistência prestada, para o usuário e equipe de enfermagem (1,3). A etapa Seiri foi realizada no pedido e encaminhamento entre a farmácia e a unidade no recebimento e armazenamento das medicações bem como no controle de validade das medicações. Seiton na organização e identificação dos locais de armazenamento e das medicações. Seiso na higienização do local de acondicionamento.	

CONCLUSOES	
Ao utilizar essas três etapas 5S, os alunos sentiram a possibilidade de atuarem como agentes de mudança na prática gerencial, otimizando recursos e assegurando a prática assistencial. A ferramenta, de fácil utilização, teve cada etapa utilizada como pré-requisito para a seguinte, e pode ser a opção inicial no gerenciamento pela qualidade, dando base a implantação de processos mais complexos.	

1. Kurcgant P, Tronchin DMR, Melleiro MM, Castilho V, Machado VB, Pinhel I, et al. Indicadores de

REFERENCIAS

qualidade e a avaliação do gerenciamento de recursos humanos em saúde. Rev Esc Enferm USP; 2009 Nov; 43(2): 1168-73. 2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). [citado 2010 set 14]. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/reblas/cursos/qualidade/23_5s.ppt 3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). [citado 2010 set 14]. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/reblas/procedimentos/metodo_5S.pdf



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2544	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1569422 - CINTIA APARECIDA RIBEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sarah Marilia Bucchi		

TITULO A FERRAMENTA 5S COMO INSTRUMENTO GERENCIAL NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUCAO A ferramenta de qualidade 5S foi utilizada no pós-guerra pelo Japão, para sua recuperação econômica e retorno a competitividade no mercado, otimizando recursos, combatendo desperdício, mobilizando e educando em equipe, aguçando a observação e análise de causas de falhas nos processos de produção, melhorando o ambiente e a saúde dos trabalhadores (1,2). Deriva de cinco palavras japonesas, 5S, que sintetizam as etapas (2,3): Seiri – senso de utilização: deixar o útil próximo e acessível para utilização e descartar o inútil. Seiton – senso de ordenação: um lugar para cada coisa e cada coisa em seu lugar. Seiso – senso de limpeza: manter o ambiente limpo e aprender a não sujar. Seiketsu – senso de saúde e higiene: manter o ambiente de trabalho favorável à saúde e higiene do funcionário, cuidando da saúde física e mental deste. Shitsuke – senso de autodisciplina: não acumulando materiais inúteis, mantendo os úteis organizados e limpos. Na enfermagem, evidencia-se a prática assistencial fundamentada em princípios semelhantes. Assim, é necessário que a enfermagem avalie essa ferramenta 5S, como instrumento gerencial (1).

OBJETIVOS Avaliar a ferramenta 5S, como instrumento gerencial na enfermagem.

METODOLOGIA Após preleção e discussão do 5S, alunos do 8º semestre de graduação em enfermagem em estágio supervisionado II, de 13/09/2010 a 06/10/2010, aplicaram as etapas Seiri, Seiton e Seiso no armazenamento de medicação.

RESULTADOS A melhoria do processo de armazenamento das medicações está relacionada à melhoria de estrutura física e funcional, e influencia os processos de boas práticas, dando maior segurança a assistência prestada, para o usuário e equipe de enfermagem (1,3). A etapa Seiri foi realizada no pedido e encaminhamento entre a farmácia e a unidade no recebimento e armazenamento das medicações bem como no controle de validade das medicações. Seiton na organização e identificação dos locais de armazenamento e das medicações. Seiso na higienização do local de acondicionamento.

CONCLUSOES Ao utilizar essas três etapas 5S, os alunos sentiram a possibilidade de atuarem como agentes de mudança na prática gerencial, otimizando recursos e assegurando a prática assistencial. A ferramenta, de fácil utilização, teve cada etapa utilizada como pré-requisito para a seguinte, e pode ser a opção inicial no gerenciamento pela qualidade, dando base a implantação de processos mais complexos.

1. Kurcgant P, Tronchin DMR, Melleiro MM, Castilho V, Machado VB, Pinhel I, et al. Indicadores de

- REFERENCIAS** qualidade e a avaliação do gerenciamento de recursos humanos em saúde. Rev Esc Enferm USP; 2009 Nov; 43(2): 1168-73. 2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). [citado 2010 set 14]. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/reblas/cursos/qualidade/23_5s.ppt 3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). [citado 2010 set 14]. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/reblas/procedimentos/metodo_5S.pdf



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2547	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1528068 - JAIRCE FERREIRA MARQUES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Claudia Polubriaginof

TITULO A Importância da religiosidade junto ao paciente psiquiátrico

INTRODUCAO

Segundo a Organização Mundial de Saúde 450 milhões de pessoas sofrem de transtornos mentais. O impacto destes distúrbios evidencia-se por representarem 4 das 10 principais causas de incapacitação. Em situações humanas muito críticas, caóticas, que envolvem um grau de sofrimento em alguns momentos quase intolerável como: separações, perdas, situações sociais mais excludentes (miséria, prisão, preconceito) observa-se como as pessoas tendem a experimentar mudanças em sua vida religiosa. Isto levanta a questão do quanto à experiência religiosa pode ser uma busca que venha a fortalecer o indivíduo no enfrentamento destas dificuldades, ou, ao contrário, espelhará a condição frágil desta pessoa, atingida por estes choques vitais, sendo usada como um recurso banal. Assim fica a questão, como isso se dá junto ao paciente psiquiátrico?

OBJETIVOS

descrever a relação entre religiosidade e o cuidado junto ao paciente psiquiátrico.

METODOLOGIA

Estudo de revisão bibliográfica, utilizando artigos retirados nas bases de dados Lillacs, Dedalus e Perienf, de acordo com os descritores: religião, psiquiatria e enfermagem. Foram incorporados ao trabalho artigos indexados de 2000 a 2010, em língua portuguesa. Os artigos foram selecionados a partir da leitura de seus resumos, e acrescentados a discussão conforme a pertinência junto ao assunto tratado. A análise dos artigos, se deu a partir da identificação de suas idéias centrais e da interpretação dos sentidos dessas idéias; a partir daí, procedemos ao agrupamento das idéias em categorias empíricas, chegando-se a categorização dos temas.

RESULTADOS

após a análise do material selecionado, emergiram três vertentes pertinentes ao tema: contexto histórico, ciência e religiosidade e religiosidade e o cuidado.

CONCLUSOES

Para os pacientes, o exercício da religiosidade, o integra na sociedade, acalmando seus conflitos internos, apaziguando sua exclusão social, acalentando seus temores, sendo continente para sua expressão psicopatológica. Também ela pode ter a função desintegradora, exacerbando o sistema psíquico, desamparando o doente diante da culpa e do medo e desacreditando-o como ser social. Sendo assim, a variação ambígua é determinada pela história social e emocional do sujeito e pela interpretação dada pela sociedade ao que ele sente – manifestação psicopatológica ou cultural.

REFERENCIAS

1. Volcan, S. M. A; Sousa, P. L. R; Mari, J. J; Horta, B.L; Relação entre bem estar espiritual e transtornos psiquiátricos menores: estudo transversal. Rev. Saúde Pública vol.37 nº4 São Paulo 08/2003. 2. Machado A L, Espaços de representação da Loucura: Religião e psiquiatria. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001. 3. Machado, A. L; Sawaia, B. B; Rolim, M. A; Representações

sociais do Processo saúde-doença mental – a partir dos campos psiquiátrico e religioso.
Enfermagem Rev., Belo Horizonte, v. 6, n. 11 e 12, p. 25-34, 1º e 2º sem. 2000.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2550	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1504509 - ELAINE SOARES SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Rosana Chami Gentil		

TITULO Suicídio na terceira idade e as possíveis intervenções de enfermagem

INTRODUCAO

A sociedade atual brasileira tem uma visão negativa do envelhecimento, geralmente o encara como um processo que desvaloriza o indivíduo e faz com que o mesmo não tenha utilidade. Este estigma do envelhecimento reflete na pessoa idosa que começa a se questionar sobre seu valor social e familiar. A população idosa cresce a cada ano, o que faz refletir sobre ações específicas de saúde que os ampara. As alterações ocorridas no processo de envelhecimento podem fazer com que a pessoa idosa perca seu equilíbrio emocional, necessitando assim de apoio dos profissionais de saúde. O suicídio, ato deliberado por um indivíduo que sabe ou espera que este lhe seja fatal; ¹ representa entre as pessoas idosas um grave problema mundial.

OBJETIVOS

Citar as intervenções de enfermagem baseando-se nos fatores que levam ao suicídio na terceira idade.

METODOLOGIA

O estudo é do tipo revisão de literatura de 2004-2010. Quando encontrado artigo com maior tempo do que este, porém, com valor histórico, foi mantida a citação. O levantamento de dados foi feito no banco de dados Scielo, Lilacs, BVS, Bdenf, IBGE, OMS, Ministério da Saúde, além de livros que tratam do assunto. Os descritores foram: idoso, suicídio e enfermagem. Os dados foram sistematizados em quatro categorias: epidemiologia do suicídio entre pessoas idosas, fatores que levam ao suicídio, prevenção do suicídio na terceira idade e assistência de enfermagem ao paciente pós tentativa de suicídio.

RESULTADOS

São fatores de risco para o suicídio entre idosos: isolamento social, luto, viuvez, depressão, entre outros². Existem ações que podem prevenir o suicídio, como por exemplo, atenção à grupos vulneráveis e proibição de determinados meios que facilitam sua realização.³ A assistência de enfermagem ao idoso sob risco de suicídio ou pós tentativa de suicídio engloba apoio emocional e busca de alternativas que evitem que novas tentativas ocorram.³

CONCLUSOES

São necessários mais estudos brasileiros que abordem o suicídio entre idosos e as ações de enfermagem necessárias na prevenção e na pós tentativa de suicídio.

REFERENCIAS

1. Organização Mundial de Saúde. Relatório Mundial de Saúde. Saúde mental: nova concepção, nova esperança [acesso 20 ago. 2010]. Genebra, Suíça; 2001. Disponível em <http://www.who.int/whr/2001>; 2. Organização Mundial de Saúde. Prevenção do suicídio: um manual para médicos clínicos gerais [acesso 20 ago. 2010]. Genebra, Suíça; 2000. Disponível em <http://www.who.int/whr/2000>; 3. Ministério da Saúde_Brasil. Estratégia Nacional de Prevenção do Suicídio Manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental.. [acesso 20 ago. 2010]. Campinas, SP; 2006. Disponível em <http://www.saude.gov.br>;



Anais do

**Congresso
de Iniciação
Científica
da Unisa**

**7ª Mostra de Pesquisa da
Pós-Graduação**





Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2551	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1868098 - JONATHAN SOUSA ARAUJO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Ana Flavia Cardoso Necci		
TITULO	Associação da Síndrome Metabólica com Dados Clínicas de Pacientes Atendidos pelo PSF1 de Luz/MG.			
INTRODUCAO	<p>A Síndrome Metabólica (SM) é um transtorno crônico e epidêmico sendo tema de discussão na comunidade médica atual, principalmente pelo fato de estar fortemente associada à predisposição de doenças cardiovasculares. A síndrome é caracterizada pelo agrupamento de fatores de risco cardiovascular como hipertensão arterial, resistência à insulina, intolerância à glicose/diabetes do tipo 2, obesidade central. O distúrbio está diretamente associado à obesidade e é necessário o conhecimento da prevalência da SM, como base para o adequado dimensionamento e direcionamento de ações de saúde.</p>			
OBJETIVOS	<p>Este estudo de caráter randômico teve como objetivo associar a prevalência da SM em pacientes com idade variável de 45-80 anos do Posto de Saúde Familiar do município de Luz – MG com fatores associados à obesidade central, diabetes tipo 2 e hipertensão e conseqüentemente doenças cardiovasculares.</p>			
METODOLOGIA	<p>O trabalho consistiu em análises e revisão de literatura. Foram realizadas visitas domiciliares para mensuração da circunferência das cintura dos pacientes e coletados os dados clínicos realizados no laboratório do Posto de Saúde Familiar 1 do município de Luz e relacionados com os dados já presentes no Hiperdia¹.</p>			
RESULTADOS	<p>Dos pacientes analisados após visita domiciliar para medida da CC observou-se que 90% deles (sendo 28% do sexo masculino e 72% do sexo feminino) apresentaram a medida do perímetro da cintura maior que 102 e 88cm respectivamente. Estes dados indicaram que a maioria dos pacientes apresentaram obesidade abdominal, fugindo dos padrões adotados com base no NCEP², sugerindo presença de um dos fatores para portadores da SM. Após o cálculo de IMC foi possível constatar que 90% dos pacientes apresentaram sobrepeso, obesidade de grau I ou obesidade de grau II. Com base nos critérios adotados foi possível demonstrar que apenas 10% dos pacientes não apresentavam no mínimo 3 fatores para caracterização da SM e 90% do total de pacientes do estudo apresentaram de 3 até 6 fatores indicadores da presença da SM.</p>			
CONCLUSOES	<p>A partir dos resultados concluiu-se que há uma grande associação da SM com o diabetes tipo 2 e com a hipertensão arterial. Dos pacientes analisados, 90% foram classificados como portadores da síndrome. Através da aferição da medida da cintura abdominal, do exame de lipidograma e dos dados presentes no HIPERDIA demonstraram que todos os pacientes com a síndrome metabólica estão mais susceptíveis às doenças cardiovasculares e que a SM também está eminentemente associada ao diabetes do tipo II e à elevação da pressão arterial.</p>			

- REFERENCIAS**
- ALVAREZ, MARLENE; VIEIRA, R.C.A.; SICHIERI, R.;M.; VEIGA, V.G. Associação das medidas antropométricas de localização de gordura central com os componentes da síndrome metabólica em uma amostra probabilística de adolescentes de escolas públicas. Arquivo Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia, São Paulo, v. 52, n. 4, jun. 2008. BRANDÃO, A. P. I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica. Revista Brasileira de Hipertensão, v. 7, n. 4, 2004. DEFRONZO, R.A., FERRANNINI, E. Insulin resistance: a multifaceted syndrome responsible for NIDDM, obesity, hypertension, dyslipidemia, and atherosclerotic cardiovascular disease. Diabetes Care, New York, v.14, n.3, p.173-194, 1991.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2552	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1681770 - ELANIA FRANCISCO LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Gerson Heidrich da Silva		

TITULO Se essa rua fosse minha: Como a criança enxerga a rua diante do crescimento urbano?

INTRODUCAO Ao longo da História percebe-se que a definição de quem é a criança passou por várias modificações; se outrora ela era vista como objeto do adulto, hoje por lei ela é considerada sujeito, sujeito de direitos. Direito de brincar e ocupar espaços públicos, e a criança pode e deve brincar na rua, que é um espaço público e de desenvolvimento comunitário e saudável. Mas, tal afirmação ainda é possível ser feita? As crianças ainda brincam nas ruas? Para este estudo propomos verificar se, com o crescimento desenfreado da sociedade contemporânea e, sobretudo com o aumento de veículos automotores, é possível afirmar que essas crianças enxergam a rua como espaço seguro e de diversão. Essas questões são o foco desse projeto de pesquisa.

OBJETIVOS Este projeto pretende descobrir como a criança entende o espaço da rua e como a brincadeira aparece em seu discurso sobre a area urbana (rua).

METODOLOGIA A metodologia compreenderá a montagem de um roteiro que servirá na fase de realização de "rodas de conversas" com 06 crianças com idade de 07 à 10 anos moradoras do Distrito de Grajaú, extremo sul da cidade de São Paulo. Essas "rodas de conversas" serão filmadas e o material analisado na perspectiva Sócio-histórica, do teórico Lev Semionovitch Vigotski.

RESULTADOS O presente projeto está em fase de elaboração e por essa razão não possui resultados a ser discutidos.

CONCLUSOES A rua é um espaço público e de acesso livre a todas as pessoas. Numa visão Socio-historica, a criança utiliza do brincar como mediação com o mundo. Restringir o espaço do brincar ao quintal de casa, onde raramente a criança interage com outra criança não seria a melhor maneira de desenvolver-se de forma saudável.

REFERENCIAS Benjamin, Walter. Reflexões: A criança, o brinquedo, a educação. São Paulo, Summus, 1984
 Kishimoto M. Tizuko. O brincar e suas teorias. São Paulo, Pioneira, 1998
 Santos, Marli, dos Pires, Santa- (Org) Brinquedoteca, o Lúdico em diferentes contextos. Petrópolis, RJ, Vozes, 1997
 Velasco, Gonçalves, Cacilda . Brincar o despertar psicomotor. Rio de Janeiro- RJ, Sprint, 1996
 Winnicott, Sw- O brincar e a Realidade, Rio de Janeiro, RJ - Imago, 1975
 Vygotsky, Lev Semenovich. A Formação Social da Mente, São Paulo, Martins Fonte, 199
 Benjamin, Walter. Rua de mão única, São Paulo



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2554	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2080664 - ALFREDO DOS SANTOS ROLLO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Miguel Angel Martinez Glikin	Gilberto Mitsuo Ukita	
TITULO	LEVANTAMENTO DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE DE PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE			
INTRODUCAO	<p>A artrite reumatóide (AR) é uma doença destrutiva e incapacitante, podendo ser de convivência horrível quando realmente agressiva, sendo determinada por dores quase permanentes e deformidades em vários locais do corpo, prejudicando muito a qualidade de vida, o relacionamento social e a autoimagem do paciente. A AR tem característica multifatorial, sendo influenciada por situações de estresse e por fatores psicossomáticos. Dentre os aspectos psicossomáticos, ressalta-se os fatores estressógenos, as falhas dos mecanismos adaptativos em indivíduos com distúrbios imunológicos e possíveis alterações prévias de personalidade como componentes responsáveis pelo desencadeamento da doença (CARVALHO; XAVIER, 2001).</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo do presente trabalho é verificar se os pacientes com artrite reumatóide possuem traços de personalidade diferentes das pessoas saudáveis.</p>			
METODOLOGIA	<p>A amostra foi selecionada entre pacientes de artrite reumatóide de um ambulatório de reumatologia de um Hospital Público de São Paulo. Foram pesquisados 30 pacientes portadores de artrite reumatóide que não apresentaram sobreposição com outra doença reumática autoimune. O grupo controle foi composto por 30 pessoas hígdas e que não apresentaram históricos de doenças autoimunes, bem como qualquer outra doença crônica. Os grupos foram equiparados em sexo e idade. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário de caracterização e o Inventário dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade (IGFP-5), que teve seus estudos de validade realizados por Andrade (2008). Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise foi realizada através do teste t e da correlação de Pearson, sendo utilizado um nível de significância de 5%.</p>			
RESULTADOS	<p>Os resultados obtidos não mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os fatores de personalidade, indicando que o grupo de pacientes com artrite reumatóide e o grupo controle de pessoas saudáveis apresentam traços de personalidade semelhantes. Porém, no grupo de pacientes com artrite reumatóide, observou-se que o fator Extroversão teve uma correlação positiva significativa com os fatores Abertura e Conscienciosidade, o fator Abertura teve uma correlação positiva significativa com o fator Conscienciosidade e o fator Amabilidade teve uma correlação negativa significativa com o fator Neuroticismo. Já no grupo controle, observou-se que o fator Amabilidade teve uma correlação positiva significativa com os fatores Abertura e Conscienciosidade.</p>			
Como conclusão, encontramos que os pacientes com artrite reumatóide e as pessoas hígdas				

**CONCLUSOES**

são muito semelhantes no que se refere aos traços de personalidade. Entretanto, percebe-se uma indicação de que a estrutura geral da personalidade possa ser diferente entre esses indivíduos, uma vez que as correlações entre os fatores de personalidade foram diferentes nos dois grupos.

REFERENCIAS

ANDRADE, J. M. Evidências de validade do Inventário dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade para o Brasil. 2008. 152 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF. 2008. CARVALHO, M. A. P.; XAVIER A. J. D. Artrite Reumatóide. In: MOREIRA, C.; CARVALHO, M. A. P. (Orgs.). Reumatologia – Diagnóstico e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001. p. 371-389.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2554	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
2089335 - SILVANA APARECIDA ALVES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Miguel Angel Martinez Glikin	Gilberto Mitsuo Ukita	

TITULO LEVANTAMENTO DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE DE PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE

INTRODUCAO A artrite reumatóide (AR) é uma doença destrutiva e incapacitante, podendo ser de convivência horrível quando realmente agressiva, sendo determinada por dores quase permanentes e deformidades em vários locais do corpo, prejudicando muito a qualidade de vida, o relacionamento social e a autoimagem do paciente. A AR tem característica multifatorial, sendo influenciada por situações de estresse e por fatores psicossomáticos. Dentre os aspectos psicossomáticos, ressalta-se os fatores estressógenos, as falhas dos mecanismos adaptativos em indivíduos com distúrbios imunológicos e possíveis alterações prévias de personalidade como componentes responsáveis pelo desencadeamento da doença (CARVALHO; XAVIER, 2001).

OBJETIVOS O objetivo do presente trabalho é verificar se os pacientes com artrite reumatóide possuem traços de personalidade diferentes das pessoas saudáveis.

METODOLOGIA A amostra foi selecionada entre pacientes de artrite reumatóide de um ambulatório de reumatologia de um Hospital Público de São Paulo. Foram pesquisados 30 pacientes portadores de artrite reumatóide que não apresentaram sobreposição com outra doença reumática autoimune. O grupo controle foi composto por 30 pessoas hígdas e que não apresentaram históricos de doenças autoimunes, bem como qualquer outra doença crônica. Os grupos foram equiparados em sexo e idade. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário de caracterização e o Inventário dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade (IGFP-5), que teve seus estudos de validade realizados por Andrade (2008). Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise foi realizada através do teste t e da correlação de Pearson, sendo utilizado um nível de significância de 5%.

RESULTADOS Os resultados obtidos não mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os fatores de personalidade, indicando que o grupo de pacientes com artrite reumatóide e o grupo controle de pessoas saudáveis apresentam traços de personalidade semelhantes. Porém, no grupo de pacientes com artrite reumatóide, observou-se que o fator Extroversão teve uma correlação positiva significativa com os fatores Abertura e Conscienciosidade, o fator Abertura teve uma correlação positiva significativa com o fator Conscienciosidade e o fator Amabilidade teve uma correlação negativa significativa com o fator Neuroticismo. Já no grupo controle, observou-se que o fator Amabilidade teve uma correlação positiva significativa com os fatores Abertura e Conscienciosidade.

Como conclusão, encontramos que os pacientes com artrite reumatóide e as pessoas hígdas



CONCLUSOES são muito semelhantes no que se refere aos traços de personalidade. Entretanto, percebe-se uma indicação de que a estrutura geral da personalidade possa ser diferente entre esses indivíduos, uma vez que as correlações entre os fatores de personalidade foram diferentes nos dois grupos.

REFERENCIAS ANDRADE, J. M. Evidências de validade do Inventário dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade para o Brasil. 2008. 152 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF. 2008. CARVALHO, M. A. P.; XAVIER A. J. D. Artrite Reumatóide. In: MOREIRA, C.; CARVALHO, M. A. P. (Orgs.). Reumatologia – Diagnóstico e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001. p. 371-389.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2554	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
2089360 - RENATA TRIGUEIRINHO ALARCON	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Miguel Angel Martinez Glikin	Gilberto Mitsuo Ukita	

TITULO LEVANTAMENTO DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE DE PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE

INTRODUCAO A artrite reumatóide (AR) é uma doença destrutiva e incapacitante, podendo ser de convivência horrível quando realmente agressiva, sendo determinada por dores quase permanentes e deformidades em vários locais do corpo, prejudicando muito a qualidade de vida, o relacionamento social e a autoimagem do paciente. A AR tem característica multifatorial, sendo influenciada por situações de estresse e por fatores psicossomáticos. Dentre os aspectos psicossomáticos, ressalta-se os fatores estressógenos, as falhas dos mecanismos adaptativos em indivíduos com distúrbios imunológicos e possíveis alterações prévias de personalidade como componentes responsáveis pelo desencadeamento da doença (CARVALHO; XAVIER, 2001).

OBJETIVOS O objetivo do presente trabalho é verificar se os pacientes com artrite reumatóide possuem traços de personalidade diferentes das pessoas saudáveis.

METODOLOGIA A amostra foi selecionada entre pacientes de artrite reumatóide de um ambulatório de reumatologia de um Hospital Público de São Paulo. Foram pesquisados 30 pacientes portadores de artrite reumatóide que não apresentaram sobreposição com outra doença reumática autoimune. O grupo controle foi composto por 30 pessoas hígdas e que não apresentaram históricos de doenças autoimunes, bem como qualquer outra doença crônica. Os grupos foram equiparados em sexo e idade. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário de caracterização e o Inventário dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade (IGFP-5), que teve seus estudos de validade realizados por Andrade (2008). Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise foi realizada através do teste t e da correlação de Pearson, sendo utilizado um nível de significância de 5%.

RESULTADOS Os resultados obtidos não mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os fatores de personalidade, indicando que o grupo de pacientes com artrite reumatóide e o grupo controle de pessoas saudáveis apresentam traços de personalidade semelhantes. Porém, no grupo de pacientes com artrite reumatóide, observou-se que o fator Extroversão teve uma correlação positiva significativa com os fatores Abertura e Conscienciosidade, o fator Abertura teve uma correlação positiva significativa com o fator Conscienciosidade e o fator Amabilidade teve uma correlação negativa significativa com o fator Neuroticismo. Já no grupo controle, observou-se que o fator Amabilidade teve uma correlação positiva significativa com os fatores Abertura e Conscienciosidade.

Como conclusão, encontramos que os pacientes com artrite reumatóide e as pessoas hígdas



CONCLUSOES

são muito semelhantes no que se refere aos traços de personalidade. Entretanto, percebe-se uma indicação de que a estrutura geral da personalidade possa ser diferente entre esses indivíduos, uma vez que as correlações entre os fatores de personalidade foram diferentes nos dois grupos.

REFERENCIAS

ANDRADE, J. M. Evidências de validade do Inventário dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade para o Brasil. 2008. 152 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF. 2008. CARVALHO, M. A. P.; XAVIER A. J. D. Artrite Reumatóide. In: MOREIRA, C.; CARVALHO, M. A. P. (Orgs.). Reumatologia – Diagnóstico e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001. p. 371-389.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2555	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	1627864 - TAISE TERESINHA DE CARVALHO SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
	Maisa Namba Kim			
TITULO	Características do funcionamento do Laboratório de Enfermagem de uma Universidade de São Paulo e Perfil dos seus usuários			
INTRODUCAO	Introdução: O laboratório de Enfermagem (LE) é o local adequado para superar dificuldades e estimular o desenvolvimento intelectual e emocional dos alunos(1). Porém, na vivência como monitora de enfermagem resgatou-se registros incompletos sobre o funcionamento do LE da Universidade.			
OBJETIVOS	Objetivos: Identificar dados referentes às aulas práticas ocorridas no LE e dados referentes aos treinamentos realizados por discentes no LE.			
METODOLOGIA	Metodologia: Trata-se de uma pesquisa retrospectiva. O cenário do estudo foi o LE do Curso de enfermagem da Universidade de Santo Amaro (UNISA). Criados dois instrumentos, um referente aos dados das aulas teórico-prática dos docentes e outro referente aos dados do treinamento prático dos discentes, ambos com impresso para anotação dos materiais utilizados no Laboratório. A amostra constitui-se dos registros nos meses de Agosto e Setembro de 2010, realizados pelas monitoras do LE pelo método manual e posteriormente organizados em uma planilha em MS Excel. Utilizada a análise estatística descritiva com valores relativos.			
RESULTADOS	Resultado e discussão: Durante os dois meses, o LE foi utilizado 52 vezes pelos docentes, predominantemente no período matutino e pelo Curso de enfermagem (Disciplina de Fundamentos, Semiotécnica, Enfermagem Psiquiátrica, Eletiva de Procedimentos básicos, Saúde do adulto, Centro Cirúrgico, saúde da Mulher), seguido por medicina (Atenção básica de saúde II e Congresso de acadêmicos de medicina) e fisioterapia (Pneumologia). Frequência de 841 alunos, sendo 640 de enfermagem, 145 medicina e 56 fisioterapia; idade entre 17 a 44 anos; 287 alunos trabalhadores, 498 estudantes e 56 não informaram a profissão e a idade. Compareceram ao LE 41 discentes, predominantemente do sexto semestre matutino e noturno, idade entre 17 a 39 anos; sete alunos trabalhadores e 33 estudantes; no período da tarde, segundas e quintas feiras, sendo os motivos da procura ao LE, aperfeiçoamento, monitoria e treinamento para a participação em eventos. Assiduidade maior no mês de Setembro; treinamento por uma a duas horas em média; tendo como as técnicas mais treinadas, verificação de sinais vitais, aspiração de ampola, frasco ampola e glicemia capilar. O ensino em laboratório oferece ao discente habilidades práticas e o uso freqüente do laboratório minimiza o grau de ansiedade no campo de estágio(2,3).			
CONCLUSOES	Conclusões: Identificou-se novamente a imprecisão dos registros. Portanto, haverá necessidade de acompanhamento direto com os monitores, docentes e discentes em relação ao preenchimento dos impressos até que ocorra a adesão do registro por completo.			

REFERENCIAS

Referências Bibliográficas 1. Gomes CO, Farias GMF, Brito RS, Torres GV, Germano RM. Reflexão sobre o processo ensinar aprender no laboratório de enfermagem. Rev.Rene. Fortaleza 2005 jan/abril; 6(1): 112-118. 2. Nardy MBC, Carbonari A. Infra-Estrutura, Recursos Humanos e procedimentos para Laboratórios de ensino da área da saúde. Ensaio e Ciência 2006; 1(1): 19-31. 3. Ohnishi M, Guariente MHDM, Utyama IK, Bazoni E. O uso do laboratório no ensino de técnicas fundamentais de enfermagem. Semina: Ci. Biol/Saúde 1995 jun; 16(2): 276-82.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2556	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1626892 - ROSILENE ROSENDO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Maisa Namba Kim		
TITULO	Cateterismo Vesical Intermitente:assistencia de enfermagem			
INTRODUCAO	<p>Introdução: O cateterismo vesical intermitente é um método para promover o esvaziamento da bexiga através da introdução de uma sonda na uretra, devendo ser retirada logo após o esvaziamento(1); com o objetivo de promover seu esvaziamento completo, evitar o uso de sondas permanentes, aumento da pressão e infecção urinária, sendo indicado para pacientes com disfunção vesicoesfincteriana(2).</p>			
OBJETIVOS	<p>Objetivo: Descrever as orientações de enfermagem para as mães e cuidadores de crianças que fazem uso de cateterismo vesical intermitente.</p>			
METODOLOGIA	<p>Metodologia: Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica, com consulta a material bibliográfico temporal, de 2000 à 2009, relacionados a cateterismo intermitente e sondagem vesical, utilizando as seguintes bases de dados BDEFN, LILACS, SciELO e acervos de livros pedagógicos.</p>			
RESULTADOS	<p>Resultados: As orientações para mães consistem em apresentar de forma objetiva medidas de assepsia, pontos a serem observados, materiais e sequência do procedimento. Nas primeiras semanas orienta-se a mãe a medir o volume urinário para estabelecer o número de cateterismos vesicais a serem realizados por dia (drenagem de 100 a 200ml sugere 2 cateterismos/dia; 200 a 300ml 3x/dia; 300 a 400ml 4x/dia; acima de 400ml 6x/dia). Faz-se necessário uma higienização prévia da genitália, conscientizando a mãe sobre a importância da lavagem das mãos com água e sabão antes e após o procedimento mesmo em âmbito domiciliar; utilização de cateter uretral calibre de acordo com a idade da criança (nº6, 8 ou 10), lidocaína gel 2% e recipiente com graduação. Orienta-se quanto ao posicionamento da maneira confortável a facilitar a introdução do cateter(3), não forçando a introdução ao encontrar resistência, atentando a drenagem da urina em relação a quantidade e ao aspecto. Após a retirada da sonda, lavar em água fervente, secar e guardar em um recipiente próprio e higienizado, sendo reutilizado por 14 dias.</p>			
CONCLUSOES	<p>Conclusão: Através de um trabalho educativo pela enfermagem, o cateterismo vesical intermitente pode ser realizado pela própria família e ser eficaz, orientando-a a realizar periodicamente monitoramento com exames como medida profilática, constatando que os cuidados implementados têm sido eficazes.</p>			
REFERENCIAS	<p>Referências Bibliográficas 1.Cipriano MAB, Lélis ALPA, Oliveira MMC, Cardoso MVLML. Cateterismo Intermitente Limpo: Assistência de enfermagem aos familiares de crianças com bexiga neurogênica. Rev Pedatr. 2009 jul-dez; 10(2): 34-6. 2.Martins G, Soler ZASG. Perfil dos cuidadores de crianças com bexiga neurogênica. Arq Ciênc Saúde 2008 jan-mar; 15(1): 13-6.</p>			

3. Moroóka M, Faro ACM. A técnica limpa do cateterismo vesical intermitente: Descrição do procedimento realizado pelos pacientes com lesão medular. Rev Esc Enferm USP 2002; 36(4): 324-31.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2557	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1504614 - CAROLINE NUNES MACHADO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Maisa Namba Kim		
TITULO	Biossegurança no laboratório de Enfermagem			
INTRODUCAO	<p>Biossegurança é o conjunto de ações que visam a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino e prestação de serviços, voltadas à saúde do homem, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados. A enfermagem durante o desenvolvimento do trabalho no atendimento ao paciente ou nas atividades de apoio, entra em contato com material biológico. No laboratório de enfermagem (LE) não deve ser diferente, as normas de biossegurança devem ser aderidas enquanto graduandos para o exercício profissional no âmbito hospitalar.</p>			
OBJETIVOS	Descrever orientações sobre Biossegurança na utilização do Laboratório de Enfermagem.			
METODOLOGIA	<p>Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, baseada no desenvolvimento de um manual com orientações sobre Biossegurança na utilização do LE. Considerou a consulta de materiais bibliográficos, temporais de 1998 à 2009, relacionados a infecção hospitalar, laboratório, prevenção, biossegurança utilizando as seguintes bases de dados BDNF, LILACS, Medline, Scielo, acesso a Site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e acervos de livros pedagógicos.</p>			
RESULTADOS	<p>Segundo as Normas Regulamentadora 32 (NR 32) a qual estabelece as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e a saúde dos trabalhadores em serviços de saúde, em qualquer nível de complexidade (inclusive os de Ensino e Pesquisa). Recomenda-se para cada situação de risco, a adoção de medidas preventivas e a capacitação dos trabalhadores para o trabalho seguro(1). Segue orientações para apresentação no LE: cabelos longos bem presos, unhas curtas e asseadas; sem adornos; não permitindo a alimentação. Uso de equipamentos de proteção individual (jaleco de manga longa e somente dentro do âmbito laboratorial; luvas de procedimento em contato com fluidos corporais, luvas cirúrgicas para procedimentos estéreis, calçados fechados e impermeáveis)(2) . Momentos para higienização das mãos (Antes de entrar em contato com o paciente. Imediatamente antes da realização de qualquer procedimento asséptico. Imediatamente após risco de exposição a fluidos corporais (e após a remoção de luvas). Após contato com o paciente, com as superfícies e objetos próximos a ele e ao sair do ambiente de assistência ao paciente. Após tocar qualquer objeto, mobília e outras superfícies nas proximidades do paciente , mesmo sem ter tido contato com o paciente) (3). Descarte de materiais em recipientes apropriados e identificados (contaminados em recipiente de cor branca; não contaminados em recipiente de cor preta, perfuro cortante em recipiente rígido, atentando-se ao não reencape de agulha).</p>			
CONCLUSOES	A aplicação das informações sobre medidas de biossegurança no LE é de suma importância para o amadurecimento e evolução profissional dos alunos de enfermagem, constituindo assim, um			

fator determinante para o seu perfil profissional.

REFERENCIAS

1. Conselho Regional de Enfermagem (SP). NR 32. São Paulo: COREN-SP; 2009. 2. Ministério da Saúde (BR). Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2007. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/index.htm 3. Opermann CM, Pires LC. Manual de biossegurança para serviços de saúde. Porto Alegre: Prefeitura Municipal de Porto alegre/Secretaria Municipal de Saúde/Centro Geral de Vigilância Sanitária; 2003.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2558	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	1294296 - MILKA REGINA MENDES DOS SANTOS		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
	Debora Cristina Silva Popov			
TITULO	A MÚSICA NO AMBIENTE CIRÚRGICO			
INTRODUCAO	<p>A música é uma combinação de sons rítmicos, harmônicos e melódicos, sendo que muitos povos através da história acreditavam em seu efeito medicinal¹. A musicoterapia é o processo que ajuda o paciente a promover a saúde, favorecendo uma expressividade emocional, fluidez dos pensamentos e a serenidade das reflexões, induzindo um estado de maior segurança e conforto ao paciente no local até então desconhecido e amedrontador que é o ambiente cirúrgico². A constatação cada vez mais frequente, do poder de mobilização emocional da música nos leva a refletir sobre sua utilização para promoção do bem estar e integração, cliente-enfermeiro.</p>			
OBJETIVOS	Identificar como a música interfere no período intra-operatório no paciente e na equipe multiprofissional.			
METODOLOGIA	Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, com recorte temporal de 1991-2009, utilizando as seguintes bases de dados SciELO E BIREME e consulta ao acervo bibliográfico. Foram utilizadas as palavras chave: Música, Musicoterapia, Estresse, Mecanismos Comportamentais.			
RESULTADOS	<p>Através da pesquisa, pudemos levantar os principais efeitos da música, durante a experiência cirúrgica, seja do ponto de vista do paciente ou da equipe multiprofissional. Dados de uma pesquisa relatam a observação de equilíbrio na frequência cardíaca e respiratória de pacientes expostos a audição de músicas instrumentais, de estilo clássico, de características melódicas durante o processo cirúrgico, além de redução da dor, e diminuição do estresse na equipe envolvida e do paciente³. Os profissionais relatam tranquilidade e confiança, equilíbrio, poucas conversas paralelas e ruídos, alguns até sugeriram que o uso da música deveria fazer parte da rotina do ambiente de trabalho, traduzindo assim um ambiente calmo e tranquilo para desenvolvimento do procedimento cirúrgico.</p>			
CONCLUSOES	<p>A música tem ação benéfica no controle de sinais vitais, redução da dor, ameniza e harmoniza o trabalho, sintonizando o biorritmo individual de cada pessoa participante do ato cirúrgico, diminuindo até mesmo a dose de anestesia ao paciente, e o estresse da equipe. A sua utilização torna o trabalho do enfermeiro mais humanizado, favorecendo a promoção da saúde do paciente e o bem estar da equipe multiprofissional.</p>			
REFERENCIAS	1. Carvalho R, Bianchi ERF. Enfermagem no centro cirurgico e recuperação. Barueri: Manole; 2007. 2. Hatem TP. Efeito Terapêutico da música em crianças em pós-operatório de cirurgia cardíaca [dissertação]. Recife: Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Pernambuco; 2005. 3. Lima E, Iwamoto E. A musicoterapia no processo cirúrgico de partos e			

efeitos da música para pacientes, familiares e equipe médica. In: 21º Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica; 16-20 nov, 2008; Uberlândia (MG), Brasil. Uberlândia: Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica; 2009. p. 1387-90.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2559	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1867512 - CAMILA AMARA VENTURA TONACO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Douglas Messias L C Rezende		
TITULO	AVALIAÇÃO DA RECOMPOSIÇÃO DA VEGETAÇÃO CILIAR REALIZADA NO PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO CÓRREGO DA VELHA EM LUZ - MG			
INTRODUCAO	<p>O mundo está em alerta devido ao uso irracional pelo homem dos recursos oferecidos pelo ambiente. Cada vez mais, questões ambientais como: preservação, recuperação, degradação, conservação da água e do solo vem ganhando destaque e espaço em discussões nacionais e internacionais.</p>			
OBJETIVOS	<p>Analisar a recomposição das matas ciliares do Córrego da Velha, município de Luz - MG, dentro do projeto de revitalização do rio São Francisco.</p>			
METODOLOGIA	<p>Luz é um município brasileiro situado na região Centro-Oeste do estado de Minas Gerais, na Microrregião denominada Alto São Francisco. Possui uma área de 1.172 km² e sua população estimada em 2007 é de 17.173 habitantes. Devido a enorme devastação do ecossistema no Brasil e no mundo e a preocupação com a conservação do córrego que abastece a cidade de Luz, o Córrego da Velha, o programa de recuperação de matas ciliares da Área de Preservação Ambiental (APA) e a Agência Nacional de Águas (ANA) estão trabalhando para diminuir a erosão e o assoreamento no leito dos rios, a fim de melhorar a quantidade e a qualidade dos recursos hídricos disponíveis no município de Luz. Em 2007 foi celebrado entre a Prefeitura Municipal de Luz e a ANA um convênio para o manejo integrado da Sub-bacia do Córrego da Velha. Com o projeto, foram promovidas ações para a proteção e preservação dos corpos d'água e da vegetação arbórea existente na sub-bacia. Dentre as ações promovidas está a recomposição ciliar dos afluentes e do Córrego da Velha. Os dados foram coletados por meio de um formulário simples aplicado a uma amostra da população formada por 10 fazendeiros com propriedades na área da APA, juntamente com uma entrevista informal e uma observação pessoal (visita ao local replantado). Além disso, foram feitas fotografias para comprovação situação atual da recomposição das matas ciliares a aproximadamente um ano após o plantio.</p>			
RESULTADOS	<p>Após a aplicação e análise dos questionários, foi fácil perceber que o projeto apesar de ter uma preocupação ambiental, houve grandes falhas que prejudicaram os resultados substancialmente, como a falta de manutenção no local, falta de um técnico para melhor orientar os fazendeiros, melhor escolha das mudas a serem plantadas, melhor época para o plantio.</p>			
CONCLUSOES	<p>Todos os fatos ocorridos nas áreas foram importantes para demonstrar a necessidade de um melhor planejamento para a recomposição ciliar. Para a implantação desses projetos é necessário uma maior dedicação dos responsáveis visto que a recomposição das matas ciliares não foram bem sucedidas, havendo grande gasto com o projeto e um não comprometimento com a sustentabilidade do mesmo. Contudo, é importante salientar que o projeto de revitalização da APA Córrego da Velha em Luz é um projeto de grande importância, tanto por seus objetivos e</p>			

preocupações ambientais, quanto pelo fato de ser pioneiro nesta modalidade, sendo molde para utilização em projetos posteriores, dentre outras.

REFERENCIAS DURIGAN, G.; NOGUEIRA; BOLLIGER, J. C. Recomposição de matas ciliares: Orientações Básicas, 5p. São Paulo, 1990. MARTINS, S.V. Recuperação de áreas degradadas. 2 ed., Editora Aprende Fácil. Viçosa. 255p. 2007



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2561	História	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1687344 - THIAGO LIMA DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Celso Ramos Figueiredo Filho		
TITULO	As Relações Bilaterais Brasil Estados Unidos Foram Decisivas para o seu Suicídio			
INTRODUCAO	<p>AS RELAÇÕES BILATERAIS BRASIL/ESTADOS UNIDOS, FORAM DETERMINANTES PARA O FIM DO GOVERNO VARGAS E SEU SUICÍDIO? Este trabalho tem por objetivo focalizar as ações políticas, as relações bilaterais entre Brasil e Estados Unidos no segundo mandato de Getúlio Vargas na presidência do Brasil. Por meio de leituras aprofundadas, consultando fontes primárias, dispomo-nos a colocar em foco autores especialistas no tema para que seus textos dialoguem podendo desta forma apontar fatores relevantes que possam ser considerados determinantes, tanto para o fim do governo de Getúlio Vargas (1951-1954) quanto para seu suicídio.</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo desta pesquisa é a produção e finalização de um trabalho científico que possa auxiliar e incentivar novas pesquisas e abordagens de um assunto tão polêmico e por meio de materiais bibliográficos mapear as relações internacionais do segundo governo de Vargas com foco em seu estreito relacionamento com os Estados Unidos, a partir daí verificar quais os fatores relevantes de cunho determinante que trouxeram o fim de sua carreira política culminando em seu suicídio.</p>			
METODOLOGIA	<p>Em relação aos métodos, será feita a pesquisa e comparação entre fontes bibliográficas e primárias, debate entre autores de linhas historiográficas diferentes e confrontação de teses e idéias dos autores.</p>			
RESULTADOS	<p>A pesquisa ainda está em andamento e por este motivo ainda não há a definição dos resultados a serem discutidos.</p>			
CONCLUSOES	<p>A pesquisa ainda está em andamento e por este motivo ainda não há a definição dos resultados a serem discutidos.</p>			
REFERENCIAS	<p>CERVO, Amado Luiz (org.). O desafio internacional: a política exterior do Brasil de 1930 há nossos dias. Brasília, Ed. UnB, 1994. HIRST, Mônica. O pragmatismo impossível: a política externa do segundo governo Vargas (1951-1954). Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas, CPDOC, 1990. MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. Estado nacional e política internacional na América Latina: o continente nas relações Argentina-Brasil (1930-1992). São Paulo, Ensaio/Ed. UnB, 1993. MOURA, Gérson. Sucessos e ilusões: relações internacionais do Brasil durante e após a Segunda Guerra Mundial. Rio de Janeiro, Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1991. O alinhamento sem recompensa: a política externa do governo Dutra. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, Textos CPDOC, 1990, mimeo.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2564	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1370073 - CAROLINA ANA LAMEU	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Ecira de Oliveira Corazza		
TITULO	ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR O ERRO NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO: A NOTIFICAÇÃO DO ERRO			
INTRODUCAO	<p>Administrar medicamentos é um processo multidisciplinar que envolve três áreas: a medicina, a farmácia e a enfermagem. Inicia-se no momento da prescrição médica, continua com a provisão do medicamento pelo farmacêutico e termina com o seu preparo e administração aos clientes. Erro de medicação é qualquer erro no processo de prescrição, dispensação ou administração de uma medicação, trazendo danos ao paciente, contribuindo para depreciação profissional e podendo, também, aumentar os custos das internações hospitalares.</p>			
OBJETIVOS	Levantar as estratégias utilizadas para minimizar o erro na administração de medicamentos através da notificação de erro na administração de medicação.			
METODOLOGIA	Revisão bibliográfica, em língua portuguesa, utilizando as bases de dados Medline, Scielo e Lilacs, a partir dos descritores: Notificação; Erro de medicação; Enfermagem; Administração de medicação; Medicamento.			
RESULTADOS	<p>Notificação, para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), é o relato de qualquer evento adverso ou queixa técnica relacionada a medicamento a ser submetido à autoridade sanitária. Toda notificação deverá ser inserida no NOTIVISA (Sistema de notificação para a vigilância sanitária). A equipe de enfermagem é sensível ao problema, pois está envolvida no sistema de medicação e muitas vezes é responsabilizada pelos erros, temendo os julgamentos e reações que podem ocorrer. A elaboração de protocolos especificando o que deve ser feito em determinadas situações auxilia na assistência de enfermagem. O instrumento de notificação de erros em medicações tem finalidades diversas prevalecendo à constatação de que a importância do registro do erro está na possibilidade de mudanças para que novos erros com as mesmas características não se repitam. Ressalta-se a importância do ato de comunicar e documentar o erro de medicação e o benefício que esse ato pode trazer aos pacientes. As medidas administrativas tomadas deveriam enfatizar o relato correto como forma de registro para o hospital e como proteção legal, caso ocorra a licitação de um processo ético ou jurídico. Nos últimos anos, investimentos têm sido feitos para estimular as notificações, alavancados pelos programas de qualidade dos serviços de saúde e acreditação hospitalar que, ao considerarem os erros de medicação como indicadores de resultado, têm contribuído de forma expressiva para um novo enfoque a esse tipo de evento.</p>			
CONCLUSOES	A notificação de erros na administração de medicação é uma forma de documentar um procedimento medicamentoso executado pelo profissional de enfermagem não com finalidade punitiva, mas para promoção de estratégias para minimizarem os erros existentes. A maior parte dos profissionais da enfermagem não se manifesta notificando o erro com medo dos processos			

cabíveis que podem fazer o profissional perder o emprego, porém, é importante que a equipe de enfermagem promova uma estratégia educativa incentivando o profissional ao preenchimento do documento de notificação garantindo a este providencias voltadas à educação.

REFERENCIAS

1. Cassiani SH. Administração de medicamentos. São Paulo: EPU; 2000. Pág. 101-103. 2. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/index_2002_rdc.htm consulta realizada em 25/03/2010. 3. Toffoletto MC; Padilha KG. Conseqüências de medicação em unidades de terapia intensiva e semi - intensiva. Rev. Esc. Enfermagem USP, 2006; 40(2): 247-52.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2566	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	1629409 - LUCIDIO FERREIRA DOS SANTOS JÚNIOR		2 - Aprovado	1 - Poster
	Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
	Rosana Chami Gentil			
TITULO	Os sentimentos e percepções dos acadêmicos de Enfermagem diante do processo de morte do paciente			
INTRODUCAO	<p>“A morte constitui um dos maiores enigmas da existência humana, tendo demandado esforços para seu equacionamento ao longo da História do pensamento ocidental”. É considerado um grande fenômeno que determina o final da vida biológica e social do ser humano. Antigamente a morte fazia parte da história familiar, onde o doente permanecia em casa, fazia as últimas recomendações, pedia perdão e se despedia². Na sociedade moderna há um afastamento da morte, sendo tratada como um evento negativo. Essa visão de morte foi influenciada, pois a visão de vida e morte assumida por um indivíduo está relacionada diretamente com o tipo de educação e cultura adquirida, experiências que vivenciou e o contexto social na qual está inserido³. Com o capitalismo e o avanço tecnológico o doente passa a ser tratado no hospital e muitas vezes morrem distante da sua casa, de seus amigos e familiares. Os profissionais de saúde no desempenho cotidiano de sua função deparam-se frequentemente com situações de morte, pois no cenário hospitalar estas situações estão constantemente presentes. Devido o papel de cuidar ser exercido pelo enfermeiro ele é o profissional que mantém o maior contato com o paciente, podendo criar vínculo afetivo maior que os demais profissionais.</p>			
OBJETIVOS	Esta pesquisa tem como objetivo investigar de que forma os acadêmicos de enfermagem lidam com o sentimento de perda dos pacientes, se eles possuem o conhecimento das fases psicológicas da morte e se sua formação acadêmica o tem preparado para vivenciar o processo de morte dos pacientes.			
METODOLOGIA	A metodologia adotada é de natureza qualitativa, na qual a população da pesquisa serão os acadêmicos de enfermagem do 8º semestre matutino e noturno, enquanto que a amostra será de conveniência, buscando os acadêmicos que já vivenciaram a morte de algum paciente. Idealmente a amostra será composta por no mínimo oito acadêmicos quando percebe-se à a saturação dos dados. A pesquisa será realizada em uma Instituição Privada de Ensino Superior, localizada no estado de São Paulo.			
RESULTADOS	Resultados preliminares: foi possível constatar que os acadêmicos de enfermagem entrevistados possuem grande dificuldade ao se deparar com o processo de morte e morrer do paciente vindo à tona sentimentos de impotência e angustia. Outro dado relevante foi a dificuldade encontrada pelos entrevistados em descrever as fases da morte, deixando evidente a dificuldade em integrar o conteúdo teórico com o prático.			
CONCLUSOES	É possível concluir que os acadêmicos de enfermagem não estão preparados para vivenciar o processo de morte e morrer do paciente, sendo imprescindível uma melhor preparação e discussão sobre o tema durante a formação acadêmica.			



REFERENCIAS

1. Dastur FA. morte, ensaio sobre a finitude. Rio de Janeiro: Difel; 2002.
2. Áries P. Sobre a história da morte no ocidente desde a idade média. 2ªed. Lisboa: Teorema;1989.
3. Lunardi FWD, Sulzbach RC, Nunes AC, Lunardi VL. Percepções e condutas dos profissionais de enfermagem frente ao processo de morrer e morte. Texto Contexto Enferm. 2001 set-dez; 10(3):60-79.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2575	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1647172 - MICHELLE MAIA CORDEIRO DE PAULA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Miriam Christi Midori Oishi Nemoto		

TITULO Logística e Distribuição na GGD Metals

INTRODUCAO

A busca pela melhoria dos processos operacionais e logísticos é fundamental para a sobrevivência das empresas, além de permitir a geração de vantagens competitivas, pois os resultados refletem diretamente no cliente final. Desta forma, o acompanhamento contínuo dessas atividades é imprescindível para o alcance dos resultados. A troca de informações entre os colaboradores e o gerenciamento das atividades são fundamentais para que não hajam falhas no decorrer do processo. Para os autores Bowersox e Closs (2004), a logística existe para satisfazer as necessidades do cliente, facilitando as operações relevantes de produção e marketing. Do ponto de vista estratégico, os executivos de logística procuram atingir uma qualidade predefinida de serviço ao cliente por meio de uma competência operacional que represente o estado da arte. O desafio é equilibrar as expectativas de serviços e os gastos de modo a alcançar os objetivos do negócio, que significa trocar as incertezas por informações concretas que permitirão minimizar recursos para a realização das atividades, sem perda de qualidade no atendimento ao cliente.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo apresentar o processo de execução das atividades que são realizadas em uma empresa distribuidora de aço e metal, visando identificar possíveis falhas existentes para proposição de melhorias. A empresa tomada como objeto de estudo é a GGD Metals. A GGD Metals é um grupo distribuidor de aço e metal que surgiu através da fusão de três grandes empresas: RCC, Domave e Açometal. Suas operações iniciaram em Janeiro de 2009, mas trazem ao mercado uma experiência acumulada de 25 anos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no trabalho foi baseado em estudo de caso exploratório e observação direta do participante, pois permite identificar e analisar elementos desconhecidos e entender melhor a problemática.

RESULTADOS

Atualmente, a empresa emprega mais de 350 colaboradores distribuídos em 3 unidades. A atuação do grupo é ampla e diversificada, pois atende indústrias de diversos setores como: automobilístico, sucroalcooleiro, têxtil, alimentícia, bens de consumo, plásticos e embalagens, além de clientes que solicitam produtos específicos para construção civil, reformas e decoração. Neste contexto, o número de variáveis, tipos de matéria-prima, fornecedores, entre outros, é grande, o que exigem maior grau de controle. O trabalho apresenta todas as etapas desde a aquisição de matéria-prima, aprovação de fornecedores, crédito, ordem de produção, ou seja, todas as operações do processo.

Notou-se que o departamento de recebimento e expedição, tem se tornado cada dia melhor em suas atividades, até porque esses colaboradores são responsabilizados, cobrados e também recompensados por suas tarefas específicas em grupos. Foi exatamente através dessas

**CONCLUSOES**

mudanças, acompanhamentos e cobranças que foi possível obter resultados e satisfação por parte dos clientes em vista da agilidade e comprometimento. Neste contexto, o estudo do processo é de extrema importância para identificação e análise de gargalos que limitam a produtividade das operações. Em estudos futuros, objetiva-se desenvolver o fluxo do processo antes e depois da implementação de melhorias.

REFERENCIAS

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física: São Paulo: Editora Atlas, 1993. BOWERSOX, Donald J., CLOSS, David J.. Logística empresarial: O processo de integração da cadeia de suprimento: 1. Edição – 6. Reimpressão – São Paulo: Editora Atlas, 2008. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística: 4. Edição São Paulo: Editora Atlas, 1993. MAGEE, John Francis. Logística Industrial: Análise e administração dos sistemas de suprimento e distribuição: São Paulo: Editora Pioneira, 1977. Gestão Operacional. Disponível em: <http://www.serhcm.com/solucao/14/gestao-operacional>. Acesso em 20 de abril de 2010 às 10:10 hs
<http://www.portalriosoft.com.br/nossassolucoes/apoloERPCRMBI/gestaodeproducao> Gestão de Operações – Na indústria e nos Serviços. Disponível em: <http://www.sacocheio.com/gestao-operacoes-industria-servicos-p-326.html>. Acesso em 20 de abril de 2010 às 12:35 hs.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2575	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1658387 - ADRIANO FERRAZ DE CAMARGO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Miriam Christi Midori Oishi Nemoto		

TITULO Logística e Distribuição na GGD Metals

INTRODUCAO

A busca pela melhoria dos processos operacionais e logísticos é fundamental para a sobrevivência das empresas, além de permitir a geração de vantagens competitivas, pois os resultados refletem diretamente no cliente final. Desta forma, o acompanhamento contínuo dessas atividades é imprescindível para o alcance dos resultados. A troca de informações entre os colaboradores e o gerenciamento das atividades são fundamentais para que não hajam falhas no decorrer do processo. Para os autores Bowersox e Closs (2004), a logística existe para satisfazer as necessidades do cliente, facilitando as operações relevantes de produção e marketing. Do ponto de vista estratégico, os executivos de logística procuram atingir uma qualidade predefinida de serviço ao cliente por meio de uma competência operacional que represente o estado da arte. O desafio é equilibrar as expectativas de serviços e os gastos de modo a alcançar os objetivos do negócio, que significa trocar as incertezas por informações concretas que permitirão minimizar recursos para a realização das atividades, sem perda de qualidade no atendimento ao cliente.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo apresentar o processo de execução das atividades que são realizadas em uma empresa distribuidora de aço e metal, visando identificar possíveis falhas existentes para proposição de melhorias. A empresa tomada como objeto de estudo é a GGD Metals. A GGD Metals é um grupo distribuidor de aço e metal que surgiu através da fusão de três grandes empresas: RCC, Domave e Açometal. Suas operações iniciaram em Janeiro de 2009, mas trazem ao mercado uma experiência acumulada de 25 anos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no trabalho foi baseado em estudo de caso exploratório e observação direta do participante, pois permite identificar e analisar elementos desconhecidos e entender melhor a problemática.

RESULTADOS

Atualmente, a empresa emprega mais de 350 colaboradores distribuídos em 3 unidades. A atuação do grupo é ampla e diversificada, pois atende indústrias de diversos setores como: automobilístico, sucroalcooleiro, têxtil, alimentícia, bens de consumo, plásticos e embalagens, além de clientes que solicitam produtos específicos para construção civil, reformas e decoração. Neste contexto, o número de variáveis, tipos de matéria-prima, fornecedores, entre outros, é grande, o que exigem maior grau de controle. O trabalho apresenta todas as etapas desde a aquisição de matéria-prima, aprovação de fornecedores, crédito, ordem de produção, ou seja, todas as operações do processo.

Notou-se que o departamento de recebimento e expedição, tem se tornado cada dia melhor em suas atividades, até porque esses colaboradores são responsabilizados, cobrados e também recompensados por suas tarefas específicas em grupos. Foi exatamente através dessas

**CONCLUSOES**

mudanças, acompanhamentos e cobranças que foi possível obter resultados e satisfação por parte dos clientes em vista da agilidade e comprometimento. Neste contexto, o estudo do processo é de extrema importância para identificação e análise de gargalos que limitam a produtividade das operações. Em estudos futuros, objetiva-se desenvolver o fluxo do processo antes e depois da implementação de melhorias.

REFERENCIAS

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física: São Paulo: Editora Atlas, 1993. BOWERSOX, Donald J., CLOSS, David J.. Logística empresarial: O processo de integração da cadeia de suprimento: 1. Edição – 6. Reimpressão – São Paulo: Editora Atlas, 2008. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística: 4. Edição São Paulo: Editora Atlas, 1993. MAGEE, John Francis. Logística Industrial: Análise e administração dos sistemas de suprimento e distribuição: São Paulo: Editora Pioneira, 1977. Gestão Operacional. Disponível em: <http://www.serhcm.com/solucao/14/gestao-operacional>. Acesso em 20 de abril de 2010 às 10:10 hs
<http://www.portalriosoft.com.br/nossassolucoes/apoloERPCRMBl/gestaodeproducao> Gestão de Operações – Na indústria e nos Serviços. Disponível em: <http://www.sacocheio.com/gestao-operacoes-industria-servicos-p-326.html>. Acesso em 20 de abril de 2010 às 12:35 hs.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2575	Administração	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1658395 - ALESSANDRA GOMES DE OLIVEIRA LEANDRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Miriam Christi Midori Oishi Nemoto		

TITULO Logística e Distribuição na GGD Metals

INTRODUCAO

A busca pela melhoria dos processos operacionais e logísticos é fundamental para a sobrevivência das empresas, além de permitir a geração de vantagens competitivas, pois os resultados refletem diretamente no cliente final. Desta forma, o acompanhamento contínuo dessas atividades é imprescindível para o alcance dos resultados. A troca de informações entre os colaboradores e o gerenciamento das atividades são fundamentais para que não hajam falhas no decorrer do processo. Para os autores Bowersox e Closs (2004), a logística existe para satisfazer as necessidades do cliente, facilitando as operações relevantes de produção e marketing. Do ponto de vista estratégico, os executivos de logística procuram atingir uma qualidade predefinida de serviço ao cliente por meio de uma competência operacional que represente o estado da arte. O desafio é equilibrar as expectativas de serviços e os gastos de modo a alcançar os objetivos do negócio, que significa trocar as incertezas por informações concretas que permitirão minimizar recursos para a realização das atividades, sem perda de qualidade no atendimento ao cliente.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo apresentar o processo de execução das atividades que são realizadas em uma empresa distribuidora de aço e metal, visando identificar possíveis falhas existentes para proposição de melhorias. A empresa tomada como objeto de estudo é a GGD Metals. A GGD Metals é um grupo distribuidor de aço e metal que surgiu através da fusão de três grandes empresas: RCC, Domave e Açometal. Suas operações iniciaram em Janeiro de 2009, mas trazem ao mercado uma experiência acumulada de 25 anos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no trabalho foi baseado em estudo de caso exploratório e observação direta do participante, pois permite identificar e analisar elementos desconhecidos e entender melhor a problemática.

RESULTADOS

Atualmente, a empresa emprega mais de 350 colaboradores distribuídos em 3 unidades. A atuação do grupo é ampla e diversificada, pois atende indústrias de diversos setores como: automobilístico, sucroalcooleiro, têxtil, alimentícia, bens de consumo, plásticos e embalagens, além de clientes que solicitam produtos específicos para construção civil, reformas e decoração. Neste contexto, o número de variáveis, tipos de matéria-prima, fornecedores, entre outros, é grande, o que exigem maior grau de controle. O trabalho apresenta todas as etapas desde a aquisição de matéria-prima, aprovação de fornecedores, crédito, ordem de produção, ou seja, todas as operações do processo.

Notou-se que o departamento de recebimento e expedição, tem se tornado cada dia melhor em suas atividades, até porque esses colaboradores são responsabilizados, cobrados e também recompensados por suas tarefas específicas em grupos. Foi exatamente através dessas

**CONCLUSOES**

mudanças, acompanhamentos e cobranças que foi possível obter resultados e satisfação por parte dos clientes em vista da agilidade e comprometimento. Neste contexto, o estudo do processo é de extrema importância para identificação e análise de gargalos que limitam a produtividade das operações. Em estudos futuros, objetiva-se desenvolver o fluxo do processo antes e depois da implementação de melhorias.

REFERENCIAS

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física: São Paulo: Editora Atlas, 1993. BOWERSOX, Donald J., CLOSS, David J.. Logística empresarial: O processo de integração da cadeia de suprimento: 1. Edição – 6. Reimpressão – São Paulo: Editora Atlas, 2008. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística: 4. Edição São Paulo: Editora Atlas, 1993. MAGEE, John Francis. Logística Industrial: Análise e administração dos sistemas de suprimento e distribuição: São Paulo: Editora Pioneira, 1977. Gestão Operacional. Disponível em: <http://www.serhcm.com/solucao/14/gestao-operacional>. Acesso em 20 de abril de 2010 às 10:10 hs
<http://www.portalriosoft.com.br/nossassolucoes/apoloERPCRMBI/gestaodeproducao> Gestão de Operações – Na indústria e nos Serviços. Disponível em: <http://www.sacocheio.com/gestao-operacoes-industria-servicos-p-326.html>. Acesso em 20 de abril de 2010 às 12:35 hs.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2580	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1705008 - ADARA ÁUREA DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Clizete Aparecida Sbravate Martins	Luciana Zambelli Caputo	
TITULO	Divulgação do Grupo de Estudos em Citogenética			
INTRODUCAO	<p>O Grupo de Estudos em Citogenética é um grupo pioneiro na área de citogenética humana universitária, idealizado pela coordenadora do curso de Biomedicina da UNISA, Profa. Dra. Clizete Aparecida Sbravate Martins, em outubro de 2009. A atuação do profissional da área da saúde nesse campo está em fase de expansão, com uma crescente demanda dos projetos de pesquisas clínicas que envolvem a citogenética em seus protocolos. Em contrapartida, ainda são escassos os trabalhos na literatura que apresentam, de forma detalhada, dados das análises citogenéticas, gerando muitas vezes dúvidas na interpretação dos resultados.</p>			
OBJETIVOS	<p>Portanto, além de possibilitar a iniciação dos alunos na área de citogenética humana, uma das áreas médicas que mais se desenvolveu nos últimos cinco anos, pretende-se promover estudos que poderão ter grande valor na prática diária dos laboratórios de citogenética.</p>			
METODOLOGIA	<p>Nossa primeira proposta é a avaliação da presença de mosaicismos nas aneuploidias. Mosaicismos refere-se à presença de duas ou mais linhagens celulares com diferentes cariótipos em um mesmo indivíduo, originadas a partir de um único zigoto diplóide. O principal dilema na sua avaliação é determinar qual o número de metáfases que devemos analisar em cada caso para eliminar, com o maior intervalo de confiança possível, a presença das duas ou mais linhagens celulares. Atualmente, os maiores laboratórios de citogenética brasileiros se utilizam de um conhecimento quase que empírico sobre o número adequado de células a serem analisadas no exame de cariótipo. São escassos os relatos sobre mosaicismos na literatura e a principal referência é um artigo estatístico de 1977. Nosso levantamento de baseará em um estudo retrospectivo de casos pré selecionados por um laboratório de apoio externo (Chromos), casos de suspeita de aneuploidias alossômicas (Síndrome de Turner e Síndrome de Klinefelter) e autossômicas (Síndrome de Down, Síndrome de Patau e Síndrome de Edwards). O objetivo é aumentar o número de metáfases analisadas, até atingir o número de 100 metáfases e submeter os dados à análise estatística.</p>			
RESULTADOS	<p>Pretendemos obter resultados que ajudem o citogeneticista a padronizar, em sua rotina laboratorial, o número ideal de metáfases analisadas por suspeita clínica, dando-lhe consistência e dados mais atualizados sobre mosaicismos nessas patologias</p>			
CONCLUSOES	O grupo encontra-se na etapa de revisão da literatura.			
REFERENCIAS	Hook, 1977			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2580	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1883003 - TATIANE GOMES HAUENSTEIN	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Clizete Aparecida Sbravate Martins	Luciana Zambelli Caputo	
TITULO	Divulgação do Grupo de Estudos em Citogenética			
INTRODUCAO	<p>O Grupo de Estudos em Citogenética é um grupo pioneiro na área de citogenética humana universitária, idealizado pela coordenadora do curso de Biomedicina da UNISA, Profa. Dra. Clizete Aparecida Sbravate Martins, em outubro de 2009. A atuação do profissional da área da saúde nesse campo está em fase de expansão, com uma crescente demanda dos projetos de pesquisas clínicas que envolvem a citogenética em seus protocolos. Em contrapartida, ainda são escassos os trabalhos na literatura que apresentam, de forma detalhada, dados das análises citogenéticas, gerando muitas vezes dúvidas na interpretação dos resultados.</p>			
OBJETIVOS	<p>Portanto, além de possibilitar a iniciação dos alunos na área de citogenética humana, uma das áreas médicas que mais se desenvolveu nos últimos cinco anos, pretende-se promover estudos que poderão ter grande valor na prática diária dos laboratórios de citogenética.</p>			
METODOLOGIA	<p>Nossa primeira proposta é a avaliação da presença de mosaicismos nas aneuploidias. Mosaicismos refere-se à presença de duas ou mais linhagens celulares com diferentes cariótipos em um mesmo indivíduo, originadas a partir de um único zigoto diplóide. O principal dilema na sua avaliação é determinar qual o número de metáfases que devemos analisar em cada caso para eliminar, com o maior intervalo de confiança possível, a presença das duas ou mais linhagens celulares. Atualmente, os maiores laboratórios de citogenética brasileiros se utilizam de um conhecimento quase que empírico sobre o número adequado de células a serem analisadas no exame de cariótipo. São escassos os relatos sobre mosaicismos na literatura e a principal referência é um artigo estatístico de 1977. Nosso levantamento de baseará em um estudo retrospectivo de casos pré selecionados por um laboratório de apoio externo (Chromos), casos de suspeita de aneuploidias alossômicas (Síndrome de Turner e Síndrome de Klinefelter) e autossômicas (Síndrome de Down, Síndrome de Patau e Síndrome de Edwards). O objetivo é aumentar o número de metáfases analisadas, até atingir o número de 100 metáfases e submeter os dados à análise estatística.</p>			
RESULTADOS	<p>Pretendemos obter resultados que ajudem o citogeneticista a padronizar, em sua rotina laboratorial, o número ideal de metáfases analisadas por suspeita clínica, dando-lhe consistência e dados mais atualizados sobre mosaicismos nessas patologias</p>			
CONCLUSOES	O grupo encontra-se na etapa de revisão da literatura.			
REFERENCIAS	Hook, 1977			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2580	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1899601 - VITOR SPAOLONZI CHAMON	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Clizete Aparecida Sbravate Martins	Luciana Zambelli Caputo	
TITULO	Divulgação do Grupo de Estudos em Citogenética			
INTRODUCAO	<p>O Grupo de Estudos em Citogenética é um grupo pioneiro na área de citogenética humana universitária, idealizado pela coordenadora do curso de Biomedicina da UNISA, Profa. Dra. Clizete Aparecida Sbravate Martins, em outubro de 2009. A atuação do profissional da área da saúde nesse campo está em fase de expansão, com uma crescente demanda dos projetos de pesquisas clínicas que envolvem a citogenética em seus protocolos. Em contrapartida, ainda são escassos os trabalhos na literatura que apresentam, de forma detalhada, dados das análises citogenéticas, gerando muitas vezes dúvidas na interpretação dos resultados.</p>			
OBJETIVOS	<p>Portanto, além de possibilitar a iniciação dos alunos na área de citogenética humana, uma das áreas médicas que mais se desenvolveu nos últimos cinco anos, pretende-se promover estudos que poderão ter grande valor na prática diária dos laboratórios de citogenética.</p>			
METODOLOGIA	<p>Nossa primeira proposta é a avaliação da presença de mosaicismos nas aneuploidias. Mosaicismos refere-se à presença de duas ou mais linhagens celulares com diferentes cariótipos em um mesmo indivíduo, originadas a partir de um único zigoto diplóide. O principal dilema na sua avaliação é determinar qual o número de metáfases que devemos analisar em cada caso para eliminar, com o maior intervalo de confiança possível, a presença das duas ou mais linhagens celulares. Atualmente, os maiores laboratórios de citogenética brasileiros se utilizam de um conhecimento quase que empírico sobre o número adequado de células a serem analisadas no exame de cariótipo. São escassos os relatos sobre mosaicismos na literatura e a principal referência é um artigo estatístico de 1977. Nosso levantamento de baseará em um estudo retrospectivo de casos pré selecionados por um laboratório de apoio externo (Chromos), casos de suspeita de aneuploidias alossômicas (Síndrome de Turner e Síndrome de Klinefelter) e autossômicas (Síndrome de Down, Síndrome de Patau e Síndrome de Edwards). O objetivo é aumentar o número de metáfases analisadas, até atingir o número de 100 metáfases e submeter os dados à análise estatística.</p>			
RESULTADOS	<p>Pretendemos obter resultados que ajudem o citogeneticista a padronizar, em sua rotina laboratorial, o número ideal de metáfases analisadas por suspeita clínica, dando-lhe consistência e dados mais atualizados sobre mosaicismos nessas patologias</p>			
CONCLUSOES	O grupo encontra-se na etapa de revisão da literatura.			
REFERENCIAS	Hook, 1977			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2580	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2016761 - GABRIELA CRUZ ALFONSO GARCIA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Clizete Aparecida Sbravate Martins	Luciana Zambelli Caputo	

TITULO Divulgação do Grupo de Estudos em Citogenética

INTRODUCAO O Grupo de Estudos em Citogenética é um grupo pioneiro na área de citogenética humana universitária, idealizado pela coordenadora do curso de Biomedicina da UNISA, Profa. Dra. Clizete Aparecida Sbravate Martins, em outubro de 2009. A atuação do profissional da área da saúde nesse campo está em fase de expansão, com uma crescente demanda dos projetos de pesquisas clínicas que envolvem a citogenética em seus protocolos. Em contrapartida, ainda são escassos os trabalhos na literatura que apresentam, de forma detalhada, dados das análises citogenéticas, gerando muitas vezes dúvidas na interpretação dos resultados.

OBJETIVOS Portanto, além de possibilitar a iniciação dos alunos na área de citogenética humana, uma das áreas médicas que mais se desenvolveu nos últimos cinco anos, pretende-se promover estudos que poderão ter grande valor na prática diária dos laboratórios de citogenética.

METODOLOGIA Nossa primeira proposta é a avaliação da presença de mosaicismos nas aneuploidias. Mosaicismos refere-se à presença de duas ou mais linhagens celulares com diferentes cariótipos em um mesmo indivíduo, originadas a partir de um único zigoto diplóide. O principal dilema na sua avaliação é determinar qual o número de metáfases que devemos analisar em cada caso para eliminar, com o maior intervalo de confiança possível, a presença das duas ou mais linhagens celulares. Atualmente, os maiores laboratórios de citogenética brasileiros se utilizam de um conhecimento quase que empírico sobre o número adequado de células a serem analisadas no exame de cariótipo. São escassos os relatos sobre mosaicismos na literatura e a principal referência é um artigo estatístico de 1977. Nosso levantamento de baseará em um estudo retrospectivo de casos pré selecionados por um laboratório de apoio externo (Chromos), casos de suspeita de aneuploidias alossômicas (Síndrome de Turner e Síndrome de Klinefelter) e autossômicas (Síndrome de Down, Síndrome de Patau e Síndrome de Edwards). O objetivo é aumentar o número de metáfases analisadas, até atingir o número de 100 metáfases e submeter os dados à análise estatística.

RESULTADOS Pretendemos obter resultados que ajudem o citogeneticista a padronizar, em sua rotina laboratorial, o número ideal de metáfases analisadas por suspeita clínica, dando-lhe consistência e dados mais atualizados sobre mosaicismos nessas patologias

CONCLUSOES O grupo encontra-se na etapa de revisão da literatura.

REFERENCIAS Hook, 1977



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2582	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1605291 - MIRLEI DIAS GONCALVES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marilda de Almeida Pedroso		

TITULO ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM TODO O CICLO REPRODUTIVO DA MULHER

INTRODUCAO O ciclo de vida da mulher é marcado por oscilações hormonais fisiológicas que podem modificar no modo de agir e pensar, acarretando dificuldades nos relacionamentos interpessoais afetando a qualidade de vida.

OBJETIVOS O objetivo deste trabalho é descrever a atuação da enfermeira na assistência no início e no final do ciclo de vida reprodutivo da mulher.

METODOLOGIA À partir de uma revisão bibliográfica produzida sobre o assunto nos últimos 5 anos. Para levantamento de tal bibliografia, utilizou-se as bases de dados LILACS, Bireme, Scielo e Google acadêmico, com os descritores: Enfermagem, Menarca, Climatério e Menopausa.

RESULTADOS A adolescente busca entender as modificações que ocorrem em seu corpo, ganho de massa corporal, presença de pelos pubianos, desenvolvimento das mamas e o surgimento da menarca (1). Sabe-se que dúvidas esclarecidas ainda nos primeiros anos da adolescência e juventude levam essas mulheres a terem: 1) um entendimento melhor na transição do final da vida reprodutiva para a não reprodutiva; 2) a procurar com mais frequência ajuda profissional, pois estas já quebraram os tabus e mitos advindos de seus antepassados, ficando mais fácil entender e aceitar a chegada do climatério (a partir dos 40 a 45) com os seus sintomas: os sangramentos irregulares ou períodos longos de sangramentos, ondas de calor, sudorese, calafrios e outros próprios da nova fase de vida; 3) entender melhor a menopausa, fase em que as gônadas femininas cessam a produção de estrogênio, evento natural e não patológico. Com esclarecimentos e acompanhamento da enfermeira essas mulheres não perdem o interesse pelo sexo, pois o que cessou foi a produção de hormônios e não o desejo de viver. Sem esclarecimentos estas mulheres transformam suas queixas em sintomas, transformando uma fase transitória de suas vidas em um estado patológico, (ficam vulneráveis a medicações) quando na verdade é mais uma fase do processo de viver feminino (2). A enfermeira precisa ouvir, orientar, esclarecer dúvidas e preparar a adolescente para uma nova fase de vida e conhecer seu ciclo, as modificações que surgem em seu corpo ou no seu humor quando está próximo de ocorrer a menstruação, falando da importância da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada. A enfermeira pode propor para mulheres no climatério e menopausa a prática de exercício, regular e supervisionado com controle e duração, frequência e intensidade do programa de treinamento físico; mudanças no estilo de vida, tendo em vista uma diminuição das doenças cardiovasculares, coronarianas, hipertensas e diabéticas que são propensas para essa fase da vida. Nessas mudanças no estilo de vida inclui-se alimentação adequada que é fundamental para manutenção da saúde, prevenção e ou tratamento de diversas patologias (3). As ações de enfermagem podem ser desenvolvidas de forma coletiva ou individual, considerando suas peculiaridades e complexidades, sabendo

diferenciar a individualidade e comportamento de cada pessoa.

CONCLUSOES

Conclui-se que deve haver maior investimento na capacitação dos profissionais de enfermagem para que possam atender melhor as mulheres que procuram o atendimento.

REFERENCIAS

1- Costa GMC, Gualda DMR. Conhecimento e significado cultural da menopausa para um grupo de mulheres. Rev Esc Enferm USP 2008; 42 (1) : 81-9. 2- Pereira QLC, Silva CBDCA, Siqueira HCH. Processo de viver em mulheres climatéricas usuárias do sistema único de saúde. Cienc Cuid Saúde 2008 abr/jun; 7 (2) : 224-231. 3- Valença CN, Germano RM. Percepção da auto-imagem e satisfação corporal em adolescentes: perspectiva do cuidado integral na enfermagem. Rev. Rene. Fortaleza 2009 out/dez; 10 (4): 173-180



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2583	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1642511 - BRUNA NOGUEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marco Antonio Zonta		
TITULO	Programa de Controle Câncer de Colo Uterino e Controle de Qualidade Interno e Externo em Laboratórios de Anatomia Patológica e Citopatologia			
INTRODUCAO	<p>O diagnóstico anatomopatológico caracteriza-se pelo estudo de órgãos ou fragmentos, e também determinadas partes de órgãos, tendo como objetivo principal identificar a presença da lesão, encaminhando à terapêutica e o prognóstico do paciente. Controle de qualidade pode ser definido pela forma organizacional ou por meio de sistemas que destacam os procedimentos necessários e as políticas empregadas para a melhoria e controle dos diversos procedimentos e processos desenvolvidos por uma instituição. Quando o controle de qualidade não é executado de maneira efetiva ou eficaz surgem as denominadas "Não Conformidades", que significam o não atendimento de uma determinada necessidade ou expectativa.</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo do presente trabalho é verificar a ocorrência de NÃO CONFORMIDADES relativas ao transporte e ao acondicionamento de amostras para diagnóstico histopatológico no Laboratório "IN CITO" – Citologia Diagnóstica Ltda, situado na zona norte da cidade de São Paulo.</p>			
METODOLOGIA	<p>Foram avaliadas 2573 amostras de anatomopatológicos oriundos do Laboratório São Lucas de Porto Velho (RO) no período de Setembro de 2009 a Fevereiro de 2010, as quais se observaram a ocorrência de "Não Conformidades" em 778 amostras.</p>			
RESULTADOS	<p>Conforme avaliações das 2573 amostras foram observadas a ocorrência de "Não Conformidades" em 778 amostras, havendo: 262 amostras conferindo vazamento, 473 amostras apresentavam não conformidades de embalagem, 21 amostras conferiam não conformidade de nome e 19 amostras apresentavam demais não conformidades. O presente estudo revelou alguns pontos previamente descritos conforme solicitação da Resolução RDC N°306/2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Essas determinações programam a aprovação pelos órgãos sanitários competentes, dos projetos de construção, reforma ou adaptação de edificações que cederão estabelecimentos de saúde, sabendo-se que o laboratório sede de pesquisa se posiciona de maneira sensata conforme a implementação da Resolução. A utilização de programas e o funcionamento das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPAS são ativas conforme solicitação da ANVISA. Instituição de Programas próprios de Garantia de Qualidade (PQs) que apresentam o objetivo de avaliação da qualidade das coletas e do processamento do material humano, assim como dos resultados de exame e testes laboratoriais obtidos e, ainda promovem a garantia de processos contínuos de busca da qualificação dos serviços prestados ao indivíduo, entre outras determinações cumpridas.</p>			

Conforme a avaliação das amostras de anatomopatológicos, observa-se grande incidência de

CONCLUSOES

“Não Conformidades” de Vazamento, proporcionando possibilidade de perda do material, contaminação das demais amostras e contaminação ao profissional responsável pela triagem. Não Conformidade de Embalagem é a maior peculiaridade apresentada em relação a todas as irregularidades notificadas, podendo haver interferentes na análise diagnóstica devido ao mau acondicionamento da amostra. Em relação às Não Conformidades de Nome, observa-se em menor predominância, porém possibilita grandes transtornos, como: cadastro errôneo de nome de pacientes, médico, paciente ou tipo de material enviado, podendo haver troca na entrega de laudos, incerteza diagnóstica, perda da qualificação laboratorial e redução de credibilidade em mercado.

REFERENCIAS FARIA, J.L. Anatomia Patológica Geral. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.430p.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2585	Engenharia Agrícola	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	1867628 - TAMÍRES DACIANE TEIXEIRA FERREIRA		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
	Douglas Messias L C Rezende			
TITULO	AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DE BARRAGINHAS NO CONTROLE DO ESCOAMENTO SUPERFICIAL PROVENIENTE DE ÁREA AGRÍCOLA			
INTRODUCAO	<p>O solo é um recurso natural e um dos principais suportes da produção agrícola. Porem seu uso indiscriminado, juntamente com manejo inadequado, deixa-o exposto a forças erosivas, causando vários danos ambientais. Atualmente alguns produtores tem recorrido a técnicas para amenização do processo erosivo, sendo estas denominadas práticas conservacionistas. A utilização dessas práticas tem sido intensificada, devido a preocupação da população em recuperar áreas degradadas por processo erosivo.</p>			
OBJETIVOS	<p>Este trabalho objetivou-se em determinar a contribuição das barraginhas implantadas pelo projeto de revitalização do Córrego da Velha em área agrícola, na conservação do solo e da água.</p>			
METODOLOGIA	<p>O trabalho foi desenvolvido no período de novembro de 2008 a julho de 2009, na Fazenda Santa Cecília, localizada na área de preservação Ambiental do Município de Luz, MG. Para quantificar o volume de água armazenado nas 9 barraginhas monitoradas, foram utilizados equipamentos marcadores de nível, que determina o nível máximo atingido pela água armazenada nas barraginhas, a infiltração das mesmas e a taxa de assoreamento. Os dados de precipitação foram obtidos com a instalação de um pluviômetro no local. Os mesmos Os dados foram coletados diariamente. E o levantamento topográfico para se conhecer o dimensionamento das barraginhas foi realizado. Os dados obtidos foram lançados no programa computacional Barratim 1.0, para a avaliação da capacidade de armazenamento de barraginhas e posteriormente no software Excel.</p>			
RESULTADOS	<p>Verificou-se que a maioria das barraginhas respondeu bem aos seus objetivos, assimilando o volume precipitado, captando o maior volume de água possível e posteriormente infiltrando. O volume de água total captado pelas barraginhas foi de 3.622.981 litros. Esse valor é subestimado, pois uma quantidade da água armazenada nas barraginhas passou pelo processo de evaporação e o gado presente no pasto também bebia a água das mesmas. No entanto, uma parte considerável da água captada infiltrou-se no solo que, quando bem conservado, funciona como um filtro, abastecendo o lençol freático, proporcionando água limpa e de qualidade. Sem a presença das barraginhas na área estudada, parte da água captada pelas mesmas não seria infiltrada pelo solo, proporcionando maior volume de água escoada superficialmente, desagregando as partículas do solo, deixando o terreno vulnerável a processos erosivos. A enxurrada transporta sedimentos e também insumos que são lançados nos cursos d'água provocando o assoreamento, enchentes e prejuízos tanto ambientais quanto econômicos.</p>			
CONCLUSOES	<p>A partir da análise do volume de água retido pelas barraginhas estudadas, pode-se afirmar que as mesmas, quando implantadas corretamente, tem a capacidade de armazenar e infiltrar grande porcentagem do volume escoado em uma determinada área. No entanto, há necessidade de uma</p>			

manutenção anual das barraginhas, com a remoção dos sedimentos nas mesmas, para garantir sua eficácia.*

REFERENCIAS [1] BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. São Paulo: Ícone, 4ª ed., 1999. 355p.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2593	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	1627864 - TAISE TERESINHA DE CARVALHO SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
	Maisa Namba Kim			
TITULO	Características do funcionamento do Laboratório de Enfermagem de uma Universidade de São Paulo e Perfil dos seus usuários			
INTRODUCAO	O laboratório de Enfermagem (LE) é o local adequado para superar dificuldades e estimular o desenvolvimento intelectual e emocional dos alunos(1). Porém, na vivência como monitora de enfermagem resgatou-se registros incompletos sobre o funcionamento do LE da Universidade.			
OBJETIVOS	Identificar dados referentes às aulas práticas ocorridas no LE e dados referentes aos treinamentos realizados por discentes no LE.			
METODOLOGIA	Trata-se de uma pesquisa retrospectiva. O cenário do estudo foi o LE do Curso de enfermagem da Universidade de Santo Amaro (UNISA). Criados dois instrumentos, um referente aos dados das aulas teórico-prática dos docentes e outro referente aos dados do treinamento prático dos discentes, ambos com impresso para anotação dos materiais utilizados no Laboratório. A amostra constitui-se dos registros nos meses de Agosto e Setembro de 2010, realizados pelas monitoras do LE pelo método manual e posteriormente organizados em uma planilha em MS Excel. Utilizada a análise estatística descritiva com valores relativos.			
RESULTADOS	Durante os dois meses, o LE foi utilizado 52 vezes pelos docentes, predominantemente no período matutino e pelo Curso de enfermagem (Disciplina de Fundamentos, Semiotécnica, Enfermagem Psiquiátrica, Eletiva de Procedimentos básicos, Saúde do adulto, Centro Cirúrgico, saúde da Mulher), seguido por medicina (Atenção básica de saúde II e Congresso de acadêmicos de medicina) e fisioterapia (Pneumologia). Frequência de 841 alunos, sendo 640 de enfermagem, 145 medicina e 56 fisioterapia; idade entre 17 a 44 anos; 287 alunos trabalhadores, 498 estudantes e 56 não informaram a profissão e a idade. Compareceram ao LE 41 discentes, predominantemente do sexto semestre matutino e noturno, idade entre 17 a 39 anos; sete alunos trabalhadores e 33 estudantes; no período da tarde, segundas e quintas feiras, sendo os motivos da procura ao LE, aperfeiçoamento, monitoria e treinamento para a participação em eventos. Assiduidade maior no mês de Setembro; treinamento por uma a duas horas em média; tendo como as técnicas mais treinadas, verificação de sinais vitais, aspiração de ampola, frasco ampola e glicemia capilar. O ensino em laboratório oferece ao discente habilidades práticas e o uso freqüente do laboratório minimiza o grau de ansiedade no campo de estágio(2,3).			
CONCLUSOES	Identificou-se novamente a imprecisão dos registros. Portanto, haverá necessidade de acompanhamento direto com os monitores, docentes e discentes em relação ao preenchimento dos impressos até que ocorra a adesão do registro por completo.			

1. Gomes CO, Farias GMF, Brito RS, Torres GV, Germano RM. Reflexão sobre o processo ensinar

- aprender no laboratório de enfermagem. Rev.Rene. Fortaleza 2005 jan/abril; 6(1): 112-118. 2.
- REFERENCIAS** Nardy MBC, Carbonari A. Infra-Estrutura, Recursos Humanos e procedimentos para Laboratórios de ensino da área da saúde. Ensaios e Ciência 2006; 1(1): 19-31. 3.Ohnishi M, Guariente MHDM, Utyama IK, Bazoni E. O uso do laboratório no ensino de técnicas fundamentais de enfermagem. Semina: Ci. Biol/Saúde 1995 jun; 16(2): 276-82.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2594	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1626892 - ROSILENE ROSENDO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Maisa Namba Kim

TITULO Cateterismo Vesical Intermitente: assistência de Enfermagem

INTRODUCAO

O cateterismo vesical intermitente é um método para promover o esvaziamento da bexiga através da introdução de uma sonda na uretra, devendo ser retirada logo após o esvaziamento(1); com o objetivo de promover seu esvaziamento completo, evitar o uso de sondas permanentes, aumento da pressão e infecção urinária, sendo indicado para pacientes com disfunção vesicoesfincteriana(2).

OBJETIVOS

Descrever as orientações de enfermagem para as mães e cuidadores de crianças que fazem uso de cateterismo vesical intermitente.

METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica, com consulta a material bibliográfico temporal, de 2000 à 2009, relacionados a cateterismo intermitente e sondagem vesical, utilizando as seguintes bases de dados BDNF, LILACS, SciELO e acervos de livros pedagógicos.

RESULTADOS

As orientações para mães consistem em apresentar de forma objetiva medidas de assepsia, pontos a serem observados, materiais e sequência do procedimento. Nas primeiras semanas orienta-se a mãe a medir o volume urinário para estabelecer o número de cateterismos vesicais a serem realizados por dia (drenagem de 100 a 200ml sugere 2 cateterismos/dia; 200 a 300ml 3x/dia; 300 a 400ml 4x/dia; acima de 400ml 6x/dia). Faz-se necessário uma higienização prévia da genitália, conscientizando a mãe sobre a importância da lavagem das mãos com água e sabão antes e após o procedimento mesmo em âmbito domiciliar; utilização de cateter uretral calibre de acordo com a idade da criança (nº6, 8 ou 10), lidocaína gel 2% e recipiente com graduação. Orienta-se quanto ao posicionamento da maneira confortável a facilitar a introdução do cateter(3), não forçando a introdução ao encontrar resistência, atentando a drenagem da urina em relação a quantidade e o aspecto. Após a retirada da sonda, lavar em água corrente, secar e guardar em um recipiente próprio e higienizado,, sendo reutilizada por 14 dias.

CONCLUSOES

Através de um trabalho educativo pela enfermagem, o cateterismo vesical intermitente pode ser realizado pela própria família e ser eficaz, orientando-a a realizar periodicamente monitoramento com exames como medida profilática, constatando que os cuidados implementados têm sido eficazes.

REFERENCIAS

1.Cipriano MAB, Lélis ALPA, Oliveira MMC, Cardoso MVLML. Cateterismo Intermitente Limpo: Assistência de enfermagem aos familiares de crianças com bexiga neurogênica. Rev Pedatr. 2009 jul-dez; 10(2): 34-6. 2.Martins G, Soler ZASG. Perfil dos cuidadores de crianças com bexiga neurogênica. Arq Ciênc Saúde 2008 jan-mar; 15(1): 13-6. 3.Moroóka M, Faro ACM. A técnica limpa do cateterismo vesical intermitente: Descrição do procedimento realizado pelos pacientes

com lesão medular. Rev Esc Enferm USP 2002; 36(4): 324-31.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2596	Ciências da Saúde	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1984381 - GILMARA SILVEIRA DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Douglas Soares		
TITULO	Avaliação da fonte pagadora sobre o tempo de permanência hospitalar em pacientes submetidos à revascularização do miocárdio			
INTRODUCAO	<p>O Administrador Hospitalar precisa conhecer os fatores que podem interferir no tempo de permanência dos pacientes no hospital em que trabalha. Este indicador permite avaliar, desde a eficiência de uma determinada unidade hospitalar, até servir como base para mensurar o número de leitos necessários para o atendimento da população de uma área específica (BRASIL, 2002). Palavras Chave: Tempo de Permanência Hospitalar, Cirurgia de Revascularização do Miocárdio (CRM), Fonte Pagadora</p>			
OBJETIVOS	Verificar se existem diferenças no tempo de permanência hospitalar dos pacientes submetidos à Cirurgia de Revascularização do Miocárdio (CRM) no Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo em relação à fonte pagadora.			
METODOLOGIA	Estudo retrospectivo, quantitativo e comparativo, onde foram incluídos 1992 pacientes submetidos à CRM no período de julho de 2009 a março de 2010 do banco de dados REVASC do Centro de Pesquisa do hospital em estudo.			
RESULTADOS	<p>Verificou-se que 92% tinham como fonte pagadora o Sistema Único de Saúde (SUS), 70,1% era do sexo masculino, com uma média de idade de 61,9 anos. A maior média de espera pré-operatória foi a dos convênios (3,1 dias), na UTI os particulares tiveram a maior permanência (2,5 dias) e o SUS a menor (2,0 dias). No pós-operatório os convênios lideraram com uma média de 8,8 dias, porém o SUS também apresenta uma permanência de 8,4 dias. No Tempo de Permanência Hospitalar total os convênios lideraram novamente, com uma média de 11,9 dias, seguidos do SUS (10,9 dias). Ao verificar a gravidade do euroescore vimos que a média dos convênios era de 2,95%, particulares 2,94% e SUS 2,44%.</p>			
CONCLUSOES	Através desta pesquisa conclui-se que existem diferenças no Tempo de Permanência Hospitalar dos pacientes submetidos à CRM no Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo em relação à fonte pagadora.			
REFERENCIAS	<p>ALMEIDA, F. F. Predição de risco em cirurgia cardíaca. Belo Horizonte,2001;AMATO, V. L. et al . Resultados imediatos da cirurgia de revascularização miocárdica ;ANTMAN, E.M. Medical manegement of the patient undergoing cardiac surgery. In: Heart Disease. A Textbook of Cardiovascular Medicine, 5. ed., Brauwald,WB Saunders Company. 1997;BRAILE, D.M. et al. BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria n. 1101, de 12 de junho de 2002. Parâmetros assistenciais do SUS, Brasília, DF, 19 jun. 2002;BRASIL ESCOLA. Emergência e urgência, qual a diferença?. 2002-2010;CAMPAGNUCCI, V. P. et al. Euroscore e os pacientes submetidos a revascularização</p>			

do miocárdio na Santa Casa de São Paulo;FILHO, G. L. et al. Cirurgia de revascularização completa do miocárdio sem circulação extracorpórea: uma realidade. Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, São Paulo, v.12, n.2, abr./ jun. 1997;HADDAD, N. et al . IGLÉZIAS, J. C. R. et al . Fatores prognósticos na revascularização do miocárdio em pacientes idosos;LAIZO, A.; DELGADO, F. E. F.; ROCHA, G.M. Complicações que aumentam o tempo de permanência na unidade de terapia intensiva na cirurgia cardíaca.;LAURENTI, R.; BUCHALLA, C. M.; CARATIN, C. V. S. Doença isquêmica do coração. LOBATO, E. B.; GRAVENTEIN, N.; KIRBY, R.R.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2597	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	1626884 - FLÁVIA TEIXEIRA LEITE		2 - Aprovado	1 - Poster
	Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
	Isaac Rosa Marques			
TITULO	Trombólise pré-hospitalar no Infarto Agudo do Miocárdio			
INTRODUCAO	<p>A necessidade do atendimento pré-hospitalar dos casos de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) foi evidenciada em meados de 1960 pelo grande número de óbitos que ocorria antes que o paciente pudesse ser admitido no hospital. Naquela época, 60% dos pacientes morriam na primeira hora e muitos não chegavam ao hospital nas 12 primeiras horas¹. O advento da terapia trombolítica representou um avanço considerável no tratamento do IAM². A confirmação dos benefícios da trombólise, principalmente realizada precocemente, antes do paciente chegar ao hospital, renovou o interesse no manuseio pré-hospitalar do IAM.</p>			
OBJETIVOS	Descrever o processo de trombólise realizado no âmbito do APH e relacionar com a assistência de enfermagem.			
METODOLOGIA	<p>Tratou-se de uma revisão da literatura a qual considerou como fonte de dados os materiais indexados nas bases de dados bibliográficos: SciELO e Medline utilizando-se dos seguintes palavras: "trombólise", "infarto agudo do miocárdio", "pré-hospitalar", "assistência de enfermagem". Outros materiais foram obtidos por meio de pesquisa não estruturada ou voluntária em biblioteca. A amostra foi composta pelas produções científicas nacionais relacionadas ao assunto nos últimos 10 anos.</p>			
RESULTADOS	<p>Foram encontradas 11 publicações nacionais referentes ao tema sob estudo. A administração de agentes fibrinolíticos induz a lise de coágulo e restaura o fluxo coronariano em 69% a 90% dos pacientes dependendo do agente e modo administrado. Estudos relatam que o fator tempo é um dos maiores preditores de sucesso para a recuperação do paciente. Portanto, quanto mais precocemente ela for realizada, maiores serão os benefícios. Os materiais avaliados expõe a necessidade de adequação dos sistemas de atendimento pré-hospitalar em nosso país quanto ao preparo técnico dos profissionais para implementar a trombólise, a exemplo do que já ocorre em outros países desenvolvidos³. Nesse sentido, com a implementação de novas modalidades de atendimento, como o Suporte Intermediário à Vida, o enfermeiro necessitará de preparo técnico para realizar a trombólise, seguindo os protocolos estabelecidos.</p>			
CONCLUSOES	<p>A terapia trombolítica é um grande avanço comprovado para o atendimento ao IAM com elevação ST, tendo como principal problema o tempo de início da terapia trombolítica. Verificou-se que os profissionais como o enfermeiro, podem ter um importante papel na realização da trombólise, exigindo conhecimento técnico para tal.</p>			

1. Timerman A, Cesar LAM. Manual de Cardiologia – Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP). São Paulo: Atheneu; 2000. 2. Miyake ERN, Ferreira BA. Infarto Agudo do

- REFERENCIAS** Miocárdio: tratamento, reabilitação e controle de fatores de risco. Rev Enferm UNISA 2000; 1: 24-9. 3. Araújo DV, Tura BR, Brasileiro AL, Neto HL, Pavão ALB, Teich V. Custo-Efetivo da Trombólise pré-hospitalar versus intra-hospitalar no Infarto Agudo do Miocárdio. Arq Bras Cardiol 2008; 90(2):100-7.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo		Modalidade
2010	2599	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial		3 - TCC
		Autor		Status	Apresentação
		1509411 - CARLA ADRIANE MARTINS TORRES		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
		Isaac Rosa Marques			
TITULO	Diagnósticos e intervenções de enfermagem frequentes em oncologia pediátrica				
INTRODUCAO	<p>Na sociedade, o câncer é visto como uma doença que gera sofrimento, dor e desestruturação familiar, e esses sentimentos se intensificam quando se trata de uma criança, pois ela está iniciando sua trajetória de vida¹. O enfermeiro, por sua formação e atuação profissional, assume, além das funções administrativas e técnicas, o papel de educador com o paciente, a família e a comunidade. Atualmente este papel tem sido exigido cada vez mais devido ao modelo de atendimento de saúde, em que se valorizam ações preventivas tanto no âmbito da atenção primária como da secundária e terciária. A qualificação do enfermeiro tem características que facilitam o seu papel como educador junto ao paciente. O fato de permanecer mais tempo do que a maioria dos outros profissionais ao lado deste, permite a observação atenta do mesmo, não apenas como uma patologia e sim como um ser humano de maneira holística².</p>				
OBJETIVOS	Apresentar uma base teórica sobre os diagnósticos e intervenções de enfermagem mais frequentes na área de oncologia pediátrica.				
METODOLOGIA	Tratou-se de uma revisão bibliográfica de materiais indexados nas bases LILACS, SciELO e BDEF no período de 2000 a 2009, no idioma português, usando-se os unitermos: "oncologia", "oncologia pediátrica", "enfermagem oncológica", "quimioterapia" e/ou "tratamento quimioterápico". A partir das descrições das alterações encontradas na criança com câncer, foram identificados os diagnósticos e intervenções de enfermagem a partir da NANDA e NIC.				
RESULTADOS	Foram encontrados 121 materiais, dos quais 16 fizeram parte da amostra, considerando a sua real pertinência ao tema central. Nos materiais avaliados, foram descritas as seguintes alterações: psicológicas, relacionadas ao tratamento quimioterápico, radioterápico e cirúrgico (alterações biológicas) ³ . Estas alterações impõem assistência de enfermagem por meio de intervenções apropriadas. Resultante destas descrições de alterações, foram encontrados 50 possíveis diagnósticos e, ao menos 100 diferentes intervenções de enfermagem. o planejamento da assistência de enfermagem com base em diagnósticos e intervenções permite maior garantia de qualidade no atendimento.				
CONCLUSOES	Por meio do estudo foi possível identificar os principais diagnósticos de enfermagem possíveis de serem identificados na criança com câncer. Esta base de conhecimento teórica permitiu apontar as principais intervenções de enfermagem. A partir deste levantamento, é possível propor uma assistência de enfermagem com base científica na área de oncologia pediátrica.				
REFERENCIAS	1. Lopes LF, Camargo B, Bianchi A. Os efeitos tardio do tratamento do câncer infantil. Rev Assoc Med Bras 2000; 46(3): 277-84. 2. Costa JC, Lima RAG. Crianças/adolescentes em quimioterapia				

ambulatorial: implicações para a enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem 2002; 3(10): 321-33.
3. Bonassa EMA Enfermagem em terapêutica oncológica. 2ª ed. São Paulo: Atheneu; 2000.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2600	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1527029 - KATIA REIS DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ricardo Schmitutz Jahn		

TITULO A prevalência da doença periodontal em mães de bebês prematuros e de baixo peso.

INTRODUCAO Vários estudos têm demonstrado que a doença periodontal por ser de natureza infecciosa e gerar uma resposta inflamatória, pode ser um fator modificador para algumas condições sistêmicas. Dentre elas, tem merecido destaque na literatura o papel da doença periodontal como fator de risco para o nascimento de bebês prematuros e de baixo peso. A prematuridade representa um problema de saúde pública de grande impacto social, mesmo em países industrializados, já que 1/3 dos bebês prematuros e com baixo peso morrem antes de completar o primeiro ano de vida e 9 em cada 10 recém-nascidos, com peso inferior a 1.000g ao nascer, morrem antes de completar o primeiro mês de vida. Atualmente, 1 em cada 10 partos nos EUA dá origem a um bebê prematuro com baixo peso ao nascimento e no Brasil a incidência de prematuridade é de 11% (CASTRO, 2005). Sabe-se que a periodontite é capaz de induzir a produção de citocinas inflamatórias e que estas, uma vez na corrente sanguínea, são capazes de atingir outros tecidos provocando alterações sistêmicas. Estudos de caso-controle têm sido desenvolvidos para verificar se a periodontite é um fator de risco à prematuridade, inclusive dosando-se o nível sérico materno de citocinas inflamatórias (OFFENBACHER, 2006). Uma das citocinas é a proteína-C-reativa, trata-se de um marcador sintetizado pelo fígado, possui baixa especificidade e atualmente sabe-se que a concentração desse marcador também encontra-se alterada durante a gestação (CABRAL, 2002).

OBJETIVOS Investigar a prevalência da doença periodontal em mães que derem a luz a bebês prematuros e de baixo peso, verificando também alterações no nível sérico da proteína-C-reativa e, ainda, buscar uma possível correlação entre a prematuridade e a concentração plasmática desse mediador na circulação materna.

METODOLOGIA Participarão deste estudo de caso-controle, mães que tiverem seus partos realizados no Hospital Regional do Grajaú, uma instituição pública que presta atendimento pelo Sistema Único de Saúde. Sendo que as participantes selecionadas receberão as devidas informações sobre a pesquisa e preencherão formulário para obtenção do consentimento informado.

RESULTADOS Para análise dos resultados serão aplicados os seguintes testes: 1 - Teste de Mann-Whitney (Siegel, 2006) ou teste t de Student (Zar, 1996). 2 - Teste do Quiquadrado (Siegel, 2006). 3 - Teste G de Cochran (Siegel, 2006). 4 - Teste Kappa de concordância (Siegel, 2006).

CONCLUSOES Estudos de caso-controle são importantes para se estabelecer a frequência e distribuição de certas doenças, de modo a contribuir para a saúde da população.

CABRAL, A.; LÁZARO, J.; VITRAL, Z. Concentração sérica maternas da proteína-C-reativa em

REFERENCIAS

gestações complicadas pela pré-eclampsia. Rev. Bras. Ginecol. Obstet., v. 24, n. 1, p. 9-13, jan./fev. 2002. CASTRO, L. H. N. et al. Doença periodontal versus parto prematuro de bebê de baixo peso. Arq Odontol., v. 41, n. 3, p. 197-202, 2005. OFFENBACHER, S.; LIN, D.; STRAUSS, R. Effects of periodontal therapy during pregnancy on periodontal status, biologic parameters and pregnancy outcomes: a pilot study. J. Periodontol, n. 77, p. 2011-2024, 2006.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2602	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1627856 - SANDRA ALVES BERTOLDO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Valdilea Zorub Pasquini		
TITULO	Câncer de próstata: um desafio para saúde do homem			
INTRODUCAO	<p>O câncer de próstata (CAP) se tornou uma das formas de câncer mais comum na população masculina. A incidência dessa doença aumenta com o passar dos anos. A prevalência do mesmo é tão alta, que a mortalidade anual só perde para o câncer de pulmão. Apesar de as taxas masculinas assumirem um peso significativo nos perfis de morbimortalidade, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é menor do que a das mulheres.</p>			
OBJETIVOS	<p>O presente estudo tem o objetivo de identificar as dificuldades apontadas pelos homens em fazer o exame preventivo de câncer de próstata e suas principais dúvidas relatadas na bibliografia.</p>			
METODOLOGIA	<p>Trata - se de um estudo de revisão bibliográfica com recorte temporal de 2003 a 2010. Foram utilizados os descritores: Câncer de próstata, educação e saúde do homem.</p>			
RESULTADOS	<p>A vergonha de ficar exposto a outro homem ou a uma mulher é uma explicação para a não busca de cuidados médicos por parte dos homens. Fazer o toque retal é uma prática que pode suscitar no homem o medo de ser tocado na sua parte "inferior". Esse medo pode se desdobrar em inúmeros outros. O toque, que envolve penetração, pode ser lido como violação. Mesmo que o homem não sinta a dor, no mínimo, experimenta o desconforto físico e psicológico de estar sendo tocado, numa parte interdita. No entanto, é um procedimento que mexe com o imaginário masculino, a ponto de afastá-los da prevenção do câncer de próstata. Essa recusa não ocorre, necessariamente, por conta da falta de informações acerca da efetividade dessa medida preventiva. Homens bem informados, no mínimo, resistem a se prevenirem dessa forma. A realização regular dos exames de rastreamento é importante para o diagnóstico precoce. Aspectos relacionados à percepção ou não da crise da masculinidade, e aos sentidos atribuídos à sexualidade masculina, em geral, produzem reflexos no campo da saúde. Pesquisas confirmam as dificuldades do acesso masculino a estes serviços e apontam também para o fato de homens não se reconhecerem como alvo do atendimento de programas de saúde, devido às ações preventivas se dirigir quase que exclusivamente para mulheres.</p>			
CONCLUSOES	<p>As dificuldades para o acesso dos homens a esses serviços é a vergonha da exposição do seu corpo perante o profissional de saúde, particularmente a região anal, no caso da prevenção ao câncer de próstata e também a falta de unidades específicas para o tratamento da saúde do homem.</p>			

1. Vieira LJES, Santos ZMSA, Landum FLP, Caetano JÁ, Neta CAS. Prevenção de câncer de próstata na ótica do usuário portador de hipertensão e diabetes. Ciência (#38) Saúde Coletiva,

REFERENCIAS

2008, 13(1): 145-152. 2. Gomes G, Nascimento E F, Araújo FC. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro. Mar., 2007; 23(3): 565-574. 3. Gomes, R. Sexualidade masculina e saúde do homem: proposta para uma discussão. Ciência (#38) Saúde Coletiva, 2003, 8(3): 825-829.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2607	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1508679 - NATÁ AMARAL DE SOUSA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Isaac Rosa Marques		
TITULO	Período de estudos e a qualidade de vida do estudante de enfermagem			
INTRODUCAO	<p>A Qualidade de Vida (QV), por definição, é o método utilizado para medir as condições do ser humano envolvendo seu biopsicossocial. Considerada como boa ou excelente aquela que ofereça um mínimo de condições para o indivíduo desenvolver suas potencialidades: viver, sentir, amar, trabalhar, produzindo bens e serviços, fazendo ciência ou artes.</p>			
OBJETIVOS	<p>O estudo teve como objetivo investigar a QV de estudantes de enfermagem de uma universidade privada da cidade de São Paulo.</p>			
METODOLOGIA	<p>Tratou-se de um estudo inter-relacional correlacional no qual a principal variável de comparação foi o período de estudos. Foi utilizado o instrumento WHOQOL-BREF da Organização Mundial de Saúde (OMS) por ser considerado um instrumento validado e que abrange o conteúdo o qual é objeto de estudo desta pesquisa, sendo composto por 26 questões divididas por domínios, sendo eles: físico, psicológico, nível de independência, relações sociais e ambientes, gerando um escore.</p>			
RESULTADOS	<p>Quanto ao domínio físico, a categoria QV intermediária apresentou os seguintes resultados: alunos do período matutino com 50,5% do período noturno com 43,2%. Na categoria QV ótima, matutino 49,5 e noturno 56,8%. Em relação ao domínio psicológico, a QV intermediária, demonstra: noturno 24,0% seguido de 22,9% do matutino. Na QV ótima o matutino aparece na frente com 77,1% contra 66,0% do noturno. Quanto ao domínio nível de independência, a QV intermediária do noturno foi de 94,4% e no matutino 92,4%. Considerando QV ótima, o matutino aparece com 7,6% contra 5,6% do noturno. Referentes ao domínio relações sociais, no quesito QV intermediária o período matutino apresentou 38,1% sendo o noturno representado por 35,2. Avaliando a QV ótima o noturno aparece com 64,8% e no matutino 61,9%. Na avaliação do domínio ambiente, a QV intermediária do período matutino foi de 59,0% contra 51,2% do noturno. Em relação à QV ótima, o período noturno aparece na frente com 48,8% e o matutino com 41,0%.</p>			
CONCLUSOES	<p>Frente aos resultados e dados apresentados, pode-se concluir que o período de estudos não traz diferença na QV dos estudantes de enfermagem. O instrumento WHOQOL- Bref não tem sensibilidade para medir possíveis diferenças, sendo necessários novos estudos.</p>			
REFERENCIAS	<p>1.Netto AR. Qualidade de vida: compromisso histórico da epidemiologia, In: Lima e Costa MFL, Sousa RP, organizadores. Qualidade de Vida: compromisso histórico da epidemiologia. Belo Horizonte: Coppmed/Abrasco; 1994. p. 11-8. 2.World Health Organization. The Whoqol Group. The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. Soc Sci Med 1995; 41: 1403-9. 3.Joly MCRA, Santos AAA, Sisto FF.</p>			

Questões do cotidiano universitário. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2005.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2614	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1609289 - JUCIARA MARCIA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Egle de Lourdes Fontes J Okazaki		
TITULO	AS CAUSAS QUE ACOMETEM AS FISSURAS DURANTE A PRATICA DE AMAMENTAÇÃO E A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO.			
INTRODUCAO	<p>A amamentação é um processo que incorpora valores sociais, culturais, econômicos e políticos mais se faz necessário considerar o ser mulher como ser decisório na vivencia da amamentação. Dessa forma, as fissuras mamárias, dentre todas as intercorrências mamárias constituem a de maior incidência e caracterizam-se por lesões tipo fendas nos mamilos, no período da lactação puerperal, ultrapassando as dimensões do físico e interferindo nos significados atribuídos à amamentação pelas mulheres que o vivenciam.</p>			
OBJETIVOS	<p>Descrever as causas que acometem as fissuras durante a prática de amamentação e a atuação da enfermagem na orientação.</p>			
METODOLOGIA	<p>Tratou-se de uma revisão da literatura a qual considerou como fonte de dados os materiais indexados nas bases de dados bibliográficos: SciELO e Medline utilizando-se dos seguintes palavras: "Aleitamento materno", "Fissuras mamarias ", "Traumas mamilares".A amostra foi composta pelas produções científicas relacionadas ao assunto nos últimos 20 anos. Sendo que se justifica devido ao levantamento mais atualizado sobre o assunto. Os textos foram selecionados, após proceder a leitura dos resumos, foi realizada a leitura na íntegra dos textos selecionados.</p>			
RESULTADOS	<p>Os Programas de Incentivo à Amamentação, no Brasil, enfatizam os aspectos Técnicos e assistenciais como forma de promover e apoiar o aleitamento materno no binômio, sem, considerar a mulher como núcleo do processo e, portanto, com direitos a decidir pela permanência ou suspensão da amamentação. Os profissionais de saúde e nutrizes encontram-se despreparados para lidar com situações desfavoráveis no processo da amamentação, com as fissuras mamárias. As fissuras causam dor, mas não impedem que a mãe continue a amamentar o seu bebê, até mesmo porque elas cicatrizam rapidamente se a mãe tomar as devidas providências. As causas que acometem as fissuras durante a prática de amamentação e a atuação da enfermagem na orientação.</p>			
CONCLUSOES	<p>Os programas de incentivos a amamentação enfatizam muito amamentação e a importância deste para a criança esquecendo muitas vezes da mãe que é muito importante neste processo. Muitas vezes ela não tem direito a sua opinião e a decisão de optar pela amamentação ou não. Principalmente se esta amamentação vem junto com intercorrências mamarias no caso as fissuras mamarias na qual vai gerar insegurança para a mãe medo, sendo ainda um processo doloroso. O profissional de saúde envolvido diretamente com esta mulher seja no pré-natal seja na assistência ao parto e no convívio do hospital usam a orientação de forma muito mecânica e sem enfoques para as intercorrências durante o período inicial da amamentação.</p>			

REFERENCIAS

1-Moreira MA.Amamentar com Fissuras Mamárias:Significado para Primíparas.Salvador:EEUFBA,2006.315p.Dissertação(Mestrado)-Programa de pós graduação em Enfermagem na Atenção á Saúde da Mulher Universidade Federal da Bahia,Salvador,2006. 2- SMS-Programa aleitamento materno Secretaria Municipal da Saúde. Nalma-Nucleu de aleitamento materno da EERP_USP,Sistema único de saúde.1998. 3-Sydronio K.A Enfermagem Brasileira Tecendo As Redes Do Conhecimento No Assistir Em Amamentação.Rio de Janeiro:FOC,2006.226p.Tese(Doutorado)-Pós graduação em Saúde da Criança e da mulher da Fundação Oswaldo Cruz,Instituto Fernandes Figueira,Rio de janeiro2006.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2616	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1528581 - DANIELLE VIEIRA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Christine Ploger		
TITULO	ESTUDO DA INCIDÊNCIA DE EPISIOTOMIA E DOR PERINEAL PÓS PARTO EM PRÍMIPARAS E MULTÍPARAS			
INTRODUCAO	<p>A maioria das mulheres que são submetidas ao parto normal sofrem algum tipo de trauma perineal, seja ele espontâneo ou por episiotomia. Podendo afetar diversos fatores que irão persistir por um ano ou mais. Normalmente observa-se na prática obstétrica uma preocupação com a dor do período do parto, trabalho de parto e pós - cesárea. Entretanto a dor perineal pós-parto e pós - episiotomia são ignoradas pelos profissionais envolvidos na assistência. A dor interfere nas atividades diárias da mulher e também um impacto negativo sobre as experiências da maternidade. A dor na episiotomia é uma das causas mais comuns de morbidade materna no período pós - parto, pois a mulher submetida a uma episiotomia tem uma experiência maior de dor e está sujeita a maior perda sanguínea, hematoma, infecção, disfunção sexual, entre outros. A recomendação da OMS (Organização Mundial de Saúde) não é de proibir, mas diminuir seu uso, porque existem casos que necessitem desse procedimento. A combinação de parto instrumental e episiotomia resulta em aumento de lacerações graves de períneo, com possível comprometimento da função anal. Estudos recentes recomendam que essa combinação seja evitada.</p>			
OBJETIVOS	Verificar a incidência de episiotomia e dor perineal pós parto em primíparas e múltiparas.			
METODOLOGIA	<p>O estudo será realizado no Hospital Geral da região sul de São Paulo. Foram incluídas na pesquisa, mulheres com idade média de 27 anos, quem não apresentaram risco gestacional de aborto e/ou sangramento, com o pré-natal em dia. Não foram incluídas mulheres com histórico de aborto, diabetes e/ou hipertensão gestacional, com indicação de parto cesárea e mulheres que apresentem alterações neurológicas como Parkinson, Esclerose Lateral Amiotrófica, lesões medulares, ou qualquer afecção que acometa o aparelho locomotor. Foram excluídas da pesquisa mulheres que evoluíram para o parto cesárea. Todas assinaram um termo de Consentimento livre e Esclarecido, foram divididas em 3 grupos: Primíparas, ou seja, mulheres que estavam em seu primeiro parto; Múltiparas, formado por mulheres que tivessem de dois a quatro partos; e Grande Múltiparas, para mulheres que tiveram a partir de cinco partos. Todas foram questionadas sobre a presença de episiotomia e responderam a um questionário de dor (Questionário de MCGILL) no primeiro dia pós parto.</p>			
RESULTADOS	Em andamento			
CONCLUSOES	Em andamento			

**REFERENCIAS**

- HEDAYATTI, Hedyeh et al. Topically applied anesthetics for treating perineal pain after childbirth. Cochrane Database of Systematic Reviews, Issue 2 , 2005. KALICHMAN, Leonid; Perineal Massage to Prevent Perineal Trauma. Israel Medical Association Journal, v. 10, Israel, Jul. 2008. PITANGUI, Ana Carolina Rodarti et al. Mensuração e características da dor perineal em primíparas submetidas à episiotomia. Acta Paulista de Enfermagem, v. 22, n. 1, São Paulo, Jan./Fev. 2009. SANTOS, Jaqueline de Oliveira et al. Frequência de lesões perineais ocorridas nos partos vaginais em uma instituição hospitalar. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 12, n.4. Dez. 2008.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2617	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1504223 - THALITA CAVALHEIRO MARINGELLI	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Valdilea Zorub Pasquini		
TITULO	ALEITAMENTO MATERNO EFEITO PROTETOR NA FASE ADULTA			
INTRODUCAO	<p>O ser humano foi programado para receber os benefícios da amamentação, que é uma das experiências nutricionais mais precocose do RN , por dar continuidade à nutrição iniciada na vida intra-uterina. Sendo estes benefícios de cunho biológico, afetivo,psicossocial,cognitivo,nutricional,físico e econômico, diante da enorme importância do leite materno, torna-se um assunto de interesse multiprofissional envolvendo Dentista, Médico, Enfermeiro, Fonoaudiólogo, Nutricionista e Psicólogo.</p>			
OBJETIVOS	O objetivo desse artigo é apresentar revisão de literatura sobre o efeito protetor do leite materno.			
METODOLOGIA	Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sendo informações coletadas a partir de artigos publicados em revistas científicas indexadas nas bases de dados.utilizado o seguinte descritores :aleitamento materno ,nutrição infantil,desenvolvimento e relação mãe e filho .			
RESULTADOS	<p>Os estudos revisados relataram efeito protetor contra: alterações do ponto de vista odontológico, fonoarticular, desenvolvimento craniofacial, infecções agudas na infância e crônico degenerativas na vida adulta, obesidade, doenças cardiovasculares, hipercolesterolemia, diabetes 2 e alterações psicológicas e cognitivas na revisão será descrita a seqüência de comportamentos e características do neonato na amamentação e o reflexo deste ato na vida adulta. Para tanto será abordado os mecanismos de ingestão alimentar e as possíveis relações entre perturbações e desenvolvimento de eventuais mudanças estruturais, funcionais permanentes e afetivas, avaliando a composição do leite materno e realizando comparativos com as formas artificiais de alimentação. Os valores e vantagens do leite materno ainda não foram iguados por nenhum produto industrializado nem por outra fórmula alternativa de alimentação, O Ministério da saúde do Brasil (M.S) e a Organização Pam – Americana de saúde (OPAS), em consonância com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) enfatizou a importância do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida do bebê, e sua complementação, a partir de então, com outros alimentos e sua manutenção pelo menos até o segundo ano de vida, sendo este considerado o método de alimentação para o bebê, por sua contribuição eficiente para saúde da criança a recomendação do aleitamento por 6 meses prevê a manutenção da biodisponibilidade dos nutrientes em geral .</p>			
CONCLUSOES	Concluímos que é fundamental que a mãe tenha acesso facilitado aos serviços de saúde e as informações necessárias acerca do processo de amamentar para que esse simples ato natural e rico em propriedades construtoras possa prever um desenvolvimento seguro e preventivo para o decorrer da vida .			

REFERENCIAS

- 1-Costa P J, Locatelli BMES. O processo de amamentação e suas implicações para mãe e seu bebê. Mental Barbacena jun 2008; v.6m. 10. 2-Souza SL, Castro RM, Nogueira MI. Comportamento alimentar neonatal. Rev.Bras.Saude Mater Infant. Recife, jul/set 2003,3: 241-246. 3-Balaban G, Silvia GAP. Efeito protetor do aleitamento materno contra obesidade infantil. J Pediatr (Rio J). Porto Alegre, jan/fev 2004; vol. 80 no. 1.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2618	Outros	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	1833383 - JACQUELINE VILAS BOAS BINHARDE		2 - Aprovado	1 - Poster
	Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
	Christine Ploger			
TITULO	Efeito da eletroestimulação do nervo tibial posterior em mulheres com sintomas de bexiga hiperativa			
INTRODUCAO	<p>A Sociedade Internacional de Continência (ICS) define Incontinência Urinária (IU) como perda involuntária de urina. Estima-se que 200 milhões de pessoas no mundo apresentem algum tipo de IU (CAETANO et al., 2009). Uma das condições clínicas associadas à IU é a Bexiga Hiperativa (BH) que, segundo a ICS, é uma síndrome de urgência miccional, podendo apresentar ou não incontinência de urgência, normalmente associada com o aumento de frequência miccional e noctúria (ABRAMS et al., 2002). A fisiopatologia ainda não é bem esclarecida, sabe-se que para que haja um armazenamento normal de urina os mecanismos medulares reflexos e de sistemas cerebrais inibitórios, que passam o estímulo parassimpático excitatório para a bexiga (GROAT, 1997) devem estar íntegros. As duas principais abordagens para a BH é o tratamento medicamentoso e a fisioterapia (FISCHER-SGROTT; MANFFRA e BUSATO JUNIOR, 2009). A eletroestimulação é aplicação de estímulo elétrico em determinado segmento com o objetivo de estimular o local de posicionamento do eletrodo (ALMEIDA et al., 2009).</p>			
OBJETIVOS	Avaliar a eficácia da eletroestimulação do nervo tibial posterior em mulheres com bexiga hiperativa.			
METODOLOGIA	<p>O estudo foi realizado no Ambulatório de Fisioterapia aplicada à Ginecologia e Obstetrícia da Universidade de Santo Amaro. Foram incluídas 6 mulheres com idade entre 45 à 85 anos, com encaminhamento médico e sintomas de Bexiga Hiperativa. No primeiro contato com a paciente foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Em seguida as pacientes foram avaliadas, receberam o diário miccional e foi aplicado o Overactive Bladder Awareness Tool OAB-q8 (questionário de avaliação da bexiga hiperativa). As pacientes foram tratadas através de eletroestimulação transcutânea unilateral no trajeto do nervo tibial posterior. O aparelho utilizado foi Dualpex 961 - 2 canais, (Quark), foram realizadas 12 sessões, durante 20 minutos, duas vezes na semana, com frequência de 10 Hz e largura de pulso de 200 ms. Na 12ª sessão as pacientes realizaram o diário miccional novamente e retornaram na semana seguinte para serem reavaliadas, observando se houve resposta clínica favorável ao tratamento e repetiram o questionário Overactive Bladder Awareness Tool OAB-q8.</p>			
RESULTADOS	Em andamento.			
CONCLUSOES	Em andamento.			

ABRAMS, P. et al. The standardisation of terminology of lower urinary tract function: report from the Standardisation Subcommittee of the International Continence Society. *Neurourol Urodyn*

REFERENCIAS

2002; 21: 167-78. ALMEIDA, Fernando G et al. Incontinência urinária feminina. In: HACHUL, Maurício.; ORTIZ, Valdemar. Bases da Medicina Integrada: Sistema Urinário. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. cap. 4, p. 25-29. CAETANO, Aletha Silva et al. Influência da Atividade Física na Qualidade de Vida e Auto-imagem de Mulheres Incontinentes. Revista Brasileira Med Esporte, São Paulo, Vl. 15, n. 2, mar/abr. 2009. GROAT, W.C. A neurologic basis for the overactive bladder. Urology 50: 36-52, 1997. FISCHER-SGROTT, Francine O.; MANFFRA, Elisangela F.; BUSATO JUNIOR, Wilson F. S. Qualidade de vida de mulheres com bexiga hiperativa refratária tratadas com estimulação elétrica do nervo tibial posterior. Revista Brasileira de Fisioterapia, São Carlos, vl.13, n. 6, nov./dec. 2009.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2622	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1325761 - ROSILENE BERTALHA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Valdilea Zorub Pasquini

TITULO Como profissionais de saúde podem contribuir para garantir aleitamento materno

INTRODUCAO

O leite materno representa o melhor alimento para a criança nos primeiros meses de vida. Contudo, apesar da excelência do aleitamento materno e da retomada da prática nos últimos anos, o desmame precoce ainda é bastante frequente e os índices de aleitamento observados são inferiores às recomendações oficiais. A amamentação é uma opção materna que envolve uma complexa interação de fatores socioeconômicos, culturais e psicológicos. Os serviços materno-infantis também tem importante papel em sua promoção. Diante dessa perspectiva, objetiva-se contribuir para uma reflexão sobre o papel dos profissionais de saúde, diante das complexas questões que permeiam a amamentação.

OBJETIVOS

Como os profissionais de saúde podem contribuir para garantir o aleitamento materno?

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de pesquisa bibliográfica do tipo revisão estruturada da literatura. Usando os descritores: aleitamento materno, promoção ao aleitamento, ação educativa.

RESULTADOS

Para que a amamentação tenha sucesso, devem conjugar-se três fatores: a decisão de amamentar, o estabelecimento da lactação e o suporte da amamentação. Faz-se necessário, além da implementação das estratégias já existentes de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, o estabelecimento e implantação de outras ações, sobretudo as de controle e avaliação, para garantir a qualidade e a continuidade das iniciativas implantadas como os Dez Passos do Aleitamento Materno. Evidencia-se a necessidade da capacitação do profissional de saúde para atuar na assistência em amamentação numa abordagem que ultrapasse as fronteiras do biológico, compreendendo a nutriz em todas as suas dimensões do ser mulher. O simples fato de observar a mamada, atento à postura materna e à pega do recém-nascido ao seio materno, oferece subsídios importantes ao profissional de saúde sobre os riscos de desmame precoce.

CONCLUSOES

Concluimos que estratégias de educação em saúde são importantes, pois permitem desenvolver atividades de educar, facilitando a sensibilização das mulheres para a tomada de consciência destes valores. Cabe aos profissionais de saúde, principalmente a enfermagem olhar o ato de amamentar sob várias perspectivas e estar dispostos a refletir e encontrar meios para que a amamentação se torne cada dia mais uma experiência positiva na vida de nutriz.

REFERENCIAS

1. Caldeira AP, Fagundes GC, Aguiar GN. Intervenção educacional em equipes do Programa de Saúde da Família para promoção da amamentação. Rev. Saúde Pública v.42 n.6 São Paulo dez 2008 Epub 03-out-2008 2. Araújo MFM, Otto AFN, Schmitz BAS. Primeira avaliação do cumprimento dos "Dez Passos para o sucesso do Aleitamento MAterno" nos hospitais Amigos

da Criança no Brasil. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant. vol.3 n.4 Recife oct./Dec. 2003 3. Caldeira AP, Aguiar GN, Magalhães WAC, Fagundes GC. Conhecimentos e práticas de promoção do aleitamento materno em Equipes de Saúde da Família em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Cad. Saúde Pública v.23 n.8 Rio de Janeiro ago. 2007



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2623	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1605224 - ALINE CUSTODIO DA APARECIDA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Karina Maxeniuc Silva		
TITULO	O conhecimento dos enfermeiros na avaliação de úlceras por pressão			
INTRODUCAO	A tarefa de avaliar um portador de úlcera por pressão é complexa e requer do profissional um profundo conhecimento científico e perspicácia. A avaliação não é feita apenas daquilo que se vê, pois o não visível pode levar a diagnósticos incorretos ou ser a causa da lentidão no processo de cicatrização.			
OBJETIVOS	Investigar o conhecimento dos enfermeiros relacionados à avaliação, prescrição e prevenção em úlcera por pressão			
METODOLOGIA	Este é um estudo descritivo exploratório. A população estudada compreenderá todos os enfermeiros assistenciais das unidades de terapia intensiva adulta, pediátrica e neonatal. Os dados serão coletados por meio de um formulário estruturado. Para perguntas relacionadas à úlcera utilizaremos registro fotográfico pré-selecionado.			
RESULTADOS	Resultados parciais (n=5) demonstraram que a partir da variável sobre formação profissional 80% (4) dos enfermeiros entrevistados já estão formados a 5 anos ou mais e 40% (2) já realizaram um curso de curta duração na área de feridas. Com relação ao estadiamento 60% (3) dos participantes classificaram a úlcera apresentada como estágio 4 e os 40% (2) restantes, como estágio 3. Dos tipos de tecidos identificados, 100% (5) afirmaram ter tecido de granulação/necrose e 60% (3) identificaram esfacelo na figura apresentada. Ainda 100% (5) dos participantes identificaram outras estruturas anatômicas, das quais 40% (2) disseram ossos, 80% (4) tecido subcutâneo, 60% (3) músculo e 40% (2) tendão. Quando questionados sobre o que mais avaliariam, 80% (4) dos enfermeiros citaram borda e exsudato e 20% (1) avaliariam também a presença de maceração. De acordo com a variável sobre prescrição de coberturas, 80% (4) usariam carvão ativado ou papaína, 60% (3) hidrogel ou hidrocolóide, 40% (2) ácido graxo essencial ou clorexidine e nenhum enfermeiro referiu usar iodo. Com relação a variável sobre prevenção, 100% (5) dos entrevistados referiram utilizar escala de Braden, mudança de decúbito 2/2 horas, coxins, colchão piramidal, hidratação da pele e diminuição da umidade local. Interessante citar que 100% (5) dos enfermeiros referiram utilizar "rosquinhas em proeminência óssea" para evitar úlceras por pressão.			
CONCLUSOES	Os resultados parciais desse estudo mostram que é de suma importância ao serviço de saúde uma uniformização do conhecimento apresentado pelos enfermeiros sobre úlcera por pressão, pois foi verificado discordância dos mesmos com relação as prescrições e condutas adotadas no tratamento e prevenção bem como sugerimos uma padronização do "olhar" do mesmo na avaliação e também na criação de protocolos institucionais voltados à prescrição de terapias tópicas.			

REFERENCIAS

1. Morais G, Oliveira S, Soares M. Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública. *Cienc Cuid Saude*. 2008;7(1):114-20.
2. Blanes L, Duarte I S, Calil J A, Ferreira L M. Avaliação clínica e epidemiológica das úlceras por pressão em pacientes internados no hospital São Paulo. *Rev Assoc Med Bras*. 2004;50(2):182-7.
3. Stremitzer S, Wild T, Hoelzenbein T. How precise is the evaluation of chronic wounds by health care professionals ? *Int Wound J*. 2007; 4:156-61.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2624	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1506595 - BRUNA RAMOS DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carlos Eduardo Xavier dos S R Silva		

TITULO Avaliação da Ação Antimicrobiana dos enxagatários bucais, em relação às propagandas veiculadas nos meios de comunicação.

INTRODUCAO Biofilme dentário é um depósito não calcificado, esbranquiçado, constituído de bactérias, células epiteliais descamadas, detritos alimentares e macromoléculas sintetizadas pelas bactérias proliferantes, que se aderem à película adquirida ou diretamente sobre a superfície do dente. Sabe-se que um adequado controle do biofilme dentário pode ser obtido através da utilização de meios de higienização mecânicos, como escovas de dente e fio/fita dental. No entanto, para isso, necessita-se de uma correta informação profissional quanto aos cuidados caseiros de higiene bucal associada à disposição do indivíduo para a sua realização. Os enxagatários bucais, somados a escovação e utilização de fio dental, auxiliam na redução do biofilme dental. No entanto não existe nenhum estudo comparativo sobre o tempo de ação e eficácia dos enxagatários bucais.

OBJETIVOS O presente estudo tem como objetivo principal a constatação da veracidade das informações prestadas pelos fabricantes, bem como tempo de ação, eficácia e a atividade antimicrobiana dos colutórios bucais.

METODOLOGIA Foram selecionados 20 pacientes e esses foram divididos em quatro grupos de 5 pessoas para experimentação e avaliação da ação dos enxagatários bucais em relação ao tempo proposto pelo fabricante.

RESULTADOS Os enxagatários bucais possuem ação antimicrobiana por até 12h, se somado a um jejum ou a renovação da aplicação na metade do tempo.

CONCLUSOES O colutório Listerine e Oral B são eficazes se associados com uma correta higienização e técnica de escovação. No grupo plax, houve redução de bactérias em maior escala em relação aos demais colutórios, cujas alterações não foram em menor grau. Os colutórios não tiveram eficácia na regressão da doença gengival, porém, o Listerine, dentre os 3 (três) colutórios, teve uma tendência mais relevante na diminuição das bactérias presentes na mesma.

REFERENCIAS 1. ALVES, D. F. e BURGOS, M. E. A. Avaliação Clínica do Plax. RGO, v.38, n.3, pp.163-165, Porto Alegre, mai/jun., 1990. 2. AMARANTE, L. M. Aplicação tópica de flúor pelo método do bochecho. RBO, n. 4, pp. 27-37, jul./ago., 1983. 3. AQUINO, D. R., CORTELLI, J. R., QUERIDO, S. M. R., DOTTO, P. P., JORGE^a ° C. E CORTELLI, S. C.. Estudo in vitro da efetividade do triclosan/ associado sobre microrganismos bucais. JBE, v. 3, n. 8, pp. 62-67, Curitiba, jan./mar., 2002.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2624	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1567730 - THAIS CRISTINA NASCIMENTO DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carlos Eduardo Xavier dos S R Silva		

TITULO Avaliação da Ação Antimicrobiana dos enxaguatórios bucais, em relação às propagandas veiculadas nos meios de comunicação.

INTRODUCAO Biofilme dentário é um depósito não calcificado, esbranquiçado, constituído de bactérias, células epiteliais descamadas, detritos alimentares e macromoléculas sintetizadas pelas bactérias proliferantes, que se aderem à película adquirida ou diretamente sobre a superfície do dente. Sabe-se que um adequado controle do biofilme dentário pode ser obtido através da utilização de meios de higienização mecânicos, como escovas de dente e fio/fita dental. No entanto, para isso, necessita-se de uma correta informação profissional quanto aos cuidados caseiros de higiene bucal associada à disposição do indivíduo para a sua realização. Os enxaguatórios bucais, somados a escovação e utilização de fio dental, auxiliam na redução do biofilme dental. No entanto não existe nenhum estudo comparativo sobre o tempo de ação e eficácia dos enxaguatórios bucais.

OBJETIVOS O presente estudo tem como objetivo principal a constatação da veracidade das informações prestadas pelos fabricantes, bem como tempo de ação, eficácia e a atividade antimicrobiana dos colutórios bucais.

METODOLOGIA Foram selecionados 20 pacientes e esses foram divididos em quatro grupos de 5 pessoas para experimentação e avaliação da ação dos enxaguatórios bucais em relação ao tempo proposto pelo fabricante.

RESULTADOS Os enxaguatórios bucais possuem ação antimicrobiana por até 12h, se somado a um jejum ou a renovação da aplicação na metade do tempo.

CONCLUSOES O colutório Listerine e Oral B são eficazes se associados com uma correta higienização e técnica de escovação. No grupo plax, houve redução de bactérias em maior escala em relação aos demais colutórios, cujas alterações não foram em menor grau. Os colutórios não tiveram eficácia na regressão da doença gengival, porém, o Listerine, dentre os 3 (três) colutórios, teve uma tendência mais relevante na diminuição das bactérias presentes na mesma.

REFERENCIAS 1. ALVES, D. F. e BURGOS, M. E. A. Avaliação Clínica do Plax. RGO, v.38, n.3, pp.163-165, Porto Alegre, mai/jun., 1990. 2. AMARANTE, L. M. Aplicação tópica de flúor pelo método do bochecho. RBO, n. 4, pp. 27-37, jul./ago., 1983. 3. AQUINO, D. R., CORTELLI, J. R., QUERIDO, S. M. R., DOTTO, P. P., JORGE^a ° C. E CORTELLI, S. C.. Estudo in vitro da efetividade do triclosan/ associado sobre microrganismos bucais. JBE, v. 3, n. 8, pp. 62-67, Curitiba, jan./mar., 2002.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2625	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1506595 - BRUNA RAMOS DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carlos Eduardo Xavier dos S R Silva		

TITULO Avaliação da ação antimicrobiana dos enxaguatórios bucais, em relação às propagandas veiculadas nos meios de comunicação.

INTRODUCAO Biofilme dentário é um depósito não calcificado, esbranquiçado, constituído de bactérias, células epiteliais descamadas, detritos alimentares e macromoléculas sintetizadas pelas bactérias proliferantes, que se aderem à película adquirida ou diretamente sobre a superfície do dente. Sabe-se que um adequado controle do biofilme dentário pode ser obtido através da utilização de meios de higienização mecânicos, como escovas de dente e fio/fita dental. No entanto, para isso, necessita-se de uma correta informação profissional quanto aos cuidados caseiros de higiene bucal associada à disposição do indivíduo para a sua realização. Os enxaguatórios bucais, somados a escovação e utilização de fio dental, auxiliam na redução do biofilme dental.

OBJETIVOS O presente estudo tem como objetivo principal a constatação da veracidade das informações prestadas pelos fabricantes, bem como tempo de ação, eficácia e a atividade antimicrobiana dos colutórios bucais.

METODOLOGIA Neste estudo foram selecionados 20 (vinte) pacientes adultos de ambos os sexos, com idades de 18 a 40 anos, sendo eles pacientes da Clínica Odontológica da Universidade de Santo Amaro. Os pacientes foram divididos em quatro grupos com 5 pessoas cada. Foram escolhidos para o estudo o colutório Plax, Listerine e Oral B, sendo que o 4º grupo permaneceu apenas com a escovação e higienização habitual.

RESULTADOS Os enxaguatórios bucais funcionaram até 12 horas, quando associado ao jejum do paciente, ou quando renovado a utilização do mesmo em metade do tempo.

CONCLUSOES O colutório Listerine e Oral B são eficazes se associados com uma correta higienização e técnica de escovação. No grupo plax, houve redução de bactérias em maior escala em relação aos demais colutórios, cujas alterações não foram em menor grau.

REFERENCIAS 1. ALVES, D. F. e BURGOS, M. E. A. Avaliação Clínica do Plax. RGO, v.38, n.3, pp.163-165, Porto Alegre, mai/jun., 1990. 2. AMARANTE, L. M. Aplicação tópica de flúor pelo método do bochecho. RBO, n. 4, pp. 27-37, jul./ago., 1983. 3. AQUINO, D. R., CORTELLI, J. R., QUERIDO, S. M. R., DOTTO, P. P., JORGE a ° C. E CORTELLI, S. C.. Estudo in vitro da efetividade do triclosan/ associado sobre microrganismos bucais. JBE, v. 3, n. 8, pp. 62-67, Curitiba, jan./mar., 2002. 4. ARAÚJO, M. T. B., ARAÚJO, R. P. C e CAMPOS, E. J. Estudo in vitro e ex vivo da atividade bactericida da clorexidina 0,12% e a 0,2% e dos produtos farmacológicos Listerine e Duplak. Revista Odonto Ciência – Fac. Odonto/PUCRS, v. 16, n. 33, pp. 187-197, Rio Grande do Sul, maio/ago., 2001.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2625	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1567730 - THAIS CRISTINA NASCIMENTO DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carlos Eduardo Xavier dos S R Silva		

TITULO Avaliação da ação antimicrobiana dos enxaguatórios bucais, em relação às propagandas veiculadas nos meios de comunicação.

INTRODUCAO Biofilme dentário é um depósito não calcificado, esbranquiçado, constituído de bactérias, células epiteliais descamadas, detritos alimentares e macromoléculas sintetizadas pelas bactérias proliferantes, que se aderem à película adquirida ou diretamente sobre a superfície do dente. Sabe-se que um adequado controle do biofilme dentário pode ser obtido através da utilização de meios de higienização mecânicos, como escovas de dente e fio/fita dental. No entanto, para isso, necessita-se de uma correta informação profissional quanto aos cuidados caseiros de higiene bucal associada à disposição do indivíduo para a sua realização. Os enxaguatórios bucais, somados a escovação e utilização de fio dental, auxiliam na redução do biofilme dental.

OBJETIVOS O presente estudo tem como objetivo principal a constatação da veracidade das informações prestadas pelos fabricantes, bem como tempo de ação, eficácia e a atividade antimicrobiana dos colutórios bucais.

METODOLOGIA Neste estudo foram selecionados 20 (vinte) pacientes adultos de ambos os sexos, com idades de 18 a 40 anos, sendo eles pacientes da Clínica Odontológica da Universidade de Santo Amaro. Os pacientes foram divididos em quatro grupos com 5 pessoas cada. Foram escolhidos para o estudo o colutório Plax, Listerine e Oral B, sendo que o 4º grupo permaneceu apenas com a escovação e higienização habitual.

RESULTADOS Os enxaguatórios bucais funcionaram até 12 horas, quando associado ao jejum do paciente, ou quando renovado a utilização do mesmo em metade do tempo.

CONCLUSOES O colutório Listerine e Oral B são eficazes se associados com uma correta higienização e técnica de escovação. No grupo plax, houve redução de bactérias em maior escala em relação aos demais colutórios, cujas alterações não foram em menor grau.

REFERENCIAS 1. ALVES, D. F. e BURGOS, M. E. A. Avaliação Clínica do Plax. RGO, v.38, n.3, pp.163-165, Porto Alegre, mai/jun., 1990. 2. AMARANTE, L. M. Aplicação tópica de flúor pelo método do bochecho. RBO, n. 4, pp. 27-37, jul./ago., 1983. 3. AQUINO, D. R., CORTELLI, J. R., QUERIDO, S. M. R., DOTTO, P. P., JORGE a o C. E CORTELLI, S. C.. Estudo in vitro da efetividade do triclosan/ associado sobre microrganismos bucais. JBE, v. 3, n. 8, pp. 62-67, Curitiba, jan./mar., 2002. 4. ARAÚJO, M. T. B., ARAÚJO, R. P. C e CAMPOS, E. J. Estudo in vitro e ex vivo da atividade bactericida da clorexidina 0,12% e a 0,2% e dos produtos farmacológicos Listerine e Duplak. Revista Odonto Ciência – Fac. Odonto/PUCRS, v. 16, n. 33, pp. 187-197, Rio Grande do Sul, maio/ago., 2001.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2628	Zoologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1798111 - ANA ANGELICA DO NASCIMENTO NOGUEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carl Heinz Gutschow		
TITULO	Levantamento das espécies de moluscos bivalves comestíveis comercializados nas praias de Santos e São Vicente (São Paulo)			
INTRODUCAO	<p>O filo Mollusca compreende espécies que se distribuem por todos os habitats conhecidos e são um dos poucos invertebrados com importância para leigos, principalmente na indústria alimentícia e no artesanato (1). Eles compreendem em termos de biomassa, os níveis tróficos iniciais de muitos sistemas aquáticos (2). A classe Bivalvia possui o maior número de espécies com importância na alimentação. O valor protéico da carne destes animais é semelhante à carne bovina e à carne dos peixes (3). A maricultura é praticada em muitos países, sendo geradora de emprego e renda, com baixo custo de implantação e manutenção. No Brasil a utilização de moluscos bivalves como fonte de alimento é muito comum, destacando-se as espécies: <i>Crassostrea rhizophorae</i> (ostra), <i>Perna perna</i> (mexilhão), <i>Donax hanleyanus</i> (moçambique), <i>Iphigenia brasiliensis</i> (tarioba), <i>Anomalocardia brasiliensis</i> (berbigão), <i>Mytella falcata</i> (sururu), <i>Mytella guyanensis</i> (bacucu), <i>Mesodesma mactroides</i> (marisco branco), <i>Euvola ziczac</i> (vieira), <i>Tagelus plebeius</i> (unha de velho) e <i>Lucina pectinata</i> (sernambi) (4).</p>			
OBJETIVOS	O presente trabalho teve como objetivo fazer o levantamento das espécies de moluscos bivalves comestíveis comercializados nas praias de Santos e São Vicente (São Paulo).			
METODOLOGIA	Realizou-se o levantamento junto aos estabelecimentos, por meio de entrevistas diretas em formulário com questões direcionadas aos aspectos quantitativos das espécies estudadas. A pesquisa foi realizada no período de Julho à Agosto de 2010 nos municípios de Santos e São Vicente. Durante o estudo foram feitas as entrevistas em 20 estabelecimentos, 10 em cada município, tendo sido observado à escassez de informações referentes ao assunto devido a não utilização das espécies por diversos fatores.			
RESULTADOS	A utilização em pequena escala desses animais se deve ao fato de ser necessário importar os espécimes de outro lugar, como Cananéia, Santa Catarina e até mesmo lugares mais distantes como o Chile, pois o Porto de Santos está poluído por metais pesados, organoclorados e coliformes fecais, e essa poluição deve-se, sobretudo, à atividade industrial de Cubatão, além da contribuição da represa Billings e da atividade portuária em si, fazendo com que os organismos presentes no local fiquem contaminados.			
CONCLUSOES	Devido principalmente a esses fatores, de poluição do ambiente e conseqüentemente necessidade de importação, que poucos moluscos bivalves são comercializados.			

(1) AMARAL, A. Cecília Z. et al. Biodiversidade bentônica da região Sudeste-sul do Brasil, plataforma externa e talude superior – Instituto Oceanográfico – Universidade de São Paulo

REFERENCIAS

(Série documentos Revisee). São Paulo, 2004 (2) MIYAJI, C. Composição e Distribuição da fauna de Moluscos Gastrópodes e Bivalves da Plataforma Continental da região da Bacia de Campos (Rio de Janeiro - Brasil) - Tese de Mestrado – Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1995 (3) TOBIAS E SILVA, M. M. Moluscos comestíveis do Brasil, Estudo Químico – Bromatológico de dois tipos de sernambi. Na. Farm. Quim. São Paulo, 8 (5 / 6) : 5- 13, 1957. (4) BEIRÃO, H.; TEIXEIRA, E.; MEINERT, E.M.; et al Processamento e industrialização de moluscos. In: Seminário e workshop tecnologias para aproveitamento integral do pescado, Campinas, 2000. Campinas: ITAL, Centro de Tecnologia de Carnes, 2000. P.38-84

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2630	Zoologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1798111 - ANA ANGELICA DO NASCIMENTO NOGUEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carl Heinz Gutschow		
TITULO	Levantamento das espécies de moluscos bivalves comestíveis comercializados nas praias de Santos e São Vicente (São Paulo)			
INTRODUCAO	<p>O filo Mollusca compreende espécies que se distribuem por todos os habitats conhecidos e são um dos poucos invertebrados com importância para leigos, principalmente na indústria alimentícia e no artesanato (1). Eles compreendem em termos de biomassa, os níveis tróficos iniciais de muitos sistemas aquáticos (2). A classe Bivalvia possui o maior número de espécies com importância na alimentação. O valor protéico da carne destes animais é semelhante à carne bovina e à carne dos peixes (3). A maricultura é praticada em muitos países, sendo geradora de emprego e renda, com baixo custo de implantação e manutenção. No Brasil a utilização de moluscos bivalves como fonte de alimento é muito comum, destacando-se as espécies: <i>Crassostrea rhizophorae</i> (ostra), <i>Perna perna</i> (mexilhão), <i>Donax hanleyanus</i> (moçambique), <i>Iphigenia brasiliiana</i> (tarioba), <i>Anomalocardia brasiliiana</i> (berbigão), <i>Mytella falcata</i> (sururu), <i>Mytella guyanensis</i> (bacucu), <i>Mesodesma mactroides</i> (marisco branco), <i>Euvola ziczac</i> (vieira), <i>Tagelus plebeius</i> (unha de velho) e <i>Lucina pectinata</i> (sernambi) (4).</p>			
OBJETIVOS	O presente trabalho teve como objetivo fazer o levantamento das espécies de moluscos bivalves comestíveis comercializados nas praias de Santos e São Vicente (São Paulo).			
METODOLOGIA	Realizou-se o levantamento junto aos estabelecimentos, por meio de entrevistas diretas em formulário com questões direcionadas aos aspectos quantitativos das espécies estudadas. A pesquisa foi realizada no período de Julho à Agosto de 2010 nos municípios de Santos e São Vicente. Durante o estudo foram feitas as entrevistas em 20 estabelecimentos, 10 em cada município, tendo sido observado à escassez de informações referentes ao assunto devido a não utilização das espécies por diversos fatores.			
RESULTADOS	A utilização em pequena escala desses animais se deve ao fato de ser necessário importar os espécimes de outro lugar, como Cananéia, Santa Catarina e até mesmo lugares mais distantes como o Chile, pois o Porto de Santos está poluído por metais pesados, organoclorados e coliformes fecais, e essa poluição deve-se, sobretudo, à atividade industrial de Cubatão, além da contribuição da represa Billings e da atividade portuária em si, fazendo com que os organismos presentes no local fiquem contaminados.			
CONCLUSOES	Devido principalmente a esses fatores, de poluição do ambiente e conseqüentemente necessidade de importação, que poucos moluscos bivalves são comercializados.			

(1) AMARAL, A. Cecília Z. et al. Biodiversidade bentônica da região Sudeste-sul do Brasil, plataforma externa e talude superior – Instituto Oceanográfico – Universidade de São Paulo

REFERENCIAS

(Série documentos Revisee). São Paulo, 2004 (2) MIYAJI, C. Composição e Distribuição da fauna de Moluscos Gastrópodes e Bivalves da Plataforma Continental da região da Bacia de Campos (Rio de Janeiro - Brasil) - Tese de Mestrado – Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1995 (3) TOBIAS E SILVA, M. M. Moluscos comestíveis do Brasil, Estudo Químico – Bromatológico de dois tipos de sernambi. Na. Farm. Quim. São Paulo, 8 (5 / 6) : 5- 13, 1957. (4) BEIRÃO, H.; TEIXEIRA, E.; MEINERT, E.M.; et al Processamento e industrialização de moluscos. In: Seminário e workshop tecnologias para aproveitamento integral do pescado, Campinas, 2000. Campinas: ITAL, Centro de Tecnologia de Carnes, 2000. P.38-84



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2631	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1626892 - ROSILENE ROSENDO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Maisa Namba Kim		
TITULO	Cateterismo Vesical Intermitente:assistência de Enfermagem			
INTRODUCAO	<p>O cateterismo vesical intermitente é um método para promover o esvaziamento da bexiga através da introdução de uma sonda na uretra, devendo ser retirada logo após o esvaziamento(1); com o objetivo de promover seu esvaziamento completo, evitar o uso de sondas permanentes, aumento da pressão e infecção urinária, sendo indicado para pacientes com disfunção vesicoesfincteriana(2).</p>			
OBJETIVOS	<p>Descrever as orientações de enfermagem para as mães e cuidadores de crianças que fazem uso de cateterismo vesical intermitente.</p>			
METODOLOGIA	<p>Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica, com consulta a material bibliográfico temporal, de 2000 à 2009, relacionados a cateterismo intermitente e sondagem vesical, utilizando as seguintes bases de dados BDNF, LILACS, SciELO e acervos de livros pedagógicos.</p>			
RESULTADOS	<p>As orientações para mães consistem em apresentar de forma objetiva medidas de assepsia, pontos a serem observados, materiais e sequência do procedimento. Nas primeiras semanas orienta-se a mãe a medir o volume urinário para estabelecer o número de cateterismos vesicais a serem realizados por dia (drenagem de 100 a 200ml sugere 2 cateterismos/dia; 200 a 300ml 3x/dia; 300 a 400ml 4x/dia; acima de 400ml 6x/dia). Faz-se necessário uma higienização prévia da genitália, conscientizando a mãe sobre a importância da lavagem das mãos com água e sabão antes e após o procedimento mesmo em âmbito domiciliar; utilização de cateter uretral calibre de acordo com a idade da criança (nº6, 8 ou 10), lidocaína gel 2% e recipiente com graduação. Orienta-se quanto ao posicionamento da maneira confortável a facilitar a introdução do cateter(3), não forçando a introdução ao encontrar resistência, atentando a drenagem da urina em relação a quantidade e ao aspecto. Após a retirada da sonda, lavar em água fervente, secar e guardar em um recipiente próprio e higienizado, sendo reutilizado por 14 dias.</p>			
CONCLUSOES	<p>Através de um trabalho educativo pela enfermagem, o cateterismo vesical intermitente pode ser realizado pela própria família e ser eficaz, orientando-a a realizar periodicamente monitoramento com exames como medida profilática, constatando que os cuidados implementados têm sido eficazes.</p>			
REFERENCIAS	<p>1.Cipriano MAB, Lélis ALPA, Oliveira MMC, Cardoso MVLML. Cateterismo Intermitente Limpo: Assistência de enfermagem aos familiares de crianças com bexiga neurogênica. Rev Pedatr. 2009 jul-dez; 10(2): 34-6. 2.Martins G, Soler ZASG. Perfil dos cuidadores de crianças com bexiga neurogênica. Arq Ciênc Saúde 2008 jan-mar; 15(1): 13-6. 3.Moroóka M, Faro ACM. A técnica limpa do cateterismo vesical intermitente: Descrição do procedimento realizado pelos pacientes</p>			

com lesão medular. Rev Esc Enferm USP 2002; 36(4): 324-31.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2639	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1708376 - MIRIAM KANNEBLEY FRANK	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Andrea Maculano Esteves		
TITULO	Avaliação do padrão de sono e eletromiográfico em um modelo experimental de déficit de atenção e hiperatividade			
INTRODUCAO	<p>O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio mental caracterizado por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade com início na infância, sendo que em mais de 60% dos indivíduos estes sintomas persistem durante a adolescência e a idade adulta. A maioria das pessoas com TDAH apresentam comorbidades, sendo comum a presença de distúrbios do movimento, como a Síndrome das Pernas Inquietas (SPI) e o Movimento Periódico das Pernas (MPP), os quais podem estar relacionados com a diminuição do sono observado nestas. Entretanto em se tratando de modelos animais, até o momento não foi utilizada a linhagem de ratos SHR, que apresenta características do TDAH, para avaliar a presença destes distúrbios durante o período de sono, formando - se assim uma lacuna em relação a abordagens metodológicas para avaliação de pessoas que apresentam TDAH e SPI/MPP.</p>			
OBJETIVOS	o objetivo deste trabalho foi avaliar em um modelo experimental de déficit de atenção/ hiperatividade o padrão de sono e eletromiográfico			
METODOLOGIA	Foram utilizados ratos machos SHR e Wistar com 90 dias de idade, provenientes do Biotério CEDEME da Unifesp, sendo distribuídos em 2 grupos: Controle (Wistar) e SHR. Inicialmente os animais foram anestesiados via intra-peritoneal (i.p.) e submetidos à cirurgia para implantação de eletrodos. Após a recuperação foi realizado o registro eletrocorticográfico e eletromiográfico das patas posteriores por 24 horas. Ao termino do registro os animais foram eutanasiados por decapitação.			
RESULTADOS	Os ratos SHR apresentaram uma significativa diferença nos parâmetros do sono, quando comparados aos ratos controles, no ultimo bloco do período escuro (03:00 - 07:00h), principalmente em relação ao tempo total de sono e também apresentaram maior atividade eletromiográfica das patas. O comportamento do grupo SHR parece imitar o fenótipo circadiano da SPI, onde os sintomas são mais frequentes e intensos momentos antes do horário de dormir, alterando os padrões do sono, já que este dorme no período claro. O aumento significativo de MPP neste grupo provavelmente contribuiu para a alteração do sono destes . Tais dados estão de acordo com os estudos encontrados em humanos e talvez os ratos SHR possam ser utilizados como um modelo para se estudar os mecanismos da SPI/MPP no TDAH			
CONCLUSOES	O modelo experimental de déficit de atenção/hiperatividade (ratos SHR) apresentou um número elevado de movimentos das patas durante o sono, um aumento da movimentação e alteração nos parâmetros do sono durante a última fase do período escuro em comparação aos animais controle Wistar.			

**REFERENCIAS**

Cortese S., Konofal E., Lecendreux M., et al., 2005. Restless legs syndrome and attention-deficit/hyperactivity disorder: a review of the literature. *Sleep*; 28(8):1007-13. Odin P., Mrowka M., Shing M, 2002..Restless legs syndrome. *Eur J Neurol.*;9 Suppl 3:59-67. Okamoto K., Aoki K., 1963. Development of a strain of spontaneously hypertensive rats. *Jpn Circ J.*; 282-93. Timofar C., Kadekaro M., 1970a A simple device to align vertically electrodes for stereotaxic implantation. *Physiol Behav.*;5(4):541-2.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2643	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1508857 - DAIANY BRITO PALMA DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Tatiane Aparecida Venancio Barboza		

TITULO Discutindo a Interdisciplinaridade e Integralidade das ações no Programa Saúde da Família

INTRODUCAO

Atualmente podemos compreender que a promoção, prevenção e recuperação da saúde tornaram-se uma das questões mais discutidas e questionadas, principalmente por enfermeiros que buscam atender o paciente como um todo, mas que não possui conhecimentos específicos de áreas que são essenciais para a integralidade do atendimento, por isso, há fragmentação e descontinuidade do cuidado com o indivíduo. Os profissionais buscam compreender o conceito e as causas das necessidades dos clientes, com o objetivo de encontrar caminhos que venham minimizar a fragmentação do atendimento, possibilitando, além do cuidado integral uma maior satisfação profissional.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo contribuir para os avanços das práticas interdisciplinares do cuidado integral; despertar os profissionais para a importância de se refletir sobre a integralidade na atenção básica.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de Revisão Bibliográfica, onde os materiais foram coletados nas Bases de Dados: Scielo, Bireme e Lilacs. Foram encontrados mais de 60 artigos científicos, entretanto 10 foram selecionados devido à relevância com o tema.

RESULTADOS

O trabalho interdisciplinar requer criatividade, originalidade, flexibilidade frente á resolução de problemas, tem como objetivo a superação da fragmentação do conhecimento, reconhecendo a especificidade de cada área profissional. Mas de acordo com a literatura, os profissionais possuem formação deficiente e perfil inadequado para atenção básica, que não esta calcada na diretriz curricular, que conceitua que o aluno deve sair da graduação compreendendo a política de saúde, no contexto das políticas sociais, além de, reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar garantindo a integralidade. Sabendo integrar as ações de enfermagem juntamente com as ações multiprofissionais.

CONCLUSOES

Concluimos que para a concretização da prática interdisciplinar é necessário que se inicie na graduação a discussão destes conceitos e a aplicabilidade do mesmo. Se trabalharmos a interdisciplinaridade na graduação alcançaremos a integralidade do cuidado. Para Isso, o estágio do curso de enfermagem, farmácia, educação física, fisioterapia, entre outro, em saúde coletiva, deveriam ser voltados ás práticas interdisciplinares, e não somente restrito aos graduandos do mesmo curso, afim de que se possa desenvolver o raciocínio crítico, clínico e o trabalho em equipe, através de uma prática ampliada em saúde. Pois se pensarmos em adequar uma equipe já instalada envolverá resistência em lidar com mudanças.

Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. [acesso: 22 abr

REFERENCIAS

2010]. Disponível em www.portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/Enf.pdf Gomes D.C.R. Organizador, Equipe de saúde: O desafio da integração. Uberlândia: editora da Universidade Federal de Uberlândia; 2007 Mânglia E.F; Lancman S. Núcleos de Apoio à Saúde da Família: Integralidade e trabalho em equipe multiprofissional. Editorial Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 19, n. 2, p.i, maio/ago.2008. [acesso: 02 mar 2010] Disponível em: www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?... Ministério da Saúde, Saúde da família. Uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília: Ministério da Saúde, 1997. [acesso em 12 fev 2010] Disponível em: www.bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_16.pdf



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2645	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1626825 - LILIAN MARIA FIGUEIREDO TORRES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Egle de Lourdes Fontes J Okazaki		
TITULO	Compreendendo o Significado da Consulta Puerperal Sob a Ótica das Puérperas			
INTRODUCAO	<p>Período puerperal é compreendido como o período que se inicia logo após o parto e termina quando as modificações locais e gerais determinadas pela gestação no organismo materno retornam as condições normais. A atenção à mulher e ao recém-nascido (RN) no pós-parto imediato e nas primeiras semanas após o parto é fundamental para a saúde materna e neonatal. Esse atendimento deve ser o mais criterioso possível no âmbito hospitalar e na avaliação posterior, na unidade de saúde. Recomenda-se uma visita domiciliar na primeira semana após a alta do bebê. Caso o RN tenha sido classificado como de risco, essa visita deverá acontecer nos primeiros três dias após a alta.</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo do estudo foi compreender a importância e o impacto causado pela consulta puerperal, no ponto de vista, das mulheres que vivenciaram essa assistência, bem como a contribuição para promoção da saúde ao binômio mãe-filho.</p>			
METODOLOGIA	<p>Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica com busca nas bases de dados: LILACS, BDENF e SIELO, literaturas encontradas na biblioteca Milton Soldani Afonso- UNISA e manuais do Ministério da Saúde. Os termos usados foram: enfermagem, puerpério e consulta de enfermagem. Os critérios para inclusão foram artigos publicados em português com os resumos disponíveis nas bases de dados citadas no período de 2000 a 2010.</p>			
RESULTADOS	<p>As informações expressas pelas puérperas evidenciam a importância da assistência do enfermeiro no puerpério. Algumas mães, pais e familiares fizeram referências que evidenciam a importância do acompanhamento do enfermeiro no puerpério, período em que a mulher se encontra muito vulnerável, pois efetivamente vivencia o exercício da maternidade, enquanto ocorrem as profundas modificações fisiológicas e psíquicas. Estar bem informada pode contribuir substancialmente para a resolução de dúvidas, e pode minimizar o sentimento de insegurança, angústias e ansiosos, vivenciados nesta fase da vida. Ficou evidente que o atendimento à saúde da mulher no período puerperal implica o resgate de intervenções não restritas apenas à esfera ambulatorial e hospitalar. Especialmente aos profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família, fica o desafio de desenvolver ações efetivas na atenção básica, considerando o domicílio como espaço importante para a integração e implementação de ações junto às puérperas.</p>			
CONCLUSOES	<p>Concluímos que o suporte do enfermeiro foi importante para a puérpera, nos levando a uma postura reflexiva quanto à necessidade de se desenvolver ações integradas na assistência à saúde da mulher no período puerperal.</p>			

REFERENCIAS

Rezende J. O puerpério Estudo Clínico e Assistência. In: Rezende J. Obstetrícia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1998. p. 373-385. Calife K, Lago T, Lavras C. manual técnico do pré-natal e puerpério: Atenção à gestante e à puérpera no SUS. São Paulo (SP): 2010. Merighi MAB, Gonçalves R, Rodrigues IG. Vivenciando o período puerperal: uma abordagem compreensiva da fenomenologia social. Ver. Bras. Enferm. 2006;59(6):775-9.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2646	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	1626825 - LILIAN MARIA FIGUEIREDO TORRES		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
	Egle de Lourdes Fontes J Okazaki			
TITULO	Compreendendo o Significado da Consulta Puerperal Sob a Ótica das Puérperas			
INTRODUCAO	<p>Período puerperal é compreendido como o período que se inicia logo após o parto e termina quando as modificações locais e gerais determinados pela gestação no organismo materno retornam as condições normais. A atenção à mulher e ao recém-nascido (RN) no pós-parto imediato e nas primeiras semanas após o parto é fundamental para a saúde materna e neonatal. Esse atendimento deve ser o mais criterioso possível no âmbito hospitalar e na avaliação posterior, na unidade de saúde. Recomenda-se uma visita domiciliar na primeira semana após a alta do bebê. Caso o RN tenha sido classificado como de risco, essa visita deverá acontecer nos primeiros três dias após a alta.</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo do estudo foi compreender a importância e o impacto causado pela consulta puerperal, no ponto de vista, das mulheres que vivenciaram essa assistência, bem como a contribuição para promoção da saúde ao binômio mãe-filho.</p>			
METODOLOGIA	<p>Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica com busca nas bases de dados: LILACS, BDENF e SIELO, literaturas encontradas na biblioteca Milton Soldani Afonso- UNISA e manuais do Ministério da Saúde. Os termos usados foram: enfermagem, puerpério e consulta de enfermagem. Os critérios para inclusão foram artigos publicados em português com os resumos disponíveis nas bases de dados citadas no período de 2000 a 2010.</p>			
RESULTADOS	<p>As informações expressas pelas puérperas evidenciam a importância da assistência do enfermeiro no puerpério. Algumas mães, pais e familiares fizeram referências que evidenciam a importância do acompanhamento do enfermeiro no puerpério, período em que a mulher se encontra muito vulnerável, pois efetivamente vivencia o exercício da maternidade, enquanto ocorrem as profundas modificações fisiológicas e psíquicas. Estar bem informada pode contribuir substancialmente para a resolução de dúvidas, e pode minimizar o sentimento de insegurança, angústias e ansios, vivenciados nesta fase da vida. Ficou evidente que o atendimento à saúde da mulher no período puerperal implica o resgate de intervenções não restritas apenas à esfera ambulatorial e hospitalar. Especialmente aos profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família, fica o desafio de desenvolver ações efetivas na atenção básica, considerando o domicílio como espaço importante para a integração e implementação de ações junto às puérperas.</p>			
CONCLUSOES	<p>Concluímos que o suporte do enfermeiro foi importante para a puérpera, nos levando a uma postura reflexiva quanto à necessidade de se desenvolver ações integradas na assistência à saúde da mulher no período puerperal.</p>			

**REFERENCIAS**

Rezende J. O puerpério Estudo Clínico e Assistência. In: Rezende J. Obstetrícia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1998. p. 373-385. Calife K, Lago T, Lavras C. manual técnico do pré-natal e puerpério: Atenção à gestante e à puérpera no SUS. São Paulo (SP): 2010. Merighi MAB, Gonçalves R, Rodrigues IG. Vivenciando o período puerperal: uma abordagem compreensiva da fenomenologia social. Ver. Bras. Enferm.2006;59(6):775-9.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2648	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	1504835 - ANA CARLA RAMOS VIEIRA DA COSTA		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Marcia Caires Bestilleiro Lopes

TITULO Influência da postura da cabeça na acuidade visual de crianças com nistagmo.

INTRODUCAO

A visão possui grande importância no desenvolvimento e vida do indivíduo, é uma forma objetiva de percepção do meio, pessoas e objetos, fornece experiências únicas, as quais nenhum outro sentido pode propiciar. Na criança, o desenvolvimento inadequado ou patologias da visão podem ter consequências importantes. Porém, quando o problema já está instalado, é necessário uma otimização da visão funcional. Tratamentos fisioterapêuticos geralmente promovem o posicionamento perpendicular da cabeça em relação ao solo, a busca do alinhamento postural, que anulam a posição de bloqueio do nistagmo adotada pela criança com deficiência visual, chamada null position. Esta posição adotada pela criança visa promover condições visuais mais próximas do normal, ou seja, melhor eficiência visual.

OBJETIVOS

Avaliar a relação entre o alinhamento postural da cabeça e a possível interferência na visão funcional.

METODOLOGIA

Foram avaliadas 11 crianças com o diagnóstico de deficiência visual, que apresentavam nistagmo e posição de bloqueio da cabeça, de 2 a 7 anos de idade (média de 4,3 e dp de 1,4) de ambos os sexos. O teste psicofísico LEA Grating Acuity Test® foi utilizado para coletar as medidas de acuidade visual, este aplicado em dois momentos: sem e com o alinhamento postural da cabeça. Para confiabilidade do alinhamento postural da cabeça, as inclinações foram medidas pelo software Fisiologic®.

RESULTADOS

Os resultados apresentaram pior desempenho após o alinhamento postural, devido ao aumento do nistagmo pelo alinhamento. Quando alinhadas, a acuidade visual diminuiu, foram observadas compensações posturais, e maior esforço para poder enxergar.

CONCLUSOES

A busca do alinhamento postural tradicional prejudica a resposta de funcionalidade visual da criança com deficiência visual.

BICAS, Harley E. A. Acuidade visual: Medidas e notações. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia. Ribeirão Preto, SP. Vol.65, n.3, pgs. 375-384. Ano 2002. BICAS, Harley E. A. TORCICOLO. POSIÇÃO VICIOSA DE CABEÇA. Revista Medicina. Ribeirão Preto, SP. Vol. 33, pgs. 64-72. Jan/Mar 2000. BOWER, T.G.R. The Visual World of Infants . Scientific American,1996. CAOVILLA, Heloisa Helena et al. O equilíbrio corporal e os seus distúrbios. Parte I: noções de neuroanatomofisiologia do sistema vestibular. Revista Brasileira Medicina Otorrinolaringologia; 4(1), 11-9, Jan 1997. CULLOM, R. Douglas Jr; CHANG, Benjamin. Manual das doenças oculares

REFERENCIAS

“Wills Eye Hospital”: diagnóstico e tratamento emergencial das doenças oculares. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica, 1998. KANSKI, Jack J. Oftalmologia Clínica, uma abordagem sistemática. 6ª edição. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008. PADULA, W.V.; SPUNGIN, S.S.; A criança visualmente incapacitada, do nascimento até a idade pré-escolar: a importância da estimulação visual . Revista Benjamin Constant ; ano 06; n.16; p.10-13, Rio de Janeiro, 2000. SALOMÃO RIOS, Solange; VENTURA FIX, Dora. Large Sample Population Age Norms for Visual Acuities Obtained With Vistech-Teller Acuity Cards. Investigative Ophthalmology (#38) Visual Science. March 1995, Vol. 36, No. 3. VAUNGHAN, Daniel; ASBURY, Taylor; RIODAN-EVA, Paul. Oftalmologia Geral. 15ª Edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2008. WEISS H., Avery; KELLY P., John. Acuity Development in Infantile Nystagmus. Investigative Ophthalmology (#38) Visual Science. September 2007, Vol. 48, No. 9



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2649	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1504291 - MARIA OLIVIA PEREIRA DA SILVA MARQUES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Damaris Gomes Maranhao		
TITULO	Práticas de alimentação infantil, sucção não nutritiva e hábitos deletérios			
INTRODUCAO	<p>A sucção, no inicio da vida, é um reflexo, que é substituído por movimentos voluntários aprendidos após o nascimento, que constituem padrões de contração muscular repetidos de forma inconsciente. Dependendo do padrão de contração muscular aprendido pela criança por meio de contato com as práticas de alimentação infantil ou pela oferta de bicos para sucção empregadas pelos adultos que cuidam dela, pode ocorrer maloclusão ou alteração de padrão respiratório Os hábitos considerados deletérios, entre outros, são: sucção dos dedos; lápis; chupeta e outros objetos; projeção da língua, sucção e mordida do lábio, deglutição atípica, má postura no sono e na vigília, onicofagia, perturbações gnatológicas e padrão de respiração bucal.</p>			
OBJETIVOS	Identificar na literatura estudos sobre associação entre hábitos deletérios e práticas de alimentação infantil ou para acalantar a criança.			
METODOLOGIA	Revisão bibliográfica usando os descritores “hábitos orais de sucção”, “hábitos orais deletérios”, “aleitamento artificial” e “aleitamento materno”. Foram analisados 13 artigos publicados no período de 1999 a 2010.			
RESULTADOS	<p>As praticas de alimentação infantil e para acalantar o lactente têm influencia sobre o desenvolvimento de hábitos deletérios, porem este não é o único fator de risco, o que levanta a necessidade de novas pesquisas que considerem a complexidade deste fenômeno. A correlação entre uso de chupeta e desmame precoce é complexa e seria mais um fator contribuinte para as mães que não se sentem confortáveis com a amamentação do que uma relação causal direta, segundo vários autores. O debate sobre benefícios e malefícios da chupeta é abordado em pesquisa sobre seu uso como preventivo da síndrome de morte súbita no berço . Os autores recomendam que a chupeta seja empregada apenas para crianças entre um e doze meses de vida, por ser periodo de maior risco de morte súbita, naquelas que usam mamadeira ou sucção digital e apenas para dormir .</p>			
CONCLUSOES	<p>Há necessidade de mais estudos sobre a correlação entre aleitamento e práticas de maternagem, sobretudo sobre as atitudes das mães e familiares para acolher e confortar a criança entre as mamadas. Novos estudos que empreguem metodologias quantitativas e qualitativas podem contribuir para esclarecer as dificuldades maternas e dos familiares no processo de cuidar e educar as crianças, bem como sobre as necessidades das crianças para se autoconsolar por meio destes hábitos.</p>			
REFERENCIAS	1. Galvão ACUR, Menezes SFL, Nemr K. Correlação de hábitos orais deletérios entre crianças de 4 a 6 anos de escola publica e escola particular da cidade de Manaus –AM. Rev CEFAC 2006			

jul/set; 08 (03): 328-336. 2. Mellara TS, Silva FWGP, Assed S, Nelson-Filho P, Queizo AM. Seria o hábito de sucção de chupeta capaz de reduzir a SMSL. *Pediatria (São Paulo)* 2010; 32(1): 43-50.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2650	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	1504835 - ANA CARLA RAMOS VIEIRA DA COSTA		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Marcia Caires Bestilleiro Lopes

TITULO Influência da postura da cabeça na acuidade visual de crianças com nistagmo.

INTRODUCAO

A visão possui grande importância no desenvolvimento e vida do indivíduo, é uma forma objetiva de percepção do meio, pessoas e objetos, fornece experiências únicas, as quais nenhum outro sentido pode propiciar. Na criança, o desenvolvimento inadequado ou patologias da visão podem ter consequências importantes. Porém, quando o problema já está instalado, é necessário uma otimização da visão funcional. Tratamentos fisioterapêuticos geralmente promovem o posicionamento perpendicular da cabeça em relação ao solo, a busca do alinhamento postural, que anulam a posição de bloqueio do nistagmo adotada pela criança com deficiência visual, chamada null position. Esta posição adotada pela criança visa promover condições visuais mais próximas do normal, ou seja, melhor eficiência visual.

OBJETIVOS

Avaliar a relação entre o alinhamento postural da cabeça e a possível interferência na visão funcional.

METODOLOGIA

Foram avaliadas 11 crianças com o diagnóstico de deficiência visual, que apresentavam nistagmo e posição de bloqueio da cabeça, de 2 a 7 anos de idade (média de 4,3 e dp de 1,4) de ambos os sexos. O teste psicofísico LEA Grating Acuity Test® foi utilizado para coletar as medidas de acuidade visual, este aplicado em dois momentos: sem e com o alinhamento postural da cabeça. Para confiabilidade do alinhamento postural da cabeça, as inclinações foram medidas pelo software Fisiologic®.

RESULTADOS

Os resultados apresentaram pior desempenho após o alinhamento postural, devido ao aumento do nistagmo pelo alinhamento. Quando alinhadas, a acuidade visual diminuiu, foram observadas compensações posturais, e maior esforço para poder enxergar.

CONCLUSOES

A busca do alinhamento postural tradicional prejudica a resposta de funcionalidade visual da criança com deficiência visual.

BICAS, Harley E. A. Acuidade visual: Medidas e notações. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia. Ribeirão Preto, SP. Vol.65, n.3, pgs. 375-384. Ano 2002. BICAS, Harley E. A. TORCICOLO. POSIÇÃO VICIOSA DE CABEÇA. Revista Medicina. Ribeirão Preto, SP. Vol. 33, pgs. 64-72. Jan/Mar 2000. BOWER, T.G.R. The Visual World of Infants . Scientific American,1996. CAOVILLA, Heloisa Helena et al. O equilíbrio corporal e os seus distúrbios. Parte I: noções de neuroanatomofisiologia do sistema vestibular. Revista Brasileira Medicina Otorrinolaringologia; 4(1), 11-9, Jan 1997. CULLOM, R. Douglas Jr; CHANG, Benjamin. Manual das doenças oculares

**REFERENCIAS**

“Wills Eye Hospital”: diagnóstico e tratamento emergencial das doenças oculares. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica, 1998. KANSKI, Jack J. Oftalmologia Clínica, uma abordagem sistemática. 6ª edição. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008. PADULA, W.V.; SPUNGIN, S.S.; A criança visualmente incapacitada, do nascimento até a idade pré-escolar: a importância da estimulação visual. Revista Benjamin Constant; ano 06; n.16; p.10-13, Rio de Janeiro, 2000. SALOMÃO RIOS, Solange; VENTURA FIX, Dora. Large Sample Population Age Norms for Visual Acuities Obtained With Vistech-Teller Acuity Cards. Investigative Ophthalmology (#38) Visual Science. March 1995, Vol. 36, No. 3. VAUNGHAN, Daniel; ASBURY, Taylor; RIODAN-EVA, Paul. Oftalmologia Geral. 15ª Edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2008. WEISS H., Avery; KELLY P., John. Acuity Development in Infantile Nystagmus. Investigative Ophthalmology (#38) Visual Science. September 2007, Vol. 48, No. 9



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2652	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1558277 - JOSÉ RUBENS DE SOUZA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Hogla Cardozo Murai		
TITULO	Metodologia e Instrumentos para a Sistematização da Assistência de Enfermagem-SAE Na Atenção Básica			
INTRODUCAO	A Sistematização da Enfermagem- SAE utiliza método e estratégia de trabalho científico, visando a identificação das situações de saúde/doença, para subsidiar ações de assistência de enfermagem que possam contribuir para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade.			
OBJETIVOS	Caracterizar a partir da bibliografia as metodologias aplicadas e os instrumentos utilizados para a SAE na Atenção Básica.			
METODOLOGIA	Revisão bibliografica realizada em artigos selecionados na Biblioteca Virtual de Saúde a partir dos descritores: enfermagem, processo de enfermagem, e consulta de enfermagem. Foram selecionados 25 artigos publicados em português, que tratavam da sistematização da assistência de enfermagem como assunto, submetidos a leitura crítica e síntese do seu conteúdo.			
RESULTADOS	Verificou-se predominância da abordagem da Sistematização da Assitencia de Enfermagem no ambiente hospitalar, como instrumento de organização do serviço e da pratica. A metodologia empregada, é enfatizada como resultado de um saber científico especifico e que pode ser influenciada pela caracterísiticas dos recursos materiais e humanos disponíveis. Pode sofrer a influência positiva ou negativa de característcas individuais dos profissionais tais como atitudes e habilidades, incluindo a capacidade técnica, cuja origem pode estar ligada à forma de ensino desta metodologia. Os instrumentos são apontados como facilitadores da comunicação na equipe de enfermagem e multiprofissional. A utilização da SAE requer o estabelecimento de um vínculo entre o enfermeiro, paciente e familia ao mesmo tempo em que contribui para que este elo aconteça. A inadequação da estrutura física, falta de recursos humanos, do envolvimento e capacitação técnica de enfermeiros , foram apontados como fatores influenciadores negativamente na implementação da SAE. Os instrumentos da SAE aparecem relacionados à taxonomia utilizada como fator de padronização dos registros , responsáveis pela continuidade e integração da assistência no contexto da equipe de saúde a qual está vinculada			
CONCLUSOES	A pesquisa revelou um predomínio da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente no ambiente hospitalar, descrita principalmente como instrumento de organização do serviço e pratica de enfermagem, centrado na doença e voltado para as necessidades biológicas do cuidado individual. Os aspectos apresentados na bibliografia nacional, tanto relativos à metodologia como dos instrumentos da SAE, mesmo que predominantemente estudados no âmbito da assistência individual, são plenamente adequados para a reflexão e aplicação no campo da atenção básica.			

REFERENCIAS

1-Conselho Federal de Enfermagem- COFEM. Resolução COFEM 272/2002. rRio de Janeiro , 27 de agosto de 2002 2- Hermida PMV, Araújo IEM. Sistematização da Asistência de Enfermagem: subsídios para implantação. Rev. Bras. Enferm. 2006 set/out; 59(5):675-9. 3- Nascimento KC, BackesDS, Koerich MS, Erdmann AL. Sistemetização da assistência de enfermagem: vislunbrando um cuidado interativo, complementar e multiprofissional. Rev. Esc. Enferm. USP 2008;42(4):6343-8



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2654	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1677501 - RAFAEL DE ALMEIDA BARBOSA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
TITULO	Triagem fitoquímica, potenciais alelopático e antioxidante de extratos etanólicos de <i>Erechtites valerianaefolia</i> (Wolf) DC. (Asteraceae)			
INTRODUCAO	<p><i>Erechtites valerianaefolia</i> (Wolf) DC. (Asteraceae) é popularmente chamada de capiçova na região de Viçosa. Caracteriza-se por ser uma erva ereta, anual, que alcança até 25 cm de altura, apresentando poucos tricomas e folhas membranosas 1. Até o momento não há trabalhos publicados sobre essa espécie que avaliem o seu potencial de utilização ou composição química.</p>			
OBJETIVOS	<p>O presente trabalho visou realizar a triagem fitoquímica, avaliar os potenciais alelopático e antioxidante de extratos etanólicos produzidos a partir de folhas, caules e raízes de <i>E. valerianaefolia</i> (Wolf) DC. (Asteraceae).</p>			
METODOLOGIA	<p>A produção dos extratos foi realizada a partir de amostras fragmentadas dos órgãos submersos em etanol por 28 dias, e as concentrações acertadas à 1% 2. A triagem fitoquímica foi realizada segundo Matos 3, avaliou-se a presença de antraquinonas, saponinas, alcalóides, flavonóides e fenóis totais. O teste alelopático foi realizado com 20 aquênios de alface e amostras de 3 mL de cada extrato, em triplicata 4. O teste antioxidante foi realizado em triplicata, utilizou-se 3 mL de DPPH e 30 µL de cada amostra 5.</p>			
RESULTADOS	<p>Entre os resultados observados o extrato foliar afetou fortemente a taxa de germinação final das sementes de alface (3%). Os extratos radiculares e caulinares não afetaram a taxa de germinação em relação ao controle (85%). Quanto ao potencial antioxidante, o extrato foliar mostrou maior atividade (97,6%) em relação aos extratos caulinar e radicular (86,1% e 62%, respectivamente). Nas concentrações testadas o extrato foliar mostrou maior atividade alelopática e antioxidante, possivelmente devido à composição química do extrato que mostrou marcante presença de flavonóides e fenóis totais na amostra.</p>			
CONCLUSOES	<p>Conclui-se que o extrato foliar mostrou maior atividade alelopática e antioxidante, como também maiores teores de fenóis e flavonóides, compostos com comprovada atividade alelopática e antioxidante.</p>			
REFERENCIAS	<p>1. MOREIRA, F. P. M., COUTINHO, V., MONTANHER, A. B. P., CARO, M. S. B., BRIGHENTE, I. M. C., PIZZOLATTI, M. G., 2003. Flavonóides e triterpenos de <i>Baccharis pseudotenuifolia</i> – bioatividade sobre <i>Artemisia salina</i>. <i>Quím. Nova</i>. 26: 309 – 311. 2. ZOMER, A. E. M., 2009. Análise do potencial alelopático de extratos etanólicos de <i>Erechtites valerianaefolia</i> (Wolf) DC. (Asteraceae). Monografia (graduação). 27. 3. MATOS, F. J. B., 1997. Introdução à Fitoquímica Experimental. 2ª edição. UFC edições. 141. 4. MURAKAMI, C., 2005. Análise sazonal do potencial</p>			

alelopático de extratos foliares de *Aloe arborescens* Miller (Aloeaceae). Monografia (graduação).
33. 5. LIMA, C. A., 2008. Estudo das atividades alelopática e antioxidante de extratos de
Tillandsia usneoides L. (Bromeliaceae). Monografia (graduação). 36.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2655	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1677501 - RAFAEL DE ALMEIDA BARBOSA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
TITULO	Triagem fitoquímica, potenciais alelopático e antioxidante de extratos etanólicos de <i>Erechtites valerianaefolia</i> (Wolf) DC. (Asteraceae)			
INTRODUCAO	<p><i>Erechtites valerianaefolia</i> (Wolf) DC. (Asteraceae) é popularmente chamada de capiçova na região de Viçosa. Caracteriza-se por ser uma erva ereta, anual, que alcança até 25 cm de altura, apresentando poucos tricomas e folhas membranosas 1. Até o momento não há trabalhos publicados sobre essa espécie que avaliem o seu potencial de utilização ou composição química.</p>			
OBJETIVOS	<p>O presente trabalho visou realizar a triagem fitoquímica, avaliar os potenciais alelopático e antioxidante de extratos etanólicos produzidos a partir de folhas, caules e raízes de <i>E. valerianaefolia</i>.</p>			
METODOLOGIA	<p>A produção dos extratos foi realizada a partir de amostras fragmentadas dos órgãos submersos em etanol por 28 dias, e as concentrações acertadas à 1% 2. A triagem fitoquímica foi realizada segundo Matos 3, avaliou-se a presença de antraquinonas, saponinas, alcalóides, flavonóides e fenóis totais. O teste alelopático foi realizado com 20 aquênios de alface e amostras de 3 mL de cada extrato, em triplicata 4. O teste antioxidante foi realizado em triplicata, utilizou-se 3 mL de DPPH e 30 µL de cada amostra 5.</p>			
RESULTADOS	<p>Entre os resultados observados o extrato foliar afetou fortemente a taxa de germinação final das sementes de alface (3%). Os extratos radiculares e caulinares não afetaram a taxa de germinação em relação ao controle (85%). Quanto ao potencial antioxidante, o extrato foliar mostrou maior atividade (97,6%) em relação ao caule e raíz (86,1% e 62%, respectivamente). Nas concentrações testadas o extrato foliar mostrou maior atividade alelopática e antioxidante, possivelmente devido à composição química do extrato que mostrou marcante presença de flavonóides e fenóis totais na amostra.</p>			
CONCLUSOES	<p>Conclui-se que o extrato foliar mostrou maior atividade alelopática e antioxidante, como também maiores teores de fenóis e flavonóides, compostos com comprovada atividade alelopática e antioxidante.</p>			
REFERENCIAS	<p>1. MOREIRA, F. P. M., COUTINHO, V., MONTANHER, A. B. P., CARO, M. S. B., BRIGHENTE, I. M. C., PIZZOLATTI, M. G., 2003. Flavonóides e triterpenos de <i>Baccharis pseudotenuifolia</i> – bioatividade sobre <i>Artemisia salina</i>. <i>Quím. Nova</i>. 26: 309 – 311. 2. ZOMER, A. E. M., 2009. Análise do potencial alelopático de extratos etanólicos de <i>Erechtites valerianaefolia</i> (Wolf) DC. (Asteraceae). Monografia (graduação). 27. 3. MATOS, F. J. B., 1997. Introdução à Fitoquímica Experimental. 2ª edição. UFC edições. 141. 4. MURAKAMI, C., 2005. Análise sazonal do potencial</p>			

alelopático de extratos foliares de *Aloe arborescens* Miller (Aloeaceae). Monografia (graduação).
33. 5. LIMA, C. A., 2008. Estudo das atividades alelopática e antioxidante de extratos de
Tillandsia usneoides L. (Bromeliaceae). Monografia (graduação). 36.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2661	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1451715 - THIAGO LOURENÇO ALVES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Maisa Namba Kim	Isaac Rosa Marques	
TITULO	EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: PROCEDIMENTOS BÁSICOS			
INTRODUCAO	<p>O acelerado ritmo em que o mundo globalizado nos impõe, faz com que tenhamos que desenvolver novas ferramentas de trabalho todo o tempo. A ciências da saúde, inseridas neste contexto, acompanham os consequentes avanços tecnológicos em busca de auxílio na qualidade de sua assistência nos processos de ensino, pesquisas e tratamentos. O aprendizado humano são distribuídos por sentidos: 1% através do gosto; 1,5% tato; 3,5% olfato; 11% audição e 83% visão. Se somarmos a audição e visão teremos 94% do nosso aprendizado realizado por estes sentidos(1). Schmidt(2) no resumo de seu trabalho, afirma que "os recursos visuais são de natureza diversa e se constituem de importantes métodos complementares para melhorar a retenção do que é informado durante uma aula teórica. Friedlander menciona: O aprendiz não consegue assimilar os aspectos de uma só vez. A aprendizagem se faz por etapas sucessivas(3)</p>			
OBJETIVOS	Descrever o processo de produção de vídeos educativos no formato DVD para servir de material de apoio para o treinamento dos procedimentos básicos de enfermagem.			
METODOLOGIA	<p>Tratou-se de uma pesquisa do tipo metodológico sobre o desenvolvimento de uma aplicação computacional baseada em técnicas audiovisuais. O trabalho foi dividido em pré-produção: que consiste na definição e desenvolvimento do tema proposto, com a pré-seleção de quem, quando e como seriam feitas as gravações. Fase de produção: com a realização de captação de imagens utilizando uma câmera mini digital vídeo modelo Sony PD-170 nas técnicas propostas seguindo um roteiro elaborado, previamente tendo como base um manual de técnicas básicas de Enfermagem institucional e instrucional utilizado no treinamento do laboratório desta Universidade. Fase de pós-produção: narrações em estúdio de áudio profissional, com edição e tratamento de ruídos realizado com o software Sony Sond Forge 8.0 e as edições dos materiais captados com o auxílio do software Adobe Premiere pró 2.0.</p>			
RESULTADOS	Foram produzidos filmes das seguintes técnicas: Banho no leito, arrumação de cama, aferição de sinais vitais, preparo e administração de medicação por via intramuscular, punção venosa com cateter sobre agulha e cateter agulhado, coleta de sangue com sistema fechado, sondagem vesical de demora masculino, sondagem gástrica e enteral, curativo de ferida com técnica limpa. Todas as técnicas foram disponibilizadas em DVD com menu interativo.			
CONCLUSOES	A atividade de desenvolvimento foi realizada com êxito, utilizada a ferramenta de edição não linear na montagem e finalização do material. O material audiovisual produzido foi entregue para uso no laboratório de enfermagem.			

1. Ferreira, O. M. C.; Junior, P. S. Recursos audiovisuais no processo ensino-aprendizagem, p.5,

REFERENCIAS p.27-93, São Paulo,1986. 2. Schmidt A, Filho AP. Recursos visuais. Rev Med Ribeirão Preto 2007; 40(1): 32-41. 3. Friedlander MR. O laboratório de enfermagem como recurso instrucional. Rev Esc Enferm USP 1986; 6(1): 7-9.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2662	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	1609530 - CHRISTIANE FERREIRA DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster
	Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
	Irene Cortina			

TITULO ENVELHECIMENTO SAUDAVEL

INTRODUCAO

ENVELHECIMENTO SAUDAVEL: BENEFICIOS DO LAZER A velhice em nossa sociedade tende a ser vista como um período dramático, associada a doenças, invalidez e morte. O processo de envelhecimento é lento e gradativo, com características individuais, relativas ao modo de vida, condições sociais, econômicas e familiares. Este processo provoca mudanças que geralmente reduzem o desempenho e a capacidade orgânica do indivíduo, porém não justificam o isolamento e a perda da autonomia da pessoa idosa 1.. Embora a grande maioria dos idosos seja portadora de, pelo menos uma doença crônica, nem todos ficam limitados por essas doenças, e muitos levam vida perfeitamente normal, com suas enfermidades controladas e com satisfação de viver. O aumento rápido de idosos no Brasil, remete à preocupação do Estado, da comunidade e da família, em encontrar propostas de promoção e recuperação da saúde, visando estilo de vida saudável, por meio do lazer, atividades físicas, culturais, sociais, entre outras 2.

OBJETIVOS

Compreender o conceito atual de envelhecimento saudável; investigar os fatores que determinam este envelhecimento; propor ações educativas de promoção à saúde, focando o lazer diário.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos pesquisados nos últimos 10 anos nas fontes: Scielo, Rev. Saúde Pública, BDENF, Lilacs. Descritores: envelhecimento saudável, lazer na terceira idade, qualidade de vida,

RESULTADOS

Envelhecer mantendo a capacidade funcional e a autonomia, é reconhecida a proposta da Política Nacional da Saúde, prevista na Lei 8842 de 1994. A abordagem do envelhecimento ativo baseia-se no reconhecimento dos direitos das pessoas idosas e nos princípios de independência, participação, dignidade, assistência e auto-realização. A atividade física promove o aumento e a resistência da capacidade muscular para a realização das tarefas comuns diárias, melhora o equilíbrio, a flexibilidade, a coordenação e velocidade da marcha. As atividades de lazer nas quais prevalecem os movimentos, permitem a exploração de diversas práticas corporais, visando bem-estar físico e aprimoramento da capacidade funcional. A prática de exercícios, passeios, caminhadas, meditação, viagens, desenvolvidas em grupo ou individuais, são indicadas entre as pessoas idosas, pois melhoram as condições físicas, a auto-estima, a manutenção da autonomia, elevam a auto percepção e a independência 3.

CONCLUSOES

A longevidade conquistada pela população brasileira deverá ter o mérito de proporcionar autonomia, qualidade de vida e inclusão social. Há que se ter mecanismos e propostas de atividades que promovam a saúde dos idosos, entendendo-se que ser saudável, não é somente ter ausência de doenças e sim, ter o bem estar e a satisfação de viver.. Nota-se a importância da inserção da prática do lazer na vida dos idosos, com a participação de uma equipe

multiprofissional, com conhecimentos específicos, ajudando- os a vivenciar o envelhecimento de maneira mais alegre, com autonomia, independência, auto-estima, qualidade de vida, apropriando-se de lazeres adequados à sua atual condição física, mental e social.

REFERENCIAS

1.RAMOS, L.R.;VERAS, R.P.; KALACHE, A. Envelhecimento populacional: uma realidade brasileira. Ver Saúde Pública, v.21, n. 3, p. 211-24, 1987. 2.KALACHE, A. e KICKBUSCH, I.. A global strategy for healthy ageing. World Health. (4) Julho-Agosto, 1997 3.WEINECK, J. Idade e Esporte. In: Biologia do Esporte. São Paulo: Manole, parte VI, p.320-351,1991o



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade	
2010	2663	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC	
		Autor	Status	Apresentação	
	1626922 -	VERONICA RODRIGUES DOS SANTOS RIBEIRO		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
	Debora Cristina Silva Popov				
TITULO	Conhecimento de graduandos de enfermagem sobre a atuação do enfermeiro do centro cirúrgico				
INTRODUCAO	<p>Centro cirúrgico é uma unidade do hospital composta pelo Centro Cirúrgico (C.C) Recuperação Pós anestésica (R.P.A), e Centro de Material e Esterilização (C.M.E). As atividades do enfermeiro do CC foram influenciadas, a partir de 1976, quando ocorreram importantes mudanças nos modos de assistência de enfermagem no C.C, basicamente com aumento do período Transoperatório para o período perioperatório. As habilidades do enfermeiro como gestor e assistência, segundo a AORN (Assosiation of. Perioperative Regitred Nurses) e a SOBECC (Associação Brasileira de enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização), incluem: planejar (determinar com antecedência o que deve ser feito), organizar (determinar quando e em que seqüência deve ser feito), dirigir ou executar o plano (aplicar a força humana no trabalho), controlar (determinar se o trabalho se o trabalho foi feito), avaliar (verificar o cuidado prestado).</p>				
OBJETIVOS	Identificar o conhecimento de alunos de graduação de enfermagem sobre o atuação do enfermeiro de C.C, comparar o conhecimento desses alunos antes e após realizarem estágio na disciplina de Assistência de Enfermagem em C.C				
METODOLOGIA	Trata-se de uma pesquisa quantitativa, do tipo descritivo exploratória, foi realizado em uma universidade particular da zona sul São Paulo participou da pesquisa graduandos de enfermagem do 4º e 5º, 7º e 8º semestre de enfermagem, num total de 28 alunos, amostra foi composta de 10% dos alunos de cada período, onde a escolha dos alunos foi aleatória. A amostra foi composta por 10 alunos que não passaram por estágio no C.C, e 18 alunos que já passaram por estágio na disciplina, participaram alunos de ambos os períodos manhã e noite. O trabalho foi submetido ao Conselho de Ética da UNISA.				
RESULTADOS	As funções do enfermeiro de C.C são: supervisionar as ações dos profissionais de enfermagem, elaborar plano de cuidado, prever e prover o C.C de recursos humanos e físicos, conferirem previamente o mapa cirúrgico, providenciar materiais especiais e consignados, fazer escalas diárias, semanais ou mensais, aplicar a sistematização da enfermagem SAEP, auxiliar na sala operatória, realizar procedimentos invasivos.				
CONCLUSOES	Os entrevistados reconhecem o papel do enfermeiro como gerente e coordenador do setor, porém demonstram desconhecimento sobre a função assistencial do enfermeiro, principalmente aqueles alunos que ainda não vivenciaram a disciplina específica do curso de graduação.				

AVELAR, M. C. Q. BIANCHI, E. R. F. Atuação do Enfermeiro de Centro Cirúrgico. IN CARVALHO, R; BIANCHI, E. R. F; Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica. Ed. Manole São

REFERENCIAS

Paulo 2007, p. 102 a 113. MORAIS, M. W; CARVALHO, R. Inserção do Centro Cirúrgico na Assistência á Saúde. IN;CARVALHO, R; BIANCHI E. R. F. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica. Ed. Manole, São Paulo 2007, p. 1 a 21. PORFIRIO, R. B. M; MUNHOZ, S; PINTER, M. G; Gerenciamento de Enfermagem em Centro Cirúrgico IN; CARVALHO, R; BIANCHI, E. R. F; Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica. Ed. Manole São Paulo, 2007 p. 61 a 81.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2664	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	1504835 - ANA CARLA RAMOS VIEIRA DA COSTA		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Marcia Caires Bestilleiro Lopes

TITULO Influência da postura da cabeça na acuidade visual de crianças com nistagmo.

INTRODUCAO

A visão possui grande importância no desenvolvimento e vida do indivíduo, é uma forma objetiva de percepção do meio, pessoas e objetos, fornece experiências únicas, as quais nenhum outro sentido pode propiciar. Na criança, o desenvolvimento inadequado ou patologias da visão podem ter consequências importantes. Porém, quando o problema já está instalado, é necessário uma otimização da visão funcional. Tratamentos fisioterapêuticos geralmente promovem o posicionamento perpendicular da cabeça em relação ao solo, a busca do alinhamento postural, que anulam a posição de bloqueio do nistagmo adotada pela criança com deficiência visual, chamada null position. Esta posição adotada pela criança visa promover condições visuais mais próximas do normal, ou seja, melhor eficiência visual.

OBJETIVOS

Avaliar a relação entre o alinhamento postural da cabeça e a possível interferência na visão funcional.

METODOLOGIA

Foram avaliadas 11 crianças com o diagnóstico de deficiência visual, que apresentavam nistagmo e posição de bloqueio da cabeça, de 2 a 7 anos de idade (média de 4,3 e dp de 1,4) de ambos os sexos. O teste psicofísico LEA Grating Acuity Test® foi utilizado para coletar as medidas de acuidade visual, este aplicado em dois momentos: sem e com o alinhamento postural da cabeça. Para confiabilidade do alinhamento postural da cabeça, as inclinações foram medidas pelo software Fisiologic®.

RESULTADOS

Os resultados apresentaram pior desempenho após o alinhamento postural, devido ao aumento do nistagmo. Quando alinhadas, a acuidade visual diminuiu, foram observadas compensações posturais, e maior esforço para poder enxergar.

CONCLUSOES

A busca do alinhamento postural tradicional prejudica a resposta de funcionalidade visual da criança com deficiência visual.

BICAS, Harley E. A. Acuidade visual: Medidas e notações. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia. Ribeirão Preto, SP. Vol.65, n.3, pgs. 375-384. Ano 2002. BICAS, Harley E. A. TORCICOLO. POSIÇÃO VICIOSA DE CABEÇA. Revista Medicina. Ribeirão Preto, SP. Vol. 33, pgs. 64-72. Jan/Mar 2000. BOWER, T.G.R. The Visual World of Infants . Scientific American,1996. CAOVILLA, Heloisa Helena et al. O equilíbrio corporal e os seus distúrbios. Parte I: noções de neuroanatomofisiologia do sistema vestibular. Revista Brasileira Medicina Otorrinolaringologia; 4(1), 11-9, Jan 1997. CULLOM, R. Douglas Jr; CHANG, Benjamin. Manual das doenças oculares

**REFERENCIAS**

“Wills Eye Hospital”: diagnóstico e tratamento emergencial das doenças oculares. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica, 1998. KANSKI, Jack J. Oftalmologia Clínica, uma abordagem sistemática. 6ª edição. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008. PADULA, W.V.; SPUNGIN, S.S.; A criança visualmente incapacitada, do nascimento até a idade pré-escolar: a importância da estimulação visual . Revista Benjamin Constant ; ano 06; n.16; p.10-13, Rio de Janeiro, 2000. SALOMÃO RIOS, Solange; VENTURA FIX, Dora. Large Sample Population Age Norms for Visual Acuities Obtained With Vistech-Teller Acuity Cards. Investigative Ophthalmology (#38) Visual Science. March 1995, Vol. 36, No. 3. VAUNGHAN, Daniel; ASBURY, Taylor; RIODAN-EVA, Paul. Oftalmologia Geral. 15ª Edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2008. WEISS H., Avery; KELLY P., John. Acuity Development in Infantile Nystagmus. Investigative Ophthalmology (#38) Visual Science. September 2007, Vol. 48, No. 9



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2665	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1972821 - TACITO DE FREITAS CALACIO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Denis de Oliveira		
TITULO	ANATOMIA E HISTOQUÍMICA DA GALHA ACHATADA DE COPAIFERA LANGSDORFFII (DESF.) (FABACEAE: CAESALPINIODEAE) INDUZIDA POR DIPTERA			
INTRODUCAO	<p>Galhas são crescimentos anormais desenvolvidos em plantas causados por insetos. Elas crescem em uma estrutura simétrica na qual se aloja nutrientes para o inseto galhador. Copaifera langsdorffii é característica de formações de cerrado e é multihospedeira de variados morfotipos de galhas, sendo uma dessas a galha achatada.</p>			
OBJETIVOS	<p>Identificar se há modificações anatômicas, morfológicas e histoquímicas nos tecidos da galha em relação à folha sadia. Analisar se essas modificações podem causar algum prejuízo para planta.</p>			
METODOLOGIA	<p>As amostras foram coletadas em uma área de canga. As amostras foram fixadas em FAA 70%. Depois de prontos, os cortes foram imersos em solução de hipoclorito de sódio a 20%. Então foram corados em solução Safranina 0,5% e Azul de Astra 0,5%. As observações microscópicas foram feitas em microscópio óptico Olympus. Para detecção de compostos primários, amido, lipídios e proteínas, foram feitos testes com reagentes Lugol, vermelho B de Sudan (C.I. 26050) em etanol 70% GL e Azul de Bromofenol respectivamente. Para os testes de derivados fenólicos foi utilizado sulfato ferroso 2% em formalina.</p>			
RESULTADOS	<p>As folhas tem média de 9cm de comprimento e 4,76cm de largura, sendo que os folíolos 3cm de comprimento e 1,45cm de largura, apresentando, em média, oito folíolos. O órgão apresentou de uma a três camadas celulares de parênquima paliçádico e de duas a cinco camadas de parênquima lacunoso. As galhas são opacas, em tom amarelo escuro e simétricas, medindo em média 0,6 cm de comprimento, 0,4 cm de largura e 0,25 cm de altura. No tecido que circunda a câmara larval observa-se um parênquima homogêneo. Tanto o parênquima paliçádico quanto o lacunoso são modificados na área onde ocorre a galha, dando origem a um tecido cuja formação de células e desenvolvimento é extenso e desordenado, formando aproximadamente 25 camadas celulares de parênquima homogêneo. a folha.</p>			
CONCLUSOES	<p>A galha fornece uma proteção contra predadores para o inseto, uma alimentação especializada e um equilíbrio higratérmico favorável ao galhador. Ao passo que causa um prejuízo à planta pois essa desvia metabólitos de seu uso para o uso do galhador.</p>			
	<p>MANI, M. S. Introduction to cecidology. In: ROHFRIITSCH, O.; SHORTHOUSE, J. D. Biology of insect-induced galls, EUA: Oxford university Press. 1992. Vol. 1, cap. 1, p. 3- 6. MANI, M. S. What are galls?. In:_____. Ecology of plant galls. 1ª ed. Dr. W. Junk Publishers, The Hauge,1964. Cap. 1-11. PRICE, P. W.; FERNANDES, G. W.; WARING, G. L. Adaptive nature os insect galls.</p>			

- REFERENCIAS** Environmental entomology, vol. 16, n° 1, p. 15-24, fevereiro. 1987. ROHFRTISCH, O. Patterns in gall development. In: SHORHOUSE, J. D.; ROHFRTISCH, O. (editores). Biology of insect induced galls. New York: Oxford University, 1992. p. 60-86. MARTINS, R. P.; FERNANDES, G. W. A. Tumores de plantas: As galhas. Ciência hoje, vol. 4, n° 19, p. 59-64, julho-agosto. 1985. JOHANSEN, D.A. 1940. Plant microtechnique. McGraw-Hill Book, New York.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2669	Comportamento Animal	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1867709 - BRENO DIAS VITORINO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Maria Marli Pereira e Araujo		
TITULO	Etograma de <i>Pyrocephalus rubinus</i> (Passeriformes; Tyrannidae) em uma área de Cerrado			
INTRODUCAO	<p>O comportamento é uma das propriedades mais importantes da vida animal, sendo seu estudo uma ponte entre os aspectos moleculares e fisiológicos da biologia e ecologia, tendo um papel fundamental nas adaptações biológicas (SNOWDON, 1999). <i>Pyrocephalus rubinus</i> é uma espécie de ave que ocorre da Califórnia e México até a Argentina e Bolívia, também nas ilhas Galápagos e em todas as regiões do Brasil (SICK, 1997). Considerada uma espécie parcialmente migratória no Brasil meridional (SIGRIST, 2007).</p>			
OBJETIVOS	<p>O trabalho teve como objetivo descrever os atos comportamentais apresentados por <i>P. rubinus</i> em um ambiente natural, fornecendo assim maiores informações a respeito da biologia comportamental da espécie.</p>			
METODOLOGIA	<p>O trabalho foi realizado na Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia do Córrego da Velha, no município de Luz Minas Gerais, em uma área de pastagem com árvores espaçadas e uma rala vegetação arbustiva. Para o levantamento de dados o macho da espécie <i>P. rubinus</i> teve seu comportamento observado em dias aleatórios entre os meses de maio e junho de 2010. As técnicas de amostragens empregadas foram Ad. Libitum e animal focal (ALTMANN, 1974), onde a ave teve seus comportamentos qualificados e quantificados em intervalos de 5 minutos para a elaboração de um etograma. Após a definição dos atos comportamentais esses foram agrupados em categorias, baseando-se em Mikich (1991), Prestes (2002) e Porto; Piratelli (2005).</p>			
RESULTADOS	<p>Após 48 horas foram observados e descritos 25 atos comportamentais agrupados em sete categorias: manutenção (n = 1), alimentação (n = 5), locomoção (n = 4), sonoro (n = 2), alerta (n = 1), social-não-agonística (n = 1) e social-agonística (n = 1). Esse número de condutas comportamentais também foi observado por Porto; Piratelli (2005) no etograma de <i>Molothrus bonariensis</i>, porém <i>P. rubinus</i> apresentou um número maior de atos comportamentais relacionados à manutenção e alimentação em comparação a <i>M. bonariensis</i>, que por sua vez mostrou um número maior de condutas de locomoção alerta social-agonística e não-agonística em relação ao <i>P. rubinus</i>. Esse fato pode estar ligado ao fato de <i>M. bonariensis</i> ter apresentado um comportamento em grupos com significativas interações entre outras espécies enquanto <i>P. rubinus</i> apresentou um comportamento solitário.</p>			
CONCLUSOES	<p><i>P. rubinus</i> apresentou um número relevante de atos comportamentais. Mostrando grande capacidade para o forrageamento de insetos.</p>			

- REFERENCIAS**
- ALTMANN, J. Observational study of behavior: sampling methods. *Behaviour*, Leiden, n. 40, p. 227-267, 1974. MICKICH, S. B. Etograma de Ramphastos toco em cativeiro (Piciformes: Ramphastidae). *Ararajuba*, v. 2, p. 3-17, 1991. PORTO, G. R.; PIRATELLI, A. Etograma da Maria-preta, *Molothrus bonariensis* (Gmelin) (Aves, Emberesidae, Icterinae) *Revista brasileira de zoologia* v. 22, n. 2, p. 306-312, 2005. PRESTES, N. P. Descrição e análise quantitativa do etograma de *Amazona petrei* em cativeiro. *Ararajuba*, v. 8, n. 1, p. 25-42, 2000. SICK, H. *Ornitologia brasileira*. 4 imp. Ed. Nova Fronteira, 862p. 1997. SIGRIST, T. *Guia de Campo - Aves do Brasil Oriental*. Ed. Avis Brasilis, 1ª Edição. 600p. 2007. SNOWDON, C. T. O significado da pesquisa em Comportamento Animal. *Estudos de psicologia*. v. 4, n. 2 p. 365-373, 1999.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2670	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1677446 - CAROLINA DE OLIVEIRA CARNEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
TITULO	ANÁLISE DOS POTENCIAIS ALELOPÁTICO, ANTIOXIDANTE E TRIAGEM FITOQUÍMICA DO EXTRATO ETANÓLICO FOLIAR DE CODIAEUM VARIEGATUM (L.) BLUME (EUPHORBIACEAE)			
INTRODUCAO	<p>Codiaeum variegatum (L.) Blume é uma planta arbustiva, cujas folhas possuem uma coloração com tons de preto a amarelo entre outros, sendo assim muito cultivada como planta ornamental, apresentando potencial tóxico devido à presença de látex, que pode causar dermatites, entre outras enfermidades em contato com a pele. Até o momento não foram encontrados trabalhos que mostrem outras atividades biológicas da espécie.</p>			
OBJETIVOS	<p>Este trabalho visou analisar os potenciais alelopático, antioxidante e triagem fitoquímica do extrato etanólico foliar de C. variegatum (L.) BLUME.</p>			
METODOLOGIA	<p>Os extratos foram produzidos através da fragmentação das folhas, submersas em etanol e agitadas diariamente, sendo o solvente trocado a cada sete dias (28 dias de extração) e o volume final foi concentrado a 1%. Os testes de atividade alelopática foram desenvolvidos em triplicata utilizando-se 4 mL de extrato nas concentrações 1%, 0,5% e 0,1%. Após a evaporação do solvente foram acrescentados 4 mL de água destilada e 20 aquênios de alface (Lactuca sativa L.). As placas foram mantidas em luz constante e temperatura ambiente (sete dias), segundo Li et. al. (1993). Os testes de atividade antioxidante foram realizados em triplicata, utilizando-se 3,0 mL de DPPH (0,004%) e 30µL de extrato, segundo Mensor et. al. (2001). A triagem fitoquímica foi realizada de acordo com Matos (1997), avaliando a presença de antocianinas, fenóis totais, flavonóides, saponinas, alcalóides, açúcares e antocianinas.</p>			
RESULTADOS	<p>Entre os resultado de atividade alelopática, os extratos nas três concentrações não afetaram a germinação das sementes de alface, em relação às sementes desenvolvidas em água destilada (90%). Os extratos (1% e 0,5 %) afetaram expressivamente o crescimento do eixo hipocótilo-radicular (0,54 e 0,74 cm, respectivamente) em relação às plântulas de alface desenvolvidas em água (4,06cm). O extrato também causou necrose nas radículas das plântulas. O extrato das folhas nas concentrações testadas (1%, 0,5%, 0,1%) não apresentou expressiva ação antioxidante, apesar dos testes de triagem fitoquímica evidenciarem a presença de fenóis, flavonóides e antocianinas. A reduzida atividade antioxidante possivelmente deve-se a baixa concentração de fenóis e antocianinas na amostra.</p>			
CONCLUSOES	<p>O extrato apresentou forte atividade alelopática sobre o comprimento do eixo hipocótilo-radicular das plântulas de alface, observando-se expressiva redução no seu comprimento, porém baixa atividade antioxidante.</p>			

(1) WINTERS, H. M. G. 2000. Plantas ornamentais tóxicas. Holambra, SP: Centro paisagístico.

- 36p. (2)PIRES, N. M.; OLIVEIRA, V. R. Alelopatia. In: OLIVEIRA, JR., R. S.; CONSTANTIN, J. (Coord.) 2001. Plantas daninhas e seu manejo. Guaiabá: Agropecuária. p. 145-185. (3)CHUN, S-S.; VATTEM, D. A.; LIN, Y.-T.; SHET, K. 2005. Phenolic antioxidants from clonal oregano (*Origanum vulgare*) with antimicrobial activity against *Helicobacter pylori*. *Process Biochemistry*, v. 40, Issue 2, p. 809-816.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2683	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1645285 - FERNANDA CABRAL RONCATO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marcolina Aparecida Eugenio da Silva		
TITULO	Determinação da eficácia de medidores volumétricos inclusos nas embalagens de diferentes especialidades farmacêuticas de soluções orais contendo dipirona sódica			
INTRODUCAO	As soluções orais contendo dipirona são apresentadas por diferentes especialidades farmacêuticas, denominadas: referência, genérico e similar (ANVISA, 2000). A embalagem de qualquer uma dessas especialidades possui um medidor no qual o volume de solução oral de dipirona, indicado na prescrição médica, é aferido para ser ingerido pelo paciente. No entanto, o medidor fornecido pode não ser um instrumento preciso e eficaz na determinação desse volume.			
OBJETIVOS	Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo a verificação da precisão e eficácia de cada um dos medidores presentes nas embalagens das especialidades farmacêuticas por meio do volume neles aferidos, averiguando se a dose de medicamento administrada ao paciente é correta.			
METODOLOGIA	O medidor fornecido nas embalagens dos medicamentos genérico e similar é denominado copo-medida graduado, possui capacidade de 10mL e indicações para 2,5mL, 5,0mL, 7,5mL e 10mL. O medidor presente no medicamento de referência é uma seringa dosadora, tem também capacidade máxima de 10mL e graduações a cada 1mL. Para as análises, feitas em triplicata, foram utilizados balões volumétricos de 5mL e 10mL, previamente calibrados para aferição dos volumes dos medidores. Na etapa 1, foi onde determinaram-se as massas de 5mL e 10mL, de cada solução oral, precisamente medidos em balões volumétricos apropriados. Em seguida, ao respectivo medidor de cada amostra foram aferidos 5mL e 10mL, sendo em seguida transferido para o balão volumétrico correspondente a fim de confirmar a massa da solução contida no mesmo (etapa 2). As massas obtidas nos procedimentos anteriores foram corrigidas com os fatores de correção definidos na calibração dos balões volumétricos. Por meio das informações obtidas na etapa 1 determinou-se a densidade de cada solução oral para ser calculado o volume da solução na etapa 2.			
RESULTADOS	Segundo a FARMACOPÉIA BRASILEIRA (1988), as formas farmacêuticas líquidas em dose múltipla podem ter um desvio máximo tolerado (DMT) (#38)#8804; 3% para qualquer volume até 10mL. Assim, confirmaram-se valores de DMT inferiores a 3% para o volume de 10mL nas diferentes especialidades farmacêuticas. Para o volume 5mL, apenas a seringa dosadora se apresenta dentro da especificidade, os medicamentos similar e genérico apresentaram para este volume valores de DMT: 6,66% e 16,49%, respectivamente. Isso pode ser explicado devido ao copo-medida graduado ter apenas uma escala indicando os valores das medidas volumétricas, o que pode aumentar a incidência de erros de paralaxe ao aferir volume inferior à capacidade de 10mL.			

Pode-se concluir que a seringa dosadora mostrou-se mais precisa e eficaz nas medidas de

CONCLUSOES volumes (5mL/10mL). Enquanto o copo-medidor graduado possui uma boa aferição de volume somente quando for utilizada sua capacidade máxima (10mL), mas ao usá-lo para aferir valores inferiores de volume se constatou que pode ser um risco para a saúde do paciente, a dose de fármaco será maior do que deveria.

REFERENCIAS ANVISA: Diferenças entre embalagem de genérico e similar. Brasília, 2000. Disponível em: (#60) <http://www.anvisa.gov.br/DIVULGA/noticias/100300.htm/#62>. Acesso em: 3 de fevereiro de 2010 FARMACOPÉIA BRASILEIRA. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 1988.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2686	Farmácia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1645285 - FERNANDA CABRAL RONCATO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marcolina Aparecida Eugenio da Silva		
TITULO	Determinação da eficácia de medidores volumétricos inclusos nas embalagens de diferentes especialidades farmacêuticas de soluções orais contendo dipirona sódica			
INTRODUCAO	As soluções orais contendo dipirona são apresentadas por diferentes especialidades farmacêuticas, denominadas: referência, genérico e similar (ANVISA, 2000). A embalagem de qualquer uma dessas especialidades possui um medidor no qual o volume de solução oral de dipirona, indicado na prescrição médica, é aferido para ser ingerido pelo paciente. No entanto, o medidor fornecido pode não ser um instrumento preciso e eficaz na determinação desse volume.			
OBJETIVOS	Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo a verificação da precisão e eficácia de cada um dos medidores presentes nas embalagens das especialidades farmacêuticas por meio do volume neles aferidos, averiguando se a dose de medicamento administrada ao paciente é correta.			
METODOLOGIA	O medidor fornecido nas embalagens dos medicamentos genérico e similar é denominado copo-medida graduado, possui capacidade de 10mL e indicações para 2,5mL, 5,0mL, 7,5mL e 10mL. O medidor presente no medicamento de referência é uma seringa dosadora, tem também capacidade máxima de 10mL e graduações a cada 1mL. Para as análises, feitas em triplicata, foram utilizados balões volumétricos de 5mL e 10mL, previamente calibrados para aferição dos volumes dos medidores. Na etapa 1, determinaram-se as massas de 5mL e 10mL, de cada solução oral, precisamente medidos em balões volumétricos apropriados. Em seguida, ao respectivo medidor de cada amostra foram aferidos 5mL e 10mL, sendo em seguida transferido para o balão volumétrico correspondente a fim de confirmar a massa da solução contida no mesmo (etapa 2). As massas obtidas nos procedimentos anteriores foram corrigidas com os fatores de correção definidos na calibração dos balões volumétricos. Por meio das informações obtidas na etapa 1 determinou-se a densidade de cada solução oral para ser calculado o volume da solução na etapa 2.			
RESULTADOS	Segundo a FARMACOPÉIA BRASILEIRA (1988), formas farmacêuticas líquidas em dose múltipla podem ter um desvio máximo tolerado (DMT) (#38)#8804; 3% para qualquer volume até 10mL. Assim, confirmaram-se valores de DMT inferiores a 3% para o volume de 10mL nas diferentes especialidades farmacêuticas. Para o volume 5mL, apenas a seringa dosadora se apresenta dentro da especificidade, os medicamentos similar e genérico apresentaram para este volume valores de DMT: 6,66% e 16,49%, respectivamente. Isso pode ser explicado devido ao copo-medida graduado ter apenas uma escala indicando os valores das medidas volumétricas, o que pode aumentar a incidência de erros de paralaxe ao aferir volume inferior à capacidade de 10mL.			
Pode-se concluir que a seringa dosadora mostrou-se mais precisa e eficaz nas medidas de volumes (5mL/10mL). Enquanto o copo-medidor graduado possui uma boa aferição de volume				



CONCLUSOES somente quando for utilizada sua capacidade máxima (10mL), mas ao usá-lo para aferir valores inferiores de volume constatou-se que pode ser um risco para a saúde do paciente, a dose de fármaco será maior do que deveria.

REFERENCIAS ANVISA: Diferenças entre embalagem de genérico e similar. Brasília, 2000. Disponível em: (#60) <http://www.anvisa.gov.br/DIVULGA/noticias/100300.htm/#62>. Acesso em: 3 de fevereiro de 2010 FARMACOPÉIA BRASILEIRA. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 1988.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2688	Ecologia	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1867709 - BRENO DIAS VITORINO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Gustavo Leite Goncalves		
TITULO	Morus sp. como fonte alimentar para um grupo de aves em um ambiente urbano no município de Luz Minas Gerais			
INTRODUCAO	<p>Estudos sobre frugivoria por aves em áreas urbanas são de extrema importância, uma vez que pode quantificar e qualificar espécies da avifauna e da flora, estudando o relacionamento interespecífico, gerando subsídio para futuros planos de manejo do ambiente urbano e de recuperação de áreas degradadas (GUIMARÃES, 2003). A amoreira <i>Morus sp.</i>, oriunda do continente asiático e a aclimatada no Brasil, é uma árvore de pouca altura e copa larga, apresentando infrutescências ovuladas, negras ou vermelhas brilhantes e comestíveis (CRUZ, 1988) citado por (SILVA, et. al. 2003).</p>			
OBJETIVOS	O trabalho tem como objetivo identificar as aves que utilizam os frutos de <i>Morus sp.</i> como fonte alimentar e observar o comportamento adotado por elas durante o forrageamento.			
METODOLOGIA	As coletas de dados totalizaram um esforço amostral igual a 48 horas de observações em dois períodos de 2010 (março e setembro) no campus da FASF/UNISA em um único indivíduo de <i>Morus sp.</i> através da metodologia de amostragem <i>Ad. libitum</i> (ALTMANN, 1973).			
RESULTADOS	<p>Durante as observações foram realizadas 176 visitas divididas entre 15 espécies de aves, dessas 11 se alimentaram dos frutos. Esse resultado mostra que mesmo sendo uma área antropizada houve um número de visitas de alimentação semelhante a trabalhos realizados em áreas preservadas como apresentado por Francisco e Galetti (2002) em <i>Davilla rugosa</i>. O número de táticas de captura utilizado por cada espécie variou de uma a três, sendo que nenhuma ave apresentou todas as cinco táticas. Resultado esse também observado por Martins et. al. (2007) em <i>Trichilia clausenii</i> e segundo os autores esse fato demonstra a variação comportamental existente entre as diferentes espécies de aves, diminuindo dessa maneira, a competição interespecífica na procura dos recursos.</p>			
CONCLUSOES	<p><i>Morus sp.</i> é uma árvore de grande importância em ambientes urbanos servindo como fonte alimentar para 11 espécies de aves e que o comportamento apresentado por elas na obtenção do fruto variou entre as espécies.</p>			

ALTMANN, J. Observational study of behavior: sampling methods. *Behaviour*. v. 49, p. 227-267, 1973. FRANCISCO, M. R.; GALETTI, M. Consumo dos frutos de *Davilla rugosa* (Dilleniaceae) por aves numa área de cerrado em São Carlos, Estado de São Paulo. *Ararajuba*. v. 10, n. 3, p.193-198, 2002. GUIMARÃES, M. A. Frugivoria por aves em *Tapirira guianensis* (Anacardiaceae) na zona urbana do município de Ararauma, estado do Rio de Janeiro, sudeste brasileiro. *Atualidades Ornitológicas*. n. 116, p. 12, 2003. MARTINS, J. T.; WIDHOLZER, C. F. N.; DIAS, R. A.



- REFERENCIAS** Comportamento da Avifauna na captura e manipulação de frutos de *Trichilia clausenii* C. DC. (Meliaceae) em Mata de Restinga do Rio grande do Sul, Brasil. In: XVI Congresso de iniciação científica, 2007. MORMOND, T. C.; DENSLow, J. S. Neotropical avian frugivores: patterns of behavior, morphology, and nutrition, with consequences for fruit selection. *Ornithological Monographs*. v. 36, p. 865-897, 1985. SILVA, I. O. E.; SANTOS, I. C.; PRESTES, V. M. FARIA, R. S. Avaliação do potencial estrogênico de *Morus* sp. em Ratas Wistar: Estudo Histológico e Histomorfológico. *Boletim do Ceter de Biologia da Reprodução, UFJF*, v. 22, p. 49-48, 2003.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2689	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1626931 - KELY SHIRLEY QUEIROZ DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Egle de Lourdes Fontes J Okazaki		
TITULO	O enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência			
INTRODUCAO	<p>A gravidez na adolescência, quase sempre, não é algo planejado. Nessa fase da vida, o corpo sofre modificações, e no plano afetivo os filhos começam a romper o vínculo inicial com os pais para se ligar ao outro. No entanto, em meio a essas mudanças, nem sempre as adolescentes recebem informações suficientes que poderiam ajudar a evitar uma gravidez indesejada. Isto vai acarretar uma série de fatores negativos, interferindo no desenvolvimento, como por exemplo, rejeição familiar, retrições sociais e econômicas. O papel do enfermeiro é fundamental para a prevenção da gravidez na adolescência, além de utilizar seu conhecimento científico sobre métodos contraceptivos, sexualidade e produtividade, como também a assistência ao pré natal, ao parto e ao puerpério deve ser assegurada de modo irrestrito, de maneira que a gravidez passa a ser desejada, planejada e vivenciada de modo saudável.</p>			
OBJETIVOS	<p>O presente estudo tem como objetivo identificar as estratégias utilizadas pelos (as) enfermeiros (as) na prevenção da gravidez na adolescência.</p>			
METODOLOGIA	<p>Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura, que foi elaborada de acordo com o objetivo da pesquisa. A busca foi realizada pelo acesso on line como fonte de dados: SCIELO e BDEF e na Biblioteca Milton Soldani Afonso (UNISA), utilizando como critérios de inclusão a pertinência do artigo. Os critérios da inclusão foram artigos e literaturas, definidos para presente revisão, publicados em português no período entre os anos de 2000 à 2007.</p>			
RESULTADOS	<p>A ocorrência da gravidez na adolescência vem crescendo e é considerado um importante problema de saúde pública, gerando consequências tardias e a longo prazo, tanto para a adolescente quanto para o recém nascido. A adolescente poderá apresentar problemas de crescimento e desenvolvimento, emocionais e comportamentais, educacionais e de aprendizado, além de complicações da gravidez e problemas de parto. Existem alguns indicadores que levam as adolescentes a engravidar, dentre eles destacamos: baixa escolaridade, suporte familiar inadequado, não acesso à informação dos métodos contraceptivos e baixa renda familiar. O enfermeiro tem que abordar de maneira integral, oferecendo a assistência da educação na sexualidade, prevenção da gravidez e DST/AIDS.</p>			
CONCLUSOES	<p>Concluimos que os enfermeiros são profissionais adequados para orientar as adolescentes na prevenção da gravidez e DST/AIDS, oferecendo desta forma um atendimento e apoio que possam auxiliar sobremaneira as adolescentes.</p>			



- REFERENCIAS** Saúde. Associação brasileira de enfermagem Projeto Acolher: Um encontro da enfermagem com o adolescente brasileiro. Brasília; 2000; 94-176. Françoso, LA; Mauro, AMMF. Secretaria Municipal da Saúde. Manual de atenção à saúde do adolescente. São Paulo: Codepps; 2006; 21-158.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2690	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1627783 - TATIANE OCON NASCIMENTO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Damaris Gomes Maranhao		
TITULO	Prevenção do estresse neonatal:um desafio para a equipe de enfermagem			
INTRODUCAO	<p>O ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é diferente do ambiente uterino pois este proporciona temperatura agradável e estável, macizez, aconchego e filtra os sons extra-uterinos, favorecendo crescimento e desenvolvimento saudável. Apesar da importância da tecnologia e dos cuidados contínuos e especializados para os neonatos em UTIN, o ambiente pode tornar-se tenso, impessoal e assustador para aqueles que não estão adaptados. Por outro lado, os profissionais podem considerar “normal” a intensa luminosidade, os ruídos, as variações de temperatura que causam interrupção do ciclo do sono e estresse ao neonato pelas repetidas avaliações e procedimentos, acarretando, muitas vezes, desconforto e dor. Os estudos sobre dor em recém-nascidos têm evoluído desde a metade dos anos de 1980 e reconhecem que o recém nascido a termo e pré-termo apresentam todos os componentes anatômicos, funcionais e neuroquímicos essenciais para a nocicepção. Além dos cuidados para manter a vida o enfermeiro deve promover crescimento e desenvolvimento saudável e para tanto precisa controlar o ambiente para diminuir o estresse neonatal.</p>			
OBJETIVOS	<p>Descrever os componentes que causam o estresse neonatal na Unidade de Terapia Intensiva e identificar o papel e competências do enfermeiro na gestão de rotinas e planos de cuidados que minimizem esta condição.</p>			
METODOLOGIA	<p>Revisão de literatura publicada em língua portuguesa no período de 2005 – 2010 e indexada nos bancos de dados Scielo, Medline, Lilacs, a partir dos descritores: dor, estresse neonatal, ruído, manipulação mínima, UTI Neonatal, humanização na UTI Neonatal. Foram analisados 20 artigos e excluídos artigos resultante de pesquisas com animais.</p>			
RESULTADOS	<p>Confirmou-se que o ruído, a manipulação excessiva e a dor são fatores estressantes ao recém-nascido, interferem no processo de crescimento e desenvolvimento e comprometem a recuperação do neonato. .A equipe multidisciplinar tem este conhecimento, mas sente dificuldade em diferenciar manifestações de dor e estresse no cotidiano profissional e de estabelecer e seguir rotinas e protocolos para minimizar as atitudes e procedimentos que causam dor, ruído e manipulação excessiva aos recém-nascidos. Os enfermeiros pesquisados não se sentem aptos para avaliar as escalas de comportamento e de sinais fisiológicos disponíveis que monitoram o estresse neonatal visando a sua redução.</p>			
CONCLUSOES	<p>Há necessidade de pesquisas sobre gestão de cuidados que considerem as necessidades psicofisiológicas dos neonatos internados em unidades de terapia neonatal com a finalidade de reduzir o estresse neonatal. Palavras chaves: dor, estresse neonatal, ruído, manipulação mínima, UTI Neonatal, humanização na UTI Neonatal.</p>			



- Pinto EF, Silva IL, Cardoso F, Beresford H. O estresse no neonato pré-termo: uma reflexão axiológica de possíveis influências dos fatores sensório-ambientais em unidades de terapia intensiva neonatal. *Fit Perf J*. 2008 set-out; 7(5):345-51.
- Tamez RN, Silva MJP. *Enfermagem na UTI Neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.
- Scochi CGS, Carletti M, Nunes R, Furtado MCC, Leite AM. A dor na Unidade Neonatal sob a perspectiva dos profissionais de enfermagem de um hospital de Ribeirão Preto-SP. *Rev Bras Enferm* 2006 mar-abr; 59(2): 188-94.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2691	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1627911 - GUSTAVO DA SILVA SANTANA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Hogla Cardozo Murai		
TITULO	Perfil dos pacientes internados em leitos psiquiátricos do SUS em São Paulo.			
INTRODUCAO	A Reforma Psiquiátrica no Brasil foi decorrente do Movimento Sanitário iniciado nos anos 70 teve entre as consequências a regulamentação dos direitos da pessoa com transtornos mentais e a extinção progressiva dos manicômios no país para reintegrar o paciente de volta na sociedade.			
OBJETIVOS	Identificar e descrever e comparar o perfil dos pacientes internados por transtornos mentais e comportamentais, residentes no município de São Paulo nos anos de 1999 e 2009.			
METODOLOGIA	Estudo descritivo, exploratório, comparativo dos dados secundários referentes à internação hospitalar por transtornos mentais e comportamentais, disponíveis na base de dados de morbidade hospitalar do Ministério da saúde – DATASUS.			
RESULTADOS	O número de internações psiquiátricas reduziu no decorrer de uma década: em 1999 foram internados 19751 pacientes com transtornos mentais e comportamentais, passando a 17277 em 2009. A proporção de internações por sexo variou um pouco, destacando-se a predominância do sexo masculino em ambos os períodos. Em relação à idade o comportamento é semelhante, com predominância de internações nas faixas etárias de 30 a 39 e 40 a 49 anos nos dois períodos, assim como observou-se a internação de menores de um ano, provavelmente filhos de mães dependentes químicas, com síndrome de abstinência. A causa de internação mais prevalente foi a esquizofrenia com 7591 em 1999, e 7322 em 2009. O custo médio das internações não sofreu elevação significativa, enquanto o valor total de R\$ 24817088,85 em 1999 sofreu uma redução da ordem de 11% em 2009. A média de permanência foi 47,4 dias em 1999 e 32,7 em 2009, destacando-se uma forte elevação do tempo das internações por demência- de 73,7 dias para 240,2 e retardo mental – de 82,8 dias para 176,5 respectivamente em 1999 e 2009.			
CONCLUSOES	No período entre 199 e 2009 verificou-se a redução do número de internações psiquiátricas , a manutenção do predomínio de pacientes do sexo masculino, e na faixa etária entre 30 e 49 anos. A causa específica mais frequente foi a esquizofrenia. O tempo médio das internações foi reduzido de 1999 para 2009, exceto nas internações por demência e retardo mental. O custo médio e total das internações psiquiátricas mostrou redução entre os dois períodos estudados. Os dados evidenciaram a implementação das políticas públicas de saúde mental e os reflexos claros da reforma psiquiátrica no município de São Paulo.			
REFERENCIAS	1 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. (2005b). Reforma Psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília. 2 - FARIA, J. G. e SCHNEIDER, D. R.. O perfil dos usuários do Capsad-			

Blumenau e as políticas públicas em saúde mental. *Psicologia (#38) Sociedade*; 21 (3): 324-333, 2009. 3 - BERLINCK, M.T., MAGTAZ, A.C., TEIXEIRA, M. A Reforma Psiquiátrica Brasileira: perspectivas e problemas. *Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.*, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 21-28, março 2008



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2693	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	1681451 - TELMA PEREIRA DE LIMA LELIS		2 - Aprovado	1 - Poster
	Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
	Paulo Affonso			
TITULO	Bonsai: a história e a arte no Brasil			
INTRODUCAO	<p>Bonsai é uma arte milenar, cujo objetivo é cultivar miniaturas de grandes plantas em vaso, bandeja, tabuleiro ou sobre rochas ornamentais, seguindo padrões de estética e técnicas, visando harmonia e dando prioridade à saúde das plantas utilizadas. Bonsai significa literalmente árvore em bandeja.</p>			
OBJETIVOS	<p>Esta monografia teve como objetivos descrever a história do Bonsai, sua origem, desenvolvimento e popularização ocidental e no Brasil, diferenciar as técnicas de cultivo, modelos e padrões estéticos das plantas, relacionando os aspectos artísticos e espirituais atribuídos ao Bonsai.</p>			
METODOLOGIA	<p>Para a obtenção dos dados sobre a história, origem, desenvolvimento e popularização do Bonsai no Brasil, bem como das técnicas de cultivo, modelos e padrões das plantas utilizadas, foram consultadas bases de dados para acesso a literatura específica, bem como, realizaram-se entrevistas com profissionais da área para complementação das informações. Para o desenvolvimento de algumas das técnicas, foram utilizados seis exemplares de plantas em diferentes estágios de desenvolvimento.</p>			
RESULTADOS	<p>O Bonsai surgiu na China no século II, os chineses acreditavam que a natureza os aproximava dos seus Deuses, sendo assim, desenvolveram técnicas para cultivar miniaturas de árvores em vasos. No século XII foi levado ao Japão, onde se popularizou e passou a ser cultivado em bandejas. Chegou nos Estados Unidos através de importações de ateliês do Japão, sendo expostas e vendidas em feiras. O Bonsai chegou ao Brasil no início do século XIX com os imigrantes japoneses que traziam plantas diminutas e sementes. Inicialmente as técnicas de cultivo eram repassadas apenas aos familiares e membros das colônias, porém com a expansão das famílias, além da abertura de lojas, associações e cursos especializados, o Bonsai deixou de ser uma exclusividade japonesa, tornando-se conhecido nacionalmente. Inúmeras técnicas podem ser aplicadas a qualquer planta cujo caule seja lenhoso, podendo diferir de acordo com a espécie e o tempo que se pretende obter a planta com aparência adulta. Dentre as técnicas estão a alporquia, estaquia, enxertia e até mesmo a coleta de um exemplar diminuto em seu ambiente natural. Para se obter o formato de Bonsai desejado, utilizam-se técnicas de aramação em que os galhos e/ou troncos são envoltos por arames e através de dobras e envergaduras adquirem o contorno desejado. Os Bonsai necessitam de cuidados especiais, que consistem principalmente na análise do solo, adubação, rega e poda. Todos os modelos estão ligados a espiritualidade, porém o Chokan (ereto formal) é uma das mais utilizadas.</p>			

Portanto o Bonsai surgiu na China no século II, levado ao Japão no século XII popularizou-se e expandiu-se mundialmente, no Brasil chegou com os imigrantes japoneses que passaram as



CONCLUSOES técnicas de cultivo para os seus descendentes. Com a criação de associações, escolas e lojas como forma de divulgação o Bonsai tem conquistado os brasileiros. As técnicas são variadas e são aplicadas de acordo com o tempo, formatos que se pretende aplicar e espécie da planta.

REFERENCIAS ADAMS, P. D. 1998. A arte do Bonsai. Martins Fontes. São Paulo. 163p. PRESCOTT, D . 2001. The Bonsai handbook. New Holland. London.160p.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2694	Comportamento Animal	1 - Mostra de Pós-graduação Especialização	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1867709 - BRENO DIAS VITORINO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Gustavo Leite Goncalves		
TITULO	Etograma de <i>Todirostrum cinereum</i> (ferreirinho-relógio) em uma área de Cerrado MG			
INTRODUCAO	<p>Um método utilizado para facilitar estudos comportamentais é a elaboração de um etograma, que é um lista de comportamentos ou elementos comportamentais pertencentes a uma determinada espécie envolvendo ainda a descrição dos mesmo (SOUTO, 2005). A ave ferreirinho-relógio, <i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766), é uma espécie que ocorre do México à Bolívia e em todas as regiões do Brasil (SICK, 1997). Habitando geralmente ambientes abertos com vegetação arbórea arbustivas incluindo áreas de plantações, jardins, quintais, pátios em ambientes urbanos, pastagens, zona úmida de borda e florestas secundárias ou primarias (PEDRO et. al 2005).</p>			
OBJETIVOS	<p>Pouco se sabe sobre o padrão comportamental da ave <i>T. cinereum</i>, tendo em vista esse fator o trabalho tem como objetivo levantar dados sobre a biologia comportamental da espécie com a elaboração de um etograma.</p>			
METODOLOGIA	<p>O macho de um casal de <i>T. cinereum</i> teve seu comportamento observado próximo a uma área brejosa ao redor de seu ninho, na Área de Preservação Ambiental da Bacia do Córrego da Velha, no município de Luz MG. A ave foi observada com o auxílio de um binóculo 10x50 entre os meses de fevereiro e março de 2009, em dias aleatórios no período das 06:00 às 10:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas. As técnicas de amostragens empregadas foram Ad. Libitum e animal focal (ALTMANN, 1974). Após a definição dos atos comportamentais esses foram agrupados em categorias baseando se em Mikich (1991) e Prestes (2002).</p>			
RESULTADOS	<p>Apos 16 horas foram observadas e descritas 12 condutas comportamentais, agrupadas em cinco categorias, sendo: manutenção (n = 4), locomoção (n = 4), sonora (n = 2), alimentação (n = 1) e social-agonística (n = 1). Vários comportamentos foram descritos, porém esse resultado não mostra todos os atos comportamentais da espécie, pois o indivíduo abandonou o ninho antes que a curva cumulativa dos comportamentos se estabilizasse. Por esse fato comportamentos como banhar-se observados por Pedro et al. (2005) em seu trabalho realizado com <i>T. cinereum</i>, não foi observado no presente trabalho.</p>			
CONCLUSOES	<p>Conclui-se que mesmo sendo descritas 12 condutas comportamentais é necessário um esforço amostral superior para obter um etograma mais preciso da espécie.</p>			

ALTMANN, J. Observational study of behavior: sampling methods. Behaviour, Leiden, n. 40, p. 227-267, 1974. LIMA, P. C.; SANTOS, S. S. dos; PIETA, B. G.; SANTOS, D. C. Reprodução de



REFERENCIAS

todirostrum cinereum em um área de cerrado oeste da Bahia, Brasil. Atualidades ornitológicas. n. 124 p. 3-13, 2005. MIKICH, S. B. Etograma de Ramphastos toco em cativeiro (Piciformes: Ramphastidae). Ararajuba, v. 2, p. 3-17, 1991. PRESTES, N. P. Descrição e análise quantitativa do etograma de Amazona petrei em cativeiro. Ararajuba, v. 8, n. 1, p. 25-42, 2000. SICK, H. Ornitologia brasileira. 4ª imp. Ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 862p. 1997. SOUTO, A. Etologia princípios e reflexões. 3ª ed. Ed. Recife Universitária. UFPE. 346p. 2005.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2695	Zoologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1567349 - FERNANDO IGOR DE GODOY PIRES DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Maria do Socorro S Pereira Lippi		
TITULO	Observação de aves para pessoas com deficiência visual, uma ferramenta de educação ambiental			
INTRODUCAO	<p>A observação de aves, ou birdwatching, é uma atividade amplamente difundida no mundo, praticada por pessoas de todas as faixas etárias, e assim, também é utilizada para educação ambiental, pois reconhecer as aves de um determinado local e saber de sua importância é fundamental para a preservação destas e de seus respectivos ambientes. Existem alguns projetos de natureza semelhante que contemplam pessoas com deficiência visual, esses geralmente trabalham com animais vivos ou taxidermizados.</p>			
OBJETIVOS	<p>O presente trabalho tem como objetivo promover a prática de observação de aves por pessoas com deficiência visual, através da percepção auditiva da vocalização das aves e posterior contato tátil do desenho, em relevo, desses animais, assim como informar características da biologia de cada espécie. Também, verificar-se-á a eficiência dos métodos e da pesquisa.</p>			
METODOLOGIA	<p>A metodologia utilizada nesta pesquisa constitui-se em acompanhar as pessoas com deficiência em trilhas pré-estabelecidas, identificar as espécies de aves que estavam vocalizando no momento da atividade e informar suas características. Para a criação da figura com relevo utilizou-se um papel off-set 180 g/m² e 240g/m², no qual ilustrou-se a espécie no verso e com um prego simples realizou-se manualmente o furo do contorno do mesmo. Alguns exemplares taxidermizados foram oferecidos para o tato antes do início da saída de campo.</p>			
RESULTADOS	<p>Foram formados grupos contendo em média 4 deficientes visuais cada, que percorreram trilhas do Parque Ecológico Guarapiranga, localizado às margens da Represa do Guarapiranga, São Paulo, SP, contendo os seguintes ambientes: áreas abertas, brejos e alagadiços, capoeiras e mata. Em relação aos materiais verificou-se que as pessoas com deficiência visual conseguiram identificar e compreender as figuras, sendo que o papel de menor gramatura possibilitou uma melhor detecção, pois permitia furos menores e, assim, o maior detalhamento. Verificou-se que tais métodos foram bastante eficazes pois diversas espécies foram detectadas e, segundo os questionários apresentados aos participantes, o trabalho foi avaliado positivamente, sugerindo que a atividade deva ser repetida outras vezes.</p>			
CONCLUSOES	<p>Como continuidade do projeto será apresentado um programa de observação de aves para deficientes visuais aos gestores do Parque Ecológico Guarapiranga. Este trabalho é de grande importância para a conscientização ambiental pois, com uma atividade nova a este público, ensina um pouco sobre a ornitologia, despertando o interesse para esta área, e assim, contribuindo para a conservação e proteção das aves.</p>			



REFERENCIAS

DEVELEY, P.F. (#38) ENDRIGO, E. 2004. Aves da Grande São Paulo: Guia de Campo. Aves e Fotos Editora. São Paulo: 295 p. FARIAS, G.B 2007. A observação de aves como possibilidade ecoturística. Revista Brasileira de Ornitologia, 15(3):474-477 p. GIL, A. C. 1999. Métodos e Técnicas em Pesquisa Social. Atlas. São Paulo. 205 p.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2697	Ecologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1867709 - BRENO DIAS VITORINO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Gustavo Leite Goncalves		
TITULO	Comportamento alimentar e dispersão de sementes entre as aves que se alimentam dos frutos de <i>Cecropia pachystachya</i> (trec.) (Urticaceae) na Área de Proteção Ambiental da Bacia do Córrego da Velha no município de Luz MG			
INTRODUCAO	<p><i>Cecropia pachystachya</i> conhecida como embaúba, é uma espécie de comportamento pioneiro, de rápido crescimento, com maior índice germinativo em locais ensolarados. Durante o período de frutificação produz frutos em grandes quantidades e por apresentarem sementes pequenas com uma poupa carnosa e adocicada tem um grande índice de consumo e conseqüentemente um alto número de dispersão de seus diásporos por aves (PILATE et al., 1999). Segundo Schupp (1993) a qualidade da dispersão pode ser avaliada através dos tratamentos que as aves dão às sementes no bico no trato digestivo, local onde as sementes são dispersas, quantidade de sementes dispersas, número de visitas e o tempo de permanência do animal sobre a planta.</p>			
OBJETIVOS	Identificar o padrão comportamental usado pelas aves para a captura dos frutos de <i>C. pachystachya</i> , indicando quais poderiam atuar como dispersoras de sementes ou não.			
METODOLOGIA	O estudo foi realizado na APA do município de Luz MG (45°41'38.9" W; 19°48'17.6" S). As coletas de dados foram realizadas entre os meses de março a junho de 2009, totalizando um esforço amostral de 108 horas de observações, através da metodologia de amostragem Ad. libitum (ALTMANN, 1973). As táticas de captura do fruto seguem Moremond e Denslow (1985).			
RESULTADOS	<p><i>C. pachystachya</i> teve seus frutos consumidos por 14 espécies de aves de seis famílias diferentes, dessas 13 foram consideradas potenciais dispersoras: <i>Thraupis sayaca</i>, <i>Thraupis palmarum</i>, <i>Conirostrum speciosum</i>, <i>Tangara cayana</i>, <i>Dacnis cayana</i>, <i>Pitangus sulphuratus</i>, <i>Tyrannus melancholicus</i>, <i>Elaenia flavogaster</i>, <i>Myiarchus ferox</i>, <i>Megarinchus pitangua</i>, <i>Euphonia chlorotica</i>, <i>Turdus leucomelas</i> e <i>Mimus saturninus</i> enquanto somente uma <i>Forpus xanthopterygius</i> foi considerada como predadora, devido o comportamento de mandibulação do fruto apresentado pelo psittacidae. A tática de captura mais utilizada pelas aves foi colher, esse mesmo resultado foi observado em <i>Trichilla</i> spp., <i>Trichilia clausenii</i> e <i>Rapanea lancifolia</i> por diferentes autores. As outras táticas mais utilizadas foram: alcançar, pendurar, vôo interrupto. Enquanto a tática adjar não foi empregada por nenhuma ave. Esse resultado reflete a alta disponibilidade e acessibilidade aos frutos.</p>			
CONCLUSOES	O padrão comportamental apresentado pelas aves foram colher, alcançar, pendurar e vôo interrupto, sendo que esses variaram de espécie para espécies. Entre os dispersores de <i>C. pachystachya</i> foram encontradas 13 espécies enquanto apenas uma <i>F. xanthopterygius</i> foi considerada predadora de sementes por mandibular constantemente os frutos.			



REFERENCIAS

ALTMANN, J. Observational study of behavior: sampling methods. Behaviour. v. 49, p. 227-267, 1973. MOERMOND, T. C.; DENSLOW, J. S. Neotropical avian frugivores: patterns of behavior, morphology, and nutrition, with consequences for fruit selection. Ornithological Monographs. v. 36, p. 865-897, 1985. PILATI, P.; ANDRIAN, I. de F.; CARNEIRO, J. W. P. Desempenho germinativo de sementes de *Cecropia pachystachya* Trec. (Cecropiaceae), recuperadas no trato digestório de Doradidae, *Pterodoras granulosa* (Valenciennes 1833), da planície de inundação do alto IO Paraná. Interciência, v. 24, n. 6, p. 381-388, 1999. SCHUPP, E. W. Quantity, quality and the effectiveness of seed dispersal by animals, In: FLEMING, T. H.; ESTRADA, A. (ed). Frugivory and Seed Dispersal: Ecological and Evolutionary aspects. Kluwer Academic Publishers, Belgium. v. 107/108, p.15-29, 1993.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2701	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1623958 - QUELICE GLORIA OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marilda de Almeida Pedroso		
TITULO	ESTRESSE: RISCO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PARA ENFERMEIROS			
INTRODUCAO	<p>A palavra estresse quer dizer “pressão”, “tensão” ou “insistência”, portanto estar estressado quer dizer “estar sob pressão” ou “estar sob a ação de estímulos insistentes”. O termo estresse foi usado pela primeira vez na área da saúde em 1926 por Hans Selye, que após extensas pesquisas médicas, acabou definindo-o como um desgaste geral do organismo (1). Os principais sintomas físicos são: calor, suor, cefaléia, fadiga, insônia, tensão muscular, alteração no batimento cardíaco e epigastralgia (2). Entre os sintomas psíquicos, mentais e emocionais, encontram-se a diminuição da concentração e memória, indecisão, confusão, perda do senso de humor, ansiedade, nervosismo, depressão, raiva, frustração, preocupação, medo, irritabilidade e impaciência (3). Quando o indivíduo está sob situações constantes e intensas de tensão, o desgaste físico e mental gera o envelhecimento precoce e ocasiona uma série de doenças, como: enfarte, úlceras, colite e psoríase. Além dessas patologias, o estresse pode chegar a um estado crônico, sendo identificado como Síndrome de Burnout. A enfermagem por se tratar de uma profissão desgastante que lida sob constante estado de pressão acaba sendo vítima do estresse. O avanço da tecnologia ocorrido nos últimos anos possibilitou a estruturação da UTI com equipamentos sofisticados, que monitorados por alarmes acústicos tornou-se um setor com inúmeros (fatores de risco) para o estresse.</p>			
OBJETIVOS	O objetivo desse trabalho é avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre os fatores mais comuns que desencadeiam o estresse em UTI.			
METODOLOGIA	Revisão integrativa da literatura nas seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO, BIREME e MEDLINE. Os critérios de inclusão dos artigos definidos para a presente revisão integrativa foram: artigos publicados em português ou inglês, no período entre 2005 a 2009 e que correspondiam à pertinência do assunto. A busca foi realizada pelo acesso on-line. Palavras-chave: Estresse em enfermagem, Estresse em Unidade de Terapia Intensiva, Burnout.			
RESULTADOS	O presente estudo confirmou que a enfermagem é uma profissão essencialmente caracterizada por profissionais do sexo feminino. A UTI é vista pela equipe de enfermagem como um setor revestido de cansaço físico e emocional, causando alteração no perfil emocional desses funcionários, ou seja, o grupo de profissionais que atuam nesse local necessita de cuidados. Os fatores de riscos mais citados pelos autores são: Falta de recursos de material, números de profissionais de enfermagem insuficiente, duplo vínculo empregatício, dificuldade no relacionamento interpessoal, exposição continua a ruídos sonoros e a dificuldade em lidar com a morte, sendo esses os principais fatores que desencadeiam o estresse.			
	Concluiu-se que o estresse é um dos problemas psicossociais atuais, portanto há necessidade de reconhecimento precoce e intervenção buscando minimizar os fatores de risco acima			



CONCLUSOES citados. Garantindo a prevenção do estresse ocorrerá uma diminuição de absenteísmos e conseqüentemente haverá uma diminuição da sobrecarga de trabalho, proporcionando a esses profissionais, melhores condições de trabalho.

REFERENCIAS 1)Lipp MN. Como enfrentamos os stresse. 2 ed. São Paulo (SP): Universidade Estadual de Campinas; 1987. 2)Candeias NMF, Abujamara AMD, Sabbag SN. Stress em atendentes de enfermagem. Rev Bras Saúde Ocupacional 1992; 75(20). 3)Filgueiras JC, Hippert MI. Estresse. In: Jacques MG, Codo W, organizadores. Saúde mental (#38) trabalho. Petrópolis (RJ): Vozes; 2002.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2703	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1508547 - MÔNICA ANDRADE FERREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Irene Cortina		
TITULO	CUIDADORES DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER: AÇÕES DE ENFERMAGEM			
INTRODUCAO	<p>O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial, atualmente o grupo etário que mais cresce é o de sessenta anos ou mais. Este crescimento ocorre em virtude da melhor qualidade de vida, das baixas taxas de fecundidade e do maior acesso aos serviços de saúde. O aumento dessa população traz como consequência a maior incidência de doenças crônico-degenerativas que requerem cuidados constantes. Entre estas, as demências são as que mais geram perda da autonomia e a necessidade de um cuidador. A mais frequente é a Doença de Alzheimer (D.A) uma doença progressiva e degenerativa de evolução lenta, que causa perda da memória e dependência total, levando a necessidade de cuidados permanentes que geralmente são prestados por um cuidador familiar(1).</p>			
OBJETIVOS	<p>Identificar as fases de evolução da doença, investigar os desafios enfrentados pelo cuidador familiar e propor ações de enfermagem voltadas para orientação, informação e educação.</p>			
METODOLOGIA	<p>Revisão bibliográfica, com busca nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDEFN, levantando artigos com recorte temporal dos últimos dez anos.</p>			
RESULTADOS	<p>A D.A traz consequências emocionais e sociais, o enfrentamento da descoberta do diagnóstico, muitas vezes leva os familiares a tornarem-se deprimidos e angustiados. O processo de cuidar gera profundas alterações na qualidade de vida e na dinâmica da família, que se esgota durante os anos de assistência ao idoso. A evolução da doença classificada em quatro fases progressivas, com perdas significativas da memória, da autonomia, da cognição e do emocional, requer uma constante adaptação por parte do cuidador familiar, em decorrência do avanço e das mudanças irreversíveis que surgem, levando ao aumento da sobrecarga e do desgaste físico, mental e social(2). Cabe a enfermagem, que tem a especificidade do cuidar, estar comprometida em proporcionar assistência digna e humanizada ao idoso e cuidador, através de orientação no cenário institucional, comunitário e domiciliar, oferecendo suporte teórico, técnico e emocional ao cuidador familiar. São os cuidadores que se tornam o principal ponto de apoio principal e exercem fundamental importância na prestação de cuidados ao idoso portador de D.A(3).</p>			
CONCLUSOES	<p>Há necessidade de atenção multidisciplinar ao cuidador familiar, sua inclusão nos planos de cuidados holísticos, promovendo qualidade de vida e conseqüentemente melhor assistência ao idoso dependente dele. A enfermagem diante dessa realidade familiar pode contribuir através de ações na assistência, na educação e na pesquisa, acolhendo de maneira humanizada e competente esse cuidadores. Aliviar às vezes, ajudar, confortar, e acolher sempre, esta é a missão da enfermagem.</p>			



REFERENCIAS

1. Freitas ICC, Paula KCC, Soares JL, Parente ACM. Convivendo com o portador de Alzheimer: perspectivas do familiar cuidador. Rev Bras Enferm., Brasília 2008 jul-ago; 61(4):508-13.
2. Pelzer MT. A Enfermagem e o Idoso portador de demência tipo Alzheimer: desafios do cuidar no novo milênio. Estud. Interdiscip. Envelhec., Porto Alegre 2002; (4):97-111.
3. Luzardo AR, Gorini MIPC, Silva APSS. Características de Idosos com Doença de Alzheimer e seus cuidadores: uma série de casos em um serviço de Neurogeriatria. Texto Contexto Enferm., Florianópolis 2006 out-dez; 15(4):587-94.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2704	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1558277 - JOSÉ RUBENS DE SOUZA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Roseli de Lana Moreira		
TITULO	Proposta de Um Instrumento para Avaliação e Classificação da Incapacidade Funcional do Deficiente Físico em Domicilio			
INTRODUCAO	<p>A estratégia Saúde da Família (ESF), que incorpora e reafirmam as doutrinas e os princípios básicos do Sstema Único de Saúde (SUS), de Universalização, Descentralização, Integridade, Equidade e Participação da Comunidade, alicerçam-se sobre três pilares: a família, o território e a responsabilização, além de ser respaldado pelo trabalho em equipe. Esta estratégia pode ser considerado a atenção básica de saúde mais proxima do deficiente, seja ele físico ou mental. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (IBGE) do censo populacional de 2000, no Brasil foram identificados 24,5 milhões de pessoas (14,5% da população), com algum tipo de deficiência. Nesse total de 24,5 milhões foram detectados 4% com deficiência física. Diante deste contexto o objetivo desse estudo é propor um instrumento para avaliação do deficiente físico em domicilio.</p>			
OBJETIVOS	Propor um Instrumento para avaliação e classificação da incapacidade funcional do deficiente físico em domicilio			
METODOLOGIA	<p>Trata-se de um estudo não experimental do tipo metodológico. O objeto do estudo é o desenvolvimento de um instrumento para avaliação e classificação da incapacidade funcional do deficiente físico em domicilio. O processo de elaboração do instrumento abrangeu os seguintes critérios: identificação; promoção da saúde; descrição da deficiência; condições de moradia; nutrição; eliminações; conforto/repouso; percepção/cognição; dados físicos; diagnósticos de enfermagem; intervenções realizadas; Escala de Avaliação da Incapacidade Funcional da Cruz Vermelha Espanhola de 0(zero) a 5(cinco).</p>			
RESULTADOS	<p>A deficiência física é uma alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia,monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, tripesia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia. ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida. Embora o instrumento contemple uma avaliação holística, o foco para a classificação deste deficiente físico baseia-se no critério da descrição da deficiência, onde é possivel identificar por meio de dados como: tipo de deficiência, etiologia, auxílio para locomoção e o grau de dependência para a classificação de atividades da vida diária (AVD).</p>			
CONCLUSOES	A elaboração de um instrumento de avaliação e classificação da capacidade funcional do deficiente físico é uma ferramenta importante para que a assistência a esses pacientes atenda as suas necessidades.			



REFERENCIAS

1-Bim CQ, Renato BS, Vicentim TK. Perfil dos deficientes atendidos pelo Programa de Saúde da Família do município de Guarapuava-Paraná-Ciênc. e Cuid. Saúde vol.6 supl.2 jan/mar.2007. 2- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção a Saúde da Pessoa com Deficiência. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência . Brasília 2009. 3- Ribeiro RC, Marin HF. Proposta de um instrumento da avaliação da saúde do idoso institucionalizado, baseado no conceito do conjunto de dados essenciais-Rev.Bras. Enferm.Brasilia 20096 mar/abril; 62(2): 204-12



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2704	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1571575 - GISELLE SOARES DIAS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Roseli de Lana Moreira		
TITULO	Proposta de Um Instrumento para Avaliação e Classificação da Incapacidade Funcional do Deficiente Físico em Domicilio			
INTRODUCAO	<p>A estratégia Saúde da Família (ESF), que incorpora e reafirmam as doutrinas e os princípios básicos do Sstema Único de Saúde (SUS), de Universalização, Descentralização, Integridade, Equidade e Participação da Comunidade, alicerçam-se sobre três pilares: a família, o território e a responsabilização, além de ser respaldado pelo trabalho em equipe. Esta estratégia pode ser considerado a atenção básica de saúde mais proxima do deficiente, seja ele físico ou mental. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do censo populacional de 2000, no Brasil foram identificados 24,5 milhões de pessoas (14,5% da população), com algum tipo de deficiência. Nesse total de 24,5 milhões foram detectados 4% com deficiência física. Diante deste contexto o objetivo desse estudo é propor um instrumento para avaliação do deficiente físico em domicilio.</p>			
OBJETIVOS	Propor um Instrumento para avaliação e classificação da incapacidade funcional do deficiente físico em domicilio			
METODOLOGIA	<p>Trata-se de um estudo não experimental do tipo metodológico. O objeto do estudo é o desenvolvimento de um instrumento para avaliação e classificação da incapacidade funcional do deficiente físico em domicilio. O processo de elaboração do instrumento abrangeu os seguintes critérios: identificação; promoção da saúde; descrição da deficiência; condições de moradia; nutrição; eliminações; conforto/repouso; percepção/cognição; dados físicos; diagnósticos de enfermagem; intervenções realizadas; Escala de Avaliação da Incapacidade Funcional da Cruz Vermelha Espanhola de 0(zero) a 5(cinco).</p>			
RESULTADOS	<p>A deficiência física é uma alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia,monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, tripesia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia. ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida. Embora o instrumento contemple uma avaliação holística, o foco para a classificação deste deficiente físico baseia-se no critério da descrição da deficiência, onde é possivel identificar por meio de dados como: tipo de deficiência, etiologia, auxílio para locomoção e o grau de dependência para a classificação de atividades da vida diária (AVD).</p>			
CONCLUSOES	A elaboração de um instrumento de avaliação e classificação da capacidade funcional do deficiente físico é uma ferramenta importante para que a assistência a esses pacientes atenda as suas necessidades.			



REFERENCIAS

1-Bim CQ, Renato BS, Vicentim TK. Perfil dos deficientes atendidos pelo Programa de Saúde da Família do município de Guarapuava-Paraná-Ciênc. e Cuid. Saúde vol.6 supl.2 jan/mar.2007. 2- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção a Saúde da Pessoa com Deficiência. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência . Brasilia 2009. 3- Ribeiro RC, Marin HF. Proposta de um instrumento da avaliação da saúde do idoso institucionalizado, baseado no conceito do conjunto de dados essenciais-Rev.Bras. Enferm.Brasilia 20096 mar/abril; 62(2): 204-12



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2704	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1576534 - AMANDA TORRES RICARDO MARÇAL	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Roseli de Lana Moreira		
TITULO	Proposta de Um Instrumento para Avaliação e Classificação da Incapacidade Funcional do Deficiente Físico em Domicilio			
INTRODUCAO	<p>A estratégia Saúde da Família (ESF), que incorpora e reafirmam as doutrinas e os princípios básicos do Sstema Único de Saúde (SUS), de Universalização, Descentralização, Integridade, Equidade e Participação da Comunidade, alicerçam-se sobre três pilares: a família, o território e a responsabilização, além de ser respaldado pelo trabalho em equipe. Esta estratégia pode ser considerado a atenção básica de saúde mais proxima do deficiente, seja ele físico ou mental. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do censo populacional de 2000, no Brasil foram identificados 24,5 milhões de pessoas (14,5% da população), com algum tipo de deficiência. Nesse total de 24,5 milhões foram detectados 4% com deficiência física. Diante deste contexto o objetivo desse estudo é propor um instrumento para avaliação do deficiente físico em domicilio.</p>			
OBJETIVOS	Propor um Instrumento para avaliação e classificação da incapacidade funcional do deficiente físico em domicilio			
METODOLOGIA	<p>Trata-se de um estudo não experimental do tipo metodológico. O objeto do estudo é o desenvolvimento de um instrumento para avaliação e classificação da incapacidade funcional do deficiente físico em domicilio. O processo de elaboração do instrumento abrangeu os seguintes critérios: identificação; promoção da saúde; descrição da deficiência; condições de moradia; nutrição; eliminações; conforto/repouso; percepção/cognição; dados físicos; diagnósticos de enfermagem; intervenções realizadas; Escala de Avaliação da Incapacidade Funcional da Cruz Vermelha Espanhola de 0(zero) a 5(cinco).</p>			
RESULTADOS	<p>A deficiência física é uma alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia,monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, tripesia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia. ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida. Embora o instrumento contemple uma avaliação holística, o foco para a classificação deste deficiente físico baseia-se no critério da descrição da deficiência, onde é possivel identificar por meio de dados como: tipo de deficiência, etiologia, auxílio para locomoção e o grau de dependência para a classificação de atividades da vida diária (AVD).</p>			
CONCLUSOES	A elaboração de um instrumento de avaliação e classificação da capacidade funcional do deficiente físico é uma ferramenta importante para que a assistência a esses pacientes atenda as suas necessidades.			



REFERENCIAS

1-Bim CQ, Renato BS, Vicentim TK. Perfil dos deficientes atendidos pelo Programa de Saúde da Família do município de Guarapuava-Paraná-Ciênc. e Cuid. Saúde vol.6 supl.2 jan/mar.2007. 2- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção a Saúde da Pessoa com Deficiência. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência . Brasília 2009. 3- Ribeiro RC, Marin HF. Proposta de um instrumento da avaliação da saúde do idoso institucionalizado, baseado no conceito do conjunto de dados essenciais-Rev.Bras. Enferm.Brasilia 20096 mar/abril; 62(2): 204-12



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2707	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1562975 - PRISCILA MEUSBURGER	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Debora Cristina Silva Popov		
TITULO	Avaliação e Manejo da Dor na Sala de Recuperação Pós Anestésica			
INTRODUCAO	<p>O período pós-operatório imediato é aquele que tem início após a cirurgia compreendendo às 24 horas iniciais levando em conta a permanência do paciente na Sala de Recuperação Pós Anestésica (SRPA). Nesse período encontramos incidência de dor aguda, relacionada ao procedimento operatório. A dor é conceituada pela Associação Internacional para Estudo da Dor (IASP) como "experiência sensorial e emocional desagradável, que é associada e descrita em termos de lesões teciduais". É classificada em aguda, quando o indivíduo experimenta quadro doloroso com duração de um segundo até seis meses, e crônica quando se prolonga por um tempo maior que seis meses.</p>			
OBJETIVOS	<p>Descrever as razões que levam a equipe de enfermagem a subestimar a dor no pós-operatório imediato na SRPA; identificar a importância da avaliação da dor e contribuir para a reflexão do profissional de enfermagem, sobre a importância da avaliação da dor e seu manejo.</p>			
METODOLOGIA	<p>Revisão bibliográfica, nas bases de dados BIREME, SCIELO, com os descritores: dor pós-operatória; enfermagem; sala de recuperação pós-anestésica. Selecionados artigos: indexados, publicados em periódicos nacionais, sem recorte temporal, e que responderam aos objetivos propostos.</p>			
RESULTADOS	<p>Observa-se que a dor é um sintoma freqüente e estressante, e quando não tratada, predispõe ao paciente instabilidade cardiovascular, maior consumo energético e protéico, redução do volume ventilatório, e interrupção do sono. A equipe de enfermagem é responsável em programar o tratamento farmacológico prescrito do paciente, portanto deve-se ter um conhecimento farmacológico complexo e ofertar o tratamento ao paciente avaliando a necessidade, assim como avaliando com instrumentos próprios e sistematizados a presença de dor, no que se denota um grande desconhecimento pela enfermagem. Observou-se também a falta de autonomia onde a enfermagem aguarda conduta médica para alívio da dor, sendo assim demonstra a falta de conhecimento das terapias alternativas não farmacológicas. Demonstra também, avaliar o dor segundo padrões pessoais de avaliação, levando em conta sua experiência e não a relato do paciente.</p>			
CONCLUSOES	<p>A dor pós-operatória é freqüente, traz alterações importantes, as principais razões encontradas para subestimação da dor foram: desconhecimento medicamentoso e de instrumentos de avaliação, falta de sistematização para avaliação da dor, desconhecimento de tratamentos não farmacológicos, falta de autonomia por parte da enfermagem e falta de experiência.</p>			

1. Teixeira MJ, Figueiró JAB. Dor: Epidemiologia, fisiopatologia, avaliação, síndromes dolorosas



REFERENCIAS

e tratamento. São Paulo: Grupo Editorial Moreira Jr; 2001. p. 58-68; 86-130; 160-8; 351-75. 2.
Carvalho R, Bianchi ERF; Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. Barueri: Manole; 2007.
p. 1-21; 299-315; 3. Pimenta CAM, Santos EMM, Chaves LD, Martins LM, Gutierrez BAO. Controle
da dor no pós-operatório. Rev. Esc. Enf. USP 2001 Jun; 35 (2): 180-3.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2715	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1626973 - FERNANDA DOS SANTOS ARAGÃO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Irene Cortina		
TITULO	O Envelhecimento com Autonomia: Desafio Social			
INTRODUCAO	<p>No Brasil o envelhecimento populacional, tem se constituído num fenômeno, tendo atualmente uma população com idade igual ou superior a 60 anos, aproximadamente de 15 milhões de habitantes.(1) A inversão da pirâmide populacional é decorrente de varios fatores entre os quais, a redução das taxas de fecundidade, natalidade e mortalidade infantil, a melhoria nas condições de saneamento e infra estrutura básica, levando ao aumento da expectativa de vida.(1) No mundo, e especialmente nos países marcadospor acentuada pobreza e desigualdades, a busca por qualidade de vida dos idosos emerge como desafio, por seu horizonte a partir do qual se poderá considerar a longevidade como valiosa conquista humana e social.(2) O conceito de envelhecimento produtivo surgiu na década de setenta, entre profissionais de contextos políticos, sociais e acadêmicos, com objetivo de combater a imagem vigente dos idosos que os apresentava como pessoas frágeis, depedentes e não produtivas, fardo para a sociedade e para as gerações mais jovens. A política do envelhecimento ativo proposta pela Organização Mundial da Saúde(OMS, 2005) enfatiza que, envelhecer bem não é apenas uma questão individual e sim um processo que deve ser facilitado pelas políticas e pelo aumento da iniciativas sociais e de saúde ao longo da vida.</p>			
OBJETIVOS	<p>Os objetivos desta pesquisa são: Compreender o significado da autonomia para a pessoa idosa; Investigar fatores que determinam a perda da autonomia e propor ações educativas visando a manutenção da autonomia e qualidade de vida.</p>			
METODOLOGIA	<p>É uma revisão bibliográfica com busca nas fontes: Scielo, Bdenf, com os seguintes descritores: idosos, autonomia, qualidade de vida.</p>			
RESULTADOS	<p>A autonomia implica na capacidade de desenvolver as atividades de vida diária(AVD): banhar-se, vestir-se, ir ao banheiro em tempo, deitar/levantar-se, da cama sozinho ou da cadeira, alimentar-se sozinho, pentear-se, subir um lance de escada. Implica tambem no desenvolvimento de atividades instrumentais de vida diária(AIVD), como: prepara refeições, subir escada, pegar ônibus, ir andando a um lugar perto de sua casa, tomar remédios na hora certa, fazer limpeza na casa e contar dinheiro. A autonomia do idoso decorre também de possuir boa saúde física e mental; satisfação com a vida; participação social; produtividade; status social e familiar; ter recursos econômicos e manutenção das relações sociais. Cabe aos profissionais de saúde prevenir e minimizar os efeitos do envelhecimento, criar estratégias que possibilitem a participação dos idosos em grupo de atividade, proporcionando a qualidade de vida, autonomia, independência e integração social.</p>			
CONCLUSOES	<p>Indenticamos que a autonomia da pessoa idosa é um processo construido ao longo do ciclo de vida, e é consequencia da qualidade de vida, da realização pessoal, profissional, e prevenção de</p>			



agravos que gerem dependência total.

- REFERENCIAS**
- 1- Vilela ABA, Carvalho PAL, Araújo RT. Envelhecimento bem sucedido. Revista Saúde.com, 2006. Bahia.
 - 2- Assis, M. Envelhecimento ativo e promoção da saúde. Rev, vol.8, p15-24, jan/jun 2005.
 - 3- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de atençãp a Saúde. Departamento de atenção Básica. Envelhecimento e Saúde da pessoa idosa. Caderno de Atenção Básica n°19. Beasilia 2007.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2717	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1567829 - IZA SHEROLIZE AMÉRICO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Isaac Rosa Marques		
TITULO	USO DE RECURSOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS POR DOCENTES DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM			
INTRODUCAO	<p>A tecnologia computacional tem mudado a prática de quase todas as atividades, das científicas às de negócio, até as empresariais. E o conteúdo e prática educacionais também seguem essa tendência de mudança(1). Com a disponibilização crescente de informações em meio digital, é necessário que os profissionais, em especial os de saúde, instrumentalizem-se para a utilização dos recursos de informática(2). Diante deste contexto, é pertinente admitir que os docentes de enfermagem sejam exemplos na adoção das tecnologias para proporcionar melhores condições de ensino e aprendizagem.</p>			
OBJETIVOS	Identificar o conhecimento e dificuldades quanto à utilização de recursos da informática no contexto de ensino por docentes de enfermagem.			
METODOLOGIA	Estudo descritivo-exploratório realizado com 27 docentes de enfermagem de uma universidade privada situada na Zona Sul da cidade de São Paulo. Foi utilizado um questionário estruturado contendo 13 questões.			
RESULTADOS	<p>Quanto ao aprendizado para utilizar os recursos de informática, 59,3% aprendeu sozinho, sendo o conhecimento no nível básico 44,4% e intermediário 40,7%. A rede sem fio nas dependências da instituição é usada por 51,9% e 77,8% utilizam a internet pelo menos uma vez ao dia, sendo o serviço mais utilizado o e-mail (37%), já os tópicos relacionados às atividades acadêmicas é o quarto em ordem de importância (33,3%). Os recursos mais utilizados nas atividades acadêmicas são: data-show, e-mail, pesquisa em base de dados bibliográficos, downloads e ferramentas de busca. A maioria conhece, mas nunca utilizou as modalidades: videoconferência, ambientes de EAD, simulação, fórum de discussão e portfólio na web. Segundo 63% dos docentes deveria ter mais investimento na infraestrutura da instituição para usar mais os recursos da Tecnologia da Informação. O ponto de maior discussão é, sem dúvida, a disposição ou política das instituições de ensino em investir em recursos tecnológicos que permitam a implementação destas modalidades. Isto se aplica principalmente em países subdesenvolvidos e/ou em desenvolvimento onde ainda inexistem políticas definidas quanto ao acesso e utilização da internet e, também, profissionais devidamente capazes de conduzir o processo ensino-aprendizagem sob a perspectiva da TI(3).</p>			
CONCLUSOES	Os docentes de enfermagem já fazem uso da TI em algumas atividades, mas ainda existem alguns recursos de ensino pouco disseminados na rotina acadêmica. Sendo assim, caso houvesse maior investimento na infraestrutura da instituição aumentaria a adoção destes recursos.			



REFERENCIAS

1. Valente JA, Freire FMP, Rocha HV, D'Abreu JV, Baranauskas MCC, Martins MC et al. O computador na sociedade do conhecimento. Cadernos Informática para a Mudança em Educação. Brasília: Ministério da Educação/SEED, 1999
2. Leite MTM, Silva ALD, Carlini AL, Ramos MP. Curso de especialização em informática em saúde a distância: dados sobre uma prática inovadora. In: Anais do XI Congresso Brasileiro de Informática em Saúde, 2008 29 nov-3 dez; Campos do Jordão (SP), Brasil. São Paulo: SBIS; 2008
3. Santos SGF, Marques IR. Uso dos recursos de Internet na Enfermagem: uma revisão. Rev Bras Enferm 2006; 59(2):212-6



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2718	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1688847 - JOSÉ ANTONIO DOMINGUES GONÇALVES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
TITULO	Levantamento de plantas medicinais utilizadas pela população do bairro Jaceguava, Parelheiros, São Paulo			
INTRODUCAO	<p>As plantas medicinais fazem parte da vida do homem desde a Pré-história, quando o homem já associava o uso das plantas com a cura e também observando o comportamento dos animais (1). A curiosidade somada com a inteligência que os seres humanos possuem foram fundamentais, propiciando a descoberta de muitos medicamentos e conseqüentemente a cura de diversas doenças até então sem solução. Hoje uma infinidade de medicamentos que são produzidos em laboratórios, ou utilizam as plantas como matéria prima ou como modelo para sintetizar moléculas com o mesmo princípio ativo (2). Por isso preservar a biodiversidade, investir em pesquisa e registrar os conhecimentos tradicionais, são práticas que contribuem para uma melhor qualidade de vida dos seres humanos (3). Jaceguava é um bairro localizado no distrito administrativo de Parelheiros, no extremo sul do município de São Paulo. Devido a sua grande extensão, Parelheiros possui baixa taxa de densidade populacional. É uma região muito importante pois possui em seu território áreas de proteção de mananciais e grandes extensões de Mata Atlântica preservada (4).</p>			
OBJETIVOS	Este trabalho teve como objetivo verificar junto aos moradores do bairro Jaceguava como é feito o tratamento de suas doenças com a utilização de plantas medicinais.			
METODOLOGIA	Foram feitas coletas e entrevistas com os moradores do bairro (5). Todo material coletado foi prensado, seco, herborizado e identificado na Uiversidade de Santo Amaro (6).			
RESULTADOS	<p>Foram identificadas 49 espécies pertencentes a 27 famílias botânicas sendo Asteraceae e Lamiaceae as mais utilizadas. A principal origem dos conhecimentos é transmitida na comunidade por familiares de geração a geração (85%). Os órgãos vegetais mais utilizados foram folha (87%) e caule (11%). A principal forma de preparo citada foi a decocção (85%). As plantas foram indicadas principalmente para o tratamento de males associados ao aparelho digestório (15 espécies), excretor (4), respiratório (5), nervoso (5), endócrino (7) e também como cicatrizante (6), combater a hipertensão (7), infecções (4) e dores no corpo (3).</p>			
CONCLUSOES	Este trabalho mostrou que boa parte da população do Jaceguava apesar de ter acesso aos medicamentos, cultiva em seus quintais e consome uma grande diversidade de plantas medicinais.			

(1) MACEDO, M. ; CARVALHO, J.M.K. (#38) NOGUEIRA, F.L. 2002. Plantas medicinais e ornamentais da área de aproveitamento múltiplo de Manso, Chapada dos guimarães, Mato Grosso. Ed. UFMT. Cuiabá, 188p. (2) DI STASI, L.C. 1995. Plantas Mediciniais: Arte e Ciência. Ed.



REFERENCIAS

- UNESP. São Paulo, 230p. (3) GALLO, E.A. (#38) mONTEIRO, M.B.C., 2006. Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. 2ª edição. Ed. Ministério da Saúde. Distrito Federal, 60p. (4) SUBPREFEITURA DE PARELHEIROS, 2004. Planos Regionais Estratégicos. Prefeitura de São Paulo-Secretaria de planejamento urbano. São Paulo, 47p. (5) ALBUQUERQUE, U.P. (#38) LUCENA, R.F.P., 2004. Métodos e técnicas para coleta de dados. in: ALBUQUERQUE, U.P. (#38) LUCENA, R.F.P., 2004. Métodos e técnicas na pesquisa étnobotânica. Ed. Livro Rápido/NUPEEA. Recife. (6) FIDALGO, O. (#38) BONONI, V.L.R., 1989. Técnicasde coleta e herborização de material botânico. Instituto de Botânica do Estado de São Paulo. São Paulo,62p.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo		Modalidade
2010	2722	Educação	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial		3 - TCC
		Autor		Status	Apresentação
		1650939 - ELAINE RODRIGUES DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
		Claudia Stefanini			
TITULO	BRINQUEDO CANTADO: CONTRIBUIÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A APRENDIZAGEM				
INTRODUCAO	<p>Verifica-se que em grande parte das sociedades contemporâneas a infância é marcada pelo brincar, que faz parte das práticas culturais típicas e, para a maioria dos grupos sociais a brincadeira é tida como sendo uma atividade essencial ao desenvolvimento infantil, sendo defendida como um direito, uma forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação entre as crianças. Nanni (2006) destaca que é importante que a criança tenha a oportunidade de usar o movimento em conjunto com sua criatividade, pois assim, ela irá estabelecer experiências que irão contribuir no desenvolvimento de suas habilidades motoras. A educação física é uma disciplina muito importante e que deve estar presente na educação infantil, uma vez que permite à criança a aquisição de movimentos que contribuem de forma significativa no seu desenvolvimento. O objetivo da pesquisa é verificar de que forma o brincar pelas atividades rítmicas na educação física pode contribuir no desenvolvimento de pré-escolares. Os brinquedos cantados, cirandas ou brincadeiras de roda, são atividades de grande valor educativo e folclórica sendo a expressão de uma infância saudável. Le Boulch (1985,p.137) afirma que “a atitude, o conteúdo da criança, seus gestos, seus deslocamentos, seu ritmo nos permitem conhecê-la e compreendê-la com frequência melhor que pelas palavras pronunciadas.” Ao utilizar os recursos que envolvem a brincadeira, o som e o movimento, o professor garante ainda o desenvolvimento da socialização da criança, pois a mesma irá interagir com outras crianças. O lúdico estimula a criança como um todo, ou seja, nos movimentos, na motricidade, na capacidade de assimilar novas brincadeiras, na interação com os colegas e na criatividade.. Assim, conclui-se que a educação física pode ser um diferencial no desenvolvimento infantil, em especial para os pré-escolares.</p>				
OBJETIVOS	Averiguar de que forma a educação física na educação infantil pode ser um diferencial para os alunos da pré-escola. Analisar de que maneira que o brinquedo cantado pode contribuir no aprendizado da criança.				
METODOLOGIA	A realização de revisão bibliográfica acerca da importância da educação física na educação infantil de pré escolares. Serão realizadas pesquisas em revistas científicas, livros e artigos da base de dados da Scielo.				
RESULTADOS	A educação física na educação infantil permite que a criança se desenvolva de forma mais plena, além de contribuir na motricidade e nas relações sociais.A presença do movimento nas aulas possibilita à criança uma maior desenvoltura.				
CONCLUSOES	Ao utilizar os recursos como som e o movimento, podemos desenvolver a socialização da criança O contato com atividades lúdicas,faz com que a criança passe a ter mais controle sobre				



suas ações, domínio do espaço onde ela se encontra, e desenvolvimento das habilidades motoras.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 1998.

REFERENCIAS NANNI, D. Dança na Educação: Pré Escola à Universidade. 2ª edição. Rio de Janeiro: Sprint, 2006. LE BOULCH, J. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até 6 anos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2724	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1508679 - NATÁ AMARAL DE SOUSA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Isaac Rosa Marques		
TITULO	Período de estudos e a qualidade de vida do estudante de enfermagem			
INTRODUCAO	Qualidade de Vida (QV), por definição, é o método utilizado para medir as condições do ser humano envolvendo seu biopsicossocial. Considerada como boa ou excelente aquela que ofereça um mínimo de condições para o indivíduo desenvolver suas potencialidades: viver, sentir, amar, trabalhar, produzindo bens e serviços, fazendo ciência ou artes.			
OBJETIVOS	O estudo teve como objetivo investigar a QV de estudantes de enfermagem de uma universidade privada da cidade de São Paulo.			
METODOLOGIA	Tratou-se de um estudo inter-relacional correlacional no qual a principal variável de comparação foi o período de estudos. Foi utilizado o instrumento WHOQOL-BREF do World Health Organization Quality of Life Group por ser considerado um instrumento validado e que abrange o conteúdo o qual é objeto de estudo desta pesquisa, sendo composto por 26 questões divididas por domínios, sendo eles: físico, psicológico, nível de independência, relações sociais e ambientes, gerando um escore.			
RESULTADOS	Quanto ao domínio físico, a categoria QV intermediária apresentou os seguintes resultados: alunos do período matutino com 50,5% do período noturno com 43,2%. Na categoria QV ótima, matutino 49,5 e noturno 56,8%. Em relação ao domínio psicológico, a QV intermediária, demonstra: noturno 24,0% seguido de 22,9% do matutino. Na QV ótima o matutino aparece na frente com 77,1% contra 66,0% do noturno. Quanto ao domínio nível de independência, a QV intermediária do noturno foi de 94,4% e no matutino 92,4%. Considerando QV ótima, o matutino aparece com 7,6% contra 5,6% do noturno. Referente ao domínio relações sociais, no quesito QV intermediária o período matutino apresentou 38,1% sendo o noturno representado por 35,2%. Avaliando a QV ótima o noturno aparece com 64,8% e no matutino 61,9%. Na avaliação do domínio ambiente, a QV intermediária do período matutino foi de 59,0% contra 51,2% do noturno. Em relação à QV ótima, o período noturno aparece na frente com 48,8% e o matutino com 41,0%.			
CONCLUSOES	Frente aos resultados e dados apresentados, pode-se concluir que o período de estudos não traz diferença na QV dos estudantes de enfermagem. O instrumento WHOQOL- Bref não tem sensibilidade para medir possíveis diferenças, sendo necessários novos estudos.			
REFERENCIAS	1. Netto AR. Qualidade de vida: compromisso histórico da epidemiologia, In: Lima e Costa MFL, Sousa RP, organizadores. Qualidade de Vida: compromisso histórico da epidemiologia. Belo Horizonte: Coppmed/Abrasco; 1994. p. 11-8. 2. World Health Organization. The Whoqol Group. The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. Soc Sci Med 1995; 41: 1403-9. 3. Joly MCRA, Santos AAA, Sisto FF.			



Questões do cotidiano universitário. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2005.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2725	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1525417 - ÂNGELA NERY SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Alexandre Raphael Junior		
TITULO	Comparação de diagnóstico entre hepatite B e hepatite C			
INTRODUCAO	<p>A hepatite é uma inflamação no fígado que pode ser causado por vários agentes virais, dentre eles pode-se destacar o vírus da hepatite B (HBV) e o vírus da hepatite C (HCV). A contaminação por HBV pode ser através de contato percutâneo com o sangue infectado, de ato sexual ou por transmissão perinatal da mãe infectado para criança. Enquanto que a contaminação por HCV é transmitido quase que exclusivamente por exposição parenteral a sangue (produtos e objetos contaminados com sangue). E para o diagnóstico laboratorial tanto da hepatite B quanto da hepatite C, são utilizados métodos bioquímicos e testes sorológicos, além de técnicas de biologia molecular.</p>			
OBJETIVOS	<p>o presente trabalho teve como objetivo pesquisar sobre os diagnósticos laboratoriais de pacientes portadores de hepatite B crônica e hepatite C crônica.</p>			
METODOLOGIA	<p>Para realização do trabalho, foram pesquisados através de revisões bibliográficas as formas de hepatite B e hepatite C, e suas alterações bioquímicas e sorológicas. Para realização prática foram analisados prontuários médicos retirados da Casa da Hepatite no Departamento de Gastroenterologia- UNIFESP, onde foram selecionados 10 pacientes com hepatite B crônica e 10 pacientes com hepatite C crônica, totalizando 20 pacientes.</p>			
RESULTADOS	<p>Na coleta de dados de pacientes portadores de HB crônica e HC crônica, foi feita uma média respectivamente e separou-se em grupos de acordo com : o tipo de tratamento feito, pacientes com doenças associadas e os que não apresentaram doenças associadas. Onde observou-se em cada grupo as alterações dos níveis das transaminases (TGO, TGP e GGT), de acordo com o tipo de tratamento feito durante o período anual.</p>			
CONCLUSOES	<p>Pode-se concluir que a alta taxa de cronicidade da hepatite decorre da habilidade do vírus apresentar mutações frente a pressão do sistema imunológico. Porém há como fazer um controle da doença e até mesmo diminuir a cronicidade através do tipo de tratamento desenvolvido, onde esse controle pode ser feito pelos métodos bioquímicos e testes sorológicos. Para saber como o sistema imune está respondendo, com positividade ou não, quanto ao tratamento utilizado.</p>			
REFERENCIAS	<p>FOCACCIA, R. , 2007. Tratado de Hepatites Virais. 2ª edição. Atheneu. São Paulo. TORTOTA, J.G., CASE, L.C. (#38) FUNK, R.B., 2005. Microbiologia. 5ª edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2726	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1504282 - FERNANDA ALEXANDRE	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudia Polubriaginof		

TITULO O PERFIL DE USO DE DROGAS NO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

INTRODUCAO

A Organização Mundial da Saúde define droga psicoativa como aquelas que agem no Sistema Nervoso Central, produzindo alterações de comportamento, humor e cognição, possuindo grande propriedade reforçadora, levando à dependência. Quando falamos em dependência química, os jovens são mais vulneráveis, pois eles se encontram em uma fase de mudanças. Momentos de dificuldades e crises acontecem, assim o uso de drogas aparece como possibilidade de fuga, um jeito facilitador de conduzir sua vida e problemas. A universidade é um fator estimulante para o consumo abusivo de álcool e drogas como meio de descontração, socialização, alívio do cansaço; assim, o uso de drogas entre estudantes de enfermagem é uma questão preocupante, pois existe uma necessidade do mesmo ser um exemplo para a sociedade ao mesmo tempo que, no futuro, serão eles os responsáveis na arte do cuidar.

OBJETIVOS

Descrever o perfil de uso de drogas lícitas e ilícitas junto ao graduando de Enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo quantitativa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santo Amaro (CEP/UNISA) em 10 de dezembro de 2009. Foi aplicado um questionário semi-estruturado elaborado pela pesquisadora com questões abertas e fechadas, garantindo sua uniformidade de entendimento dos entrevistados. O estudo foi realizado na Faculdade de Enfermagem da Unisa. A população pesquisada foi constituída por 48 alunos dos 8 semestres da Faculdade de Enfermagem. A coleta de dados foi realizada entre os dias 3 de setembro a 9 de outubro de 2010. Foi usado a análise estatística do tipo descritiva, apresentada por meio de gráficos, contendo números brutos e percentis.

RESULTADOS

Pesquisamos um total de 48 pessoas, contemplando 10% de estudantes de cada semestre da Faculdade de Enfermagem. Desta amostra 79% são do sexo feminino e 21% são do sexo masculino. Quanto ao uso de substância, o álcool foi a droga mais citada - 37% relataram seu uso, predominantemente em "baladas" acompanhados por amigos. Merece destaque o uso em casa 39%.

CONCLUSOES

Os estudantes de enfermagem estão mais expostos, psiquicamente, devido à convivência com o sofrimento, dor, doença e morte. Existe uma carga emocional muito grande, ansiedade, desgaste psicofísico, sentimentos de impotência, frustrações, influência nas amizades, mídia, maior quantidade e responsabilidade e por vezes privação do convívio familiar e lazer. O álcool apresentou-se como substância de maior consumo. Entretanto, substâncias como cafeína, inalantes e maconha, também foram citadas, merecendo destaque.

1. Miranda FAN, Azevedo DM, et al. Predisposição ao uso e abuso de álcool entre estudantes de



REFERENCIAS

graduação em enfermagem da UFRN. Esc Anna Nery Rev Enferm 2007 dez; 11 (4): 663 - 9. 2.
Oliveira EB, Furegato ARF. O trabalho do acadêmico de enfermagem como fator de risco para o
consumo de álcool e outras drogas. Rev. Latino-AM Enfermagem vol.16 no spe Ribeirão Preto
July/Aug.2008 3. Mardegan PS, Souza RS, Buaiz V, et al. Uso de substâncias psicoativas entre
estudantes de enfermagem J Bras Psiquiatr, 56(4)



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2728	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1557718 - DANÚBIA ALINE BRITO BAU	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Claudia Polubriaginof		
TITULO	Contenção mecânica: indicação e riscos... Mas o que o enfermeiro tem com isso?			
INTRODUCAO	<p>Um dos mecanismos de restringir a movimentação descoordenada durante períodos de agitação psicomotora é a contenção mecânica. Esse recurso já é usado em instituições de saúde desde tempos remotos, porém sua aplicação apresenta variáveis de acordo com os profissionais e normas institucionais. A contenção mecânica reside no uso de dispositivos mecânicos ou manuais que são interpostos na limitação da mobilidade física do individuo e sua indicação é o comportamento violento contra o meio e no qual está em risco a integridade física do próprio paciente. Nosso interesse por esse tema surgiu durante experiência em atendimento a pacientes com quadro de agitação psicomotora que necessitavam o uso de contenção mecânica. Observamos que esse procedimento era realizado sem uma clara organização da equipe e do método realizado em sua execução o que pode trazer prejuízos para o paciente e equipe.</p>			
OBJETIVOS	<p>Neste trabalho temos por objetivo pontuar a indicação do procedimento, e descrever sua realização dentro da técnica, os riscos da ação incorreta da mesma e a responsabilidade do enfermeiro, enquanto líder da equipe, na realização deste procedimento.</p>			
METODOLOGIA	<p>Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de artigos científicos de publicação recente acerca da atuação do Enfermeiro na contenção mecânica. Os materiais utilizados foram livros didáticos, artigos e publicações científicas pesquisados nas bases de dados: Lilacs, Scielo. Utilizaram-se as palavras chaves: Contenção mecânica. O recorte histórico abrangido situa-se entre os últimos dez anos. O critério de inclusão: artigos de livre acesso que discorram sobre o tema proposto. Os resultados estão apresentados de forma descritiva.</p>			
RESULTADOS	<p>A contenção mecânica constitui-se em importante medida de apoio terapêutico para aqueles pacientes que estão submetidos ao risco de ferimentos físicos e que expandem esse risco para o meio no qual estão inseridos, incluindo profissionais e demais pacientes no entorno. Apesar disso, é recurso que deve ser usado com critério e deve ser conduzido pelo enfermeiro, com registro em prontuário e uso de protocolo institucional.</p>			
CONCLUSOES	<p>Conclui-se então a necessidade de chamar a atenção dos enfermeiros para a carga de responsabilidade que lhes compete no acompanhamento da realização da contenção, assim como a liberação do paciente da contenção assim que for viável e seguro para ele e equipe evitando assim que a técnica seja usada de uma forma iatrogênica minimizando os riscos que poderão surgir se aplicada inadequadamente.</p>			
REFERENCIAS	<p>Marcolan JF.A contenção física do paciente:uma abordagem terapêutica.São Paulo:Edição do autor,2004 Stuart GW.Laraia MT.Enfermagem psiquiátrica:princípios e prática.6ed.Porto</p>			

alegre, Artmed, 2001 Sadock BJ, Sadock VA. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 9ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2007.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2730	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1558404 - DANIEL AMORIM MENDONCA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Joao Puerro Neto

TITULO Prevalência de Lesões em Atletas do Voleibol Sentado

INTRODUCAO

A evolução que ocorre no esporte durante os anos provoca um aumento da cobrança das equipes e de seus torcedores pela busca do melhor resultado. Essa cobrança faz o atleta se esforçar cada vez mais e junto com esse esforço aparecem as lesões. Essa cobrança também é evidente no esporte adaptado, que vem crescendo ainda mais rápido do que o desporto normal. Porém, o crescimento do desporto adaptado não é compatível com o número de estudos feitos na área, principalmente no voleibol sentado que é uma modalidade nova.

OBJETIVOS

O objeto deste trabalho é identificar a prevalência de lesões nos atletas do voleibol sentado.

METODOLOGIA

Participaram da pesquisa 16 atletas da Seleção Brasileira de Voleibol Sentado masculina e 7 atletas de clubes participantes do Campeonato Paulista de Voleibol Sentado masculino, totalizando 23 atletas. Todos foram explicados sobre o trabalho e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi realizada uma entrevista estruturada com os atletas, contendo perguntas abertas e fechadas, contendo perguntas pessoais (nome, idade, sexo) e informações sobre as lesões (em que parte do corpo ocorreu, como ocorreu).

RESULTADOS

Os atletas tem uma idade média de $31,83 \pm 7,60$, nenhum dos atletas realizam uma preparação física adequada fora do período de temporada. Eles são divididos em 10 classes funcionais, da A1 até A9 mais a Les Autres. Os atletas se enquadraram nas classes A1, A2, A4 e Les Autres, nenhum atleta se enquadra nas demais classes. A região mais acometida pelas lesões foi o ombro com 39,13%, em seguida, as mãos e os dedos com 30,43%, punhos com 26,08%, joelhos com 17,39%, coluna com 8,69%, pés e tornozelos com 4,34%, nenhum dos atletas relatou já ter sofrido lesões no cotovelo e no quadril. Levando em consideração que os atletas se movimentam em quadra com os braços, a ação muscular e a sustentação do corpo durante a movimentação na quadra adicionam carga nas estruturas dos membros superiores sendo um fator adicional para o surgimento de lesões. Além disso, 39,13% dos atletas disseram sentir dor nos ombros, nos punhos ou nas costas durante jogos e treinos.

CONCLUSOES

O esporte adaptado cresceu muito nesses últimos anos e tende a crescer ainda mais pela melhora da qualidade de vida dos deficientes e pela reincerção deles na sociedade. As pesquisas científicas não acompanharam esse crescimento, principalmente no voleibol sentado, onde alguns autores sugeriam que as lesões desta modalidade seriam as mesmas do voleibol tradicional, o que é verdade, porém, com alguns mecanismos diferentes como, por exemplo, o deslocamento em quadra, que se mostrou um fator predisponente de lesões em membros superiores.

REFERENCIAS

ALVES, Ana Paula A.; ASSUMPÇÃO, Ana Carolina A.; MACEDO, Adriana R. Prevalência de dor em atletas da Seleção Brasileira de Voleibol Paraolímpico e sua relação com o deslocamento em quadra e fundamentos do voleibol. Rev. Fisioterapia Brasil, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, p. 178-182, mai./jun., 2007. BIZZOCCHI, Carlos "cacá", O Voleibol de Alto Nível: da Iniciação à Competição. 3ª edição, cap.1, pg.1-35. Barueri, SP. Editora Manole, 2008. BOJIKIAN, João Crisostomo Marcondes, Ensinado Voleibol. 2ª edição, cap.3, pg.33-37. São Paulo. Phorte Editora, 2003. CPB, sdp - Comitê Paraolímpico Brasileiro – Esportes: modalidades, voleibol. Brasília. Disponível em: <http://www.cpb.org.br/area-tecnica/modalidades/volei-paraolimpico>. Acessado em: 17 de maio de 2010. GIOIA, Fernanda Menegassi; PEREIRA, Erik Giuseppe Barbosa; SILVA, Paula Ferreira Rodriguez. O Voleibol Sentado: uma reprodução bibliográfica e histórica. Revista Digital, Buenos Aires, v.13, n.125, out.,2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd125/o-voleibol-sentado-um-reflexao-bibliografica-e-historica.htm>. Acesso em: 16 de maio de 2010. JORNAL DE POMERODE, Volei Sentado: a nova aposta do paradesporto catarinense. Pomerode, n.08, 10 de maio de 2010. Disponível em: <http://www.adjorisc.com.br/jornais/jornaldepomerode/noticias/n-08-abril-2010/volei-sentado-a-nova-aposta-do-paradesporto-catarinense-1.269309>. Acessado em: 16 de maio de 2010. MARQUES JUNIOR, Nelson Kautzner; SILVA, Alex Kimura da. Identificando os motivos das lesões no atleta profissional do voleibol na quadra. Revista Mineira de Educação Física, Viçosa, v. 14, n. 2, p. 68-77, 2006. MADDEN, Christopher C., MELLION, Melion B.; PUTUKIAN, Margot. Segredos em Medicina Desportiva: perguntas e respostas que revelam os segredos para a prática efetiva e segura da medicina esportiva. 3ª edição, cap.11, pg. 520-525. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006. MELLO, Marco Túlio de. Avaliação clínica e da aptidão física dos atletas paraolímpicos brasileiros: conceitos, métodos e resultados. 1ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2004. PETERSON, Lars; RENSTROM, Per. Lesões do Esporte: Prevenção e Tratamento. 3ª ed., cap.18, pg. 465. São Paulo: Editora Manole, 2002. SESI-SP, Programa SESI atleta do futuro: perspectivas da inclusão e diversidade na aprendizagem esportiva, pg. 251-268. São Paulo, SESI, 2006. TORRES, S. F. Perfil epidemiológico das lesões no esporte. 2004. Dissertação (Mestrado em Ergonomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004. VITAL, Roberto et al. Lesões traumato-ortopédicas nos atletas paraolímpicos. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, Natal, v.13, n.3, p.165-8, mai./jun.2007.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2732	Saúde Coletiva	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1182587 - CRISTIANE DE JESUS OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Silvia Pereira Amarante Peneiras		

TITULO O PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NA COLETA DO STREPTOCOCCUS AGALACTIAE NA GESTAÇÃO

INTRODUCAO O trabalho da enfermagem é constituído por diferentes processos denominados assistir, administrar, pesquisar, ensinar, e participar politicamente, que se aplicam simultaneamente ou separados, nas diferentes situações do exercício profissional. Em 2009 a coleta de amostra para identificação de Streptococcus agalactiae (EGB) em gestantes foi incluída na atenção básica. O EGB é a principal causa de sepsse, meningite e pneumonia em recém-nascidos.

OBJETIVOS O objetivo do trabalho é identificar o processo de trabalho do enfermeiro na coleta de material para identificação do Streptococcus agalactiae em gestantes.

METODOLOGIA É uma revisão bibliográfica de artigos publicados em língua portuguesa, selecionados nas bases de dados Medline e Scielo na última década, utilizando os descritores: Streptococcus agalactiae, pré-natal, PSF, processo de enfermagem e terceiro trimestre de gravidez. Forma encontrados 18 artigos na língua portuguesa e 09 foram selecionados pela pertinência aos objetivos do estudo. Foram também incluídos o protocolo do procedimento e a legislação específica.

RESULTADOS No processo de trabalho assistir, os métodos empregados são a sistematização da assistência e procedimentos e técnicas de enfermagem. Compete ao enfermeiro a coleta do material para análise laboratorial. No processo de trabalho administrar, os métodos empregados são planejamento, tomada de decisão, supervisão e auditoria. Compete ao enfermeiro prover os materiais necessários para a coleta. No processo de trabalho pesquisar, os produtos são novos conhecimentos, que podem ser empregados para compreender e modificar o trabalho dos profissionais de enfermagem. Compete ao enfermeiro identificar novas situações durante a coleta. No processo de trabalho ensinar, os métodos empregados são os concernentes ao ensino formal, supervisionados pelos órgãos de classe de enfermagem e pelos órgãos competentes da educação. Compete ao enfermeiro capacitação específica para a equipe de enfermagem na coleta. No processo de trabalho participar politicamente, os métodos empregados não são exclusivos da enfermagem, mas adquirem características próprias quando colocadas à luz dos preceitos éticos da profissão. Compete ao enfermeiro criar atitudes profissionais conscientes e responsáveis destinadas à coleta.

CONCLUSOES O trabalho do enfermeiro na coleta de material para indentificação laboratorial do Streptococcus agalactiae em gestantes é descrito na bibliografia como procedimento de execução privativa do enfermeiro, a quem compete prover os materiais necessários para a coleta, buscar novos conhecimentos que podem ser empregados para compreender e modificar o trabalho dos profissionais de enfermagem nesta tarefa, transmitir os conhecimentos e a orientação dos profissionais de saúde, gestantes e familiares envolvidos no procedimento; atuando de modo



ético e responsável, atento aos direitos do paciente.

REFERENCIAS

Tanaka LH, Leite MMJ. Processo de trabalho do enfermeiro: visão de professores de uma universidade pública. Acta Paul. Enfer. vol.21 (3), São Paulo, 2007. Sanna MC. Os processos de trabalho em Enfermagem. Rev. Bras. Enferm., vol. 60 (2), Brasília, mar-abr. de 2007; pág. 221-224. Pogere A, Zoccoli CM, Tobouti NR, Freitas PF, Acampora AJ, Zunino JN. Prevalência da colonização pelo estreptococo do grupo B em gestantes atendidas em ambulatório de pré-natal. Rev. Bras. Ginecol. vol. 27(4), Rio de Janeiro, abr. 2005.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2734	Serviço Social	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1512676 - DAYANA FERNANDES BUENO DO CARMO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Alberta Emilia Dolores de Goes		
TITULO	GRAVIDEZ JUVENIL: UMA POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE VIDA			
INTRODUCAO	O presente estudo buscou investigar os fatores que levaram as jovens entre 15 a 24 anos a se tornarem mães, buscando compreender a relação da maternidade juvenil com as questões culturais, de gênero, a falta de perspectivas futuras e as condições de vulnerabilidade social ¹ .			
OBJETIVOS	A pesquisa buscou descobrir as razões que colaboraram para a gestação no período da juventude, considerando o significado da maternidade para as jovens gestantes e mães, a partir da análise de suas histórias e da reflexão sobre suas condições de vida. A pesquisa verificou em quais circunstâncias a ausência de perspectivas futuras, a condição de vulnerabilidade social e as relações familiares contribuíram para a gestação juvenil como possibilidade de construção de um projeto e de melhoria de vida, bem como no planejamento ou não da maternidade.			
METODOLOGIA	Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa que teve como campo de pesquisa a região da Capela do Socorro e seis jovens grávidas e mães na faixa etária de 15 a 24 anos como sujeitas. Todas as entrevistas foram gravadas, transcritas e posteriormente sofreram análise e discussão de dados a partir de cinco eixos temáticos.			
RESULTADOS	A pesquisa evidenciou que uma parcela significativa das jovens estudadas percebeu na maternidade a possibilidade de construção de um projeto de vida, por falta de oportunidades e alternativas que lhes possibilitassem uma outra opção a não ser a constituição de uma família. As jovens de modo geral, encontram-se sem perspectivas quanto ao futuro, deixaram de sonhar e de acreditar na possibilidade de transformação de sua realidade.			
CONCLUSOES	As jovens pesquisadas acabam reafirmando o modelo preconcebido de famílias, casa, trabalho, casamentos e filhos, por terem suas expectativas frustradas quanto a possibilidade de mudança e de melhoria de vida. Estes comportamentos podem estar relacionados a influência das relações familiares e as normas de convivência dentro de casa, bem como do contexto social que promovem expectativas em relação a maternidade. A gravidez, mesmo que não planejada, pode ter sido a única alternativa encontrada para se chegar a autonomia e para alcançar a maioridade, tão sonhada pelos jovens, na qual podem decidir e serem vistas como adultas responsáveis. Esta situação resultou da falta de recursos econômicos e de pouco investimento do Estado em políticas públicas de promoção, proteção e de formação profissional para a juventude.			
REFERENCIAS	ABRAMOVAY, M. et al. Juventude, Violência e Vulnerabilidade Social na América Latina: desafios para políticas públicas. Brasília: UNESCO, BID, 2002. HEILBORN, M. L.; CABRAL, C. S. Parentalidade juvenil: transição condensada para a vida. In: CAMARANO, A. A. (Org.) Transição			

para a vida adulta ou vida adulta em transição?. Rio de Janeiro: IPEA, 2006. p. 225-256.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2735	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1624041 - ALEXANDRE NOVAIS SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Hogla Cardozo Murai		
TITULO	A VASECTOMIA NO CONTEXTO DO PLANEJAMENTO FAMILIAR			
INTRODUCAO	<p>A vasectomia é um método de contracepção definitivo realizado no homem, e se faz presente no arsenal de métodos anticoncepcionais utilizado no planejamento familiar, desde sua regulamentação em 12 de janeiro de 1996 pela Lei 9.263. Consiste num método contraceptivo cirúrgico, ambulatorial, simples, seguro, e eficiente, cujo financiamento pelo ministério da saúde é contemplado entre as políticas públicas de saúde do homem.</p>			
OBJETIVOS	<p>Descrever os principais aspectos da vasectomia na literatura nacional, a sua importância no contexto do planejamento familiar que apoiem a assistência de enfermagem nesta área.</p>			
METODOLOGIA	<p>Revisão bibliográfica de artigos publicados em português, selecionados na Biblioteca Virtual de Saúde a partir dos descritores de saúde vasectomia e planejamento familiar, limitado a aplicação em humanos. Após a leitura dos resumos dos artigos, foram selecionados oito que atendiam aos objetivos deste estudo, os quais foram submetidos à leitura crítica, fichamento e análise de seus conteúdos.</p>			
RESULTADOS	<p>A bibliografia consultada, aborda a vasectomia relacionada a decisão voluntária pelo método antes e após a regulamentação da cirurgia quando o índice da procura aumentou. Enfatiza as ações de educação em saúde por equipe multidisciplinar como facilitadora no processo de decisão. O enfermeiro como integrante da equipe multidisciplinar é fundamental neste processo de decisão. Houve um aumento multirracial e menos escolaridade. A decisão pela vasectomia aparece inicialmente tomada pelo homem preocupado com o sustento de mais filhos, ou pelo casal decorrente de problemas de saúde da parceira. Em relação as características da demanda para a vasectomia, a bibliografia apresenta perfil com média de idade 34 anos, ensino médio incompleto, a maioria casados, menor parte em união estável, media 2 filhos e renda familiar em torno de R\$1.000,00. Entre os motivos de resistência à vasectomia foram relatados desconhecimento do método, seus efeitos no organismo como redução da ejaculação, do desejo sexual, surgimento de impotência sexual. A referencia ao aumento da escolha da vasectomia no contexto do planejamento familiar cresceu pouco, atribuído pelos autores à desinformação inclusive por parte dos profissionais quanto às leis e às dificuldades de acesso a este método contraceptivo em algumas UBS.</p>			
CONCLUSOES	<p>A bibliografia estudada aborda a vasectomia como método do planejamento familiar; que no processo de decisão as ações educativas devem preceder a cirurgia, pois garantem o conhecimento necessário aos candidatos para a escolha. As características da demanda e os motivos de resistência ao método explicam a baixa adesão dele no contexto do planejamento familiar e há poucas publicações relativas a participação do enfermeiro neste processo.</p>			



REFERENCIAS

1. Marchi NM, Alvarenga AT, Osis MJD, Bahamondes L. Opção pela vasectomia e relação de gênero. Cad.Saude Publica, Rio de Janeiro,19(4):1017-1027,jul-ago.2003.
2. Osis MJD, Carvalho LEC, Cecatti JG, Bento SF, Padua KS. Atendimento a demanda pela esterilização cirúrgica na região de Campinas,São Paulo,Brasil: percepção de gestores e profissionais dos serviços públicos de saúde. Cad.Saude Publica. Rio de Janeiro,25(3):625-634,mar,2009.
3. Moreira KAP, Costa AAR, Araujo MAM, Queiroz MVO. Causas e características da resistência a vasectomia em homens. Rev. Rene. Fortaleza, v.9, n.2, p.82-89, abr./jun.2008.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2736	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1504363 - SIDNEY SOUZA MENDES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Karisa Santiago Nakahata		

TITULO Trombose Venosa Profunda: Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem

INTRODUCAO

O trombo é um coágulo que se adere às paredes das artérias ou veias causando lentidão e diminuição do fluxo sanguíneo na região. A partir de 1856, Virchow descreveu pela primeira vez, os fatores primários e válidos até hoje, que predispõe os pacientes à TVP, conhecidos como a Tríade de Virchow que é composta por: estase venosa, coagulabilidade aumentada e lesão endotelial.(1) No Brasil, a incidência de TVP ocorre em aproximadamente 15% dos pacientes. Em torno de 80% dos casos são assintomáticos e insidiosos e somente 12% tem manifestação clínica (circunferência desigual das pernas, dor, rubor, descoloração – aspecto marmóreo - e edema).(2) O uso de Diagnóstico de Enfermagem tanto no ensino como na prática e na pesquisa é uma necessidade que cada vez mais se torna emergente para a profissão.(3)

OBJETIVOS

Este trabalho tem a intenção de levantar e apresentar os principais diagnósticos de enfermagem a partir da referência das classificações internacionais da Associação Norte Americana de Diagnósticos de Enfermagem NANDA (North American Diagnoses Association) para a Trombose Venosa Profunda.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica em livros e em artigos publicados em periódicos nacionais, no período de janeiro de 2000 a maio de 2010. Descritores: Trombose Venosa, Cuidados de Enfermagem e Diagnósticos de Enfermagem.

RESULTADOS

O enfermeiro deve ter conhecimento dos sinais e sintomas da TVP e através da anamnese e do exame físico, onde podemos encontrar: - Dor espontânea ou à palpação muscular, - Empastamento da panturrilha, - Sinais flogísticos como edema, eritema, calor, rubor e aumento da temperatura no membro, - Dilatação venosa e Varizes, - Estase venosa, - Lesões endoteliais, - Hipercoagulabilidade sanguínea. A partir desses dados temos os principais diagnósticos de enfermagem: - Dor aguda, - Mobilidade Física Prejudicada, - Deambulação Prejudicada, - Débito Cardíaco Diminuído, - Risco de Lesão Perioperatória por posicionamento, - Perfusão Tissular Periférica Ineficaz.

CONCLUSOES

Para atingir uma assistência com qualidade ao paciente com TVP deve haver um preparo do enfermeiro e sua equipe no sentido de conhecer a patologia, os sinais e sintomas e os fatores de risco. Também é preciso desenvolver pesquisas sobre este tema e relacioná-las ao cuidado de enfermagem e assim contribuir para o desenvolvimento científico da profissão.

REFERENCIAS

1. Castilho DG, Beccaria LM. Fatores de riscos Adquiridos e profilaxia da Trombose Venosa Profunda em UTI. Rev. Nursing, 2009; 11(129): 92-98. 2. Miyake MH, Fonseca RMP. Sistemas de Compressão Vascular: Subsídios para assistência de enfermagem na prevenção de trombose

Venosa Profunda. Rev. SOBEC, São Paulo, 2007, 12(4): 40-45. 3. Barbosa MS, Mafei FH, Marin MJS. Diagnósticos e intervenções de enfermagem aos pacientes em terapia anticoagulante. Rev Bras Enferm, Brasília (DF) 2004; 57(5): 601-4.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2737	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1321315 - ELISANGELA DOS SANTOS GOMES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Wladimir Musetti Medeiros

TITULO O IMPACTO DA MEDITAÇÃO NO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

INTRODUCAO

A meditação era uma prática específica de religiões orientais, porém, atualmente é praticada independente do credo ou religião(1) Meditação deriva do radical “meditari” que significa se concentrar em uma contemplação ou reflexão. Nos últimos anos a meditação passou de uma simples pratica mística para um efetivo método complementar contra diferentes problemas de saúde(2). Estudos com Tomografia Computadorizada e Ressonância Nuclear Magnética têm observado alterações significativas na ativação de diferentes áreas do cérebro, assim como outros métodos, que tem observado alterações em diferentes sistemas fisiológicos(3). Dois pontos parecem fundamentais para uma maior compreensão da meditação e seus efeitos fisiológicos. O primeiro questiona se a meditação se difere do estado de repouso. O segundo se refere ao comportamento do Sistema Nervoso Autônomo (SNA), uma vez que pesquisadores citam que as diversas alterações observadas em diferentes sistemas fisiológicos, poderiam ocorrer via SNA(4).

OBJETIVOS

Verificar o impacto da meditação sobre o comportamento autonômico avaliado através da Variabilidade de Freqüência Cardíaca (VFC).

METODOLOGIA

Avaliados 11 indivíduos de ambos os gêneros, praticantes de meditação. Para avaliação do impacto da meditação sobre o SNA foi solicitado que os indivíduos permanecessem na posição de meditação por 10min, porem sem realizar os procedimentos meditativos segundo o “Meditation in health: an operational definition”. Esta fase foi denominada como (Repouso). Imediatamente após, iniciaram a meditação por 20min, (Meditação). Em seguida se mantiveram em repouso por 5min, (Recuperação). Freqüência Cardíaca (FC) e a Variabilidade da Freqüência Cardíaca (VFC) foram registradas continuamente através do frequencímetro S810i e analisados através do programa Polar Precision Performance. Os dados foram submetidos a uma análise de normalidade através do teste de KS. Os dados normatizados foram submetidos à análise ANOVA, seguida do Post-hoc de Sheffe, Os dados não normatizados foram submetidos ao teste de Wilcoxon. Comparados os momentos Repouso, Meditação, Recuperação. Signficativo p(#60)0,05

RESULTADOS

Observou-se alterações significativas nas seguintes variáveis quando comparados os momentos Repouso versus Meditação: SD2 (ms2) = 121,2(67,1) x 92,9(46,0) p=0,049. PT(Hz) = 9254,0(8024,4) x 6780,4(6345,8) p=0,033. VLF(Hz) = 5796,5(5732,4) x 2539,7(2013,3) p=0,010.

CONCLUSOES

Com base na amostra estudada e os resultados obtidos conclui-se que durante o processo meditativo ocorre uma redução da atividade simpática e alterações neuroendócrinas que se



diferenciam do estado de repouso.

- REFERENCIAS**
- 1 - Phongsuphap S. Changes in heart rate variability during concentration meditation. International Journal of Cardiology.2008;130:481-484
 - 2 - Cardoso R.. Meditatio in Health: an operational definition. Brain Research Protocols 2004;14:58-60.
 - 3 - Kozasa EH. Preliminary functional magnetic resonance imaging Stroop task results before and after Zen meditation retreat. Psychiatry and Clinical Neurosciences 2008;62:366.
 - 4 - Tang YY. Central and autonomic nervous system interaction is altered by short-term meditation. PNAS. June 2, 2009;106(22):8865-8870.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2737	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1509195 - GABRIELE PEREIRA SALCEDO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Wladimir Musetti Medeiros

TITULO O IMPACTO DA MEDITAÇÃO NO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

INTRODUCAO

A meditação era uma prática específica de religiões orientais, porém, atualmente é praticada independente do credo ou religião(1) Meditação deriva do radical "meditari" que significa se concentrar em uma contemplação ou reflexão. Nos últimos anos a meditação passou de uma simples pratica mística para um efetivo método complementar contra diferentes problemas de saúde(2). Estudos com Tomografia Computadorizada e Ressonância Nuclear Magnética têm observado alterações significativas na ativação de diferentes áreas do cérebro, assim como outros métodos, que tem observado alterações em diferentes sistemas fisiológicos(3). Dois pontos parecem fundamentais para uma maior compreensão da meditação e seus efeitos fisiológicos. O primeiro questiona se a meditação se difere do estado de repouso. O segundo se refere ao comportamento do Sistema Nervoso Autônomo (SNA), uma vez que pesquisadores citam que as diversas alterações observadas em diferentes sistemas fisiológicos, poderiam ocorrer via SNA(4).

OBJETIVOS

Verificar o impacto da meditação sobre o comportamento autonômico avaliado através da Variabilidade de Frequência Cardíaca (VFC).

METODOLOGIA

Avaliados 11 indivíduos de ambos os gêneros, praticantes de meditação. Para avaliação do impacto da meditação sobre o SNA foi solicitado que os indivíduos permanecessem na posição de meditação por 10min, porem sem realizar os procedimentos meditativos segundo o "Meditation in health: an operational definition". Esta fase foi denominada como (Repouso). Imediatamente após, iniciaram a meditação por 20min, (Meditação). Em seguida se mantiveram em repouso por 5min, (Recuperação). Frequência Cardíaca (FC) e a Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) foram registradas continuamente através do frequencímetro S810i e analisados através do programa Polar Precision Performance. Os dados foram submetidos a uma análise de normalidade através do teste de KS. Os dados normatizados foram submetidos à análise ANOVA, seguida do Post-hoc de Sheffe, Os dados não normatizados foram submetidos ao teste de Wilcoxon. Comparados os momentos Repouso, Meditação, Recuperação. Signficativo p(#60)0,05

RESULTADOS

Observou-se alterações significativas nas seguintes variáveis quando comparados os momentos Repouso versus Meditação: SD2 (ms2) = 121,2(67,1) x 92,9(46,0) p=0,049. PT(Hz) = 9254,0(8024,4) x 6780,4(6345,8) p=0,033. VLF(Hz) = 5796,5(5732,4) x 2539,7(2013,3) p=0,010.

CONCLUSOES

Com base na amostra estudada e os resultados obtidos conclui-se que durante o processo meditativo ocorre uma redução da atividade simpática e alterações neuroendócrinas que se



diferenciam do estado de repouso.

- REFERENCIAS**
- 1 - Phongsuphap S. Changes in heart rate variability during concentration meditation. International Journal of Cardiology.2008;130:481-484
 - 2 - Cardoso R.. Meditatio in Health: an operational definition. Brain Research Protocols 2004;14:58-60.
 - 3 - Kozasa EH. Preliminary functional magnetic resonance imaging Stroop task results before and after Zen meditation retreat. Psychiatry and Clinical Neurosciences 2008;62:366.
 - 4 - Tang YY. Central and autonomic nervous system interaction is altered by short-term meditation. PNAS.June 2, 2009;106(22):8865-8870.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2737	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1526570 - ANDREAS KANNER BRUNO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Wladimir Musetti Medeiros

TITULO O IMPACTO DA MEDITAÇÃO NO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

INTRODUCAO

A meditação era uma prática específica de religiões orientais, porém, atualmente é praticada independente do credo ou religião(1) Meditação deriva do radical “meditari” que significa se concentrar em uma contemplação ou reflexão. Nos últimos anos a meditação passou de uma simples prática mística para um efetivo método complementar contra diferentes problemas de saúde(2). Estudos com Tomografia Computadorizada e Ressonância Nuclear Magnética têm observado alterações significativas na ativação de diferentes áreas do cérebro, assim como outros métodos, que tem observado alterações em diferentes sistemas fisiológicos(3). Dois pontos parecem fundamentais para uma maior compreensão da meditação e seus efeitos fisiológicos. O primeiro questiona se a meditação se difere do estado de repouso. O segundo se refere ao comportamento do Sistema Nervoso Autônomo (SNA), uma vez que pesquisadores citam que as diversas alterações observadas em diferentes sistemas fisiológicos, poderiam ocorrer via SNA(4).

OBJETIVOS

Verificar o impacto da meditação sobre o comportamento autonômico avaliado através da Variabilidade de Frequência Cardíaca (VFC).

METODOLOGIA

Avaliados 11 indivíduos de ambos os gêneros, praticantes de meditação. Para avaliação do impacto da meditação sobre o SNA foi solicitado que os indivíduos permanecessem na posição de meditação por 10min, porém sem realizar os procedimentos meditativos segundo o “Meditation in health: an operational definition”. Esta fase foi denominada como (Repouso). Imediatamente após, iniciaram a meditação por 20min, (Meditação). Em seguida se mantiveram em repouso por 5min, (Recuperação). Frequência Cardíaca (FC) e a Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) foram registradas continuamente através do frequencímetro S810i e analisados através do programa Polar Precision Performance. Os dados foram submetidos a uma análise de normalidade através do teste de KS. Os dados normatizados foram submetidos à análise ANOVA, seguida do Post-hoc de Sheffe, Os dados não normatizados foram submetidos ao teste de Wilcoxon. Comparados os momentos Repouso, Meditação, Recuperação. Significativo $p(=60)0,05$

RESULTADOS

Observou-se alterações significativas nas seguintes variáveis quando comparados os momentos Repouso versus Meditação: $SD2 (ms2) = 121,2(67,1) \times 92,9(46,0) p=0,049$. $PT(Hz) = 9254,0(8024,4) \times 6780,4(6345,8) p=0,033$. $VLF(Hz) = 5796,5(5732,4) \times 2539,7(2013,3) p=0,010$.

CONCLUSOES

Com base na amostra estudada e os resultados obtidos conclui-se que durante o processo meditativo ocorre uma redução da atividade simpática e alterações neuroendócrinas que se



diferenciam do estado de repouso.

REFERENCIAS

1 - Phongsuphap S. Changes in heart rate variability during concentration meditation. International Journal of Cardiology.2008;130:481-484 2 - Cardoso R.. Meditatio in Health: an operational definition. Brain Research Protocols 2004;14:58-60. 3 - Kozasa EH. Preliminary functional magnetic resonance imaging Stroop task results before and after Zen meditation retreat. Psychiatry and Clinical Neurosciences 2008;62:366. 4 - Tang YY. Central and autonomic nervous system interaction is altered by short-term meditation. PNAS.June 2, 2009;106(22):8865-8870.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2737	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1557751 - MARCOS KAISER PIRITO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Wladimir Musetti Medeiros		

TITULO O IMPACTO DA MEDITAÇÃO NO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

INTRODUCAO

A meditação era uma prática específica de religiões orientais, porém, atualmente é praticada independente do credo ou religião(1) Meditação deriva do radical “meditari” que significa se concentrar em uma contemplação ou reflexão. Nos últimos anos a meditação passou de uma simples pratica mística para um efetivo método complementar contra diferentes problemas de saúde(2). Estudos com Tomografia Computadorizada e Ressonância Nuclear Magnética têm observado alterações significativas na ativação de diferentes áreas do cérebro, assim como outros métodos, que tem observado alterações em diferentes sistemas fisiológicos(3). Dois pontos parecem fundamentais para uma maior compreensão da meditação e seus efeitos fisiológicos. O primeiro questiona se a meditação se difere do estado de repouso. O segundo se refere ao comportamento do Sistema Nervoso Autônomo (SNA), uma vez que pesquisadores citam que as diversas alterações observadas em diferentes sistemas fisiológicos, poderiam ocorrer via SNA(4).

OBJETIVOS

Verificar o impacto da meditação sobre o comportamento autonômico avaliado através da Variabilidade de Frequência Cardíaca (VFC).

METODOLOGIA

Avaliados 11 indivíduos de ambos os gêneros, praticantes de meditação. Para avaliação do impacto da meditação sobre o SNA foi solicitado que os indivíduos permanecessem na posição de meditação por 10min, porem sem realizar os procedimentos meditativos segundo o “Meditation in health: an operational definition”. Esta fase foi denominada como (Repouso). Imediatamente após, iniciaram a meditação por 20min, (Meditação). Em seguida se mantiveram em repouso por 5min, (Recuperação). Frequência Cardíaca (FC) e a Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) foram registradas continuamente através do frequencímetro S810i e analisados através do programa Polar Precision Performance. Os dados foram submetidos a uma análise de normalidade através do teste de KS. Os dados normatizados foram submetidos à análise ANOVA, seguida do Post-hoc de Sheffe, Os dados não normatizados foram submetidos ao teste de Wilcoxon. Comparados os momentos Repouso, Meditação, Recuperação. Signficativo p(#60)0,05

RESULTADOS

Observou-se alterações significativas nas seguintes variáveis quando comparados os momentos Repouso versus Meditação: SD2 (ms2) = 121,2(67,1) x 92,9(46,0) p=0,049. PT(Hz) = 9254,0(8024,4) x 6780,4(6345,8) p=0,033. VLF(Hz) = 5796,5(5732,4) x 2539,7(2013,3) p=0,010.

CONCLUSOES

Com base na amostra estudada e os resultados obtidos conclui-se que durante o processo meditativo ocorre uma redução da atividade simpática e alterações neuroendócrinas que se



diferenciam do estado de repouso.

REFERENCIAS

1 - Phongsuphap S. Changes in heart rate variability during concentration meditation. International Journal of Cardiology.2008;130:481-484 2 - Cardoso R.. Meditatio in Health: an operational definition. Brain Research Protocols 2004;14:58-60. 3 - Kozasa EH. Preliminary functional magnetic resonance imaging Stroop task results before and after Zen meditation retreat. Psychiatry and Clinical Neurosciences 2008;62:366. 4 - Tang YY. Central and autonomic nervous system interaction is altered by short-term meditation. PNAS.June 2, 2009;106(22):8865-8870.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2737	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1562746 - HIGOR CHAVES LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Wladimir Musetti Medeiros		

TITULO O IMPACTO DA MEDITAÇÃO NO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

INTRODUCAO

A meditação era uma prática específica de religiões orientais, porém, atualmente é praticada independente do credo ou religião(1) Meditação deriva do radical “meditari” que significa se concentrar em uma contemplação ou reflexão. Nos últimos anos a meditação passou de uma simples prática mística para um efetivo método complementar contra diferentes problemas de saúde(2). Estudos com Tomografia Computadorizada e Ressonância Nuclear Magnética têm observado alterações significativas na ativação de diferentes áreas do cérebro, assim como outros métodos, que tem observado alterações em diferentes sistemas fisiológicos(3). Dois pontos parecem fundamentais para uma maior compreensão da meditação e seus efeitos fisiológicos. O primeiro questiona se a meditação se difere do estado de repouso. O segundo se refere ao comportamento do Sistema Nervoso Autônomo (SNA), uma vez que pesquisadores citam que as diversas alterações observadas em diferentes sistemas fisiológicos, poderiam ocorrer via SNA(4).

OBJETIVOS

Verificar o impacto da meditação sobre o comportamento autonômico avaliado através da Variabilidade de Frequência Cardíaca (VFC).

METODOLOGIA

Avaliados 11 indivíduos de ambos os gêneros, praticantes de meditação. Para avaliação do impacto da meditação sobre o SNA foi solicitado que os indivíduos permanecessem na posição de meditação por 10min, porém sem realizar os procedimentos meditativos segundo o “Meditation in health: an operational definition”. Esta fase foi denominada como (Repouso). Imediatamente após, iniciaram a meditação por 20min, (Meditação). Em seguida se mantiveram em repouso por 5min, (Recuperação). Frequência Cardíaca (FC) e a Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) foram registradas continuamente através do frequencímetro S810i e analisados através do programa Polar Precision Performance. Os dados foram submetidos a uma análise de normalidade através do teste de KS. Os dados normatizados foram submetidos à análise ANOVA, seguida do Post-hoc de Sheffe, Os dados não normatizados foram submetidos ao teste de Wilcoxon. Comparados os momentos Repouso, Meditação, Recuperação. Significativo p(#60)0,05

RESULTADOS

Observou-se alterações significativas nas seguintes variáveis quando comparados os momentos Repouso versus Meditação: SD2 (ms2) = 121,2(67,1) x 92,9(46,0) p=0,049. PT(Hz) = 9254,0(8024,4) x 6780,4(6345,8) p=0,033. VLF(Hz) = 5796,5(5732,4) x 2539,7(2013,3) p=0,010.

CONCLUSOES

Com base na amostra estudada e os resultados obtidos conclui-se que durante o processo meditativo ocorre uma redução da atividade simpática e alterações neuroendócrinas que se



diferenciam do estado de repouso.

- REFERENCIAS**
- 1 - Phongsuphap S. Changes in heart rate variability during concentration meditation. International Journal of Cardiology.2008;130:481-484
 - 2 - Cardoso R.. Meditatio in Health: an operational definition. Brain Research Protocols 2004;14:58-60.
 - 3 - Kozasa EH. Preliminary functional magnetic resonance imaging Stroop task results before and after Zen meditation retreat. Psychiatry and Clinical Neurosciences 2008;62:366.
 - 4 - Tang YY. Central and autonomic nervous system interaction is altered by short-term meditation. PNAS.June 2, 2009;106(22):8865-8870.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2738	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1321315 - ELISANGELA DOS SANTOS GOMES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Wladimir Musetti Medeiros		
TITULO	A RESPOSTA CARDIOVASCULAR DETERMINADA PELA MUSICA É DEPENDENTE DO ESTILO MUSICAL			
INTRODUCAO	<p>A música pode ser definida como uma progressão sonora não-linguística ou uma sucessão de sons e silêncio organizada no tempo. Segundo a World Federation of Music Therapy: "Musicoterapia é a utilização da música e/ou dos elementos musicais, em um processo estruturado para promover comunicação, relacionamento, aprendizagem, mobilização, expressão e organização (física, emocional, mental, social e cognitiva), desenvolver e ou recuperar funções do indivíduo alcançando melhor integração intra e interpessoal e qualidade de vida". Uma revisão da Cochrane Collaboration avaliou 23 estudos com dados de 1.461 pacientes que se submeteram a sessões de música após cirurgia ou infarto. A maioria dos trabalhos comprovou que a música reduz pressão sanguínea, ritmo cardíaco, frequência respiratória, ansiedade e dor. Os estudos não apontaram por quais mecanismos a música atua, assim como não determinam qual o estilo de musica mais adequado. Alguns pesquisadores apontam o Sistema Nervoso Autônomo (SNA) como o possível responsável pelas alterações observadas.</p>			
OBJETIVOS	Avaliar os efeitos de uma sessão de música estilo erudita comparada a uma sessão de estilo rock, avaliando-se os efeitos sobre o sistema cardiovascular e autonômico.			
METODOLOGIA	<p>Avaliados 9 indivíduos de ambos os gêneros, universitários, voluntários para o estudo. Para a avaliação do impacto da música sobre o comportamento cardiovascular e autonômico utilizamosos seguintes protocolos: Protocolo A: Os indivíduos permaneceram em decúbito dorsal por 10min, fase "Repouso". Após os indivíduos ouviram musica erudita por 15min, fase "Erudita". Em seguida se mantiveram em repouso por mais 10min, fase "Recuperação". Protocolo B: Idem ao protocolo A, porém os indivíduos ouviram 15min música estilo rock , denominado como fase "Rock". Frequência Cardíaca (FC) e Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) foram registradas continuamente por todo procedimento através do frequencímetro S810i e analisados através do Polar Precision Performance. Medidas de pressão arterial realizadas cada 5min. Dados foram submetidos a análise de normalidade através do teste KS. Dados normatizados submetidos à análise ANOVA, Post-hoc de Sheffe. Dados não normatizados submetidos ao Wilcoxon e Mann-whitney. Comparados Repouso, Musica, Recuperação. Significativo p(#60)0,05.</p>			
RESULTADOS	<p>Diferenças significativas nas seguintes variáveis quando comparado Erudito versus Rock: Delta FC (bpm)= -4,0(2,3) x 1,4(1,5) p= 0,004. Delta PAS (mmHg)= -1,9(3,2) x 2,7(4,0) p=0,021. Correlações entre PAS, FC e variáveis autonômicas: Delta PAS-SD2 (correl 0,91. p = 0,000). Delta PAS-LF/HF (correl 0,67. p = 0,046). Delta FC e SD2 (correl 0,63. p = 0,070).</p>			



CONCLUSOES

Com base na amostra estudada conclui-se que o estilo musical é fator determinante para o padrão de resposta cardiovascular e estas alterações ocorrem via SNA.

REFERENCIAS

1 - Bruscia K. Definindo Musicoterapia. Enelivros, Rio de Janeiro, 1998. 2 - Bradt,2009. ww1.folha.uol.com.br/folha/equilibrio/noticias/ult263u561812.shtml - Folha de S.Paulo 07/05/2009. 3 - Redespiel-Tröger M. Agreement of two different methods for measurement of heart rate variability. Clin Auton Res 2003;13:99-102.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2738	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1509195 - GABRIELE PEREIRA SALCEDO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Wladimir Musetti Medeiros		
TITULO	A RESPOSTA CARDIOVASCULAR DETERMINADA PELA MUSICA É DEPENDENTE DO ESTILO MUSICAL			
INTRODUCAO	<p>A música pode ser definida como uma progressão sonora não-linguística ou uma sucessão de sons e silêncio organizada no tempo. Segundo a World Federation of Music Therapy: "Musicoterapia é a utilização da música e/ou dos elementos musicais, em um processo estruturado para promover comunicação, relacionamento, aprendizagem, mobilização, expressão e organização (física, emocional, mental, social e cognitiva), desenvolver e ou recuperar funções do indivíduo alcançando melhor integração intra e interpessoal e qualidade de vida". Uma revisão da Cochrane Collaboration avaliou 23 estudos com dados de 1.461 pacientes que se submeteram a sessões de música após cirurgia ou infarto. A maioria dos trabalhos comprovou que a música reduz pressão sanguínea, ritmo cardíaco, frequência respiratória, ansiedade e dor. Os estudos não apontaram por quais mecanismos a música atua, assim como não determinam qual o estilo de musica mais adequado. Alguns pesquisadores apontam o Sistema Nervoso Autônomo (SNA) como o possível responsável pelas alterações observadas.</p>			
OBJETIVOS	Avaliar os efeitos de uma sessão de música estilo erudita comparada a uma sessão de estilo rock, avaliando-se os efeitos sobre o sistema cardiovascular e autonômico.			
METODOLOGIA	<p>Avaliados 9 indivíduos de ambos os gêneros, universitários, voluntários para o estudo. Para a avaliação do impacto da música sobre o comportamento cardiovascular e autonômico utilizamosos seguintes protocolos: Protocolo A: Os indivíduos permaneceram em decúbito dorsal por 10min, fase "Repouso". Após os indivíduos ouviram musica erudita por 15min, fase "Erudita". Em seguida se mantiveram em repouso por mais 10min, fase "Recuperação". Protocolo B: Idem ao protocolo A, porém os indivíduos ouviram 15min música estilo rock , denominado como fase "Rock". Frequência Cardíaca (FC) e Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) foram registradas continuamente por todo procedimento através do frequencímetro S810i e analisados através do Polar Precision Performance. Medidas de pressão arterial realizadas cada 5min. Dados foram submetidos a análise de normalidade através do teste KS. Dados normatizados submetidos à análise ANOVA, Post-hoc de Sheffe. Dados não normatizados submetidos ao Wilcoxon e Mann-whitney. Comparados Repouso, Musica, Recuperação. Significativo p(#60)0,05.</p>			
RESULTADOS	<p>Diferenças significativas nas seguintes variáveis quando comparado Erudito versus Rock: Delta FC (bpm)= -4,0(2,3) x 1,4(1,5) p= 0,004. Delta PAS (mmHg)= -1,9(3,2) x 2,7(4,0) p=0,021. Correlações entre PAS, FC e variáveis autonômicas: Delta PAS-SD2 (correl 0,91. p = 0,000). Delta PAS-LF/HF (correl 0,67. p = 0,046). Delta FC e SD2 (correl 0,63. p = 0,070).</p>			



CONCLUSOES Com base na amostra estudada conclui-se que o estilo musical é fator determinante para o padrão de resposta cardiovascular e estas alterações ocorrem via SNA.

REFERENCIAS 1 - Bruscia K. Definindo Musicoterapia. Enelivros, Rio de Janeiro, 1998. 2 - Bradt,2009. ww1.folha.uol.com.br/folha/equilibrio/noticias/ult263u561812.shtml - Folha de S.Paulo 07/05/2009. 3 - Redespiel-Tröger M. Agreement of two different methods for measurement of heart rate variability. Clin Auton Res 2003;13:99-102.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2738	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1526570 - ANDREAS KANNER BRUNO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Wladimir Musetti Medeiros		
TITULO	A RESPOSTA CARDIOVASCULAR DETERMINADA PELA MUSICA É DEPENDENTE DO ESTILO MUSICAL			
INTRODUCAO	<p>A música pode ser definida como uma progressão sonora não-linguística ou uma sucessão de sons e silêncio organizada no tempo. Segundo a World Federation of Music Therapy: "Musicoterapia é a utilização da música e/ou dos elementos musicais, em um processo estruturado para promover comunicação, relacionamento, aprendizagem, mobilização, expressão e organização (física, emocional, mental, social e cognitiva), desenvolver e ou recuperar funções do indivíduo alcançando melhor integração intra e interpessoal e qualidade de vida". Uma revisão da Cochrane Collaboration avaliou 23 estudos com dados de 1.461 pacientes que se submeteram a sessões de música após cirurgia ou infarto. A maioria dos trabalhos comprovou que a música reduz pressão sanguínea, ritmo cardíaco, frequência respiratória, ansiedade e dor. Os estudos não apontaram por quais mecanismos a música atua, assim como não determinam qual o estilo de musica mais adequado. Alguns pesquisadores apontam o Sistema Nervoso Autônomo (SNA) como o possível responsável pelas alterações observadas.</p>			
OBJETIVOS	Avaliar os efeitos de uma sessão de música estilo erudita comparada a uma sessão de estilo rock, avaliando-se os efeitos sobre o sistema cardiovascular e autonômico.			
METODOLOGIA	<p>Avaliados 9 indivíduos de ambos os gêneros, universitários, voluntários para o estudo. Para a avaliação do impacto da música sobre o comportamento cardiovascular e autonômico utilizamosos seguintes protocolos: Protocolo A: Os indivíduos permaneceram em decúbito dorsal por 10min, fase "Repouso". Após os indivíduos ouviram musica erudita por 15min, fase "Erudita". Em seguida se mantiveram em repouso por mais 10min, fase "Recuperação". Protocolo B: Idem ao protocolo A, porém os indivíduos ouviram 15min música estilo rock , denominado como fase "Rock". Frequência Cardíaca (FC) e Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) foram registradas continuamente por todo procedimento através do frequencímetro S810i e analisados através do Polar Precision Performance. Medidas de pressão arterial realizadas cada 5min. Dados foram submetidos a análise de normalidade através do teste KS. Dados normatizados submetidos à análise ANOVA, Post-hoc de Sheffe. Dados não normatizados submetidos ao Wilcoxon e Mann-whitney. Comparados Repouso, Musica, Recuperação. Significativo p(#60)0,05.</p>			
RESULTADOS	<p>Diferenças significativas nas seguintes variáveis quando comparado Erudito versus Rock: Delta FC (bpm)= -4,0(2,3) x 1,4(1,5) p= 0,004. Delta PAS (mmHg)= -1,9(3,2) x 2,7(4,0) p=0,021. Correlações entre PAS, FC e variáveis autonômicas: Delta PAS-SD2 (correl 0,91. p = 0,000). Delta PAS-LF/HF (correl 0,67. p = 0,046). Delta FC e SD2 (correl 0,63. p = 0,070).</p>			



CONCLUSOES Com base na amostra estudada conclui-se que o estilo musical é fator determinante para o padrão de resposta cardiovascular e estas alterações ocorrem via SNA.

REFERENCIAS 1 - Bruscia K. Definindo Musicoterapia. Enelivros, Rio de Janeiro, 1998. 2 - Bradt,2009. ww1.folha.uol.com.br/folha/equilibrio/noticias/ult263u561812.shtml - Folha de S.Paulo 07/05/2009. 3 - Redespiel-Tröger M. Agreement of two different methods for measurement of heart rate variability. Clin Auton Res 2003;13:99-102.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2738	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1557751 - MARCOS KAISER PIRITO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Wladimir Musetti Medeiros		
TITULO	A RESPOSTA CARDIOVASCULAR DETERMINADA PELA MUSICA É DEPENDENTE DO ESTILO MUSICAL			
INTRODUCAO	<p>A música pode ser definida como uma progressão sonora não-linguística ou uma sucessão de sons e silêncio organizada no tempo. Segundo a World Federation of Music Therapy: "Musicoterapia é a utilização da música e/ou dos elementos musicais, em um processo estruturado para promover comunicação, relacionamento, aprendizagem, mobilização, expressão e organização (física, emocional, mental, social e cognitiva), desenvolver e ou recuperar funções do indivíduo alcançando melhor integração intra e interpessoal e qualidade de vida". Uma revisão da Cochrane Collaboration avaliou 23 estudos com dados de 1.461 pacientes que se submeteram a sessões de música após cirurgia ou infarto. A maioria dos trabalhos comprovou que a música reduz pressão sanguínea, ritmo cardíaco, frequência respiratória, ansiedade e dor. Os estudos não apontaram por quais mecanismos a música atua, assim como não determinam qual o estilo de musica mais adequado. Alguns pesquisadores apontam o Sistema Nervoso Autônomo (SNA) como o possível responsável pelas alterações observadas.</p>			
OBJETIVOS	Avaliar os efeitos de uma sessão de música estilo erudita comparada a uma sessão de estilo rock, avaliando-se os efeitos sobre o sistema cardiovascular e autonômico.			
METODOLOGIA	<p>Avaliados 9 indivíduos de ambos os gêneros, universitários, voluntários para o estudo. Para a avaliação do impacto da música sobre o comportamento cardiovascular e autonômico utilizamosos seguintes protocolos: Protocolo A: Os indivíduos permaneceram em decúbito dorsal por 10min, fase "Repouso". Após os indivíduos ouviram musica erudita por 15min, fase "Erudita". Em seguida se mantiveram em repouso por mais 10min, fase "Recuperação". Protocolo B: Idem ao protocolo A, porém os indivíduos ouviram 15min música estilo rock , denominado como fase "Rock". Frequência Cardíaca (FC) e Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) foram registradas continuamente por todo procedimento através do frequencímetro S810i e analisados através do Polar Precision Performance. Medidas de pressão arterial realizadas cada 5min. Dados foram submetidos a análise de normalidade através do teste KS. Dados normatizados submetidos à análise ANOVA, Post-hoc de Sheffe. Dados não normatizados submetidos ao Wilcoxon e Mann-whitney. Comparados Repouso, Musica, Recuperação. Significativo p(#60)0,05.</p>			
RESULTADOS	<p>Diferenças significativas nas seguintes variáveis quando comparado Erudito versus Rock: Delta FC (bpm)= -4,0(2,3) x 1,4(1,5) p= 0,004. Delta PAS (mmHg)= -1,9(3,2) x 2,7(4,0) p=0,021. Correlações entre PAS, FC e variáveis autonômicas: Delta PAS-SD2 (correl 0,91. p = 0,000). Delta PAS-LF/HF (correl 0,67. p = 0,046). Delta FC e SD2 (correl 0,63. p = 0,070).</p>			



CONCLUSOES

Com base na amostra estudada conclui-se que o estilo musical é fator determinante para o padrão de resposta cardiovascular e estas alterações ocorrem via SNA.

REFERENCIAS

1 - Bruscia K. Definindo Musicoterapia. Enelivros, Rio de Janeiro, 1998. 2 - Bradt,2009. ww1.folha.uol.com.br/folha/equilibrio/noticias/ult263u561812.shtml - Folha de S.Paulo 07/05/2009. 3 - Redespiel-Tröger M. Agreement of two different methods for measurement of heart rate variability. Clin Auton Res 2003;13:99-102.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2738	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1562746 - HIGOR CHAVES LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Wladimir Musetti Medeiros		
TITULO	A RESPOSTA CARDIOVASCULAR DETERMINADA PELA MUSICA É DEPENDENTE DO ESTILO MUSICAL			
INTRODUCAO	<p>A música pode ser definida como uma progressão sonora não-linguística ou uma sucessão de sons e silêncio organizada no tempo. Segundo a World Federation of Music Therapy: "Musicoterapia é a utilização da música e/ou dos elementos musicais, em um processo estruturado para promover comunicação, relacionamento, aprendizagem, mobilização, expressão e organização (física, emocional, mental, social e cognitiva), desenvolver e ou recuperar funções do indivíduo alcançando melhor integração intra e interpessoal e qualidade de vida". Uma revisão da Cochrane Collaboration avaliou 23 estudos com dados de 1.461 pacientes que se submeteram a sessões de música após cirurgia ou infarto. A maioria dos trabalhos comprovou que a música reduz pressão sanguínea, ritmo cardíaco, frequência respiratória, ansiedade e dor. Os estudos não apontaram por quais mecanismos a música atua, assim como não determinam qual o estilo de musica mais adequado. Alguns pesquisadores apontam o Sistema Nervoso Autônomo (SNA) como o possível responsável pelas alterações observadas.</p>			
OBJETIVOS	Avaliar os efeitos de uma sessão de música estilo erudita comparada a uma sessão de estilo rock, avaliando-se os efeitos sobre o sistema cardiovascular e autonômico.			
METODOLOGIA	<p>Avaliados 9 indivíduos de ambos os gêneros, universitários, voluntários para o estudo. Para a avaliação do impacto da música sobre o comportamento cardiovascular e autonômico utilizamosos seguintes protocolos: Protocolo A: Os indivíduos permaneceram em decúbito dorsal por 10min, fase "Repouso". Após os indivíduos ouviram musica erudita por 15min, fase "Erudita". Em seguida se mantiveram em repouso por mais 10min, fase "Recuperação". Protocolo B: Idem ao protocolo A, porém os indivíduos ouviram 15min música estilo rock , denominado como fase "Rock". Frequência Cardíaca (FC) e Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) foram registradas continuamente por todo procedimento através do frequencímetro S810i e analisados através do Polar Precision Performance. Medidas de pressão arterial realizadas cada 5min. Dados foram submetidos a análise de normalidade através do teste KS. Dados normatizados submetidos à análise ANOVA, Post-hoc de Sheffe. Dados não normatizados submetidos ao Wilcoxon e Mann-whitney. Comparados Repouso, Musica, Recuperação. Significativo p(#60)0,05.</p>			
RESULTADOS	<p>Diferenças significativas nas seguintes variáveis quando comparado Erudito versus Rock: Delta FC (bpm)= -4,0(2,3) x 1,4(1,5) p= 0,004. Delta PAS (mmHg)= -1,9(3,2) x 2,7(4,0) p=0,021. Correlações entre PAS, FC e variáveis autonômicas: Delta PAS-SD2 (correl 0,91. p = 0,000). Delta PAS-LF/HF (correl 0,67. p = 0,046). Delta FC e SD2 (correl 0,63. p = 0,070).</p>			



CONCLUSOES Com base na amostra estudada conclui-se que o estilo musical é fator determinante para o padrão de resposta cardiovascular e estas alterações ocorrem via SNA.

REFERENCIAS 1 - Bruscia K. Definindo Musicoterapia. Enelivros, Rio de Janeiro, 1998. 2 - Bradt,2009. ww1.folha.uol.com.br/folha/equilibrio/noticias/ult263u561812.shtml - Folha de S.Paulo 07/05/2009. 3 - Redespiel-Tröger M. Agreement of two different methods for measurement of heart rate variability. Clin Auton Res 2003;13:99-102.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2742	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1642049 - RENATA MONTI COSTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Paulo Affonso		
TITULO	Plantas Medicinais de uso popular no bairro Lavras, município de Guarulhos, SP			
INTRODUCAO	<p>A utilização de plantas medicinais para cura der moléstias tem origem remota e persiste até os dias atuais passando de geração para geração. No Brasil, sofreu influência dos conhecimentos indígenas locais, dos africanos trazidos pela escravidão e dos colonizadores europeus. Atualmente observa-se uma crescente procura pela medicina tradicional, tanto pela precariedade da rede pública de saúde, quanto pelo alto preço dos medicamentos aloáticos. Mas, deve-se efetuar um uso cuidadoso das plantas medicinais, pois se utilizada inadequadamente pode ocasionar efeitos tóxico. Esses cuidados envolvem a correta identificação da planta, seu modo de preparo, a parte utilizada e sua finalidade de uso. O tempo e modo de uso também devem ser considerados.</p>			
OBJETIVOS	Esse trabalho teve por objetivo efetuar o levantamento do uso de plantas medicinais pela população do bairro Lavras, município de Guarulhos, SP.			
METODOLOGIA	Foram realizadas 50 enetrvistas aleatórias com moradores do bairro de Lavras, adultos, de ambos os sexos, divididos pelas ruas que compõem o bairro. As plantas foram identificadas através de imagens apresentadas aos entrevistados. Foram selecionadas plantas com duas ou mais citações para análise.			
RESULTADOS	Foram citadas 51 espécies das quais 28 foram selecionadas para análise junto à literatura. Verificou-se que a maioria faz uso de plantas para suas doenças (70%) e costumam associar esse uso com tratamento médico (49%). As plantas mais citadas foram boldo, camomila e erva-cidreira.			
CONCLUSOES	Os resultados obtidos demonstraram que a população possui razoável conhecimento sobre as plantas utilizadas, com maior divergência com a literatura para a finalidade de uso, sendo assim, consideramos importante que pesquisas que envolvam não apenas a finalidade de uso, mas modo de preparo, parte utilizada, tempo de uso, e qualquer outro aspecto que possa, por fim, esclarecer o correto uso de plantas, seja transmitido de modo seguro para a população.			
REFERENCIAS	<p>LORENZI, H. (#38) MATOS, F.J.A.2008. Plantas medicianis no Brasil: nativas e exóticas.2ª Ed. Instituto Plantarum.Nova Odessa.544 p. MARTINS, E.R.; CASTRO, D.M.; CASTELLANI, D.C. (#38) DIAS, J. E. 1995.Plantas Medicinais. Imprensa Universitária. Minas Gerais. 220 p. SIMÕES, C. M. O.; SCHENKEL, E. P.; GOSMANN, G.; MELLO, J.C.P.DE ; MENTZ, L.A.; PETROVIICK, P.R. 2004. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 5º Ed. Editora da UFRGS/ Editora da UFSC. Porto Alegre/Florianópolis. 1.102 p.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2743	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1571281 - GABRIELA FURTADO RUSSO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Damaris Gomes Maranhao		
TITULO	percepção das mães e educadoras sobre o desenvolvimento da criança usuária da creche.			
INTRODUCAO	<p>O acompanhamento da saúde infantil deve ir além de ações para sua sobrevivência e incluir aquelas que promovam seu desenvolvimento integral. Com base nesses pressupostos e após a vivência da prática clínica da Disciplina de Enfermagem na Atenção Básica à Saúde da Criança realizada em um Centro de Educação Infantil onde realizamos consultas de enfermagem , e onde algumas crianças tiveram como diagnóstico desenvolvimento alterado ou risco para, de acordo com os critérios da taxonomia NANDA, surgiu o interesse para tal investigação.</p>			
OBJETIVOS	Descrever como mães e educadoras percebem o desenvolvimento da criança após a frequência à creche.			
METODOLOGIA	Pesquisa qualitativa, descritiva, com método de estudo de caso, com técnica de entrevista com roteiro semi-estruturado e análise de prontuários de crianças que passaram por consultas de enfermagem entre os anos de 2005 a 2009 e que frequentavam a creche há pelo menos seis meses.			
RESULTADOS	<p>Os resultados mostraram que as mães e educadoras às vezes parecem divergir, e em outros momentos convergir em relação ao reconhecimento da creche no processo de desenvolvimento infantil, mas, ao final concordaram que a convivência com outras crianças e outros adultos contribuiu para a superação de riscos ou atrasos no desenvolvimento. Mostraram também contradições por parte das mães e a dificuldade das mesmas na identificação de possíveis problemas com seus filhos, e assim, a importância da percepção do educador. Percebemos também, que ao contrário das mães destas crianças com atrasos em algum aspecto do desenvolvimento, as mães e familiares de crianças muito comprometidas, podem ter uma atitude superprotetora, dificultando a aquisição de habilidades potenciais em cada caso.</p>			
CONCLUSOES	<p>Concluimos que a partir da percepção das educadoras, complementada pela avaliação e reflexão com o profissional enfermeiro, pode-se promover o desenvolvimento da criança antes que haja um atraso real. Trabalha-se assim com o objetivo de promoção da saúde e prevenção de danos e não apenas com a recuperação. Neste sentido, a creche é um espaço que pode contribuir com a identificação de riscos potenciais e reais do desenvolvimento infantil e ajudar às famílias a refletir sobre as atitudes de cuidado e educação infantil no contexto doméstico, complementares aqueles previstos na instituição educativa.</p>			

Marcondes E, Setian N, Carrazza F R. Desenvolvimento Físico e Funcional da Criança. In: Marcondes E, Costa Vaz F A, Araujo Ramos J L, Okay Y. Pediatría Básica - tomo I – Pediatría Geral e Neonatal. 9ª Ed. São Paulo: Sarvier; 2002.p.23-35. Brasil. Ministério da Saúde – AIDPI –



REFERENCIAS

Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI: vigilância do desenvolvimento infantil. Organização Pan-Americana da Saúde, 2003. p.11. Bronfenbrenner U. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas; 2002. Rossetti- Ferreira M C, Amorim K S, Vitória T. A creche enquanto contexto possível de desenvolvimento da criança pequena. Rev. bras. crescimento desenvolv. hum. 1994; 4(2):35-40. Ojeda, E N S. Desenvolvimento integral da Criança: metas da cúpula mundial em favor da Infância. Washington, OPAS, 1997. p.55-72.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2744	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1966774 - LORENE CONSUELO BATISTA XAVIER	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ione Lamounier Camargos Resende		

TITULO Conhecendo as plantas tóxicas da zona urbana de Luz-MG

INTRODUCAO

As plantas tóxicas, dentre as quais, algumas ornamentais, podem ser encontradas em jardins, parques, praças, e terrenos baldios, em forma silvestre ou cultivada. Os grupos das plantas medicinais e tóxicas ocasionalmente são tomados indistintamente, já que se parte do pressuposto de que todos contêm princípios ativos que, dependendo da dose, podem ser benéficos ou prejudiciais ao organismo. O uso inadequado das plantas tem causado sérios problemas de intoxicação, muitas vezes de forma letal, por se ingerir partes das plantas que são altamente tóxicas mesmo em doses baixas (SANCHES,1998). O grau de toxicidade depende da dosagem do individuo. Há substâncias altamente tóxicas que, em dosagens mínimas, entram na composição de varios remédios. E, embora haja aquelas que só fazem efeito cumulativamente, a maioria entra em ação no primeiro contato com o organismo (ALBUQUERQUE,2003).

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo testar o grau de conhecimento da população a respeito das plantas tóxicas e, assim, proporcionar aos alunos um melhor entendimento sobre o assunto, este está sendo realizado com os alunos do 7º ano da Escola Estadual Comendador Zico Tobias, durante o 2º semestre/2010, em Luz/MG.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada prêve entrevistas com os alunos e seus familiares e a documentação feita através de fotos. Os alunos levarão para casa um questionário para entrevistarem seus pais e vizinhos.

RESULTADOS

Os alunos serão sensibilizados com documentários sobre o tema apresentado as plantas tóxicas in natura e, em seguida, fotos de plantas tóxicas utilizadas na arborização urbana ou como ornamentação. Depois disso, será realizado um debate sobre os riscos aos quais os possíveis usuários estão expostos. As plantas tóxicas mais comuns em Luz na arborização ou como ornamentais já localizadas são: Comigo-ninguem-pode (Dieffenbachia amoena bull.) que pode causar, após a ingestão e contato, irritação nos lábios e língua, edema, salivação abundante, dificuldade de engolir e asfixia; mamona (Ricinus communis L.) que, se ingerida podem ocorrer náuseas, vômitos, cólicas abdominais e diarreia com sangue; copo de leite (Zantedeschia aethiopica) cuja ação após a ingestão ou contato pode levar a irritação nos lábios e língua, edema, salivação abundante, dificuldade de engolir e asfixia.

CONCLUSOES

O trabalho ainda encontra em desenvolvimento com previsão de término ao final deste semestre letivo.

ALBUQUERQUE, J.M. 2003. Plantas suspeitas de serem tóxicas. No jardim e no campo. Disponível



REFERENCIAS

em :([#60](http://infomidia.com.estudante))<http://infomidia.com.estudante>([#62](#)).Acesso em: 10 jan.2005. SANCHEZ, P. 2005. Plantas Ornamentais Tóxicas.Remédios e Venenos da Toxidez a letalidade.Site do grupo Plantamed. 1998. Disponível em:([#60](http://www.plantastoxicasspg.com.br))<http://www.plantastoxicasspg.com.br>([#62](#)).Acesso em: 10 jan.2005.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2745	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1505777 - LEANDRO SOUZA DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Acacia Orieth Elias		
TITULO	Correlação entre o diagnóstico parasitológico, sorológico e avaliação de variantes epidemiológicas da erliquiose canina de cães atendidos no Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Santo Amaro.			
INTRODUCAO	A ehrlichiose canina é uma doença de caráter crônico com sinais clínicos que variam de acordo com a fase de infecção no animal (Labarthe et. al., 2003). Tem distribuição mundial e é transmitida pelo carrapato Rhipicephalus sanguineus, chamado de carrapato dos cães (Dagnone, et. al., 2003). Um estudo realizado por Trapp et al. (2002), constatou que a prevalência no Brasil varia de acordo com a região estudada. Na região sul da cidade de São Paulo não há estudos sobre a prevalência desta doença.			
OBJETIVOS	O presente trabalho teve como objetivo avaliar a associação entre os achados clínicos, o exame parasitológico por esfregaço sanguíneo e as variáveis epidemiológicas para a ehrlichiose canina entre os cães atendidos no HOVET.			
METODOLOGIA	Foi coletado sangue total de cães atendidos no Hospital Veterinário da UNISA, todos apresentando alterações compatíveis com a doença como ixodidiose, coagulopatia, hepatomegalia e/ou esplenomegalia, poliartrite ou trombocitopenia. Foi realizado esfregaço sanguíneo corado (método Panótico Rápido) e realizada pesquisa direta de mórula em leucócitos (microscópio óptico, 100x). O soro foi reservado e congelado para posterior sorologia para Ehrlichia canis, por imunofluorescência.			
RESULTADOS	Foram coletados sangue de 7 cães, dos quais nenhum teve coagulopatia, 14% (1/7) apresentaram esplenomegalia à palpação abdominal, 28,5% (2/7) apresentavam sintomas de poliartrite e em apenas 14% (1/7) observou-se trombocitopenia. Desses, um animal teve hematúria medicamentosa, provavelmente secundária a ciclofosfamida. Em um dos cães com histórico de poliartrite foi observado aumento de tecidos moles no exame radiográfico e poliartrite não erosiva, confirmado pela citologia de líquido sinovial, com predomínio de neutrófilos. Dos 7 esfregaços sanguíneos avaliados, apenas um foi positivo para mórula, observado em monócito. Dos sete animais, em um foi confirmado a erliquiose pela presença de mórula no esfregaço sanguíneo e foi o único a apresentar trombocitopenia, a principal alteração hematológica da doença. Nos demais animais não foi possível confirmar ou descartar a doença. A detecção pela microscopia é um método específico, porém pouco sensível. A sorologia, devido ao reduzido número de animais que chegaram ao atendimento com as características desejáveis ao estudo, está em fase de padronização e será realizada a posteriori.			

O exame direto associado aos achados clínicos característicos da doença e as variáveis



CONCLUSOES epidemiológicas demonstraram, neste estudo, uma baixa associação. Estudos envolvendo testes sorológicos devem ser conduzidos para apurar a real incidência da doença na população de cães atendida no HOVET.

REFERENCIAS LABARTHE, N, et. al. Serologic Prevalence of *Dirofilaria immitis*, *Ehrlichia canis*, and *Borrelia burgdorferi* Infections in Brazil. *Veterinary Therapeutics*, v. 4, n. 1, p. 67-75, 2003. TRAPP, S.M., et al. Seroepidemiology of canine babesiosis and ehrlichiosis in a hospital population in south Brazil. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v. 16, p. 365, 2002. DAGNONEA, A.S., et al. Ehrlichiosis in anemic, thrombocytopenic, or tick-infested dogs from a hospital population in South Brazil. *Veterinary Parasitology*, v. 117, p. 285–290, 2003.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2747	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1650459 - CINTIA CAJAIBA DIAS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Paulo Affonso		
TITULO	Levantamento do uso de plantas medicinais pela população de Parelheiros, município de São Paulo, SP.			
INTRODUCAO	<p>O uso de plantas medicinais é muito antigo, as civilizações antigas já utilizavam as plantas para tratar da saúde, e mesmo hoje com sofisticados medicamentos as pessoas ainda fazem uso de plantas medicinais. No Brasil, o uso de plantas no tratamento de doenças teve forte influência das culturas africana, européia e indígena. A procura pela medicina popular teve um crescimento considerável, pois a rede de saúde pública está defasada e os medicamentos alopáticos cada vez mais caros. Deve-se ter cuidado com o uso das plantas, pois se usada incorretamente pode promover efeitos indesejáveis. A região de Parelheiros foi fundada em 1829, e o hoje encontra-se dividida em um grande número de bairros. É uma importante área para o município, pois além de abrigar parte do remanescente de Mata Atlântica, possui as nascentes que abastecem as represas Billings e Guarapiranga.</p>			
OBJETIVOS	Esse trabalho tem como objetivos, o levantamento das plantas medicinais utilizadas população de Parelheiros, município de São Paulo, relacionando finalidade, parte utilizada e modo de preparo junto à literatura.			
METODOLOGIA	<p>Hoje Parelheiros possui 136 mil habitantes, localizada no extremo sul da cidade de São Paulo, abrangendo uma área de 350 km². Nessa região foram realizadas 100 entrevistas com os moradores dos seguintes bairros: Marsilac, Embura, Jardim das Fontes, Papai Noel, Jardim Santa Fé, Novo Parelheiros, Jardim Silveira, Vargem Grande, Colônia e Barragem. As plantas indicadas nas entrevistas foram identificadas através de imagens apresentadas aos entrevistados. Foram selecionadas as plantas com quatro ou mais citações para análise.</p>			
RESULTADOS	<p>Foram obtidas nas 100 entrevistas um total de 61 espécies das quais selecionou-se 21 para análise junto a literatura. Verificou-se que o uso de plantas é frequente (85%), fazendo dessa sua principal forma de tratamento para suas doenças (51%). As espécies mais citadas foram erva-cidreira, hortelã e boldo.</p>			
CONCLUSOES	<p>Os resultados obtidos demonstraram que a população possui razoável conhecimento sobre as plantas utilizadas. A maior divergência com a literatura foi no modo de preparo. Dessa maneira consideramos importante que a população seja informada do modo correto do uso das plantas medicinais, bem como dos perigos que envolvem esse uso.</p>			
REFERENCIAS	<p>LORENZI, H. (#38) MATOS, F.J.A. 2002. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas: Instituto Plantarum. Nova Odessa. 544p. SIMÕES, C.M.O.; MENTZ, L.A.; SCHENKEL, E.P.; IRGANG, B.E. (#38) STEHMANN, J.R. 1989. Plantas da Medicina Popular no Rio Grande do Sul.</p>			



Anais do

**Congresso
de Iniciação
Científica
da Unisa**

**7ª Mostra de Pesquisa da
Pós-Graduação**



3º Edição. Porto Alegre - Ed. UFRS.

Página 197



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2749	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1321315 - ELISANGELA DOS SANTOS GOMES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Wladimir Musetti Medeiros		
TITULO	FORMULA DE PREDIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM INDIVÍDUOS OBESOS			
INTRODUCAO	<p>A obesidade é caracterizada por uma reserva de gordura aumentada, ao ponto de associar-se a doenças e mortalidade. Caracteriza-se por adiposidade maior que 20% no homem e 30% na mulher. O exercício físico (EF) pode prevenir e/ou controlar a obesidade. Quando associado a alterações na alimentação influencia todos os fatores de risco. Os princípios para prescrição do EF são aplicados a pessoas com ou sem doenças, mas algumas condições são diferenciadas para obter-se maiores benefícios e segurança. Em obesos tem-se utilizado o exercício aeróbio e este têm a sua intensidade baseada na frequência cardíaca máxima (FCMáx), obtida no teste ergométrico (TE). Porém, devido a fatores financeiros, nem sempre está disponível. Diante disso, as fórmulas de predição da FCMáx, são utilizadas por ser uma metodologia de baixo custo e fácil aplicabilidade. Contudo, são inúmeras as fórmulas, obtidas através de diferentes populações, faixas etárias e protocolos. Diante do risco cardiovascular, torna-se necessário uma prescrição de EF com maior precisão e especificidade. Faz-se necessário a obtenção de formulas que sejam adequadas a população de obesos.</p>			
OBJETIVOS	Verificar qual fórmula de predição da FCMáx é a mais adequada em indivíduos obesos.			
METODOLOGIA	<p>Avaliados retrospectivamente 245 pacientes submetidos ao TE. Divididos em: G1- Não obesos normotensos (NON) - 142 G2- Obesos não hipertensos (ONH) - 18 G3- Obesos hipertensos (OH) - 85 No TE foram utilizados os protocolos Bruce e Ellestad conforme as características do paciente. Realizados na esteira ECAFIX, EG 7000, programa Cardioperfect. Dados submetidos a análise de normalidade KS. Análise t-Student. Comparado 37 Formulas de predição com a FCmax alcançada. Significativo p(#60)0,05</p>			
RESULTADOS	<p>As formulas que não apresentaram diferenças significativas e a FCmax alcançada(bpm) para os grupos, respectivas médias e significância foram Grupo NON - FC alcançada (165,0): F3 (163,0) p=0,068. F10 (166,6) p=0,1123. F29 (166,8) p=0,0952, Grupo ONH - FC alcançada (160,0): F3 (162,1) p=0,3895. F6 (161,0) p=0,4883. F8 (167,4) p=0,0634. F9 (167,4) p=0,0634. F10 (165,4) p=0,1401. F11 (167,0) p=0,0777. F14 (166,7) p=0,0721. F29 (165,0) p=0,1402. Grupo OH - FC alcançada (153,7): F1 (151,9) p=0,1768. F27 (152,2) p=0,2177.</p>			
CONCLUSOES	<p>Com base na amostra estudada conclui-se que as formulas de predição da FCmax apresentam uma significativa margem de erro. Concluí-se também que a formula (FCmax = 209-idade) ideal para a população obesa se difere da formula (FCmax = 200-0,68(idade)) ideal para a população não obesa.</p>			



- 1 - BRAY GA. Dietary fat intake does affect obesity. Am J Clin Nutr. 1998;68(6):1157-73. 2 - GRUNDY, SM. Physical activity in the prevention and treatment of obesity and its comorbidities. Med Sci Sports Exerc. 1999;31(S11):502-508. 4 - BARBOSA, FP. Estudo comparativo de equações de estimativa da frequência cardíaca máxima. Fitness (#38) Performance Journal, 2004;3(2):108-114.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2749	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1509195 - GABRIELE PEREIRA SALCEDO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Wladimir Musetti Medeiros

TITULO FORMULA DE PREDIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM INDIVÍDUOS OBESOS

INTRODUCAO A obesidade é caracterizada por uma reserva de gordura aumentada, ao ponto de associar-se a doenças e mortalidade. Caracteriza-se por adiposidade maior que 20% no homem e 30% na mulher. O exercício físico (EF) pode prevenir e/ou controlar a obesidade. Quando associado a alterações na alimentação influencia todos os fatores de risco. Os princípios para prescrição do EF são aplicados a pessoas com ou sem doenças, mas algumas condições são diferenciadas para obter-se maiores benefícios e segurança. Em obesos tem-se utilizado o exercício aeróbio e este têm a sua intensidade baseada na frequência cardíaca máxima (FCMáx), obtida no teste ergométrico (TE). Porém, devido a fatores financeiros, nem sempre está disponível. Diante disso, as fórmulas de predição da FCMáx, são utilizadas por ser uma metodologia de baixo custo e fácil aplicabilidade. Contudo, são inúmeras as fórmulas, obtidas através de diferentes populações, faixas etárias e protocolos. Diante do risco cardiovascular, torna-se necessário uma prescrição de EF com maior precisão e especificidade. Faz-se necessário a obtenção de formulas que sejam adequadas a população de obesos.

OBJETIVOS Verificar qual fórmula de predição da FCMáx é a mais adequada em indivíduos obesos.

METODOLOGIA Avaliados retrospectivamente 245 pacientes submetidos ao TE. Divididos em: G1- Não obesos normotensos (NON) - 142 G2- Obesos não hipertensos (ONH) - 18 G3- Obesos hipertensos (OH) - 85 No TE foram utilizados os protocolos Bruce e Ellestad conforme as características do paciente. Realizados na esteira ECAFIX, EG 7000, programa Cardioperfect. Dados submetidos a análise de normalidade KS. Análise t-Student. Comparado 37 Formulas de predição com a FCmax alcançada. Significativo p(#60)0,05

RESULTADOS As formulas que não apresentaram diferenças significativas e a FCmax alcançada(bpm) para os grupos, respectivas médias e significância foram Grupo NON - FC alcançada (165,0): F3 (163,0) p=0,068. F10 (166,6) p=0,1123. F29 (166,8) p=0,0952, Grupo ONH - FC alcançada (160,0): F3 (162,1) p=0,3895. F6 (161,0) p=0,4883. F8 (167,4) p=0,0634. F9 (167,4) p=0,0634. F10 (165,4) p=0,1401. F11 (167,0) p=0,0777. F14 (166,7) p=0,0721. F29 (165,0) p=0,1402. Grupo OH - FC alcançada (153,7): F1 (151,9) p=0,1768. F27 (152,2) p=0,2177.

CONCLUSOES Com base na amostra estudada conclui-se que as formulas de predição da FCmax apresentam uma significativa margem de erro. Concluí-se também que a formula (FCmax = 209-idade) ideal para a população obesa se difere da formula (FCmax = 200-0,68(idade)) ideal para a população não obesa.



- 1 - BRAY GA. Dietary fat intake does affect obesity. Am J Clin Nutr. 1998;68(6):1157-73. 2 - GRUNDY, SM. Physical activity in the prevention and treatment of obesity and its comorbidities. Med Sci Sports Exerc. 1999;31(S11):502-508. 4 - BARBOSA, FP. Estudo comparativo de equações de estimativa da frequência cardíaca máxima. Fitness (#38) Performance Journal, 2004;3(2):108-114.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2749	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1526570 - ANDREAS KANNER BRUNO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Wladimir Musetti Medeiros

TITULO FORMULA DE PREDIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM INDIVÍDUOS OBESOS

INTRODUCAO A obesidade é caracterizada por uma reserva de gordura aumentada, ao ponto de associar-se a doenças e mortalidade. Caracteriza-se por adiposidade maior que 20% no homem e 30% na mulher. O exercício físico (EF) pode prevenir e/ou controlar a obesidade. Quando associado a alterações na alimentação influencia todos os fatores de risco. Os princípios para prescrição do EF são aplicados a pessoas com ou sem doenças, mas algumas condições são diferenciadas para obter-se maiores benefícios e segurança. Em obesos tem-se utilizado o exercício aeróbio e este têm a sua intensidade baseada na frequência cardíaca máxima (FCMáx), obtida no teste ergométrico (TE). Porém, devido a fatores financeiros, nem sempre está disponível. Diante disso, as fórmulas de predição da FCMáx, são utilizadas por ser uma metodologia de baixo custo e fácil aplicabilidade. Contudo, são inúmeras as fórmulas, obtidas através de diferentes populações, faixas etárias e protocolos. Diante do risco cardiovascular, torna-se necessário uma prescrição de EF com maior precisão e especificidade. Faz-se necessário a obtenção de formulas que sejam adequadas a população de obesos.

OBJETIVOS Verificar qual fórmula de predição da FCMáx é a mais adequada em indivíduos obesos.

METODOLOGIA Avaliados retrospectivamente 245 pacientes submetidos ao TE. Divididos em: G1- Não obesos normotensos (NON) - 142 G2- Obesos não hipertensos (ONH) - 18 G3- Obesos hipertensos (OH) - 85 No TE foram utilizados os protocolos Bruce e Ellestad conforme as características do paciente. Realizados na esteira ECAFIX, EG 7000, programa Cardioperfect. Dados submetidos a análise de normalidade KS. Análise t-Student. Comparado 37 Formulas de predição com a FCmax alcançada. Significativo p(#60)0,05

RESULTADOS As formulas que não apresentaram diferenças significativas e a FCmax alcançada(bpm) para os grupos, respectivas médias e significância foram Grupo NON - FC alcançada (165,0): F3 (163,0) p=0,068. F10 (166,6) p=0,1123. F29 (166,8) p=0,0952, Grupo ONH - FC alcançada (160,0): F3 (162,1) p=0,3895. F6 (161,0) p=0,4883. F8 (167,4) p=0,0634. F9 (167,4) p=0,0634. F10 (165,4) p=0,1401. F11 (167,0) p=0,0777. F14 (166,7) p=0,0721. F29 (165,0) p=0,1402. Grupo OH - FC alcançada (153,7): F1 (151,9) p=0,1768. F27 (152,2) p=0,2177.

CONCLUSOES Com base na amostra estudada conclui-se que as formulas de predição da FCmax apresentam uma significativa margem de erro. Concluí-se também que a formula (FCmax = 209-idade) ideal para a população obesa se difere da formula (FCmax = 200-0,68(idade)) ideal para a população não obesa.



- REFERENCIAS**
- 1 - BRAY GA. Dietary fat intake does affect obesity. Am J Clin Nutr. 1998;68(6):1157-73. 2 - GRUNDY, SM. Physical activity in the prevention and treatment of obesity and its comorbidities. Med Sci Sports Exerc. 1999;31(S11):502-508. 4 - BARBOSA, FP. Estudo comparativo de equações de estimativa da frequência cardíaca máxima. Fitness (#38) Performance Journal, 2004;3(2):108-114.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2749	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1557751 - MARCOS KAISER PIRITO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Wladimir Musetti Medeiros

TITULO **FORMULA DE PREDIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM INDIVÍDUOS OBESOS**

INTRODUCAO A obesidade é caracterizada por uma reserva de gordura aumentada, ao ponto de associar-se a doenças e mortalidade. Caracteriza-se por adiposidade maior que 20% no homem e 30% na mulher. O exercício físico (EF) pode prevenir e/ou controlar a obesidade. Quando associado a alterações na alimentação influencia todos os fatores de risco. Os princípios para prescrição do EF são aplicados a pessoas com ou sem doenças, mas algumas condições são diferenciadas para obter-se maiores benefícios e segurança. Em obesos tem-se utilizado o exercício aeróbio e este têm a sua intensidade baseada na frequência cardíaca máxima (FCMáx), obtida no teste ergométrico (TE). Porém, devido a fatores financeiros, nem sempre está disponível. Diante disso, as fórmulas de predição da FCMáx, são utilizadas por ser uma metodologia de baixo custo e fácil aplicabilidade. Contudo, são inúmeras as fórmulas, obtidas através de diferentes populações, faixas etárias e protocolos. Diante do risco cardiovascular, torna-se necessário uma prescrição de EF com maior precisão e especificidade. Faz-se necessário a obtenção de formulas que sejam adequadas a população de obesos.

OBJETIVOS Verificar qual fórmula de predição da FCMáx é a mais adequada em indivíduos obesos.

METODOLOGIA Avaliados retrospectivamente 245 pacientes submetidos ao TE. Divididos em: G1- Não obesos normotensos (NON) - 142 G2- Obesos não hipertensos (ONH) - 18 G3- Obesos hipertensos (OH) - 85 No TE foram utilizados os protocolos Bruce e Ellestad conforme as características do paciente. Realizados na esteira ECAFIX, EG 7000, programa Cardioperfect. Dados submetidos a análise de normalidade KS. Análise t-Student. Comparado 37 Formulas de predição com a FCmax alcançada. Significativo p(#60)0,05

RESULTADOS As formulas que não apresentaram diferenças significativas e a FCmax alcançada(bpm) para os grupos, respectivas médias e significância foram Grupo NON - FC alcançada (165,0): F3 (163,0) p=0,068. F10 (166,6) p=0,1123. F29 (166,8) p=0,0952, Grupo ONH - FC alcançada (160,0): F3 (162,1) p=0,3895. F6 (161,0) p=0,4883. F8 (167,4) p=0,0634. F9 (167,4) p=0,0634. F10 (165,4) p=0,1401. F11 (167,0) p=0,0777. F14 (166,7) p=0,0721. F29 (165,0) p=0,1402. Grupo OH - FC alcançada (153,7): F1 (151,9) p=0,1768. F27 (152,2) p=0,2177.

CONCLUSOES Com base na amostra estudada conclui-se que as formulas de predição da FCmax apresentam uma significativa margem de erro. Concluí-se também que a formula (FCmax = 209-idade) ideal para a população obesa se difere da formula (FCmax = 200-0,68(idade)) ideal para a população não obesa.



- REFERENCIAS**
- 1 - BRAY GA. Dietary fat intake does affect obesity. Am J Clin Nutr. 1998;68(6):1157-73. 2 - GRUNDY, SM. Physical activity in the prevention and treatment of obesity and its comorbidities. Med Sci Sports Exerc. 1999;31(S11):502-508. 4 - BARBOSA, FP. Estudo comparativo de equações de estimativa da frequência cardíaca máxima. Fitness (#38) Performance Journal, 2004;3(2):108-114.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2749	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1562746 - HIGOR CHAVES LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Wladimir Musetti Medeiros

TITULO FORMULA DE PREDIÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM INDIVÍDUOS OBESOS

INTRODUCAO A obesidade é caracterizada por uma reserva de gordura aumentada, ao ponto de associar-se a doenças e mortalidade. Caracteriza-se por adiposidade maior que 20% no homem e 30% na mulher. O exercício físico (EF) pode prevenir e/ou controlar a obesidade. Quando associado a alterações na alimentação influencia todos os fatores de risco. Os princípios para prescrição do EF são aplicados a pessoas com ou sem doenças, mas algumas condições são diferenciadas para obter-se maiores benefícios e segurança. Em obesos tem-se utilizado o exercício aeróbio e este têm a sua intensidade baseada na frequência cardíaca máxima (FCMáx), obtida no teste ergométrico (TE). Porém, devido a fatores financeiros, nem sempre está disponível. Diante disso, as fórmulas de predição da FCMáx, são utilizadas por ser uma metodologia de baixo custo e fácil aplicabilidade. Contudo, são inúmeras as fórmulas, obtidas através de diferentes populações, faixas etárias e protocolos. Diante do risco cardiovascular, torna-se necessário uma prescrição de EF com maior precisão e especificidade. Faz-se necessário a obtenção de formulas que sejam adequadas a população de obesos.

OBJETIVOS Verificar qual fórmula de predição da FCMáx é a mais adequada em indivíduos obesos.

METODOLOGIA Avaliados retrospectivamente 245 pacientes submetidos ao TE. Divididos em: G1- Não obesos normotensos (NON) - 142 G2- Obesos não hipertensos (ONH) - 18 G3- Obesos hipertensos (OH) - 85 No TE foram utilizados os protocolos Bruce e Ellestad conforme as características do paciente. Realizados na esteira ECAFIX, EG 7000, programa Cardioperfect. Dados submetidos a análise de normalidade KS. Análise t-Student. Comparado 37 Formulas de predição com a FCmax alcançada. Significativo p(#60)0,05

RESULTADOS As formulas que não apresentaram diferenças significativas e a FCmax alcançada(bpm) para os grupos, respectivas médias e significância foram Grupo NON - FC alcançada (165,0): F3 (163,0) p=0,068. F10 (166,6) p=0,1123. F29 (166,8) p=0,0952, Grupo ONH - FC alcançada (160,0): F3 (162,1) p=0,3895. F6 (161,0) p=0,4883. F8 (167,4) p=0,0634. F9 (167,4) p=0,0634. F10 (165,4) p=0,1401. F11 (167,0) p=0,0777. F14 (166,7) p=0,0721. F29 (165,0) p=0,1402. Grupo OH - FC alcançada (153,7): F1 (151,9) p=0,1768. F27 (152,2) p=0,2177.

CONCLUSOES Com base na amostra estudada conclui-se que as formulas de predição da FCmax apresentam uma significativa margem de erro. Concluí-se também que a formula (FCmax = 209-idade) ideal para a população obesa se difere da formula (FCmax = 200-0,68(idade)) ideal para a população não obesa.



- REFERENCIAS** 1 - BRAY GA. Dietary fat intake does affect obesity. Am J Clin Nutr. 1998;68(6):1157-73. 2 - GRUNDY, SM. Physical activity in the prevention and treatment of obesity and its comorbidities. Med Sci Sports Exerc. 1999;31(S11):502-508. 4 - BARBOSA, FP. Estudo comparativo de equações de estimativa da frequência cardíaca máxima. Fitness (#38) Performance Journal, 2004;3(2):108-114.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2750	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1576381 - RAFAELA PIRES DE PAULA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Angela Mitzi Hayashi Xavier		
TITULO	A qualidade de vida do indivíduo idoso cuidador			
INTRODUCAO	<p>A população mundial e brasileira está envelhecendo. Os idosos são hoje 14,5 milhões de pessoas, 8,6% da população total do País, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base no Censo 2000. Há uma preocupação constante com a qualidade de vida dessas pessoas que sofrem um declínio natural de suas funções. Pela escassez de cuidados formais dedicados a enfermos, a família tem se tornado a grande base nesses casos, acreditando-se que o ambiente domiciliar seja o mais recomendado para melhora e socialização de indivíduos dependentes, sendo que destes, os cuidadores principais acabam sendo as mulheres que mesmo entrando no processo de envelhecimento, se submetem e responsabilizam por esses cuidados.</p>			
OBJETIVOS	<p>De acordo com esse fato, essa pesquisa propôs verificar a qualidade de vida de idosos que se tornam responsáveis pelo cuidado parcial ou total de um indivíduo, bem como, criar um questionário para identificar as principais queixas dos idosos que cuidam de enfermos, além de utilizar outro questionário de qualidade de vida, aplicar orientações básicas a idosos cuidadores e verificar os resultados das mesmas em curto prazo a fim de elaborar um folder com as orientações aplicadas.</p>			
METODOLOGIA	<p>Foram selecionados 21 indivíduos idosos, a partir de 60 anos, independente de sexo, com a condição de serem responsáveis pelo cuidado total ou parcial de outro indivíduo dependente, podendo apresentar alguma patologia, desde que não interferisse seus cuidados diários. Critério de exclusão: idosos que não respondessem corretamente os questionários. Concluída a aplicação dos questionários (Qualidade de vida SF36 e Qualidade de Vida do Cuidador) foram elaboradas orientações de atividades físicas simples, com base nas principais queixas desses cuidadores, para serem realizadas pelo próprio indivíduo, de forma independente e em sua casa.</p>			
RESULTADOS	<p>Após 60 dias, os questionários foram reaplicados e organizados. Verificou-se que 61,9% dos indivíduos seguiram as orientações propostas, apresentando melhoras nos quesitos: Capacidade funcional; limitação por aspectos físicos; melhora da dor; estado geral de saúde; vitalidade; aspectos sociais; limitação por aspectos emocionais e saúde mental.</p>			
CONCLUSOES	<p>Conclui-se que: a prática de exercícios físicos, mesmo que com baixa intensidade e curta duração em idosos sedentários, tende a melhorar a qualidade de vida, o que torna necessário maior atenção aos idosos comprometidos com o cuidado de um enfermo, com intervenções e orientações ao autocuidado, tal como o estímulo à atividade física e conhecimento das principais queixas e reprovações desses indivíduos.</p>			



REFERENCIAS

BARRAL; A. Garrido. Cuidando al cuidador; Revista Especialista de Geriatria e Gerontologia. v.38, n.4, p.189-19, Madrid, 2003. DIOGO, Maria José DELboux; CEOLIM, Maria Filomena; CINTRA, Fernanda Aparecida. Orientações para idosas que cuidam de idosos no domicílio. Revista Esc Enfermagem USP. v. 39, n. 1, p.97-102, 2005. GUCCIONE, Andrew A. Fisioterapia geriátrica. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2751	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1681389 - RAFAEL VICENTE DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
TITULO	Avaliação do potencial fitotóxico de extratos etanólicos e composição química do óleo volátil de <i>Callistemon viminalis</i> (Sol. Ex Gaertn.) G. Don (Myrtaceae)			
INTRODUCAO	<p>Potencial fitotóxico refere-se à habilidade que uma planta tem de inibir o desenvolvimento de outras plantas ou microorganismos. Esse efeito é realizado por substâncias provenientes geralmente do metabolismo secundário das plantas. Estudos mostram que muitos compostos presentes em óleos essenciais estão relacionados com efeitos inibitórios. <i>Callistemon viminalis</i>, pertencente à família myrtaceae, é uma árvore de origem australiana. Suas folhas e flores produzem grande quantidade de óleos essenciais.</p>			
OBJETIVOS	<p>O presente estudo visou avaliar o potencial fitotóxico de extratos do caule, folhas, flores e frutos, e a composição do óleo volátil.</p>			
METODOLOGIA	<p>Amostras da planta foram maceradas em etanol P.A. por 28 dias e a concentração foi reduzida a 1%. O óleo essencial foi obtido através de Aparelho de Clevenger, por quatro horas. O óleo foi retirado com pentano, seco com Na₂SO₄ anidro, concentrado em evaporador rotatório sob pressão reduzida e armazenado a -20 °C. Amostras de 1 µL dissolvidas em acetona na razão 1:100 (v/v) dos óleos voláteis obtidos foram analisadas em cromatógrafo a gás acoplado a espectrômetro de massas (CG-EM) utilizando He como gás de arraste. A identificação dos compostos foi feita por comparação entre seus espectros de massas com aqueles registrados na base de dados da biblioteca Wiley 275 e Adams (2007). Os testes de atividade fitotóxica foram desenvolvidos em triplicata, utilizando-se placas de Petri com quatro mL de cada extrato e, após a eliminação do solvente, foram acrescentados quatro mL de água destilada e 20 sementes de alface (<i>Lactuca sativa</i>). As placas ficaram sob luz constante e temperatura ambiente durante sete dias.</p>			
RESULTADOS	<p>Nas folhas, os componentes principais do óleo volátil foram 1,8 cineol (62,46%), (#38)#945;-pineno (15,21%) e p-cimeno (12,0%). E nas flores foram predominantes (#38)#945;-pineno (53%), (#38)#945;-felandredo (26,30%) e p-cimeno (5,26%). A atividade fitotóxica sobre a germinação final das sementes de alface foi mais intensa sobre os extratos de caule (20%) e folhas (33,3%), enquanto os extratos de flores (88,3%) e frutos (71,6%) mostraram taxas de germinação semelhantes ao controle (95%). Todos os extratos inibiram fortemente o crescimento das plântulas (geralmente menor que 0,5 cm) em relação ao controle (4,0 cm). As desenvolvidas sobre os extratos apresentaram ainda necrose radicular.</p>			
CONCLUSOES	<p>Os resultados apresentados demonstram que <i>Callistemon viminalis</i> é uma espécie possuidora de potencial fitotóxico.</p>			



REFERENCIAS

MURAKAMI, C.; CARDOSO, F.L.; MAYWORM, M.A.S. 2009. Potencial fitotóxico de extratos foliares de *Aloe arborescens* Miller (Asphodelaceae) produzidos em diferentes épocas do ano. *Acta Botanica Brasílica* 23 (1): 111-117. WALLER, G.R. 1999. Introduction. In: *Recent advances in allelopathy* (MACIAS, F.A.; GALINDO, J.C.G.; MOLINILLO, J.M.G.; CUTLER, H.G. eds.). Servicio de Publicaciones de la Universidad de Cádiz. Cádiz.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2751	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1681427 - LEANDRO PEDROSO MOTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
TITULO	Avaliação do potencial fitotóxico de extratos etanólicos e composição química do óleo volátil de <i>Callistemon viminalis</i> (Sol. Ex Gaertn.) G. Don (Myrtaceae)			
INTRODUCAO	<p>Potencial fitotóxico refere-se à habilidade que uma planta tem de inibir o desenvolvimento de outras plantas ou microorganismos. Esse efeito é realizado por substâncias provenientes geralmente do metabolismo secundário das plantas. Estudos mostram que muitos compostos presentes em óleos essenciais estão relacionados com efeitos inibitórios. <i>Callistemon viminalis</i>, pertencente à família myrtaceae, é uma árvore de origem australiana. Suas folhas e flores produzem grande quantidade de óleos essenciais.</p>			
OBJETIVOS	<p>O presente estudo visou avaliar o potencial fitotóxico de extratos do caule, folhas, flores e frutos, e a composição do óleo volátil.</p>			
METODOLOGIA	<p>Amostras da planta foram maceradas em etanol P.A. por 28 dias e a concentração foi reduzida a 1%. O óleo essencial foi obtido através de Aparelho de Clevenger, por quatro horas. O óleo foi retirado com pentano, seco com Na₂SO₄ anidro, concentrado em evaporador rotatório sob pressão reduzida e armazenado a -20 °C. Amostras de 1 µL dissolvidas em acetona na razão 1:100 (v/v) dos óleos voláteis obtidos foram analisadas em cromatógrafo a gás acoplado a espectrômetro de massas (CG-EM) utilizando He como gás de arraste. A identificação dos compostos foi feita por comparação entre seus espectros de massas com aqueles registrados na base de dados da biblioteca Wiley 275 e Adams (2007). Os testes de atividade fitotóxica foram desenvolvidos em triplicata, utilizando-se placas de Petri com quatro mL de cada extrato e, após a eliminação do solvente, foram acrescentados quatro mL de água destilada e 20 sementes de alface (<i>Lactuca sativa</i>). As placas ficaram sob luz constante e temperatura ambiente durante sete dias.</p>			
RESULTADOS	<p>Nas folhas, os componentes principais do óleo volátil foram 1,8 cineol (62,46%), (#38)#945;-pineno (15,21%) e p-cimeno (12,0%). E nas flores foram predominantes (#38)#945;-pineno (53%), (#38)#945;-felandredo (26,30%) e p-cimeno (5,26%). A atividade fitotóxica sobre a germinação final das sementes de alface foi mais intensa sobre os extratos de caule (20%) e folhas (33,3%), enquanto os extratos de flores (88,3%) e frutos (71,6%) mostraram taxas de germinação semelhantes ao controle (95%). Todos os extratos inibiram fortemente o crescimento das plântulas (geralmente menor que 0,5 cm) em relação ao controle (4,0 cm). As desenvolvidas sobre os extratos apresentaram ainda necrose radicular.</p>			
CONCLUSOES	<p>Os resultados apresentados demonstram que <i>Callistemon viminalis</i> é uma espécie possuidora de potencial fitotóxico.</p>			

**REFERENCIAS**

MURAKAMI, C.; CARDOSO, F.L.; MAYWORM, M.A.S. 2009. Potencial fitotóxico de extratos foliares de *Aloe arborescens* Miller (Asphodelaceae) produzidos em diferentes épocas do ano. *Acta Botanica Brasílica* 23 (1): 111-117. WALLER, G.R. 1999. Introduction. In: *Recent advances in allelopathy* (MACIAS, F.A.; GALINDO, J.C.G.; MOLINILLO, J.M.G.; CUTLER, H.G. eds.). Servicio de Publicaciones de la Universidad de Cádiz. Cádiz.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2752	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1966821 - ANNA PAULA GOMES DE FIGUEIREDO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Maria Marli Pereira e Araujo		

TITULO Avaliação da presença de resíduos de antimicrobiano no leite fornecido ao posto de captação Martins e Miranda no município de Luz - MG

INTRODUCAO O leite é um dos mais completos alimentos e contém uma grande variedade de nutrientes essenciais ao crescimento, desenvolvimento e manutenção de uma vida saudável. Porém, este alimento é afetado pelo uso indiscriminado de antimicrobianos na pecuária leiteira. Consequentemente, leva ao aparecimento de resíduos no leite, sendo prejudicial à saúde humana e à sua industrialização(Dürr, 2007). A produção de leite no Brasil pode ser afetada pela sazonalidade, que traz como consequência a instabilidade no volume entregue nas plataformas das indústrias de recebimento de leite do país. Pois, a escassez de chuvas no período da seca, conjugado com o frio nos meses de julho a agosto, influencia a queda do volume de leite na entressafra, motivado principalmente pela redução da disponibilidade e qualidade nutricional das pastagens, exigindo suplementação do rebanho com volumoso e/ou concentrado(Bacarji et al.,2007).

OBJETIVOS Pela importância da instabilidade de leite entregue nas indústrias leiteiras e contaminação do mesmo por resíduos de antimicrobianos, o presente estudo teve como objetivo verificar a ocorrência de resíduos de antimicrobianos no leite cru recebido pelo Posto de captação Martins e Miranda no município de Luz e verificar a interferência da sazonalidade no volume de leite recebido pelo estabelecimento.

METODOLOGIA A partir de levantamento dos cadastros fornecidos pelo Posto de captação Martins e Miranda no município de Luz (MG). Avaliou-se o volume produzido e a presença de resíduos de antimicrobianos em leite de balão utilizando o Kit CHARM MRL BL/TET da indústria Hexis Científica, no período de abril a agosto de 2009.

RESULTADOS Dos resultados fornecidos pela empresa, todos apresentaram negativos. Quanto à produção observou-se que há uma tendência a queda de volume de leite produzido, passando de 2.579 litros de média em abril para 888 litros em agosto. O volume de leite varia de acordo com a estação do ano, provavelmente, em razão dos produtores ainda não possuírem sistemas flexíveis para produção de leite durante o período de seca como, por exemplo, a suplementação eficiente do rebanho com volumoso e/ou concentrado. Isto causa a grande variação na produção de leite observada.

CONCLUSOES A ausência de antimicrobianos no leite dos balões, não coloca em risco a população pelo seu consumo. Porém estes resultados podem não excluir a presença de resíduos no leite produzido na propriedade rural, já que o leite analisado se tratava de amostras coletadas do balão. Sendo este, a junção do leite coletado de várias propriedades, o que permite a diluição dos resíduos de antimicrobianos, diminuindo a sua concentração.



REFERENCIAS

BACARJI, A.G.; HALL, R.J.; ZANON, I.H. Os impactos da sazonalidade na produção de leite numa indústria de laticínios no estado do Mato Grosso do Sul. In IV Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2007, Resende-RJ. DÜRR, J.W. Como produzir leite de qualidade. Brasília: SENAR, 2007. 36p.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2753	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1445791 - RAQUEL ANTONIEL RIBEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sandra Maria Rizzolo B Bertelli	Gilberto Mitsuo Ukita	

TITULO CIÚME ROMÂNTICO E TRAÇOS DE PERSONALIDADE DE HOMENS E MULHERES HETEROSSEXUAIS

INTRODUCAO O ciúme romântico é aquele que ocorre entre casais heterossexuais constituídos. Embora o ciúme seja um dos sentimentos mais presentes da vida do ser humano, quando ele atinge formas doentias, pode prejudicar a dinâmica do relacionamento e até abalar a saúde mental do par amoroso. Além disso, pessoas com sérias deficiências em sua estruturação de personalidade terão menos habilidades para lidar com relacionamentos amorosos, o que leva a acreditar que diferentes graus de manifestação de ciúme podem ocorrer de acordo com a personalidade do sujeito enciumado (ALMEIDA; RODRIGUES; SILVA, 2008).

OBJETIVOS O objetivo da presente pesquisa é o de estudar a relação entre o ciúme romântico e os traços de personalidade de homens e mulheres heterossexuais. Também pretende verificar possíveis diferenças de gênero em relação aos níveis de ciúme romântico.

METODOLOGIA Foram pesquisados 83 sujeitos, sendo 38 do sexo masculino e 45 do sexo feminino. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário de caracterização, um Inventário de Ciúme Romântico (CARVALHO; BUENO; KEBLERIS, 2008), e um Inventário de Traços de Personalidade. Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados através do teste t e da correlação de Pearson, sendo utilizado um nível de significância de 5%.

RESULTADOS A partir dos dados analisados, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os gêneros quanto à exibição do ciúme romântico. Além disso, os resultados obtidos através do ICR indicam que tanto homens como mulheres apresentaram baixos níveis de ciúme romântico, e também nos fatores desconfiança, investigação e insegurança. Em relação aos traços de personalidade, observou-se uma correlação positiva significativa entre o ciúme romântico e o traço de Neuroticismo e uma correlação negativa significativa entre o ciúme romântico e o traço Extroversão. Também foi verificada uma correlação negativa significativa entre o ciúme romântico e a idade.

CONCLUSOES Há que se ressaltar que o mito social pode nos encaminhar para o pensamento de que as mulheres seriam mais ciumentas que os homens, o que não foi observado na presente pesquisa. O baixo nível de ciúme romântico obtido talvez tenha relação com a tendência dos participantes em negar um sentimento que possa parecer socialmente inadequado ou mesmo encarado como um mecanismo de preservação dos relacionamentos amorosos. Pode-se afirmar que o ciúme romântico possui uma correlação positiva com o traço de personalidade de neuroticismo, que inclui características como pessimista, egoísta, solitária e ansiosa. Observou-se também que o ciúme romântico tende a diminuir com o avanço da idade.



- REFERENCIAS** ALMEIDA, T.; RODRIGUES, K. R. B.; SILVA, A. A. O ciúme romântico e os relacionamentos amorosos heterossexuais contemporâneos. Estudos de Psicologia, Natal, v. 13, n. 1, p. 83-90, 2008. CARVALHO, L. F.; BUENO, J. M. H.; KEBLERIS, F. Estudos psicométricos preliminares do Inventário de Ciúme Romântico – ICR. Avaliação Psicológica, Porto Alegre, v. 7, n. 3, p. 335-346, 2008.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2753	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1530291 - MARCIA SILVA GALVÃO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sandra Maria Rizzolo B Bertelli	Gilberto Mitsuo Ukita	

TITULO CIÚME ROMÂNTICO E TRAÇOS DE PERSONALIDADE DE HOMENS E MULHERES HETEROSSEXUAIS

INTRODUCAO O ciúme romântico é aquele que ocorre entre casais heterossexuais constituídos. Embora o ciúme seja um dos sentimentos mais presentes da vida do ser humano, quando ele atinge formas doentias, pode prejudicar a dinâmica do relacionamento e até abalar a saúde mental do par amoroso. Além disso, pessoas com sérias deficiências em sua estruturação de personalidade terão menos habilidades para lidar com relacionamentos amorosos, o que leva a acreditar que diferentes graus de manifestação de ciúme podem ocorrer de acordo com a personalidade do sujeito enciumado (ALMEIDA; RODRIGUES; SILVA, 2008).

OBJETIVOS O objetivo da presente pesquisa é o de estudar a relação entre o ciúme romântico e os traços de personalidade de homens e mulheres heterossexuais. Também pretende verificar possíveis diferenças de gênero em relação aos níveis de ciúme romântico.

METODOLOGIA Foram pesquisados 83 sujeitos, sendo 38 do sexo masculino e 45 do sexo feminino. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário de caracterização, um Inventário de Ciúme Romântico (CARVALHO; BUENO; KEBLERIS, 2008), e um Inventário de Traços de Personalidade. Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados através do teste t e da correlação de Pearson, sendo utilizado um nível de significância de 5%.

RESULTADOS A partir dos dados analisados, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os gêneros quanto à exibição do ciúme romântico. Além disso, os resultados obtidos através do ICR indicam que tanto homens como mulheres apresentaram baixos níveis de ciúme romântico, e também nos fatores desconfiança, investigação e insegurança. Em relação aos traços de personalidade, observou-se uma correlação positiva significativa entre o ciúme romântico e o traço de Neuroticismo e uma correlação negativa significativa entre o ciúme romântico e o traço Extroversão. Também foi verificada uma correlação negativa significativa entre o ciúme romântico e a idade.

CONCLUSOES Há que se ressaltar que o mito social pode nos encaminhar para o pensamento de que as mulheres seriam mais ciumentas que os homens, o que não foi observado na presente pesquisa. O baixo nível de ciúme romântico obtido talvez tenha relação com a tendência dos participantes em negar um sentimento que possa parecer socialmente inadequado ou mesmo encarado como um mecanismo de preservação dos relacionamentos amorosos. Pode-se afirmar que o ciúme romântico possui uma correlação positiva com o traço de personalidade de neuroticismo, que inclui características como pessimista, egoísta, solitária e ansiosa. Observou-se também que o ciúme romântico tende a diminuir com o avanço da idade.



- REFERENCIAS** ALMEIDA, T.; RODRIGUES, K. R. B.; SILVA, A. A. O ciúme romântico e os relacionamentos amorosos heterossexuais contemporâneos. Estudos de Psicologia, Natal, v. 13, n. 1, p. 83-90, 2008. CARVALHO, L. F.; BUENO, J. M. H.; KEBLERIS, F. Estudos psicométricos preliminares do Inventário de Ciúme Romântico – ICR. Avaliação Psicológica, Porto Alegre, v. 7, n. 3, p. 335-346, 2008.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2754	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1574841 - PRISCILA CICOLIN MENDES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Angela Mitzi Hayashi Xavier		
TITULO	ESTIMULAÇÃO DA PRAXIA GLOBAL E PROPRIOCEPÇÃO EM IDOSOS RESIDENTES EM CASAS DE LONGA PERMANÊNCIA			
INTRODUCAO	<p>A população brasileira está ficando mais idosa e o envelhecimento acaba acarretando várias mudanças e menor propensão às adaptações, deixando esses indivíduos mais vulneráveis a quaisquer estímulos, sejam eles: traumáticos, infecciosos ou até mesmo fatores psicológicos e/ou sociais. Muitos, por diversos motivos, acabam sendo levados a uma casa de longa permanência, sendo separado dos entes queridos, do seu lar, das coisas que gosta e tendo que conviver em um novo ambiente, precisando se adaptar com novas rotinas e tendo que conviver com pessoas, até então, estranhas. A fisioterapia, juntamente com a psicomotricidade, proporciona aos idosos, mais confiança em si mesmos, para realizar tarefas do seu dia a dia, melhorando os movimentos do seu corpo, e podendo adaptar-se mais facilmente às mudanças decorrentes do envelhecimento, realizando suas atividades com mais confiança, tranquilidade, auto-estima, e independência.</p>			
OBJETIVOS	<p>Esse estudo foi elaborado para proporcionar a esses idosos uma melhora nas execuções das atividades de vida diárias (AVD's), através de atividades voltadas para a propriocepção e praxia global.</p>			
METODOLOGIA	<p>Este estudo foi realizado por um período de 2 meses, em uma casa de longa permanência, tendo como amostra 4 idosas com idade média de 75 anos. Foi realizada uma avaliação inicial com questionário de qualidade de vida SF36 e avaliação psicomotora de praxia global, utilizando a bateria psicomotora do Víctor de Fonseca, adaptada. Posteriormente foram realizadas algumas atividades de praxia global e de propriocepção, sendo que o atendimento foi realizado em grupo, três vezes por semana com duração de 50 minutos cada sessão, durante 8 semanas, perfazendo um total de 21 atendimentos e terminando com a reavaliação, utilizando as mesmas técnicas do início.</p>			
RESULTADOS	<p>Na análise dos resultados verificou-se que houve melhoras significativas em alguns pontos das reavaliações, porém em outros observa-se que o indivíduo já estava no escore máximo e assim permaneceu. Há de ser relevado que a institucionalização pode prejudicar a qualidade de vida desses idosos. Observou-se no questionário de qualidade de vida, após intervenção que 75% da amostra obtiveram um escore maior.</p>			
CONCLUSOES	<p>De acordo com o que foi observado nas atividades propostas por esse estudo, as mesmas foram satisfatórias. A fim de aprimorar os resultados, recomenda-se um estudo com um número maior de indivíduos.</p>			



- REFERENCIAS**
- CICONELLI, Rosana Mesquita; FERRAZ, Marcos Bosi; SANTOS, Wilton; MEINÃO, Ivone; QUAR
ESMA, Marina Rodrigues. Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário
genérico de avaliação de qualidade de vida SF-36 (Brasil SF-36). Rev Bras Reumatol – vol. 39 –
nº 3p. 143-150 – Mai/Jun, 1999. GUCCIONE, Andrew A. Fisioterapia geriátrica. 2ª Ed. Rio de
Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002. PESTANA, Luana Cardoso ; SANTO, Fatima Helena do
Espírito; As Enrenagens da Saude na Terceira Idade, Um Estudo com Idosos Asilados; Revista
ESC Enfermagem USP; v.42 nº2 pag 268-275; 2008.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2756	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	1558447 - BIANCA GOMEZ LEGUIZAMON BERTONI		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Dalva Maria de Almeida Marchese

TITULO O tratamento Fisioterapêutico em Crianças Hipotônicas no Projeto CURUMIM

INTRODUCAO

Quando ocorre uma lesão no sistema nervoso motor, frequentemente ela interfere na habilidade do sistema de regular o tônus muscular, ou seja, o grau de tensão muscular em repouso; testado pelo limite de movimento à resistência na distensão passiva é mínima em indivíduos que possuam o sistema neuromuscular intacto. A hipertonía ou resistência anormal intensa à extensão passiva é a alteração de tônus para maior. Também denominada flacidez, a hipotonia, ou resistência anormal muito baixa à extensão passiva, é a outra possibilidade. Pode ocorrer em doenças cerebelares devido à diminuição da facilitação descendente a interneurônios motores; em lesões do neurônio motor inferior e, temporariamente, após lesões do neurônio motor superior. É classificada como primária ou intrínseca quando resulta do acometimento de estruturas que compõem o arco reflexo, circuito neuronal básico para a modulação do tônus muscular. É secundária em contextos clínicos de afecções neurológicas com comprometimento do Sistema Nervoso Central, a que se manifesta no contexto de síndromes genéticas, das doenças sistêmicas graves de caráter extraneurológico, ou ainda nas situações que afetam tendões e ligamentos, principalmente nas doenças do colágeno. Pode ainda ser de origem constitucional, geralmente familiar, com pessoas extremamente hiperextensíveis como os contorcionistas. Também há casos de crianças pouco estimuladas, superprotegidas ou institucionalizadas, com presença de hipotonia nos dois primeiros anos do desenvolvimento. Alteração motora de origem neurológica comum em lactentes, tem como sinais iniciais o choro fraco, a diminuição da sucção e da deglutição. No diagnóstico diferencial da criança hipotônica estão envolvidos amplos conhecimentos das estruturas relacionadas com a manutenção do tônus muscular e, de forma subjetiva, pode ser baseado na resistência de um membro ao movimento passivo, incluindo as posturas que o bebê hipotônico adota.

OBJETIVOS Descrever crianças diagnosticadas hipotônicas tratadas pela Fisioterapia.

METODOLOGIA

Após aprovação do CEP-UNISA, cumpridas todas as exigências éticas, os prontuários de cinco crianças atendidas no CPEP – Centro de Pesquisa e Estudo de Fisioterapia em Pediatria – Projeto CURUMIM, foram estudados e as mães entrevistadas para complementação dos dados, quando necessário. Os resultados motores foram comparados aos descritos pela OMS.

RESULTADOS

Foram descritos os acompanhamentos fisioterapêuticos de duas crianças com diagnóstico de condição genética que cursa com hipotonia em alguma fase da vida, e de três crianças com outras condições que podem ter causado hipotonia, entre elas um gemelar de baixo peso, uma criança com crises convulsivas anteriores à condição hipotônica e uma criança que sofreu cirurgia no período neonatal, com internação longa. Os resultados, em todos os casos foram

positivos e rápidos a partir da intervenção fisioterapêutica.

CONCLUSOES

A literatura para esse tema é pouca e pouco específica. Assim, excluídas as condições fisiológicas que impeçam as condutas fisioterapêuticas, o método filogenético, consideradas todas observações referentes ao modelo neuroevolutivo, pode ser aplicado. A orientação dos responsáveis e cuidadores deve ter sempre lugar de destaque e será fator fundamental para os resultados apresentados pelas crianças. A orientação sobre fases do desenvolvimento e o estímulo diante do resultado dessa orientação devem ser preocupações centrais de todos os que cuidam de crianças, em qualquer condição de cuidado.

REFERENCIAS

DUBOWITZ, Victor. El niño hipotónico. Editorial Pediátrica, Barcelona, p. 1-118, 1973. REED, Umbertina Conti. Síndrome da criança hipotônica: causas neuromusculares. Revista de medicina, São Paulo, v. 86, n. 2, p. 82-93, abr./ jun. 2007. VICTORA, César G.; BARROS, Fernando C.; VAUGHN, J. Patrick. Baixo Peso ao nascer. In: Epidemiologia da desigualdade, 3ª Edição, São Paulo, Cap.4, pág. 47, 2006. WIJNHOFEN, Trudy M. A et al. Assesment of Gross Motor Development in the Who Multicenter Growth Center Reference Study. Food and Nutrition Bulletin, vol. 25, Nº01, 2004. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). The WHO Multicentre Growth reference Study (MGRS). Child Growth Standards. Disponível: (#60)<http://www.who.int/childgrowth/mgrs/en/#62>. Acessado: 17/10/2010.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2763	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1504941 - THAIS MOURA MACHADO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Viviani Aparecida Lara

TITULO disturbios respiratorios no paciente politraumatizado atendido no hospital geral do grajaú

INTRODUCAO

Trauma é o termo clínico que traduz o conjunto de alterações causadas por um agente físico em uma pessoa. Politraumatismo é empregado quando mais de uma região do corpo sofre lesões concomitantes, intencional ou acidentalmente. A morte decorrente de trauma é um grande problema de saúde no mundo inteiro. Nos países desenvolvidos o trauma representa a terceira causa de morte depois das doenças cardiovasculares e câncer. Segundo Knobel (1998) as condições traumáticas que geralmente mais ocorrem comprometendo a respiração são pneumotórax hipertensivo, pneumotórax aberto, hemotórax, afundamento torácico com contusão pulmonar e hérnia diafragmática. O traumatismo torácico é uma das principais causas de morte em todas as faixas etárias, sendo responsável por 25 – 50% de todas as lesões traumáticas. As lesões mais comuns associadas com o trauma torácico são pneumotórax, hemotórax e contusão pulmonar. Os órgãos abdominais mais comumente lesados são o fígado e o baço. Os pacientes politraumatizados apresentam um grande comprometimento na função respiratória e cardíaca, se não tratados adequadamente podem gerar muitas complicações levando à morte. O Hospital Geral é geralmente uma referencia para atendimento do traumatizado e também de outras patologias, no qual estes pacientes recebem o atendimento de multiprofissionais adequado á suas necessidades. No mundo há uma alta incidência de morbimortalidade causada pelo trauma e que acomete todas as faixas etárias, com predomínio em indivíduos jovens. Por todas estas causas entre outras, há um interesse em desenvolver este trabalho, para saber qual o comprometimento respiratório que o paciente politraumatizado pode apresentar, no qual se adquire entendimento para saber como lhe dar com estes pacientes, como tratá-los e preveni-los quanto as complicações.

OBJETIVOS

Verificar quais os distúrbios respiratórios que o paciente politraumatizado pode apresentar.

METODOLOGIA

Participaram deste estudo todos os pacientes politraumatizados que deram entrada no Hospital Geral do Grajaú (HGG). Foram inclusos no trabalho, os pacientes que deram entrada no Hospital Geral do Grajaú (HGG) por politraumatismo, maiores de 18 anos, os quais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, quando não era possível que os mesmos assinassem, o responsável teve que assinar. Durante cinco os dias da semana desde março á julho, foram triados os prontuarios dos pacientes e aplicado uma ficha de coleta de dados com dados pessoais, tipo de trauma, complicação respiratória que apresentou, entre outros. Esses pacientes foram acompanhados até a alta hospitalar.

RESULTADOS

Os resultados estão em andamento.



CONCLUSOES As conclusões estão em andamento.

- REFERENCIAS**
- ALBINO, Rubia M.; RIGGENBACH, Viviane. Atendimento hospitalar inicial ao politraumatizado. Arquivos Catarinenses de Medicina, Santa Catarina, v. 33, n. 3, p. 18 – 22, jul./ set. 2004.
- KROUPA, J. Definition of "polytrauma" and "polytraumatism". Acta Chirurgiae Orthopaedicae et Traumatologiae Cechoslovaca, Brno, v. 57, n. 4, p. 347 – 360, jul. 1990.
- GIOFFRE, Florio M, et al. Management of polytrauma: our experience. : Rev.Chir Ital.Jul-Aug 57(4): 485-9,2005
- KNOBEL, Elias. Conduas no paciente Grave. 2ªedição. São Paulo: Editora Atheneu,p 828-831, 1998.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Regulação médica das urgências: Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, 2006, 126 p.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2763	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1509179 - LEONARDO EMERSON DUQUE SALAS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Viviani Aparecida Lara		
TITULO	disturbios respiratorios no paciente politraumatizado atendido no hospital geral do grajaú			
INTRODUCAO	<p>Trauma é o termo clínico que traduz o conjunto de alterações causadas por um agente físico em uma pessoa. Politraumatismo é empregado quando mais de uma região do corpo sofre lesões concomitantes, intencional ou acidentalmente. A morte decorrente de trauma é um grande problema de saúde no mundo inteiro. Nos países desenvolvidos o trauma representa a terceira causa de morte depois das doenças cardiovasculares e câncer. Segundo Knobel (1998) as condições traumáticas que geralmente mais ocorrem comprometendo a respiração são pneumotórax hipertensivo, pneumotórax aberto, hemotórax, afundamento torácico com contusão pulmonar e hérnia diafragmática. O traumatismo torácico é uma das principais causas de morte em todas as faixas etárias, sendo responsável por 25 – 50% de todas as lesões traumáticas. As lesões mais comuns associadas com o trauma torácico são pneumotórax, hemotórax e contusão pulmonar. Os órgãos abdominais mais comumente lesados são o fígado e o baço. Os pacientes politraumatizados apresentam um grande comprometimento na função respiratória e cardíaca, se não tratados adequadamente podem gerar muitas complicações levando à morte. O Hospital Geral é geralmente uma referencia para atendimento do traumatizado e também de outras patologias, no qual estes pacientes recebem o atendimento de multiprofissionais adequado á suas necessidades. No mundo há uma alta incidência de morbimortalidade causada pelo trauma e que acomete todas as faixas etárias, com predomínio em indivíduos jovens. Por todas estas causas entre outras, há um interesse em desenvolver este trabalho, para saber qual o comprometimento respiratório que o paciente politraumatizado pode apresentar, no qual se adquire entendimento para saber como lhe dar com estes pacientes, como tratá-los e preveni-los quanto as complicações.</p>			
OBJETIVOS	Verificar quais os distúrbios respiratórios que o paciente politraumatizado pode apresentar.			
METODOLOGIA	<p>Participaram deste estudo todos os pacientes politraumatizados que deram entrada no Hospital Geral do Grajaú (HGG). Foram inclusos no trabalho, os pacientes que deram entrada no Hospital Geral do Grajaú (HGG) por politraumatismo, maiores de 18 anos, os quais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, quando não era possível que os mesmos assinassem, o responsável teve que assinar. Durante cinco os dias da semana desde março á julho, foram triados os prontuarios dos pacientes e aplicado uma ficha de coleta de dados com dados pessoais, tipo de trauma, complicação respiratória que apresentou, entre outros. Esses pacientes foram acompanhados até a alta hospitalar.</p>			
RESULTADOS	Os resultados estão em andamento.			



CONCLUSOES As conclusões estão em andamento.

- REFERENCIAS**
- ALBINO, Rubia M.; RIGGENBACH, Viviane. Atendimento hospitalar inicial ao politraumatizado. Arquivos Catarinenses de Medicina, Santa Catarina, v. 33, n. 3, p. 18 – 22, jul./ set. 2004.
- KROUPA, J. Definition of "polytrauma" and "polytraumatism". Acta Chirurgiae Orthopaedicae et Traumatologiae Cechoslovaca, Brno, v. 57, n. 4, p. 347 – 360, jul. 1990.
- GIOFFRE, Florio M, et al. Management of polytrauma: our experience. : Rev.Chir Ital. Jul-Aug 57(4): 485-9, 2005
- KNOBEL, Elias. Conduas no paciente Grave. 2ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, p 828-831, 1998.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Regulação médica das urgências: Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, 2006, 126 p.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2763	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1527436 - ARIANE DOS SANTOS PAIXAO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Viviani Aparecida Lara		
TITULO	disturbios respiratorios no paciente politraumatizado atendido no hospital geral do grajaú			
INTRODUCAO	<p>Trauma é o termo clínico que traduz o conjunto de alterações causadas por um agente físico em uma pessoa. Politraumatismo é empregado quando mais de uma região do corpo sofre lesões concomitantes, intencional ou acidentalmente. A morte decorrente de trauma é um grande problema de saúde no mundo inteiro. Nos países desenvolvidos o trauma representa a terceira causa de morte depois das doenças cardiovasculares e câncer. Segundo Knobel (1998) as condições traumáticas que geralmente mais ocorrem comprometendo a respiração são pneumotórax hipertensivo, pneumotórax aberto, hemotórax, afundamento torácico com contusão pulmonar e hérnia diafragmática. O traumatismo torácico é uma das principais causas de morte em todas as faixas etárias, sendo responsável por 25 – 50% de todas as lesões traumáticas. As lesões mais comuns associadas com o trauma torácico são pneumotórax, hemotórax e contusão pulmonar. Os órgãos abdominais mais comumente lesados são o fígado e o baço. Os pacientes politraumatizados apresentam um grande comprometimento na função respiratória e cardíaca, se não tratados adequadamente podem gerar muitas complicações levando à morte. O Hospital Geral é geralmente uma referencia para atendimento do traumatizado e também de outras patologias, no qual estes pacientes recebem o atendimento de multiprofissionais adequado á suas necessidades. No mundo há uma alta incidência de morbimortalidade causada pelo trauma e que acomete todas as faixas etárias, com predomínio em indivíduos jovens. Por todas estas causas entre outras, há um interesse em desenvolver este trabalho, para saber qual o comprometimento respiratório que o paciente politraumatizado pode apresentar, no qual se adquire entendimento para saber como lhe dar com estes pacientes, como tratá-los e preveni-los quanto as complicações.</p>			
OBJETIVOS	Verificar quais os distúrbios respiratórios que o paciente politraumatizado pode apresentar.			
METODOLOGIA	<p>Participaram deste estudo todos os pacientes politraumatizados que deram entrada no Hospital Geral do Grajaú (HGG). Foram inclusos no trabalho, os pacientes que deram entrada no Hospital Geral do Grajaú (HGG) por politraumatismo, maiores de 18 anos, os quais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, quando não era possível que os mesmos assinassem, o responsável teve que assinar. Durante cinco os dias da semana desde março á julho, foram triados os prontuarios dos pacientes e aplicado uma ficha de coleta de dados com dados pessoais, tipo de trauma, complicação respiratória que apresentou, entre outros. Esses pacientes foram acompanhados até a alta hospitalar.</p>			
RESULTADOS	Os resultados estão em andamento.			



CONCLUSOES As conclusões estão em andamento.

REFERENCIAS

- ALBINO, Rubia M.; RIGGENBACH, Viviane. Atendimento hospitalar inicial ao politraumatizado. Arquivos Catarinenses de Medicina, Santa Catarina, v. 33, n. 3, p. 18 – 22, jul./ set. 2004.
- KROUPA, J. Definition of "polytrauma" and "polytraumatism". Acta Chirurgiae Orthopaedicae et Traumatologiae Cechoslovaca, Brno, v. 57, n. 4, p. 347 – 360, jul. 1990.
- GIOFFRE, Florio M, et al. Management of polytrauma: our experience. : Rev.Chir Ital.Jul-Aug 57(4): 485-9,2005
- KNOBEL, Elias. Conduas no paciente Grave. 2ª edição. São Paulo: Editora Atheneu,p 828-831, 1998.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Regulação médica das urgências: Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, 2006, 126 p.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2763	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1571303 - JULIELE BARROS SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Viviani Aparecida Lara

TITULO distúrbios respiratorios no paciente politraumatizado atendido no hospital geral do grajaú

INTRODUCAO

Trauma é o termo clínico que traduz o conjunto de alterações causadas por um agente físico em uma pessoa. Politraumatismo é empregado quando mais de uma região do corpo sofre lesões concomitantes, intencional ou acidentalmente. A morte decorrente de trauma é um grande problema de saúde no mundo inteiro. Nos países desenvolvidos o trauma representa a terceira causa de morte depois das doenças cardiovasculares e câncer. Segundo Knobel (1998) as condições traumáticas que geralmente mais ocorrem comprometendo a respiração são pneumotórax hipertensivo, pneumotórax aberto, hemotórax, afundamento torácico com contusão pulmonar e hérnia diafragmática. O traumatismo torácico é uma das principais causas de morte em todas as faixas etárias, sendo responsável por 25 – 50% de todas as lesões traumáticas. As lesões mais comuns associadas com o trauma torácico são pneumotórax, hemotórax e contusão pulmonar. Os órgãos abdominais mais comumente lesados são o fígado e o baço. Os pacientes politraumatizados apresentam um grande comprometimento na função respiratória e cardíaca, se não tratados adequadamente podem gerar muitas complicações levando à morte. O Hospital Geral é geralmente uma referencia para atendimento do traumatizado e também de outras patologias, no qual estes pacientes recebem o atendimento de multiprofissionais adequado á suas necessidades. No mundo há uma alta incidência de morbimortalidade causada pelo trauma e que acomete todas as faixas etárias, com predomínio em indivíduos jovens. Por todas estas causas entre outras, há um interesse em desenvolver este trabalho, para saber qual o comprometimento respiratório que o paciente politraumatizado pode apresentar, no qual se adquire entendimento para saber como lidar com estes pacientes, como tratá-los e preveni-los quanto as complicações.

OBJETIVOS

Verificar quais os distúrbios respiratórios que o paciente politraumatizado pode apresentar.

METODOLOGIA

Participaram deste estudo todos os pacientes politraumatizados que deram entrada no Hospital Geral do Grajaú (HGG). Foram inclusos no trabalho, os pacientes que deram entrada no Hospital Geral do Grajaú (HGG) por politraumatismo, maiores de 18 anos, os quais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, quando não era possível que os mesmos assinassem, o responsável teve que assinar. Durante cinco os dias da semana desde março á julho, foram triados os prontuarios dos pacientes e aplicado uma ficha de coleta de dados com dados pessoais, tipo de trauma, complicação respiratória que apresentou, entre outros. Esses pacientes foram acompanhados até a alta hospitalar.

RESULTADOS

Os resultados estão em andamento.



CONCLUSOES As conclusões estão em andamento.

REFERENCIAS

ALBINO, Rubia M.; RIGGENBACH, Viviane. Atendimento hospitalar inicial ao politraumatizado. Arquivos Catarinenses de Medicina, Santa Catarina, v. 33, n. 3, p. 18 – 22, jul./ set. 2004.
KROUPA, J. Definition of "polytrauma" and "polytraumatism". Acta Chirurgiae Orthopaedicae et Traumatologiae Cechoslovaca, Brno, v. 57, n. 4, p. 347 – 360, jul. 1990. GIOFFRE, Florio M, et al. Management of polytrauma: our experience. : Rev.Chir Ital.Jul-Aug 57(4): 485-9,2005 KNOBEL, Elias. Condutas no paciente Grave. 2ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, p 828-831, 1998.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Regulação médica das urgências: Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, 2006, 126 p.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2765	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1504177 - ISABEL SILVA DO NASCIMENTO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Claudia Polubriaginof		

TITULO INDICADORES DE QUALIDADE NA ÁREA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

INTRODUCAO

INDICADORES DE QUALIDADE NA ÁREA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL Isabel Nascimento¹ Cláudia Polubriaginof² Introdução A conscientização para a qualidade e o reconhecimento da sua importância permite avaliar as conformidades determinadas pela organização através de processos internos. A avaliação desta qualidade se constitui em prática atual de organizações e a área da Saúde tem nos Serviços de Enfermagem, indicadores para mensurar qualitativamente e quantitativamente estes serviços. O tema, portanto é atual e direcionado para a gestão da qualidade. Para os profissionais que estão diariamente e diretamente envolvidos com a recuperação do paciente, a elaboração de padrões e critérios tem constituído um grande desafio. Os profissionais que se dedicam no campo da psiquiatria padecem da falta de parâmetros que norteiem suas atividades.

OBJETIVOS

Objetivo Propor indicadores de qualidade em assistência de enfermagem para assegurar uma assistência de qualidade ao portador de doença mental.

METODOLOGIA

Metodologia Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, cujos dados foram coletados, de 2001 a 2009. Foram visitadas bibliotecas públicas entre e privadas entre Fevereiro de 2009 a Setembro de 2010. Foram consultadas as bases de dados LILACS, MEDILANE E BENDEF, utilizando-se os descritores: Qualidade em enfermagem, Indicadores de Qualidade, Saúde Mental. Após a leitura exhaustiva do material coletado, procedeu-se a análise de conteúdo.

RESULTADOS

Discussão e resultados Na literatura não foram encontrados indicadores específicos para a especialidade. Entretanto, considerando a reforma política e assistencial vivida pela Psiquiatria nos últimos anos, esta pautada na desinstitucionalização do paciente psiquiátrico e na observação de seus direitos individuais, considerou-se o tempo de internação e a contenção mecânica, indicadores relevantes a fim de avaliar a assistência prestada

CONCLUSOES

Conclusão Propomos indicadores com a finalidade de mensurar a qualidade da assistência prestada ao doente mental em regime hospitalar ou em clinicas especializadas. O tempo mínimo de internação, é um alvo e uma conquista, sendo que para atender a proposta do Ministério da Saúde, na reorganização da assistência - quanto menor o tempo de internação, mais rapidamente o paciente voltará para o convívio familiar e para a sociedade. Podemos incluir ainda como indicador, contenção mecânica, uma vez que esta pratica estar presente no tratamento do paciente em saúde mental. Instituições com boa infra estrutura e equipe terapêutica treinada, minimizariam o número de contenções. Os indicadores de qualidade integram um rol de ferramentas, destinadas a avaliar e monitorar a qualidade do serviço prestado, visando o acesso a eficiência, eficácia, confiabilidade e completude dos processos de trabalho, constituindo-se em uma prática valiosa para a avaliação dos serviços da saúde.



Referências Cianciarullo I - Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo: Atheneu; 2001. Pereira L; Takahashi T - Auditoria em enfermagem.

REFERENCIAS In:Kurcgant, P. (coord.). Administração de enfermagem. São Paulo – EPU – 2003. Moura G; Juchem B – Construção e implantação de indicadores de qualidade assistencial de enfermagem.Porto Alegre – Março – 2009.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2768	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1562738 - CAMILA RODRIGUES DE SÁ	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Angela Mitzi Hayashi Xavier		
TITULO	Influência da facilitação neuromuscular proprioceptiva realizada em membros superiores de pacientes pós acidente vascular encefálico			
INTRODUCAO	<p>O Acidente Vascular Encefálico (AVE), em suas diferentes formas de apresentação, acarreta ao indivíduo sequelas que prejudicam o dia a dia do paciente. Podemos citar como principais sequelas a hemiplegia ou a hemiparesia. Tais condições vão causar ao paciente uma perda significativa da funcionalidade do membro acometido, principalmente em membro superior, devido a diminuição da amplitude de movimento e da imobilidade ocasionada pelos padrões normativos da patologia. As intervenções fisioterápicas em pacientes pós AVE devem ter como principal objetivo facilitar a reorganização cerebral, combinando a recuperação espontânea aos estímulos terapêuticos. Uma das técnicas que podem ser utilizadas é a técnica de facilitação neuromuscular proprioceptiva (FNP), originalmente criada pelo Dr. Herman Kabat, que a desenvolveu com procedimentos que permitem ao terapeuta ajudar seu paciente na recuperação da função motora, sendo que para alcançar tais objetivos não se faz exclusivamente necessário a colaboração do paciente.</p>			
OBJETIVOS	Verificar os efeitos da facilitação neuromuscular proprioceptiva na função motora do membro superior de pacientes pós AVE.			
METODOLOGIA	<p>O trabalho foi iniciado com avaliação do grau de compreensão do paciente através do Mini Exame do Estado Mental (MEEM), realização das AVD's (Índice de Barthel), força muscular (Balança analógica adaptada), motricidade do membro superior acometido (Escala de FUGL-MEYER) e amplitude de movimento. A amostra foi composta por 6 pacientes divididos aleatoriamente em 2 grupos: G1 e G2. Após a avaliação, os pacientes foram submetidos a 10 sessões de fisioterapia, realizadas 2x por semana, com duração aproximada de 45 minutos, onde eram aplicadas algumas diagonais da FNP para membro superior, sendo que o G1 realizava 8 diagonais: 2 de escápula e 6 de membro superior no sentido de movimento caudo-cefálico, e o G2 14 diagonais: 2 de escápula, 6 de membro superior no sentido de movimento caudo-cefálico e 6 de membro superior no sentido de movimento cefálo-caudal. Após a intervenção, os pacientes passaram por uma nova bateria de avaliação.</p>			
RESULTADOS	<p>Através da análise dos dados, observa-se que a FNP trouxe ganhos para ambos os grupos, aumentando a qualidade do movimento realizado. Foram observados melhorias na amplitude de movimento, na força muscular e principalmente na coordenação do movimento, sendo que em relação a força o G2 obteve maiores ganhos que o G1.</p>			

Conclui-se que a intervenção com as diagonais da FNP traz alguns benefícios aos pacientes, de



CONCLUSOES forma a permiti-los a realização de um movimento melhor e uma maior funcionalidade do membro acometido.

REFERENCIAS ADLER, Susan S.; CAMPUS, Roberta Bivar. PNF, Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva: Um guia ilustrado. 1 ed. São Paulo: Editora Manole LTDA, 1999. 257p. CHAVES, Márcia L. F. Acidente Vascular Encefálico: conceituação e fatores de risco. Revista Brasileira de Hipertensão, Porto Alegre, v.7, n.4, p. 372-382, out/dez. 2000.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2773	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1576534 - AMANDA TORRES RICARDO MARÇAL	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Egle de Lourdes Fontes J Okazaki		
TITULO	Atuação do Enfermeiro em Reprodução Humana Assistida			
INTRODUCAO	<p>Há muitos fatores que motivam a busca de um casal por um filho. Assim como outros que contribuem para que muitos casais esperem muitos anos para pensar em uma família, podendo ser surpreendidos pela infertilidade. As emoções do casal infértil são muito fortes e vários psicólogos chegam até a comparar a dor do casal como a dor sofrida pela morte de uma pessoa da família. A constatação da esterilidade conjugal , pode vir acompanhada de um desejo de superar o diagnóstico e de buscar a oportunidade de engravidar através das tecnologias de Reprodução Humana Assistida. Com a necessidade de profissionais de enfermagem nesta área, surgiu a necessidade de introduzir o profissional Enfermeiro, de acordo com a resolução do COFEN (Conselho Federal de Enfermagem) nº 146. Geralmente são exercidos pelos especializados em obstetrícia, pela ausência de especialização nesta área.</p>			
OBJETIVOS	Este estudo objetivou descrever a atuação do Enfermeiro em Reprodução Humana Assistida.			
METODOLOGIA	<p>O presente estudo baseou-se em revisão bibliográfica e teve como objeto o conhecimento sobre a Reprodução Humana Assistida e a atuação do Enfermeiro nesta área, com consultas aos livros e periódicos publicados no período de 1997 a 2008, encontrados em base de dados SCIELO e LILACS a partir das palavras chaves: Técnicas Reprodutivas, Infertilidade, Papel do Enfermeiro.</p>			
RESULTADOS	<p>A primeira consulta do casal deve ser realizada pelo Enfermeiro precedida da consulta médica. Nesta consulta, o Enfermeiro deverá realizar a Anamnese e Exame Físico e, posteriormente a Sistematização da Assistência de Enfermagem do casal durante todo o tratamento. Após a indicação médica sobre o tratamento adequado, cabe ao Enfermeiro orientar o casal sobre o tratamento a qual serão submetidos, bem como sua duração, possíveis efeitos colaterais, exames, medicações, etc. Quando há sucesso no tratamento, o Enfermeiro deve assistir a estas pacientes no Pré-Natal, considerando-as como gestantes de alto risco, pois podem apresentar alguns fatores de risco como idade maior que 35 anos, gestação múltipla, etc., para que sejam afastados ou controlados possíveis agravos, garantindo uma gestação saudável e tranquila. Quando não há sucesso na tentativa de tratamento, é necessário que o Enfermeiro converse com o casal, encorajando-os para uma nova tentativa.</p>			
CONCLUSOES	<p>O Enfermeiro tem um papel importante nesta área, uma vez que atua como educador e estabelece um vínculo entre o médico e o casal infértil. Por este motivo, este trabalho visou mostrar a necessidade da introdução de cursos de especialização em Reprodução Humana Assistida voltada para a área da Enfermagem, para que a inexistência com este tema possa ser suprida.</p>			



REFERENCIAS

- 1.Serafini PC, White J, Petracco A, Motta E, Yadid IM, Coslovsky M. O bê a bá da infertilidade. Cap.11. Infertilidade sem causa aparente. 2º.ed. São Paulo: Serono; 2000. p.41-43
- 2.Lourenção DC, Benito GA. Gerenciamento de Enfermagem na Reprodução Assistida: Introdução. Lopes VM, Lopes JR. Investigação do casal infértil: Roteiro Semiológico. In: Molina EA, Guilhem D. O Papel da Enfermagem na Reprodução Assistida. 1º.ed. São Paulo: Santa Isabel; 2008. p.1-9, 75-86



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2774	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1571354 - ELIS MARINA RIBEIRO PINHEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Angela Mitzi Hayashi Xavier	Raquel Fernandes Batista	

TITULO EFEITOS DO EXERCÍCIO RESISTIDO NA MARCHA DO IDOSO

INTRODUCAO

O processo de envelhecimento traz consigo várias alterações fisiológicas e morfológicas nos diversos sistemas do organismo tais como sistema muscular, ósseo, metabólico e entre estas modificações pode ser citada como uma das mais significativas a diminuição da força muscular, que de modo geral pode acarretar quedas, dificuldade da realização das AVD' s (Atividade de Vida Diária) dos idosos e desorganização na marcha. Dentre as muitas formas de ganho de força, o exercício resistido é um dos meios mais utilizados de fortalecimento, tanto em adultos jovens como também em idosos.

OBJETIVOS

Com base nesse conhecimento o presente estudo foi criado com o intuito de analisar a influência do exercício resistido na marcha dos idosos.

METODOLOGIA

O trabalho foi iniciado com a avaliação da marcha (Índice do Andar Dinâmico), do equilíbrio (Escala de Berg), das AVD' s (Índice de Barthel) e da força muscular (balança analógica "Fishing Scale 22KG/50LB") dos idosos, a amostra foi composta por 7 pacientes. Após a avaliação os pacientes foram submetidos a 10 sessões de fisioterapia, realizada três vezes por semana, com duração de 50 minutos, o atendimento focava o fortalecimento do músculo quadríceps através do exercício resistido. Após esse período os pacientes foram reavaliados e responderam um questionário sobre os efeitos pós-exercícios.

RESULTADOS

Na análise dos dados observa-se trouxe alterações positivas na marcha, porém alguns itens não se modificaram. Na avaliação de equilíbrio a amostra em sua maioria possuía escore máximo, o que fez com que grande parte não obtivessem alterações, entretanto alguns possuíram um decréscimo ao se comparar a avaliação inicial com a final, o que pode ser justificado por dores apresentadas no dia da reavaliação. No questionário aplicado para analisar as alterações no dia a dia após a intervenção fisioterapêutica, toda a amostra se mostrou beneficiada com os efeitos do atendimento, sendo que alguns benefícios foram observados em 100% da amostra, como por exemplo, a diminuição do incomodo durante os exercícios, também foi relatada por 71% da amostra aumento na disposição, tendo uma diferença em média de 2,25 na comparação antes e pós-atendimento fisioterapêutico.

CONCLUSOES

Conclui-se que o exercício resistido além de benefícios sobre a força muscular pode também ser eficiente na melhora da marcha do paciente idoso, e da disposição, acima de tudo auxilia na funcionalidade, já sobre o equilíbrio não foi possível uma análise fidedigna, uma vez que a maioria da amostra teve escore máximo, sugere-se então um estudo com uma amostra mais heterogênea para melhor análise dos efeitos.



REFERENCIAS

LAMBERTUCCI, Rafael Herling et al. Alterações do sistema neuromuscular com o envelhecimento e a atividade física. Saúde em Revista, São Paulo, P 53 – 56. 2005. RIBAS, Daniele Isabel Romanovitch et al. Avaliação fisioterapêutica da marcha em idosas institucionalizadas. RUBS, Curitiba, v. 1, n. 4, p. 33 – 37, out./dez. 2005.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2775	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1681389 - RAFAEL VICENTE DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
TITULO	Análise do potencial fitotóxico do óleo essencial de <i>Callistemon viminalis</i> (Sol. ex Gaertn.) G. Don (Myrtaceae)			
INTRODUCAO	<p><i>Callistemon viminalis</i> (Sol. ex Gaertn.) G. Don é uma árvore de médio porte, incluída na família Myrtaceae. Suas folhas e flores apresentam expressiva quantidade de óleo essencial e são usadas contra acne, bronquite, tosse, diarreia, como vermífida e anti-séptico. Diversos estudos realizados acerca dos óleos essenciais demonstram o potencial dessas substâncias para o controle de ervas daninhas, sugerindo a necessidade de estudos que visem à obtenção de produtos mais eficazes e seguros.</p>			
OBJETIVOS	O presente estudo visou avaliar o potencial fitotóxico do óleo essencial obtido a partir de folhas de <i>Callistemon viminalis</i> .			
METODOLOGIA	<p>Amostras das folhas (100g) foram coletadas, fragmentadas e submetidas à hidrodestilação usando aparelho de Clevenger (3h). O teste de atividade fitotóxica foi desenvolvido em triplicata. Em discos de papel filtro foram depositados 4mL de solução aquosa contendo óleo essencial nas concentrações de 1%, 0,75%, 0,5% e 0,25% e 20 sementes de alface (<i>Lactuca sativa</i>). As placas foram vedadas e mantidas sob luz constante e temperatura ambiente por um período de sete dias.</p>			
RESULTADOS	<p>Os extratos apresentaram baixa atividade fitotóxica sobre a germinação das sementes de alface (igual ou superior a 70%) em relação à germinação observada em água destilada (95%). Por outro lado, as concentrações de 1%, 0,75% e 0,5% reduziram expressivamente o índice de velocidade de germinação - IVG (5,5, 8,7 e 12,3, respectivamente) em relação ao controle (24,1). O comprimento das plântulas desenvolvidas nos extratos em concentrações de 1%, 0,75% e 0,5% foi fortemente afetado (1,7, 1,5 e 2,6 cm, respectivamente) em relação às plântulas do grupo controle (4 cm). As folhas cotiledonares mostraram redução de 50% no seu crescimento nos diferentes extratos testados.</p>			
CONCLUSOES	Os extratos de <i>Callistemon viminalis</i> afetaram mais expressivamente o crescimento das plântulas, sendo menor o efeito sobre a germinação das sementes de alface.			
REFERENCIAS	<p>MECHKOVSKI, A.; AKERELE, C.O. 1992. Quality control methods for medicinal plant materials. World Health Organization. Switzerland. MURAKAMI, C.; CARDOSO, F.L.; MAYWORM, M.A.S. 2009. Potencial fitotóxico de extratos foliares de <i>Aloe arborescens</i> Miller (Asphodelaceae) produzidos em diferentes épocas do ano. <i>Acta Botanica Brasílica</i> 23 (1): 111-117.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2775	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1681427 - LEANDRO PEDROSO MOTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
TITULO	Análise do potencial fitotóxico do óleo essencial de <i>Callistemon viminalis</i> (Sol. ex Gaertn.) G. Don (Myrtaceae)			
INTRODUCAO	<p><i>Callistemon viminalis</i> (Sol. ex Gaertn.) G. Don é uma árvore de médio porte, incluída na família Myrtaceae. Suas folhas e flores apresentam expressiva quantidade de óleo essencial e são usadas contra acne, bronquite, tosse, diarreia, como vermífida e anti-séptico. Diversos estudos realizados acerca dos óleos essenciais demonstram o potencial dessas substâncias para o controle de ervas daninhas, sugerindo a necessidade de estudos que visem à obtenção de produtos mais eficazes e seguros.</p>			
OBJETIVOS	O presente estudo visou avaliar o potencial fitotóxico do óleo essencial obtido a partir de folhas de <i>Callistemon viminalis</i> .			
METODOLOGIA	<p>Amostras das folhas (100g) foram coletadas, fragmentadas e submetidas à hidrodestilação usando aparelho de Clevenger (3h). O teste de atividade fitotóxica foi desenvolvido em triplicata. Em discos de papel filtro foram depositados 4mL de solução aquosa contendo óleo essencial nas concentrações de 1%, 0,75%, 0,5% e 0,25% e 20 sementes de alface (<i>Lactuca sativa</i>). As placas foram vedadas e mantidas sob luz constante e temperatura ambiente por um período de sete dias.</p>			
RESULTADOS	<p>Os extratos apresentaram baixa atividade fitotóxica sobre a germinação das sementes de alface (igual ou superior a 70%) em relação à germinação observada em água destilada (95%). Por outro lado, as concentrações de 1%, 0,75% e 0,5% reduziram expressivamente o índice de velocidade de germinação - IVG (5,5, 8,7 e 12,3, respectivamente) em relação ao controle (24,1). O comprimento das plântulas desenvolvidas nos extratos em concentrações de 1%, 0,75% e 0,5% foi fortemente afetado (1,7, 1,5 e 2,6 cm, respectivamente) em relação às plântulas do grupo controle (4 cm). As folhas cotiledonares mostraram redução de 50% no seu crescimento nos diferentes extratos testados.</p>			
CONCLUSOES	Os extratos de <i>Callistemon viminalis</i> afetaram mais expressivamente o crescimento das plântulas, sendo menor o efeito sobre a germinação das sementes de alface.			
REFERENCIAS	<p>MECHKOVSKI, A.; AKERELE, C.O. 1992. Quality control methods for medicinal plant materials. World Health Organization. Switzerland. MURAKAMI, C.; CARDOSO, F.L.; MAYWORM, M.A.S. 2009. Potencial fitotóxico de extratos foliares de <i>Aloe arborescens</i> Miller (Asphodelaceae) produzidos em diferentes épocas do ano. <i>Acta Botanica Brasílica</i> 23 (1): 111-117.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2776	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1681389 - RAFAEL VICENTE DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
TITULO	Potencial antioxidante e triagem fitoquímica de extratos de <i>Callistemon viminalis</i> (Sol. ex Gaertn.) G. Don (Myrtaceae)			
INTRODUCAO	<p>Estima-se que cerca de 50 doenças estejam relacionadas com radicais livres, como câncer, aterosclerose, inflamação e envelhecimento. Por outro lado, tem havido um crescente interesse pelas plantas por suas propriedades farmacológicas. <i>Callistemon viminalis</i> é uma árvore de médio porte incluída na família myrtaceae. Suas folhas e flores são usadas contra acne, bronquite, tosse, diarreia e como antisséptico.</p>			
OBJETIVOS	O presente estudo visou avaliar o potencial antioxidante de extratos do caule, folhas, flores e frutos de <i>C. viminalis</i> e realizar a triagem fitoquímica dos extratos.			
METODOLOGIA	<p>Amostras da planta foram coletadas, maceradas e submetidas à extração com etanol P.A. por 28 dias. Utilizando-se rotaevaporador, sob baixa temperatura, foram produzidos extratos em concentração de 1%. Os testes de ação antioxidante foram desenvolvidos utilizando-se solução etanólica de DPPH a 0,004%. Foram feitas diluições seriadas dos extratos, obtendo-se concentrações de 1%, 0,5%, 0,1%, 0,05% e 0,01%. Para cada concentração foram preparados três tubos de ensaio contendo 3,0mL de DPPH e 30µL de extrato. Após 30 minutos no escuro, foram realizadas as leituras das soluções em espectrofotômetro a 517nm. O delineamento experimental do teste antioxidante foi feito com três repetições para cada concentração. As médias dos dados foram comparadas pela análise de variância (ANOVA) seguida pelo teste de Tukey e o valor de P considerado foi igual a 0,05. Triagem fitoquímica foi realizada nos extratos para a verificação da presença de fenóis, flavonóides, antocianinas e quinonas.</p>			
RESULTADOS	<p>Todos os extratos apresentaram alta atividade antioxidante (cerca de 95%) nas concentrações de 1% e 0,5%, exceto o extrato de folhas (64,2%) na concentração de 0,5%. Na concentração de 0,1% os extratos de flores e frutos mostraram maior atividade (cerca de 70%) em relação aos extratos de caule e folhas (42% e 26%, respectivamente). Extratos de flores e frutos apresentaram os maiores teores de fenóis totais enquanto o extrato de caule apresentou um teor intermediário e o extrato de folhas, baixo teor. Apenas o extrato de folhas mostrou teor mais expressivo de flavonóides, e antocianinas só foram observadas nos extratos de flores.</p>			
CONCLUSOES	Os melhores resultados de atividade antioxidante foram observados nos extratos de flores e frutos de <i>C. viminalis</i> , os quais apresentaram, também, os maiores teores de fenóis totais.			
REFERENCIAS	<p>MENSOR, L.L.; MENEZES, F.S.; LEITÃO, G.G.; REIS, A.S.; SANTOS, T.C.; COUBE, C.S.; LEITÃO, S.C. 2001. Screening of Brazilian plant extracts for antioxidant activity by the use of DPPH free radical method. <i>Phytotherapy Research</i> 15: 127-130. YU, T.W.; ANDERSON, D. 1997. Reactive oxygen</p>			

species-induced DNA damage and its modification: a chemical investigation. *Mutation Research* 379 (2): 201-210.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2776	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1681427 - LEANDRO PEDROSO MOTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
TITULO	Potencial antioxidante e triagem fitoquímica de extratos de <i>Callistemon viminalis</i> (Sol. ex Gaertn.) G. Don (Myrtaceae)			
INTRODUCAO	<p>Estima-se que cerca de 50 doenças estejam relacionadas com radicais livres, como câncer, aterosclerose, inflamação e envelhecimento. Por outro lado, tem havido um crescente interesse pelas plantas por suas propriedades farmacológicas. <i>Callistemon viminalis</i> é uma árvore de médio porte incluída na família myrtaceae. Suas folhas e flores são usadas contra acne, bronquite, tosse, diarreia e como antisséptico.</p>			
OBJETIVOS	O presente estudo visou avaliar o potencial antioxidante de extratos do caule, folhas, flores e frutos de <i>C. viminalis</i> e realizar a triagem fitoquímica dos extratos.			
METODOLOGIA	<p>Amostras da planta foram coletadas, maceradas e submetidas à extração com etanol P.A. por 28 dias. Utilizando-se rotaevaporador, sob baixa temperatura, foram produzidos extratos em concentração de 1%. Os testes de ação antioxidante foram desenvolvidos utilizando-se solução etanólica de DPPH a 0,004%. Foram feitas diluições seriadas dos extratos, obtendo-se concentrações de 1%, 0,5%, 0,1%, 0,05% e 0,01%. Para cada concentração foram preparados três tubos de ensaio contendo 3,0mL de DPPH e 30µL de extrato. Após 30 minutos no escuro, foram realizadas as leituras das soluções em espectrofotômetro a 517nm. O delineamento experimental do teste antioxidante foi feito com três repetições para cada concentração. As médias dos dados foram comparadas pela análise de variância (ANOVA) seguida pelo teste de Tukey e o valor de P considerado foi igual a 0,05. Triagem fitoquímica foi realizada nos extratos para a verificação da presença de fenóis, flavonóides, antocianinas e quinonas.</p>			
RESULTADOS	<p>Todos os extratos apresentaram alta atividade antioxidante (cerca de 95%) nas concentrações de 1% e 0,5%, exceto o extrato de folhas (64,2%) na concentração de 0,5%. Na concentração de 0,1% os extratos de flores e frutos mostraram maior atividade (cerca de 70%) em relação aos extratos de caule e folhas (42% e 26%, respectivamente). Extratos de flores e frutos apresentaram os maiores teores de fenóis totais enquanto o extrato de caule apresentou um teor intermediário e o extrato de folhas, baixo teor. Apenas o extrato de folhas mostrou teor mais expressivo de flavonóides, e antocianinas só foram observadas nos extratos de flores.</p>			
CONCLUSOES	Os melhores resultados de atividade antioxidante foram observados nos extratos de flores e frutos de <i>C. viminalis</i> , os quais apresentaram, também, os maiores teores de fenóis totais.			
REFERENCIAS	<p>MENSOR, L.L.; MENEZES, F.S.; LEITÃO, G.G.; REIS, A.S.; SANTOS, T.C.; COUBE, C.S.; LEITÃO, S.C. 2001. Screening of Brazilian plant extracts for antioxidant activity by the use of DPPH free radical method. <i>Phytotherapy Research</i> 15: 127-130. YU, T.W.; ANDERSON, D. 1997. Reactive oxygen</p>			

species-induced DNA damage and its modification: a chemical investigation. *Mutation Research* 379 (2): 201-210.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2777	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1681389 - RAFAEL VICENTE DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marco Aurelio Sivero Mayworm		

TITULO Potencial fitotóxico de extratos de *Ocotea curucutuensis* (J.B. Baitello) (Lauraceae)

INTRODUCAO

Na agricultura, o uso de herbicidas tornou-se uma prática comum. No entanto, a exposição humana a esses produtos químicos representa um grave problema de saúde pública em todo o mundo. Na tentativa de diminuir o uso de herbicidas, inúmeros estudos estão sendo realizados através da alelopatia para manejo e controle de ervas daninhas. *Ocotea curucutuensis* (J.B. Baitello) é uma árvore de cerca de 10m de altura incluída na família Lauraceae. Até o presente momento não foram encontrados trabalhos sobre as possíveis atividades biológicas apresentadas pelos extratos da espécie.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade fitotóxica dos extratos etanólicos e aquosos de caule e folhas de *O. curucutuensis*.

METODOLOGIA

Amostras de caule e folhas foram maceradas e submetidas à extração com etanol P.A. por 28 dias. Os extratos aquosos dos mesmos órgãos foram produzidos com água destilada, por 4 horas, a 50°C. A concentração dos extratos foi reduzida a 1%. Os testes de atividade fitotóxica foram desenvolvidos em placas de Petri contendo discos de papel filtro previamente impregnados com cada extrato e, após a eliminação do solvente (dos extratos etanólicos), foi adicionada água destilada e depositados 20 aquênios de alface (*Lactuca sativa* L.). As placas foram vedadas com papel filme (PVC) e mantidas em ambiente com iluminação constante e temperatura ambiente por um período de cinco dias. A porcentagem de germinação e índice de velocidade de germinação (IVG) foram avaliados entre o 1º e 5º dias. No último dia foram medidos os comprimentos do eixo hipocótilo-radicular e das folhas cotiledonares das plântulas de alface. O delineamento experimental dos testes foi feito com três repetições de 20 aquênios de alface. As médias dos dados foram comparadas pela análise de variância (ANOVA) seguida pelo teste de Tukey e o valor de P considerado foi de 0,05.

RESULTADOS

O extrato etanólico do caule inibiu totalmente a germinação final. Os extratos aquosos de caule e folhas afetaram fortemente a germinação (28 e 60%, respectivamente), enquanto o extrato etanólico das folhas mostrou uma taxa de germinação semelhante ao controle (96,67%). As plântulas desenvolvidas sobre o extrato aquoso do caule não apresentaram crescimento superior a 1mm e os extratos de folhas (aquoso e etanólico) afetaram expressivamente o comprimento das plântulas (1,9 e 1 cm, respectivamente) comparados ao controle (5,43 cm).

CONCLUSOES

Os resultados apresentados demonstram que todos os extratos de *Ocotea curucutuensis* possuem atividade fitotóxica.

MURAKAMI, C.; CARDOSO, F.L.; MAYWORM, M.A.S. 2009. Potencial fitotóxico de extratos



REFERENCIAS foliares de *Aloe arborescens* Miller (Asphodelaceae) produzidos em diferentes épocas do ano. *Acta Botanica Brasílica* 23 (1): 111-117. BAITELLO, J.B. 2001. Novas espécies de Lauraceae para a flora brasileira. *Acta Botanica Brasílica* 15 (3): 445-450.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2777	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1681427 - LEANDRO PEDROSO MOTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
TITULO	Potencial fitotóxico de extratos de <i>Ocotea curucutuensis</i> (J.B. Baitello) (Lauraceae)			
INTRODUCAO	<p>Na agricultura, o uso de herbicidas tornou-se uma prática comum. No entanto, a exposição humana a esses produtos químicos representa um grave problema de saúde pública em todo o mundo. Na tentativa de diminuir o uso de herbicidas, inúmeros estudos estão sendo realizados através da alelopatia para manejo e controle de ervas daninhas. <i>Ocotea curucutuensis</i> (J.B. Baitello) é uma árvore de cerca de 10m de altura incluída na família Lauraceae. Até o presente momento não foram encontrados trabalhos sobre as possíveis atividades biológicas apresentadas pelos extratos da espécie.</p>			
OBJETIVOS	O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade fitotóxica dos extratos etanólicos e aquosos de caule e folhas de <i>O. curucutuensis</i> .			
METODOLOGIA	<p>Amostras de caule e folhas foram maceradas e submetidas à extração com etanol P.A. por 28 dias. Os extratos aquosos dos mesmos órgãos foram produzidos com água destilada, por 4 horas, a 50°C. A concentração dos extratos foi reduzida a 1%. Os testes de atividade fitotóxica foram desenvolvidos em placas de Petri contendo discos de papel filtro previamente impregnados com cada extrato e, após a eliminação do solvente (dos extratos etanólicos), foi adicionada água destilada e depositados 20 aquênios de alface (<i>Lactuca sativa</i> L.). As placas foram vedadas com papel filme (PVC) e mantidas em ambiente com iluminação constante e temperatura ambiente por um período de cinco dias. A porcentagem de germinação e índice de velocidade de germinação (IVG) foram avaliados entre o 1º e 5º dias. No último dia foram medidos os comprimentos do eixo hipocótilo-radicular e das folhas cotiledonares das plântulas de alface. O delineamento experimental dos testes foi feito com três repetições de 20 aquênios de alface. As médias dos dados foram comparadas pela análise de variância (ANOVA) seguida pelo teste de Tukey e o valor de P considerado foi de 0,05.</p>			
RESULTADOS	<p>O extrato etanólico do caule inibiu totalmente a germinação final. Os extratos aquosos de caule e folhas afetaram fortemente a germinação (28 e 60%, respectivamente), enquanto o extrato etanólico das folhas mostrou uma taxa de germinação semelhante ao controle (96,67%). As plântulas desenvolvidas sobre o extrato aquoso do caule não apresentaram crescimento superior a 1mm e os extratos de folhas (aquoso e etanólico) afetaram expressivamente o comprimento das plântulas (1,9 e 1 cm, respectivamente) comparados ao controle (5,43 cm).</p>			
CONCLUSOES	Os resultados apresentados demonstram que todos os extratos de <i>Ocotea curucutuensis</i> possuem atividade fitotóxica.			

MURAKAMI, C.; CARDOSO, F.L.; MAYWORM, M.A.S. 2009. Potencial fitotóxico de extratos



REFERENCIAS foliares de *Aloe arborescens* Miller (Asphodelaceae) produzidos em diferentes épocas do ano. *Acta Botanica Brasilica* 23 (1): 111-117. BAITELLO, J.B. 2001. Novas espécies de Lauraceae para a flora brasileira. *Acta Botanica Brasilica* 15 (3): 445-450.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2778	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1681389 - RAFAEL VICENTE DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
TITULO	Avaliação dos potenciais antioxidante e citotóxico de extratos de caule e folhas de <i>Ocotea curucutuensis</i> (J.B. Baitello) (Lauraceae)			
INTRODUCAO	<p><i>Ocotea curucutuensis</i> (J.B. Baitello) é uma árvore dióica de cerca de 10m de altura, pertencente à família lauraceae. Até o momento não foram encontrados trabalhos publicados sobre a composição química ou atividades biológicas da espécie.</p>			
OBJETIVOS	<p>O presente trabalho teve por objetivo avaliar as atividades antioxidante e citotóxica dos extratos de caule e folhas da espécie.</p>			
METODOLOGIA	<p>Amostras dos mesmos órgãos foram coletadas, maceradas e submetidas à extração com etanol P.A. por 28 dias. Utilizando-se rotaevaporador, sob baixa temperatura, foram produzidos extratos em concentração de 1% e, com parte dos extratos obtidos, foram produzidas frações aquosas. O teste de ação antioxidante foi desenvolvido utilizando-se solução etanólica de DPPH a 0,004% e 30µL dos extratos em diferentes concentrações (1%, 0,5%, 0,1%, 0,05% e 0,01%). Após 30 minutos no escuro, foram realizadas as leituras das soluções em espectrofotômetro a 517nm. A toxicidade das frações aquosas foi avaliada por meio de ensaio com <i>Artemia salina</i>. Foram preparados tubos de ensaio em quintuplicata contendo água do mar artificial (38 g/L), os extratos em diferentes concentrações (1%, 0,5%, 0,1%, 0,05% e 0,01%) e 10 larvas de <i>Artemia</i>. Os resultados foram obtidos pela contagem de animais mortos após 24h.</p>			
RESULTADOS	<p>Ambos os extratos (folha e caule) apresentaram alta atividade antioxidante (cerca de 95%) nas concentrações de 1% e 0,5%. Entretanto, na concentração de 0,1%, o extrato caulinar mostrou maior atividade (60,5%) em relação ao extrato foliar (32,58%). Na avaliação citotóxica, ambos os extratos, a 0,1%, apresentaram elevada taxa de mortalidade (76% e 80%, respectivamente). Os extratos a 0,5 e 1% geraram 100% de mortalidade das larvas de <i>Artemia</i>.</p>			
CONCLUSOES	<p>Os resultados permitem concluir que os extratos de <i>Ocotea curucutuensis</i> possuem alto potencial citotóxico e expressiva atividade antioxidante.</p>			
REFERENCIAS	<p>MENSOR, L.L.; MENEZES, F.S.; LEITÃO, G.G.; REIS, A.S.; SANTOS, T.C.; COUBE, C.S.; LEITÃO, S.C. 2001. Screening of Brazilian plant extracts for antioxidant activity by the use of DPPH free radical method. <i>Phytotherapy Research</i> 15: 127-130. MCLAUGHLIN, J.M. 1991. Crown gall tumours on potato discs and brine shrimp lethality: two simple bioassays for higher plant screening and fractionation. In: HOSTETTMANN, K. <i>Assays for Bioactivity</i>. Academic Press. San Diego.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2778	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1681427 - LEANDRO PEDROSO MOTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marco Aurelio Sivero Mayworm		
TITULO	Avaliação dos potenciais antioxidante e citotóxico de extratos de caule e folhas de <i>Ocotea curucutuensis</i> (J.B. Baitello) (Lauraceae)			
INTRODUCAO	<p><i>Ocotea curucutuensis</i> (J.B. Baitello) é uma árvore dióica de cerca de 10m de altura, pertencente à família lauraceae. Até o momento não foram encontrados trabalhos publicados sobre a composição química ou atividades biológicas da espécie.</p>			
OBJETIVOS	<p>O presente trabalho teve por objetivo avaliar as atividades antioxidante e citotóxica dos extratos de caule e folhas da espécie.</p>			
METODOLOGIA	<p>Amostras dos mesmos órgãos foram coletadas, maceradas e submetidas à extração com etanol P.A. por 28 dias. Utilizando-se rotaevaporador, sob baixa temperatura, foram produzidos extratos em concentração de 1% e, com parte dos extratos obtidos, foram produzidas frações aquosas. O teste de ação antioxidante foi desenvolvido utilizando-se solução etanólica de DPPH a 0,004% e 30µL dos extratos em diferentes concentrações (1%, 0,5%, 0,1%, 0,05% e 0,01%). Após 30 minutos no escuro, foram realizadas as leituras das soluções em espectrofotômetro a 517nm. A toxicidade das frações aquosas foi avaliada por meio de ensaio com <i>Artemia salina</i>. Foram preparados tubos de ensaio em quintuplicata contendo água do mar artificial (38 g/L), os extratos em diferentes concentrações (1%, 0,5%, 0,1%, 0,05% e 0,01%) e 10 larvas de <i>Artemia</i>. Os resultados foram obtidos pela contagem de animais mortos após 24h.</p>			
RESULTADOS	<p>Ambos os extratos (folha e caule) apresentaram alta atividade antioxidante (cerca de 95%) nas concentrações de 1% e 0,5%. Entretanto, na concentração de 0,1%, o extrato caulinar mostrou maior atividade (60,5%) em relação ao extrato foliar (32,58%). Na avaliação citotóxica, ambos os extratos, a 0,1%, apresentaram elevada taxa de mortalidade (76% e 80%, respectivamente). Os extratos a 0,5 e 1% geraram 100% de mortalidade das larvas de <i>Artemia</i>.</p>			
CONCLUSOES	<p>Os resultados permitem concluir que os extratos de <i>Ocotea curucutuensis</i> possuem alto potencial citotóxico e expressiva atividade antioxidante.</p>			
REFERENCIAS	<p>MENSOR, L.L.; MENEZES, F.S.; LEITÃO, G.G.; REIS, A.S.; SANTOS, T.C.; COUBE, C.S.; LEITÃO, S.C. 2001. Screening of Brazilian plant extracts for antioxidant activity by the use of DPPH free radical method. <i>Phytotherapy Research</i> 15: 127-130. MCLAUGHLIN, J.M. 1991. Crown gall tumours on potato discs and brine shrimp lethality: two simple bioassays for higher plant screening and fractionation. In: HOSTETTMANN, K. <i>Assays for Bioactivity</i>. Academic Press. San Diego.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2780	Ciências Humanas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1683233 - MARCOS PAULO DE SOUSA MARQUES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Fernando Campos Fernandes		
TITULO	Liberdade de crença religiosa numa perspectiva Adventista:O Tempo do Fim.			
INTRODUCAO	<p>Introdução Os Adventistas do sétimo dia formam um grupo religioso bastante atuante em mais de 205 países. Seu patrimônio conta com Colégios, Hospitais, Universidades e uma membresia que ultrapassa a mais de 15 milhões de seguidores em todo mundo. Desde o processo de transformação de seita a A Igreja institucionalmente burocrática e a formação da sua representação simbólica e as práticas organizacionais orientadas pela profetisa Ellen G. White os Adventistas têm se distinguindo de outros grupos no que diz respeito algumas crenças "distintas". Nesta perspectiva o universo Adventista se alarga e a posição da Igreja se defini como missão evangelizadora.. Como instituição ela tem defendido com muito vigor a liberdade religiosa em favor de sua membresia e para outros grupos religiosos. Neste sentido o que motivou a realização deste trabalho encontra-se no âmago de seu discurso a visão que este grupo tem da História(orientada pela escatologia). Entendemos que existe uma carência sobre o assunto pelo fato de muitos estudiosos desconhecerem ou até ignorarem o assunto. Os grupos religiosos se relacionam na sociedade, motivados por uma dada concepção da História. Delimitaremos o período cronológico (1844) com relação ao surgimento da Igreja Adventista e avançaremos até meados do Século xx para o exame da primeira parte do trabalho, que tem haver com a apresentação das bases de seu discurso. Na segunda parte apresentaremos alguns eventos que "julgamos" de importância para nosso estudo (Colapso do comunismo, Ascensão do Papado, fusão política de católicos e protestantes, papel dos Estados Unidos nos acontecimentos),a luz do livro "O Grande Conflito" de autoria de Ellen G. White(da qual participa ativamente a personalidade carismática na visão deste grupo). Entendemos que ao final possamos despertar interesse para posteriores estudos na área. Com a sociedade cada vez mais plural e o surgimento de novos grupos precisamos realizar estudos que mapeie comportamentos.</p>			
OBJETIVOS	<p>Como os Adventistas têm articulado seu discurso de Liberdade Religiosa?Quais as suas Bases? Como os Adventistas percebem a História? Desta forma procuraremos: 1º Apresentar o discurso da instituição e suas bases 2ºIdentificar a visão da História do grupo e possíveis implicações.</p>			
METODOLOGIA	<p>Conduziremos este estudo no campo da História social, entendemos que pela complexidade do assunto que envolve aspectos religiosos (da teologia Bíblica, Escatologia) justificaremos a importância da utilização da Filosofia da História. Utilizaremos de fontes Bibliográficas institucionais e não institucionais.</p>			
RESULTADOS	<p>Como resposta provisória: entendemos que os Adventistas se valem de uma concepção de História determinada por sua escatológica e que através do discurso de Liberdade de crença tenta uma aproximação dos outros grupos religiosos, tendo em vistas a prática do proselitismo. (A hipótese tem se confirmado).</p>			



CONCLUSOES

Entendemos que ao final possamos despertar interesse para posteriores estudos na área. Com a sociedade cada vez mais plural e o surgimento de novos grupos precisamos realizar estudos que mapeia comportamentos. Entendemos que a História neste sentido também pode contribuir para um melhor diálogo na construção de uma sociedade democrática . (Em andamento).

REFERENCIAS

Ellen G. White, O conflito dos séculos, São Paulo, Casa Publicadora Brasileira



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2781	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1407481 - ANDRESSA DA SILVA ROSA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Hogla Cardozo Murai		
TITULO	O tratamento supervisionado de tuberculose			
INTRODUCAO	<p>A tuberculose (TB) já foi considerada a peste branca no início do século XIX, quando ceifou um terço da população europeia e também já ficou conhecida no nosso país como a calamidade negligenciada. As taxas de cura tem sido maiores entre os pacientes com tratamento supervisionados quando comparadas a dos demais pacientes. Mesmo assim são necessários estudos que mostrem o modo como a estratégia pode responder adequadamente às especificidades de cada local e grupo populacional.</p>			
OBJETIVOS	Descrever como o tratamento diretamente observado (DOTS) é discutido na bibliografia nacional			
METODOLOGIA	<p>Revisão bibliográfica, tendo como descritores tuberculose e terapia diretamente observada em artigos publicados em periódicos científicos acessados na Biblioteca Virtual em Saúde, limitada às publicações em língua portuguesa. Foram encontrados 2074 artigos submetidos ao refinamento e leitura crítica. Atenderam aos objetivos específicos deste estudo 29 artigos que constituíram o material de base deste estudo.</p>			
RESULTADOS	<p>A bibliografia consultada aborda as dificuldades para a adesão dos pacientes ao tratamento supervisionado relacionando-as à falta de conhecimento sobre a doença, seus sintomas e sua gravidade; à dificuldade de acesso aos serviços de atenção básica. Outra dificuldade está relacionada ao longo período de tratamento, com o mínimo de 180 dias, enquanto os sintomas que o incomodavam inicialmente desaparecem nas primeiras semanas de tratamento. A incompatibilidade de horário do serviço de saúde e da vida privada do paciente, incluindo os seus horários de trabalho, estudo, e compromissos familiares são apontados como fatores restritores à adesão ao tratamento supervisionado. O etilismo é apontado como um fator importante tanto em decorrência das alterações de comportamento que produz, como pelas reações indesejáveis resultantes da sobrecarga hepática relacionada ao metabolismo dos medicamentos e do álcool concomitantemente. Experiências com o tratamento supervisionado no país têm apontado resultados positivos, com menores taxas de abandono e ainda aumentos significativos das áreas de cobertura.</p>			
CONCLUSOES	<p>A bibliografia nacional permite perceber a definição do tratamento diretamente supervisionado como estratégia de sucesso voltada a ampliação do percentual de curas de tuberculose. Também descreve as dificuldades apresentadas pelos pacientes para aderir a esta modalidade de tratamento relacionadas às rotinas individuais e familiares e dos serviços de saúde. A duração do tratamento e o etilismo aparecem frequentemente como causas restritoras da adesão ao tratamento diretamente supervisionado da tuberculose.</p>			



REFERENCIAS

1. Ruffino Neto A. e Scatena Villa T. C. Tuberculose: Implantação do DOTS em algumas regiões do Brasil. Histórico e peculiaridade regionais.2006. 2 - Programa de Controle da Tuberculose no município de Jacareí. Programa de controle da tuberculose e implantação do tratamento supervisionado: município de Jacareí, SP, Brasil. Rev. Saúde Pública [online]. 2004, vol.38, n.6, pp. 846-847. 3 - Cardozo Gonzáles RI, Monroe AA, Arcêncio RA, Oliveira MF, Ruffino Netto A, Villa TCS. indicadores de desempenho do DOT no domicílio para o controle da tuberculose em município de grande porte, SP, Brasil. Rev Latino-am Enfermagem 2008 janeiro-fevereiro; 16(1) pp. 95-100



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2782	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1569422 - CINTIA APARECIDA RIBEIRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Karisa Santiago Nakahata		

TITULO Drogas vasoativas: Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem

INTRODUCAO

As drogas vasoativas são comumente utilizadas no tratamento de ocorrências no sistema cardiovascular. Possuem um efeito de ação potencializador ao risco de instabilidade dos padrões hemodinâmicos e respiratórios, tornando-se necessário à utilização de monitorização contínua para aferir essas alterações. Para esse controle a enfermagem dispõe de indicadores, como os Diagnósticos e as Intervenções de Enfermagem que se tornam um parâmetro indicador dos cuidados de maior prioridade que devem ser observados no paciente que faz uso de drogas vasoativas. São conhecidas e utilizadas diariamente: - Noradrenalina: atua aumentando a força de contração do miocárdio e aumenta o fluxo de sangue na coronária. - Adrenalina: ação direta na contração ventricular. - Dopamina: que aumenta o fluxo cardíaco e a pressão arterial sem modificar de maneira considerável as resistências periféricas. - Dobutamina: aumenta a contratilidade do miocárdio, mantendo seus níveis de noradrenalina diminuídos. - Atropina: que inibe a acetilcolina, bloqueando o efeito no nódulo SA, o que aumenta a condução através do nódulo AV e o batimento cardíaco. Nitroprussiato de sódio: é um vasodilatador que age na musculatura lisa. Nitroglicerina: é um vasodilatador coronariano.

OBJETIVOS

O presente trabalho descreve algumas das principais medicações de efeitos vasoativos, considerando o uso via endovenosa em situações de emergência, com os cuidados pertinentes a cada uma delas. Elaborado por meio de uma revisão bibliográfica com as palavras chave: Drogas vasoativas; Enfermagem e Cuidados de Enfermagem.

METODOLOGIA

realizada por um levantamento bibliográfico ao tema proposto e, mediante a identificação dos pontos importantes dos textos encontrados, desenvolvemos uma síntese sistematizada do material compilado.

RESULTADOS

Os principais diagnósticos de enfermagem mais comumente encontrados diante do uso dessas drogas, colocando o Enfermeiro como peça fundamental para a supervisão do controle realizado são: • Débito cardíaco diminuído; • Troca de gases prejudicada; • Perfusão tissular periférica ineficaz; • Ventilação espontânea prejudicada; • Risco de integridade da pele prejudicada; • Risco de trauma vascular; • Risco de desequilíbrio na temperatura corporal. E a partir desse levantamento de diagnósticos, temos os principais cuidados assistenciais ao paciente que faz uso de alguma dessas drogas: - Administrar em veia de grosso calibre; - Utilizar bomba de infusão; - Manter monitorização constante; - Evitar extravasamento; - Proteger a droga da luz, altas temperaturas, não congelar, não usar se a droga mudar de cor; - Alterar o local da infusão a cada 12 ou 48h; - Administrar a dose recomendada; - Relatar e comunicar ao médico reações adversas

Concluiu-se que a participação do Enfermeiro é essencial como fundamento base no controle



CONCLUSOES

rigoroso na administração destas drogas. Bem por isso há necessidade de realizar o levantamento dos problemas, diagnósticos de enfermagem, para resultar em um cuidado específico e mais humanizado ao paciente.

REFERENCIAS

1. Diagnóstico de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011. NANDA International. Tradução Regina Machado Garcez – Porto Alegre: Artmed; 2010. 456 p. 2. AME: Dicionário de Administração de Medicamentos na Enfermagem. 2009/2010. RJ. EPUB; 2009. 762p. 3. Goldenzwaig NRSC. Administração de Medicamentos na Enfermagem. 8°. ed. Port., rev. e ampl.. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan; 2009.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2783	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1353985 - FERNANDA DE ALMEIDA E SILVA SANTANA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Angela Mitzi Hayashi Xavier		

TITULO A influência do exercício físico na síndrome pós-pólio

INTRODUCAO A poliomielite deixou de ser uma doença de saúde pública no Brasil desde a erradicação ocorrida em 1989. Entretanto, o indivíduo com as seqüelas podem, tardiamente, apresentar a Síndrome Pós Pólio (SPP) caracterizada pela progressão da fraqueza muscular, diminuição da resistência muscular, dores musculares, além de intolerância ao frio e baixo rendimento respiratório. A velocidade da piora varia de paciente para paciente, sugerindo uma intervenção fisioterapêutica individual. Embora a fisiopatologia da SPP não seja clara, diferentes hipóteses têm sido propostas, porém, dentre todas a mais aceita postula que a degeneração ou disfunção das unidades motoras gigantes manifestadas pela deteriorização periférica são provavelmente resultado da solicitação metabólica excessiva das unidades motoras gigantes "overuse muscular". Os sintomas que mais comumente afetam o paciente com SPP são a dor e a fadiga muscular o que levam esses pacientes a alterar suas AVD(#38) e apresentar comorbidades como a escoliose, osteoartrose e disfagia.

OBJETIVOS Realizar levantamento bibliográfico acerca dos aspectos clínicos da SPP e identificar na bibliografia atual a influência do exercício físico para o aumento da funcionalidade do paciente com esta condição.

METODOLOGIA A pesquisa foi realizada através de um levantamento bibliográfico referente á publicações de artigos científicos de 1985 á 2010.As bases de dados utilizadas forão Lilacs e Medline, Pubmed, Cochrane BVS, Google Acadêmico e livros. O material foi selecionado e analisado através de uma leitura crítica, visando encontrar qualquer relação com o objetivo do presente estudo.Foram incluídos neste levantamento os estudos que demonstraram relação com o tema poliomielite, SPP, reabilitação da SPP, exercício físico na SPP. Foram excluídos artigos que não tinham embasamento científico e aqueles que remontam de data inferior á 1985.

RESULTADOS A reabilitação fisioterapêutica embasa-se em exercícios de resistência e atividade aeróbica, que podem permitir uma reinervação compensatória. As deformidades devem ser tratadas para evitar desequilíbrio funcional. As condutas de tratamento devem preconizar a utilização de técnicas de conservação de energia, orientações sobre períodos regulares de repouso, perda de peso e prática de exercícios em níveis que evitem o uso excessivo, ou seja, o ponto chave do tratamento é o equilíbrio entre a atividade e o repouso.O exercício aeróbio mostrou-se efetivo na capacidade cardiorrespiratória do paciente com SPP, sem efeitos adversos como dor nova e redução da capacidade física.

No presente estudo tornou-se evidente que o exercício traz efeitos benéficos para o paciente



CONCLUSOES com SPP. O grande desafio agora não está apenas no tipo de exercício a prescrever, mas sim na intensidade do exercício e na duração dos períodos de descanso, visando evitar a fadiga e a dor muscular.

REFERENCIAS OLIVEIRA, Acary Souza Bulle; MAYNARD Frederick F. Síndrome pós- poliomielite Aspectos Neurológicos. Revista de Neurociências, v.10, p.31-34, 2002. QUADROS, Abraão Augusto Joviniano. Síndrome pós-poliomielite (SSP): Uma nova doença velha. 2005.201f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2005. JUBELT,B. Post-Polio Syndrome. Curr Treat Options Neurology, New York, v.6, n.2, p.87-93, mar.2004.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2784	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
2080630 - ANA CRISTINA DA SILVA BARBOSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sandra Maria Rizzolo B Bertelli	Gilberto Mitsuo Ukita	

TITULO BEM-ESTAR NO TRABALHO EM UMA AMOSTRA DE FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE TELEATENDIMENTO

INTRODUCAO Para efetivação da presente pesquisa, buscou-se bases teóricas em autores que desenvolveram pesquisas sobre o bem-estar no trabalho e estudiosos da cultura organizacional. Muitos estudos descrevem os sintomas e quadros mórbidos prevalentes no setor de teleatendimento, com ênfase para os casos frequentes de sintomas depressivos e sensação de fadiga, levando ao afastamento por doenças psiquiátricas (VILELA; ASSUNÇÃO, 2004).

OBJETIVOS O objetivo do presente estudo é avaliar o bem-estar no trabalho em funcionários do setor de teleatendimento de uma empresa de grande porte nacional que atua no segmento de informática.

METODOLOGIA A amostra foi composta por 30 atendentes do sexo feminino e 25 atendentes do sexo masculino que trabalhavam no setor de teleatendimento. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário de caracterização e de uma Escala de Bem-Estar no Trabalho (PASCHOAL; TAMAYO, 2008). Os funcionários foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados em termos de frequências absolutas e percentuais e a análise dos resultados foi realizada através do teste t para grupos independentes. O nível de significância utilizado foi de 5%.

RESULTADOS Em relação ao bem-estar no trabalho, os resultados obtidos não mostraram diferenças estatisticamente significativas entre o gênero feminino e masculino. Além disso, observou-se que, para a organização pesquisada, os sujeitos apresentaram afeto positivo médio-alto, afeto negativo médio-baixo e realização alta. Como principais características desses funcionários, foi verificado que a maioria está na faixa etária de 18 a 24 anos, são solteiros, estão cursando o ensino superior, recebem até um salário mínimo e trabalham na empresa a menos de 1 ano.

CONCLUSOES Percebe-se que os funcionários pesquisados demonstram entusiasmo e disposição, sentem-se satisfeitos e realizados com as atividades realizadas e não apresentam angústia e insatisfação com o ambiente de trabalho, que inclui uma variedade de estados de humor aversivos, como raiva, desgosto e tédio. Dessa forma, os resultados indicam que o clima organizacional de uma empresa constitui um dos elementos que mais influenciam na percepção de bem-estar desses atendentes (FERREIRA; MENDES, 2001). Pode-se inferir também que os participantes encaram essa função como um emprego temporário, o que faz com que haja uma grande rotatividade nesse setor.

FERREIRA, M. C.; MENDES, A. M. "Só de pensar em vir trabalhar, já fico de mal humor": atividade



REFERENCIAS

de atendimento ao público e prazer-sofrimento no trabalho. Estudos de Psicologia, v. 6, n. 1, p. 93-104, 2001. PASCHOAL, T.; TAMAYO, A. Construção e validação da escala de bem-estar no trabalho. Avaliação Psicológica, v. 7, n. 1, p. 11-22, 2008. VILELA, L. V. O.; ASSUNÇÃO, A. A. Os mecanismos de controle da atividade no setor de teleatendimento e as queixas de cansaço esgotamento dos trabalhadores. Cad. Saúde Pública, v. 20, n. 4, p. 1069-1078, 2004.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2784	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2089386 - SIMONI OSORIO PEREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Sandra Maria Rizzolo B Bertelli	Gilberto Mitsuo Ukita	
TITULO	BEM-ESTAR NO TRABALHO EM UMA AMOSTRA DE FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE TELEATENDIMENTO			
INTRODUCAO	<p>Para efetivação da presente pesquisa, buscou-se bases teóricas em autores que desenvolveram pesquisas sobre o bem-estar no trabalho e estudiosos da cultura organizacional. Muitos estudos descrevem os sintomas e quadros mórbidos prevalentes no setor de teleatendimento, com ênfase para os casos frequentes de sintomas depressivos e sensação de fadiga, levando ao afastamento por doenças psiquiátricas (VILELA; ASSUNÇÃO, 2004).</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo do presente estudo é avaliar o bem-estar no trabalho em funcionários do setor de teleatendimento de uma empresa de grande porte nacional que atua no segmento de informática.</p>			
METODOLOGIA	<p>A amostra foi composta por 30 atendentes do sexo feminino e 25 atendentes do sexo masculino que trabalhavam no setor de teleatendimento. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário de caracterização e de uma Escala de Bem-Estar no Trabalho (PASCHOAL; TAMAYO, 2008). Os funcionários foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados em termos de frequências absolutas e percentuais e a análise dos resultados foi realizada através do teste t para grupos independentes. O nível de significância utilizado foi de 5%.</p>			
RESULTADOS	<p>Em relação ao bem-estar no trabalho, os resultados obtidos não mostraram diferenças estatisticamente significativas entre o gênero feminino e masculino. Além disso, observou-se que, para a organização pesquisada, os sujeitos apresentaram afeto positivo médio-alto, afeto negativo médio-baixo e realização alta. Como principais características desses funcionários, foi verificado que a maioria está na faixa etária de 18 a 24 anos, são solteiros, estão cursando o ensino superior, recebem até um salário mínimo e trabalham na empresa a menos de 1 ano.</p>			
CONCLUSOES	<p>Percebe-se que os funcionários pesquisados demonstram entusiasmo e disposição, sentem-se satisfeitos e realizados com as atividades realizadas e não apresentam angústia e insatisfação com o ambiente de trabalho, que inclui uma variedade de estados de humor aversivos, como raiva, desgosto e tédio. Dessa forma, os resultados indicam que o clima organizacional de uma empresa constitui um dos elementos que mais influenciam na percepção de bem-estar desses atendentes (FERREIRA; MENDES, 2001). Pode-se inferir também que os participantes encaram essa função como um emprego temporário, o que faz com que haja uma grande rotatividade nesse setor.</p>			

FERREIRA, M. C.; MENDES, A. M. "Só de pensar em vir trabalhar, já fico de mal humor": atividade



REFERENCIAS

de atendimento ao público e prazer-sofrimento no trabalho. Estudos de Psicologia, v. 6, n. 1, p. 93-104, 2001. PASCHOAL, T.; TAMAYO, A. Construção e validação da escala de bem-estar no trabalho. Avaliação Psicológica, v. 7, n. 1, p. 11-22, 2008. VILELA, L. V. O.; ASSUNÇÃO, A. A. Os mecanismos de controle da atividade no setor de teleatendimento e as queixas de cansaço esgotamento dos trabalhadores. Cad. Saúde Pública, v. 20, n. 4, p. 1069-1078, 2004.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2789	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1798103 - ALINE DAROS GAMA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Eliana de Oliveira Serapicos		
TITULO	Atividades de Enriquecimento Ambiental com Macacos-pregos (<i>Cebus sp</i> , Linnaeus, 1758) cativos, mantidos no Zoológico Municipal de Guarulhos			
INTRODUCAO	<p>O macaco-prego (<i>Cebus sp</i>, Linnaeus, 1758), é um primata, pertencente à família Cebidae, e possui um habitat muito diversificado, ocorrendo em quase toda a região neotropical, o que lhes permite uma alimentação onívora bem variada. Esses animais passam boa parte do tempo procurando seu alimento, tendo assim, uma vida muito ativa. Em cativeiro, esses animais podem passar por estresses e desenvolver comportamentos alterados, isso devido a um ambiente pouco complexo e artificial, que não atende às necessidades do animal e acaba lhe proporcionando muito tempo vago, o que auxilia no desenvolvimento de comportamentos repetitivos e estereotipados.</p>			
OBJETIVOS	<p>Visando à diminuição desses comportamentos, o presente trabalho teve como objetivo a análise e a minimização dos comportamentos anormais, através do uso de enriquecimentos ambientais naturais, que busca lhes proporcionar um ambiente o mais próximo do natural, e também com maior complexidade.</p>			
METODOLOGIA	<p>Foram utilizados materiais o mais perto possível do natural, como folhas, gravetos, terra, cascas de árvores, tenébrios escondidos, coco e ervas, sendo a maioria encontrados dentro do próprio zoológico, o que demonstra a facilidade de se encontrar recursos para a realização de um enriqueciemnto. Os nove indivíduos estudados receberam os mesmos tipos de materiais e na mesma proporção, para assim poder ser feita uma comparação entre os resultados. Inicialmente foram feitas observações, utilizando o método Ad libitum, para a realização de um etograma. Através do etograma foram feitas fichas de campo, para os nove indivíduos estudados. Em seguida o estudo foi desenvolvido em três etapas, a AE (antes do enriquecimento), a DE (durante o enriquecimento) e a PE (pós-enriquecimento). A AE, onde as observações foram realizadas sem que nenhum enriquecimento fosse utilizado; a DE, onde foram implantados itens de enriquecimento e a PE, onde as observações foram feitas novamente, sem a presença dos enriquecimentos. O método de observação foi o animal focal, com registros instantâneos de 10 minutos e intervalos de 80 minutos. Foram montados gráficos com os resultados das observações e feitas comparações entre os comportamentos apresentados pelos animais.</p>			
RESULTADOS	<p>Os resultados puderam demonstrar uma interferência positiva, dos itens de enriquecimento ambiental, nos comportamentos alterados, percebidos nos nove indivíduos.</p>			
CONCLUSOES	<p>Com isso pode-se perceber a eficiência do enriquecimento ambiental dentro de um ambiente monótono e de baixa complexidade, como o cativeiro.</p>			



- REFERENCIAS** YOUNG, R.J..2003. Environmental enrichment for captive animals. Oxford: Blackwell Science. 228 pp. BICCA-MARQUES, J.C; SILVA, V.M. Da (#38) GOMES, D.F. 2006. Ordem primates. Cap. 5. In: REIS, N.R.; PERACHCHI, A.L.; PEDRO, W.A. (#38) LIMA, I.P. (eds). Mamíferos do Brasil. Universidade estadual de Londrina, Londrina.101-148.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2790	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1528513 - DANIEL NORIO KOGA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Adriana Ribeiro Gonçalves Quintana	Sergio Luiz de Oliveira	
TITULO	Estudo comparativo de analgesia entre eletroterapia (estimulação elétrica nervosa transcutânea - TENS) e aplicação de acupuntura em pacientes com lombalgia			
INTRODUCAO	<p>A lombalgia é o termo utilizado para designar qualquer processo doloroso que se instale na cintura pélvica, sendo uma das causas mais frequentes de limitações das atividades de vida diária. Alguns autores consideram a etiologia das lombalgias sendo associados ao estilo de vida sedentário, obesidade, má posturas, aumento da sobrevida. Alguns estudos relacionam as dores lombares com as exigências físicas e fatores ergonômicos como levantamento de cargas, flexão e rotações de tronco e esforços repetitivos. Existem hoje diversos tipos de tratamentos para lombalgia: melhora ergonômica, fortalecimento, Pilates, RPG. Além desse temos 2 recursos muitos utilizados para diminuição da dor: eletroestimulação nervosa transcutânea (TENS) e acupuntura, que através da teoria das "comportas de dor" e estímulo da liberação de endorfinas no sangue tem trazidos bons resultados.</p>			
OBJETIVOS	Verificar qual desses recursos tem melhor resultado em pacientes com lombalgia.			
METODOLOGIA	<p>Os fatores de exclusão foram intolerância aos procedimentos utilizados; teste da perna retificada positivo; marca passo; gravidez; hérnia de disco; pós operatório; tumor. Iniciaram o estudo 14 pacientes divididos em 2 grupos de forma randômica. Foram excluídos 3 pacientes por falta e 1 por intolerância ao métodos. A amostra foi composta de 10 pacientes, 4 de acupuntura e 6 de TENS. O estudo deve duração de 10 sessões, duas vezes na semana, durante 30 minutos. Foi avaliado o nível de dor, segundo escala analógica de dor, antes e após cada terapia e a língua dos pacientes, segundo a Medicina Oriental, no inicio e final do tratamento. No inicio de cada terapia o paciente realizou um alongamento dos músculos paravertebrais, sendo 5 séries de 30 segundos. Nos pacientes de TENS foi utilizado o aparelho TransMed II - marca Carci, com os seguintes parâmetros: frequência: 5Hz; pulso: 200us; intensidade de acordo com paciente. Os eletrodos foram colocados sobre os locais de dor. Nos pacientes de acupuntura foram utilizados agulhas da marca Dong Bang, tamanho 0,20 X 50mm. Os pontos utilizados foram: IG-4, R-3, B-23, B-24, B-25, B-40, VB-34.</p>			
RESULTADOS	<p>Os pacientes tratados com TENS iniciaram com media de dor 8, segundo EVA, e terminaram com 1,5 de dor. A média de melhora foi de 1,42. Os pacientes tratados com acupuntura iniciaram o tratamento com media de dor 5,5 segundo EVA, e terminaram sem de dor. A média de melhora foi de 1,3. No diagnóstico da língua a maior prevalência foi de deficiência de Qi. RIBEIRO, MONTEIRO e ABDON 2006, obtiveram diminuição da dor lombar em seus pacientes. RAIMUNDO mostrou que com altas frequências temos maior liberação de endorfinas. Mas mesmo usando baixa frequência nossos pacientes tiveram diminuição de dor. Em seu estudo SANTOS 2008,</p>			

utilizou TENS e eletroacupuntura, obtendo bons resultados no alívio de dor lombar, TÉLLEZ e CHANG 2004, tiveram melhora da lombalgia com acupuntura, porém nenhum paciente terminou sem dor, que pode ser explicado pela utilização dos pontos VB-34 e R-3.

CONCLUSOES A acupuntura mostrou ter melhores resultados na amostra estudada.

REFERENCIAS SANTOS Irlei dos et al. Avaliação da Efetividade do TENS e da eletroacupuntura na lombalgia. ConScientiae Saúde, v. 7, n. 4, p. 519-524, set. 2008. YAMAMURA, Ysao. Acupuntura tradicional: a arte de inserir. 2.ed. São Paulo: Editora Roca. 2001. RIBEIRO, Rosângela da S.; MONTEIRO, Terezinha V.; ABDON, Ana Paula de V. Estudo do efeito da utilização simultânea da crioterapia e do TENS nos pacientes portadores de lombalgia. Revista terapia manual – Fisioterapia manipulativa. Londrina. v. 4, n. 16, p. 82-87, abr-jun 2006. RAIMUNDO, Allan Keyser de Souza. et al. Dosagem de serotonina sistêmica após aplicação da eletroestimulação nervosa transcutânea (TENS). Fisioterapia em movimento. Curitiba. v. 22, n. 3, p. 365-374, jul-set 2009. FRAMPTON, Victoria. Estimulação nervosa elétrica transcutânea (TENS). In: KITCHEN, Sheila; BAZIN, Sarah. Eletroterapia de Clayton. 10ed. São Paulo: Manole, 1998. Cap. 18, p. 276-293.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2791	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1569431 - EDNEIDE BRITO LOURENÇO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Rosana Chami Gentil		
TITULO	gravidez na adolescencia			
INTRODUCAO	A adolescência é o período compreendido entre os 10 e 19 anos completos, definido pela Organização mundial da Saúde (OMS), onde fica marcada a passagem da infância para a vida adulta, ocorrendo várias transformações biopsicossociais.			
OBJETIVOS	O objetivo deste trabalho é identificar os principais motivos que levam às jovens adolescentes à gravidez precoce.			
METODOLOGIA	Para o desenvolvimento deste estudo foi realizada revisão bibliográfica, a partir de dados coletados de pesquisas indexadas nas bases de dados BIREME, Scielo e em meio eletrônico. Para a composição do material de estudo foram utilizados artigos científicos e teses no período de 2002 a 2009. Os unitermos pesquisados foram: "adolescência, "enfermagem" e "métodos contraceptivos". Foram encontrados, inicialmente, 80 artigos, que após a leitura dos títulos, selecionados 25, após leitura dos resumos foram escolhidos 20 artigos. Desses após a leitura na íntegra foram selecionados 15 que constituíram os artigos usados, foram encontradas 2 duas teses da qual foi utilizada 1, foram consultados sites oficiais com dados relevantes e estatísticos.			
RESULTADOS	No Brasil, segundo o Ministério da Saúde a taxa de fecundidade entre adolescentes em 2006 cresceu 0,14% nas classes mais baixas e o Sistema Nacional de Nascidos Vivos (SINASC), observa um aumento relativos dos nascimentos de mães com menos de vinte anos onde a principal razão alegada pelos jovens para a ocorrência de uma gravidez indesejada é o não uso dos métodos anticoncepcionais existentes no início da vida sexual. A família por sua vez sofre um forte impacto com a ocorrência de uma jovem grávida no âmbito familiar. O panorama da contracepção na adolescência deixa clara a necessidade não só de ampliar o acesso a serviços especializados, como também a importância de contextualizar no processo educativo, o conhecimento referente à sexualidade, destacando-se a promoção da saúde e a inclusão da família e da comunidade.			
CONCLUSOES	Através desta pesquisa podemos analisa que a gravidez na adolescência é um problema antigo e que abrange vários aspectos sócio-culturais e econômicos, e os motivos que levam a estes problemas nem sempre é a falta de informação sobre os métodos anticoncepcionais, pois a pesquisa identificou que a maioria dos jovens sabia dos métodos existentes, onde o que ocorria é que nem sempre associavam o conhecimento com a pratica, e que a falta de estrutura das famílias também é um fator relevante neste processo, e os serviços públicos que estão diretamente ligados aos jovens adolescentes em geral tem grande importância na prevenção da gravidez na adolescência.			



REFERENCIAS

1. Gurgel MGI, Alves MDS, Vieira NFC, Pinheiro PNC, Barroso GT. Gravidez na adolescência Esc Anna Nery Rev Enferm 2008 dez; 12 (4): 799-05.
2. Vieira LM, Saes SO, Goldeberg TBL. Reflexões sobre a anticoncepção na adolescência no Brasil. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., Recife, 6 (1): 135-140, jan. / mar., 2006.
3. Fonseca ALM, Bortoli E, Mariano MSS, Silva EG. Variáveis contextuais na gravidez adolescente que minam as políticas públicas de saúde e educação, Psicologia em foco, Aracaju, Faculdade Pio Décimo, v.3, n.2, jul./dez.2009.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2792	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1576542 - WEDNA CARLA MARTINS BISPO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Caroline Alves Serbonchini		
TITULO	Avaliação da Dor no Recém Nascido pela Enfermagem em UTI Neonatal			
INTRODUCAO	<p>A International Association For Study of Pain definiu a dor como uma experiência subjetiva e desagradável, associada a uma lesão efetiva ou potencial dos tecidos. A dor sentida pelos recém nascidos(RN) significa desconforto e sofrimento, podendo ter repercussões em longo prazo em termos de interação com a sua família e outras relacionadas à capacidade de cognição e aprendizado.</p>			
OBJETIVOS	<p>Mostrar quais os tipos de avaliação da dor em RN e descrever as percepções da enfermagem frente à demonstração da dor em unidade terapia intensiva neonatal (UTIN).</p>			
METODOLOGIA	<p>Estudo de revisão bibliográfica, com busca nas bases de dados BIREME e LILACS, no banco de dados de teses digitais IBICT, e livros pertinentes ao assunto. As palavras chaves utilizadas foram: recém nascido, dor e enfermagem.</p>			
RESULTADOS	<p>Existe uma grande dificuldade entre os profissionais da saúde de identificar a dor no RN, mesmo com os avanços tecnológicos implantados nas UTIN, ainda existem muitos profissionais que não utilizam métodos que servem como parâmetros para avaliar a dor, e se utilizam não os aplicam adequadamente para aprimorar os cuidados, existe deficiência na identificação da dor mesmo todos acreditando que os RN sintam dor a partir do momento que nascem. Atualmente há um grande número de instrumentos validados para avaliar a dor no neonato, tendo como indicadores: respostas comportamentais e fisiológicas. A dor no RN diante da percepção dos profissionais de enfermagem que trabalham em UTIN tem demonstrado concordância, ao analisarmos os artigos pesquisados. A maneira pela qual os membros da equipe entendem a dor tem influência cultural, emocional, do meio ambiente, além da experiência de vida de cada um que pode ser percebido. Os entrevistados definiram a dor com varias palavras, como: sensação subjetiva, algo muito ruim, meios de defesas do organismo, mal estar, desconforto corporal e mental, sensação desagradável. Quanto à identificação da dor no RN, muitos profissionais da enfermagem acreditam que o RN pode e sente dor. Porém ainda existe uma minoria que diz que o RN não sente dor, mas não sabem justificar suas opiniões.</p>			
CONCLUSOES	<p>Diante das dificuldades do uso das escalas ou até mesmo do desconhecimento das mesmas, este é um problema que pode ser solucionado com a ajuda do serviço de educação continuada que pode preparar, atualizar e treinar não só a equipe de enfermagem, mas toda equipe multiprofissional e criar protocolos de utilizações das escalas de avaliação, prevenção e intervenção da dor, sistematizando a assistência e valorizando a dor no RN a fim de prestar um atendimento mais humanizado.</p>			



REFERENCIAS

1. Setz VG, Pedreira MLG, Peterlini MAS, Harada MJCS, Pereira SR. Avaliação e intervenção para o alívio da dor na criança hospitalizada. Acta. Paul Enf 2001 maio/ago; 14(2): 55-65. 2. Medeiros MD, Madeira LM. Prevenção e tratamento da dor do recém nascido em terapia neonatal. Ver. Min. Enf. Minas Gerais 2006 abr./jun.; 10(2):118-124. 3. Pulter ME, Madureira VSF. Dor no recém nascido: percepções da equipe de enfermagem. Rev.Ciênc. Cuid. Saúde Maringá 2003 jul/dez; 2(2): 139-146



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2793	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1641972 - CAMILA DE CASTRO RIBEIRO PACHECO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Carl Heinz Gutschow		

TITULO Análise das atividades pesqueiras em Cananéia - São Paulo

INTRODUCAO

O mar é considerado uma entidade viva por diversas populações que usufruem dele mantendo um vínculo de subsistência. A pesca é considerada uma das atividades mais antigas exercida pelo homem no período anterior ao Neolítico. Esta atividade pesqueira é considerada uma fonte de alimento simples e fácil de ser obtida, onde é realizada de diversas formas, tendo como base a obtenção de alimento para si próprio, familiares e vendas. O litoral sul do Estado de São Paulo apresenta recursos pesqueiros tendo como base a economia da região, assim acontecendo um abandono das lavouras por parte dos caiçaras, para a dedicação total da pesca. Atualmente a pesca passa a ser vista sob outro ângulo, até porque determina uma maior circulação monetária cujo fluxo se faz o comércio local e principalmente reconhecida e regulamentada como uma profissão com direito a aposentadoria, através das documentações que os pescadores possuem.

OBJETIVOS

O trabalho foi desenvolvido no litoral sul de São Paulo na cidade de Cananéia, com o período total das informações compreendidas em 2009 - 2010 e com os dados sócio - econômicos de cada comunidade que foram comparadas com o perfil sócio - econômico de 2004.

METODOLOGIA

Foram coletados os dados, aplicando questionários buscando caracterizar o perfil dos pescadores e da comunidade. As informações relativas aos dados sócio - econômico foram agrupadas e analisadas, de forma qualitativa e quantitativa.

RESULTADOS

Em relação à comparação ocorreu uma diferenciação nas entrevistas, onde nem todos os pescadores optaram em participar, por isso houve uma diferenciação no número de entrevistados. Assim obtiveram 27 comunidades, através dessa diferença nota-se uma alteração à idade, escolaridade, número de pessoas por família, renda média, tipos de embarcações e os problemas pendentes.

CONCLUSOES

Tendo em vista que houve uma diferenciação nos entrevistados, os resultados foram esperados junto com a melhoria dos pescadores de algumas comunidades. Atualmente os problemas são outros onde incluem a pesca predatória onde ocorrem pescas em locais proibidos, invasão de pescadores, sempre prejudicando a si próprio e por último o defeso na época errada.

REFERENCIAS

DIEGUES, A. C. S. 2003. Sociedade e Comunidades Sustentáveis. NUPAUB. São Paulo.
MENDONÇA, J. T. 2007. Gestão dos recursos pesqueiros do complexo estuarino-lagunar de Cananéia-Iguape-Ilha Comprida, litoral sul de São Paulo, Brasil. Tese de doutorado. Universidade Federal de São Carlos.
MOURÃO, F. A. A. 1971. Os pescadores do litoral sul do Estado de São Paulo - Um estudo de sociologia diferencial. Dissertação de doutorado, Instituto Oceanográfico



Anais do

**Congresso
de Iniciação
Científica
da Unisa**

**7ª Mostra de Pesquisa da
Pós-Graduação**



da Universidade de São Paulo.

Página 237



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2795	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1451961 - VANESSA PATAKI ALVES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Wladimir Musetti Medeiros		
TITULO	Avaliação da incidência de extubação acidental e o tipo de suporte ventilatório necessário na UTI neonatal de um hospital da zona sul de São Paulo			
INTRODUCAO	<p>A ventilação mecânica (VM) é uma das intervenções mais fascinantes com utilização e indicação em uma série de situações, mas apesar de vital, é um procedimento que pode trazer efeitos adversos e por isso deve ser interrompida assim que o paciente apresentar condições. A retirada da VM se refere à transferência, rápida ou gradativa, do esforço respiratório do ventilador para o paciente, enquanto que a extubação se refere à remoção da cânula endotraqueal. A extubação acidental (EA) ou não planejada é entendida como a retirada inadvertida e não intencional do dispositivo ventilatório e caracterizada como um evento adverso do cuidado, normalmente ocasiona aumento da morbidade e mortalidade. Quando uma EA ocorre, há consequências para o paciente em diversos aspectos, podendo ou não, ser necessária a reintubação. Porém, na prática clínica observa-se que alguns pacientes após a EA mantinham um padrão respiratório satisfatório, permanecendo clinicamente estáveis com outros tipos de suporte ventilatório, como a ventilação mecânica não invasiva (VMNI) e até mesmo oxigenoterapia. Com base nas informações sobre os riscos do suporte ventilatório prolongado e das complicações de uma possível EA.</p>			
OBJETIVOS	Determinar a incidência de EA em RN em um Hospital Geral da zona sul de SP, submetidos à VM na UTI Neonatal, e o tipo de suporte ventilatório necessário até 48 horas após esse fato.			
METODOLOGIA	<p>Foi realizado um estudo retrospectivo, no período de outubro/2008 a agosto/2010, envolvendo RN ventilados através de tubo orotraqueal internados na UTIN. Os critérios de inclusão foram RN que precisaram de VM através de intubação traqueal em algum momento durante a internação e que sofreram EA por algum motivo. Como critério de exclusão presença de má formação de vias aéreas superiores. As informações sobre a ocorrência de EA e o tipo de suporte ventilatório necessário após o episódio foram obtidas através da ficha de evolução do fisioterapeuta, do prontuário médico e da enfermagem. Os dados foram obtidos e registrados em uma planilha eletrônica (Microsoft Excel®), com os seguintes dados: identificação, data, período do dia que ocorreu EA e o tipo de suporte ventilatório utilizado após a EA até 48 horas após o incidente. O projeto de pesquisa foi analisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, conforme protocolo nº 043/2010.</p>			
RESULTADOS	Em andamento.			
CONCLUSOES	Em andamento.			

ALY, H. Mechanical Ventilation and cerebral palsy. Pediatrics, v.115, p.1765-1767. 2005. BAISCH,



REFERENCIAS

Steven D. et al. Extubation failure in pediatric intensive care incidence and outcomes. *Pediatrics Critical Care Medicine*, v.6, n.3, p.312-318. 2005. CARVALHO, Werther Brunow de. Ventilação pulmonar mecânica em pediatria. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 74, supl. 1, p. 113-124. 1998. CARVALHO, Fabiana L. et. al. Incidência e fatores de risco para a extubação acidental em uma unidade de terapia intensiva neonatal. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v.86, n.3, p.189-195. 2010. BROCHARD, Laurent. Weaning from mechanical ventilation. When paediatric intensive care medicine profits from adult experience and vice-versa. *Intensive Care Med*, v. 27, p. 1564-1566. 2001.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2796	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1567853 - LÍGIA MOURA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Caroline Alves Serbonchini		
TITULO	Comunicação entre o profissional de enfermagem e a criança hospitalizada			
INTRODUCAO	<p>Comunicação provém do latim <i>communicare</i> que significa colocar em comum; é a forma de interação entre as pessoas, onde os seres humanos compartilham seus sentimentos, vivências, crenças e valores. A comunicação divide-se em: verbal, referente às palavras expressadas por meio da fala ou escrita, e não-verbal, por meio de gestos, silêncio, expressões faciais e postura corporal. A comunicação não-verbal é dividida em: Paralinguística – ritmos da voz, entonação...; Cinésica – linguagem do corpo; Proxêmica – espaço que se dá entre as pessoas; Características físicas – forma e aparência de um corpo; Fatores do meio ambiente – disposição dos objetos e Tactésica – utilização do tato durante a comunicação. Na área da saúde, a comunicação terapêutica, é a habilidade do profissional em utilizar seus conhecimentos em comunicação verbal e não-verbal para auxiliar o paciente.</p>			
OBJETIVOS	<p>Analisar a produção bibliográfica sobre os tipos de comunicação utilizados entre o profissional de enfermagem e a criança hospitalizada.</p>			
METODOLOGIA	<p>Estudo de revisão bibliográfica, com recorte temporal de dez anos, em língua portuguesa, utilizando os descritores comunicação, enfermagem e criança; foram encontrados 66 artigos que após a leitura e análise compreendem 19. Os resultados classificam-se em : contador de histórias, brincadeiras, brinquedoteca, teatro clown, música e comunicação educativa.</p>			
RESULTADOS	<p>Contador de histórias: Através da leitura de literaturas as crianças podem sentir segurança emocional e lidar com conflitos; além de ser um passatempo durante a hospitalização. Brincadeiras: Consiste em oferecer materiais educativos e de entretenimento, e no ambiente hospitalar é uma estratégia utilizada para enfrentar situações estressantes. Na dinâmica do brincar, o ensaio comportamental consiste em oferecer para a criança um brinquedo igual a um instrumento utilizado pela enfermagem, para que a criança possa entender seu funcionamento. Brinquedoteca: É um espaço que contém brinquedos para estimular as crianças a brincar, fortalecendo as relações entre as crianças e seu meio social, proporcionando momentos de diálogos com a equipe de enfermagem. Teatro Clown: É utilizado para a humanização das relações e coloca à disposição do paciente o prazer de sorrir, mostrando novas possibilidades no processo de cura. Música: A música utilizada como forma de comunicação pode diminuir medos, ansiedades e dores que acompanham a patologia; pois é capaz de distrair a criança com assuntos fora da hospitalização. Comunicação educativa: A enfermeira pode desenvolver a função educativa trabalhando assuntos como respeito, higiene e alimentação e assim, ocorrerá um vínculo de confiança e empatia com a criança.</p>			
CONCLUSOES	<p>A enfermagem tem utilizado como forma de comunicação: contador de histórias, brincadeiras, brinquedoteca, teatro clown, música, comunicação educativa; todos com o objetivo de criar</p>			



proximidade e vínculo para que a comunicação entre ambas seja eficiente.

REFERENCIAS

1.Stefanelli MC, Carvalho EC. A comunicação nos diferentes contextos da enfermagem. São Paulo: Manoele; 2005; p 1-6, 62-70. 2.Ferreira MA. A comunicação no cuidado: uma questão fundamental na enfermagem. Rev Bras Enferm; 2006 maio-jun; 59(3): 327-30. 3.Magnabosco G, Tonelli ALNF, Souza SNDH. Abordagens no cuidado de enfermagem à criança hospitalizada submetida a procedimentos: uma revisão de literatura. Cogitare Enfem. 2008 Jan/Mar; 13(1): 103-8.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2798	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1571311 - LEONARDO ROCHA FERNANDES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Dalva Maria de Almeida Marchese		
TITULO	Acompanhamento da condição respiratória de paciente com síndrome de Freeman-Sheldon (FSS)			
INTRODUCAO	<p>Artrogripose é o termo que designa diversas entidades clínicas com evolução e história que apresente limitação do arco de movimento articular ao nascimento, com contraturas que podem aparecer de forma isolada (como no pé torto congênito) ou afetando duas ou mais áreas do corpo. o aparecimento de contraturas em várias articulações, em diversas partes do corpo, em graus variados de fibrose e encurtamento dos músculos afetados, espessamento de cápsula periarticular e tecidos ligamentares das articulações afetadas, caracterizam a Artrogripose Múltipla Congênita (AMC); de etiologia desconhecida, seu aparecimento relaciona-se à limitação dos movimentos articulares do feto. A AMC é encontrada nas formas miopáticas e neurogênica. De forma neurogênica, a Síndrome de Freeman-Sheldon (FSS) ou síndrome do assobiador (MIM% 193700), descrita por Freeman e Sheldon em 1938, é conhecida pela boca pequena lembrando um assobio, pela fibrose da musculatura ao redor da boca, gerando dificuldade durante a deglutição. Também apresenta olhos encovados, epicanto, estrabismo e nariz pequeno; o queixo possui um sulco profundo em forma de H. deformidades significativas nas extremidades também estão presentes. A escoliose é uma manifestação freqüente na FSS e, em conjunto do crescimento corpóreo, ocasiona um desequilíbrio entre a necessidade de oxigênio pelo corpo e sua oferta, com a função pulmonar alterada devido à deformidade da coluna. O acompanhamento por equipe multidisciplinar é obrigatório e a fisioterapia desde idade muito precoce pode promover melhor desenvolvimento em todas as áreas de vida. Tradicionalmente as crianças com FSS comparecem para tratamento fisioterapêutico em função de seu quadro motor sem que se avalie o quanto seu comprometimento respiratório influencia ganhos motores.</p>			
OBJETIVOS	Elaborar ficha de acompanhamento da condição respiratória de paciente com FSS para ser utilizada durante atendimento fisioterapêutico ambulatorial.			
METODOLOGIA	<p>Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNISA, cumpridas as exigências éticas, foi acompanhado paciente com FSS, em atendimento no Ambulatório de Fisioterapia Neurológica do Curso de Fisioterapia da UNISA, através de ficha de acompanhamento preparada para avaliação e tratamento da condição respiratória. Os parâmetros de avaliação acompanhados na ficha correspondem aos indicados na literatura: ausculta pulmonar, freqüência respiratória, pressão inspiratória e expiratória, pico de fluxo expiratório. Foi idealizada para se adequar ao atendimento de 15 minutos antes da fisioterapia motora.</p>			
RESULTADOS	(parciais) A avaliação da ficha realizada pelo terapeuta demonstrou um melhor seguimento e orientação da terapia, além de um melhor aproveitamento do tempo total da sessão. A seqüência			

proposta para coleta de dados da ficha demonstrou-se eficiente. Sua utilização será ainda testada em mais 4 atendimentos antes da versão final.

CONCLUSOES

As críticas recebidas quanto à conformação da ficha de acompanhamento serviram para organizá-la de forma a tornar o atendimento mais uniforme, já que o paciente é atendido em Ambulatório Escola, facilitando a orientação da terapia quando ocorre mudança de terapeuta. As tomadas de decisão contaram sempre com o aceite e colaboração do paciente. Pretende-se que a ficha de acompanhamento da condição respiratória integre-se ao restante do atendimento, obrigando uma reflexão sobre esse tema e uma atenção maior sobre a evolução geral do paciente.

REFERENCIAS

ATTIA, A.; SULEMAN, M.; NWASSER, A. A. A. Freeman-Sheldon syndrome with respiratory failure: a case report. *Respiratory Medicine CME, Dammam – Arabia Saudita*, 2008, v. 1, p. 274-277.
POSTIAX, G. *Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado por ausculta pulmonar*. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
SARMIENTO, M. E. Síndrome de Freeman-Sheldon. *Revisión Bibliográfica. Revista Cubana de Pediatría. Havana*, v. 73, n. 4, p. 230-35, 2001.
SUNG, S.S.; BRASSINGTON, A.E.; GRANNAT, K.; RUTHERFORD, A.; WHITBY, F.G.; KRAKOWIAK, P.A.; JORDE, L.B.; CAREY, J.C.; BAMSHAD, M. Mutation in genes encoding fast-twitch contractile proteins cause distal arthrogyposis syndromes. *Am. J. Hum. Genet.* N.72, p. 681-90, 2003.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2799	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1656881 - ANDRESSA ALBERTO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Hogla Cardozo Murai		

TITULO Perfil de morbimortalidade do escolar brasileiro

INTRODUCAO

Estimativas populacionais para 2009 indicavam a existência de 30.116.663 brasileiros na faixa etária de seis a quatorze anos que constitui a população escolar (1- DATASUS). A população escolar tem características próprias entre elas e convívio em grupos fechados em salas de aula, que pode ser compreendido pela área da saúde como fator de proteção pela exposição a conhecimentos para a adoção de estilos saudáveis de vida ou de risco potencial de disseminação de doenças, principalmente as respiratórias. A relação entre as áreas da saúde e da educação pode estabelecer o encontro para a integração dos saberes acumulados por esses dois campos, uma vez que os processos educativos e os de saúde e doença incluem tanto a conscientização e autonomia quanto a necessidade de ações coletivas e de incentivo a participação. Neste sentido, os sistemas de informação de saúde são ferramentas importantes para a construção de perfis de grupos populacionais específicos, favorecendo a identificação de fatores de risco que possam direcionar a abordagem conjunta e promotora da saúde e preventiva de agravos.

OBJETIVOS

Traçar o perfil de morbimortalidade da população brasileira em idade escolar a partir dos sistemas nacionais de informação de saúde.

METODOLOGIA

Estudo exploratório, de análise descritiva de dados colhidos na base de dados DATASUS do Ministério da Saúde referentes à população de 06 a 14 anos de idade, no ano de 2009.

RESULTADOS

Em 2009 foram internados 11.128.809 brasileiros em idade escolar. As cinco principais causas foram gestação, parto e puerpério, as doenças do aparelho respiratório, do aparelho circulatório, do aparelho digestivo e doenças infecciosas e parasitárias apontam para a necessidade de intervenções dirigidas a sexualidade, adoção de hábitos saudáveis e de higiene pessoal e ambiental. Como causa de morte as cinco mais prevalentes foram doenças do aparelho circulatório, as neoplasias, causas externas, as doenças respiratórias e as do aparelho genitourinário indicando a necessidade e importância do desenvolvimento de intervenções que reduzam o risco e a repercussão de tais agravos.

CONCLUSOES

Os dados preliminares mostram a precocidade e a gravidade de quadros mórbidos passíveis de prevenção e controle mediante intervenção conjunta dos campos da saúde e educação.

REFERENCIAS

1 - Ministério da Saúde [homepage na Internet]. Secretaria Executiva. Datasus [acesso em 02 de outubro de 2010]. Informações de Saúde Demográficas e socioeconômicas. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br> 2 - Ministério da Educação [homepage na Internet]. Secretaria de Educação Básica, Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental,

Coordenação de Ensino Fundamental [acesso em 28 de setembro de 2010]. Orientações Gerais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br> 3 - Ministério da Educação [homepage na Internet]. INEP [acesso em 19 de outubro de 2010]. Informações de Resultados Preliminares do Censo Escolar 2010 - Educacenso. Disponível em: <http://www.inep.gov.br>



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2804	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1682024 - THYAGO LOPES ARAUJO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Erica Calcagno Raymundo da Silva

TITULO USO DA CARBOXITERAPIA NA RECUPERAÇÃO DE LESÕES MUSCULARES EM FASE CRÔNICA

INTRODUCAO Trata-se de uma nova técnica que utiliza o gás carbônico aplicado sob a pele. Suas propriedades são descritas por Lopez (2005) como um gás inodoro e que não provoca alergias. Utilizado corretamente, ele é isento de complicações e não apresenta toxicidade. As aplicações da carboxiterapia estimulam a formação de colágeno e novas fibras elásticas. (HARTMANN et al, 1997)

OBJETIVOS O objetivo é levantar dados da carboxiterapia e da ação metabólica do gás carbônico no corpo humano.

METODOLOGIA Este estudo foi pesquisado através dos sites BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Scielo, e Google Acadêmico

RESULTADOS Segundo Worthington et al (2006), a carboxiterapia constitui-se de uma técnica onde se utiliza gás carbônico medicinal, injetado no tecido subcutâneo, estimulando assim efeitos fisiológicos como melhora da circulação e oxigenação tecidual. A vasodilatação arteriolar do tipo ativa, causada pela ação direta do CO2 no miócito vascular, que prevalece a nível local e indireto, resulta em uma forte vasodilatação, hipercapnia induzida e súbito fluxo sanguíneo capilar, aumentando o aporte sanguíneo e a taxa de oxigênio local. Este efeito é referido pelo paciente como uma sensação de "rachar a pele" acompanhado de edema e eritema momentâneo, sem causar nenhum dano estético. (BRANDI et al, 2001). Devido ao seu alto poder de difusão, o gás é rapidamente absorvido e eliminado, ficando apenas o seu efeito vasodilatador, o que reduz o risco de embolia gasosa fatal. (YAU, 2000) A ação farmacológica do anidro carbônico sobre o tecido esta muito bem estabelecida e envolve vasodilatação local com conseqüente aumento de fluxo vascular e o aumento da PO2 resultante da potencialização do efeito Bohr, aumentando a disponibilidade de oxigênio no tecido (TORIAYAMA et al, 2002).

CONCLUSOES Como foi verificado, pesquisas efetuadas por diversos autores demonstram que os efeitos da carboxiterapia vêm sendo comprovados cientificamente através de estudos mostrando-se ser uma terapia segura. De acordo com os efeitos metabólicos do CO2, o possível uso da carboxiterapia em lesões crônicas poderia ser utilizado. Porém, não há estudos realizados sobre o assunto, devendo ser feitos mais estudos, principalmente práticos, para verificar a efetividade do uso de gás carbônico nestas lesões.

BRANDI et al. Carbon dioxide therapy in the treatment of localized adiposities: Clinical study and



REFERENCIAS

histopathological correlations. *Aesth Plast Surg* . 2001 (25): 170-170. WORTHINGTON, A, et al. Carboxiterapia – Utilização do CO2 para Fins Estéticos. In: Yamaguchi C. II Annual Meeting of Aesthetic Procedures. São Paulo: Santos, 2006 TORIYAMA, T et al. Effect of artificial carbon dioxide foot bathing on critical limb ischemia (Fontaine IV) in peripheral arterial disease patients. *Int Angiol*. 2002 Dec; 21(4): 367-73. YAU, P et al. An experimental study of the effect of gas embolism using different laparoscopy insufflation gases. *J Laparoendosc Adv Surg Tech* 2000; 10: 211-6. HARTMAN, BR, et al. Effect of carbon dioxide – enriched water and fresh water on the cutaneous microcirculation and oxygen tension in the skin of the foot. *Angiology*, 1997, Apr; 48(4): 337-43. LOPEZ, JC. Carbon Dioxide Therapy. University Hospital of Siena: Italy; 2005.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo		Modalidade
2010	2805	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial		3 - TCC
		Autor	Status		Apresentação
		1479211 - DALVA DE BRITO CAVALCANTE	2 - Aprovado		1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
		Lisiane Cristina Schwantes Meiwald			
TITULO	IMPORTÂNCIA DO EXAME DE STREPTOCOCCUS B (EGB) NA SAÚDE DA MULHER.				
INTRODUCAO	<p>A infecção por Streptococcus beta-hemolítico do grupo B (EGB) é reconhecida atualmente como fator de risco para trabalho de parto prematuro, infecção puerperal precoce e sepse neonatal com alta taxa de mortalidade (65%)(1). A colonização pelo (EGB) pode ser transitória, crônica ou intermitente e tem sido isolado em culturas do trato genital e/ou gastrointestinal baixo de 10-40% das mulheres grávidas(2).</p>				
OBJETIVOS	<p>Descrever a importância do exame e o diagnóstico do (EGB) no ciclo gravídico puerperal para o tratamento eficaz a partir de uma revisão da literatura. Realizar um estudo de prevalência sobre (EGB).</p>				
METODOLOGIA	<p>Tratou-se de uma revisão da literatura a qual considerou como fonte de dados os materiais indexados nas bases de dados bibliográficos: SciELO, Medline e LILACS utilizando-se dos seguintes descritores "Streptococcus B", "prevalência", "protocolo". A amostra foi composta pelas produções científicas nacionais e internacionais relacionadas ao assunto nos últimos 10 anos.</p>				
RESULTADOS	<p>A colonização pelo (EGB) tem alta prevalência entre as gestantes, podendo atingir taxas de 15 a 30% no mundo todo. No Brasil, estudos demonstram prevalência de EGB de 14,9 a 21,6%, sendo esta prevalência maior nas gestantes com idade inferior a 20 anos e com menor escolaridade (2). A idade gestacional preconizada pela realização da cultura para identificar portadores do EGB é 35-37 semanas, porque é o período no qual se demonstrou melhor sensibilidade e especificidade para detecção de mulheres que permanecem colonizadas por ocasião do parto(3) O risco de infecção precoce pelo EGB é 10 a 15 vezes maior em RN prematuro do que no de termo foi constatado uma taxa de mortalidade desta infecção, em RN com peso de nascimento (PN) (#60) 1500g é de 14%. Tendo em vista o EGB constituir uma das causas principais de infecção no período neonatal, principalmente em RN prematuros, com elevado grau de morbidade e mortalidade, torna-se fundamental deste modo o diagnóstico mais precoce possível (12)</p>				
CONCLUSOES	<p>Para garantir a qualidade do exame no pré-natal os profissionais de saúde deve ter um compromisso para evidenciar as gestantes colonizadas, esse fator só pode ser minimizado por meio da realização do exame de Streptococcus b, entre 35 e 37 semanas de gestação e por fim realizando um diagnóstico precoce, para garantir que a parturiente receba a devida quimioprofilaxia antibiótica intraparto. Pela importância fundamental do enfermeiro na realização de um pré-natal adequado o mesmo deve apropriar-se desse assunto.</p>				

1. Borger IL, Oliveira REC, Castro ACD, Mondino SSB. Streptococcus Agalactiae em Gestantes:



REFERENCIAS

Prevalência de colonização e Avaliação da Suscetibilidade aos Antimicrobianos. RBGO 2005; 27(10): 575-9. 2. Pogere A, Zoccoli CM, Tobouti NR, Freitas PF, d'Acampora AJ, Zunino JN. Prevalência da Colonização do Grupo B em Gestantes Atendidas em Ambulatório de Pré-Natal. RBGO 2005; 27(9):174-80. 3. Beraldo C, Brito ASJ, Saridakis HO, Matsuo T. Prevalência da Colonização Vaginal e Anorretal por Estreptococo do Grupo B em Gestantes do Terceiro Trimestre. RBGO 2004; 26(7): 543-549.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2806	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1337882 - DANILO SINBO DE PAULA SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Gilberto Mitsuo Ukita		

TITULO ESTUDO COMPARATIVO DO NÍVEL DE EMPATIA ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE PRIMEIRO E ÚLTIMO ANO DE CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

INTRODUCAO A empatia é um dos elementos essenciais da relação terapêutica e, portanto, possui importante papel na interação entre o profissional de saúde e seu paciente. Atualmente estudos sobre o tema convergem para uma visão multidimensional da empatia, que a considera como uma estrutura que inclui componentes cognitivos, afetivos e comportamentais (FALCONE et al., 2008).

OBJETIVOS A presente pesquisa objetivou verificar se há diferenças no nível de empatia entre estudantes do primeiro e último ano de cursos da área da saúde, além de comparar os resultados entre os cursos.

METODOLOGIA A amostra foi composta por 201 universitários de ambos os sexos, distribuídos entre os cursos de Psicologia (59 ingressantes e 37 concluintes), Enfermagem (33 ingressantes e 31 concluintes) e Medicina (41 ingressantes). Utilizou-se como instrumentos para a coleta dos dados, um questionário de caracterização, elaborado pelos Pesquisadores, e o Inventário de Empatia (IE) desenvolvido por Falcone et al. (2008). Os sujeitos foram convidados a participar da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a análise estatística, foi utilizado o teste t para grupos independentes, sendo adotado um nível de significância de 0,05, além de considerar algumas diferenças marginalmente significantes (0,10).

RESULTADOS Analisando os resultados obtidos, verificou-se que, de forma geral, não há diferenças significativas no nível de empatia entre alunos concluintes e ingressantes. Apenas entre os cursos, verificou-se que os estudantes concluintes de Psicologia são mais empáticos que os concluintes de Enfermagem. Além disso, observando-se os resultados isolados dos fatores que compõe o conceito de empatia segundo o IE, percebeu-se que esses alunos de último ano de Psicologia mostraram-se mais flexíveis interpessoalmente que os de primeiro ano e que, de forma inversa, os concluintes de Enfermagem mostraram-se menos altruístas que os ingressantes do mesmo curso. Na comparação dos estudantes ingressantes entre os cursos, quanto ao fator Tomada de Perspectiva, verificou-se diferenças significativas entre Psicologia e Medicina, com resultados superiores da Psicologia. No entanto, tanto alunos da Medicina quanto da Enfermagem se mostraram mais altruístas que os estudantes de Psicologia. Já os estudantes concluintes, apresentaram diferenças significantes nos fatores Altruísmo e Flexibilidade Interpessoal, sendo que em ambos os alunos de Psicologia obtiveram resultados superiores em relação aos de Enfermagem.

CONCLUSOES Segundo Ribeiro (2006), a questão da formação do profissional de saúde com enfoque somente no modelo biomédico, que tem como referencial a doença e não o paciente, forma profissionais



distantes e frios, comprometendo a capacidade de sentirem empatia, o que possivelmente prejudicaria sua relação com o paciente.

REFERENCIAS

FALCONE, E. M. O. et al. Inventário de empatia (I.E.): desenvolvimento e validação de uma medida brasileira. *Avaliação Psicológica*, v. 7, n. 3, p. 321-334, 2008. RIBEIRO, M. M. F. Avaliação da atitude do estudante de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, a respeito da relação médico-paciente, no decorrer do curso médico. Tese (Doutorado em Medicina) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2806	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1407741 - RONALDO LIMA DE MOURA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Gilberto Mitsuo Ukita		

TITULO ESTUDO COMPARATIVO DO NÍVEL DE EMPATIA ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE PRIMEIRO E ÚLTIMO ANO DE CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

INTRODUCAO A empatia é um dos elementos essenciais da relação terapêutica e, portanto, possui importante papel na interação entre o profissional de saúde e seu paciente. Atualmente estudos sobre o tema convergem para uma visão multidimensional da empatia, que a considera como uma estrutura que inclui componentes cognitivos, afetivos e comportamentais (FALCONE et al., 2008).

OBJETIVOS A presente pesquisa objetivou verificar se há diferenças no nível de empatia entre estudantes do primeiro e último ano de cursos da área da saúde, além de comparar os resultados entre os cursos.

METODOLOGIA A amostra foi composta por 201 universitários de ambos os sexos, distribuídos entre os cursos de Psicologia (59 ingressantes e 37 concluintes), Enfermagem (33 ingressantes e 31 concluintes) e Medicina (41 ingressantes). Utilizou-se como instrumentos para a coleta dos dados, um questionário de caracterização, elaborado pelos Pesquisadores, e o Inventário de Empatia (IE) desenvolvido por Falcone et al. (2008). Os sujeitos foram convidados a participar da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a análise estatística, foi utilizado o teste t para grupos independentes, sendo adotado um nível de significância de 0,05, além de considerar algumas diferenças marginalmente significantes (0,10).

RESULTADOS Analisando os resultados obtidos, verificou-se que, de forma geral, não há diferenças significativas no nível de empatia entre alunos concluintes e ingressantes. Apenas entre os cursos, verificou-se que os estudantes concluintes de Psicologia são mais empáticos que os concluintes de Enfermagem. Além disso, observando-se os resultados isolados dos fatores que compõe o conceito de empatia segundo o IE, percebeu-se que esses alunos de último ano de Psicologia mostraram-se mais flexíveis interpessoalmente que os de primeiro ano e que, de forma inversa, os concluintes de Enfermagem mostraram-se menos altruístas que os ingressantes do mesmo curso. Na comparação dos estudantes ingressantes entre os cursos, quanto ao fator Tomada de Perspectiva, verificou-se diferenças significativas entre Psicologia e Medicina, com resultados superiores da Psicologia. No entanto, tanto alunos da Medicina quanto da Enfermagem se mostraram mais altruístas que os estudantes de Psicologia. Já os estudantes concluintes, apresentaram diferenças significantes nos fatores Altruísmo e Flexibilidade Interpessoal, sendo que em ambos os alunos de Psicologia obtiveram resultados superiores em relação aos de Enfermagem.

CONCLUSOES Segundo Ribeiro (2006), a questão da formação do profissional de saúde com enfoque somente no modelo biomédico, que tem como referencial a doença e não o paciente, forma profissionais



distantes e frios, comprometendo a capacidade de sentirem empatia, o que possivelmente prejudicaria sua relação com o paciente.

REFERENCIAS

FALCONE, E. M. O. et al. Inventário de empatia (I.E.): desenvolvimento e validação de uma medida brasileira. Avaliação Psicológica, v. 7, n. 3, p. 321-334, 2008. RIBEIRO, M. M. F. Avaliação da atitude do estudante de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, a respeito da relação médico-paciente, no decorrer do curso médico. Tese (Doutorado em Medicina) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2807	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1504363 - SIDNEY SOUZA MENDES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Karisa Santiago Nakahata		
TITULO	Trombose Venose Profunda: Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem			
INTRODUCAO	<p>O trombo é um coágulo que se adere às paredes das artérias ou veias causando lentidão e diminuição do fluxo sanguíneo na região. A partir de 1856, Virchow (patologista alemão Rudolf Virchow), descreveu pela primeira vez, os fatores primários e válidos até hoje, que predispõe os pacientes à TVP, conhecidos como a Tríade de Virchow que é composta por: estase venosa, coagulabilidade aumentada e lesão endotelial.(1) A Trombose Venosa Profunda (TVP) é uma doença complexa e silenciosa que pode trazer sérias complicações quando não tratada de forma rápida e adequada. No Brasil, a incidência de TVP ocorre em aproximadamente 15% dos pacientes. Em torno de 80% dos casos são assintomáticos e insidiosos e somente 12% tem manifestação clínica (circunferência desigual das pernas, dor, rubor, descoloração – aspecto marmóreo - e edema).(2) O uso de Diagnóstico de Enfermagem tanto no ensino como na prática e na pesquisa é uma necessidade que cada vez mais se torna emergente para a profissão.(3)</p>			
OBJETIVOS	este trabalho tem a intenção de levantar e apresentar os principais diagnósticos de enfermagem a partir da referencia das classificações internacionais da Associação Norte Americana de Diagnósticos de Enfermagem NANDA (North American Diagnoses Association) para a Trombose Venosa Profunda.			
METODOLOGIA	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica em livros e em artigos publicados em periódicos nacionais, no período de janeiro de 2000 a maio de 2010, utilizando as palavras-chave: trombose venosa, cuidados e diagnósticos. descritores: Trombose Venosa, Cuidados de Enfermagem e Diagnósticos de Enfermagem.			
RESULTADOS	Para isso o enfermeiro deve ter conhecimento dos sinais e sintomas da TVP e através da anamnese e do exame físico, onde podemos encontrar: - Dor espontânea ou à palpação muscular, - Empastamento da panturrilha, - Sinais flogísticos como edema, eritema, calor, rubor e aumento da temperatura no membro, - Dilatação venosa e Varizes, - Estase venosa, - Lesões endoteliais, - Hipercoagulabilidade sanguínea. A partir desses dados temos os principais diagnósticos de enfermagem: - Dor aguda, - Mobilidade Física Prejudicada, - Deambulação Prejudicada, - Débito Cardíaco Diminuído, - Risco de Lesão Perioperatória por posicionamento, - Perfusão Tissular Periférica Ineficaz.			
CONCLUSOES	Para atingir uma assistência com qualidade ao paciente com TVP deve haver um preparo do enfermeiro e sua equipe no sentido de conhecer a patologia, os sinais e sintomas e os fatores de risco. Também é preciso desenvolver pesquisas sobre este tema e relacioná-las ao cuidado de enfermagem e assim contribuir para o desenvolvimento científico da profissão.			



REFERENCIAS

1. Castilho DG, Beccaria LM. Fatores de riscos Adquiridos e profilaxia da Trombose Venosa Profunda em UTI. Rev. Nursing, 2009; 11(129): 92-98.
2. Miyake MH, Fonseca RMP. Sistemas de Compressão Vascular: Subsídios para assistência de enfermagem na prevenção de trombose Venosa Profunda. Rev. SOBEC, São Paulo, 2007, 12(4): 40-45.
3. Barbosa MS, Mafei FH, Marin MJS. Diagnósticos e intervenções de enfermagem aos pacientes em terapia anticoagulante. Rev Bras Enferm, Brasília (DF) 2004; 57(5): 601-4.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2808	Botânica	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1641981 - THARLYNS WILLIANS PRYNES GOMES FERREIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Paulo Affonso		
TITULO	Levantamento do uso de plantas medicinais no bairro Jordanópolis, São Paulo, SP			
INTRODUCAO	Desde a antiguidade, as plantas medicinais são utilizadas para o tratamento de doenças de uma forma natural. O estudo das plantas medicinais é importante para conhecermos seus princípios ativos, seu potencial de uso e sua toxicidade. A utilização das plantas medicinais é bastante ampla em todo o mundo, porém poucas pesquisas avaliam seu uso como medicamento.			
OBJETIVOS	o presente trabalho teve como objetivo o levantamento do uso de plantas medicinais pela população do bairro Jordanópolis, município de São Paulo, SP.			
METODOLOGIA	Foram entrevistados 100 moradores do bairro Jordanópolis, adultos, de ambos os sexos, divididos pelas 11 ruas que compõem o bairro. As plantas foram indentificadas através de imagens apresentadas aos entrevistados. foram selecionadas as plantas com três ou mais citações para a análise.			
RESULTADOS	Foram obtidas nas 100 entrevistas um total de 101 espécies distribuídas em 46 famílias, das quais selecionou-se 22 para análise junto à literatura. Verificou-se que o uso de plantas é raro (40 %), pois os entrevistados preferem procurar pronto socorro, hospital e posto de saúde, tanto para doenças leves quanto graves (89%), e não associam o uso de plantas medicinais com o tratamento médico (76%). As espécies mais citadas foram o boldo-falso e a Cidreira.			
CONCLUSOES	Das 22 espécies analisadas, apenas quatro apresentaram divergências com a literatura quanto a parte utilizada, modo de preparo ou finalidade de uso. Este fato pode estar associado à ampla exposição que o tema tem adquirido nos últimos anos. Quanto a toxocologia, apenas 6 espécies são citadas na literatura. Para esses dois fatos, divergência de informação e toxicologia, chamamos a atenção de que boa parte dos livros e apóstilas não é escrita por pesquisadores da área, portanto uma literatura questionável. Deste modo é recomendável o uso com cautela de plantas medicinais pois em sua maioria falta sua comprovação científica.			
REFERENCIAS	LORENZI, H. (#38) MATOS F.J.A. 2002. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas: Instituto Plantarum. Nova Odessa. 544p, MARTINS, B.P. 1998. Estudo preliminar do uso de plantas medicinais como medicina alternativa pela população do bairro Colônia (parte II) - município de São Paulo - Sp. Monografia de bacharelado. Unioversidade de Santo Amaro. São Paulo. 84p.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2809	Microbiologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1336541 - VITOR RAFAEL ALVES PINTO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Cesar Augusto Dinola Pereira	Renata Savarino Levenhagen	

TITULO Análise Microbiológica de amostras da água utilizada em cultivo de ostras do Pacífico (Crassostreas gigas) na região de Florianópolis – SC.

INTRODUCAO A transmissão de doenças alimentares através da ingestão de ostras ocorre principalmente em virtude de seu mecanismo de obtenção de alimentos. Filtrando cerca de 2 a 5 litros de água/hora as ostras assimilam, além do alimento, contaminantes bióticos e abióticos presentes no ambiente. As águas naturais, quando nela são lançados resíduos procedentes de esgoto, a maior contaminação é originada por Salmonella typhii e Escherichia coli (EVANGELISTA, 1998). Os microrganismos contaminantes mesmo que em pequena população, são capazes de se multiplicar amplamente, quando encontram, no alimento, substrato de sua eleição

OBJETIVOS Este estudo tem o objetivo de analisar a possibilidade de contaminação, por patógenos, em ostras criadas nas águas do litoral de Florianópolis – SC. Através do cultivo microbiológico da água, pretendemos identificar a presença de coliformes totais (CT), coliformes termotolerantes (CTM), Salmonella sp., Staphylococcus sp., provenientes da poluição causada por áreas urbanas próximas aos locais de criação. Assim poderemos estabelecer uma relação direta com a variação da concentração de bactérias fecais na carne das ostras cultivadas na região. A contaminação da água pode trazer sérios prejuízos à Saúde Pública.

METODOLOGIA Foram coletadas amostras a partir da água proveniente da criação de ostras na região de Florianópolis. As amostras de ostras foram enviadas via ponte aérea, da forma que é distribuída para outras regiões do país, e a partir destas, foi retirada a água contida na embalagem do produto. Então foram realizadas diversas culturas para pesquisas dos microrganismos patógenos: Salmonella sp., Staphylococcus aureus. Coliformes totais e coliformes termotolerantes que são indicativos de contaminação.

RESULTADOS Foram processadas 2 amostras, que foram colhidas em dias diferentes, de um total de 10, sendo que não houve crescimento de Staphylococcus aureus coagulase positiva e Salmonella sp em nenhuma das amostras, foram encontrados no total das amostras de um dia 2,3g/ml de coliformes termotolerantes tomando como base a tabela de NMP. O que nos forneceu de dados que 50% das amostras colhidas eram positiva para coliformes termotolerantes, mas a quantidade encontrada não foi o suficiente para ser considerada como fora dos padrões.

CONCLUSOES Até o presente momento a água utilizada no cultivo nesta região esta dentro dos parâmetros higiênico sanitários vigentes na legislação.

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Introdução Normativa número 62 de 26/08/2003. FRANCESCHI, F. et al. Variação da concentração de bactérias fecais na carne de



REFERENCIAS ostras do mangue, (*Crassostrea rhizophorae*) GUILDING, 1828, coletadas em bancos naturais da Baía de Guaratuba, PR. Revista Higiene Alimentar, São Paulo, v.23, n.168/169, p.106-110, jan./fev. 2009. FORSYTHE, Stephen J. Microbiologia da Segurança Alimentar. Porto Alegre: Artmed, 2002.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2809	Microbiologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1526669 - RICARDO BUZI GUERRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Cesar Augusto Dinola Pereira	Renata Savarino Levenhagen	

TITULO Análise Microbiológica de amostras da água utilizada em cultivo de ostras do Pacífico (Crassostreas gigas) na região de Florianópolis – SC.

INTRODUCAO A transmissão de doenças alimentares através da ingestão de ostras ocorre principalmente em virtude de seu mecanismo de obtenção de alimentos. Filtrando cerca de 2 a 5 litros de água/hora as ostras assimilam, além do alimento, contaminantes bióticos e abióticos presentes no ambiente. As águas naturais, quando nela são lançados resíduos procedentes de esgoto, a maior contaminação é originada por Salmonella typhii e Escherichia coli (EVANGELISTA, 1998). Os microrganismos contaminantes mesmo que em pequena população, são capazes de se multiplicar amplamente, quando encontram, no alimento, substrato de sua eleição

OBJETIVOS Este estudo tem o objetivo de analisar a possibilidade de contaminação, por patógenos, em ostras criadas nas águas do litoral de Florianópolis – SC. Através do cultivo microbiológico da água, pretendemos identificar a presença de coliformes totais (CT), coliformes termotolerantes (CTM), Salmonella sp., Staphylococcus sp., provenientes da poluição causada por áreas urbanas próximas aos locais de criação. Assim poderemos estabelecer uma relação direta com a variação da concentração de bactérias fecais na carne das ostras cultivadas na região. A contaminação da água pode trazer sérios prejuízos à Saúde Pública.

METODOLOGIA Foram coletadas amostras a partir da água proveniente da criação de ostras na região de Florianópolis. As amostras de ostras foram enviadas via ponte aérea, da forma que é distribuída para outras regiões do país, e a partir destas, foi retirada a água contida na embalagem do produto. Então foram realizadas diversas culturas para pesquisas dos microrganismos patógenos: Salmonella sp., Staphylococcus aureus. Coliformes totais e coliformes termotolerantes que são indicativos de contaminação.

RESULTADOS Foram processadas 2 amostras, que foram colhidas em dias diferentes, de um total de 10, sendo que não houve crescimento de Staphylococcus aureus coagulase positiva e Salmonella sp em nenhuma das amostras, foram encontrados no total das amostras de um dia 2,3g/ml de coliformes termotolerantes tomando como base a tabela de NMP. O que nos forneceu de dados que 50% das amostras colhidas eram positiva para coliformes termotolerantes, mas a quantidade encontrada não foi o suficiente para ser considerada como fora dos padrões.

CONCLUSOES Até o presente momento a água utilizada no cultivo nesta região esta dentro dos parâmetros higiênico sanitários vigentes na legislação.

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Introdução Normativa número 62 de 26/08/2003. FRANCESCHI, F. et al. Variação da concentração de bactérias fecais na carne de



REFERENCIAS ostras do mangue, (*Crassostrea rhizophorae*) GUILDING, 1828, coletadas em bancos naturais da Baía de Guaratuba, PR. Revista Higiene Alimentar, São Paulo, v.23, n.168/169, p.106-110, jan./fev. 2009. FORSYTHE, Stephen J. Microbiologia da Segurança Alimentar. Porto Alegre: Artmed, 2002.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2810	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1322141 - MICHELLE DA SILVA GAMA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Maisa Namba Kim		
TITULO	Sondagem Enteral:intervenções de enfermagem			
INTRODUCAO	Sondagem Enteral refere-se á inserção de uma sonda com peso em sua extremidade,até o estômago,até o duodeno(transpilórica) ou ainda até o jejuno,nessas últimas,carreadas pelos movimentos peristálticos;interceptando a via normal de nutrição,com a finalidade de promoção e equilíbrio nutricional.A realização incorreta do procedimento pode acarretar riscos de iatrogenia,provocando a morte.			
OBJETIVOS	Descrever sobre as etapas da técnica de passagem de sonda enteral,as quais possam contribuir na atuação do enfermeiro.			
METODOLOGIA	Trabalho de revisão bibliográfica,através de consultas em bases de dados Scielo,Lilacs,Bdenf,Medline e Pubmed;acervo de livros e catálogos de representação de sondas enterais.Utilizados as seguintes expressões de pesquisa:enteral,nutrição e nutrição enteral.			
RESULTADOS	A sonda de silicone é indicada por ser de longa permanência,boa resistência,resiliência á desgarrar,tração e altas temperaturas,grande flexibilidade e diminuição do atrito. A avaliação do comprimento da sonda a ser introduzida para alimentação é o que vai garantir melhor absorção dos nutrientes e melhora do estado geral do paciente,evitando a desnutrição e promovendo um restabelecimento mais rápido,portanto, a medida sugerida nas literaturas:ponta do nariz ao lóbulo da orelha ao apêndice xifóide,até a cicatriz umbilical(1),pois pela anatomia a região umbilical se aproxima a região duodenal. A lubrificação externa a partir da extremidade distal com lubrificante hidrossolúvel facilita o deslizamento da sonda no orifício nasal; e a lubrificação interna com vaselina líquida ou água,facilita a retirada do fio guia. Os testes como mergulhar a extremidade proximal da sonda em água,aspirar o conteúdo gástrico e injetar ar na sonda,auxiliam na localização da mesma,auscultando na região epigástrica ou quadrante superior esquerdo,porém,para sondas em posição duodenal é necessário auscultar no quadrante superior direito.Se possível,verificar o pH da amostra do conteúdo líquido com fita reagente,resultando a nível gástrico,pH=1-3 ou intestinal,pH=5-7.Contudo, é necessário a realização do exame radiológico para confirmação na localização da sonda. O fio guia metálico tem a finalidade de facilitar a introdução da sonda (por serem maleáveis e flexíveis),assim lhes conferindo rigidez suficiente para uma introdução fácil e segura,devendo ser retirado somente após a confirmação do seu posicionamento pelo exame radiológico(2,3). O posicionamento inadvertido da sonda no pulmão é uma das complicações relacionadas durante o procedimento,desencadeando pneumonia,pneumotórax,derrame pleural,pneumomediastino,perfuração esofagiana e hemorragia pulmonar.			
CONCLUSOES	As descrições das etapas da técnica de sondagem enteral não foram concluídas,devido ás justificativas incompletas e cuidados sem fundamentação científica nas literaturas levantadas.			



As escassas evidências são parâmetros que impulsionará para nova pesquisa, evidenciando os aspectos relevantes sobre o procedimento na nutrição enteral.

REFERENCIAS

1- Carmagnani S I M, Fakeh T F, Canteras S M L, Labbadia L L, Tanaka H L. Procedimentos de Enfermagem: Guia Prático. Rio de Janeiro: Guanabara; 2009. 2- Knobel E, Lasilva R C, Junior M F D (Org.). Terapia Intensiva: Enfermagem. In: Shiramizo L P C S, Mayer M S, Yakabi P. Vias de acesso nutricionais. São Paulo: Atheneu; 2006. Cap. 38. 3- Unamuno M R D L, Marchini J S. Sonda nasogástrica/nasoentérica: Cuidados na instalação, na administração da dieta e prevenção de complicações. Medicina; 2002 jan.-mar; 35:95-101



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2811	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1504444 - ROBSON NUNES DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Cleo Chinaia		

TITULO RISCOS OCUPACIONAIS PARA O ENFERMEIRO EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

INTRODUCAO

O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) é definido como toda e qualquer assistência realizada, direta ou indiretamente, fora do âmbito hospitalar, através dos diversos meios e métodos disponíveis como uma resposta adequada a uma solicitação a qual poderá variar de um simples conselho ou orientação médica ao envio de uma viatura de suporte básico ou avançado ao local da ocorrência, visando à manutenção da vida e/ou a minimização das seqüelas(1). Os enfermeiros são potencialmente uma população vulnerável à exposição aos riscos ocupacionais e agentes biológicos devido ao contato direto e constante com o paciente. É importante que o enfermeiro conheça os fatores de risco a que se expõem, as medidas protetoras para evitar acidentes ou enfermidades profissionais. Estas precauções incluem a utilização de barreira para proteção, como o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's). A utilização de EPI's é preconizada pela Norma Regulamentadora 32 (NR-32), pois permite a realização de procedimentos de forma segura para o profissional e paciente.

OBJETIVOS

Identificar os riscos que os enfermeiros estão expostos no exercício de suas funções, buscando minimizá-los.

METODOLOGIA

trata-se de uma pesquisa bibliográfica, a modelagem conceitual considerou a consulta a materiais bibliográficos temporais de 2003 à 2009, relacionados a risco ocupacional, enfermagem em emergência, equipamentos de proteção, acidentes de trabalho. Utilizando-se as seguintes bases de dados BDNF, LILACS e Scielo.

RESULTADOS

Os fatores de riscos peculiares ao Atendimento Pré-Hospitalar (APH) identificados foram: acidente automobilístico, agressões físicas causadas por pacientes e comunidade, principalmente de localidades violentas, risco de adquirir infecções devido ao contato principalmente com sangue e fluidos corpóreos(2).

CONCLUSOES

Espero, com este estudo, despertar o interesse dos profissionais que atuam no APH, levando-os a refletir sobre a importância do uso dos EPI's. É importante que o enfermeiro conheça o processo de trabalho e os riscos potenciais a que está exposto, para garantir sua segurança e de toda a equipe durante o atendimento. O alto risco de adquirir infecções devido a execução de atividades onde ocorre o contato com fluídos e secreções e material contaminado exige que os trabalhadores recebam treinamento e utilizem além dos EPIs, medidas de segurança relacionados a ergonomia no desempenho de suas funções. Prevenir e controlar os riscos ocupacionais requerem estudos amplos, com envolvimento político e administrativo, baseados nas características operacionais de cada serviço(3). Novos estudos necessitam ser direcionados ao trabalho em APH procurando elaborar, aplicar e avaliar estratégias preventivas à ocorrência de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais aos enfermeiros que atuam em



Atendimento Pré-hospitalar.

REFERENCIAS

1. Lopis DA, Batista JC, Fonseca IC, Silva MP, Viana JX. Percepção dos enfermeiros sobre a importância do uso dos equipamentos de proteção individual para riscos biológicos em um serviço de atendimento móvel de urgência. *O Mundo da Saúde São Paulo*: 2008; jan/mar 32(1):31-38.
2. Soerensen AA, Moriya TM, Soerensen R, Robazzi MLCC. Atendimento Pré-Hospitalar móvel: Fatores de riscos Ocupacional. *Rev. enferm. UERJ*, Rio de Janeiro, 2008 abr/jun; 16(2):187-92. • p.187.
3. Soerensen AA, Moriya TM, Hayashida M, Robazzi MLCC. Acidentes com material biológico em profissionais do atendimento pré-hospitalar móvel. p.234 • *Rev. enferm. UERJ*, Rio de Janeiro, 2009 abr/jun; 17(2):234-9.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2813	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1343157 - ANDERSON ALVES DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Karisa Santiago Nakahata		

TITULO Insuficiência Cardíaca Congestiva: Principais Diagnósticos de Enfermagem

INTRODUCAO

Insuficiência cardíaca (IC) é uma patologia comum entre as pessoas. Pode acometer tanto a parte cardíaca do indivíduo como também a parte pulmonar. É uma síndrome clínica complexa, caracterizada pela incapacidade do coração de manter um débito cardíaco adequado às necessidades metabólicas dos tecidos. Essa síndrome é o resultado final de qualquer agressão que afeta o músculo cardíaco, tendo como causas principais a cardiopatia isquêmica e a hipertensão arterial sistêmica. Somente no Brasil, segundo dados do Sistema Único de Saúde (SUS) houve o registro de aproximadamente 398 mil internações por IC no ano 2000 com 26 mil mortos, que correspondem a 30% de internação. A sintomatologia encontrada no pacientes com IC mais comum é: dispnéia, débito cardíaco insuficiente, crises de angina, descompensação cardíaca, fadiga, depressão, ansiedade, disfunção sexual, re-infarto, transtorno psicológico, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellito (DM), hipertrofia compensatória, estresse, anemia, hipotiriodismo, apnéia do sono, obesidade, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), hipoxia, arritmias e lipotimias.

OBJETIVOS

O trabalho tem o objetivo de levantar e apresentar os principais diagnósticos de enfermagem a partir dos sinais e sintomas apresentados da IC, a partir da Associação Norte Americana de Diagnósticos de Enfermagem (NANDA – North American Diagnosis Association).

METODOLOGIA

Elaborado por meio de uma revisão bibliográfica a partir das palavras chave: Insuficiência Cardíaca Congestiva, Cuidados e Diagnósticos de Enfermagem.

RESULTADOS

A Associação Norte Americana de Diagnóstico representa uma forma de raciocínio lógico que possibilita a inter-relação de causas e efeitos das alterações apresentadas pelo paciente. Facilitando assim, o estabelecimento de metas, a adoção de condutas de enfermagem e a realização da avaliação da assistência prestada. A partir desses dados os principais diagnósticos de enfermagem encontrados para o paciente com IC são: • Débito cardíaco diminuído • Perfusão tissular periférica ineficaz • Volume de líquidos deficiente ou excessivo • Mobilidade física prejudicada • Fadiga • Intolerância à atividade • Risco de choque • Perfusão tissular cardíaca diminuída • Perfusão tissular cerebral diminuída • Padrão respiratório ineficaz • Ventilação espontânea Déficit no auto-cuidado para: Alimentação, Banho e Higiene • Memória prejudicada • Desobstrução ineficaz de vias aéreas superiores • Termorregulação ineficaz • Dor aguda

CONCLUSOES

Pode-se verificar que cada diagnóstico está ligado aos sinais e sintomas citados e mais comuns na IC. Os diagnósticos de enfermagem (DE) são extremamente importantes ao paciente com IC, pois descrevem o estado geral do paciente, suas necessidades básicas relacionado com a sintomatologia da doença. Funciona como facilitador do processo de enfermagem que é



constituído por histórico do paciente, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial, evolução e prognóstico. A ausência dos DE podem levar a uma assistência desorganizada, sem planejamento e despreparada aos pacientes com IC, causando danos irreversíveis ao paciente ou um cuidado ineficaz, mantendo-o em um quadro respiratório insatisfatório

REFERENCIAS

Clausell M. Fisiopatologia da Insuficiência Cardíaca. Inc: Barreto ACP, Bocchi.EA, Eds. Insuficiência Cardíaca. 1 ed. São Paulo: Seguimento 2003:23-8 Datasus [interne]. Brasília:Ministério da Saúde (BR) [cited 2009 mar 10]. Departamento de Informática do sus DATASUS.Available from: [HTTP://w3. DATASUS.gov.br/DATASUS/DATASUS.php](http://w3.DATASUS.gov.br/DATASUS/DATASUS.php). American Association,Icn, from goldman 1.et af: comparative reproducibility and validity of systems for assessing cardiovascular functional class: Advantages of a new specific activity scale. Circulation 64: 1227, 1981-cecil textlook of. Medicine 19 th Edition, 1992,Volume.1, p 150, table 36-8



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2814	Biomedicina	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1705008 - ADARA ÁUREA DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sang Won Han		

TITULO DESENVOLVIMENTO DE BACTÉRIA TRANSGÊNICA UTILIZANDO O SISTEMA Φ C31 RECOMBINASE PARA A PRODUÇÃO DE VETORES MINICIRCULARES PLASMIDIAIS

INTRODUCAO Terapia gênica consiste numa estratégia terapêutica que tem por objetivo a mudança genética de uma células-alvo para tratar distúrbios herdados ou adquiridos, dessa forma, utilizam-se vetores para a introdução do transgene na célula, sendo estes virais ou não-virais. Dentro da categoria dos vetores não-virais, os vetores minicirculares possuem vantagens sobre os demais vetores, entres elas a ausência de sequências CpG e de imunógenos do capsídeo viral. Estes vetores são produzidos através do processo de recombinação sítio-específica mediado por enzimas que reconhecem sequências determinadas que permitindo a integração, inversão ou excisão dependendo da posição e da orientação dos sítios de recombinação.

OBJETIVOS Este trabalho visa criar uma linhagem de bactéria derivada de E. coli DH1 que expresse a integrase (#38)#934;C31, sendo esta de uso mais vantajoso por catalisar a reação unidirecionalmente, o que permite uma maior eficiência na produção dos plasmídeos minicirculares (MC), sob o controle do promotor BAD.

METODOLOGIA Para a produção de vetores MC foi construído o vetor pBAD(#38)#934;C31 foi construído a partir dos vetores pCR2.1-TOPO e p2(#38)#934;C31GFP utilizando técnicas de biologia molecular e posteriormente transformado em E. coli DH1 e submetido avariação de temperatura. O produto foi plaqueado em placar de meio LB ágar IPTG X Gal para o seu crescimento e diferenciação. As colônias são analisadas e as que crescerem brancas foram isoladas e amplificadas. A confirmação da recombinação será feita através da técnica da PCR.

RESULTADOS O vetor pBAD(#38)#934;C31 foi transformado em bactérias E. coli DH1 e submetidas a variações de temperatura para que ocorra a recombinação homóloga do vetor no genoma bacteriano, que após seleção produzira uma linhagem bacteriana que expressará a integrase (#38)#934;C31. Após a seleção das colônias pela diferenciação da cor, a etapa atual é a confirmação da integração no DNA genômico pelo método da PCR.

CONCLUSOES Este projeto possui uma grande importância para a otimização na produção de vetores para a terapia gênica, principalmente n que se refere a tecnologia de plasmídeos MC, visto que atualmente há vários grupos que visam o mesmo objetivo.

- Bigger, B.W., Tolmachov, O., Collombet, J M., Fragkos, M., Palaszewski, I., e Coutelle, C. An araC-controlled Bacterial cre Expression System to Produce DNA Minicircle Vector for Nuclear and Mitochondrial gene Therapy. The Jorurnal of Biological Chemistry (2001). 276(25): 23018-27. - Yem, N.S., Zhao, H., Wu, I.H., Song, A., Tousignant, J. D., Przybylska, M., e Cheng, S. H.



- REFERENCIAS** Reduced inflammatory response to plasmid DNA vectors by elimination and inhibition of immunostimulatory CpG motifs. *Molecular Therapy* (2000). 1, 255–262. - Chen, Z.Y., He, C.Y. e Kay, MA. A Simplified Approach for Robust Minicircle DNA Vector Production Using a New Genetically-Modified E. Coli Producer Strain ZYCY10P3S2T. *Molecular Therapy* vol.18, Supplement1: S4, May 2010. Abstract The American Society of Gene e Cell Therapy.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2815	Microbiologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1336541 - VITOR RAFAEL ALVES PINTO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Cesar Augusto Dinola Pereira	Renata Savarino Levenhagen	

TITULO Variação da concentração de bactérias em amostras de carne de ostras do Pacífico (Crassostreas gigas), coletadas na região de Florianópolis – SC.

INTRODUCAO As ostras são consumidas principalmente in natura, assim apresentando uma maior ocorrência de toxinfecções alimentares. A exploração e o comércio, não só de ostras, mas também de outros frutos do mar, tem se tornado cada dia mais popular, antes vista somente em áreas litorâneas ou em restaurantes requintados. A possibilidade de transmissão de doenças alimentares através da ingestão de ostras ocorre, principalmente em virtude de seu mecanismo de obtenção de alimentos.

OBJETIVOS Este estudo tem o objetivo de analisar a qualidade microbiológica em amostras de carne de ostras coletadas em Florianópolis – SC, analisando assim o nível de crescimento bacteriológico das amostras dentro do tempo de validade determinado pelo produtor. Águas do mar apresentam uma biologia específica, que por mecanismos diversos, podem ser acrescidas de organismos patogênicos, as ostras por sua vez, através de seu mecanismo de alimentação, acabam ingerindo quantidades desses patógenos. A contaminação das mesmas pode causar danos à saúde dos consumidores.

METODOLOGIA As ostras são colhidas na fazenda marinha e enviadas via ponte aérea aos seus respectivos destinatários em outras regiões do país no mesmo dia, o que confere uma confiabilidade no método a ser empregado para avaliação da contaminação, pois é sabido que os microrganismos patogênicos dependem de um certo espaço de tempo para seu crescimento. Amostras consecutivas foram realizadas no decorrer do período de validade estipulado pelo fabricante. Foram feitas pesquisas para os microrganismos patogênicos: Salmonella sp., e Staphylococcus aureus. Coliformes totais e coliformes termotolerantes que são indicativos de contaminação.

RESULTADOS Até o presente momento foram processadas 2 amostras de um total de 10, sendo que não houve crescimento de Staphylococcus aureus coagulase positiva. De acordo com a tabela de NMP foram constatadas 23g/ml de coliformes termotolerantes e Salmonella sp não foi encontrada. . Corroborando com os dados obtidos por Batista et al.(2006) indicando que, apesar da diferença de 7 anos entre os trabalhos, a ostra continua adequada para o consumo humano.

CONCLUSOES A ostra é um produto com potencial fonte de infecção e, através de nossas análises, até o momento, podemos concluir que sua carne dentro do prazo de validade e conforme sua manutenção adequada é viável para o consumo humano.

EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 1998. FRANCESCHI, F. et al. Variação da concentração de bactérias fecais na carne de ostras do mangue, (Crassostrea



REFERENCIAS

rhizophorae) GUILDING, 1828, coletadas em bancos naturais da Baía de Guaratuba, PR. Revista Higiene Alimentar, São Paulo, v.23, n.168/169, p.106-110, jan./fev. 2009. BATISTA, C. et al. MICROBIOLOGICAL QUALITY OF OYSTERS (CRASSOSTREA GIGAS) PRODUCED AND COMMERCIALIZED IN THE COASTAL REGION OF FLORIANÓPOLIS – BRAZIL. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil. 2006.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2815	Microbiologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1526669 - RICARDO BUZI GUERRA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Cesar Augusto Dinola Pereira	Renata Savarino Levenhagen	

TITULO Variação da concentração de bactérias em amostras de carne de ostras do Pacífico (Crassostreas gigas), coletadas na região de Florianópolis – SC.

INTRODUCAO As ostras são consumidas principalmente in natura, assim apresentando uma maior ocorrência de toxinfecções alimentares. A exploração e o comércio, não só de ostras, mas também de outros frutos do mar, tem se tornado cada dia mais popular, antes vista somente em áreas litorâneas ou em restaurantes requintados. A possibilidade de transmissão de doenças alimentares através da ingestão de ostras ocorre, principalmente em virtude de seu mecanismo de obtenção de alimentos.

OBJETIVOS Este estudo tem o objetivo de analisar a qualidade microbiológica em amostras de carne de ostras coletadas em Florianópolis – SC, analisando assim o nível de crescimento bacteriológico das amostras dentro do tempo de validade determinado pelo produtor. Águas do mar apresentam uma biologia específica, que por mecanismos diversos, podem ser acrescidas de organismos patogênicos, as ostras por sua vez, através de seu mecanismo de alimentação, acabam ingerindo quantidades desses patógenos. A contaminação das mesmas pode causar danos à saúde dos consumidores.

METODOLOGIA As ostras são colhidas na fazenda marinha e enviadas via ponte aérea aos seus respectivos destinatários em outras regiões do país no mesmo dia, o que confere uma confiabilidade no método a ser empregado para avaliação da contaminação, pois é sabido que os microrganismos patogênicos dependem de um certo espaço de tempo para seu crescimento. Amostras consecutivas foram realizadas no decorrer do período de validade estipulado pelo fabricante. Foram feitas pesquisas para os microrganismos patogênicos: Salmonella sp., e Staphylococcus aureus. Coliformes totais e coliformes termotolerantes que são indicativos de contaminação.

RESULTADOS Até o presente momento foram processadas 2 amostras de um total de 10, sendo que não houve crescimento de Staphylococcus aureus coagulase positiva. De acordo com a tabela de NMP foram constatadas 23g/ml de coliformes termotolerantes e Salmonella sp não foi encontrada. . Corroborando com os dados obtidos por Batista et al.(2006) indicando que, apesar da diferença de 7 anos entre os trabalhos, a ostra continua adequada para o consumo humano.

CONCLUSOES A ostra é um produto com potencial fonte de infecção e, através de nossas análises, até o momento, podemos concluir que sua carne dentro do prazo de validade e conforme sua manutenção adequada é viável para o consumo humano.

EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 1998. FRANCESCHI, F. et al. Variação da concentração de bactérias fecais na carne de ostras do mangue, (Crassostrea



REFERENCIAS

rhizophorae) GUILDING, 1828, coletadas em bancos naturais da Baía de Guaratuba, PR. Revista Higiene Alimentar, São Paulo, v.23, n.168/169, p.106-110, jan./fev. 2009. BATISTA, C. et al. MICROBIOLOGICAL QUALITY OF OYSTERS (CRASSOSTREA GIGAS) PRODUCED AND COMMERCIALIZED IN THE COASTAL REGION OF FLORIANÓPOLIS – BRAZIL. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil. 2006.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2816	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1571575 - GISELLE SOARES DIAS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Egle de Lourdes Fontes J Okazaki		

TITULO ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO HIPERESTIMULO OVARIANO

INTRODUCAO

A Infertilidade é a incapacidade do casal de engravidar e ter um filho após um ano ou mais de relações sexuais regulares sem o uso de métodos contraceptivos. (1) É muito importante que este casal procure assistência médica especializada, um especialista em Reprodução Humana. Os tratamentos de reprodução Humana se classificam em métodos de baixa e de alta complexidade. (2) Cabe ao enfermeiro prestar a assistência ao paciente no decorrer do tratamento e das suas possíveis intercorrências.

OBJETIVOS

O estudo a seguir objetiva-se descrever a atuação do enfermeiro na prevenção e controle da Síndrome do hiperestímulo ovariano, uma das possíveis complicações nos tratamento de RHA.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, através de consultas nos periódicos publicados (2000 a 2003), na base de dados LILACS a partir das palavras chaves: a enfermagem e a reprodução humana. Foram consultados livros específicos de Reprodução Humana publicados de 2000 a 2007.

RESULTADOS

Gônadas femininas Em número de dois, estão localizados na cavidade pélvica. Dependem da estimulação hormonal que é orquestrada por várias glândulas operando em sincronismo, sendo responsáveis pela indução do crescimento folicular. (3) Tratamentos de baixa complexidade Coito Programado Inseminação Artificial Tratamento de alta complexidade Fertilização In vitro Controle do processo de desenvolvimento folicular em ciclo estimulado A estimulação ovariana é um dos passos fundamentais nas técnicas de RHA. O tipo de tratamento a ser seguido deverá ser deliniado por um médico especialista em reprodução humana. Síndrome da Hiperestimulação ovariana A SHO aparece caracteriza-se por um aumento do volume ovariano e da permeabilidade vascular. Classifica-se em três categorias: leve, moderada e grave. (4) Quadro clínico-laboratorial As pacientes apresentam ganho de peso, desconforto e distensão abdominal, sintomas gastrintestinais como náuseas e/ou diarreia. O abdomen pode estar marcadamente distendido e os ovários palpáveis por via abdominal. (4) Prevenção Ainda não dispormos de meios concretos para a reversão ou tratamento deste processo, a filosofia ideal é prevenir sua ocorrência, atentando-se para fatores de risco como: Idade e reserva ovariana Portadoras da SOP Histórico anterior de SHO

CONCLUSOES

Conclusão Mostra-se a importância do enfermeiro inserido na equipe multiprofissional atuando na prevenção e controle da Síndrome do Hiperestímulo Ovariano, uma vez que, por ainda não dispormos de meios concretos para a reversão, a filosofia ideal é prevenir sua ocorrência.

Referências Bibliográficas 1. Clínica Especializada em Endoscopia Pélvica e Reprodução Humana



REFERENCIAS

[homepage]. São Paulo, SP: [editor não localizado]; 2010 [acessado em 10 de Abril]. 1 tela. Disponível em: www.clinicadrmarcelofaria.com.br/reproducao.htm

2. Rede Feminista de Saúde – Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos. Dossie Reprodução humana assistida. Edição: Fátima Oliveira e Jalmelice Luz. Belo Horizonte: [editora desconhecida]; 2003.

3. Serafini PC, White J, Petracco A, Motta E, Yadid, IM, Coslovsky M. O bebê da infertilidade: na mulher. 2ª ed. São Paulo: Serono; 2000. capítulo 6, Órgãos reprodutores: anatomia e funções básicas; p. 15-22.

4. Scheffer BB, Remohí J, Antonio Garcia-Velasco JA et al. Reprodução Humana Assistida. 1ª ed. Belo Horizonte: Atheneu



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2818	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1504606 - NANDERSON DO SACRAMENTO PINTO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Rosana Chami Gentil

TITULO ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL À PACIENTES COM HIV/AIDS

INTRODUCAO

Nanderson do Sacramento Pinto 1 Rosana Chami Gentil 2 O ser humano possui uma propensão a buscar significado para a vida por meio de conceitos que transcendem o tangível, que pode ou não incluir uma participação religiosa formal. Esta busca e crença em um sentido de conexão com algo maior que si próprio, pode ser chamada de espiritualidade. (1) Como já é universalmente conhecido, o tratamento da AIDS tem apresentado constantes processos, como o uso da Terapia Anti-retroviral e de Alta Potência e seu grande impacto positivo na sobrevida e qualidade de vida dos doentes. (2) Estudos comprovaram que homens mais velhos, que usam crenças ou praticas religiosas como recurso para enfrentar doenças físicas, parecem menos dependentes do que seus companheiros não-religiosos.(3) Portanto se faz necessário, conhecer os benefícios da assistência de enfermagem espiritual a pacientes com HIV / AIDS, a fim de conceder a esses pacientes qualidade de vida.

OBJETIVOS

Foi identificar os benefícios da assistência de enfermagem espiritual, a pacientes com o vírus HIV/AIDS.

METODOLOGIA

Esse trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica elaborada no modo descritivo, foram buscados artigos científicos nas fontes de dados, LILACS, BIREME e SCIELO. Foram utilizados artigos e livros em inglês e português publicados no período de 1996 a 2009. Descritores utilizados: parish nursing, enfermagem paroquial, espiritualidade, religião e cuidados paliativos.

RESULTADOS

As relações entre religiosidade e saúde têm sido cada vez mais investigadas e as evidências têm apontado para uma relação habitualmente positiva entre indicadores de envolvimento religiosos e de saúde. Ao longo do século XX, mais de 850 artigos foram publicados associando a religiosidade e a saúde, sendo que a ampla maioria dos estudos de boa qualidade encontrou associação positiva entre maiores níveis de envolvimento religioso e bem estar psicológico, menos depressão, menos pensamentos e comportamentos suicidas. Em Estudo realizado por Siegel e Schrimshaw os participantes relataram uma variedade de benefícios provenientes de suas crenças e práticas dessa natureza, incluindo: favorecimento de emoções e sentimentos de conforto, sensação de força, poder e controle, disponibilidade de suporte social e senso de pertencimento, facilitação da aceitação da doença, alívio do medo e da incerteza perante a morte.

CONCLUSOES

Por fim o presente trabalho procurou contribuir para a observância da qualidade de vida dos pacientes com HIV/AIDS e despertar o interesse dos profissionais de saúde quanto à importância da assistência de espiritual a esses pacientes saber quão importante é inserir a religiosidade, espiritualidade e crenças pessoais na pratica clinica do profissional de saúde, isso pode fazer a diferença na pratica clinica na esperança de aprimorar a relação entre profissional e



paciente.

- REFERENCIAS**
1. Giovelli G, Lühring G, Gauer GJC, Calveti PÜ, Gastal R, Trevisan C, Silva L. Espiritualidade e religiosidade: uma questão bioética? Rev. Eletr. Soc. Riograndense de Bioética 1(5), 2008 Jul.
 2. Aires EM, Cruz RD, Souza ACMS, Cuidados Paliativos, Pacientes com HIV/AIDS pag. 153.
 3. Breitbart W. Cuidados paliativos, Espiritualidade e sentido nos cuidados paliativos, cap. 13, pag. 209.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2822	Microbiologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1641841 - PRISCILA VASCON MACEDO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Danielle Bruna Leal de Oliveira

TITULO Ocorrência do vírus Influenza/A H1N1 pandêmico nos surtos de 2009 e 2010

INTRODUCAO

O vírus H1N1 de origem suína teve uma grande e inesperada incidência em 2009 quando passou a acometer o homem. Surgiu a partir de rearranjos sofridos desde 1930, sendo encontrados segmentos virais característicos de humano, ave e dois tipos de porcos. Neste momento existem duas cepas principais do H1N1 que circulam nos seres humanos, uma sazonal e uma pandêmica. O primeiro caso reportado da cepa pandêmica foi apresentado em março, no México, disseminando-se a partir de então, causando uma grande morbidade e mortalidade no mundo inteiro. A Organização Mundial da Saúde elevou da fase 5, pré-pandêmica, para a fase 6 em Junho de 2009 declarando oficialmente a Pandemia e afirmou que a maioria das pessoas infectadas, incluindo as crianças, desenvolviam uma doença ligeiramente auto-limitada. Entretanto, Crianças de 2 a 5 anos e adultos com problemas respiratórios e doenças cardiológicas, além de jovens sadios foram os mais afetados. (Novel Swine-Origin Influenza A(H1N1) Virus in Humans, 2010)

OBJETIVOS

Determinar a ocorrência do vírus Influenza A/H1N1 pandêmico e sazonal durante dois anos consecutivos e a sazonalidade dos vírus estudados. Além de ajudar, com o diagnóstico precoce, na decisão médica da utilização ou não dos antivirais disponíveis.

METODOLOGIA

No trabalho analisou-se, pela técnica de Real-Time PCR (qPCR), 740 amostras de Aspirado de Nasofaringe (ANF) de crianças menores de 18 anos com sintomas de Infecção do Trato Respiratório atendidas no Hospital Universitário da Universidade de São Paulo e de crianças menores de 2 anos de idade internadas no Hospital da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo com os mesmos sintomas.

RESULTADOS

Os resultados mostraram que, no período de janeiro de 2009 a agosto de 2010, 7% das amostras foram positivas para o Influenza A/H1N1 pandêmico e 4% para o Influenza A sazonal. Observou-se também 6,9% de coinfeção em amostras positivas para Influenza A/H1N1 pandêmico com outros vírus estudados (HMPV, HRSV, HPIV, HBOC, HADV e FluB) e 32,25% do Sazonal com o mesmo vírus. Entre as idades estudadas, a mais acometida foi a de crianças entre 1-6 meses para ambos os casos, e a maioria dos acometidos por A/ H1N1 pandêmico foram procedentes do setor do Pronto Socorro, enquanto que os acometidos com Influenza A Sazonal foram internados na Pediatria.

CONCLUSOES

Com isso, há a necessidade de utilização de métodos eficientes e rápidos para ajudar no diagnóstico de doenças, especialmente em casos com vírus pandêmicos, como o Influenza A/H1N1 de 2009, sendo que o Influenza A/H1N1 Pandêmico demonstrou ser menos grave que o Influenza A Sazonal devido a internação, porém pode ser explicado pela taxa de co-infecção, em que foi apresentada com maior incidência no Influenza Sazonal.



REFERENCIAS Novel Swine-Origin Influenza A (H1N1) Virus Investigation Team,2009,Emergence of a Novel Swine-Origin Influenza A (H1N1) Virus in Humans. The New England Journal of Medicine.vol. 360 no. 25.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2824	Microbiologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1641921 - CAMILA SEABRA RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Silvana Regina Favoretto		
TITULO	PESQUISA DA PRESENÇA DE ANTICORPOS ANTI-RÁBICOS EM SOROS DE MAMÍFEROS SILVESTRES PROVENIENTES DE ÁREA DE SOLTURA NO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL			
INTRODUCAO	A raiva é uma doença infecciosa que afeta o sistema nervoso central, sendo responsável por milhões de mortes anualmente de humanos e animais. Nos últimos anos houve um decréscimo nos casos de raiva humana transmitida por cães e gatos devido a campanhas de vacinações, entretanto, o ciclo silvestre, tendo como principal transmissor o morcego hematófago <i>Desmodus rotundus</i> , e outras espécies de mamíferos silvestres como cachorro do mato, sagui e guaxinim vem apresentando uma importância emergente relevante na epidemiologia da doença.			
OBJETIVOS	Conhecer a situação epidemiológica da raiva em animais silvestres capturados e destinados a área de soltura no litoral Norte de Estado de São Paulo, Brasil. Por meio da pesquisa, através da presença de anticorpos contra o vírus da raiva em mamíferos silvestres.			
METODOLOGIA	Para detecção de anticorpos neutralizantes foi utilizado o teste de soroneutralização em cultura de células BHK 21, pela técnica do Microteste de Inibição Simplificada de Foco Fluorescente (SFIMT) para a titulação de anticorpos neutralizantes.			
RESULTADOS	. As espécies de animais estudadas foram: <i>Dipelphis aurita</i> (gambá), <i>Dasyus novemcinctus</i> (tatú), <i>Tamandua tetradactyla</i> (tamanduá), <i>Nasua nasua</i> (quati), <i>Oligoryzomys nigripes</i> (rato-do-mato), <i>Arvicola sapidus</i> (rato-de-água), <i>Cebus apella</i> (macaco prego) and <i>Leopardus pardalis</i> (jaguaritica). Das 49 amostras de soro submetidas à pesquisa de anticorpos neutralizantes contra o vírus da raiva, 10 (20,41%) apresentaram títulos acima de 0,5UI/mL (considerado como título protetor contra o vírus), esses resultados foram detectados em gambá, rato-de-água, macaco prego e quati, indicando a presença do vírus nessa região. Considerando-se o risco potencial de transmissão da raiva de animais silvestres para domésticos e para humanos e a falta de estudos epidemiológicos nessas espécies; os resultados deste estudo epidemiológico proporcionam uma valiosa informação sobre a circulação do vírus da raiva nesses animais, assim como para o estabelecimento de melhores estratégias de prevenção e controle da enfermidade.			
CONCLUSOES	Embora alguns estudos que avaliam a presença de anticorpos neutralizantes anti o vírus da raiva em animais silvestres considerem como positivos, títulos acima maior ou acima de 0,50 UI/ml, a detecção da presença destes anticorpos indicam que, existe circulação do vírus da raiva na área estudada.			

Almeida, F.M.; Massad, E.; Aguiar, E.A.C.; Martorelli, L.F.A.; Joppert, A.M.S. .2001. Neutralizing



- REFERENCIAS** antirabies antibodies in urban terrestrial wildlife in Brazil. J. Wil. Dis., v.37, n.2, p.394-398.
Ministério da Saúde. 2010. Controle, Vigilância e Profilaxia da Raiva. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/apres_atualizado_05_2010.pdf



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2830	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
925870 - SERGIO RICARDO TOLEDO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Solange de Oliveira F Borragine		

TITULO Educação Física na Educação Infantil: A importância do professor especialista

INTRODUCAO

Verifica-se que a Educação Infantil nas escolas públicas não possui a atuação do professor de Educação Física, sendo o professor de sala, também conhecido como generalista ou polivalente, o responsável em aplicar as atividades físicas às crianças. Problema esse, no nosso entender, provocado pela pouca importância atribuída a este componente curricular e pelo descaso do governo, que nos parece não se preocupar com a questão. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) apresenta a obrigatoriedade da Educação Física na Educação Básica, incluindo-se a Educação Infantil, no entanto nem sempre existem profissionais especialistas designados para este importante trabalho com as crianças.

OBJETIVOS

Este estudo tem o objetivo de justificar e conscientizar a sociedade, a escola e os envolvidos no contexto educacional da importância do professor de Educação Física na Educação Infantil. Nosso propósito é fundamentar a contribuição deste professor no desenvolvimento e construção do conhecimento da criança da Educação Infantil, como também apresentar a importância da graduação específica para aplicar as atividades de modo significativo.

METODOLOGIA

Baseados em Gallahue e Ozmun (2005); Piaget (1978); Darido (2003); Gallardo (2005), dentre outros, utilizaremos como metodologia a revisão bibliográfica.

RESULTADOS

Como cita Gallardo (2005) o professor é o condutor do processo de ensino-aprendizagem no contexto escolar, dessa forma, é função das Licenciaturas em Educação Física prepararem academicamente o profissional capaz de analisar, compreender, descrever e sistematizar as atividades da Cultura Corporal, através do entendimento da complexidade humana nos seus aspectos motores, afetivos, cognitivos e nas suas relações sociais e culturais, para desenvolver um trabalho efetivo no âmbito escolar, estimulando por meio da ludicidade, vivências motoras, socialização, noções de espaço, tempo, lateralidade, coordenação, autonomia e segurança. Julgamos necessária a atuação deste educador em todos os níveis de ensino, pois ele é especialista em motricidade humana e qualificado para formar a criança como um todo, ciente das atitudes, procedimentos e atividades que deve aplicar de acordo com as necessidades e os objetivos de cada nível de ensino.

CONCLUSOES

Conclui-se que a presença do professor de Educação Física na Educação Infantil contribui positivamente na formação, educação e desenvolvimento global e harmonioso da criança. Logo, é importante o preparo e atuação desse profissional já que, por meio das atividades oferecidas na pré-escola o professor conseguirá direcionar a vivência de valores essenciais para a Formação Humana, como respeito às normas e leis da sociedade, a crítica e o fornecimento de soluções aos problemas, capacidades que irão se aperfeiçoar nos anos seguintes, além de preparar a criança para a vida e suas tarefas em sociedade.

BRASIL. Referencial curricular nacional para educação infantil. Brasília, DF: MEC, 1998.

REFERENCIAS GALLARDO, J. S. P. (Org.) Educação física escolar: do berçário ao ensino médio. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2830	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1650793 - DAYANA TAVARES BISPO BARBOSA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Solange de Oliveira F Borragine		

TITULO Educação Física na Educação Infantil: A importância do professor especialista

INTRODUCAO

Verifica-se que a Educação Infantil nas escolas públicas não possui a atuação do professor de Educação Física, sendo o professor de sala, também conhecido como generalista ou polivalente, o responsável em aplicar as atividades físicas às crianças. Problema esse, no nosso entender, provocado pela pouca importância atribuída a este componente curricular e pelo descaso do governo, que nos parece não se preocupar com a questão. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) apresenta a obrigatoriedade da Educação Física na Educação Básica, incluindo-se a Educação Infantil, no entanto nem sempre existem profissionais especialistas designados para este importante trabalho com as crianças.

OBJETIVOS

Este estudo tem o objetivo de justificar e conscientizar a sociedade, a escola e os envolvidos no contexto educacional da importância do professor de Educação Física na Educação Infantil. Nosso propósito é fundamentar a contribuição deste professor no desenvolvimento e construção do conhecimento da criança da Educação Infantil, como também apresentar a importância da graduação específica para aplicar as atividades de modo significativo.

METODOLOGIA

Baseados em Gallahue e Ozmun (2005); Piaget (1978); Darido (2003); Gallardo (2005), dentre outros, utilizaremos como metodologia a revisão bibliográfica.

RESULTADOS

Como cita Gallardo (2005) o professor é o condutor do processo de ensino-aprendizagem no contexto escolar, dessa forma, é função das Licenciaturas em Educação Física prepararem academicamente o profissional capaz de analisar, compreender, descrever e sistematizar as atividades da Cultura Corporal, através do entendimento da complexidade humana nos seus aspectos motores, afetivos, cognitivos e nas suas relações sociais e culturais, para desenvolver um trabalho efetivo no âmbito escolar, estimulando por meio da ludicidade, vivências motoras, socialização, noções de espaço, tempo, lateralidade, coordenação, autonomia e segurança. Julgamos necessária a atuação deste educador em todos os níveis de ensino, pois ele é especialista em motricidade humana e qualificado para formar a criança como um todo, ciente das atitudes, procedimentos e atividades que deve aplicar de acordo com as necessidades e os objetivos de cada nível de ensino.

CONCLUSOES

Conclui-se que a presença do professor de Educação Física na Educação Infantil contribui positivamente na formação, educação e desenvolvimento global e harmonioso da criança. Logo, é importante o preparo e atuação desse profissional já que, por meio das atividades oferecidas na pré-escola o professor conseguirá direcionar a vivência de valores essenciais para a Formação Humana, como respeito às normas e leis da sociedade, a crítica e o fornecimento de soluções aos problemas, capacidades que irão se aperfeiçoar nos anos seguintes, além de preparar a criança para a vida e suas tarefas em sociedade.



- BRASIL. Referencial curricular nacional para educação infantil. Brasília, DF: MEC, 1998.
- REFERENCIAS** GALLARDO, J. S. P. (Org.) Educação física escolar: do berçário ao ensino médio. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2830	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1705024 - JAQUELINE GONÇALVES LENZI	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Solange de Oliveira F Borragine		

TITULO Educação Física na Educação Infantil: A importância do professor especialista

INTRODUCAO

Verifica-se que a Educação Infantil nas escolas públicas não possui a atuação do professor de Educação Física, sendo o professor de sala, também conhecido como generalista ou polivalente, o responsável em aplicar as atividades físicas às crianças. Problema esse, no nosso entender, provocado pela pouca importância atribuída a este componente curricular e pelo descaso do governo, que nos parece não se preocupar com a questão. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) apresenta a obrigatoriedade da Educação Física na Educação Básica, incluindo-se a Educação Infantil, no entanto nem sempre existem profissionais especialistas designados para este importante trabalho com as crianças.

OBJETIVOS

Este estudo tem o objetivo de justificar e conscientizar a sociedade, a escola e os envolvidos no contexto educacional da importância do professor de Educação Física na Educação Infantil. Nosso propósito é fundamentar a contribuição deste professor no desenvolvimento e construção do conhecimento da criança da Educação Infantil, como também apresentar a importância da graduação específica para aplicar as atividades de modo significativo.

METODOLOGIA

Baseados em Gallahue e Ozmun (2005); Piaget (1978); Darido (2003); Gallardo (2005), dentre outros, utilizaremos como metodologia a revisão bibliográfica.

RESULTADOS

Como cita Gallardo (2005) o professor é o condutor do processo de ensino-aprendizagem no contexto escolar, dessa forma, é função das Licenciaturas em Educação Física prepararem academicamente o profissional capaz de analisar, compreender, descrever e sistematizar as atividades da Cultura Corporal, através do entendimento da complexidade humana nos seus aspectos motores, afetivos, cognitivos e nas suas relações sociais e culturais, para desenvolver um trabalho efetivo no âmbito escolar, estimulando por meio da ludicidade, vivências motoras, socialização, noções de espaço, tempo, lateralidade, coordenação, autonomia e segurança. Julgamos necessária a atuação deste educador em todos os níveis de ensino, pois ele é especialista em motricidade humana e qualificado para formar a criança como um todo, ciente das atitudes, procedimentos e atividades que deve aplicar de acordo com as necessidades e os objetivos de cada nível de ensino.

CONCLUSOES

Conclui-se que a presença do professor de Educação Física na Educação Infantil contribui positivamente na formação, educação e desenvolvimento global e harmonioso da criança. Logo, é importante o preparo e atuação desse profissional já que, por meio das atividades oferecidas na pré-escola o professor conseguirá direcionar a vivência de valores essenciais para a Formação Humana, como respeito às normas e leis da sociedade, a crítica e o fornecimento de soluções aos problemas, capacidades que irão se aperfeiçoar nos anos seguintes, além de preparar a criança para a vida e suas tarefas em sociedade.

- BRASIL. Referencial curricular nacional para educação infantil. Brasília, DF: MEC, 1998.
- REFERENCIAS** GALLARDO, J. S. P. (Org.) Educação física escolar: do berçário ao ensino médio. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2832	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1641948 - GIOVANNA BARCELLA MOLINA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Paulo Henrique Módena Coutinho		
TITULO	Enriquecimento Ambiental com Gato-mourisco (<i>Puma yagouaroundi</i> , É. Geoffroy Saint-Hilare, 1803) mantido no Zoológico Municipal de Guarulhos			
INTRODUCAO	<p>Uma das características comuns da ordem Carnívora é a adaptação a predação. O cativo, porém, impõe aos animais selvagens condições muito diferentes daquelas encontradas em seus ambientes naturais. Atualmente a situação do gato-mourisco (<i>Puma yagouaroundi</i>) em cativeiro é um fator que necessita de relativa atenção, sabendo-se que a verificação de comportamentos incomuns à espécie, tais como agressividade excessiva, estereotípias ou inatividade, são considerados resultados de cativeiros inadequados. O comportamento é uma das propriedades mais importantes da vida animal, e tem um papel fundamental nas adaptações das funções biológicas representando a parte de um organismo através da qual interage com o ambiente.</p>			
OBJETIVOS	<p>Este trabalho teve como objetivo, introduzir técnicas de enriquecimento ambiental em um recinto preparado para gato-mourisco, comparando a efetividade de diferentes equipamentos de enriquecimento ambiental apresentados, visando propor novas sugestões de enriquecimento ambiental que colaborem com a melhoria do bem-estar do animal mantido em cativeiro.</p>			
METODOLOGIA	<p>Foram realizadas 30 horas de observações ad libitum para qualificar e montar o catálogo comportamental para gato-mourisco, sendo descritos 34 atos comportamentais distribuídos em 10 categorias, e, posteriormente, 30 horas de observação pelo método de amostragem animal focal, utilizado para quantificar os comportamentos nas etapas: (AE) Antes do Enriquecimento, (DE) Durante o Enriquecimento e, (PE) Depois do Enriquecimento. Na etapa de oferecimento do enriquecimento foram implantados 04 itens diferentes, sendo 1 item por sessão</p>			
RESULTADOS	<p>Observou-se diferenças quanto a frequência na interação com itens utilizados, havendo maior interação do animal com itens pendurados. Maracujás pendurados com carnes dentro e penas em volta, com 23,3%; embrulho de papel celofane com carne moída dentro com 20%; corda com alimento entre nós, com 15%; e caixa surpresa, que obteve frequência de 5%. Observou-se ainda a alteração na frequência dos comportamentos entre as fases (AE) e (PE), onde a categoria Locomoção (LO) representou 21,6% dos comportamentos registrados pelo período da sessão e Interações com o Meio (IM) representou 15% na fase (AE), ao passo que na fase (PE), Locomoção (LO) representou 18,3% do orçamento geral, e Interações com o Meio (IM) representou 11,6%. O animal interagiu com os enriquecimentos oferecidos, variando, porém, na frequência de interação entre os diferentes itens.</p>			
CONCLUSOES	<p>O trabalho indicou que as técnicas de enriquecimento ambiental promoveram melhora na qualidade de vida do animal cativo e que é preciso dar continuidade ao cronograma de oferta de enriquecimento para verificar seus efeitos em longo prazo.</p>			



REFERENCIAS

ALTMANN, J. 1974. Observational study of behavior: sampling methods. Behavior. 49(3) 227-267. SHEPHERDSON, D. J.; MELLEN, J. D.; HUTCHINS, M. 1998, Second Nature: Environmental Enrichment for captive animals. YOUNG, R. J. Environmental enrichment for captive animals. Oxford: Black Well Publishers (#38) Universities Federation for Animal Welfare (UFWA), 2003.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2835	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1687719 - BRUNO MELO DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Carlos Alexandre Felicio Brito		
TITULO	A Organização Temporal Relativa de Iniciantes na Natação Sem e Com Pegada Dupla: Aspectos Variantes da Habilidade Nadar			
INTRODUCAO	As pesquisas na área do comportamento, especificamente no que diz respeito ao controle motor (sincroniza�o), têm procurado discutir como ocorre a organiza�o temporal nas habilidades motoras. Para descobrir estes aspectos alguns estudos têm manipulados alguns parâmetros flexíveis do movimento e verificado que h� em sua estrutura, aspectos que se mant�m constantes (organiza�o temporal relativa). Porém, não se tem observado estudos conduzidos na manipula�o perceptual mantendo-se as características de superfícies constantes.			
OBJETIVOS	O objetivo deste estudo foi a de verificar se há variabilidade nos parâmetros flexíveis do nado crawl, com manuten�o do ritmo de nado e distância após restri�o da tarefa no campo perceptual (demanda visual) em nadadores iniciantes com e sem pegada dupla.			
METODOLOGIA	A pesquisa foi realizada de forma direta, sendo utilizada a metodologia descritiva e exploratória. A amostra foi composta por 6 (seis) voluntários, de ambos os sexos, com idade entre 11 (onze) e 13 (treze) anos. Foi encontrado 3 (três) nadadores sem pegada dupla (GI) e 3 (três) com pegada dupla (GII). Foi utilizado um cron�metro Seiko de 100 memórias para registro do tempo percorrido nos, 12,5 metros e filmadora (Sharp, modelo VL-AHI3IU, HI 8, 14.345 MS, Power zoom 16x). Os resultados foram analisados pela estatística e descritiva (média aritmética e desvio padrão) e pelo coeficiente de variabilidade.			
RESULTADOS	Os principais resultados encontrado foram: i) os nadadores de GI se adaptaram melhor (devido a menor variabilidade - 14,28%) as condi�es da restri�o (campo inferior) quando comparado ao GII (57,86%); ii) o GI obteve variabilidade de Estratégia de Nado (En) e de Tempo (s) menores do que o GII, Por exemplo, na tarefa Sem Restri�o, a diferença da variabilidade da En do Gi para o GII, foi de 44%, enquanto a do Tempo foi de 221%; iii) quando verificado a restri�o no Campo Inferior (obstru�o que melhor influenciou GI) a diferença da En foi de 305% e a do Tempo de 885% do GI em rela�o ao GII. Os dados coletados expressam menor adequa�o da auto-organiza�o do GII quando comparado ao GI.			
CONCLUSOES	A utiliza�o da pegada dupla pode ser benéfica quando utilizada em exercícios pedagógicos, todavia cabe salientar que quanto mais praticada, mais o sistema cognitivo memoriza tal movimento, implicando no ensino de outra aprendizagem: a técnica adequada do nado. O problema não � usá-lo, entretanto, até quando dispor dessa estratégia para a prática pedagógica da inicia�o do nado crawl. Neste sentido, acreditamos que o planejamento pedagógico deva ser revisado considerado a utiliza�o da pegada dupla como estratégia de ensino para nadadores iniciantes, pois os resultados apontam uma adapta�o negativa � sincroniza�o do nado quando este movimento for estabilizado na estrutura do nado (organiza�o temporal do nado).			



REFERENCIAS

-BRITO, C.A.F. Natação - Teoria Gestalt: uma nova concepção pedagógica. São Paulo: Phorte, 2008. -MAGLISHO, E.W. Nadando ainda mais rápido. São Paulo: Manoel, 1999. -TANI, Go; Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. -KOFFKA, K. Princípios de psicologia da gestaltica. São Paulo: Cultrix, 1927.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2837	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		2189593 - LUANA OLIVEIRA MENDES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Ana Flavia Cardoso Necci		

TITULO Resgate do Conhecimento Popular das Plantas Medicinais no Município de Luz - Minas Gerais

INTRODUCAO

O uso de plantas medicinais no tratamento de problemas de saúde sempre esteve presente na história da humanidade. Se durante algumas décadas do último século, em grande parte dos países ocidentais, a fitoterapia foi considerada tratamento atrasado e ineficiente, hoje ela desponta como uma das formas de busca pelo reequilíbrio orgânico, mental e emocional mais procurada. Durante o primeiro semestre de 2010, os alunos do Curso de Farmácia entrevistaram moradores da região urbana de Luz, identificando as plantas mais utilizadas pela população local, a forma de preparo, o tipo de vasilhame utilizado para preparação das ervas, origem das ervas e sua indicação, compararam os resultados obtidos com a bibliografia específica.

OBJETIVOS

A Pesquisa tinha como objetivos principais, verificar o conhecimento popular dos moradores do município de Luz se tratando de plantas medicinais, ressaltando sobre os riscos aos quais um paciente se expõe ao preparar uma planta da maneira incorreta.

METODOLOGIA

Divididos em grupos, os alunos entrevistaram 350 moradores de diferentes bairros da cidade, distribuindo questionários os quais deveriam ser respondidos pelo morador e posteriormente entregue ao aluno, para futura avaliação.

RESULTADOS

Estudos científicos suportam e confirmam a eficácia e a segurança do uso terapêutico de determinadas plantas medicinais. Observou-se que 85% dos entrevistados utilizam algum tipo de erva medicinal. A maioria acredita que a utilização de plantas medicinais no tratamento de doenças não faz mal. A pesquisa revelou que o chá é o tipo de preparo mais comum entre os entrevistados. Também ficou evidente, que o vasilhame mais utilizado é o alumínio. A planta mais citada foi *Cymbopogon citratus*. Verificou-se também que os luzenses buscam as plantas que usam no quintal de vizinhos que tenham. As plantas mais utilizadas são de origem exótica e apenas 3% dos entrevistados conhecem alguma planta nativa do Cerrado, ecossistema em que o município de Luz se encontra. O conhecimento sobre plantas é passado mais de mãe para filha.

CONCLUSOES

Apesar de seu caráter terapêutico, toda planta medicinal deve ser considerada, a princípio, como perigosa, mesmo aquela com que o homem parece particularmente familiarizado (NUNES et al, 2007). O fato de a maioria dos moradores não conhecer as plantas nativas do cerrado, talvez seja explicado pela destruição rápida desse ecossistema, primeiro para a pecuária e nos últimos anos para o plantio de cana-de-açúcar. Durante os meses de aplicação do projeto houve um grande envolvimento dos alunos e seus familiares. Os moradores foram alertados sobre os riscos de contaminação ao preparar as ervas em vasilhames de alumínio. Foram comparadas as plantas liberadas pela ANVISA às que são utilizadas pela comunidade pesquisada. A integração entre a universidade e a comunidade torna possível associar o conhecimento empírico ao



científico, e assim, não só despertar cuidados com a saúde, mas também o interesse em usar e preservar a flora.

REFERENCIAS

NUNES, J.D; DANTAS; MOURA, M.Z. PLANTIO DE UMA HORTA DE PLANTAS MEDICINAIS NA ESCOLA ESTADUAL Dr. JOSÉ DE GRISOLIA ISSN 1983-4209 – Volume 01 – Número 01 – 20071



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2839	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1562690 - CINTHIA MOREIRA ROCHA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Caroline Alves Serbonchini		

TITULO Assistência de enfermagem ao recém-nascido com enterocolite necrosante neonatal

INTRODUCAO

A enterocolite necrosante neonatal é uma doença inflamatória do intestino com incidência em recém-nascido pré termo, é considerada uma das principais causas de morbimortalidade nas unidades de terapia intensiva neonatal. O diagnóstico precoce da doença aumenta o índice de sobrevivência, a detecção de alterações pela equipe de enfermagem é fundamental para a intervenção imediata ou tratamento profilático.

OBJETIVOS

Aprimorar o conhecimento para melhoria da assistência de Enfermagem prestada aos recém nascidos, enfatizando a prevenção e/ou diminuição das complicações, implementações de medidas e intervenções para o cuidado de enfermagem.

METODOLOGIA

Estudo de revisão bibliográfica utilizando base de dados Medline, Lilacs, Scielo, Bdenf no período de 2000 a 2010, em língua portuguesa, nos unitermos enterocolite necrosante, enfermagem neonatal e recém-nascido.

RESULTADOS

A Enteroclite necrosante neonatal é uma síndrome clínico-patológica caracterizada por sinais e sintomas gastrointestinais e sistêmicos, podendo levar a necrose do trato intestinal, atingindo principalmente os recém-nascidos. A precocidade do diagnóstico podem influenciar na evolução do paciente, é importante que o enfermeiro reconheça a patologia, através da conscientização do profissional, na aplicação da correta da semiótica, ou seja inspeção, auscultação, palpação, após coleta de dados aplicar as intervenções de enfermagem em estratégias específicas que envolvem tomada de decisão, é responsável promover a adaptação do recém-nascido ao meio externo assim quando se suspeita da doença o enfermeiro auxilia com procedimentos, diagnósticos e implementa o tratamento recomendado.

CONCLUSOES

O estudo mostrou a importância da fisiopatologia da ENC, consideramos que a atuação do enfermeiro é imprescindível, sendo capaz de assistir, executar medidas e intervenções de enfermagem reduzindo-se assim as complicações e aumentando a sobrevida dos recém-nascidos, uma área que se encontra em grande expansão.

REFERENCIAS

Tamez RN, Silva MJP. Enfermagem na UTI Neonatal: assistência de enfermagem ao recém-nascido de alto risco. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002. Araújo PM, Câmara MCG, Vasconcelos MGL. Enterocolite necrosante em recém-nascidos de um hospital de referência em Recife: estudo epidemiológico. Rev Enf UFPE OnLine. 2008; 2(3):233-39 Oilveira ND, Miyoshi MH. Avanços em enterocolite necrosante. J Pediatr. (Rio J). 2005;81(1 Supl):S16-S22. Hockenberry MJ, Wilson D, Winkelstein ML. Wong Fundamentos de Enfermagem pediátrica. 7ed. Rio de Janeiro: Mosby Elseiver; 2006.



Anais do

**Congresso
de Iniciação
Científica
da Unisa**

**7ª Mostra de Pesquisa da
Pós-Graduação**





Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2840	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1504339 - EDJANE MATIAS DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Irene Cortina		
TITULO	RISCO OCUPACIONAL: IMPLICAÇÕES NAS PRÁTICAS DA ENFERMAGEM			
INTRODUCAO	<p>O risco ocupacional é a possibilidade de um trabalhador sofrer um determinado agravo decorrente do seu trabalho. Os riscos ou agentes causadores de acidentes e doenças ocupacionais representam os fatores ou condições existentes no ambiente de trabalho, capazes de causar danos à saúde do trabalhador. A Organização Internacional do Trabalho estima que os acidentes e doenças ocupacionais matam cerca de dois milhões de trabalhadores por ano. De acordo com o Ministério da Previdência Social a área da saúde ocupa o primeiro lugar no ranking de registros de acidentes (1). Os hospitais são considerados locais tipicamente insalubres pois propiciam a exposição dos trabalhadores da área da saúde a inúmeros riscos principalmente os biológicos. A exposição aos riscos biológicos é preocupante, uma vez que são causadores de muitos problemas aos trabalhadores, pois ao executarem atividades que envolvem o cuidado direto e indireto aos pacientes estão frequentemente expostos (2). De fato os riscos biológicos estão muito presentes no dia a dia desses profissionais, devido à assistência contínua aos pacientes, que muitas vezes são portadores de doenças transmissíveis, expondo-se aos acidentes. Estima-se que os profissionais que estão na assistência direta estão mais expostos aos riscos biológicos que é o caso dos profissionais de enfermagem.</p>			
OBJETIVOS	Identificar as causas de acidentes na equipe de enfermagem, focar medidas de prevenção para segurança no trabalho e propor a assistência preventiva do enfermeiro.			
METODOLOGIA	Revisão bibliográfica, com análise de publicações de artigos científicos, relacionados à biossegurança, acidentes no trabalho e enfermagem. Este levantamento foi realizado nas seguintes bases de dados: SciELO, REBEn, Lilacs, revistas científicas, dissertações e teses com o tema, em um recorte temporal dos últimos 10 anos. Foram empregados os seguintes descritores: risco ocupacional, saúde ocupacional, acidentes de trabalho, enfermagem.			
RESULTADOS	Através da pesquisa foi analisado que as principais causas de acidentes na equipe de enfermagem está relacionado ao risco biológico, e suas causas são através de atos inseguros: provocados pela não utilização de medidas de segurança, por condições inseguras: com ambiente inadequado ao trabalhador, falta de conhecimento e qualificação profissional, e por fatores pessoais de insegurança: com negligência, imperícia, falta de capacidade (3).			
CONCLUSOES	O estudo mostrou que os profissionais de enfermagem, é os que mais estão suscetíveis a acidentes de trabalho, no ambiente hospitalar, na prática diária dos procedimentos e técnicas, junto aos pacientes, Muitos dos acidentes encontrados mostram que os profissional, ao executar suas atividades diárias não utiliza medidas de segurança para evitar possíveis acidentes. Foi revisado que os acidentes estão relacionados tanto aos trabalhadores quanto aos empregadores, que se omitem e falham nas questões relacionadas às condições de trabalho. Os			



trabalhadores da saúde, sobretudo da área da enfermagem, devem participar continuamente de educação permanente. Cabe ao enfermeiro, desenvolver senso comum de compromisso com todos os membros da equipe e fazer supervisão educativa o tempo todo.

REFERENCIAS

1. Wada C. Câmara Multipliciplinar de Qualidade de Vida (CMQV). 2005 nov. 16 O que é NR-32. Disponível em: [http://www.cmqv.org/website/artigo.asp?cod=1461\(#38\)idi=1\(#38\)id=4220](http://www.cmqv.org/website/artigo.asp?cod=1461(#38)idi=1(#38)id=4220)
2. Balsamo A, Felli VEA. Estudo sobre os acidentes de trabalho com exposição aos líquidos corporais humanos em trabalhadores de saúde de um hospital universitário. Ver. Latino - AM enfermagem 2006.
3. Carvalho GM. Enfermagem do Trabalho. 5º Ed. São Paulo. EPU. 2001.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2842	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1562711 - JOYCE DIAS DE ALMEIDA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora Cristina Silva Popov		

TITULO Encefalopatia Hepática: Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem

INTRODUCAO

A Encefaloaptia Hepática (EH) é uma síndrome neuropsiquiátrica reversível que acompanha a descompensação da doença hepática, ou uma consequencia de shunts (desvios) porto-sistêmicos. Essa síndrome se manifesta em diferentes graus, e é classificada em: Subclínica ou mínima, Grau I, Grau II, Grau III e Grau IV. Resulta em uma deficiência do fígado em converter substâncias tóxicas que seriam excretadas ou bioquimicamente transformadas em atóxicas para o organismo, fazendo xom que substâncias tóxicas passem do fígado para a circulação geral, e desta para a barreira hematoencefálica, onde causam distúrbios neurológicos inibindo ou exarcebando a atividade neural. Os diagnósticos de enfermagem constituem uma forma estruturada de redigir os problemas detectados pelo enfermeiro , e através da intervenção de enfermagem, tornar visíveis as atividades desenvolvidas no cuidado. Uma intervenção de enfermagem é qualquer tratamento baseado no julgamento e no conhecimento clínico realizado por um enfermeiro para melhorar os resultadosdo paciente/cliente.

OBJETIVOS

Levantar os principais diagnósticos e Intervenções de Enfermagem aos pacientes portadores de Encefalopatia Hepática.

METODOLOGIA

Foi Realizada uma revisão bibliografica nas bases de dados bibliográficos (BIREME, SciELO, LILACS) O recorte temporal foi de publicação feitas entre 2000 e 2010 para artigos científicos e de 1990 a 2009 para livros da área. Foram selecionados 10 artigos e 5 livros pela relevância sobre o tema em questão.

RESULTADOS

A utilização dos diagnósticos de enfermagem possibilita ao enfermeiro conhecer os padrões humanos alterados, colaborando para que as intervenções de enfermagem sejam direcionadas e individualizadas, esta linguagem diagnóstica deve ser padronizada, a exemplo da utilização dos diagnósticos da NANDA. Para EH foram identificados 35 diagnósticos de enfermagem da NANDA, sendo 13 classificados como principais por serem os mais comuns em pacientes com EH, segundo avaliaçõ em relação aos sinais e sintomas. E divididos em 5 classes principais. alterações sociais, alterações do nível de consciência, alterações cognitivas, alterações relacionadas à integridade física, alterações relacionadas à nutrição/eliminação. Foram classificadas 15 intervenções de enfermagem principais, para pacientes com EH

CONCLUSOES

Acreditamos que a enfermagem tem um papel fundamental no cuidado aos pacientes. Pois as intervenções visam o reestabelecimento das condições físicas e emocionais, como também a prevenção de possíveis danos à saúde. Os cuidados de enfermagem habilitam os pacientes a se adequarem e a conviverem da melhor maneira possível com a patologia, estimulando não somente a cura, mas também a excelência da qualidade de vida, mesmo em processos patológicos crônicos.



REFERENCIAS

Figueiredo TM, Torres PRR. Fígado as grandes síndromes. 1ªEd. São Paulo: Fundo editorial BYK;1995
Muniz AO, Tovo CV. A encefalopatia hepática na doença hepática crônica, Rev. Técnico-científica do grupo hospitalar Conceição, jan/jun 2004; V.17:38- 48.
North American Nursing Association. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificações 2007-2008; tradução Garcez RM. Porto Alegre: Artemed,2008
Nursing Interventions Classification. Classificações das intervenções de Enfermagem; 4ª Ed, Mc Closkey JD, Bulechek, tradução de Garcez RM. Porto Alegre: Artemed,2008



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2845	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1704974 - ALINE MARTINELI DE ARAUJO NAVARRO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Isabela Cristina Simoni		

TITULO Atividade antiviral in vitro contra o herpesvírus suíno de três própolis de diferentes origens

INTRODUCAO

O herpesvírus suíno (SuHV-1) é responsável por uma enfermidade que acomete suínos e que pode causar grandes prejuízos econômicos à suinocultura. Em animais jovens os sinais clínicos predominantes são os neurológicos. A busca por novos produtos naturais ativos para prevenção ou tratamento de doenças pode melhorar a qualidade dos alimentos de origem animal. A própolis é um material resinoso coletado pelas abelhas de várias fontes e de composição extremamente complexa. Muitos trabalhos feitos com a própolis demonstraram que esta é uma resina que pode apresentar diversas propriedades biológicas, incluindo atividades antibacterianas, antifúngicas e antivirais.

OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo de avaliar a atividade antiviral in vitro sobre Herpesvírus suíno da própolis coletadas em diferentes regiões do Brasil.

METODOLOGIA

No presente trabalho foram analisadas a citotoxicidade e atividade antiviral contra SuHV-1 dos seguintes tipos de própolis: vermelha (PR1), produzido em novembro de 2009, em Maceió, pela abelha *Apis mellifera*; verde (PG2), produzido em dezembro de 2009, em Atibaia, pela abelha *Apis mellifera*; Jataí (PG3), produzido em novembro de 2009, em Icém, SP, pela abelha *Tetragonisca angustula*, e extraídas com etanol. As própolis foram dissolvidas em DMSO e depois em meio mínimo Eagle sem soro fetal bovino. A citotoxicidade foi avaliada para determinar concentração máxima não tóxica (CMNT) das três própolis baseando-se na observação de alterações na morfologia celular utilizando a linhagem de rim de macaco verde (Vero). A atividade antiviral foi realizada segundo metodologia de Koseki et al., 1990 e Simoni et al., 1996, onde foram utilizadas suspensões virais em diluições logarítmicas. O título viral foi calculado pela diferença entre o título do tratado (T) e o título do controle (C), e expresso pelo índice de inibição viral (IIV = $\log T / \log C$) e em porcentagem de inibição ($PI = [1 - \text{antilog} T / \text{antilog} C] \times 100$).

RESULTADOS

A PR1 foi a mais citotóxica com CMNT de 125ug/mL, seguida das PG2 e PJ3, ambas com CMNT de 500ug/mL. Os índices de inibição viral para PR1, PG2 e PJ3 foram de 1,66, 1,41 e 0,58 respectivamente e porcentagem de inibição (PI) de 97,8% para PR1, 96,1% para a PG2 e de 73,7% para PJ3.

CONCLUSOES

A própolis vermelha mostrou ser a mais promissora como antiviral contra herpesvírus de suíno.

REFERENCIAS

SIMONI, I. C.; FERNANDES, M. J. B.; GONÇALVES, C. R.; ALMEIDA, A. P.; COSTA, S. S. (#38) LIMA, A. P. A study on the a antiviral characteristics of *Persea americana* extracts against Aujeszky's disease vírus. *Biomedical letters*, 54: 173-181, 1996. KOSEKI, I.; SIMONI, I. C.; NAKAMURA, I. T.; NORONHA, A. B. (#38) COSTA, S. S. Antiviral activity of plant extracts against

aphovirus, pseudorabies virus and pestivirus in cell cultures. *Microbios letters*, 44: 19-30, 1990.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2846	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1605127 - AMANDA FRIGO DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Paulo Affonso		
TITULO	Levantamento de Onagraceae Juss. no Núcleo Curucutu, Parque estadual da Serra do Mar, São Paulo, S.P.			
INTRODUCAO	A família Onagraceae apresenta distribuição cosmopolita, sendo composta por 20 gêneros e cerca de 650 espécies. São plantas herbáceas ou arbustivas, espalhadas pelas regiões temperadas e subtropicais e pouco numerosas nos trópicos. Algumas espécies são cultivadas como ornamentais no Brasil, tais como o brinco de princesa (<i>Fuchsia</i> sp) a flor de seda (<i>Clarkia amoena</i>) e a gota de sol (<i>Oenothera</i> sp.). São gêneros nativos <i>Epilobium</i> , <i>Ludwigia</i> , <i>Fuchsia</i> , <i>Oenothera</i> e introduzidos <i>Clarkia</i> .			
OBJETIVOS	Esse trabalho teve como objetivos a continuidade das coletas, identificação, descrição, confecção de chave de identificação para as espécies de Onagraceae Juss. presentes no Núcleo Curucutu, Parque Estadual da Serra do Mar.			
METODOLOGIA	Para o desenvolvimento do estudo foram utilizados materiais pertencentes à família Onagraceae, provenientes das coletas que foram realizadas no decorrer deste trabalho e também de materiais que já se encontravam depositados no herbário Unisa. Foram realizadas visitas mensais ao Núcleo Curucutu para coleta de exemplares em diferentes fases de desenvolvimento. A coleta e a herborização seguiram a metodologia usual. As análises foram realizadas com o auxílio de estereomicroscópio e a confecção das ilustrações foram realizadas a mão livre. Para a obtenção de dados comparativos com as amostras do Núcleo Curucutu, foram visitados os herbários da Universidade de São Paulo (USP), Instituto Botânico (SP), Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP) e do Instituto Florestal (SPSF).			
RESULTADOS	Na área de estudos a família Onagraceae está representada por <i>Fuchsia regia</i> L., <i>Ludwigia suffruticosa</i> Walter, <i>L. longifoli</i> (DC.) H. Hara e <i>L. burchellii</i> (Micheli) H. Hara.			
CONCLUSOES	<i>Fuchsia</i> pode ser diferenciado facilmente de <i>Ludwigia</i> por ser um arbusto escandente, com flores de sépalas comumente rosa e pétalas púrpuras, enquanto <i>Ludwigia</i> são ervas com flores de sépalas verdes e pétalas amarelas			
REFERENCIAS	MUNZ, P.A. 1947. Onagraceas. Flora Brasílica. Instituto de Botânica. São Paulo. (Hoehne. F.C. ed.) fasc. 9, 41(1):1-62. PAVONE, A.P. (#38) MACCA, A. 1998. A reserva da biosfera da Mata Atlântica e sua aplicação no Estado de São Paulo. Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Terra Virgem. São Paulo. SMA/SMP – Secretaria do Meio Ambiente/ Secretaria Municipal do Planejamento. 1988. Vegetação Significativa no Município de São Paulo. (Documentos) / Vegetação. Município de São Paulo. 560 p.			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2847	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1558358 - GRACIELA RUTSATZ	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Rosana Chami Gentil		
TITULO	Gestação acima dos 35 anos e os fatores relacionados a esta escolha			
INTRODUCAO	<p>O cenário cultural, social e econômico da atualidade concede à mulher funções a atividades nunca antes exercidas. A Carreira Profissional, bem como, a responsabilidade sobre a renda do lar, somada à sua melhor formação, lhe abriu horizontes para maior independência, proporcionando a decisão pela gestação tardia. Diante da redução reprodutiva de maneira drástica da mulher principalmente após os 35 anos, esta escolha pode proporcionar complicações que precisam ser profundamente conhecidas antes desta decisão. Diante dessa perspectiva, objetiva-se contribuir para o bom controle e assistência durante o pré-natal.</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo desta revisão é conhecer as complicações da gravidez após os 35 anos e descrever as complicações de uma gestação avançada.</p>			
METODOLOGIA	<p>Trata-se de um estudo de pesquisa bibliográfica do tipo revisão estruturada da literatura. Usando os descritores: Idade materna, gravidez tardia, gestação de alto risco e gravidez. Foram encontrados 13 artigos e uma tese dos quais após a leitura dos títulos, foram selecionados 10 artigos e uma tese dos últimos 10 anos.</p>			
RESULTADOS	<p>Sabe-se que a gestação após os 35 anos aumenta a incidência de complicações, tais como: diabetes, hipertensão, abortos, anormalidades fetais, hemorragias, partos prematuros, trabalho de parto disfuncional, partos por cesariana, baixo peso do bebê ao nascimento, maiores índices de sofrimento fetal, e menores índices de Apgar do bebê no quinto minuto. Destes, os autores, unanimemente, identificam a maior incidência de diabetes e hipertensão, o que caracteriza risco potencial para a gravidez. Em decorrência de haver probabilidade de evolução desfavorável da gestação para a mãe ou para o bebê, esta gestação é considerada de alto risco. A faixa etária materna não é fator único e isolado nas complicações para a mãe e seu filho. Destaca-se que mais importante do que a idade, seriam as condições de vida e saúde das gestantes, principalmente, a qualidade da assistência obstétrica no pré-natal e no parto.</p>			
CONCLUSOES	<p>Com base nas referências apresentadas, conclui-se que com o passar das épocas a mulher adia cada vez mais, a escolha de ser mãe, dando prioridades a outras decisões. Porém, a decisão pela gestação tardia pode acarretar em complicações, que podem ser minimizadas e até eliminadas diante de um bom acompanhamento médico, que pode proporcionar uma gestação tranquila e saudável.</p>			
REFERENCIAS	<p>1. Gomes AG, Donelli TMS, Piccinini CA, Lopes RCS. Maternidade em idade avançada: Aspectos teóricos e empíricos. Artigo: interação em psicologia. 12(1):99-106, jan.-jun. 2008. 2. Ximenes FM, Oliveira M, Ximenes FM, Oliveira MC. A influência da idade materna sobre as condições</p>			



perinatais. Revista Brasileira em Promoção da Saúde 2004 3. Schupp TR. Gravidez após os 40 anos de idade: Análise dos fatores prognósticos para resultados maternos e perinatais adversos. São Paulo; s.n; 2006. [162] p. tab.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2849	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1557653 - POLLYANA SANT'ANA MOTA DIAS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Debora Cristina Silva Popov		

TITULO Complicações no pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica

INTRODUCAO

Complicações no pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica Pollyana Sant' Ana Mota Dias I, Débora Cristina Silva Popov II. Obesidade é uma patologia caracterizada pelo excesso de gordura, de caráter não transmissível; suas causas são diversas e podem variar a cada indivíduo. Para sua classificação o método mais utilizado é o Índice de Massa Corporal. A obesidade tem aumento progressivo no Brasil, com valores aproximando-se de 13% da população e vem acompanhada de comorbidades, que aumentam as taxas de mortalidade, e o tratamento através da cirurgia bariátrica pode ser uma solução. As técnicas cirúrgicas são diversas, mas podem ser diferenciadas entre aberta e fechada e de acordo com o tipo como restritivas, disabsortivas ou mistas.

OBJETIVOS

Identificar e descrever as complicações imediatas relacionadas à cirurgia bariátrica, que podem levar o indivíduo a necessidade de internação em UTI, e o papel do enfermeiro no atendimento a esse paciente relacionado a essas complicações.

METODOLOGIA

Revisão bibliográfica, nas bases de dados Bireme, Scielo, Google acadêmico, e livros da área, além de sites nacionais oficiais. Foram selecionados artigos dos últimos onze anos, em língua portuguesa.

RESULTADOS

As complicações imediatas podem ser classificadas em: respiratórias: atelectasia, insuficiência respiratória, broncopneumonia, pneumonia, infecção respiratória, broncoespasmo, derrame pleural infectado e ventilação mecânica prolongada. Circulatórias: trombose venosa profunda de membros inferiores, trombose venosa profunda por permanência de cateter venoso central em veia subclávia, embolia pulmonar e infarto agudo do miocárdio. Gastrointestinais: fístulas em geral, obstrução intestinal, coleção intracavitária, evisceração, abscesso, enterorragia, hemorragia digestiva, pancreatite grave e peritonite. Locais: infecção da ferida operatória, deiscências, hematomas e supuração de ferida. Outras: Rabdomiólise, lesão esplênica e sepse. Estas complicações podem levar o paciente à necessidade de cuidados intensivos, mas hoje não obrigatoriamente um paciente no pós-operatório desta cirurgia ficará em uma UTI, mas uma vez indicado a internação na UTI, a assistência multiprofissional ocorre com cuidados diferenciados para melhor evolução no tratamento. A implementação da SAE ao paciente deve ser individualizada e completa, e o enfermeiro tem função importante e fundamental na orientação e auxílio de sua equipe para realização de procedimentos ao paciente. O enfermeiro pode prevenir e detectar precocemente complicações no pós-operatório imediato, com cuidados relacionados à infecção, aparelho respiratório, gastrointestinal, circulatório, além do apoio psicológico facilitando o tratamento.

As principais complicações imediatas da cirurgia bariátrica, de acordo com a literatura, são



CONCLUSOES

classificadas em: respiratórias, circulatórias, gastrointestinais, locais, e outras. Cabe ao enfermeiro a atenção para prevenção e detecção precoce destas complicações, aplicando a assistência integral ao paciente seja em UTI ou em enfermarias.

REFERENCIAS

Melo SMD, Vasconcelos FAR, Melo VA, Santos FA, Menezes Filho RS, Melo BSD. Cirurgia bariátrica: existe necessidade de internação em unidade de terapia intensiva? Rev. bras. ter. intensiva. 2009;21(2):162-168. Monteiro JC. Obesidade: diagnóstico, métodos e fundamento. In: Halpern A, Matos AFG, Suplicy HL, Mancini MC, Zanella MT. Obesidade. São Paulo: Lemos Editora; 1998.p.31-51. Tanaka DS, Peniche ACG. Assistência ao paciente obeso mórbido submetido à cirurgia bariátrica: dificuldades do enfermeiro. Acta paul. enferm. 2009;22(5):618-23.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2850	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1324055 - VIVIAN SANCHES TEODORO DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sandra Maria Rizzolo B Bertelli	Gilberto Mitsuo Ukita	

TITULO HABILIDADES SOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA EM PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

INTRODUCAO Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa, existem cerca de 2,6 milhões de professores na educação básica e superior, responsáveis pela educação de 57,7 milhões de brasileiros. A maioria dos docentes tem carga de trabalho semanal superior às 20 horas, sendo que 25% trabalham mais de 40 horas semanais. O ambiente escolar é um dos que mais sofre os impactos das mudanças políticas, tecnológicas e econômicas decorrentes da globalização e uma das categorias profissionais que mais tem exigido mudanças é a dos professores, em virtude da intensificação do ritmo de trabalho e aumento das informações (Delcor et al., 2004).

OBJETIVOS O objetivo deste estudo foi o de relacionar habilidades sociais e qualidade de vida de professoras do ensino fundamental.

METODOLOGIA A amostra foi composta por 50 professoras, com idades entre 21 a 55 anos, sendo 25 de escolas públicas e 25 de escolas particulares, todas da região sul da cidade de São Paulo. Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados, um questionário de caracterização, o Questionário de Avaliação de Qualidade de Vida WHOQOL-Bref, da Organização Mundial da Saúde (OMS), e o Inventário de Habilidades Sociais (IHS), desenvolvido por Del Prette e Del Prette (2001). Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados em termos de frequências absolutas e percentuais. Para a análise estatística, foram utilizadas provas paramétricas, sendo adotado o nível de significância de 0,05.

RESULTADOS A partir dos resultados obtidos, verificou-se uma correlação positiva moderada entre o escore médio do IHS e os domínios Físico, Psicológico, Social e Ambiente do WHOQOL-Bref, mostrando que quanto maior o repertório em habilidades sociais, maior é o nível de qualidade de vida percebido. Os dados também mostraram que as professoras de ambos os grupos percebem uma qualidade de vida satisfatória, sendo que as menores médias foram obtidas para o domínio ambiente. Verificou-se que, tanto as professoras de escola particular, quanto as de escola pública, possuem um bom repertório em habilidades sociais, sendo observada uma diferença significativa em favor das professoras de escola particular.

CONCLUSOES Considerando os resultados, a presente pesquisa sugere a importância do treinamento e desenvolvimento de habilidades sociais em professoras do ensino fundamental para que seja possível o estabelecimento de uma melhor qualidade vida.

Delcor, N. S., Araujo, T. M., Reis, E. J. F. B., Lauro, A. P., Carvalho, F. M., et al. (2004, janeiro/fevereiro). Condições de trabalho e saúde dos professores da rede particular de ensino



- REFERENCIAS** de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Caderno de Saúde Publica, Rio de Janeiro, 20(1), 187-196.
Del Prette, Z. A. P., (#38) Del Prette, A. (2001). Inventário de habilidades sociais: manual de aplicação, apuração e interpretação. (1a ed.) São Paulo: Casa do Psicólogo.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2850	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1370634 - EVELYN ALINE DE OLIVEIRA NASCIMENTO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Sandra Maria Rizzolo B Bertelli	Gilberto Mitsuo Ukita	

TITULO HABILIDADES SOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA EM PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

INTRODUCAO Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa, existem cerca de 2,6 milhões de professores na educação básica e superior, responsáveis pela educação de 57,7 milhões de brasileiros. A maioria dos docentes tem carga de trabalho semanal superior às 20 horas, sendo que 25% trabalham mais de 40 horas semanais. O ambiente escolar é um dos que mais sofre os impactos das mudanças políticas, tecnológicas e econômicas decorrentes da globalização e uma das categorias profissionais que mais tem exigido mudanças é a dos professores, em virtude da intensificação do ritmo de trabalho e aumento das informações (Delcor et al., 2004).

OBJETIVOS O objetivo deste estudo foi o de relacionar habilidades sociais e qualidade de vida de professoras do ensino fundamental.

METODOLOGIA A amostra foi composta por 50 professoras, com idades entre 21 a 55 anos, sendo 25 de escolas públicas e 25 de escolas particulares, todas da região sul da cidade de São Paulo. Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados, um questionário de caracterização, o Questionário de Avaliação de Qualidade de Vida WHOQOL-Bref, da Organização Mundial da Saúde (OMS), e o Inventário de Habilidades Sociais (IHS), desenvolvido por Del Prette e Del Prette (2001). Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados em termos de frequências absolutas e percentuais. Para a análise estatística, foram utilizadas provas paramétricas, sendo adotado o nível de significância de 0,05.

RESULTADOS A partir dos resultados obtidos, verificou-se uma correlação positiva moderada entre o escore médio do IHS e os domínios Físico, Psicológico, Social e Ambiente do WHOQOL-Bref, mostrando que quanto maior o repertório em habilidades sociais, maior é o nível de qualidade de vida percebido. Os dados também mostraram que as professoras de ambos os grupos percebem uma qualidade de vida satisfatória, sendo que as menores médias foram obtidas para o domínio ambiente. Verificou-se que, tanto as professoras de escola particular, quanto as de escola pública, possuem um bom repertório em habilidades sociais, sendo observada uma diferença significativa em favor das professoras de escola particular.

CONCLUSOES Considerando os resultados, a presente pesquisa sugere a importância do treinamento e desenvolvimento de habilidades sociais em professoras do ensino fundamental para que seja possível o estabelecimento de uma melhor qualidade vida.

Delcor, N. S., Araujo, T. M., Reis, E. J. F. B., Lauro, A. P., Carvalho, F. M., et al. (2004, janeiro/fevereiro). Condições de trabalho e saúde dos professores da rede particular de ensino



- REFERENCIAS** de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Caderno de Saúde Publica, Rio de Janeiro, 20(1), 187-196.
- Del Prette, Z. A. P., (#38) Del Prette, A. (2001). Inventário de habilidades sociais: manual de aplicação, apuração e interpretação. (1a ed.) São Paulo: Casa do Psicólogo.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2851	Microbiologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1687671 - SILAS LISBOA DO VALE	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Christiane Ceriani Aparecido		
TITULO	Caracterização morfológica e testes de viabilidade e patogenicidade de <i>Fusarium</i> spp			
INTRODUCAO	<p>O gênero <i>Fusarium</i> tem grande importância na fitopatologia mundial por ser cosmopolita e causar murchas em diferentes espécies vegetais, além de algumas espécies serem produtoras de micotoxinas, que podem levar o homem e animais a quadros de intoxicação aguda ou crônica. A Micoteca “Mário Barreto Figueiredo” possui diversas culturas do gênero e várias estão identificadas somente a nível genérico. É importante que se identifique e caracterize as amostras, pois os isolados da coleção são, constantemente, requisitados por diversas instituições de pesquisa e universidades para o desenvolvimento de diferentes tipos de estudos, sendo importante que a cultura seja enviada com a identificação correta a nível específico.</p>			
OBJETIVOS	<p>O presente trabalho teve por objetivo a identificação e caracterização dos isolados MMBF 20/85 - <i>Fusarium decemcellulare</i>, MMBF 53/04 - <i>Fusarium oxysporum</i>, MMBF 20/06 - <i>Fusarium</i> sp, MMBF 33/08 - <i>Fusarium</i> sp, MMBF 41/08 - <i>Fusarium</i> sp e MMBF 32/98 - <i>Fusarium</i> sp.</p>			
METODOLOGIA	<p>Para tanto amostras dos isolados, preservadas pelo método de Castellani (ou água destilada) foram, assepticamente, transferidas para placas contendo meio de cultura batata-ágar-dextrose (BDA) e também Synthetic nutrient-poor agar (SNA) este meio, segundo a literatura, é específico para a estudos microscópicos do gênero. As culturas foram avaliadas por meio de observações macro e microscópicas (tipo de crescimento do micélio, coloração da cultura e características de conidióforos, conídios e clamidosporos). Para a verificação das características microscópicas foram preparadas lâminas, as quais foram observadas sob microscópio óptico, e as estruturas comparadas com ilustrações existentes na literatura.</p>			
RESULTADOS	<p>As observações em BDA puderam confirmar a utilidade deste meio somente para avaliações macroscópicas, como tipo de crescimento do micélio e coloração das culturas, pois o crescimento vigoroso do micélio dificultou a formação das estruturas infectivas. Com relação às observações microscópicas, o isolado <i>Fusarium decemcellulare</i> (MMBF) exibiu características exclusivas da espécie como a disposição dos microconídios em “correntes”, com formato oval e macroconídios com a célula apical Rounded and blunt e célula basal com formato de “pé”. O isolado MMBF 53/04 antes descrito como <i>F. oxysporum</i> a partir da observação do formato de seus microconídios pode-se concluir que não se tratava desta espécie e sim de <i>F. solani</i>, por terem se formado peritécios vermelhos do correspondente teleomórfico <i>Haemanectria haematococca</i>. Os demais isolados, antes classificados somente a nível genérico foram identificados como: MMBF 20/06 - <i>F. oxysporum</i> (monofialides curtas); MMBF 33/08 e MMBF 41/08 - <i>F. solani</i> (monofialides longas e clamidosporos que se formam no interior dos macroconídios); MMBF 32/98 - <i>F. polyphialidicum</i> (macroconídios com célula apical curva e polifialides curtas).</p>			



CONCLUSOES A partir dos resultados pode-se concluir que o meio SNA é mais apropriado na avaliação de características microscópicas do gênero *Fusarium*.

REFERENCIAS ALEXOPOULOS, C. J.; MIMS, C.W.; BLACKWELL, M. *Introductory Mycology*. 4.ed. Estados Unidos: JW. (#38) Sons, Inc. 1996. APARECIDO, C.C., EGYDIO, A.P.M. (#38) FIGUEIREDO, M.B. Avaliação de três diferentes métodos utilizados na Micoteca do Instituto Biológico de São Paulo para preservação de fungos fitopatogênicos. *Summa Phytopathologica*, v. 27, p. 421-424, 2001.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2853	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1650505 - BRUNA GAMMA DE LUCENA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ricardo Harakava		

TITULO Diagnóstico molecular de *Mycosphaerella* em bananeiras pelo método de qPCR

INTRODUCAO O Mal-da-Sigatoka é uma doença que ameaça mundialmente a cultura da banana, causando uma redução significativa na produção. No Brasil, a doença é causada pelos fungos ascomicetos *Mycosphaerella musicola* (causador da Sigatoka Amarela) e *Mycosphaerella fijiensis* (causador da Sigatoka Negra). A identificação desses organismos é crucial para o combate e controle da doença, porém o diagnóstico tradicional é demorado e inapropriado. Atualmente, a PCR quantitativa em tempo real (qPCR) é uma técnica que permite maior sensibilidade na detecção de fitopatógenos, além de possibilitar análises quantitativas. Testes de qPCR desenvolvidos para a detecção de Sigatoka foram realizados utilizando amostras provenientes de diversos países, porém, não foram usadas amostras brasileiras.

OBJETIVOS O objetivo deste trabalho foi a implantação da técnica de qPCR para o diagnóstico molecular da Sigatoka Negra e Amarela em amostras brasileiras de banana.

METODOLOGIA Para a realização do teste foi necessário a confecção da curva padrão, utilizadas como parâmetro nas reações de qPCR, onde fragmentos do gene beta-tubulina de *M. musicola* e *M. fijiensis* foram amplificados em PCR com os pares de primers MMBF/MMBRtaq e MFBF/MFBRtaq. Os produtos amplificados foram clonados em vetor pGEM-T Easy, sequenciados e quantificados em espectrofotômetro. Posteriormente, foram realizadas diluições seriadas, que serviram de parâmetro do DNA das amostras analisadas. Fragmentos foliares de bananeira provenientes da região do Vale do Ribeira, interior de São Paulo, apresentando sintomas característicos do Mal-da-Sigatoka, como manchas cloróticas e necrose, foram submetidos à extração de DNA seguido de qPCR para a detecção e quantificação de *M. musicola* e *M. fijiensis*, utilizando-se os pares de primers citados.

RESULTADOS Com esta técnica foi possível fazer a detecção e quantificação das sequências dos dois patógenos presentes na mesma lesão foliar. O diagnóstico molecular da Sigatoka Negra e Amarela pelo método de qPCR mostrou-se adequado para a detecção do patógeno em amostras brasileiras.

CONCLUSOES A metodologia é sensível e rápida.

REFERENCIAS Arzanlou, M. et al., 2007. Molecular diagnostics for the sigatoka disease complex of banana. *Phytopathology* 97:1112-1118p. Henderson, J. et al., 2006. Black Sigatoka disease: new technologies to strengthen eradication strategies in Australia. *Australasian Plant Pathology*, 35: 181-193p. Jaufeerally-Fakin, Y.; Sookun, D.; Benimadhu, S. 2009. Molecular differentiation species from *Musa*. *Australasian Plant Pathology*, v. 38 : 461-464p.



Anais do

**Congresso
de Iniciação
Científica
da Unisa**

**7ª Mostra de Pesquisa da
Pós-Graduação**





Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo		Modalidade
2010	2854	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial		3 - TCC
		Autor		Status	Apresentação
		1370863 - ERIVELTON AMARO TEIXEIRA		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
		Gilberto Mitsuo Ukita			
TITULO	VALORES PSICOSSOCIAIS E MANIFESTAÇÃO DO PRECONCEITO EM ESTUDANTES DE PSICOLOGIA				
INTRODUCAO	Os valores humanos e o preconceito são social e culturalmente constituídos. Sendo assim, podem estar correlacionados entre si.				
OBJETIVOS	O presente trabalho teve como objetivo investigar e comparar a manifestação do preconceito e os valores psicossociais em estudantes de um curso de Psicologia.				
METODOLOGIA	A amostra foi composta de 33 alunos de Psicologia do período noturno e 24 alunos de Psicologia do período matutino, ambos de uma universidade particular da zona sul da cidade de São Paulo. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados o Questionário de Valores Psicossociais (QVP-24), desenvolvido por Pereira, Camino e Da Costa (2004), e a Escala de Manifestação de Preconceito (EMP), adaptada com base no instrumento de Crochík (2005). Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a análise estatística, foram utilizadas provas paramétricas, sendo adotado o nível de significância de 0,05.				
RESULTADOS	A partir dos resultados obtidos, verificou-se que não existem diferenças estatisticamente significantes entre o grupo de estudantes de Psicologia noturno e diurno, na maioria dos valores psicossociais investigados, com exceção do Fator Pós-Materialista de Bem-Estar Individual, cujo resultado da pesquisa mostrou maior identificação do grupo noturno. Ambos os grupos apontaram os valores de estrutura Pós-Materialista como os mais importantes para a construção de uma sociedade ideal. Em relação à manifestação do preconceito, os resultados quantitativos revelaram que os estudantes dos dois grupos pesquisados manifestam levemente preconceito em relação a todos os fatores, com o grupo noturno apresentando maior manifestação de preconceito em todos os tipos pesquisados, sendo que observou-se diferença significativa apenas em relação ao Fator Preconceito contra Deficientes Físicos. Os dados também não apontam correlações significativas entre os fatores do QVP e os fatores do EMP.				
CONCLUSOES	Ressalta-se a relevância da presente pesquisa, dada a importância do tema para a atuação profissional do psicólogo no contexto social contemporâneo, no qual predominam as contradições sociais e diferentes ideologias que sustentam preconceitos, subvertendo valores e contribuindo para as diversas formas de violência contra a pessoa humana (Lopes, 2005).				
	Crochík, J. L. (2005, julho-setembro). Preconceito: relações com a ideologia e com a personalidade. Estudos de Psicologia, Campinas, 22(3), 309-319. Lopes, A. A. (2005). O compromisso social dos psicólogos brasileiros evidenciado nas publicações da revista				



- REFERENCIAS** Psicologia Ciência e Profissão. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Pereira, C., Camino, L., (#38) Da Costa, J. B. (2004). Análise fatorial confirmatória do Questionário de Valores Psicossociais – QVP24. Estudos de Psicologia, Natal, 9(3), 505-512.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo		Modalidade
2010	2854	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial		3 - TCC
		Autor		Status	Apresentação
		1407732 - RENATA RAMOS DA SILVA		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
		Gilberto Mitsuo Ukita			
TITULO	VALORES PSICOSSOCIAIS E MANIFESTAÇÃO DO PRECONCEITO EM ESTUDANTES DE PSICOLOGIA				
INTRODUCAO	Os valores humanos e o preconceito são social e culturalmente constituídos. Sendo assim, podem estar correlacionados entre si.				
OBJETIVOS	O presente trabalho teve como objetivo investigar e comparar a manifestação do preconceito e os valores psicossociais em estudantes de um curso de Psicologia.				
METODOLOGIA	A amostra foi composta de 33 alunos de Psicologia do período noturno e 24 alunos de Psicologia do período matutino, ambos de uma universidade particular da zona sul da cidade de São Paulo. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados o Questionário de Valores Psicossociais (QVP-24), desenvolvido por Pereira, Camino e Da Costa (2004), e a Escala de Manifestação de Preconceito (EMP), adaptada com base no instrumento de Crochík (2005). Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a análise estatística, foram utilizadas provas paramétricas, sendo adotado o nível de significância de 0,05.				
RESULTADOS	A partir dos resultados obtidos, verificou-se que não existem diferenças estatisticamente significantes entre o grupo de estudantes de Psicologia noturno e diurno, na maioria dos valores psicossociais investigados, com exceção do Fator Pós-Materialista de Bem-Estar Individual, cujo resultado da pesquisa mostrou maior identificação do grupo noturno. Ambos os grupos apontaram os valores de estrutura Pós-Materialista como os mais importantes para a construção de uma sociedade ideal. Em relação à manifestação do preconceito, os resultados quantitativos revelaram que os estudantes dos dois grupos pesquisados manifestam levemente preconceito em relação a todos os fatores, com o grupo noturno apresentando maior manifestação de preconceito em todos os tipos pesquisados, sendo que observou-se diferença significativa apenas em relação ao Fator Preconceito contra Deficientes Físicos. Os dados também não apontam correlações significativas entre os fatores do QVP e os fatores do EMP.				
CONCLUSOES	Ressalta-se a relevância da presente pesquisa, dada a importância do tema para a atuação profissional do psicólogo no contexto social contemporâneo, no qual predominam as contradições sociais e diferentes ideologias que sustentam preconceitos, subvertendo valores e contribuindo para as diversas formas de violência contra a pessoa humana (Lopes, 2005).				

Crochík, J. L. (2005, julho-setembro). Preconceito: relações com a ideologia e com a personalidade. Estudos de Psicologia, Campinas, 22(3), 309-319. Lopes, A. A. (2005). O compromisso social dos psicólogos brasileiros evidenciado nas publicações da revista



- REFERENCIAS** Psicologia Ciência e Profissão. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Pereira, C., Camino, L., (#38) Da Costa, J. B. (2004). Análise fatorial confirmatória do Questionário de Valores Psicossociais – QVP24. Estudos de Psicologia, Natal, 9(3), 505-512.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo		Modalidade
2010	2854	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial		3 - TCC
		Autor		Status	Apresentação
		1931792 - GRAZIELE KUHL QUEIROZ		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
		Gilberto Mitsuo Ukita			
TITULO	VALORES PSICOSSOCIAIS E MANIFESTAÇÃO DO PRECONCEITO EM ESTUDANTES DE PSICOLOGIA				
INTRODUCAO	Os valores humanos e o preconceito são social e culturalmente constituídos. Sendo assim, podem estar correlacionados entre si.				
OBJETIVOS	O presente trabalho teve como objetivo investigar e comparar a manifestação do preconceito e os valores psicossociais em estudantes de um curso de Psicologia.				
METODOLOGIA	A amostra foi composta de 33 alunos de Psicologia do período noturno e 24 alunos de Psicologia do período matutino, ambos de uma universidade particular da zona sul da cidade de São Paulo. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados o Questionário de Valores Psicossociais (QVP-24), desenvolvido por Pereira, Camino e Da Costa (2004), e a Escala de Manifestação de Preconceito (EMP), adaptada com base no instrumento de Crochík (2005). Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a análise estatística, foram utilizadas provas paramétricas, sendo adotado o nível de significância de 0,05.				
RESULTADOS	A partir dos resultados obtidos, verificou-se que não existem diferenças estatisticamente significantes entre o grupo de estudantes de Psicologia noturno e diurno, na maioria dos valores psicossociais investigados, com exceção do Fator Pós-Materialista de Bem-Estar Individual, cujo resultado da pesquisa mostrou maior identificação do grupo noturno. Ambos os grupos apontaram os valores de estrutura Pós-Materialista como os mais importantes para a construção de uma sociedade ideal. Em relação à manifestação do preconceito, os resultados quantitativos revelaram que os estudantes dos dois grupos pesquisados manifestam levemente preconceito em relação a todos os fatores, com o grupo noturno apresentando maior manifestação de preconceito em todos os tipos pesquisados, sendo que observou-se diferença significativa apenas em relação ao Fator Preconceito contra Deficientes Físicos. Os dados também não apontam correlações significativas entre os fatores do QVP e os fatores do EMP.				
CONCLUSOES	Ressalta-se a relevância da presente pesquisa, dada a importância do tema para a atuação profissional do psicólogo no contexto social contemporâneo, no qual predominam as contradições sociais e diferentes ideologias que sustentam preconceitos, subvertendo valores e contribuindo para as diversas formas de violência contra a pessoa humana (Lopes, 2005).				

Crochík, J. L. (2005, julho-setembro). Preconceito: relações com a ideologia e com a personalidade. Estudos de Psicologia, Campinas, 22(3), 309-319. Lopes, A. A. (2005). O compromisso social dos psicólogos brasileiros evidenciado nas publicações da revista



- REFERENCIAS** Psicologia Ciência e Profissão. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Pereira, C., Camino, L., (#38) Da Costa, J. B. (2004). Análise fatorial confirmatória do Questionário de Valores Psicossociais – QVP24. Estudos de Psicologia, Natal, 9(3), 505-512.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2857	Ecologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1681427 - LEANDRO PEDROSO MOTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Eliana de Oliveira Serapicos	Antonio Domingos Brescovit	
TITULO	Levantamento da araneofauna (Araneae, Arachnida) de solo na Península do Bororé, São Paulo, São Paulo, Brasil			
INTRODUCAO	<p>A ordem Araneae apresenta megadiversidade com mais de 40.000 espécies incluídas em 110 famílias, sendo menor apenas em número de espécies do que a ordem Acari. Apresentam grande plasticidade adaptando-se praticamente a todos os ecossistemas. O Brasil é uma das áreas do mundo com maior diversidade de aranhas e, atualmente, as áreas mais estudadas no Brasil são a Floresta Amazônica e a Mata Atlântica da Região Sudeste. No estado de São Paulo, até o momento foram registradas cerca de 700 espécies de aranhas, distribuídas em 44 famílias. Estimativas mostram que este número possa ultrapassar 1000 espécies, sendo apenas mais de 25 famílias representadas por aranhas de serrapilheira. O solo, atualmente, é um dos habitats menos conhecidos em relação a sua araneofauna, especialmente na região neotropical. A maioria das áreas desta região estão subamostradas, existindo poucos locais com coletas extensivas e padronizadas. Na região sul do município de São Paulo existem apenas dois trabalhos de levantamento, fazendo-se necessárias novas coletas. A Península do Bororé é uma unidade de conservação e está protegida por lei de proteção contra a urbanização irregular.</p>			
OBJETIVOS	Inventariar a araneofauna de solo da Península do Bororé e estimar a diversidade, identificando os indivíduos capturados.			
METODOLOGIA	<p>Foram utilizadas armadilhas de queda, recipientes plásticos de 500mL, com o diâmetro de boca de 5,6cm e altura de 10,5cm e enterrados ao nível do solo. Estas foram cobertas por pratos plásticos suspensos por palitos de madeira para evitar a entrada de água de chuva e material orgânico. No interior de cada armadilha foi colocado etanol 70% para a fixação dos animais. As armadilhas foram colocadas em linhas cada uma possuindo 5 fileiras com 10 potes, com distância de 1m, totalizando 50 m². Foram colocadas quatro linhas por coleta, totalizando 800 armadilhas durante um ano com amostragens trimestrais (Março/2009 até Janeiro/2010) abrangendo as quatro estações do ano. As armadilhas foram colocadas em locais diferentes a cada trimestre, com distância de 100 metros da coleta anterior, a fim de se evitar que um mesmo local fosse utilizado mais de uma vez. Os potes permaneceram nos locais de coleta por sete dias consecutivos, retirados no sétimo dia e todo o conteúdo foi triado e separado em morfoespécies.</p>			
RESULTADOS	<p>O total de aranhas coletadas foi de 2.640, sendo 1.767 adultas e 863 jovens, estas representando quase 30% do total. Das 20 famílias, três apresentaram apenas indivíduos imaturos (Lycosidae, Mysmenidae, Zoridae). Os indivíduos machos representam 43,1% do total coletado, e as fêmeas 23,8%.</p>			
CONCLUSOES	A partir dos dados coletados, verificou-se que a area estudada possui grande diversidade de especies.			



REFERENCIAS

PLATNICK, N.I. 2008. The world spider catalog. American Museum of Natural History. [internet]. Disponível em
(#60) [http://www.research.amnh.org/entomology/spiders/catalog/index.html\(#62\)](http://www.research.amnh.org/entomology/spiders/catalog/index.html(#62)). Acesso em: 10 Out 2009. INDICATTI, R. P.; CANDINI, D. F.; BRESCOVIT, A. D. 2005. Diversidade de aranhas (Arachnida, Araneae) de solo na bacia do reservatório do Guarapiranga, São Paulo, São Paulo, Brasil. Biota Neotropica 5 (1): 2-12.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2858	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1321315 - ELISANGELA DOS SANTOS GOMES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Wladimir Musetti Medeiros		
TITULO	A DISFUNÇÃO DO QUIMIORREFLEXO PERIFÉRICO EM VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL CORRELACIONA-SE COM GRAU DE CONDICIONAMENTO FÍSICO			
INTRODUCAO	<p>Em um estudo prévio, de caráter inédito, realizado por este grupo observou-se uma disfunção autonômica em pacientes vitimas de Acidente Vascular Cerebral (AVC) quando submetidos a avaliação do quimiorreflexo. Esta disfunção caracteriza-se por uma tendência a hipotativação parassimpática e uma significativa hipotativação simpática durante o estímulo do quimiorreflexo periférico. A disfunção do quimiorreflexo foi observado em doenças crônicas como obesidade, insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio e diabetes mellitus. Tem-se utilizado o exercício físico (EF) como estratégia terapêutica, onde observou-se a melhora do quimiorreflexo. Entretanto não estão claros os mecanismos pelo quais o EF atua e se a melhora do quimiorreflexo está relacionada com o grau de condicionamento físico.</p>			
OBJETIVOS	<p>Avaliar a correlação entre a resposta do quimiorreflexo periférico, medida pelo comportamento autonômico simpático e parassimpático com o grau de capacidade física de indivíduos saudáveis e pacientes vitimas de AVC.</p>			
METODOLOGIA	<p>Participaram 16 indivíduos sendo 8 AVC e 8 saudáveis, de ambos os gêneros. Todos os pacientes concordaram voluntariamente e assinaram o termo de consentimento. Para a avaliação do quimiorreflexo, os pacientes permanecerão em decúbito dorsal com elevação de tronco de 40°, tendo um momento de repouso por 5min, posteriormente foram submetidos a inalação de uma mistura gasosa constituída de 10% Oxigênio e 90% de Nitrogênio durante 5min, momento hipóxia. Em seguida os pacientes permaneceram 5min respirando ar ambiente, momento Recuperação. As variáveis Pressão Arterial Sistólica (PA), Frequência Cardíaca (FC) e Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) na fase de repouso e hipoxia, foram aferidas do 1º ao e 5ºmin. O gás utilizado foi confeccionado pela White-Martins® através do método Gravimétrico, certificado RBC-INMETRO nº M-25944/08 - ISO 9001. A mistura gasosa de 7 L/min foi fornecida aos indivíduos através de uma mascara modelo Protégé® marca Resmed. A FC e a VFC foram mensuradas através do frequencímetro Polar S810i® devidamente validado através do PowerLab system®. Dados submetidos a análise de normalidade KS. Correlação de Spearman Dados normatizados submetidos a ANOVA, Post-hoc de Sheffe. Dados não normatizados submetidos Wilcoxon e Mann-whitney. Significativo p(#60)0,05.</p>			
RESULTADOS	<p>Não observou-se correlações significativas entre o resposta autonômica e o grau de condicionamento físico no grupo controle: Correl de 0,53 (p = 0,174). Já no grupo AVC observou-se uma correlação significativa: Correl de 0,92 (p = 0,001).</p>			

CONCLUSOES

Com base na amostra conclui-se que o comportamento autonômico durante o estímulo do quimiorreflexo periférico correlaciona-se com a capacidade física apenas em indivíduos que apresentam disfunção. Este comportamento indica o importante papel do EF na reabilitação de vítimas de AVC.

REFERENCIAS

Lakusi(#38)#263; N, et al. Changes in autonomic control of heart rate after ischemic cerebral stroke. Acta Med Croatica. 2003;57(4):269-73. Narkiewicz K, et al. Human Obesity Is Characterized by a Selective Potentiation of Central Chemoreflex Sensitivity. Hypertension. 1999;33:1153-1158. Schultz HD, et al. Arterial Chemoreceptors and Sympathetic Nerve Activity - Implications for Hypertension and Heart Failure. Hypertension 2007;50;6-13;



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2858	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1509195 - GABRIELE PEREIRA SALCEDO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Wladimir Musetti Medeiros		
TITULO	A DISFUNÇÃO DO QUIMIORREFLEXO PERIFÉRICO EM VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL CORRELACIONA-SE COM GRAU DE CONDICIONAMENTO FÍSICO			
INTRODUCAO	<p>Em um estudo prévio, de caráter inédito, realizado por este grupo observou-se uma disfunção autonômica em pacientes vitimas de Acidente Vascular Cerebral (AVC) quando submetidos a avaliação do quimiorreflexo. Está disfunção caracteriza-se por uma tendência a hipoativação parassimpática e uma significativa hipoativação simpática durante o estímulo do quimiorreflexo periférico. A disfunção do quimiorreflexo foi observado em doenças crônicas como obesidade, insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio e diabetes mellitus. Tem-se utilizado o exercício físico (EF) como estratégia terapêutica, onde observou-se a melhora do quimiorreflexo. Entretanto não estão claros os mecanismos pelo quais o EF atua e se a melhora do quimiorreflexo está relacionada com o grau de condicionamento físico.</p>			
OBJETIVOS	<p>Avaliar a correlação entre a resposta do quimiorreflexo periférico, medida pelo comportamento autonômico simpático e parassimpático com o grau de capacidade física de indivíduos saudáveis e pacientes vitimas de AVC.</p>			
METODOLOGIA	<p>Participaram 16 indivíduos sendo 8 AVC e 8 saudáveis, de ambos os gêneros. Todos os pacientes concordaram voluntariamente e assinaram o termo de consentimento. Para a avaliação do quimiorreflexo, os pacientes permanecerão em decúbito dorsal com elevação de tronco de 40°, tendo um momento de repouso por 5min, posteriormente foram submetidos a inalação de uma mistura gasosa constituída de 10% Oxigênio e 90% de Nitrogênio durante 5min, momento hipóxia. Em seguida os pacientes permaneceram 5min respirando ar ambiente, momento Recuperação. As variáveis Pressão Arterial Sistólica (PA), Frequência Cardíaca (FC) e Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) na fase de repouso e hipoxia, foram aferidas do 1º ao e 5ºmin. O gás utilizado foi confeccionado pela White-Martins® através do método Gravimétrico, certificado RBC-INMETRO nº M-25944/08 - ISO 9001. A mistura gasosa de 7 L/min foi fornecida aos indivíduos através de uma mascara modelo Protégé® marca Resmed. A FC e a VFC foram mensuradas através do frequencímetro Polar S810i® devidamente validado através do PowerLab system®. Dados submetidos a análise de normalidade KS. Correlação de Spearman Dados normatizados submetidos a ANOVA, Post-hoc de Sheffe. Dados não normatizados submetidos Wilcoxon e Mann-whitney. Significativo p(#60)0,05.</p>			
RESULTADOS	<p>Não observou-se correlações significativas entre o resposta autonômica e o grau de condicionamento físico no grupo controle: Correl de 0,53 (p = 0,174). Já no grupo AVC observou-se uma correlação significativa: Correl de 0,92 (p = 0,001).</p>			



CONCLUSOES

Com base na amostra conclui-se que o comportamento autonômico durante o estímulo do quimiorreflexo periférico correlaciona-se com a capacidade física apenas em indivíduos que apresentam disfunção. Este comportamento indica o importante papel do EF na reabilitação de vítimas de AVC.

REFERENCIAS

Lakusi(#38)#263; N, et al. Changes in autonomic control of heart rate after ischemic cerebral stroke. Acta Med Croatica. 2003;57(4):269-73. Narkiewicz K, et al. Human Obesity Is Characterized by a Selective Potentiation of Central Chemoreflex Sensitivity. Hypertension. 1999;33:1153-1158. Schultz HD, et al. Arterial Chemoreceptors and Sympathetic Nerve Activity - Implications for Hypertension and Heart Failure. Hypertension 2007;50;6-13;



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2858	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1526570 - ANDREAS KANNER BRUNO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Wladimir Musetti Medeiros		
TITULO	A DISFUNÇÃO DO QUIMIORREFLEXO PERIFÉRICO EM VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL CORRELACIONA-SE COM GRAU DE CONDICIONAMENTO FÍSICO			
INTRODUCAO	<p>Em um estudo prévio, de caráter inédito, realizado por este grupo observou-se uma disfunção autonômica em pacientes vitimas de Acidente Vascular Cerebral (AVC) quando submetidos a avaliação do quimiorreflexo. Está disfunção caracteriza-se por uma tendência a hipoativação parassimpática e uma significativa hipoativação simpática durante o estímulo do quimiorreflexo periférico. A disfunção do quimiorreflexo foi observado em doenças crônicas como obesidade, insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio e diabetes mellitus. Tem-se utilizado o exercício físico (EF) como estratégia terapêutica, onde observou-se a melhora do quimiorreflexo. Entretanto não estão claros os mecanismos pelo quais o EF atua e se a melhora do quimiorreflexo está relacionada com o grau de condicionamento físico.</p>			
OBJETIVOS	<p>Avaliar a correlação entre a resposta do quimiorreflexo periférico, medida pelo comportamento autonômico simpático e parassimpático com o grau de capacidade física de indivíduos saudáveis e pacientes vitimas de AVC.</p>			
METODOLOGIA	<p>Participaram 16 indivíduos sendo 8 AVC e 8 saudáveis, de ambos os gêneros. Todos os pacientes concordaram voluntariamente e assinaram o termo de consentimento. Para a avaliação do quimiorreflexo, os pacientes permanecerão em decúbito dorsal com elevação de tronco de 40°, tendo um momento de repouso por 5min, posteriormente foram submetidos a inalação de uma mistura gasosa constituída de 10% Oxigênio e 90% de Nitrogênio durante 5min, momento hipóxia. Em seguida os pacientes permaneceram 5min respirando ar ambiente, momento Recuperação. As variáveis Pressão Arterial Sistólica (PA), Frequência Cardíaca (FC) e Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) na fase de repouso e hipoxia, foram aferidas do 1º ao e 5ºmin. O gás utilizado foi confeccionado pela White-Martins® através do método Gravimétrico, certificado RBC-INMETRO nº M-25944/08 - ISO 9001. A mistura gasosa de 7 L/min foi fornecida aos indivíduos através de uma mascara modelo Protégé® marca Resmed. A FC e a VFC foram mensuradas através do frequencímetro Polar S810i® devidamente validado através do PowerLab system®. Dados submetidos a análise de normalidade KS. Correlação de Spearman Dados normatizados submetidos a ANOVA, Post-hoc de Sheffe. Dados não normatizados submetidos Wilcoxon e Mann-whitney. Significativo p(#60)0,05.</p>			
RESULTADOS	<p>Não observou-se correlações significativas entre o resposta autonômica e o grau de condicionamento físico no grupo controle: Correl de 0,53 (p = 0,174). Já no grupo AVC observou-se uma correlação significativa: Correl de 0,92 (p = 0,001).</p>			



CONCLUSOES

Com base na amostra conclui-se que o comportamento autonômico durante o estímulo do quimiorreflexo periférico correlaciona-se com a capacidade física apenas em indivíduos que apresentam disfunção. Este comportamento indica o importante papel do EF na reabilitação de vítimas de AVC.

REFERENCIAS

Lakusi(#38)#263; N, et al. Changes in autonomic control of heart rate after ischemic cerebral stroke. Acta Med Croatica. 2003;57(4):269-73. Narkiewicz K, et al. Human Obesity Is Characterized by a Selective Potentiation of Central Chemoreflex Sensitivity. Hypertension. 1999;33:1153-1158. Schultz HD, et al. Arterial Chemoreceptors and Sympathetic Nerve Activity - Implications for Hypertension and Heart Failure. Hypertension 2007;50;6-13;



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2858	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1557751 - MARCOS KAISER PIRITO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Wladimir Musetti Medeiros		
TITULO	A DISFUNÇÃO DO QUIMIORREFLEXO PERIFÉRICO EM VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL CORRELACIONA-SE COM GRAU DE CONDICIONAMENTO FÍSICO			
INTRODUCAO	<p>Em um estudo prévio, de caráter inédito, realizado por este grupo observou-se uma disfunção autonômica em pacientes vitimas de Acidente Vascular Cerebral (AVC) quando submetidos a avaliação do quimiorreflexo. Esta disfunção caracteriza-se por uma tendência a hipotativação parassimpática e uma significativa hipotativação simpática durante o estímulo do quimiorreflexo periférico. A disfunção do quimiorreflexo foi observado em doenças crônicas como obesidade, insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio e diabetes mellitus. Tem-se utilizado o exercício físico (EF) como estratégia terapêutica, onde observou-se a melhora do quimiorreflexo. Entretanto não estão claros os mecanismos pelo quais o EF atua e se a melhora do quimiorreflexo está relacionada com o grau de condicionamento físico.</p>			
OBJETIVOS	<p>Avaliar a correlação entre a resposta do quimiorreflexo periférico, medida pelo comportamento autonômico simpático e parassimpático com o grau de capacidade física de indivíduos saudáveis e pacientes vitimas de AVC.</p>			
METODOLOGIA	<p>Participaram 16 indivíduos sendo 8 AVC e 8 saudáveis, de ambos os gêneros. Todos os pacientes concordaram voluntariamente e assinaram o termo de consentimento. Para a avaliação do quimiorreflexo, os pacientes permanecerão em decúbito dorsal com elevação de tronco de 40°, tendo um momento de repouso por 5min, posteriormente foram submetidos a inalação de uma mistura gasosa constituída de 10% Oxigênio e 90% de Nitrogênio durante 5min, momento hipóxia. Em seguida os pacientes permaneceram 5min respirando ar ambiente, momento Recuperação. As variáveis Pressão Arterial Sistólica (PA), Frequência Cardíaca (FC) e Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) na fase de repouso e hipoxia, foram aferidas do 1º ao e 5ºmin. O gás utilizado foi confeccionado pela White-Martins® através do método Gravimétrico, certificado RBC-INMETRO nº M-25944/08 - ISO 9001. A mistura gasosa de 7 L/min foi fornecida aos indivíduos através de uma mascara modelo Protégé® marca Resmed. A FC e a VFC foram mensuradas através do frequencímetro Polar S810i® devidamente validado através do PowerLab system®. Dados submetidos a análise de normalidade KS. Correlação de Spearman Dados normatizados submetidos a ANOVA, Post-hoc de Sheffe. Dados não normatizados submetidos Wilcoxon e Mann-whitney. Significativo p(#60)0,05.</p>			
RESULTADOS	<p>Não observou-se correlações significativas entre o resposta autonômica e o grau de condicionamento físico no grupo controle: Correl de 0,53 (p = 0,174). Já no grupo AVC observou-se uma correlação significativa: Correl de 0,92 (p = 0,001).</p>			



CONCLUSOES

Com base na amostra conclui-se que o comportamento autonômico durante o estímulo do quimiorreflexo periférico correlaciona-se com a capacidade física apenas em indivíduos que apresentam disfunção. Este comportamento indica o importante papel do EF na reabilitação de vítimas de AVC.

REFERENCIAS

Lakusi(#38)#263; N, et al. Changes in autonomic control of heart rate after ischemic cerebral stroke. Acta Med Croatica. 2003;57(4):269-73. Narkiewicz K, et al. Human Obesity Is Characterized by a Selective Potentiation of Central Chemoreflex Sensitivity. Hypertension. 1999;33:1153-1158. Schultz HD, et al. Arterial Chemoreceptors and Sympathetic Nerve Activity - Implications for Hypertension and Heart Failure. Hypertension 2007;50:6-13;



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2858	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1562746 - HIGOR CHAVES LIMA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Wladimir Musetti Medeiros		
TITULO	A DISFUNÇÃO DO QUIMIORREFLEXO PERIFÉRICO EM VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL CORRELACIONA-SE COM GRAU DE CONDICIONAMENTO FÍSICO			
INTRODUCAO	<p>Em um estudo prévio, de caráter inédito, realizado por este grupo observou-se uma disfunção autonômica em pacientes vitimas de Acidente Vascular Cerebral (AVC) quando submetidos a avaliação do quimiorreflexo. Está disfunção caracteriza-se por uma tendência a hipoativação parassimpática e uma significativa hipoativação simpática durante o estímulo do quimiorreflexo periférico. A disfunção do quimiorreflexo foi observado em doenças crônicas como obesidade, insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio e diabetes mellitus. Tem-se utilizado o exercício físico (EF) como estratégia terapêutica, onde observou-se a melhora do quimiorreflexo. Entretanto não estão claros os mecanismos pelo quais o EF atua e se a melhora do quimiorreflexo está relacionada com o grau de condicionamento físico.</p>			
OBJETIVOS	<p>Avaliar a correlação entre a resposta do quimiorreflexo periférico, medida pelo comportamento autonômico simpático e parassimpático com o grau de capacidade física de indivíduos saudáveis e pacientes vitimas de AVC.</p>			
METODOLOGIA	<p>Participaram 16 indivíduos sendo 8 AVC e 8 saudáveis, de ambos os gêneros. Todos os pacientes concordaram voluntariamente e assinaram o termo de consentimento. Para a avaliação do quimiorreflexo, os pacientes permanecerão em decúbito dorsal com elevação de tronco de 40°, tendo um momento de repouso por 5min, posteriormente foram submetidos a inalação de uma mistura gasosa constituída de 10% Oxigênio e 90% de Nitrogênio durante 5min, momento hipóxia. Em seguida os pacientes permaneceram 5min respirando ar ambiente, momento Recuperação. As variáveis Pressão Arterial Sistólica (PA), Frequência Cardíaca (FC) e Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) na fase de repouso e hipoxia, foram aferidas do 1º ao e 5ºmin. O gás utilizado foi confeccionado pela White-Martins® através do método Gravimétrico, certificado RBC-INMETRO nº M-25944/08 - ISO 9001. A mistura gasosa de 7 L/min foi fornecida aos indivíduos através de uma mascara modelo Protégé® marca Resmed. A FC e a VFC foram mensuradas através do frequencímetro Polar S810i® devidamente validado através do PowerLab system®. Dados submetidos a análise de normalidade KS. Correlação de Spearman Dados normatizados submetidos a ANOVA, Post-hoc de Sheffe. Dados não normatizados submetidos Wilcoxon e Mann-whitney. Significativo p(#60)0,05.</p>			
RESULTADOS	<p>Não observou-se correlações significativas entre o resposta autonômica e o grau de condicionamento físico no grupo controle: Correl de 0,53 (p = 0,174). Já no grupo AVC observou-se uma correlação significativa: Correl de 0,92 (p = 0,001).</p>			



CONCLUSOES

Com base na amostra conclui-se que o comportamento autonômico durante o estímulo do quimiorreflexo periférico correlaciona-se com a capacidade física apenas em indivíduos que apresentam disfunção. Este comportamento indica o importante papel do EF na reabilitação de vítimas de AVC.

REFERENCIAS

Lakusi(#38)#263; N, et al. Changes in autonomic control of heart rate after ischemic cerebral stroke. Acta Med Croatica. 2003;57(4):269-73. Narkiewicz K, et al. Human Obesity Is Characterized by a Selective Potentiation of Central Chemoreflex Sensitivity. Hypertension. 1999;33:1153-1158. Schultz HD, et al. Arterial Chemoreceptors and Sympathetic Nerve Activity - Implications for Hypertension and Heart Failure. Hypertension 2007;50;6-13;



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2859	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1228668 - DANIELLA GONÇALVES DE OLIVEIRA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Gilberto Mitsuo Ukita		
TITULO	COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE ANSIEDADE E SUPORTE FAMILIAR ENTRE GESTANTES PRIMÍPARAS E MULTÍPARAS			
INTRODUCAO	<p>A gestação é um período marcado por inúmeras mudanças, em que a mulher, com grande frequência, vivencia a manifestação de sintomas ansiogênicos (Araújo, Pacheco, Pimenta (#38) Kac 2008). Um alto nível de suporte familiar pode auxiliar a gestante a enfrentar possíveis transtornos ansiosos nesse período, visto que as relações familiares ajudam a aumentar as possibilidades para o enfrentamento de crises no decorrer da vida.</p>			
OBJETIVOS	<p>A presente pesquisa objetivou comparar o nível de ansiedade entre gestantes primíparas e múltiparas, verificando também uma possível relação entre a ansiedade sentida e o suporte familiar percebido por elas nesse período.</p>			
METODOLOGIA	<p>A amostra foi composta por 54 gestantes na faixa etária dos 18 aos 35 anos e que residiam na Zona Sul da cidade de São Paulo. Foram pesquisadas mulheres que estavam no terceiro trimestre da gestação, divididas em dois grupos: 27 gestantes primíparas e 27 gestantes múltiparas. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados um questionário de caracterização, o Inventário de Ansiedade de Beck – BAI (Cunha, 2001) e o Inventário de Suporte Familiar – IPSF (Baptista, 2005). Os sujeitos foram convidados a participar da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a análise estatística, foi utilizado o teste t para grupos independentes, sendo adotado um nível de significância de 0,05, além de considerar diferenças marginalmente significantes ao nível de 0,10.</p>			
RESULTADOS	<p>Analisando os resultados obtidos, observou-se que os dois grupos apresentaram baixos níveis de ansiedade. Entretanto, verificou-se que as gestantes primíparas apresentaram uma tendência (p(#60)0,10) a ter um nível de ansiedade mais elevado do que as gestantes múltiparas. Também foi observado que não houve diferença estatisticamente significante entre as gestantes primíparas e as gestantes múltiparas quanto à percepção do suporte familiar, sendo que ambos os grupos percebem de modo positivo o suporte familiar que recebem. Os dados também mostraram que a maioria das gestantes recebe o apoio do pai do bebê. Os resultados também não apontaram a existência de uma correlação estatisticamente significativa entre a ansiedade e o suporte familiar que as gestantes percebem.</p>			
CONCLUSOES	<p>Embora os resultados apontem que as primíparas e as múltiparas percebem de modo positivo o suporte familiar que recebem e que a ansiedade não está relacionada com um maior ou menor suporte, existe a necessidade de estudos mais aprofundados sobre o tema, dado o caráter exploratório da presente pesquisa.</p>			



REFERENCIAS

Araújo, D. M. R., Pacheco, A. H. R. N., Pimenta, A. M., (#38) Kac, G. (2008, julho/setembro). Prevalência e fatores associados a sintomas de ansiedade em uma coorte de gestantes atendidas em um centro de saúde do município do Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 8(3), 333-340. Baptista, M. N. (2005, janeiro/junho). Desenvolvimento do Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF): estudos psicométricos preliminares. *Psico-USF*, 10(1), 11-19. Cunha, J. A. (2001). Manual da versão em Português das Escalas Beck. São Paulo: Casa do Psicólogo.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2859	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1324195 - DANIELA PEREIRA ARAUJO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Gilberto Mitsuo Ukita		
TITULO	COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE ANSIEDADE E SUPORTE FAMILIAR ENTRE GESTANTES PRIMÍPARAS E MULTÍPARAS			
INTRODUCAO	<p>A gestação é um período marcado por inúmeras mudanças, em que a mulher, com grande frequência, vivencia a manifestação de sintomas ansiogênicos (Araújo, Pacheco, Pimenta (#38) Kac 2008). Um alto nível de suporte familiar pode auxiliar a gestante a enfrentar possíveis transtornos ansiosos nesse período, visto que as relações familiares ajudam a aumentar as possibilidades para o enfrentamento de crises no decorrer da vida.</p>			
OBJETIVOS	<p>A presente pesquisa objetivou comparar o nível de ansiedade entre gestantes primíparas e múltiparas, verificando também uma possível relação entre a ansiedade sentida e o suporte familiar percebido por elas nesse período.</p>			
METODOLOGIA	<p>A amostra foi composta por 54 gestantes na faixa etária dos 18 aos 35 anos e que residiam na Zona Sul da cidade de São Paulo. Foram pesquisadas mulheres que estavam no terceiro trimestre da gestação, divididas em dois grupos: 27 gestantes primíparas e 27 gestantes múltiparas. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados um questionário de caracterização, o Inventário de Ansiedade de Beck – BAI (Cunha, 2001) e o Inventário de Suporte Familiar – IPSF (Baptista, 2005). Os sujeitos foram convidados a participar da pesquisa através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a análise estatística, foi utilizado o teste t para grupos independentes, sendo adotado um nível de significância de 0,05, além de considerar diferenças marginalmente significantes ao nível de 0,10.</p>			
RESULTADOS	<p>Analisando os resultados obtidos, observou-se que os dois grupos apresentaram baixos níveis de ansiedade. Entretanto, verificou-se que as gestantes primíparas apresentaram uma tendência (p(#60)0,10) a ter um nível de ansiedade mais elevado do que as gestantes múltiparas. Também foi observado que não houve diferença estatisticamente significativa entre as gestantes primíparas e as gestantes múltiparas quanto à percepção do suporte familiar, sendo que ambos os grupos percebem de modo positivo o suporte familiar que recebem. Os dados também mostraram que a maioria das gestantes recebe o apoio do pai do bebê. Os resultados também não apontaram a existência de uma correlação estatisticamente significativa entre a ansiedade e o suporte familiar que as gestantes percebem.</p>			
CONCLUSOES	<p>Embora os resultados apontem que as primíparas e as múltiparas percebem de modo positivo o suporte familiar que recebem e que a ansiedade não está relacionada com um maior ou menor suporte, existe a necessidade de estudos mais aprofundados sobre o tema, dado o caráter exploratório da presente pesquisa.</p>			



REFERENCIAS

Araújo, D. M. R., Pacheco, A. H. R. N., Pimenta, A. M., (#38) Kac, G. (2008, julho/setembro). Prevalência e fatores associados a sintomas de ansiedade em uma coorte de gestantes atendidas em um centro de saúde do município do Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 8(3), 333-340. Baptista, M. N. (2005, janeiro/junho). Desenvolvimento do Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF): estudos psicométricos preliminares. *Psico-USF*, 10(1), 11-19. Cunha, J. A. (2001). Manual da versão em Português das Escalas Beck. São Paulo: Casa do Psicólogo.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2860	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1323466 - LETÍCIA YURI OBARA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Acacia Orieth Elias	Renata Savarino Levenhagen	

TITULO Análise Microbiológica de Amostras de Mexilhão Perna perna Comercializados em Supermercados da Região Sul de São Paulo

INTRODUCAO Os mexilhões Perna perna foram introduzidos no Brasil nos séculos XVI a XIX durante o tráfico negreiro, pois vinham incrustados nas embarcações africanas (SOUZA, 2003 apud GALVÃO, 2004). A produção de bivalves está concentrada nos estados de Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina, devido principalmente as características ambientais favoráveis ao desenvolvimento desses moluscos, os quais necessitam de águas de temperaturas amenas e ricas em nutrientes (BEIRÃO et al., 2000 apud GALVÃO, 2004). A qualidade sanitária da água de onde os animais são retirados é o ponto principal para a obtenção de um produto final com uma boa qualidade microbiológica (JAY, 2005).

OBJETIVOS O presente trabalho teve por objetivo analisar a qualidade microbiológica em amostras de carne do mexilhão comercializados em supermercados da região Sul de São Paulo pois se alimentam pelo método de filtração, o que significa que, se a água onde vivem estiver contaminada, o seu consumo torna-se impróprio. O manuseio e armazenamento incorretos também contribuem para a sua contaminação.

METODOLOGIA Para a análise foram utilizadas 29 amostras de mexilhão Perna perna, sendo 17 amostras cozidas e 12 "in natura" (1 de feira livre), comercializadas em supermercados da região Sul de São Paulo. Foram pesquisadas as seguintes bactérias: Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (*Escherichia coli*), *Staphylococcus aureus* e *Salmonella* sp.

RESULTADOS De acordo com a resolução RDC nº12 de 02 de janeiro de 2001 para moluscos bivalves, carne de siri e similares cozidos, temperados e não, industrializados resfriados ou congelados o crescimento permitido de coliformes a 45°C/g é de 100.000. De 17 amostras cozidas, apenas 1 mostrou-se insatisfatória para o padrão. Em um dos estabelecimentos, foi encontrado mercadoria vencida há 7 dias para comercialização. Além do rótulo da venda a granel ser registrado de maneira incorreta. Para todas as análises processadas, não foram encontradas as presenças de *S. aureus* coagulase positivo e *Salmonella* sp. Ao realizar a leitura sentiu-se falta de um valor de referência para coliformes a 45°C/g para moluscos bivalves "in natura", resfriados ou congelados, não consumido cru. Acredita-se que há uma falha por parte da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Foram encontradas dificuldades para comprar a amostra referida em supermercados da região Sul de São Paulo.

CONCLUSOES Há uma dificuldade para encontrar o produto nos supermercados da região Sul de São Paulo, de forma que, quando encontrado, não há diversidade de produtores e o seu preço é elevado. Por ser um animal que filtra água onde vive, caso a mesma não apresente qualidade microbiológica satisfatória, o mexilhão poderá causar intoxicação alimentar para o consumidor.



REFERENCIAS

GALVÃO, J. A. Qualidade microbiológica da água de cultivo e de mexilhões Perna perna (Linnaeus, 1758) comercializados em Ubatuba, SP.2004.92 f.Dissertação (Mestrado em Ciências) - Faculdade de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2004. JAY, J. M. Microbiologia de alimentos. 6 ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2005. BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n°12 de 02 de janeiro de 2001.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2861	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1677489 - CAMILA PEDRAL AIDAR	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Iracema Helena Schoenlein Crusius		

TITULO Diversidade de Hyphomycetes aquáticos associados a folhedo misto em decomposição em um lago localizado no Parque Municipal Burle Marx, SP.

INTRODUCAO Os Hyphomycetes aquáticos constituem um grupo de fungos anamórfos, caracterizados por possuírem conidióforos, células conidiogênicas e conídios (unidades de dispersão) produzidos somente de forma assexuada. Uma das características marcantes desses fungos é a forma hidrodinâmica dos conídios, que podem ser estrelados, tetrarradiados ou sigmóides, facilitando a flutuação e dispersão dos mesmos no ambiente aquático (1). Originalmente supôs-se que estes fungos ocorressem somente em águas correntes, límpidas, bem oxigenadas e moderadamente turbulentas. Porém recentemente a sua ocorrência também tem sido verificada em águas lânticas e eutrofizadas situadas em áreas urbanas. Na América do Sul os Hyphomycetes aquáticos foram mencionados para a Argentina, Brasil, Chile, Equador, Peru e Venezuela, totalizando ao redor de 90 espécies. Os artigos publicados ainda são esporádicos e dispersos, enfatizando-se a necessidade de aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre a diversidade dos Hyphomycetes aquáticos no continente, tanto em áreas preservadas como nas áreas em recuperação e as urbanas (2).

OBJETIVOS O presente estudo teve como objetivo o levantamento de Hyphomycetes aquáticos em um parque municipal em São Paulo, como parte de um projeto mais amplo, no qual o mesmo grupo de fungos foi estudado em cinco parques localizados nos pontos cardeais na cidade.

METODOLOGIA No presente estudo amostras de folhedo misto submerso foram coletadas em três locais às margens de um lago situado no Parque Municipal Burle Marx. As coletas foram realizadas mensalmente desde abril de 2009 à abril de 2010 e concomitantemente foram medidos alguns parâmetros abióticos como pH, temperatura, oxigênio dissolvido e a condutividade elétrica da água dos locais de coleta, com auxílio de um equipamento multisonda (U10 da Horiba). No laboratório, o folhedo amostrado foi fragmentado, submetido à técnica de lavagens sucessivas e incubado em placas de Petri contendo água destilada esterilizada. Diariamente, durante pelo menos um mês, lâminas com fragmentos foliares foram observadas ao microscópio estereoscópico e óptico, para acompanhar o desenvolvimento dos fungos, que foram identificados com auxílio de literatura específica.

RESULTADOS Foram registrados 14 táxons (56 ocorrências) de fungos associados às folhas coletadas.

CONCLUSOES A diversidade local é compatível com a de outras áreas urbanas, porém a composição da micota difere de outros locais devido ao predomínio de espécies como Endophragmiela sp. e Pyramidospora casuarinae Nilsson, que embora sejam comuns, não costumam ser as de maior ocorrência nos levantamentos desses fungos. Diante disso, para compreender quais parâmetros de fato atuam sobre a diversidade da micota sugere-se a realização de um estudo limnológico



mais amplo e durante um período de tempo maior, levando em consideração a morfometria do lago e a qualidade de água que abastece o Parque Municipal Burle Marx.

- REFERENCIAS**
1. Alexopoulos, C. J., Mims, C. W. (#38) Blackwell, M. 1996. Introductory Mycology. John Wiley (#38) Sons, Inc., New York.
 2. Schoenlein-Crusius, I. H. (#38) Grandi, R. A. P. 2003. The diversity of aquatic hyphomycetes in South America. Braz. J. Microbiol. 34: 183-193.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2862	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1685651 - ANA PAULA CARUSO HUNGARO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Eсны Cerene Soares		

TITULO DOENÇA DE ALZHEIMER: ANÁLISE DO DISCURSO DO SOFRIMENTO DO CUIDADOR E DE QUEM NECESSITA DE CUIDADO EXPRESSO NUM SITE DA INTERNET.

INTRODUCAO A Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia que tem acometido milhares de famílias ao redor do mundo, caracterizada como uma doença neurológica, especialmente marcada pelo processo neuro-degenerativo. Acometido pela doença, o paciente vai se isolando do mundo gradativamente, ao mesmo tempo em que necessita de um cuidador habilidoso e diligente que lhe permita prosseguir com o mínimo de qualidade de vida. A DA é alvo de milhares de pesquisas ao redor do mundo. No entanto, poucas se dedicam a compreender melhor o que se passa com o cuidador do paciente portador de DA.

OBJETIVOS O objetivo da presente pesquisa é compreender melhor os sentimentos predominantes daquele que dedica a sua vida ao portador de DA, o cuidador.

METODOLOGIA Foi utilizado um método de análise de discurso no presente trabalho, que analisou 42 depoimentos escritos pelos próprios cuidadores num site da internet, no mês de agosto de 2010. O instrumento utilizado para a análise do discurso é o proposto por LEFÈVRE (2000), conhecido como "Discurso do Sujeito Coletivo". Os 42 depoimentos foram divididos em dois grupos: um chamado de "DESABAFO PESSOAL", com 23 depoimentos, e um denominado "PALAVRAS DE ENCORAJAMENTO", com 19 depoimentos. Todos os 42 depoimentos foram escritos por cuidadores, porém, no primeiro grupo estão cuidadores que escreveram buscando alguma orientação ou ajuda; no segundo grupo estão cuidadores que se dispuseram a encorajá-los. Dos 42 depoimentos foram extraídas a ideia-central, as expressões-chave, para, posteriormente, se chegar ao Discurso do Sujeito Coletivo.

RESULTADOS a) o tema mais predominante no primeiro grupo é o sentimento de IMPOTÊNCIA. A DA, com sua característica crônica e progressiva, impinge nos cuidadores a convicção de que muito pouco se pode fazer diante do quadro e a impotência nasce diante da percepção de que, apesar de todos os esforços, a progressão não pode ser freada; b) Aliada à impotência, os cuidadores referem sentimento de muita TRISTEZA, chegando alguns a se referirem ao quadro da DEPRESSÃO; c) Faz parte integrante dos depoimentos o socorro à divindade. A palavra DEUS é repetida em todos os depoimentos. d) O segundo grupo de depoimentos, apesar de objetivar fortalecer os cuidadores que escreveram seus desabafos, também compartilham de temas semelhantes: TRISTEZA e FÉ EM DEUS. Além disso, apenas no segundo grupo, aparece a orientação aos cuidadores de "não se culpem".

CONCLUSOES A partir das ideias-centrais e expressões-chave extraídas dos depoimentos foi possível perceber que os cuidadores são pessoas que merecem mais atenção, pois o trabalho que desempenham é marcado por extrema solidão e o desgaste emocional, demonstrados nas expressões-chave dos



depoimentos, o que os coloca num grupo de risco de graves doenças psicológicas, como a depressão, por exemplo.

REFERENCIAS

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C.; TEIXEIRA, J. J. V. O Discurso do Sujeito Coletivo: Uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul: EDUCS, 2000. LEMOS, N. D.; GAZZOLA, J. M.; RAMOS, L. R. Cuidando do Paciente com Alzheimer: o impacto da doença no cuidador. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 15, n. 3, set-dez. 2006.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2863	Odontologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
347346 - VANIA LUCIA FILETO	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Ricardo Schmitutz Jahn		

TITULO Enxerto osseo alogeno, criopreservado

INTRODUCAO

Devido á ocorrência de varias doenças osseas, traumas e doenças periodontais ocorre não só a perda de elementos dentais, como tambem do tecido osseo. Ocasionado a falta de tecido osseo remanescente. Com a finalidade de devolver volume e altura perdida, estudos com enxertos estão sendo feitos com objetivos de reabilitação estética e funcional do paciente. Como alternativa para o osso autogeno, e uma cirurgia menos traumatica, estão sendo realizados estudos com varios tipos de ossos: alogenos, xenogenos, aloplasticos.O intuito é mostrar e decrerver a osseointegração dos enxertos frescos e congelados após a instalação, e mostrar que o enxerto alogeno é uma boa alternaiva para o enxerto autogeno.

OBJETIVOS

Verificar se o enxerto alogeno criopreservado consolida ao osso receptor.

METODOLOGIA

A calota craniana de cinco coelhos foi a área doadora dos aloenxertos. Foram colocados quatro enxerto, dois em cada tibia aleatoriamente, em seis coelhos da raça Nova Zelândia. Foram dividido em dois grupos, o 1º grupo recebeu o aloenxerto e após 84 dias, foi feito o segundo procedimento, onde constatou a osseo integração, em seguida foi feita a colocação dos enxertos no segundo grupo. No terceiro procedimento os animais foram sacrificados, removidos as tibias para analise histologicas.

RESULTADOS

Das seis amostras, houve contato direto do osso receptor com o osso enxertado, mesmo em laminas com frestas e fragmento de osso tambem houve consolidação, comprovando que enxertos mesmo em fragmentos mas mantendo- o imovel se consolidam. A criopreservação, diminui a antigenicidade do enxerto alogenos, mas há relatos de transmissão de HIV com o uso de aloenxertos frescos e congelados (SIMONDS et.at., 1992)

CONCLUSOES

Houve contato direto entre o leito receptor e o enxerto osseo alogeno criopreservado nas amostras de osso enxertado em coelhos.

REFERENCIAS

MACEDO L.G.S. et.at. Enxerto ósseo em levantamento de seio maxilar com osso humano fresco congelado - Bone graft in maxillary sinus with fresh frozen allogenic bone a case report ImplantNews v.4, n.4, p. 385-90, 2007 ANDRADE, M.G.s. et.at. Osteoimunologia aplicada ás reconstruções maxilofaciais - Osteoimmunology, applied to maxillofacial reconstruction Rev. Odonto Cienc. v.23,n.2,p. 197-201, 2008 SIMONDS, R.J. et.at. Transmission of human immunodeficiency virus type 1 from a seronegative organ and tissue donor. N Engl J Med, v.326, n.11, Mar 12, p.726-32, 1992 PELEGRINE, A.A. Analise comparativa entre enxerto osseo autogeno fresco e homogeno fresco congelado, associados ou não à medula óssea autologa: estudo clinico e histomorfométrico em coelhos. (Disservação). Mestrado em Implantodontia,



Anais do

**Congresso
de Iniciação
Científica
da Unisa**

**7ª Mostra de Pesquisa da
Pós-Graduação**



Universidade de Santo Amaro, São Paulo, 2006. 116p.

Página 291



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2866	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1070649 - LUANA DANIELA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Eugenia Casella Tavares de Mattos		
TITULO	Adaptações neurais medulares pós educação cruzada com treino unilateral associado à eletroestimulação neuromuscular do tríceps sural			
INTRODUCAO	<p>A imobilização de um segmento leva à restrição de movimento e consequentes perdas funcionais, podendo levar à atrofia muscular. A educação cruzada é uma forma de minimizar essas perdas para ganho de força e habilidade motora no membro imobilizado. A Eletroestimulação Neuromuscular (EENM) pode potencializar estes efeitos, porém, ainda não se tem conhecimento se a associação da EENM ao treino voluntário causa adaptações neurais em que níveis medulares ou corticais.</p>			
OBJETIVOS	Investigar as vias medulares (inibição pré-sináptica - IPS) que podem explicar as adaptações neurais que ocorrem na educação cruzada.			
METODOLOGIA	<p>Participaram do estudo 13 adultos jovens. Todos foram submetidos a duas avaliações (pré e pós-treino, no Laboratório de Engenharia Biomecânica da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo), para verificar atividade eletromiográfica do sóleo (SO) e tibial anterior (TA) durante a força máxima, e inibição pré-sináptica (com condicionamento do reflexo H) entre TA e SO do membro não treinado. O treino unilateral de força para tríceps sural (na perna dominante), associado à EENM, foi realizado no Centro de Estudos Multidisciplinar Avançado em Reabilitação Esportiva (CEMARE - UNISA), durante quatro semanas, duas vezes por semana.</p>			
RESULTADOS	<p>Após as quatro semanas de treino não houve alterações na co-ativação entre o SO e TA da perna treinada. Um aumento do Eletromiograma (EMG) já foi verificado em outros trabalhos, no entanto estes resultados são semelhantes aos encontrados por Mattos (2009), que também não encontrou mudanças significativas nos valores do EMG pós-treino. Porém, isso não significa ausência de adaptações neurais. Por meio do reflexo H, foi possível verificar modificações nas vias medulares responsáveis pela IPS, que tinha média de 36,86±19,21% na situação pré-treino, passando para 62,11±13,26% no pós-treino. Este aumento de 68,52% foi significativo (p=0,04). Como ainda não são encontrados relatos na literatura de pesquisas que relacionem o treino unilateral associado à EENM com as adaptações neurais, não é possível fazer uma comparação com outros estudos. Pesquisas já verificaram diminuição da IPS com treino bilateral, mas as hipóteses funcionais desses resultados não podem ser aplicados à esta pesquisa pois, outros reflexos, como o reflexo de extensão cruzada ou reflexo tônico cervical assimétrico podem interferir no treino unilateral e alterar os resultados sobre a IPS.</p>			
CONCLUSOES	Foi possível verificar que o treino unilateral associado à eletroestimulação neuromuscular causa adaptações neurais e que uma dessas adaptações pode ser encontrada através da verificação			



da inibição pré-sináptica nas vias medulares.

REFERENCIAS

MATTOS, E.C.T. Adaptações neurais na medula espinhal de humanos para diferentes tipos de treinamento físico. 2009. 162 f. Dissertação (Doutorado em Neurociência e comportamento) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. ZHOU, S.; OAKMAN, A.; DAVIE, A.J. Effects of unilateral voluntary and electromyostimulation training on muscular strength on the contralateral limb. Hong Kong Journal of Sports Medicine and Sports Science, vol. 14, p. 1-11, 2002.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2866	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1509187 - THIAGO DA CRUZ RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Eugenia Casella Tavares de Mattos		
TITULO	Adaptações neurais medulares pós educação cruzada com treino unilateral associado à eletroestimulação neuromuscular do tríceps sural			
INTRODUCAO	<p>A imobilização de um segmento leva à restrição de movimento e consequentes perdas funcionais, podendo levar à atrofia muscular. A educação cruzada é uma forma de minimizar essas perdas para ganho de força e habilidade motora no membro imobilizado. A Eletroestimulação Neuromuscular (EENM) pode potencializar estes efeitos, porém, ainda não se tem conhecimento se a associação da EENM ao treino voluntário causa adaptações neurais em que níveis medulares ou corticais.</p>			
OBJETIVOS	Investigar as vias medulares (inibição pré-sináptica - IPS) que podem explicar as adaptações neurais que ocorrem na educação cruzada.			
METODOLOGIA	<p>Participaram do estudo 13 adultos jovens. Todos foram submetidos a duas avaliações (pré e pós-treino, no Laboratório de Engenharia Biomecânica da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo), para verificar atividade eletromiográfica do sóleo (SO) e tibial anterior (TA) durante a força máxima, e inibição pré-sináptica (com condicionamento do reflexo H) entre TA e SO do membro não treinado. O treino unilateral de força para tríceps sural (na perna dominante), associado à EENM, foi realizado no Centro de Estudos Multidisciplinar Avançado em Reabilitação Esportiva (CEMARE - UNISA), durante quatro semanas, duas vezes por semana.</p>			
RESULTADOS	<p>Após as quatro semanas de treino não houve alterações na co-ativação entre o SO e TA da perna treinada. Um aumento do Eletromiograma (EMG) já foi verificado em outros trabalhos, no entanto estes resultados são semelhantes aos encontrados por Mattos (2009), que também não encontrou mudanças significativas nos valores do EMG pós-treino. Porém, isso não significa ausência de adaptações neurais. Por meio do reflexo H, foi possível verificar modificações nas vias medulares responsáveis pela IPS, que tinha média de $36,86 \pm 19,21\%$ na situação pré-treino, passando para $62,11 \pm 13,26\%$ no pós-treino. Este aumento de 68,52% foi significativo ($p=0,04$). Como ainda não são encontrados relatos na literatura de pesquisas que relacionem o treino unilateral associado à EENM com as adaptações neurais, não é possível fazer uma comparação com outros estudos. Pesquisas já verificaram diminuição da IPS com treino bilateral, mas as hipóteses funcionais desses resultados não podem ser aplicados à esta pesquisa pois, outros reflexos, como o reflexo de extensão cruzada ou reflexo tônico cervical assimétrico podem interferir no treino unilateral e alterar os resultados sobre a IPS.</p>			
CONCLUSOES	Foi possível verificar que o treino unilateral associado à eletroestimulação neuromuscular causa adaptações neurais e que uma dessas adaptações pode ser encontrada através da verificação			



da inibição pré-sináptica nas vias medulares.

REFERENCIAS

MATTOS, E.C.T. Adaptações neurais na medula espinhal de humanos para diferentes tipos de treinamento físico. 2009. 162 f. Dissertação (Doutorado em Neurociência e comportamento) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. ZHOU, S.; OAKMAN, A.; DAVIE, A.J. Effects of unilateral voluntary and electromyostimulation training on muscular strength on the contralateral limb. Hong Kong Journal of Sports Medicine and Sports Science, vol. 14, p. 1-11, 2002.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2867	Zoologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1502255 - ALINE MOTA EVANGELISTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Ana Rita dos Santos Lopes		
TITULO	Ocorrência de Pinípedes no Litoral Sul do Estado de São Paulo no Período Entre os Anos de 2005 até 2010			
INTRODUCAO	<p>Pinípedes são grandes mamíferos marinhos pertencentes ao grupo dos carnívoros, plenamente adaptados ao ambiente terrestre e aquático, habitam desde águas frias das regiões Árticas e Antártica às tropicais que ocorrem no Brasil. Sete espécies podem ser encontradas na costa brasileira, mas seus avistamentos e encalhes não estão bem relatados. Isso ocasionou a criação de planos de ação e de proteção a estes animais proporcionando o conhecimento necessário para conservação, resgate e encalhe destes mamíferos marinhos por parte de órgãos governamentais.</p>			
OBJETIVOS	<p>Este trabalho teve como objetivo a realização de um levantamento de registros relacionados a encalhes e identificação de Pinípedes que ocorreram no litoral sul de São Paulo (do Guarujá até Cananéia) nos últimos cinco anos e Apresentar a situação de encalhe nas praias discutindo o protocolo de conduta para encalhe de mamíferos marinhos (REMANE).</p>			
METODOLOGIA	<p>Para a realização deste trabalho foram realizados diversos monitoramentos nas praias do município de ilha comprida no ano de 2010 e com relação às outras cidades litorâneas, foram realizados levantamento de registros científicos por parte de pesquisadores e registros jornalísticos de ocorrência.</p>			
RESULTADOS	<p>Constatou-se a ocorrência de 62 pinípedes onde 53 pertencem à espécie <i>Arctocephalus australis</i>, 6 <i>Arctocephalus tropicalis</i>, 1 <i>Arctocephalus gazella</i>, 1 <i>Otaria flavences</i> e 1 <i>Lobodon carcinophagus</i>. Observou-se que destes 62 animais, o ano em que mais ocorreu registros foi o ano de 2007 onde 42 animais foram registrados e apenas 12 estavam vivos e foram encaminhados para centros de reabilitação.</p>			
CONCLUSOES	<p>Concluí-se que há uma presença significativa destes animais em todo litoral paulista ao longo dos anos, porém o REMANE apresenta muitas falhas onde não se consegue ser devidamente aplicado quando há o encalhe do animal nas praias. É necessária maior e mais infra-estrutura em centros de reabilitação e pessoal qualificado para o devido manejo e resgate.</p>			
REFERENCIAS	<p>IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. 2005. Protocolo de conduta para encalhes de mamíferos aquáticos. Recife: IBAMA, 12p. PINEDO, M. C.; ROSAS, F. C. W.; MARMONTEL, M. 1992. Cetáceos e pinípedes do Brasil: uma revisão dos registros e guia para identificação das espécies. Manaus: UNEP/FUA. SILVA, K.G. 2004. 249f. Os pinípedes no Brasil: ocorrências, estimativas populacionais e conservação. Tese (Doutorado em Oceanografia Biológica) Departamento de Oceanografia, Fundação Universidade Federal do Rio</p>			



Anais do

**Congresso
de Iniciação
Científica
da Unisa**

**7ª Mostra de Pesquisa da
Pós-Graduação**



Grande, Rio Grande.

Página 294



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2869	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1353071 - SUELLEN SILVESTRE CARVALHO	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Gilberto Mitsuo Ukita	Yael Gotlieb Ballas	
TITULO	INDECISÃO PROFISSIONAL E ANSIEDADE EM ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS			
INTRODUCAO	<p>A adolescência é uma etapa da vida marcada por grandes transformações. Nesse período, a escolha profissional, que é uma das tarefas a serem concretizadas na adolescência, tanto pode motivar o adolescente a planejar seu futuro, como pode ser um importante fator ansiogênico (Audi, 2006).</p>			
OBJETIVOS	<p>Esta pesquisa teve como objetivo estudar a indecisão profissional e a ansiedade dos adolescentes de escolas públicas e particulares que estão concluindo o Ensino Médio.</p>			
METODOLOGIA	<p>A amostra foi composta por 64 adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 16 e 20 anos, que estavam cursando a 3ª série do Ensino Médio. Foram pesquisados 32 alunos de uma escola pública e 32 alunos de uma escola particular, ambas situadas na zona sul da cidade de São Paulo. Para a coleta de dados foram utilizados o Inventário de Ansiedade de Beck e uma Escala de Indecisão Profissional. A análise estatística foi realizada pelo teste t (amostras independentes), sendo adotado o nível de significância de 0,05.</p>			
RESULTADOS	<p>Os resultados da pesquisa mostram que, entre as diferenças significativas observadas, a maioria dos alunos da escola particular não trabalha, enquanto que mais da metade dos alunos de escola pública trabalha. Quanto às condições financeiras da família para arcar com o custo de uma universidade particular sem que o sujeito precisasse ingressar no mercado de trabalho, na escola pública 87,5% das famílias não teriam condições financeiras, enquanto que na escola particular, 75,0% das famílias teriam esta condição. Na motivação para a escolha de uma profissão, existe uma diferença significativa ao nível de 5% entre os dois grupos para o fator "Retorno financeiro", sendo que os alunos de escola particular indicam esse fator com maior frequência do que os alunos de escola pública. Também foi possível observar que, tanto para os alunos de escola particular, quanto para os de escola pública, a maioria dos sujeitos pretende estudar e trabalhar ao mesmo tempo. Verificou-se ainda que não existe diferenças estatisticamente significativas entre os alunos de escolas públicas e privadas quanto aos níveis de ansiedade e indecisão profissional, sendo que os adolescentes pesquisados não apresentaram altos índices de ansiedade e indecisão profissional. Os resultados deste estudo exploratório também indicam que não existe uma correlação significativa entre ansiedade e indecisão profissional.</p>			
CONCLUSOES	<p>Sugere-se a realização de pesquisas que levem em consideração a adoção de escolhas temporárias e a tomada de atitude sem uma reflexão consciente por parte dos adolescentes em fase de definição de uma carreira profissional (Sparta (#38) Gomes, 2005).</p>			



REFERENCIAS

- Audi, D. A. (2006). A adolescência e suas expectativas quanto à inserção no mundo do trabalho. Dissertação de Mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo. Sparta, M., (#38) Gomes, W. B. (2005). Importância atribuída ao ingresso na Educação Superior por alunos do Ensino Médio. Revista Brasileira de Orientação Profissional, Rio Grande do Sul, 6(2). 45-53.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2869	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
	1420291 - IVANILDES ALVES DE SOUSA MAGALHÃES		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
	Gilberto Mitsuo Ukita		Yael Gotlieb Ballas	
TITULO	INDECISÃO PROFISSIONAL E ANSIEDADE EM ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS			
INTRODUCAO	A adolescência é uma etapa da vida marcada por grandes transformações. Nesse período, a escolha profissional, que é uma das tarefas a serem concretizadas na adolescência, tanto pode motivar o adolescente a planejar seu futuro, como pode ser um importante fator ansiogênico (Audi, 2006).			
OBJETIVOS	Esta pesquisa teve como objetivo estudar a indecisão profissional e a ansiedade dos adolescentes de escolas públicas e particulares que estão concluindo o Ensino Médio.			
METODOLOGIA	A amostra foi composta por 64 adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 16 e 20 anos, que estavam cursando a 3ª série do Ensino Médio. Foram pesquisados 32 alunos de uma escola pública e 32 alunos de uma escola particular, ambas situadas na zona sul da cidade de São Paulo. Para a coleta de dados foram utilizados o Inventário de Ansiedade de Beck e uma Escala de Indecisão Profissional. A análise estatística foi realizada pelo teste t (amostras independentes), sendo adotado o nível de significância de 0,05.			
RESULTADOS	Os resultados da pesquisa mostram que, entre as diferenças significativas observadas, a maioria dos alunos da escola particular não trabalha, enquanto que mais da metade dos alunos de escola pública trabalha. Quanto às condições financeiras da família para arcar com o custo de uma universidade particular sem que o sujeito precisasse ingressar no mercado de trabalho, na escola pública 87,5% das famílias não teriam condições financeiras, enquanto que na escola particular, 75,0% das famílias teriam esta condição. Na motivação para a escolha de uma profissão, existe uma diferença significativa ao nível de 5% entre os dois grupos para o fator "Retorno financeiro", sendo que os alunos de escola particular indicam esse fator com maior frequência do que os alunos de escola pública. Também foi possível observar que, tanto para os alunos de escola particular, quanto para os de escola pública, a maioria dos sujeitos pretende estudar e trabalhar ao mesmo tempo. Verificou-se ainda que não existe diferenças estatisticamente significativas entre os alunos de escolas públicas e privadas quanto aos níveis de ansiedade e indecisão profissional, sendo que os adolescentes pesquisados não apresentaram altos índices de ansiedade e indecisão profissional. Os resultados deste estudo exploratório também indicam que não existe uma correlação significativa entre ansiedade e indecisão profissional.			
CONCLUSOES	Sugere-se a realização de pesquisas que levem em consideração a adoção de escolhas temporárias e a tomada de atitude sem uma reflexão consciente por parte dos adolescentes em fase de definição de uma carreira profissional (Sparta (#38) Gomes, 2005).			



REFERENCIAS

- Audi, D. A. (2006). A adolescência e suas expectativas quanto à inserção no mundo do trabalho. Dissertação de Mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo. Sparta, M., (#38) Gomes, W. B. (2005). Importância atribuída ao ingresso na Educação Superior por alunos do Ensino Médio. Revista Brasileira de Orientação Profissional, Rio Grande do Sul, 6(2). 45-53.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2870	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1797077 - PEDRO VENTURA ZACARIAS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Eliana de Oliveira Serapicos		
TITULO	Descrição de mal-formação congênita em um espécime de <i>Caudisona durissa</i> (Linnaeus, 1758) de vida livre (Serpentes, Viperidae)			
INTRODUCAO	<p>Na Classe Reptilia são estimadas 6.000 espécies de animais viventes. Estes vertebrados encontram-se agrupados nas seguintes ordens: Crocodilia (jacarés e crocodilos); Qlelônia (tartarugas, cágados e jabutis); Squamata (serpentes e lagartos) e Rhyncocephalia (tuatara). A maioria das mal-formações documentadas na literatura refere-se aos casos de bifurcação axial em serpentes distribuídas por todas as Américas. Os primeiros registros foram divulgados por Amaral em 1927. Em 1938, Nakamura propôs uma classificação à teratologia de répteis que contribuiu muito para a descrição anatômica dos tipos teratológicos em serpentes, sendo, ainda hoje, utilizada internacionalmente.</p>			
OBJETIVOS	<p>Este estudo teve como objetivo descrever as alterações anatômicas e comportamentais observadas em um espécime de <i>Caudisona durissa</i> encaminhada ao Laboratório de Herpetologia do Instituto Butantan, e destinada à Coleção Herpetológica "Alphonse Richard Hoge".</p>			
METODOLOGIA	<p>A serpente foi eutanasiada de acordo com os protocolos de Ética em Experimentação Animal, no referido Instituto. As alterações observadas foram descritas macroscopicamente e também através de exames radiológicos. Foram realizadas observações comportamentais para averiguar a percepção térmica e visual da serpente.</p>			
RESULTADOS	<p>O espécime apresentava mal-formação na lateral esquerda da região cefálica, sugerindo ausência do globo ocular e obstrução externa da fosseta loreal. No interior da cavidade oral foi observada uma fenda longitudinal, iniciando na região rostral seguindo até o órgão de Jacobson e finalizando na fosseta loreal. Os resultados obtidos após a análise radiológica não evidenciaram qualquer tipo de alteração óssea, sugerindo que as alterações observadas ocorreram apenas nas partes moles. As observações comportamentais sugerem deficiência visual e termo-sensitiva do lado esquerdo do animal.</p>			
CONCLUSOES	<p>O espécime analisado apresentou uma mal-formação do tipo teratódima, sendo considerada rara para os répteis, visto a ausência de casos descritos na literatura científica. Posteriormente, serão realizados estudos anátomo-patológicos para diagnosticar e elucidar as alterações descritas macroscopicamente.</p>			
REFERENCIAS	<p>AMARAL, A. 1927. Bicephalia em Ophidios. Rev. Mus. Paulista, São Paulo, 15: 95-101. JUNQUEIRA, L.C.U. (#38) ZAGO, D. 1982. Embriologi Médica e Comparada. Ed. Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, 291p NAKAMURA, K. 1938. Studies on some specimens of double monsters of snakes and tortoises. Memoirs of the College of Science, Kyoto Imperial University,</p>			



Kyoto, Series B, 14 (2): 171-181.

Página 297



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2871	Enfermagem	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1528149 - ADELITA HESSEL LINS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Lucilene Coelho Souza Terrengui		
TITULO	MITOS E TABUS NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO			
INTRODUCAO	<p>Segundo recomenda a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde, o Aleitamento Materno (AM) deve ser exclusivo até o sexto mês de vida da criança e continuado até dois anos ou mais. Entretanto os mitos e tabus tem influenciado esta prática. A Amamentação é biologicamente determinada, porém condicionada pela cultura. Amamentar evita muitas doenças, tais como, diarreia, pneumonia, infecção no ouvido e muitas outras. A falta de conhecimento sobre o aleitamento materno por parte das mães tem representado papel importante na redução desta prática. Elas trazem como herança sociocultural, as crenças populares.</p>			
OBJETIVOS	Identifica os mitos e crença presentes na prática do aleitamento materno.			
METODOLOGIA	<p>Estudo de revisão bibliográfica nas bases SCIELO, LILACS, MEDLINE e BDNF. Foram utilizados descritores: Aleitamento materno, Enfermagem, Hipogalactia, cultura, Educação em Saúde, com recorte temporal de 2000 a 2010. Foram identificados 136 artigos, selecionados 19, e após leitura dos destes utilizados 12 artigos pertinentes a este estudo.</p>			
RESULTADOS	<p>Entre os mitos e tabus identificou-se o mito do leite fraco, o uso de lactogogos frente a situação da hipogalactia e a crença que "amamentar faz o peito cair". O choro é um dos motivos que fazem as mães pensarem que o leite é fraco. Uma das razões é o estresse diante do novo papel social, principalmente quando são primíparas, pois sofrem influências socioculturais, como crenças e tabus as quais dificultam a prática do aleitamento materno. O leite anterior, leite do início da mamada, tem uma aparência de ser ralo, e por isso as mães pensam que o seu leite é fraco. Entretanto este contém água e elementos de proteção. O leite posterior contém proteína e no final da mamada rico em gordura. Esta fração final do leite é que trará saciedade para o bebê. Compreende-se como lactogogos alimentos ingeridos para aumentar a produção láctea. Citou-se como lactogogos leite, líquido, suco de laranja, farinha de leite e chá para a lactação. Tal mito tem perpetuado pelo relacionamento avó-mãe-filha. Muitas mulheres evitam amamentar, pois temem engordar e ficar com as mamas caídas.</p>			
CONCLUSOES	<p>Este estudo aponta a influencia que a cultura exerce na prática do aleitamento materno. A educação em saúde para a amamentação é um grande desafio, pois muitas mulheres ainda são influenciadas pelos mitos e crenças presentes na cultura. Neste particular o profissional Enfermeiro tem uma importante contribuição, visto acompanhar a mulher em todo ciclo gravídico-puerperal.</p>			

Passarin GL, Santos JS. Conhecimento do aleitamento materno em puérperas no Hospital Geral



REFERENCIAS

– Caxias do Sul. *Pediatria* 2009; 31(3): 152-60. Teixeira MA, Nitschke RG, Gasperi P, Siedler MJ. Significados de avós sobre a prática do aleitamento materno no cotidiano familiar: A cultura do querer-poder amamentar. *Texto contexto Enferm* 2006; 15 (1): 98-106. Ichiasato SMT, Shimo AKK. Aleitamento materno e as crenças alimentares. *Rev. Latino-am Enfermagem* 2001 set/out; 9(5): 70-76.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2872	Ciências Biológicas	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1677489 - CAMILA PEDRAL AIDAR	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Iracema Helena Schoenlein Crusius		
TITULO	<p>DIVERSIDADE DE HYPHOMYCETES AQUÁTICOS ASSOCIADOS À FOLHEDO MISTO EM DECOMPOSIÇÃO SUBMERSOS EM UM LAGO LOCALIZADO NO PARQUE MUNICIPAL BURLE MARX EM SÃO PAULO, SP</p>			
INTRODUCAO	<p>Os Hyphomycetes aquáticos constituem um grupo de fungos anamórfos, caracterizados por possuírem conidióforos, células conidiogênicas e conídios (unidades de dispersão) produzidos somente de forma assexuada. Uma das características marcantes desses fungos é a forma hidrodinâmica dos conídios, que podem ser estrelados, tetrarradiados ou sigmóides, facilitando a flutuação e dispersão dos mesmos no ambiente aquático (1). Originalmente supôs-se que estes fungos ocorressem somente em águas correntes, límpidas, bem oxigenadas e moderadamente turbulentas. Porém recentemente a sua ocorrência também tem sido verificada em águas lânticas e eutrofizadas situadas em áreas urbanas. Na América do Sul os Hyphomycetes aquáticos foram mencionados para a Argentina, Brasil, Chile, Equador, Peru e Venezuela, totalizando ao redor de 90 espécies. Os artigos publicados ainda são esporádicos e dispersos, enfatizando-se a necessidade de aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre a diversidade dos Hyphomycetes aquáticos no continente, tanto em áreas preservadas como nas áreas em recuperação e as urbanas (2).</p>			
OBJETIVOS	<p>O presente estudo teve como objetivo o levantamento de Hyphomycetes aquáticos em um parque municipal em São Paulo, como parte de um projeto mais amplo, no qual o mesmo grupo de fungos foi estudado em cinco parques localizados nos pontos cardeais na cidade.</p>			
METODOLOGIA	<p>No presente estudo amostras de folheto misto submerso foram coletadas em três locais às margens de um lago situado no Parque Municipal Burle Marx. As coletas foram realizadas mensalmente desde abril de 2009 à abril de 2010 e concomitantemente foram medidos alguns parâmetros abióticos como pH, temperatura, oxigênio dissolvido e a condutividade elétrica da água dos locais de coleta, com auxílio de um equipamento multisonda (U10 da Horiba). No laboratório, o folheto amostrado foi fragmentado, submetido à técnica de lavagens sucessivas e incubado em placas de Petri contendo água destilada esterilizada. Diariamente, durante pelo menos um mês, lâminas com fragmentos foliares foram observadas ao microscópio estereoscópico e óptico, para acompanhar o desenvolvimento dos fungos, que foram identificados com auxílio de literatura específica.</p>			
RESULTADOS	<p>Foram registrados 14 táxons (56 ocorrências) de fungos associados às folhas coletadas.</p>			
CONCLUSOES	<p>A diversidade local é compatível com a de outras áreas urbanas, porém a composição da micota difere de outros locais devido ao predomínio de espécies como Endophragmiela sp. e Pyramidospora casuarinae Nilsson, que embora sejam comuns, não costumam ser as de maior ocorrência nos levantamentos desses fungos. Diante disso, para compreender quais parâmetros</p>			



de fato atuam sobre a diversidade da micota sugere-se a realização de um estudo limnológico mais amplo e durante um período de tempo maior, levando em consideração a morfometria do lago e a qualidade de água que abastece o Parque Municipal Burle Marx.

- REFERENCIAS**
1. Alexopoulos, C. J., Mims, C. W. (#38) Blackwell, M. 1996. Introductory Mycology. John Wiley (#38) Sons, Inc., New York.
 2. Schoenlein-Crusius, I. H. (#38) Grandi, R. A. P. 2003. The diversity of aquatic hyphomycetes in South America. Braz. J. Microbiol. 34: 183-193.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2875	Fisiologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1681389 - RAFAEL VICENTE DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marco Aurelio Sivero Mayworm	Monica Bielavsky	
TITULO	Efeito do óleo essencial de <i>Callistemon viminalis</i> (Sol. ex Gaertn.) G. Don (Myrtaceae) sobre o sistema nervoso central de camundongos			
INTRODUCAO	<p>Os fármacos que atuam sobre o sistema nervoso central (SNC) são de grande significância para o homem. Além de serem da maior importância terapêutica, são também os fármacos que as pessoas mais comumente se auto-administram por razões não-médicas. Produtos naturais constituem uma importante fonte de pesquisa visando à descoberta de novas substâncias com atividades farmacológicas. Muitos compostos encontrados em óleos essenciais têm demonstrado atividade sobre o sistema nervoso central e diversos estudos realizados acerca dos óleos essenciais demonstram o potencial terapêutico dessas substâncias, sugerindo a necessidade de estudos que visem à obtenção de fármacos mais eficazes e seguros. <i>Callistemon viminalis</i>, conhecida popularmente como escova-de-garrafa, é uma planta originária da Austrália e incluída na família Myrtaceae. Suas folhas e flores apresentam expressiva quantidade de óleos essenciais que dão à planta qualidades medicinais e outras atividades ainda não estudadas.</p>			
OBJETIVOS	O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do óleo essencial obtido a partir de folhas de <i>Callistemon viminalis</i> sobre o sistema nervoso central de camundongos (<i>Mus musculus</i> L.).			
METODOLOGIA	<p>Amostras das folhas foram coletadas, fragmentadas e submetidas à hidrodestilação usando aparelho do tipo Clevenger, por um período de três horas. No Teste do Arame, os animais foram colocados com as patas dianteiras sobre um arame de 1mm de diâmetro, a 30 cm do piso e foi avaliada sua capacidade de se manter por três segundos sobre o arame, segurando-o com as quatro patas. Este procedimento foi realizado cinco vezes no período de 1h a partir da aplicação do óleo (300mg/kg) por via intraperitoneal (i.p.). No Teste do Campo Aberto, 1h Após a aplicação do óleo, os animais foram colocados em uma caixa cujo piso foi dividido em nove quadrantes delimitados por fita adesiva. Foram contados o número de cruzamentos, grooming (auto-limpeza), levantamentos, tempo parado e número de bolos fecais. O delineamento experimental foi feito com duas repetições de sete camundongos (n=7) e a média dos dados, com desvio padrão, foram comparados pelo teste "t" Student's (P (#60) 0,05).</p>			
RESULTADOS	<p>No Campo Aberto observou-se um aumento no tempo parado dos animais tratados (45 seg) em relação aos controles (31 seg), assim como no número de levantamentos (atividade exploratória) sendo 12 levantamentos no grupo controle e 29 no grupo tratado. No teste do arame, após 15 minutos da aplicação, observou-se que 14% dos animais tratados com óleo tornaram-se incapazes de completar a atividade com sucesso. O número desses animais, após 30 minutos, aumentou para 43%.</p>			
CONCLUSOES	Os resultados apresentados sugerem um possível efeito ansiolítico do extrato, bem como			



atividade de relaxamento muscular.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. 2007. Farmacologia. 6ªed. Elsevier. Rio de Janeiro.

REFERENCIAS ARCHER, J. 1973. Tests for emotionality in rats and mice: a review. *Animal Behavior* 21 (2): 205-235.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo		Modalidade
2010	2875	Fisiologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial		2 - Relato de Experiência
		Autor		Status	Apresentação
		1681427 - LEANDRO PEDROSO MOTA		2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo	
		Marco Aurelio Sivero Mayworm	Monica Bielavsky		
TITULO	Efeito do óleo essencial de <i>Callistemon viminalis</i> (Sol. ex Gaertn.) G. Don (Myrtaceae) sobre o sistema nervoso central de camundongos				
INTRODUCAO	<p>Os fármacos que atuam sobre o sistema nervoso central (SNC) são de grande significância para o homem. Além de serem da maior importância terapêutica, são também os fármacos que as pessoas mais comumente se auto-administram por razões não-médicas. Produtos naturais constituem uma importante fonte de pesquisa visando à descoberta de novas substâncias com atividades farmacológicas. Muitos compostos encontrados em óleos essenciais têm demonstrado atividade sobre o sistema nervoso central e diversos estudos realizados acerca dos óleos essenciais demonstram o potencial terapêutico dessas substâncias, sugerindo a necessidade de estudos que visem à obtenção de fármacos mais eficazes e seguros. <i>Callistemon viminalis</i>, conhecida popularmente como escova-de-garrafa, é uma planta originária da Austrália e incluída na família Myrtaceae. Suas folhas e flores apresentam expressiva quantidade de óleos essenciais que dão à planta qualidades medicinais e outras atividades ainda não estudadas.</p>				
OBJETIVOS	O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do óleo essencial obtido a partir de folhas de <i>Callistemon viminalis</i> sobre o sistema nervoso central de camundongos (<i>Mus musculus</i> L.).				
METODOLOGIA	<p>Amostras das folhas foram coletadas, fragmentadas e submetidas à hidrodestilação usando aparelho do tipo Clevenger, por um período de três horas. No Teste do Arame, os animais foram colocados com as patas dianteiras sobre um arame de 1mm de diâmetro, a 30 cm do piso e foi avaliada sua capacidade de se manter por três segundos sobre o arame, segurando-o com as quatro patas. Este procedimento foi realizado cinco vezes no período de 1h a partir da aplicação do óleo (300mg/kg) por via intraperitoneal (i.p.). No Teste do Campo Aberto, 1h Após a aplicação do óleo, os animais foram colocados em uma caixa cujo piso foi dividido em nove quadrantes delimitados por fita adesiva. Foram contados o número de cruzamentos, grooming (auto-limpeza), levantamentos, tempo parado e número de bolos fecais. O delineamento experimental foi feito com duas repetições de sete camundongos (n=7) e a média dos dados, com desvio padrão, foram comparados pelo teste "t" Student's (P (#60) 0,05).</p>				
RESULTADOS	No Campo Aberto observou-se um aumento no tempo parado dos animais tratados (45 seg) em relação aos controles (31 seg), assim como no número de levantamentos (atividade exploratória) sendo 12 levantamentos no grupo controle e 29 no grupo tratado. No teste do arame, após 15 minutos da aplicação, observou-se que 14% dos animais tratados com óleo tornaram-se incapazes de completar a atividade com sucesso. O número desses animais, após 30 minutos, aumentou para 43%.				
CONCLUSOES	Os resultados apresentados sugerem um possível efeito ansiolítico do extrato, bem como				

atividade de relaxamento muscular.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. 2007. Farmacologia. 6ªed. Elsevier. Rio de Janeiro.

REFERENCIAS ARCHER, J. 1973. Tests for emotionality in rats and mice: a review. *Animal Behavior* 21 (2): 205-235.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2877	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1372602 - POLIANA BRITO DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Egle de Lourdes Fontes J Okazaki		

TITULO Análise dos registros do cartão da gestante e o impacto na qualidade da assistência pré-natal

INTRODUCAO O Pré - Natal visa garantir uma evolução saudável da gravidez, através da investigação e tratamento de patologias que poderão surgir ou aquelas já existentes no corpo da mulher. (1)

OBJETIVOS Esta pesquisa tem como objetivo avaliar a qualidade dos registros dos cartões Pré-Natal das puérperas internadas em um Hospital Maternidade do Município de São Paulo.

METODOLOGIA Tratou-se de um estudo descritivo exploratório com corte transversal. As informações foram coletadas de 32 cartões no mês de Abril de 2010 a partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade de Santo Amaro (Parecer: 002/2010) e do Hospital Maternidade onde a pesquisa foi realizada. A avaliação baseou-se em Protocolos e Manuais Técnicos do Ministério da Saúde, sendo enfatizado nesse estudo dados como solicitação de exames e procedimentos necessários em todas as consultas, como por exemplo: peso, idade gestacional, altura uterina, edema, pressão arterial, visto que essas são algumas das condutas que influenciam na realização de uma assistência eficaz no período gestacional, contribuindo para uma gravidez segura e com menos complicações, pois o registro correto e completo das informações disponibiliza uma continuidade entre os serviços de saúde, e permite o acesso dos profissionais de forma clara e rápida ao estado de saúde da paciente.

RESULTADOS O estudo demonstrou um baixo índice de registros em relação às condutas preconizadas a partir do 3º trimestre, pois consta o percentual de 18,75% dos cartões com anotação do exame Streptococcus B e 28,12% com investigação de VDRL, exames que podem diagnosticar importantes patologias com possibilidade de tratamento se feita a detecção. Outro dado ausente em 37,50% dos cartões é a pesquisa de edema, sendo este um teste simples e importante para investigação e monitoramento de alterações patológicas. Estes indicadores demonstram uma baixa qualidade no preenchimento dos dados no cartão da gestante em relação a importantes informações.

CONCLUSOES Desta forma julga-se necessário reafirmar o propósito do pré-natal como um processo para estabelecer um controle de riscos através do acompanhamento da evolução do quadro de saúde da gestante, sendo assim as condutas e os registros devem ser baseados em uma atitude de disposição do profissional de saúde a fim de oferecer um atendimento completo durante todo o período da gestação.

1 Costa AM, Guilhem D, Walter MIMT. Atendimento a gestantes no Sistema Único de Saúde. Rev Saúde Pública, 2005; 39(5):768-74. 2 Carvalho GM, Folco DG, Barros LMR, Merighi MAB. Análise dos registros nos cartões de pré-natal como fonte de informação para a continuidade da



- REFERENCIAS** assistência à mulher no período gravídico-puerperal. Ver. Min. Enf, 2004; 8(4):449-54. 3 Okazaki ELFJ. Perfil biológico e social das parturientes do Hospital Geral do Grajaú. [Dissertação de Mestrado]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de Santo Amaro; 2002. 4 Ministério da Saúde (BR). Pré-natal e puerpério. Atenção qualificada e humanizada, manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2879	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1407759 - BIANCA PEDRAL BORGES GIL	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Walquíria Fonseca Duarte	Gilberto Mitsuo Ukita	
TITULO	TEMPO DE TV E SUA INFLUÊNCIA NAS HABILIDADES SOCIAIS DE ADOLESCENTES			
INTRODUCAO	<p>O comportamento socialmente habilidoso é influenciado pelos valores, crenças, capacidades cognitivas e subjetividade de cada pessoa (Araújo, 2006). Além disso, o tempo gasto na frente da TV tornou a realidade atual mais complexa e simbólica, sendo que sua programação permeia a sociedade moderna (Campagnolo, Vitolo (#38) Gama, 2008).</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo da presente pesquisa foi o de verificar a influência do tempo de TV nas habilidades sociais do adolescente.</p>			
METODOLOGIA	<p>A amostra foi composta por 75 sujeitos, com idades entre 15 e 18 anos, alunos de uma escola pública da cidade de Embu das Artes (SP). Para a coleta de dados foi utilizado o Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes (IHSA) e um questionário de caracterização dos hábitos de assistir TV. A análise estatística foi realizada através do coeficiente de correlação linear de Pearson, sendo adotado o nível de significância de 0,05.</p>			
RESULTADOS	<p>Os resultados deste estudo exploratório indicam que não existe uma correlação significativa entre o tempo gasto diante da TV e a frequência das habilidades sociais dos adolescentes pesquisados. Em relação aos hábitos de assistir TV, verificou-se que os adolescentes pesquisados gastam, em média, 4 horas por dia diante da televisão. Aproximadamente 50% deles possuem TV no quarto e afirmam preferir assistir TV no período da noite. Verificou-se também que mais da metade dos adolescentes pesquisados apresentaram um repertório para frequência em habilidades sociais considerado abaixo da média.</p>			
CONCLUSOES	<p>Esses resultados indicam que esses adolescentes necessitam de um treinamento em habilidades sociais, em especial nos fatores empatia, civilidade, assertividade e desenvoltura social, para um melhor ajustamento pessoal e profissional (Del Prette (#38) Del Prette, 2009).</p>			
REFERENCIAS	<p>Araújo, A. C. G. D. (2006). Características psicológicas e suas possíveis influências em habilidades sociais em adolescentes. Recuperado em 30 abr. 2009, da BDTD da UERJ (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Estadual do Rio de Janeiro): www.bdttd.uerj.br. Campagnolo, P. D. B, Vitolo, M. R., (#38) Gama, C. M. (2008). Fatores associados ao hábito de assistir TV em excesso entre adolescentes. Revista Brasileira de Medicina Esportiva, 14(3), 197-200. Del Prette, Z. A. P., (#38) Del Prette, A. (2009). Inventário de habilidades sociais para adolescentes: manual de aplicação, apuração e interpretação. São Paulo: Casa do Psicólogo.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2879	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1416022 - NADIA DE ARAUJO BARBOSA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Walquíria Fonseca Duarte	Gilberto Mitsuo Ukita	
TITULO	TEMPO DE TV E SUA INFLUÊNCIA NAS HABILIDADES SOCIAIS DE ADOLESCENTES			
INTRODUCAO	<p>O comportamento socialmente habilidoso é influenciado pelos valores, crenças, capacidades cognitivas e subjetividade de cada pessoa (Araújo, 2006). Além disso, o tempo gasto na frente da TV tornou a realidade atual mais complexa e simbólica, sendo que sua programação permeia a sociedade moderna (Campagnolo, Vitolo (#38) Gama, 2008).</p>			
OBJETIVOS	<p>O objetivo da presente pesquisa foi o de verificar a influência do tempo de TV nas habilidades sociais do adolescente.</p>			
METODOLOGIA	<p>A amostra foi composta por 75 sujeitos, com idades entre 15 e 18 anos, alunos de uma escola pública da cidade de Embu das Artes (SP). Para a coleta de dados foi utilizado o Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes (IHSA) e um questionário de caracterização dos hábitos de assistir TV. A análise estatística foi realizada através do coeficiente de correlação linear de Pearson, sendo adotado o nível de significância de 0,05.</p>			
RESULTADOS	<p>Os resultados deste estudo exploratório indicam que não existe uma correlação significativa entre o tempo gasto diante da TV e a frequência das habilidades sociais dos adolescentes pesquisados. Em relação aos hábitos de assistir TV, verificou-se que os adolescentes pesquisados gastam, em média, 4 horas por dia diante da televisão. Aproximadamente 50% deles possuem TV no quarto e afirmam preferir assistir TV no período da noite. Verificou-se também que mais da metade dos adolescentes pesquisados apresentaram um repertório para frequência em habilidades sociais considerado abaixo da média.</p>			
CONCLUSOES	<p>Esses resultados indicam que esses adolescentes necessitam de um treinamento em habilidades sociais, em especial nos fatores empatia, civilidade, assertividade e desenvoltura social, para um melhor ajustamento pessoal e profissional (Del Prette (#38) Del Prette, 2009).</p>			
REFERENCIAS	<p>Araújo, A. C. G. D. (2006). Características psicológicas e suas possíveis influências em habilidades sociais em adolescentes. Recuperado em 30 abr. 2009, da BDTD da UERJ (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Estadual do Rio de Janeiro): www.bdttd.uerj.br. Campagnolo, P. D. B, Vitolo, M. R., (#38) Gama, C. M. (2008). Fatores associados ao hábito de assistir TV em excesso entre adolescentes. Revista Brasileira de Medicina Esportiva, 14(3), 197-200. Del Prette, Z. A. P., (#38) Del Prette, A. (2009). Inventário de habilidades sociais para adolescentes: manual de aplicação, apuração e interpretação. São Paulo: Casa do Psicólogo.</p>			



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2881	Fisiologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1681389 - RAFAEL VICENTE DOS SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marco Aurelio Sivero Mayworm	Monica Bielavsky	

TITULO Atividades farmacológicas do extrato de *Ocotea curucutuensis* (J.B. Baitello) (Lauraceae) sobre o sistema nervoso central de camundongos

INTRODUCAO Atualmente, visando descobertas de novas substâncias, produtos naturais são estudados a fim de se encontrar atividades farmacológicas. Estima-se que 25% das drogas comercializadas atualmente foram direta ou indiretamente originadas de plantas. Este potencial para a descoberta de novos fármacos, no entanto, ainda é pobremente explorado. *Ocotea curucutuensis* (J.B. Baitello) está incluída na família Lauraceae. Sua família possui distribuição pantropical, sendo bem representada na América, Ásia tropical, Austrália e Madagascar.

OBJETIVOS O presente trabalho teve por objetivo analisar a ação do extrato aquoso do caule de *Ocotea curucutuensis* sobre o sistema nervoso central de camundongos (*Mus musculus* L.).

METODOLOGIA amostras da planta foram coletadas, fragmentadas e submetidas à extração com água destilada durante quatro horas, a 50°C. Utilizando-se rotaevaporador, foram produzidos extratos em concentração de 1%. Após tratamento por via intraperitoneal (i.p.) com extrato (100mg/kg), os animais foram submetidos ao Teste do Campo Aberto e ao Teste do Arame. No primeiro teste, os animais foram colocados em uma caixa cujo piso foi dividido em nove quadrantes delimitados por fita adesiva. Foram contados o número de cruzamentos entre os campos, grooming (auto-limpeza), levantamentos, tempo parado e número de bolos fecais. No segundo teste, os animais foram colocados com as patas dianteiras sobre um arame de 1mm de diâmetro, a 30 cm do piso e foi avaliada sua capacidade de se manter por três segundos sobre o arame, segurando-o com as quatro patas. O delineamento experimental foi feito com duas repetições de sete camundongos (n=7) e a média dos dados, com desvio padrão, foram comparados pelo teste "t" Student's (P (#60) 0,05).

RESULTADOS No Teste do Campo Aberto, o extrato aumentou o tempo parado dos animais (83 segundos) em comparação com o grupo controle (38 segundos). Os animais tratados com o extrato diminuíram o número de grooming (3,3 atividades) em relação ao controle (6,4 atividades). Houve diminuição no número de cruzamentos entre os animais tratados com extrato (84 vezes) e os animais tratados com salina (123 vezes). Não houve diferença significativa entre os animais tratados e controle quando submetidos ao Teste do Arame.

CONCLUSOES Os resultados apresentados mostram que o extrato aquoso de *Ocotea curucutuensis* diminuiu o grau de atividade dos animais, indicando uma possível atividade depressora do sistema nervoso central, sem relaxamento muscular.



- REFERENCIAS** 235. BAITELLO, J.B. 2001. Novas espécies de Lauraceae para a flora brasileira. Acta Botanica Brasilica 15 (3): 445-450.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2881	Fisiologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1681427 - LEANDRO PEDROSO MOTA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Marco Aurelio Sivero Mayworm	Monica Bielavsky	
TITULO	Atividades farmacológicas do extrato de <i>Ocotea curucutuensis</i> (J.B. Baitello) (Lauraceae) sobre o sistema nervoso central de camundongos			
INTRODUCAO	Atualmente, visando descobertas de novas substâncias, produtos naturais são estudados a fim de se encontrar atividades farmacológicas. Estima-se que 25% das drogas comercializadas atualmente foram direta ou indiretamente originadas de plantas. Este potencial para a descoberta de novos fármacos, no entanto, ainda é pobremente explorado. <i>Ocotea curucutuensis</i> (J.B. Baitello) está incluída na família Lauraceae. Sua família possui distribuição pantropical, sendo bem representada na América, Ásia tropical, Austrália e Madagascar.			
OBJETIVOS	O presente trabalho teve por objetivo analisar a ação do extrato aquoso do caule de <i>Ocotea curucutuensis</i> sobre o sistema nervoso central de camundongos (<i>Mus musculus</i> L.).			
METODOLOGIA	amostras da planta foram coletadas, fragmentadas e submetidas à extração com água destilada durante quatro horas, a 50°C. Utilizando-se rotaevaporador, foram produzidos extratos em concentração de 1%. Após tratamento por via intraperitoneal (i.p.) com extrato (100mg/kg), os animais foram submetidos ao Teste do Campo Aberto e ao Teste do Arame. No primeiro teste, os animais foram colocados em uma caixa cujo piso foi dividido em nove quadrantes delimitados por fita adesiva. Foram contados o número de cruzamentos entre os campos, grooming (auto-limpeza), levantamentos, tempo parado e número de bolos fecais. No segundo teste, os animais foram colocados com as patas dianteiras sobre um arame de 1mm de diâmetro, a 30 cm do piso e foi avaliada sua capacidade de se manter por três segundos sobre o arame, segurando-o com as quatro patas. O delineamento experimental foi feito com duas repetições de sete camundongos (n=7) e a média dos dados, com desvio padrão, foram comparados pelo teste "t" Student's (P (#60) 0,05).			
RESULTADOS	No Teste do Campo Aberto, o extrato aumentou o tempo parado dos animais (83 segundos) em comparação com o grupo controle (38 segundos). Os animais tratados com o extrato diminuíram o número de grooming (3,3 atividades) em relação ao controle (6,4 atividades). Houve diminuição no número de cruzamentos entre os animais tratados com extrato (84 vezes) e os animais tratados com salina (123 vezes). Não houve diferença significativa entre os animais tratados e controle quando submetidos ao Teste do Arame.			
CONCLUSOES	Os resultados apresentados mostram que o extrato aquoso de <i>Ocotea curucutuensis</i> diminuiu o grau de atividade dos animais, indicando uma possível atividade depressora do sistema nervoso central, sem relaxamento muscular.			

ARCHER, J. 1973. Tests for emotionality in rats and mice: a review. *Animal Behavior* 21 (2): 205-



- REFERENCIAS** 235. BAITELLO, J.B. 2001. Novas espécies de Lauraceae para a flora brasileira. *Acta Botanica Brasilica* 15 (3): 445-450.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2882	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1030515 - EDIT APARECIDA BRAGA	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Gilberto Mitsuo Ukita		
TITULO	A PERCEPÇÃO DE INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA SOBRE O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO			
INTRODUCAO	A cirurgia bariátrica tem sido considerada o método mais efetivo para o tratamento das complicações decorrentes da obesidade mórbida (Leal (#38) Baldin, 2007).			
OBJETIVOS	O presente trabalho teve como objetivo verificar a autoestima de indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica e suas percepções em relação ao atendimento psicológico.			
METODOLOGIA	Participaram 30 indivíduos, 23 mulheres e 7 homens, com idade média de 38 anos, que passaram pela cirurgia bariátrica. Para a coleta de dados foi utilizada a Escala de Autoestima de Rosenberg, em sua versão traduzida e adaptada para o português por Dini (2001), e um questionário de percepção dos sujeitos a respeito do atendimento psicológico. A pesquisa foi realizada em uma clínica particular especializada em tratamento de obesidade e os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados em termos de frequências absolutas e percentuais para aplicação do teste de qui-quadrado, sendo adotado o nível de significância de 5%.			
RESULTADOS	Os resultados mostraram que nenhum dos sujeitos apresentou problemas de autoestima, sendo que a metade deles (50%) demonstrou ter um alto nível de autoestima. Os dados analisados indicam também que a percepção dos indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica, quanto à importância do atendimento psicológico, é de que este é necessário, tanto no pré como no pós-operatório. Embora a maior parte dos sujeitos não tenha passado por acompanhamento psicológico depois da cirurgia bariátrica, os mesmos ainda assim o classificam como sendo necessário.			
CONCLUSOES	A presente pesquisa mostra a importância do acompanhamento psicológico em pessoas submetidas à cirurgia bariátrica, tanto no pré como no pós-operatório. Assim, sugere-se a continuidade de novos estudos que possam investigar melhor a importância deste acompanhamento psicológico, principalmente no pós-operatório (Oliveira, 2006).			
REFERENCIAS	Dini G. M. (2001). Adaptação cultural, validade e reprodutibilidade da versão brasileira da escala de autoestima de Rosenberg. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo. Leal, C. W., (#38) Baldin, N. (2007). O impacto emocional da cirurgia bariátrica em pacientes com obesidade mórbida. Rev. de Psiquiatria do Rio Grande do Sul – SPRS, 29(3), 324-327. Oliveira, J. H. A. (2006). Aspectos psicológicos de obesos grau III antes e depois de cirurgia bariátrica. Tese de Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Psicologia do Centro de Ciências da Vida, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas, São Paulo.			



Anais do

**Congresso
de Iniciação
Científica
da Unisa**

**7ª Mostra de Pesquisa da
Pós-Graduação**





Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2882	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1370651 - DANIELA ELIZE FAUSTINO RODRIGUES	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Gilberto Mitsuo Ukita		
TITULO	A PERCEPÇÃO DE INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA SOBRE O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO			
INTRODUCAO	A cirurgia bariátrica tem sido considerada o método mais efetivo para o tratamento das complicações decorrentes da obesidade mórbida (Leal (#38) Baldin, 2007).			
OBJETIVOS	O presente trabalho teve como objetivo verificar a autoestima de indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica e suas percepções em relação ao atendimento psicológico.			
METODOLOGIA	Participaram 30 indivíduos, 23 mulheres e 7 homens, com idade média de 38 anos, que passaram pela cirurgia bariátrica. Para a coleta de dados foi utilizada a Escala de Autoestima de Rosenberg, em sua versão traduzida e adaptada para o português por Dini (2001), e um questionário de percepção dos sujeitos a respeito do atendimento psicológico. A pesquisa foi realizada em uma clínica particular especializada em tratamento de obesidade e os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados em termos de frequências absolutas e percentuais para aplicação do teste de qui-quadrado, sendo adotado o nível de significância de 5%.			
RESULTADOS	Os resultados mostraram que nenhum dos sujeitos apresentou problemas de autoestima, sendo que a metade deles (50%) demonstrou ter um alto nível de autoestima. Os dados analisados indicam também que a percepção dos indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica, quanto à importância do atendimento psicológico, é de que este é necessário, tanto no pré como no pós-operatório. Embora a maior parte dos sujeitos não tenha passado por acompanhamento psicológico depois da cirurgia bariátrica, os mesmos ainda assim o classificam como sendo necessário.			
CONCLUSOES	A presente pesquisa mostra a importância do acompanhamento psicológico em pessoas submetidas à cirurgia bariátrica, tanto no pré como no pós-operatório. Assim, sugere-se a continuidade de novos estudos que possam investigar melhor a importância deste acompanhamento psicológico, principalmente no pós-operatório (Oliveira, 2006).			
REFERENCIAS	Dini G. M. (2001). Adaptação cultural, validade e reprodutibilidade da versão brasileira da escala de autoestima de Rosenberg. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo. Leal, C. W., (#38) Baldin, N. (2007). O impacto emocional da cirurgia bariátrica em pacientes com obesidade mórbida. Rev. de Psiquiatria do Rio Grande do Sul – SPRS, 29(3), 324-327. Oliveira, J. H. A. (2006). Aspectos psicológicos de obesos grau III antes e depois de cirurgia bariátrica. Tese de Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Psicologia do Centro de Ciências da Vida, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas, São Paulo.			



Anais do

**Congresso
de Iniciação
Científica
da Unisa**

**7ª Mostra de Pesquisa da
Pós-Graduação**





Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2884	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC
		Autor	Status	Apresentação
		1509179 - LEONARDO EMERSON DUQUE SALAS	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Viviani Aparecida Lara		
TITULO	Fisioterapia Hospitalar: Qualidade de Vida do Trabalho			
INTRODUCAO	<p>Dos profissionais que trabalham em um ambiente hospitalar o fisioterapeuta é um dos que cuja atividade profissional implica em exigências do sistema musculoesquelético, com movimentos repetitivos de membro superiores, manutenção de posturas estáticas e dinâmicas por tempo prolongado, e movimentos de sobrecarga. A literatura aponta um número crescente de trabalhadores das mais diversas áreas profissionais que apresentam comprometimentos posturais, muitas vezes promovendo dores na coluna vertebral, em consequência da atividade desenvolvida na sua jornada de trabalho. Os profissionais da área da saúde estão inclusos nas referências de altos índices de dor na coluna vertebral relacionados à ocupação laboral. Não é de hoje a preocupação com a QV, pois o desejo de manter uma vida melhor e mais saudável é antigo. Ao longo dos tempos, os seres humanos têm aspirado satisfazer suas necessidades da melhor forma possível, lutando por isso e criando estruturas de relações que lhes sejam úteis na busca da satisfação. O problema da QV, do bem estar ou da felicidade, é tão antigo como os seres humanos Sendo o hospital um local onde a atuação do fisioterapeuta é de grande esforço físico e de sobrecarga, o objetivo desse trabalho é analisar a qualidade de vida desse profissional no ambiente hospitalar.</p>			
OBJETIVOS	<p>Conhecer a qualidade de vida de duas equipes de fisioterapeutas que atuam em diferentes hospitais gerais de São Paulo e através das características, traçar um perfil dos fisioterapeutas que atuam em dois Hospitais Gerais de São Paulo podendo avaliar o nível de qualidade de vida desta população.</p>			
METODOLOGIA	<p>Esse estudo será realizado com fisioterapeutas atuantes em Hospitais Gerais de São Paulo. Os critérios de inclusão serão fisioterapeutas formados e atuantes no ambiente hospitalar. Serão excluídos da pesquisa estagiários de fisioterapia e não pós-graduados. O processo de coleta dos dados constitui na entrega, aos participantes, de um questionário do tipo genérico (SF-36) associado a um questionário específico abordando questões como capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, aspectos sociais e saúde mental.</p>			
RESULTADOS	<p>Os resultados serão expressos em porcentagem através de tabelas e gráficos.</p>			
CONCLUSOES	<p>Em andamento.</p>			

REFERÊNCIAS: The WHOQOL Group. What Quality of Life? World Health Forum. WHO: Geneva; 1996. p. 354-56. OLIVEIRA, José Inácio. O nível de qualidade de vida dos fisioterapeutas do



REFERENCIAS complexo de saúde do campus da UNICAMP. 2008. Universidade Estadual de Campinas .
Faculdade de Ciências Médicas, Campinas,2008 FLECK, Marcelo Pio de Almeida et al.
Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da
OMS (WHOQOL-100).



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2886	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1507150 - CAMILA DANTAS RODRIGUES DA SILVA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Yael Gotlieb Ballas	Gilberto Mitsuo Ukita	

TITULO INFLUÊNCIA SOCIAL E CONFORMISMO: UM ESTUDO EXPERIMENTAL.

INTRODUCAO O campo de estudo da Psicologia Social abrange o pensamento social e as interações que os indivíduos fazem com o seu meio. Ao ocorrer uma mudança no comportamento ou crença de um indivíduo, sendo este direcionado por pressão real ou imaginária de um grupo a seguir as ideias deste, é possível identificar a ocorrência do fenômeno denominado conformismo (Kiesler (#38) Kiesler, 1973). Solomon Asch (1995) foi um estudioso deste campo, projetando testes e extraíndo diversas conclusões acerca de seus experimentos, que possibilitaram o desenvolvimento de pesquisas nesta área.

OBJETIVOS Desta forma, a presente pesquisa teve como objetivo verificar a validade dos conceitos de influência social e conformismo, testando a sua extensão a uma aplicação de influência social informativa.

METODOLOGIA A amostra foi composta por 44 sujeitos, com idades entre 18 e 51 anos, estudantes de Psicologia de uma instituição particular de ensino da cidade de São Paulo. Por tratar-se de uma pesquisa experimental, os sujeitos foram divididos três grupos: Grupo A (grupo controle, 19 sujeitos), que responderam somente o Questionário Sobre Maioridade Penal, sem nenhuma leitura anterior; Grupo B (grupo experimental sem influência, 14 sujeitos), para o qual foi solicitada a leitura, junto com a Pesquisadora, de frases de reflexão originais de teóricos de Psicologia para que em seguida respondessem ao Questionário; e Grupo C (grupo experimental com influência informativa, 11 sujeitos), para o qual foi solicitada a leitura com a influência informativa, junto com o Pesquisador, das frases de reflexão fictícias elaboradas pelos Pesquisadores, para que em seguida respondessem ao Questionário. Aos sujeitos foi solicitada a participação voluntária na pesquisa, sendo pós-informados sobre os objetivos da pesquisa. Os dados foram tabulados e apresentados em gráficos, sendo aplicada prova t na comparação dos grupos.

RESULTADOS Entre os principais resultados com diferenças estatisticamente significantes temos: os sujeitos do Grupo C apresentaram conformismo com relação ao fato de que, quando um crime for cometido por duas ou mais pessoas, havendo neste grupo indivíduos maiores e menores de idade, somente os que possuem 18 anos ou mais deveriam ser punidos, do que os sujeitos do Grupo A. O Grupo C apresentou conformismo quando comparado ao Grupo B, ao apresentar respostas mais tolerantes quanto a concordarem com a hipótese de que o adolescente não deve ser preso, pois caso o seja, sairá em piores condições do que quando a medida foi aplicada. O Grupo C apresentou também resultados conformistas quando comparado aos Grupos A e B no item que afirma que o jovem, ao ser penalizado por algum ato infracional, deve sempre cumprir a pena em liberdade.



CONCLUSOES Concluimos que a Psicologia Social e seu estudo através de experimentos ainda possibilitam a pesquisadores um vasto campo de investigação e desenvolvimento de estudos.

REFERENCIAS Asch, S. E. (1955). Opinions and social pressure. Scientific American, 193, 31-35. Kiesler, C. A., (#38) Kiesler, S. B. (1973). Conformismo. São Paulo: Edgar Blücher, Universidade de São Paulo.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2886	Psicologia	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
1567659 - RODRIGO JOSÉ BATISTA DE SOUZA	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Yael Gotlieb Ballas	Gilberto Mitsuo Ukita	

TITULO INFLUÊNCIA SOCIAL E CONFORMISMO: UM ESTUDO EXPERIMENTAL.

INTRODUCAO O campo de estudo da Psicologia Social abrange o pensamento social e as interações que os indivíduos fazem com o seu meio. Ao ocorrer uma mudança no comportamento ou crença de um indivíduo, sendo este direcionado por pressão real ou imaginária de um grupo a seguir as ideias deste, é possível identificar a ocorrência do fenômeno denominado conformismo (Kiesler (#38) Kiesler, 1973). Solomon Asch (1995) foi um estudioso deste campo, projetando testes e extraíndo diversas conclusões acerca de seus experimentos, que possibilitaram o desenvolvimento de pesquisas nesta área.

OBJETIVOS Desta forma, a presente pesquisa teve como objetivo verificar a validade dos conceitos de influência social e conformismo, testando a sua extensão a uma aplicação de influência social informativa.

METODOLOGIA A amostra foi composta por 44 sujeitos, com idades entre 18 e 51 anos, estudantes de Psicologia de uma instituição particular de ensino da cidade de São Paulo. Por tratar-se de uma pesquisa experimental, os sujeitos foram divididos três grupos: Grupo A (grupo controle, 19 sujeitos), que responderam somente o Questionário Sobre Maioridade Penal, sem nenhuma leitura anterior; Grupo B (grupo experimental sem influência, 14 sujeitos), para o qual foi solicitada a leitura, junto com a Pesquisadora, de frases de reflexão originais de teóricos de Psicologia para que em seguida respondessem ao Questionário; e Grupo C (grupo experimental com influência informativa, 11 sujeitos), para o qual foi solicitada a leitura com a influência informativa, junto com o Pesquisador, das frases de reflexão fictícias elaboradas pelos Pesquisadores, para que em seguida respondessem ao Questionário. Aos sujeitos foi solicitada a participação voluntária na pesquisa, sendo pós-informados sobre os objetivos da pesquisa. Os dados foram tabulados e apresentados em gráficos, sendo aplicada prova t na comparação dos grupos.

RESULTADOS Entre os principais resultados com diferenças estatisticamente significantes temos: os sujeitos do Grupo C apresentaram conformismo com relação ao fato de que, quando um crime for cometido por duas ou mais pessoas, havendo neste grupo indivíduos maiores e menores de idade, somente os que possuem 18 anos ou mais deveriam ser punidos, do que os sujeitos do Grupo A. O Grupo C apresentou conformismo quando comparado ao Grupo B, ao apresentar respostas mais tolerantes quanto a concordarem com a hipótese de que o adolescente não deve ser preso, pois caso o seja, sairá em piores condições do que quando a medida foi aplicada. O Grupo C apresentou também resultados conformistas quando comparado aos Grupos A e B no item que afirma que o jovem, ao ser penalizado por algum ato infracional, deve sempre cumprir a pena em liberdade.



CONCLUSOES Concluimos que a Psicologia Social e seu estudo através de experimentos ainda possibilitam a pesquisadores um vasto campo de investigação e desenvolvimento de estudos.

REFERENCIAS Asch, S. E. (1955). Opinions and social pressure. Scientific American, 193, 31-35. Kiesler, C. A., (#38) Kiesler, S. B. (1973). Conformismo. São Paulo: Edgar Blücher, Universidade de São Paulo.



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2888	Serviço Social	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência

Autor	Status	Apresentação
2206048 - RICARDO VIEIRA DE OLIVEIRA SANTOS	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Vera Cristina de Souza		

TITULO Políticas de Ações Afirmativas: Privilégio ou Igualdade de Oportunidades?

INTRODUCAO O interesse pelo tema Políticas Públicas voltadas às cotas étnicas não é recente e decorre de estudos e pesquisas que mostram que no Brasil embora sejam elevados os níveis de pobreza existentes entre brancos e negros, é indiscutível que tal situação é agravada para esses últimos (SOUZA, 2002).

OBJETIVOS Os objetivos deste Estudo são os de verificar os posicionamentos de estudantes universitários acerca destas questões bem como entender o que pensam acerca das Políticas de Ações Afirmativas e Cotas Étnicas Raciais.

METODOLOGIA Tal realidade não pode ser justificada apenas pelo passado escravista, mas, além disso, deve ser considerada a existência e a intensidade da discriminação racial a qual estão expostos Primeiramente, serão identificados o número de alunos matriculados nos primeiros segundos, sétimos e oitavos semestres dos cursos oferecidos no Campo 2 da Unisa - Universidade de Santo Amaro no ano 2009 Feito isso, utilizando-se do total obtido levantaremos junto aos entrevistados informações socio-demograficas relativos raça/cor (auto-classificação), sexo, faixa etária, mercado de trabalho, percepções sobre a existência de racismo e posicionamento acerca das políticas de ações afirmativas voltadas a população negra brasileira. E por fim, a partir do universo de entrevistados partiremos para a confecção de uma amostra probabilística a fim de proceder a uma abordagem qualitativa sobre o que pensam sobre discriminação racial, políticas de ações afirmativas e respectivas fontes de conhecimento e informações.

RESULTADOS No entanto, fatores como manifestações racistas em larga medida veladas, as subjetividades em torno da identificação e auto-classificação da cor, entre outros geram dificuldades para se admitir a existência de discriminação entre brancos e negros na sociedade brasileira. (GUIMARÃES,(2003), MUNANGA(2004), SANTOS (2003), (souza,2002).

CONCLUSOES Tal realidade não pode ser justificada apenas pelo passado escravista, mas, além disso, deve ser considerada a existência e a intensidade da discriminação racial a qual estão expostos

REFERENCIAS GUIMARÃES, Antonio Sérgio. Racismo e Anti-Racismo no Brasil. Editora 34, São Paulo. 2003. MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil. Identidade Nacional versus Identidade Negra. Editora Autêntica. Belo Horizonte, 2004. SANTOS, Helio. A Busca de um Caminho para o Brasil: A Trilha do Círculo Vicioso. Editora SENAC, São Paulo, 2003. SOUZA, Vera Cristina. "Sob o Peso dos Tumores: M ulheres Negras, M iomas Uterinos e



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2889	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1323300 - ALINE GABRIELA SCHIABEL	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
		Elizabeth Bohland		
TITULO	Determinação do volume globular do sangue de cães utilizando centrífuga convencional			
INTRODUCAO	<p>Geralmente solicitado como parte do hemograma, o hematócrito é o melhor método para se diagnosticar uma anemia e para decidir sobre a realização de uma transfusão, sendo fundamental para o clinico a obtenção deste exame de uma forma rápida. O microhematócrito, por ser o método mais rápido e requerer menor quantidade de sangue, é o método de eleição tanto na medicina humana como na veterinária, porém nem toda clínica veterinária disponibiliza de uma microcentrifuga para este procedimento. Outra forma de se determinar o hematócrito é pela técnica de WINTROBE utilizando uma centrifuga convencional, mais comum nas clinicas, porém além de requerer muito mais tempo para o resultado necessita de uma amostra muito maior de sangue. Na medicina humana foi verificado que é possível a determinação de hematócrito utilizando tubos capilares em centrifuga convencional, porém como o tamanho das hemácias varia entre as espécies, o uso desta técnica é inviável na medicina veterinária até que testes em cada espécie confirmem a possibilidade de utilizá-la.</p>			
OBJETIVOS	Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia do uso de tubos capilares em centrifuga convencional para a determinação de hematócrito de cães.			
METODOLOGIA	<p>Foram utilizadas 82 amostras de sangue de pacientes caninos para realização de hemograma pelo Laboratório de análises Clínicas da FMV - UNISA encaminhadas pelo HOVET UNISA. O volume globular foi determinado pela técnica de microhematócrito onde tubos capilares foram preenchidos com 3/4 de sangue das amostras, selados em uma de suas extremidades com massa de modelagem, e submetidos à centrifugação durante 5 minutos e 11.000 rpm. Paralelamente capilares preenchidos com as mesmas amostras conforme descrição anterior, acomodados com a vedação para baixo em tubos de vidro de 10ml foram colocados na centrifuga convencional e centrifugados em diversas combinações de tempo e velocidade que variaram entre 5 e 10 minutos e 1500 a 3500 rpm com o intuito de localizar a combinação com o maior percentual de resultado idênticos comparados com os obtidos pela técnica padrão.</p>			
RESULTADOS	<p>Os resultados foram divididos em ótimo para aqueles com valor idêntico ao verificado na técnica padrão, Regular para aqueles com diferença de um ponto e ruim para os resultados com diferença superior a dois pontos. Os ensaios realizados nas combinações entre 5, 6, 7 e 8 minutos e 2000, 2500 e 3000 rpm foram insatisfatórios devido ao grande percentual de resultados regulares e ruins, assim como as combinações entre 5 e 6 minutos e 3500 rpm. Já as combinações entre 7, 8, 9 e 10 minutos e 3500 rpm ofereceram resultados entre bom e ótimo.</p>			
CONCLUSOES	A velocidade de 3500 rpm é a velocidade ideal, porém novos testes são necessários para			



determinar qual o melhor tempo para realização da técnica.

REFERENCIAS

ALVES, Antônio José. Determinação de microhematócritos em centrifuga convencional. Rev. Brás. Anal. Clin, v. 18, n. 2, p. 47 -48, 1986 BICALHO, Adriane Pimenta C.V.; CARNEIRO, Rubens Antônio. Apostila de Patologia Clínica, São Paulo: USP, 2006. 85 p. Apostila. BIRGEL, E.H. et al. Patologia Clínica Veterinária - SPMV, São Paulo, SP, 1982 259 p. Apostila

Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2889	Medicina Veterinária	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	2 - Relato de Experiência
		Autor	Status	Apresentação
		1354078 - OSCAR MARCOS DE LIMA SCHMIDT	2 - Aprovado	1 - Poster
		Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo

Elizabeth Bohland

TITULO Determinação do volume globular do sangue de cães utilizando centrífuga convencional

INTRODUCAO

Geralmente solicitado como parte do hemograma, o hematócrito é o melhor método para se diagnosticar uma anemia e para decidir sobre a realização de uma transfusão, sendo fundamental para o clinico a obtenção deste exame de uma forma rápida. O microhematócrito, por ser o método mais rápido e requerer menor quantidade de sangue, é o método de eleição tanto na medicina humana como na veterinária, porém nem toda clínica veterinária disponibiliza de uma microcentrifuga para este procedimento. Outra forma de se determinar o hematócrito é pela técnica de WINTROBE utilizando uma centrifuga convencional, mais comum nas clinicas, porém além de requerer muito mais tempo para o resultado necessita de uma amostra muito maior de sangue. Na medicina humana foi verificado que é possível a determinação de hematócrito utilizando tubos capilares em centrifuga convencional, porém como o tamanho das hemácias varia entre as espécies, o uso desta técnica é inviável na medicina veterinária até que testes em cada espécie confirmem a possibilidade de utilizá-la.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia do uso de tubos capilares em centrifuga convencional para a determinação de hematócrito de cães.

METODOLOGIA

Foram utilizadas 82 amostras de sangue de pacientes caninos para realização de hemograma pelo Laboratório de análises Clínicas da FMV - UNISA encaminhadas pelo HOVET UNISA. O volume globular foi determinado pela técnica de microhematócrito onde tubos capilares foram preenchidos com 3/4 de sangue das amostras, selados em uma de suas extremidades com massa de modelagem, e submetidos à centrifugação durante 5 minutos e 11.000 rpm. Paralelamente capilares preenchidos com as mesmas amostras conforme descrição anterior, acomodados com a vedação para baixo em tubos de vidro de 10ml foram colocados na centrifuga convencional e centrifugados em diversas combinações de tempo e velocidade que variaram entre 5 e 10 minutos e 1500 a 3500 rpm com o intuito de localizar a combinação com o maior percentual de resultado idênticos comparados com os obtidos pela técnica padrão.

RESULTADOS

Os resultados foram divididos em ótimo para aqueles com valor idêntico ao verificado na técnica padrão, Regular para aqueles com diferença de um ponto e ruim para os resultados com diferença superior a dois pontos. Os ensaios realizados nas combinações entre 5, 6, 7 e 8 minutos e 2000, 2500 e 3000 rpm foram insatisfatórios devido ao grande percentual de resultados regulares e ruins, assim como as combinações entre 5 e 6 minutos e 3500 rpm. Já as combinações entre 7, 8, 9 e 10 minutos e 3500 rpm ofereceram resultados entre bom e ótimo.

CONCLUSOES

A velocidade de 3500 rpm é a velocidade ideal, porém novos testes são necessários para



determinar qual o melhor tempo para realização da técnica.

REFERENCIAS

ALVES, Antônio José. Determinação de microhematócritos em centrifuga convencional. Rev. Brás. Anal. Clin, v. 18, n. 2, p. 47 -48, 1986 BICALHO, Adriane Pimenta C.V.; CARNEIRO, Rubens Antônio. Apostila de Patologia Clínica, São Paulo: USP, 2006. 85 p. Apostila. BIRGEL, E.H. et al. Patologia Clínica Veterinária - SPMV, São Paulo, SP, 1982 259 p. Apostila



Ano	Cód. Trabalho	Area	Tipo	Modalidade
2010	2891	Ciências da Saúde	0 - Iniciação Científica Graduação Presencial	3 - TCC

Autor	Status	Apresentação
1605291 - MIRLEI DIAS GONCALVES	2 - Aprovado	1 - Poster

Orientador 1	Orientador 2	Orientador Externo
Marilda de Almeida Pedroso		

TITULO ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM TODO O CICLO REPRODUTIVO DA MULHER

INTRODUCAO O ciclo de vida da mulher é marcado por oscilações hormonais fisiológicas que podem modificar no modo de agir e pensar, acarretando dificuldades nos relacionamentos interpessoais e afetando a qualidade de vida.

OBJETIVOS Descrever a atuação da enfermeira na assistência no início e no final do ciclo de vida reprodutivo da mulher.

METODOLOGIA Revisão bibliografia dos últimos 5 anos, utilizando as bases de dados : LILACS, Bireme, Scielo e Google acadêmico. Descritores: Enfermagem, Menarca, Climatério e Menopausa.

RESULTADOS A adolescente busca entender as modificações que ocorrem em seu corpo (1). Sabe-se que dúvidas esclarecidas ainda nos primeiros anos da adolescência levam essas mulheres a terem um entendimento melhor na transição do final da vida reprodutiva para a não reprodutiva, a procurar com mais frequência ajuda profissional ficando mais fácil entender e aceitar a chegada do climatério com seus sintomas próprios e entender melhor a menopausa. Com esclarecimentos e acompanhamento da enfermeira essas mulheres não perdem o interesse pelo sexo, pois o que cessou foi a produção de hormônios e não o desejo de viver. Sem esclarecimentos estas mulheres transformam suas queixas em sintomas, transformando uma fase transitória de suas vidas em um estado patológico(2). A enfermeira precisa ouvir, orientar, esclarecer dúvidas e preparar a adolescente para uma nova fase de vida e para as modificações que surgem em seu corpo ou no seu humor quando está próximo de ocorrer a menstruação, falando da importância da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada. A enfermeira pode propor para mulheres no climatério e menopausa a prática de exercício, regulares e supervisionados, mudanças no estilo de vida e alimentação adequada tendo em vista a diminuição, prevenção e ou tratamento de diversas patologias como as cardiovasculares, coronarianas, hipertensão e diabetes que são comuns nessa fase da vida (3). As ações de enfermagem podem ser desenvolvidas de forma coletiva ou individual, considerando suas peculiaridades e complexidades, sabendo diferenciar a individualidade e comportamento de cada pessoa.

CONCLUSOES Conclui-se que deve haver maior investimento na capacitação dos profissionais de enfermagem para que possam atender melhor essas mulheres que procuram atendimento.

REFERENCIAS 1- Costa GMC, Gualda DMR. Conhecimento e significado cultural da menopausa para um grupo de mulheres. Rev Esc Enferm USP 2008; 42 (1) : 81-9. 2- Pereira QLC, Silva CBDCA, Siqueira HCH. Processo de viver em mulheres climatéricas usuárias do sistema único de saúde. Cienc



Cuid Saúde 2008 abr/jun; 7 (2) : 224-231. 3- Valença CN, Germano RM. Percepção da auto-
imagem e satisfação corporal em adolescentes: perspectiva do cuidado integral na enfermagem.
Rev. Rene. Fortaleza 2009 out/dez; 10 (4): 173-180